TEMPO: bom, nevoeiro p/manhã. TEMP.: estável. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 25.6. MÍN.: 13.4 (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de julho de 1968

Ano LXXVIII — N.º 92

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimetre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

PROGRAMA DE CANDIDATO

Radiofoto UPI

Acompanhado por Joe Louis, Hubert Humphrey visita um bairro negro de Nova Iorque

PC tcheco tem a maioria para prosseguir na democratização

O Presidium do Comitê Central do PC tcheco anunciou ontem que tem fôrças suficientes para resolver os problemas internos do país e revelou o apoio da grande maioria dos 1 539 delegados ao Congresso Extraordinário do Partido, marcado para setembro, que foram eleitos em função de suas posições a favor da democratização.

Em nota distribuída após uma reunião em Praga, o Presidium informou que as seções regionais do Partido reafirmaram sua amizade com a União Soviética e outros países socialistas, ao mesmo tempo que ressaltaram como inevitável o prosseguimento de uma política de Estado soberano e independente.

O Presidium decidiu extinguir o setor militar do Comitê Central e reintegrou o seu chefe, General Vaclac Prchlik, no Exército. Há uma semana, aquêle militar condenou a permanência prolongada das tropas soviéticas em território da Tcheco-Eslováquia e pediu a revisão do Pacto de Varsóvia.

A reunião entre dirigentes tchecos e soviéticos será iniciada só na outra semana. Em Praga, a tensão aumentou com as manobras soviéticas na frente ocidental e com a movimentação de tropas na Alemanha Oriental. Os Governos soviético e alemão suspenderam tôdas as licenças para viagens de turismo à Tcheco-Eslováquia. (Página 2)

O DESTINO INCERTO

Os lavradores de Governador Valadares acreditavam que a vida seria melhor em Mato Grosso

Humphrey se definirá sôbre a Ásia

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, anunciou para os próximos dias a divulgação de um documento definindo sua posição sôbre a futura política americana na Ásia e no conflito vietnamita, que, segundo os assessôres, está de acôrdo com as diretrizes do Presidente Johnson, mas apresenta divergências circunstanciais.

Os Estados Unidos perderam três aviões e tiveram cinco helicópteros avariados nas operações aéreas no Vietname do Norte e nas cercanias de Hué, ameaçada de invasão. Em Paris, as aberturas políticas dos negociadores norte-vietnamitas fizeram crescer o otimismo para a superação do impasse nas conversações oficiais de paz. (Página 9)

Punição de Jânio é esperada para hoje

O Ministro da Justiça espera, hoje, o resultado da investigação sumária a que foi submetido o Sr. Jânio Quadros, em Santos, pelo General Sílvio Correia de Andrade, a fim de "tomar sua decisão de acôrdo com as normas legais vigentes." Prevê-se uma medida punitiva que oscilaria entre a advertência e o confinamento.

O Sr. Gama e Silva se louvou no Ato Complementar n.º 1 para exigir explicações do ex-Presidente sôbre suas últimas entrevistas de crítica ao Govêrno, e em nota ontem divulgada refere-se ao Ato Institucional n.º 2 para caracterizar a situação do Sr. Jânio Quadros como impeditiva de pronunciamentos políticos.

O ex-Presidente, que se encontra no Guarujá, estranhou a intimação do Sr. Gama e Silva, por "não ver autoridade no Ministro da Justiça para isso." No seu depoimento de 50 minutos, de que forneceu mais tarde um resumo, assumiu inteira responsabilidade pelas entrevistas e declarou os Atos Institucionais "esgotados pela Constituição." (Noticiário na pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

O VELHO "CHARME"

Nem para môças Maurice Chevalier descobre a cabeça — "Eu me sentiria nu", afirma

Brasil censura a Argélia

O Chanceler Magalhães Pinto censurou ontem o Govêrno argelino por estar retendo há três dias os tripulantes e passageiros do avião israelense que terroristas árabes seqüestraram em pleno vôo. O Chanceler acrescentou que espera pela rápida libertação do pessoal e da aeronave.

Fontes argelinas disseram que quatro mulheres e quatro crianças que se encontram entre os passageiros serão autorizadas brevemente a deixar o país. Não houve referências aos demais viajantes e o Govêrno israelense pediu a interferência francesa junto à Argélia, para libertá-los. (Página 11)

EUA dão corte maior na ajuda

A Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos aprovou ontem uma resolução reduzindo para 1,9 bilhão de dólares (NCr$ 6 bilhões) a verba destinada aos programas de ajuda ao exterior, que sofreu, assim, seu maior corte nos últimos anos. O Presidente Johnson havia solicitado 2,5 bilhões de dólares.

A resolução deve ser aprovada pelo plenário do Senado antes das férias parlamentares. No total, estão incluídos os 420 milhões de dólares (NCr$ 1 340 milhões) da rubrica da Aliança para o Progresso e as verbas de assistência militar para a América Latina, nas quais se verificou um aumento de 35 milhões (NCr$ 1 120 milhões). (Pág. 8)

Polícia em Minas detém 196 escravos

A Polícia Federal deteve ontem em Belo Horizonte quatro caminhões com 196 pessoas que seriam vendidas em Mato Grosso como lavradores. Eram mulheres, as famílias e, entre mulheres grávidas e crianças de colo, viajavam quatro burros, a verdadeira carga declarada pelo agenciador ao retirar a guia fiscal.

Os lavradores foram recrutados em Santa Bárbara, Carlota, Mendes Pimentel e Itanhomi, região de Governador Valadares. Êles não sabiam exatamente para onde iam. Desejavam apenas um lugar onde pudessem trabalhar e conseguir uma vida menos dura que a das lavouras de Minas Gerais. (Página 15)

Rio vê pela última vez M. Chevalier

Pela última vez o Rio verá, ouvirá e aplaudirá Maurice Chevalier, o *chansonier* mais famoso do mundo. Êle chegou ao Rio ontem para iniciar sua última *tournée* internacional, mas na França não pretende se retirar da vida artística — "o fim de uma carreira é o comêço da morte, e eu estou só com 80 anos", afirmou.

Hoje de manhã Maurice Chevalier ensaiará o *show* que dará à noite no Golden Room do Copacabana Palace. Irá depois a São Paulo, se apresentar no Teatro Paramount, retornando ao Rio quarta-feira para mostrar seu chapéu de palha no Teatro Municipal, nos dias 1.º e 2 de agôsto. (Página 5 e *Caderno B*)

Ministros aderem à rebelião na Bolívia

Os Ministros do Exterior e da Cultura abandonaram o Gabinete boliviano, solidarizando-se com o Vice-Presidente Siles Salinas, cuja atitude é de aberta oposição ao Presidente René Barrientos. Êle chegou a propor ao Exército a solução da crise militar através de uma ditadura sob sua chefia.

Os militares, no entanto, rejeitaram a proposta, mas permanece a possibilidade de uma ditadura militar, porque o Exército decidiu retirar o apoio que vinha dando a Barrientos, ao ser revelado que o diário de *Che* Guevara foi retirado do próprio cofre forte do Chefe do Govêrno e entregue ao ex-Ministro Antonio Arguedas.

Trinta caminhões do Exército cheios de soldados deslocaram-se para os subúrbios de La Paz, enquanto a Oposição promove manifestações em várias cidades do interior, onde se registram choques entre estudantes e policiais. O Govêrno determinou a prisão de líderes sindicais, estudantis e políticos. (Página 8)

Cantanhede acusa Arzua pela queda

O presidente afastado do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. César Cantanhede, endereçou ontem carta aberta ao Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, fazendo-lhe acusações de pactuar com interêsses econômicos e políticos e desafiando-o a divulgar tôdas as peças dos inquéritos encerrados e em andamento no IBRA.

O interventor na autarquia, General Luís Carlos Tourinho, assumiu suas funções ontem. Os dois diretores que denunciaram os indiciados no inquérito que motivou a intervenção, Srs. Messias Junqueira e Hélio Buck Silva, foram mantidos em seus cargos e passaram a acumular os dos afastados, que são mais importantes. (Pág. 4)

Chafei sobe ao poder e Nasser viaja

O Vice-Presidente egípcio Hussein Chafei, diretamente assessorado pelo Ministro da Defesa, General Fawzi, e pelos do Interior e Informação, Sharawy Mohammed Gomaa e Mohammed Fayed, assume hoje interinamente o lugar do Presidente Nasser, que passará 20 dias em tratamento médico num sanatório soviético da Geórgia.

Em Telaviv, um porta-voz militar anunciou terem sido rechaçados três caças Mig egípcios que tentaram sobrevoar o Sinai, enquanto em Washington a Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovava uma recomendação à Casa Branca favorável à venda de 50 caças a jato Phantom F-4 a Israel para substituir os Mirage recusados pela França. (Página 11)

Lira teme infiltração no Exército

O receio de que elementos subversivos estejam infiltrados nos centros de treinamentos especializados em luta antiguerrilhas, colhendo ensinamentos para depois transmiti-los aos guerrilheiros, foi manifestado pelo Ministro Lira Tavares, na Vila Militar, onde assistiu, ontem, a manobras que a imprensa só pôde acompanhar na parte inicial.

O Ministro recomendou prioridade à capacitação ideológica da tropa. Citou o caso de um venezuelano, que estudou na Escola das Américas, e hoje é líder guerrilheiro em seu país. Foi informado de que oficiais infiltrados nas últimas manifestações estudantis, no Rio, colheram valiosas informações sôbre tática de guerrilha urbana. (Pág. 7)

Liberais de Praga apressam processo de reabilitações

Praga (AFP — UPI — JB) — O Conselho de Ministros da Tcheco-Eslováquia reuniu-se ontem para examinar os processos jurídicos de reabilitação das vítimas dos expurgos stalinistas dos últimos 20 anos e debater questões econômicas e de política externa.

Nas ruas da capital tcheca, os estudantes realizaram uma passeata de apoio ao secretário-geral do Partido, Cestmir Cisar, com o **slogan**: "Queremos um Cisar e não um Czar." A manifestação parece confirmar os rumôres de que os soviéticos pressionarão o Presidium do PC tcheco para que afaste o seu secretário-geral, que está sendo vítima de uma série de críticas sob o ponto-de-vista da teoria marxista.

EXIGÊNCIA

O programa de reabilitação, examinado ontem pelo Conselho, vem sendo preparado desde abril e beneficiará não apenas os membros do Partido Comunista, mas das outras organizações que sofreram a ação dos expurgos estalinistas.

O fato de o problema estar sendo submetido à aprovação do Conselho nas vésperas da reunião com os dirigentes soviéticos assume maior importância, porque, segundo os observadores, a reabilitação deverá ser um dos primeiros pontos levantados no encontro.

Em carta dirigida ao Comitê Central do PC tcheco, a União Soviética, a Polônia, a Hungria, a Bulgária e a República Democrática Alemã — convencionalmente chamados de "duros" no Ocidente — advertem contra o reinício das atividades de organizações políticas suprimidas nos últimos 20 anos.

APOIO

O Secretário-Geral do PC tcheco é muito popular entre os estudantes, devido à sua atuação à frente do Ministério da Educação e Cultura de 1963 a 1965, quando dinamizou as Universidades do país. Na época das eleições para Presidente da Tcheco-Eslováquia, após a queda de Antonin Novotny, Cisar era o candidato dos estudantes, mas foi afastado por não ser bem visto nos meios soviéticos.

Esta semana, o **Pravda** publicou um artigo criticando as posições de Cisar a respeito do marxismo e acusando-o de não considerar o leninismo a única variante do marxismo. O que Cisar na realidade defende é que o leninismo possa ser interpretado de outras formas, que não as preconizadas pelos soviéticos.

À medida que se aproxima o início da reunião, aumentam os rumôres sôbre os tipos de pressões que os soviéticos exercerão sôbre os tchecos. Algumas delas referem-se à liberdade de imprensa, outras à presença de tropas e existe também a possibilidade de que Moscou exija alguns expurgos no Govêrno. Cisar e o General Prchlik do Comitê Central seriam as primeiras vítimas.

Tchecos e soviéticos só se reunirão na próxima semana

Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — Uma fonte autorizada do Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco informou ontem que a reunião com os dirigentes partidários soviéticos só será iniciada na próxima semana, ao mesmo tempo que a Agência Tass anunciava que o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Presidente Nicolai Podgorny não deixaram Moscou.

Todos os membros do Presidium do PC tcheco permanecem em Praga, revelou a mesma fonte, desmentindo os rumôres de que a reunião para debater a liberalização já teria começado, em algum ponto do território tcheco. Um dos principais líderes do Govêrno e membro do órgão máximo do PC tcheco, Josef Smrkovski, foi visto ontem dirigindo seu carro pelas ruas da capital.

CALÚNIAS

A presença de Kossiguin em Moscou foi revelada pela Tass num comunicado no qual anunciava uma entrevista sua com o Ministro do Comércio Exterior tcheco, Vaclav Vales, e o Embaixador de Praga, Vladimir Houchy, no Kremlin, dizendo que havi abordado "questões de mútuo interêsse."

Quanto a Podgorny, uma cadeia interior da Rádio de Moscou noticiou que tinha entregue uma série de condecorações durante uma cerimônia no Kremlin. O Presidente e o Primeiro-Ministro são membros do Presidium do PCUS que, segundo notícias não confirmadas divulgadas na têrça-feira, já teria deixado a URSS para participar da reunião na Tcheco-Eslováquia.

Nos meios diplomáticos de Moscou não se exclui a hipótese de que parte do Presidium, liderada pelo secretário-geral Leonid Brejnev, tenha realmente seguido para a Tcheco-Eslováquia.

Em Praga, o General Vaclav Prchlik, chefe da Comissão de Segurança do Comitê Central, declarou que os soviéticos "preferem a calúnia ao diálogo positivo." O General foi muito criticado em Moscou por ter sugerido uma ampliação das consultas políticas dentro do Pacto de Varsóvia e afirmado que tropas de outros países, mesmo os do Pacto, não poderiam entrar ou permanecer na Tcheco-Eslováquia, sem o consentimento do Govêrno de Praga.

Operação-mêdo precede encontro

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga (De Lauro Rubelik) — A cena prevista para a próxima semana não poderia ser mais espetacular: enquanto os dirigentes soviéticos estiverem conversando com seus colegas thecos possivelmente em Kosice, a alguns quilómetros a leste estarão se desenvolvendo as maiores manobras do Exército Vermelho desde a última guerra. Do Báltico ao mar Negro, num exercício previsto para terminar a 10 de agôsto, tôdas as fôrças soviéticas estarão em ação.

Essas manobras, já iniciadas, e nas quais é inclusive prevista a evacução de civis, podem ser interpretadas como mais uma operação-mêdo, na guerra de nervos contra Praga. Mas outras operações são executadas simultâneamente: a agência oficial de turismo tcheca — CEDOK — informou ontem que os soviéticos decidiram proibir a viagem de turistas de seu país à Theco-Eslováquia. Ulbricht fêz o mesmo: sòmente quem tiver uma missão oficial poderá atravessar a fronteira.

Por outro lado, os soviéticos continuam insistindo em que o encontro se faça "em nível de Politburo" (Presidium na terminologia tcheca) ou seja, com 11 membros de cada lado. Praga prefere delegações menores, mais exatamente de seis pessoas.

Por que essa diferença? É que no Presidium tcheco há três conservadores conhecidos — Vasil Bilak, Drahomir Kolder e Oldrich Svestka — e duas figuras vacilantes. Os tchecos pretendem enviar seis delegados perfeitamente identificados com o processo de renovação. Essa delegação poderia ser integrada por Dubcek, Frantisek Kriebel, Josef Smrkovsky, Frantisek Barbirek e mais dois outros. É possível que Bilak também participe do encontro, apesar de sua posição, pelo fato de ser o primeiro-secretário do Partido Comunista eslovaco.

A URSS insiste num encontro de Presidiums com seus aliados dentro da alta direção do PCT, notadamente Drahomir Kolder e Oldrich Svestka.

Por enquanto ainda não se chegou a um acôrdo sôbre êste ponto. É possível que haja qualquer informação antes do fim da semana. Por outro lado, não se chegou a um ponto-de-vista comum — ou pelo menos majoritário — no Presidium para a redação da resposta à nota soviética de domingo passado. Normalmente, essa tarefa deveria caber ao Govêrno, — o Conselho de Ministros examinaria a resposta para que o Chanceler a redigisse. Mas, no caso presente, o assunto é demasiadamente sério. Por duas vêzes chegou-se a anunciar a divulgação da resposta e se adiou a medida.

Mas em uma coisa os observadores estão de acôrdo: não faltarão ao encontro os gestos dramáticos. É preciso não esquecer que dêle deverá participar Suslov, considerado ainda mais duro que Brejnev, e partidário aberto de uma ação "rigorosa" contra os "revisionistas". Uma figura da Tcheco-Eslováquia está particularmente sob sua mira: o professor Cestmir Cisar, encarregado das questões ideológicas do Partido. Informa-se que foi por ordem sua que Konstantinov e Alexandrov "abriram as baterias" contra o jovem ideólogo de Praga.

Entretanto, os turistas encontram outras emoções nesta velha cidade. Hoje à tarde um guia mostrava a um grupo de visitantes fraceses uma ala do Castelo de Praga: "É ali que se reúne o Presidium."

URSS assegura que as manobras são só exercício militar

Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — O órgão oficial do Exército soviético, *Estrêla Vermelha*, afirmou ontem que as manobras em grande escala que estão sendo realizadas na frente ocidental compreendem exercícios das fôrças de retaguarda e da defesa aérea, afastando a hipótese de que tenham algo a ver com os problemas tchecos.

Em Praga, porta-vozes militares desmentiram as notícias divulgadas no Ocidente de que as Fôrças Armadas tchecas estariam se preparando para conter uma invasão soviética, da qual as manobras na frente ocidental seriam o prenúncio.

TREINAMENTO

O editorial do *Estrêla Vermelha* reconhece que as manobras são as maiores já realizadas pelas Fôrças Armadas soviéticas, estendendo-se por uma faixa de 1 600 km, e que apresentavam várias peculiaridades em relação às anteriores, como por exemplo a convocação dos reservistas.

Os reservistas que participam das manobras, segundo o jornal, "são homens afastados das obrigações militares, que têm necessidade de completar seus conhecimentos. Vários dêles estão vestindo a farda pela primeira vez."

Durante os exercícios, comandados pelo Vice-Ministro da Defesa, Tenente-General S. Naryakhin, os ativistas devem informar as tropas e a oficialidade sôbre os acontecimentos no país e no estrangeiro, continua o jornal.

As manobras compreendem dois tipos de atividades:

1. exercícios das fôrças de retaguarda, com a participação de certas categorias de reservistas, em todo o território soviético a oeste do Ural, à exceção da Moldávia e dos estados bálticos;

2. exercícios "defesa do céu" que põem em ação, numa grande superfície, as fôrças da defesa antiaérea, incluindo foguetes interceptores.

DESLOCAMENTOS NA ALEMANHA

Viajantes procedentes de Hamburgo informaram ontem em Berlim Ocidental que as tropas soviéticas estavam se movimentando na República Democrática Alemã, perto da fronteira com a República Federal. A notícia coincide com um comunicado da agência DPA, segundo o qual as pessoas que transitaram na noite de quarta-feira pela autopista de Hamburgo se viram obrigadas a atravessar o território da RDA, entrando pelos desvios.

A agência informou também a respeito dos deslocamentos das unidades soviéticas, acrescentando que as medidas de contrôle adotadas pelas autoridades do pôsto de Lauenberg, situado na autopista de Hamburgo a Berlim, foram redobradas para os caminhões.

Os veículos ficaram aguardando em fila, durante mais de oito horas, para prosseguir seu trajeto através da RDA, o que parece indicar que haviam sido detidos para facilitar a circulação dos carros militares pela autopista.

NOVAS MANOBRAS

Entre tôdas as unidades que participaram das manobras do Pacto de Varsóvia entre 15 e 30 de junho, permanecem na Tcheco-Eslováquia dois regimentos motorizados, cêrca de 4 mil homens. Os dois estão estacionados na região de Zilina, na Eslováquia, e por enquanto se ignora seu destino definitivo.

Nós próximos dias podem ocorrer outros movimentos de unidades soviéticas. Para garantir a substituição das unidades acantonadas na RDA, o comando soviético, segundo fontes bem informadas, teria recorrido a tropas procedentes da Romênia.

A passagem das unidades seria realizada nos dois sentidos, não pela Polônia, como de costume, mas atravessando a Tcheco-Eslováquia de ponta a ponta, o que, segundo o Pacto de Varsóvia, é absolutamente normal e não poderia ser impedido pelo país onde se realizam as operações.

Nas circunstâncias atuais, o movimento de tropas através do território tcheco poderá ter implicações políticas.

A notícia de novas operações militares se seguiu a um anúncio oficial de que o Govêrno soviético havia cancelado tôdas as licenças concedidas a turistas para visitar a Tcheco-Eslováquia até o fim do mês. O fato só foi conhecido quando as autoridades de Praga perguntaram ao Govêrno soviético por que não haviam chegado os turistas esperados na manhã de ontem.

PC albanês diz que intervenção começou

Belgrado (AFP-JB) — O jornal do Partido Comunista Albanês, **Zeri i Populit**, acusou a União Soviética de já ter iniciado a intervenção militar na Tcheco-Eslováquia, sob a forma de supostas manobras.

"Atualmente, milhares de **turistas** — que de fato são militares — procedentes da URSS e dos países revisionistas, invadem a Tcheco-Eslováquia para substituir as tropas regulares", afirma o jornal.

CONSELHO HÚNGARO

O órgão do PCA, que chegou ontem a Belgrado, acrescenta que "os revisionistas afirmam ao grupo de Dubcek: vocês não podem ter relações com os Estados Unidos, mas nós sim. Vocês não podem manter relações diplomáticas com a República Federal da Alemanha, mas nós sim. Vocês não podem receber créditos capitalistas, mas nós sim."

Enquanto isso, a imprensa húngara acusa a imprensa tcheca de utilizar os métodos de Novotny "amordaçando seus adversários e não permitindo a expressão de opiniões contrárias." Segundo o **Nepszabadsag** de Budapeste, a situação tcheca se assemelha muito com a que precedeu aos acontecimentos da Hungria em 1956.

"Camaradas, já vivemos esta experiência. Evitem o que levou a Hungria à contra-revolução. Não cometam o nosso êrro. Não deixem que termine em sangue o drama de milhares de homens", aconselha o órgão do PC húngaro.

PC da Venezuela acusa imperialismo da crise

Moscou (AFP-UPI-JB) — O **Pravda** publicou ontem com destaque uma declaração do secretário-geral do Partido Comunista venezuelano, Jesus Faria afirmando que "os imperialistas sonham com uma rebelião na Tcheco-Eslováquia e desenvolvem o máximo de atividades para ajudar seus agentes que trabalham em Praga a minar a unidade no seio do PC tcheco e isolar esta República Socialista de seus aliados."

Segundo Faria, "a burguesia internacional, que sempre silencia os êxitos dos países socialistas, elogia atualmente, sem reservas, aquêles que na Tcheco-Eslováquia procedem a realização da democratização. O destino da Tcheco-Eslováquia está ligado indissolùvelmente ao dos povos que vivem sob a bandeira do socialismo."

Delegação tcheca vai ao Festival de Sófia

Sófia (UPI-JB) — A delegação tcheca ao Festival Mundial da Juventude seguiu ontem para a capital búlgara, após enviar uma carta aos dirigentes do Partido Comunista comunicando que prestará todos os esclarecimentos sôbre o processo de democratização com o qual está solidária.

Em Sófia, a direção do Festival, que se inaugura domingo, anunciou ter conhecimento de planos, entre as delegações participantes, para desorganizar a reunião e criar problemas e provocações, e advertiu que enfrentará qualquer maquinação de "elementos perturbadores" financiados pelos serviços secretos norte-americanos.

DIFICULDADES

O nono Festival da Juventude, convocado sob o lema de solidariedade, paz e amizade, e do qual participarão 25 mil jovens, realiza-se num momento de tensão entre os países do bloco socialista e sem a presença da Albânia, China e Cuba, levando os observadores a prever dificuldades para os anfitriões búlgaros, situados polìticamente na **linha dura**.

Antecipando qualquer medida búlgara para limitar as discussões, os romenos solicitaram "um diálogo franco, aberto e sincero entre os jovens, não importa quais sejam suas posições sociais, filiações políticas ou convicções teóricas."

A Rádio de Bratislava criticou recentemente a decisão dos organizadores de segregar a delegação tcheco-eslovaca, de 500 jovens, dos demais grupos do bloco socialista. O motivo do isolamento, segundo a emissora seria evitar o conhecimento da situação real na Tcheco-Eslováquia.

Para o cidadão comum búlgaro, no entanto, êsse ambiente de expectativa política é substituído pela atmosfera de animação e alegria criada pela presença próxima dos milhares de jovens, para quem a cidade foi redecorada e pela abertura de novas lojas, restaurantes e hotéis.

Govêrno só punirá Jânio depois de receber o resultado do depoimento

O Govêrno federal deverá adotar nas próximas horas medida punitiva contra o ex-Presidente Jânio Quadros, baseado no seu depoimento à Delegacia da Polícia Federal de Santos sôbre os têrmos da entrevista que concedeu na semana passada a diversos jornais. A medida contra o ex-Presidente poderá ser desde uma simples advertência até ao confinamento.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em nota oficial distribuída ontem disse que só tomará qualquer decisão depois que lhe seja remetido o resultado do depoimento, e justifica a convocação do Sr. Jânio Quadros baseando-se nos têrmos do item III do Artigo 16 do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965.

CONFIRMAÇÃO

Apesar de ter o Ministro da Justiça desmentido na segunda-feira que o Govêrno não pensava em adotar posição punitiva contra o ex-Presidente Jânio Quadros, e que a sua entrevista era uma forma de sair do ostracismo em que se encontrava, ontem o próprio Ministro da Justiça disse em sua nota que tal punição será adotada.

É a seguinte, na íntegra, a nota do Ministro da Justiça:

"Tendo o Sr. Jânio da Silva Quadros, que teve seus direitos políticos suspensos, com fundamento no Artigo 10, do Ato Institucional número 1, de 9 de abril de 1964, dado a público manifestações sôbre assuntos de natureza política, o Senhor Ministro de Estado da Justiça determinou ao diretor-geral do Departamento de Polícia Federal que mandasse proceder a uma investigação sumária para apurar, efetivamente, a autoria e responsabilidade daquele senhor relativamente àquelas manifestações, divulgadas pela imprensa do país.

A determinação do Senhor Ministro da Justiça se baseou no que dispõe o Artigo número 2 do Ato Complementar número 1, de 27 de outubro de 1965, uma vez que ao Sr. Jânio Quadros, em virtude de sua atual situação jurídica, é proibida atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza política, nos têrmos do item III do Artigo 16 do Ato Institucional número 2, de 27 de outubro de 1965.

A investigação sumária foi hoje realizada pelo órgão competente da Delegacia Regional do DPF, na cidade de Santos, em São Paulo, aguardando o Sr. Ministro da Justiça que lhe seja remetido o resultado dêsse procedimento para tomar sua decisão de acôrdo com as normas legais vigentes."

Pedroso diz que Jânio o que faz é "pensar"

Após avistar-se com o Sr. Jânio Quadros, no Guarujá, e retornar a São Paulo, o Deputado Pedroso Horta distribuiu nota à imprensa dizendo que "o que o Presidente Jânio Quadros tem feito, faz e fará é pensar. Pensar não é crime em nenhum canto da terra, por mais remoto, por mais ínvio, por mais atrasado, por mais retrógrado que seja."

— Se os órgãos da administração entenderem que pensar se tornou crime, que o punam. Iremos ao Legislativo e ao Judiciário. Recorreremos ao povo, e o povo dirá aos autocratas frustrados que a ditadura nada pode contra a liberdade de pensamento. Pessoalmente subscrevo e reivindico integral corresponsabilidade nas incriminações feitas ao Presidente Jânio Quadros — diz a nota.

ATOS CADUCOS

Eis a nota do Sr. Pedroso Horta, na íntegra:

"Ao contrário do que supunha, vim encontrar no Guarujá, intimação do Departamento Federal de Segurança ao Presidente Jânio Quadros para que reconhecesse ou negasse autoria de declarações divulgadas pela imprensa do país a propósito da situação política.

Tive anteontem o ensejo de me pronunciar sôbre o assunto e o fiz em têrmos que confirmo.

Os Atos Institucionais caducaram com a vigência da Constituição de 1967, e ninguém os ressuscitaram, visando efeitos retroativos. O Art. 25 do Código Penal estabelece que quem concorre de qualquer maneira, para qualquer ilícito, incorre nas penas ao mesmo comunadas.

O que o Presidente Jânio Quadros tem feito, faz e fará, é pensar.

Pensar não é crime em nenhum canto da terra, por mais remoto, por mais ínvio, por mais atrasado e retrógrado que seja.

Um país como o Brasil, que assinou a Carta das Nações Unidas e que inseriu na sua Constituição um rol de direitos do homem, não pode sem desonra esquecer-se de seus solenes compromissos institucionais e internacionais.

O ex-Presidente Jânio Quadros pensa e enuncia o seu pensamento a quem o interpela a propósito dêste.

A lei injusta que se quer aplicar contra êle, deve alcançar, preliminarmente, todos os que têm a responsabilidade de lhe divulgar aquêle pensamento, insistentemente extraído do fundo da consciência e das mais nobres reservas de civismo do ex-Presidente Jânio Quadros.

Está cassado? Dizem que está. Ninguém diz do que o acusam, quem o acusa, e quais as provas da acusação. Trata-se de mero capricho de ato de império, insubsistente desde a promulgação da Constituição de 67.

Claro que conversou com os jornalistas, como conversa com todos aquêles que o honram e o distinguem procurando-lhe a companhia.

Não tem o que ocultar, o que esconder, o que disfarçar. É um cidadão brasileiro, como qualquer outro, a que assiste o dever, entre todos sagrados, de dizer o que pensa.

Se os órgãos da administração entenderem que pensar se tornou crime, que o punam.

Iremos ao Legislativo e ao Judiciário.

Recorreremos ao povo, e o povo dirá aos autocratas frustrados que a ditadura nada pode contra a liberdade de pensamento.

Pessoalmente subscrevo e reivindico integral co-responsabilidade nas incriminações feitas ao ex-Presidente Jânio Quadros."

Jânio não vê autoridade em Gama

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros transmitiu ontem, por telefone, do Guarujá, onde se encontra, ao Deputado Evaldo de Almeida Pinto (MDB — SP) um resumo de seu depoimento na Polícia Federal, onde afirmou estranhar o que o Sr. Gama e Silva o intimasse, "porque não via autoridade no Ministro da Justiça para isso."

— O resto não é comigo — comentou o ex-Presidente. — Confio neste país e estou certo de que as Fôrças Armadas não são guarda pretoriana nem estão a serviço da mentira contra o povo e a nação.

RESPONSÁVEL

O resumo do depoimento de 50 minutos prestado pelo Sr. Jânio Quadros na Delegacia de Polícia Federal, perante o General Sílvio Correia de Andrade — que êle achou "polidíssimo" — é o seguinte:

— Assumi inteira responsabilidade pelas entrevistas que concedi no Rio, em Recife e em São Paulo. Disse que os equívocos ou os erros ocasionais são absolutamente naturais na imprensa, sobretudo quando se trata de entrevistas, mas representam o meu pensamento. O que estava escrito nos jornais era apenas meu, e de mais ninguém.

— Estranhei que o Ministro Gama e Silva me intimasse, porque não via nêle autoridade para isso. Os Atos Institucionais estavam esgotados pela Constituição e, por outro lado, êle mesmo, o ministro, sabia de forma pessoal e intransferível, que mesmo depois de ter os meus direitos suspensos eu era muito solicitado pelos políticos. No cumprimento do dever não peço licença a ninguém, quem quer que seja.

Ao Deputado Gastone Righi (MDB — SP) o ex-Presidente reproduziu em linhas gerais as mesmas palavras, acrescentando que "os Atos Institucionais estão superados pelo tempo pois vigora a Constituição, que garante a livre expressão do pensamento". Disse também que se considera vítima de uma grande "injustiça, e a suspensão de seus direitos políticos "um grande absurdo", argumentando que "nenhum IPM provou nada, existindo apenas razões de ordem pessoal e nada de ordem moral nem jurídica."

O parlamentar informou também que o Sr. Jânio Quadros recusou a primeira intimação para depor que lhe foi enviada, "porque não estava em têrmos próprios", mas aceitou a segunda, "em forma de convite", que lhe teria sido feito por telefone pelo Delegado de Polícia Federal em São Paulo, General Sílvio Correia de Andrade, o qual enviou um carro oficial da repartição para transportar o ex-Presidente, do Guarujá a Santos.

CONFINAMENTO

Enquanto o Deputado Gastone Righi manifestava a opinião de que o Sr. Jânio Quadros seria confinado, o Deputado Davi Lerer (MDB-SP) comentava ontem que dificilmente isso ocorrerá, pelo menos por muito tempo, lembrando o caso do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, pôsto em liberdade antes que seu pedido de habeas-corpus fôsse julgado.

O Sr. Evaldo de Almeida Pinto entende que "essa será uma oportunidade para dirimir uma dúvida: se os Atos Institucionais estão ou não vigorando." Isso porque, para que o Sr. Jânio Quadros seja confinado, será necessário um ato do Ministro da Justiça, com base no Ato Institucional, "que poderá cair no Supremo Tribunal Federal."

VIOLÊNCIA

Para o Sr. Davi Lerer, o fato de o Sr. Jânio Quadros ter confirmado suas declarações aos jornais "frustrou os objetivos do Sr. Gama e Silva — fazer mais um arreganho liberticida aos jornais — e fêz o tiro sair pela culatra." E acrescentou:

— Numa coisa a declaração do Sr. Jânio Quadros coincide com a da nação inteira: "o Sr. Gama e Silva não tem autoridade." De fato, nem para confiná-lo nem para confinar a imprensa, como pretende com as suas insistentes e já desmoralizadas ameaças o Ministro da Justiça, pelo fato de esta imprensa dar uma imagem real do país. É verdade que não é a imagem rósea que o Ministro deseja e o Presidente imagina.

— O Ministro da Justiça — prosseguiu — que anda com decretos discricionários no bôlso, não quer apenas confinar o Sr. Jânio Quadros, mas também a cultura, mediante uma censura medieval, e os estudantes, com proibições que òbviamente não serão atendidas. Ele carrega o estado de sítio no bôlso como um policial traz um revólver carregado. Até hoje o Ministro não teve uma atitude construtiva, mas sempre repressiva, contra a liberdade e contra a democracia.

O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, eleito em 1965 com o apoio do ex-Presidente, passou a tarde em seu gabinete, assinando contratos de obras. Recusou-se a receber os repórteres e, ao sair, cercado por êles, respondeu:

— Estou sabendo do fato por vocês. É só.

VITÓRIA DO MDB

No MDB, alguns políticos comentaram que o confinamento do Sr. Jânio Quadros poderá contribuir para a vitória de um candidato oposicionista ao Govêrno do Estado, em 1970, esperança que não nutriam até ontem pela manhã, devido à grande fôrça eleitoral representada pelos três candidatos da Arena: o Senador Carvalho Pinto, o Prefeito Faria Lima e o ex-Governador Laudo Natel.

A respeito do assunto, e independente do confinamento do ex-Presidente, o deputado Evaldo de Almeida Pinto disse que, a seu ver, o MDB deve lançar candidato, por acreditar que tem as mesmas condições de vencer, pois reunirá em tôrno de si e de teses progressistas a maioria do eleitorado, principalmente estudantes, clero e operários. Referiu-se, nesse sentido, à opinião manifestada pelo Deputado Clóvis Stenzel, que ponderou que "se isso ocorrer não haverá eleições nos Estados em que o MDB possa vencer."

— Essa é a tese safada — finalizou o Sr. Evaldo de Almeida Pinto. Onde houver possibilidade de vitória da Oposição, não será permitida a manifestação da vontade popular.

Gama só fala agora à imprensa por escrito

Brasília (Sucursal) — Ao anunciar ontem, no Palácio do Planalto, que iria distribuir nota oficial em seu gabinete, o Ministro Gama e Silva afirmou que de agora em diante só dará declarações sôbre temas importantes por escrito e em papel timbrado do Ministério da Justiça, pois últimamente "divulgo uma coisa e sai outra".

Durante duas horas, o Sr. Gama e Silva estêve no Palácio do Planalto, despachando com o Presidente e mantendo contatos com o chefe de Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco, e o chefe do SNI, General Garrastazu Medici.

Abrindo caminho entre os jornalistas que o aguardavam na porta do gabinete do Sr. Rondon Pacheco, o ministro recusou-se com um gesto de mão a responder às perguntas. Informou, então, que "ia distribuir uma nota lá no meu gabinete."

Impressão é que Jânio será mesmo confinado

Nenhum dos assessôres do Ministro Gama e Silva fêz, em Brasília, qualquer declaração sôbre o Sr. Jânio Quadros, além da nota oficial divulgada pelo gabinete, mas a impressão existente é de que o ex-Presidente da República será confinado, pois o titular da Justiça não admitiria a contestação feita.

O General Bretas Cupertino, titular do Departamento de Polícia Federal, informou ontem, através de porta-voz, que recebera do Ministro da Justiça a determinação de investigação sumária, e que a transmitira imediatamente. A resposta da investigação será dada pelo General Sílvio Correia de Andrade, Delegado Regional de São Paulo, diretamente ao Ministro da Justiça, o que deve ser feito hoje.

Informou-se, também, que o General Bretas não havia recebido ordens para que fôsse tomada qualquer medida, até então. Hoje, o titular do DPF viajará para Belo Horizonte, e o Ministro da Justiça para Bauru.

Mais Jânio na "Coluna do Castello" e em "Coisas da Política"

Almôço em Santos teve jurista

Depois de prestar depoimento, o Sr. Jânio Quadros almoçou com o jurista Canuto Mendes de Almeida e com o Deputado Oscar Pedroso Horta, num restaurante de Santos, telefonando mais tarde ao Deputado Evaldo de Almeida Pinto, para informá-lo sôbre suas declarações. Pôsto a par de que havia vários repórteres no lado do parlamentar, afirmou: "Pode dizer aos rapazes que não estou de copo na mão."

Em sua casa no Guarujá, para onde se dirigiu em seguida, o ex-Presidente recusou, inicialmente, receber a imprensa, mas depois resolveu sair ao jardim, onde ficou brincando com o cachorro **Muriçoca**, que ganhou da Rainha Elisabete. Aos latidos de **Muriçoca** o Sr. Jânio Quadros advertia: "Fica quieto, se não eu chamo a Polícia do Exército."

Embora aparentando grande tranqüilidade, o Sr. Jânio Quadros não quis fazer declarações sôbre o depoimento e pediu para não ser fotografado. A uma pergunta sôbre seu possível confinamento, deu de ombros, dizendo:

— Deus é quem sabe.

Dando passos pelo jardim, sempre acompanhado de **Muriçoca**, afirmou:

— Precisamos estar fiéis a nossos sonhos, e sobretudo representar os moços, se não, nada tem sentido.

Em seguida pediu licença aos repórteres e entrou, em companhia do Deputado Gastone Righi. Pouco depois, êste voltou e leu a seguinte nota:

"Vivemos sob a vigência de uma Constituição Federal que, em seu artigo 150, assegura a liberdade de pensamento. O depoimento exigido pelo Govêrno, através da Polícia Federal, revela a intenção de amordaçamento, próprio dos regimes totalitários. É tempo de se pôr fim ao atrabiliarismo, e à prepotência camuflados na invocação dos Atos Institucionais já extintos e superados. Jânio, como cidadão brasileiro, tem todo o direito de pensar e de se manifestar e assim deve continuar. Não há recuo. O Govêrno que tome as medidas que entender, mas assumirá a responsabilidade.

Há nesta nação todo um povo insatisfeito e sufocado. A sua explosão depende das medidas que vierem a ser tomadas. Aguardamos com disposição de lutar nos tribunais, no Parlamento e nas ruas contra a violência iminente."

Covas protesta contra violência

O líder da Oposição, Deputado Mário Covas, protestou, ontem, na Câmara, contra o que chamou de violência imposta ao Sr. Jânio Quadros e advertiu o Govêrno de que "o povo está disposto a exercitar as prerrogativas do regime democrático."

— Essa nova onda de violência, que atingiu até um ex-Presidente da República — frisou o Sr. Mário Covas — demonstra, inequivocamente, que o Govêrno está aterrorizado, que tem mêdo do povo, que receia o diálogo.

REPRESENTAÇÃO POPULAR

As informações sôbre o depoimento do Sr. Jânio Quadros na Polícia Federal foram transmitidas ao líder do MDB pelo Deputado Evaldo Pinto, pelo telefone interestadual. Segundo o informante, após concluir o ex-Presidente teria dito ao General Sílvio Correia.

— O mais não é comingo.

Para o Sr. Mário Covas, não há no Brasil, ao longo dos últimos quatro anos, nenhum tipo de garantia individual que seja respeitado, nem aquêles explicitados através de elementos que representam, efetivamente, parcelas acentuadas da opinião pública, "como, inequivocamente, ocorre com o ex-Presidente Jânio Quadros, detentor de uma representação popular inequívoca.

— Quando o ex-Presidente se manifesta, na realidade está endossando o pensamento de diversas correntes de opinião pública. O que é estranho é que o Govêrno, a despeito das reiteradas afirmações de que é forte e que repousa a sua fortaleza na própria sustentação das Fôrças Armadas, continua a temer e a reagir com violência, quando opiniões de natureza política são veiculadas. O Govêrno continua na sua trilha de violência. Ataca o povo nas ruas; cala os estudantes; investe contra as afirmações e as posições tomadas pela Igreja; cerceia as manifestações das áreas políticas e investe agora até mesmo contra a autoridade de um ex-Presidente da República, que detém uma parcela da representação popular e deseja manifestá-la pùblicamente.

Acrescentou o Sr. Mário Covas que a Oposição está convencida de que o povo não abdica do seu direito de exercitar a democracia, "à revelia do Govêrno, para que cada um possa exprimir a sua opinião política e oferecê-la, para que o povo, supremo mandatário, seja o juiz dessas opiniões."

Flôres Soares convoca Govêrno a dar "novos rumos" ao Brasil

Brasília (Sucursal) — O Deputado Flôres Soares (Arena — RS) conclamou, ontem, na Câmara, o Presidente Costa e Silva a dar "novos rumos" ao país, reformando as estruturas, pois "estamos emergindo de uma grave crise social, que não está extinta e que amanhã poderá eclodir em piores condições".

Paralelamente, o Deputado Doin Vieira (MDB — SC) examinou as causas da crise que o país atravessa no momento, ressaltando que "existe um violento desajustamento das fôrças políticas com relação às fôrças militares".

MANIFESTO DOS BISPOS

O Sr. Flôres Soares assinalou que os fatos mais importantes das últimas semanas foram a reunião do Conselho de Segurança Nacional e a reunião dos bispos.

— Lamentàvelmente, a nação e o povo ficaram decepcionados. Esperavam da reunião do CSN pelo menos o anúncio de novas estruturas e de uma ação mais enérgica e audaciosa na solução dos problemas sociais e de desenvolvimento. É legítima a preocupação com a segurança nacional, mas o Govêrno deve empolgar-se também com novos rumos, com uma nova filosoifa de vida, com novas estruturas, que resultem em melhor nível de vida da população. Omissa e decepcionante foi a nota do CSN.

E prosseguiu:

— Aplaudimos, por outro lado, as conclusões a que chegaram os mais altos dignatários da Igreja. Tiveram sensibilidade para os anseios do povo e souberam, corajosamente, reclamar novos rumos e novas estruturas, repelindo, como nós fazemos, a anarquia, o terrorismo, a violência e tôda e qualquer guinada para a esquerda ou para a direita.

Para o deputado gaúcho, a carestia de vida "constitui uma doença grave e é a maior causa do desespêro dos povos." Lembrou que a majoração dos preços alcançou os aluguéis e produtos essenciais. No primeiro semestre dêste ano, o índice de aumento do custo de vida foi de 14,1%.

Ressaltou que a intranqüilidade popular é maior porque o Govêrno, que não contém os preços, mantém congelados os salários e inferiores às taxas de aumento do custo de vida.

— Essa distorsão — destacou — é insuportável para o povo.

POLÍTICA TRIBUTÁRIA

Nos últimos cinco anos, segundo o Sr. Flôres Soares, a política governamental "tem sido a principal responsável pela alta do custo de vida e pela maior angústia do povo, através de uma exagerada carga tributária."

Disse que, "jogando com dados da Fundação Getúlio Vargas, pode-se fazer uma comparação entre o Produto Nacional Bruto e a carga tributária, concluindo que, enquanto em 1940 os tributos representavam 16% sôbre o PNB e em 1960, 22%, em 64 passaram para 24%, e, em 1967, atingiram a 32%.

Citando economistas, frisou que quando êsse índice ultrapassa a 25%, a carga tributária torna-se insuportável para o povo e altamente inflacionária, além de ser fator de empobrecimento.

SITUAÇÃO SOCIAL

Focalizando a situação social do país, declarou que: 1) a média de salários é de NCr$ 110,00 e o salário mínimo anda por NCr$ 120,00 mensais, ou seja "salário de fome"; 2) a renda *per capita* é de US$ 300, enquanto que nos Estados Unidos é de US$ 3 000; 3) de cada mil crianças que nascem, morrem 112, no primeiro ano, enquanto nos países desenvolvidos, apenas 25; 4) no interior do Brasil, a média de vida é de sòmente 36 anos; 5) 50% da população são analfabetos; nos países desenvolvidos, apenas 2%; 6) consumo de calorias **per capita**, em média, pouco mais de 2 000 por dia, enquanto nos países desenvolvidos, 3 150; 7) um agricultor, no Brasil, trabalha para alimentar uma pessoa. Em Israel, mais de 20 pessoas.

Além disso, prosseguiu, "o Brasil sofre a chaga social do desemprêgo e do subemprego." Impõe-se ampliar o mercado de trabalho, pois que da explosão demográfica resulta a necessidade de mais dois empregos por minuto. "Sofremos a miséria, a fome, a morte prematura, o desemprêgo, a pauperização do ruralismo", concluiu.

AGÔSTO

O Deputado Doin Vieira manifestou-se apreensivo de que o mês de agôsto "seja fatídico" para os destinos do país. Concitou todos os brasileiros para que se unam "em um entendimento comum, pois, do contrário, dificilmente sairemos dêste impasse histórico a não ser de forma cruel e violenta."

Para o Deputado, a classe política deixou-se superar, nos últimos anos, dentro do esquema de evolução pela qual passa o Brasil atualmente, e perdeu, com isso, prestígio perante a nação.

"As Fôrças Armadas foram, então, chamadas a substituí-la, mas, no meu entender, se radicalizaram a tal ponto que não permitem nenhum diálogo com a classe política, que se situou predominantemente na Oposição."

Saturnino sente Oposição crescer

O Deputado Roberto Saturnino (MDB — RJ) considera que "a sustentação militar convocada e conferida pelo Govêrno para o apêrto do cêrco repressivo, e as novas tentativas de entendimento com as lideranças do MDB", são indícios do acúmulo das oposições e descontentamentos contra o regime.

Em seu entender, os recursos buscados pelo Govêrno serão ineficazes, porque "a solidariedade das Fôrças Armadas não pode deixar de ter um limite e porque o entendimento com o Partido oposicionista também não levaria a grandes resultados, já que as oposições ultrapassaram em muito o âmbito do MDB."

NOVOS RUMOS

— A solução eficaz que resta ao Govêrno para sair da crise política — observa êle — só poderá ser encontrada numa mudança de rumos para resolver os problemas básicos do subdesenvolvimento econômico e cultural. O próprio entendimento com o MDB não poderia ser senão uma trégua, que se extinguiria logo adiante, caso o Govêrno não viesse a adotar novos rumos.

Preconiza êle que "pelo horror à ditadura, os homens da Oposição devem repetir incessantemente o que entendem como novos caminhos para a solução dos problemas básicos do país."

— Estes caminhos — adianta — são a intensa mobilização política do povo para o esfôrço pelo desenvolvimento e a aplicação de um conjunto de medidas não convencionais, isto é, revolucionárias. A mobilização política, no momento, é inviável. A mais nociva das conseqüências do abril de 64 é o desalento do povo, o seu desinterêsse pelos problemas políticos, a sua descrença nas autoridades, o seu descontentamento geral. A cura do mal requer tempo para a cicatrização e demonstração de eficiência por parte do Govêrno. Resta então a aplicação de medidas revolucionárias de sentido progressista como único caminho viável para se chegar à pacificação e ao crescimento do país.

BELTRÃO E O CONVENCIONAL

Nega o parlamentar fluminense que o Programa Estratégico de Desenvolvimento do Ministro Hélio Beltrão seja um dos caminhos a que se refere, pois "tudo ali é convencional e apenas as cifras são calculadas e postas no papel para dar como resultado um crescimento do produto interno de 6 por cento ao ano."

— Mas vamos — prossegue êle — por um momento acreditar no cumprimento integral do Plano Beltrão e imaginar que a economia nacional possa, com medidas convencionais, crescer a uma taxa média de 6 por cento em prazo longo. Partindo dos nossos 350 dólares *per capita* atuais, com o crescimento demográfico de 3,5 por cento ao ano, chegaríamos ao fim do século com 750 dólares de renda por habitante, metade do que têm hoje os países europeus, para não fazer comparações com os Estados Unidos. Ocorre que até lá êsses países terão alcançado a marca dos 3 mil dólares, o fôsso terá aumentado em valor absoluto, o nosso subdesenvolvimento terá persistido, as nossas expectativas terão crescido mais que os resultados obtidos e a inquietação política só terá aumentado.

O FUNDAMENTAL

Conclui o Deputado Roberto Saturnino que, em sua opinião, o fundamental se pode agrupar em quatro conjuntos: medidas no setor de educação; medidas visando à redistribuição de rendas, ao aumento da taxa de investimento e à multiplicação de empregos; medidas ligadas à ação governamental em setores estratégicos e medidas vinculadas à questão dos capitais estrangeiros.

Coluna do Castello

Govêrno dá uma chance a Jânio

Brasília (Sucursal) — O Congresso recebeu com surprêsa a notícia da convocação do Sr. Jânio Quadros para depor perante autoridades policiais. As declarações de personalidades oficiais, negando qualquer importância ao que diga ou faça o ex-Presidente da República, davam a entender que o Govêrno não se abalaria para interpelá-lo e puni-lo. Se o fizesse, estaria apenas fazendo o jôgo do Sr. Jânio, o qual pretenderia exatamente construir uma chance para repor-se no noticiário e no quadro político nacional.

No entanto, se isso constituísse um êrro, o êrro teria sido cometido. Pouco importa que à interpelação não se siga o confinamento, que apenas agravaria o primeiro passo dado para enquadrar o ex-Presidente, numa demonstração clara de que o Govêrno ainda se preocupa com o que êle diz e ainda teme o que êle possa fazer.

O ex-Presidente disse recentemente a um amigo que, ao dar sua entrevista, sentia-se como alguém que se tivesse atirado de um centésimo andar no centro de Nova Iorque. Êle esperava, sob êsse aspecto, o pior, embora, do ponto-de-vista político, o melhor. A um homem pôsto à margem dos acontecimentos, com sua área de influência reduzida ao cenário paulista, e em proporções mais municipais, da capital, do que estaduais, que melhor chance para repor-se no quadro federal do que essa que lhe deu o Ministro da Justiça?

Não vem ao caso examinar se o Sr. Jânio Quadros ainda é ou não personalidade influente no país. O fato é que o Govêrno o declarava desimportante, mas não agiu de acôrdo com êsse julgamento, seja por formalismo, seja para atender a pressões que o professor Gama e Silva nega e contesta, mas que não terão sido apontadas a partir do nada.

Ainda que não seja confinado, o Sr. Jânio Quadros tornou-se a partir de agora, um político que junta à condição de cassado a de ameaçado de novas punições. Isso parece suficiente para melhorar sua imagem junto a todos quantos impugnam a situação atual, o Govêrno e o regime.

Se o objetivo do ex-Presidente fôr realmente obter, como uma espécie de resgate, sua nova punição pelo sistema revolucionário, a que deu seu apoio nos primeiros dias, êle está a um passo de alcançá-lo. Se êle não foi punido ontem — a tendência no Palácio era dar por satisfatória sua explicação — poderá vir a ser confinado ou prêso no momento em que o desejar. Êle já sabe que o Govêrno não permite que êle fale e que se importa com o que êle fale. Agora, é só escolher a oportunidade.

No dossiê

No dossiê que o Ministro da Justiça levou ontem ao Presidente da República a respeito das atividades do Sr. Jânio Quadros foi incluída a declaração do Deputado Pedroso Horta, ontem aqui publicada, em que se defende a tese de que a infração foi cometida não pelo ex-Presidente mas pelos jornais que divulgaram suas declarações.

Castelo e Costa e Silva irmanados

O genro e a filha do falecido Presidente Castelo Branco endereçaram ao Presidente Costa e Silva mensagem de agradecimento que tem irrecusável importância política. Eis o texto do telegrama:

"Agradecendo comparecimento Vossência missa celebrada Brasília desejamos externar nosso sincero reconhecimento palavras de amizade e respeito pronunciadas por Vossência pelo transcurso do primeiro aniversário da morte do nosso sogro e pai. Queremos também nessa oportunidade manifestar a certeza de que o Govêrno de Vossência continuará interpretando os mesmos anseios e ideais que presidiram o movimento revolucionário de 1964. Acreditamos que, se vivo fôsse, o seu amigo e companheiro de luta estaria neste momento junto Vossência como Vossência sempre estêve seu lado a fim de que, irmanados no ideal comum, pudessem legar às gerações futuras um Brasil livre e adulto. Temos a convicção de que quando chegar a hora da rendição da guarda Vossência, com a consciência tranqüila do dever cumprido e com a mesma dignidade do seu antecessor, dirá ao Brasil e aos que lhe sucederem: "Missão cumprida." Respeitosamente (a) Salvador Dinis e senhora."

Um romance político

Amanhã, na Livraria Eldorado, será a noite de autógrafos do ex-Deputado Oscar Dias Correia, autor do romance Brasílio. O livro retrata a política mineira, mais pelos seus vícios do que pelas suas virtudes, e satiriza uma das mais importantes figuras da política de Minas das últimas décadas.

Oscar Correia era o mais genuíno udenista de Minas, tanto que, extinta a UDN, desistiu da vida parlamentar e dedica-se a dirigir o instituto de pesquisas formado com o acervo do extinto Partido.

Arena falou mais

Agrada aos círculos oficiais verificar que, apesar da convocada pela Oposição, a sessão extraordinária do Congresso foi mais aproveitada pelos deputados da Arena do que pelos do MDB. Maior o número de arenistas que, nas duas Casas, foram à tribuna para defender o Govêrno do que o número de oposicionistas que atacaram a situação.

Covas convida Ministro

O Deputado Mário Covas, antes de formalizar a convocação do Ministro da Justiça, perguntou, em conversa telefônica, se êle não prefere comparecer a um debate geral com deputados da Oposição. Em princípio, o Ministro aceitou a sugestão.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva decreta as promoções de 2 generais e 5 coronéis no Exército

O Presidente Costa e Silva assinou decreto, ontem, promovendo no Exército a General-de-Divisão os Generais-de-Brigada José Codoceira Lopes, que chefia o Estado-Maior do IV Exército, em Recife e Edson de Figueiredo, que comanda a Artilharia Divisionária da 3.ª Divisão de Infantaria, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

A General-de-Brigada o Marechal Costa e Silva promoveu os coronéis Plínio Pitaluga, adido militar na Argentina; Hildebrando de Assis Duque Estrada e Samuel Augusto Alves Correia, do Estado-Maior do Exército; Antônio Hamilton Mourão, em comissão nos Estados Unidos; e Osvaldo Ferraro, comandante da Polícia Militar da Guanabara.

SUBSTITUIÇÃO

Por ter sido promovido a General-de-Brigada, o coronel Osvaldo Ferraro terá que ser substituído no comando da Polícia Militar da Guanabara, porque o pôsto só pode ser ocupado por coronel. Até à noite de ontem não havia qualquer indicação de nome para o comando da PM carioca.

SAÚDE E INTENDÊNCIA

No quadro do Corpo de Saúde do Exército, o Presidente da República promoveu a General-de-Brigada os coronéis-médicos Washington Augusto de Almeida e Galeno Penha Franco, que ocupam, respectivamente, os cargos de diretor-administrativo de Saúde e diretor-geral do Hospital Central do Exército.

No quadro de Intendência, foi promovido a General-de-Brigada o coronel Oton Ribeiro dos Santos, da Diretoria-Geral de Intendência.

RESERVA

Por outro decreto, o Presidente Costa e Silva transferiu para a reserva do Exército os coronéis Plínio Brilhante de Albuquerque, Pedro Alberto de Sousa Gomes Galvão, Luís Antônio Dutra Neves, Roberto Gonçalves, Ormail Stockler de Oliveira Junqueira, João Perboyre de Vasconcelos Ferreira, Durval de Araújo, Geraldo Araújo Lemgruber e Geraldo Couto. Transferiu, ainda para a reserva os tenentes-coronéis Abel Soares Coutinho, Carlos Coutinho, Carlos Silva O'Relly de Sousa, Edgard Barros de Siqueira Campos, Eduardo da Silva Miranda, Evandro Edson Autran, Fernando César Gonçalves, José Carlos Flório Ortiz, Júlio Werner Hackradt e Luís Filipe Frias.

Indústrias de Osasco já demitiram mais de 600 e pode haver nova greve

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 600 operários — 200 dos quais da Cobrasma — já foram despedidos pelas indústrias de Osasco, por terem participado da última greve, segundo informou ontem o presidente da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, Sr. Argeu Egídio dos Santos, que prevê o agravamento da situação e possibilidade de nova greve.

O Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, prometeu intervir em busca de uma solução para a crise e, em carta ao Ministro Jarbas Passarinho, entregue ontem no aeroporto, pediu o levantamento da intervenção no sindicato e a conservação dos diretores nos cargos, "para que possam se defender das acusações em condições de igualdade."

DEMISSÃO PREVISTA

Os trabalhadores da Cobrasma e da Brown Boveri manifestaram ontem a intenção de parar novamente e esperar solução para as reivindicações.

A demissão dos operários, mediante indenização, já tinha sido anunciada pelo delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaia, depois da revelação de que as emprêsas insistiam em dispensar os responsáveis pela greve, "no menor número possível."

Uma comissão de trabalhadores de Osasco e líderes sindicais esperavam ontem que o Ministro Jarbas Passarinho fôsse à Delegacia do Trabalho, para ouvir seus pedidos: aumento de salários, "porque a situação está desesperadora"; levantamento da intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos; anistia para os grevistas e contrato coletivo de trabalho. Ficaram desapontados quando souberam que o Ministro tinha ido diretamente do Canal 4, onde gravara um programa, para o aeroporto, e disseram que "a situação está longe de ser resolvida."

APOIO DE METALÚRGICOS

Uma resolução aprovada pelo plenário do V Congresso dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado, em solidariedade aos grevistas de Osasco, seria ontem entregue ao Ministro Jarbas Passarinho. Os metalúrgicos paulistas protestaram contra a intervenção no sindicato e apontam como causa da crise na cidade "a alta incessante do custo de vida e os erros na aplicação da legislação salarial, que levaram a fome e a miséria aos lares dos assalariados de todo o país." O congresso se desenvolve em São José dos Campos.

INCOMUNICÁVEL

O advogado Aldo Lins e Silva, até o final da tarde de ontem, ainda não havia conseguido falar com o operário José Arruda Barreto, prêso incomunicável pelo DOPS, a pedido da Polícia Federal. Resolveu pedir uma cópia da denúncia do promotor, à Justiça Militar, para saber as acusações que são feitas ao seu constituinte.

Um grupo de padres de São Paulo e municípios vizinhos, onde há grande porcentagem de trabalhadores, está pensando em articular um movimento público em defesa do padre francês Pierre Wauthier, ameaçado de expulsão do país, embora ainda não tenham escolhido um método de ação, porque temem que uma atitude precipitada possa prejudicar a defesa do padre-operário.

Os padres que encabeçam o movimento ficaram entusiasmados com as posições assumidas por membros da alta hierarquia da Igreja, que se manifestaram contra a prisão do padre-operário, antes mesmo que a grande maioria do clero — "comumente os primeiros a se manifestarem nesses casos" — protestasse contra a decisão do Ministério da Justiça.

No Rio, o Diretor-Geral do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, Sr. Rui Machado Lima, disse ontem que o processo de expulsão do padre Pierre Wauthier só será iniciado depois de concluído o inquérito que está sendo realizado em São Paulo pela Polícia Federal.

Passarinho responsabiliza a imprensa pelo apoio dos estudantes aos grevistas

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, responsabilizou ontem a imprensa pelas manifestações dos estudantes em favor dos trabalhadores de Osasco, por ter, segundo êle, divulgado notícias "sem fundamento" sôbre a greve.

— Quando se publica no Brasil inteiro que permanece de pé a greve de Osasco — quando na verdade ela está pràticamente encerrada — permitindo-se, com isso, que os estudantes saiam à rua para fazer manifestação de solidariedade e coletar dinheiro para aquêles grevistas, é evidente que a imprensa não está ajudando, porque está desinformada — sentenciou.

DEFINIÇÕES

— O problema da imprensa é uma corrida contra o tempo — disse o ministro. — Nem sempre ela se dá ao luxo de triar as notícias para saber se são verdadeiras ou não. No contexto brasileiro isto tudo é apenas uma parte.

E afirmou, condescendente: "Feliz o povo que ainda pode manter a imprensa livre, mesmo colaborando para a intranqüilidade."

A dissertação do Ministro do Trabalho foi feita em resposta à pergunta sôbre se a imprensa é culpada pela crise atual do Brasil.

Disse êle, por fim, que a imprensa brasileira é uma das mais livres do mundo.

Os jornais, em geral, noticiaram que as fábricas voltaram a trabalhar, mas que resolveram despedir os trabalhadores considerados responsáveis pela greve, de acôrdo com informação do Delegado do Trabalho. Duas mesas-redondas promovidas pela Delegacia Regional do Trabalho não satisfizeram os trabalhadores, que pedem o levantamento da intervenção no sindicato e melhores salários, porque acham que a situação de antes da greve não se modificou, tendo aumentado o descontentamento.

SOLUÇÃO ADIADA

O Sr. Jarbas Passarinho veio ontem a São Paulo para gravar um programa da série *O Quarto Poder*, do Canal 4, e não pôde receber uma comissão de trabalhadores de Osasco, que esperavam uma solução do ministro.

Revelou desconhecer o fato de que as emprêsas afetadas pela greve demitiram operários, e informou que o General Gaia conversou a respeito com os empresários, dos quais obteve promessa de cooperação.

— Parece que a notícia de demissões é mais uma técnica de manter funcionando a intriga e a intranqüilidade, como ocorreu ainda ontem em Belo Horizonte, com a distribuição de panfletos pedindo greve geral em apoio aos trabalhadores de Osasco — opinou o Sr. Jarbas Passarinho.

Explicou que líderes sindicais paulistas, em reunião com êle, dia 17 último, chamaram-lhe a atenção "para a infiltração de elementos extremistas no movimento sindical." Segundo o ministro, os líderes sindicais revelaram que uma minoria pretende manter-se com processo de coação sôbre a massa de trabalhadores. "É contra isso que nós precisamos agir dràsticamente. Não permitiremos que minorias radicais conduzam êste país, que não é delas, e sim nosso, que não somos radicais" — prometeu.

AUMENTOS MAIORES

Disse ainda o Sr. Jarbas Passarinho ter trazido dados para provar "na televisão que os novos reajustes salariais, como já estão sendo feitos, são superiores aos do ano passado, apesar de a contenção da inflação ser mais rigorosa, agora:

— Quando a inflação cresce menos e o salário aumenta mais não existe arrôcho. Vim provar isso hoje — anunciou, no aeroporto, antes de ir à emissora.

Ao embarcar para o Rio, à tarde, o ministro revelou que só ontem tomara conhecimento de que empregados da Dominium estavam sem receber os salários há longo tempo e que havia, ao mesmo tempo, café solúvel para ser vendido. Prometeu receber no Rio uma comissão dêsses trabalhadores para dar uma solução ao problema, com a ajuda do Ministro Delfim Neto.

Prometeu, também, que a Metalúrgica Paulista, fechada há 11 meses, será reaberta dentro de uma semana.

Ex-deputado busca amparo em instituto

Niterói (Sucursal) — O Sr. José Antônio da Silva, cassado por engano — por causa do nome e sob a alegação de ser "comunista militante" — dez dias após a Revolução, foi o primeiro ex-parlamentar a se inscrever no Instituto de Previdência Social criado pela Assembléia para, entre outras iniciativas, amparar seus antigos representantes.

O ex-deputado estadual teve o seu mandato cassado pela própria Assembléia, no auge das punições revolucionárias, mas obteve, um ano depois, certidão da Justiça Militar e do próprio DOPS, de que era "inocente". Não conseguiu, porém, recuperar o mandato. Era ferroviário em Itaguaí, antes de se eleger, e agora passa privações com a mulher e sete filhos.

Ainda hoje o Sr. José Antônio da Silva insiste em ganhar na Justiça — impetrou um mandado de segurança — os direitos que lhe foram tirados por engano. Não mais para voltar ao exercício do mandato, que expirou em 1966, mas para receber os subsídios atrasados, de 10 de abril de 1964 — data da cassação — a 31 de janeiro de 1967, quando deveria, normalmente, ter deixado a Assembléia.

Agropecuária terá Estados responsáveis

Brasília (Sucursal) — Os Governadores e Secretários de Agricultura de todos os Estados serão co-responsáveis na execução da política nacional para a agropecuária, segundo decretos que deverão ser assinados amanhã, durante o II Congresso Nacional de Agropecuária, com a presença do Presidente Costa e Silva.

Os decretos estabelecem que os objetivos e metas da *Carta de Brasília*, revistos e atualizados no II Congresso Nacional de Agropecuária, passarão a fazer parte integrante da política estadual de atuação no setor, num processo de descentralização da execução dos programas de desenvolvimento da agropecuária.

JUSTIÇA RURAL

A criação da Justiça rural, órgão específico que deverá julgar as questões relativas à terras e o Plano Nacional de Sementes, que prevê a aplicação de NCr$ 120 milhões no próximo qüinqüênio, foram as duas mais importantes teses aprovadas ontem pelo Congresso.

Diretores denunciantes são promovidos no IBRA na 1.ª decisão do interventor

Dois diretores do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária estão acumulando os cargos — mais importantes — dos que foram afastados em conseqüência das suas denúncias, pois o General Luís Carlos Tourinho, ao assumir ontem a interventoria, fêz questão de manter os assessôres do presidente afastado, Sr. César Cantanhede.

Comentava-se no IBRA que "a permanência de uma das partes litigantes" — após ser decretada uma intervenção por "conveniência administrativa" — não dará ao interventor condições para apurar com imparcialidade as denúncias feitas contra os diretores afastados.

QUER 15 DIAS

O General Luís Carlos Tourinho passou o dia inteiro, ontem, examinando a papelada do IBRA em seu gabinete. Afirmou que não fará qualquer declaração sôbre seu trabalho antes de decorridos 15 dias, tempo que necessita para se inteirar da situação do órgão. Reconheceu, no entanto, a eficiência dos planejamentos realizados pelo IBRA.

Os diretores denunciantes, Srs. Messias Junqueira (Departamento de Promoção Agrária) e Hélio Buck Silva (Departamento de Núcleos), passaram a acumular, respectivamente, o Departamento de Recursos Fundiários e a Secretaria-Executiva do IBRA, seções de maior importância do que as que ocupam como titulares.

Pimentel lembra a festa de há apenas uma semana

O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, de passagem pelo Rio, lembrou que há pouco mais de uma semana se reuniu em Curitiba com o Ministro da Agricultura, o presidente afastado do IBRA e o diretor do Departamento de Terras do Paraná, festejando a decisão do Supremo Tribunal Federal que deu à União ganho de causa na questão das glebas no noroeste do Estado.

Hoje o Governador do Paraná seguirá para Brasília a fim de participar do encerramento do II Congresso Nacional de Agropecuária. Afirmou que lamentava profundamente e estranhava a divergência surgida entre o Ministro Ivo Arzua e o Sr. César Cantanhede, que considera um "atrito inesperado."

GLEBA CASCAVEL

Sôbre a gleba Cascavel, lembrou o Sr. Paulo Pimentel que o problema já estava pràticamente resolvido com a decisão do STF. A gleba tem quatro milhões de hectares e um valor aproximado de NCr$ 2 milhões. As terras já foram do domínio dos grupos Moisés Lupion e Munhoz da Rocha, mas hoje interessam apenas a um grupo liderado por um ex-deputado estadual, cassado.

O Governador do Paraná afirmou que não conhece nenhuma ligação do Ministro Ivo Arzua com êsse grupo, acrescentando que no entanto, diante das denúncias do presidente do IBRA, mandará investigar pormenorizadamente o assunto.

Cantanhede responde a Arzua em carta aberta

O Sr. César Cantanhede, em carta aberta ao Ministro da Agricultura, acusou a existência de um grupo de pessoas interessadas "em desmontar o IBRA e desmoralizar o processo de reforma agrária", ao mesmo tempo em que desafia o Ministro Ivo Arzua a mandar publicar tôdas as peças do inquérito que resultou no seu afastamento.

Sôbre a compra dos helicópteros do órgão, fato que indiciou o Sr. César Cantanhede no inquérito, "por ter feito um pagamento 4% acima do limite da autorização da diretoria", êle lembrou que a comissão de inquérito recebeu uma deliberação da diretoria do IBRA, homologando, por unanimidade, todos os atos referentes à compra de helicópteros.

A CARTA

Diz o presidente afastado do IBRA:

"Recebi, no dia 23 à noite, (...) uma carta de V. Sa., cujo teor transcrevo:

"Por imperativo de ordem legal S. Exa. o Senhor Presidente da República vem de decretar intervenção no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, do que não poderia eu, òbviamente, fazer antecipada comunicação a V. Sa." (...)

Sou obrigado, entretanto, a responder em Carta Aberta, pois que nela se pretende dar uma justificativa da deselegância da não comunicação prévia do Decreto de Intervenção no IBRA, justificativa essa que não corresponde à verdade.

Além disso, como (...) o próprio decreto "atendeu a uma exposição do Sr. Ministro da Agricultura" e essa exposição (...) só pode ter veiculado, montadas pelo seu Gabinete, calúnias, intrigas e mentiras, envolvendo o meu nome, quero, de público, defender-me das acusações, e de algumas insinuações, que, segundo os jornais, foram feitos por V. Sa.

Aliás, tenho em meu poder cópia da informação transmitida pelo seu Gabinete aos jornais, pela qual se verifica que os jornais apenas transcreveram, ou citaram, acusações constantes da referida nota.

(...) Procura-se insinuar (...) que essa Comissão, após terminar os trabalhos iniciados em fevereiro, chegou a conclusões tão graves, em virtude de trabalhos tão prolongados, que se tornou necessário afastar o presidente do IBRA.

No entanto o que ocorreu é que a mesma, após ter ouvido 44 depoimentos e ido pessoalmente a firmas contratantes do IBRA, e se deslocado também a Macaé, nada encontrou que pudesse me incriminar. E, digo, nada, porque o que me foi afinal comunicado, por ofício do dia 17, convidando-me a apresentar defesa, é acusação de tal forma ridícula que só uma pressão muito forte poderia fazer com que, não a Comissão, mas apenas dois de seus membros, tivessem concordado com essa deliberação.

SURPRÊSA

(...) Na referida nota diz ainda que "os resultados dessa Comissão motivaram a intervenção e duas outras instituídas, concomitantemente, continuam fazendo o levantamento das acusações formuladas contra o IBRA, sendo a primeira presidida pelo General Sílvio Pinto da Luz".

Outra inverdade (...) numa ação continuada de desmoralização do IBRA, iniciada com aquela primeira nota (...) enviada aos jornais comunicando a instauração da Comissão de Inquérito que fôra requerida por mim (...)

E, contràriamente ao que fôra intencionado, essa devassa veio me beneficiar, pois após cinco meses de investigações detalhadas a comissão nada encontrou que me atingisse, a não ser essa indiciação ridícula.

Quanto à Comissão presidida pelo General Sílvio Pinto da Luz, deve ainda V. Sa. se recordar que ela foi instituída, a pedido meu, por determinação expressa do Sr. Presidente da República, no dia em que compareci com V. Sa. à sua presença (...).

Afirmou-me ainda o General Pinto da Luz que nada havia encontrado em meu desabono, o que êle, como homem íntegro, que é, certamente confirmará.

Entretanto, no dia 17 do corrente, V. Sa. designou novamente a mesma comissão para continuar as apurações.

Não está visível o interêsse em fazer com que haja sempre inquéritos em andamento contra mim no IBRA, para que a intervenção, em obediência ao decreto, continue, pois que tem a sua duração condicionada ao tempo necessário à conclusão dos processos administrativos instaurados pelo Sr. Ministro da Agricultura?

Sabe V. Sa., Dr. Ivo Arzua, por já vindo lidar comigo há mais de um ano, que eu só faço afirmações quando posso prová-las; por isso, para não alongar esta carta, não cito números de ofícios, deliberações ou outros documentos, mas que, a qualquer momento, poderei fazer.

Por que se visa desmoralizar a obra da Reforma Agrária, à qual S. Exa., o Sr. Presidente da República, sempre, de forma inequívoca em tôdas as ocasiões, se manifestou dando o mais decidido apoio?

E, coincidência de eventos ou seqüência pré-determinada dos acontecimentos, o deflagar dessa ação cavilosa, iniciada há cinco meses, reativada há três meses (...) vem justamente no momento em que o IBRA, sob a minha direção, está apresentando ao II Congresso Agropecuário três teses de alta relevância (...) — criação de uma Justiça agrária; estímulos à colonização privada; nova metodologia de assentamento de família rurais, num programa de 220 mil famílias em três anos.

Outra coincidência de eventos e datas é o fato de ter o IBRA (...) obtido no Egrégio Supremo Tribunal Federal uma vitória para o patrimônio da União, com uma decisão unânime a seu favor, o que fêz assegurar à União uma área recuperada de oito grandes glebas (no Paraná)

Esgotados os meios judiciais nessa luta, voltam-se os interessados nessas terras para a esfera administrativa e, em conseqüência, torna-se necessário afastar o diretor do Departamento de Recursos Fundiários, de cujo setor se originaram as ações, e o presidente do IBRA, que determinou, corajosamente, que se defendesse à União e se enfrentasse, não só os interêsses econômicos, que seriam prejudicados com essa vitória da União, como também os interêsses políticos, que agora se aguçaram à vista das eleições (...).

O mundo em que os homens vivem, Dr. Arzua, apresenta duas faces distintas. Uma em que vivem e labutam aquêles que cultivam a verdade, que usam sempre de lealdade, que veneram a honestidade e que primam pela elegância de atitudes, e outro onde estão os que amam a inverdade, que se comprazem com a deslealdade, que não conhecem atitudes e gestos delicados e que pela malícia e má-fé pactuam com a desonestidade

(...) Em defesa do meu nome, quero terminar exigindo do Sr. Ministro que, para afirmar a sua discordância com os métodos e processos que estão sendo usados, mande publicar tôdas as peças dos processos instaurados e concluídos."

Donos de ônibus consideram Franco honesto mas acham que êle está desorientado

O Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros do Estado da Guanabara considera "um homem honrado" o diretor do Trânsito, comandante Celso Franco, mas acha que êle, no momento, "está sofrendo das faculdades mentais."

Em carta ao JORNAL DO BRASIL, o presidente do Sindicato, Sr. Eduardo Seráfico de Sousa, explica que "de outra forma, não se poderia admitir que uma autoridade confesse de público, como êle fêz, a própria desonestidade do seu comportamento administrativo."

APREENSÃO DE ÔNIBUS

A reação do sindicato foi devida à entrevista concedida anteontem pelo diretor do Trânsito, na qual declarou que "para contornar a falta de matrícula e a dificuldade dos patrões, por fôrça das leis trabalhistas, em suspender os motoristas, enquadrei tôdas as infrações de ônibus no item "disputar corrida por espírito de emulação", o que autoriza o guarda a retirar a carteira do motorista."

O Sr. Eduardo Seráfico de Sousa acrescenta na carta: "Que autoridade moral pode ter um chefe que obriga seus subordinados a mentir, para com essa mentira alcançar um determinado fim? Que confiança pode merecer a informação de um guarda de trânsito, que se vê obrigado a mentir por ordem de seu chefe? A mentira passou a ser um hábito funcional no Departamento de Trânsito."

ACUSAÇÕES

O presidente do sindicato recorda que, ao assumir o cargo de diretor de trânsito, o comandante Celso Franco recebeu da entidade um pedido para apurar achaques de guardas motorizados, que pretendiam obter uma mensalidade das emprêsas para que os ônibus não fôssem apreendidos.

"O comandante Celso Franco omitiu-se", prossegue a carta, "e a omissão estimulou ainda mais a extorsão. Diante de uma inusitada situação que equiparava os empresários de ônibus a bicheiros, proxenetas e outros marginais, suscetíveis de achaques pelo ilícito de suas atividades, a diretoria não teve outra alternativa que a de recorrer ao secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano. Igual denúncia foi feita à Inspetoria-Geral de Polícia e as providências devidamente tomadas."

"Não fôsse a omissão do diretor do Trânsito, teria sido evitado o assassinato de um guarda, causado pela divisão das mensalidades extorquidas a algumas emprêsas, conforme noticiário da época. Quando fato idêntico foi levado ao conhecimento do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, êste foi apurar e tomou providências, reestruturando alguns serviços, de forma a evitar a repetição das anormalidades apontadas."

HISTÓRICO

O Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros fêz um histórico do problema que ainda hoje existe, em tôrno da cobrança de multas, que as leis trabalhistas proíbem de serem descontadas do pagamento dos motoristas.

"Na gestão do coronel Fontenele, foi abolida por simples ordem de serviço a imposição legal da matrícula indistinta dos motoristas, condição essencial à cobrança das multas dos motoristas que praticavam infrações do Código Nacional de Trânsito. Apesar dos protestos dêste sindicato, pelo disparate da medida, foi mantida a abolição da matrícula indistinta, o que alterava o sistema de cobrança das multas de responsabilidade exclusiva dos motoristas de ônibus."

COLABORAÇÃO

"Reconhecendo o grave perigo para a população, que representava a total impunidade dos motoristas de ônibus, pois que as emprêsas são impedidas de fazer quaisquer descontos nos salários, salvo os especificados na CLT, e diante da alegação do comandante Celso Franco de que não dispunha de recursos para restabelecer a matrícula indistinta, êste sindicato prontificou-se a custear a operação de um computador eletrônico, para que a matrícula indistinta fôsse restabelecida.

Nesse sentido — prossegue a carta do Sr. Eduardo Seráfico de Sousa — diretoria do sindicato entrou em entendimentos com o Banco do Estado da Guanabara. Ao aceitar o ônus financeiro do restabelecimento da matrícula indistinta, obrigação do Estado e não das emprêsas de ônibus, êste sindicato não teve outro objetivo senão o de proteger a segurança da população, gravemente atingida pela omissão do Departamento de Trânsito em tomar medidas para punir os responsáveis pelas infrações ao Código Nacional de Trânsito."

PLANO REJEITADO

O Sr. Eduardo Seráfico de Sousa afirma mais adiante que o sindicato pediu um plano de segurança de tráfego dos coletivos a seu consultor técnico, o engenheiro Mário Santos. Levado ao comandante Celso Franco, há vários meses, o plano ainda não recebeu dêle qualquer comentário.

"Êle nem sequer deu-se ao trabalho de aceitar ou refutar o seu mérito, considerando principalmente as elevadas credenciais técnicas do autor, uma das maiores autoridades nacionais em transportes coletivos, responsável por planos adotados em diversas cidades brasileiras. O comandante Celso Franco agiu em desacôrdo com outras autoridades com jurisdição sôbre o transporte coletivo, desde o Distrito Federal até o Estado da Guanabara, que adotaram a maioria das recomendações técnicas do engenheiro Mário Santos."

"Não cabe ao sindicato dos donos de ônibus elaborar planos de segurança de tráfego dos coletivos, pois isto é obrigação precípua do poder público. Mas, quando se reconhece o retardamento da execução de medidas apropriadas à segurança do tráfego de coletivos, o plano elaborado pelo sindicato deve ser examinado, como colaboração de quem tem experiência operacional."

AS MULTAS

A carta do sindicato das emprêsas de ônibus prossegue:

"Constatado o achaque dos guardas, em decorrência do ilimitado poder de que dispunham para apreender veículos, o Governador do Estado transferiu para a Secretaria de Serviços Públicos a fiscalização dos ônibus, revogando assim a capacidade dos guardas de trânsito em fiscalizar e apreender o veículo coletivo, na sua condição estática.

Desrespeitando a ordem superior, o comandante Celso Franco determinou a apreensão de ônibus, agora para compelir as emprêsas a pagar as multas de seus motoristas. Seria um ato criminoso das emprêsas pagar as multas dos motoristas porque, impedidas por lei, estariam elas concorrendo para os desastres e, assim, suscetíveis os seus responsáveis de serem processados criminalmente por sua ação de tornar impunes os infratores."

RECUSA

"O comandante Celso Franco acertou com a diretoria dêste sindicato, como medida acauteladora da efetiva punição dos motoristas infratores, a identificação dos motoristas nos talões das multas. Feitas as identificações para a aplicação das punições cabíveis, apesar do entendimento feito com o diretor do Trânsito, os funcionários dêste Departamento passaram a recusar o recebimento dos talões com a devida identificação e, segundo alegavam, por ordem do diretor."

Depois de referir-se à declaração do comandante Celso Franco sôbre a apreensão de ônibus, sob a alegação de "disputar corrida por espírito de emulação", o presidente do sindicato das emprêsas diz:

"É por julgarmos o comandante Celso Franco transitòriamente incapaz para o trânsito, diante da sua estarrecedora confissão de desonestidade administrativa, que estamos apresentando ao Governador do Estado e ao Secretário de Segurança os fatos ora apresentados, para que S. Exas. decidam como melhor lhes aprouver."

Dono de ônibus continuará responsável pelas multas

As emprêsas de ônibus que fazem o transporte de passageiros no Rio continuarão a pagar as multas impostas pelo Departamento de Trânsito, em lugar dos motoristas infratores, pois o Juiz da 4.ª Vara da Fazenda, Sr. Davi Mussa, negou a liminar no mandado de segurança impetrado pelo sindicato patronal.

Pretendiam os proprietários das emprêsas restabelecer judicialmente uma norma revogada pelo Coronel Fontenele, a qual mantinha os motoristas matriculados nos veículos, de maneira que as multas impostas pelo Departamento de Trânsito eram cobradas dos próprios motoristas.

MATRÍCULA

O mandado de segurança foi impetrado pelo Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros do Estado da Guanabara e, individualmente, por todos os proprietários de ônibus.

Ao negar a liminar, o Juiz Davi Mussa afirmou que, após a defesa do Departamento de Trânsito, poderá reexaminar o assunto.

FRANCO ESQUECIDO

O diretor do Departamento de Parques da Sursan, Sr. Gildo Alves Borges, disse que as acusações do diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, sôbre a falta de colaboração daquele órgão aos pedidos para podar árvores que impediam a visibilidade dos sinais luminosos não têm razão de ser, pois atendeu a todos êles.

— Recebi do DT quatro ofícios, de números 1 137, 819, 619 e 39 pedindo a poda de árvores em diversas ruas e nenhum ficou esquecido. Creio que o comandante Celso Franco, atarefado com a sua viagem a Israel, tenha, êle sim, esquecido de me enviar mais ofícios, o que ainda está em tempo, pois tão logo os receba, mandarei podar as árvores — disse.

Juiz mantém as extensões de telefone

O Juiz da 21ª Vara Cível, Sr. Amintor Vilela Vergara, decidiu ontem que as extensões externas instaladas na residência de parentes de assinantes de telefones não podem ser retiradas pela Companhia Telefônica.

Para chegar a essa conclusão o magistrado afirmou que não procede a alegação da Companhia Telefônica de que as extensões foram concedidas a título precário, pois o contrato de concessão celebrado com o Estado já previa a instalação em caráter definitivo.

CONFIRMAÇÃO

A sentença final de ontem, do Juiz Amintor Vilela Vergara foi proferida num interdito proibitório requerido contra a Companhia Telefônica Brasileira por um usuário da extensão externa. A decisão definitiva veio confirmar a liminar anteriormente concedida pelo Juiz Mário Rabelo de Mendonça Filho e foi a primeira a ser conhecida em pedidos idênticos, desde que a Companhia Telefônica começou a retirar os aparelhos das residências dos usuários.

As principais questões resolvidas pela sentença do Juiz da 21ª Vara Cível foram o cabimento do interdito proibitório para evitar a retirada dos aparelhos e a não precariedade da instalação das extensões.

Ao sustentar a possibilidade de ser concedido o interdito proibitório, o Juiz Amintor Vilela Vergara disse que "seja qual fôr a conceituação jurídica que se adote do contrato entre a concessionária e o usuário do serviço telefônico, não há como negar o cabimento do interdito, pois o fato que não pode ser negado é o de envolver êle uma locação de coisa, a ser usada pelo assinante, o que lhe atribui um direito real sôbre a coisa alheia."

CONTRATO

Na parte da sentença em que nega o fato de as extensões serem concedidas a título precário pela Companhia Telefônica, o juiz afirma que "não há como prosperar a alegada precariedade da extensão instalada, pois esta resultou de previsão específica consubstanciada na cláusula XV do contrato, onde a circunstância não foi prevista e nem em qualquer parte dos autos existe a demonstração de que ela assim foi realizada."

Ao concluir a sentença o juiz atribuiu à Companhia Telefônica a pena de NCr$ 100,00 por dia, para o caso de não cumprir a decisão judicial e retirar a extensão do autor da ação. A Telefônica foi condenada, também, ao pagamento das custas do processo e dos honorários do advogado dos usuários do aparelho, arbitrados em NCr$ 100,00.

Igreja entra no plano habitacional

O Rio terá até 1970 mais um conjunto residencial, que será construído em Irajá, com o nome de Cardeal Câmara, numa homenagem ao Cardeal-Arcebispo da cidade. O financiamento para a compra dos 1 008 apartamentos é do Banco Nacional da Habitação, cujo presidente, Sr. Mário Trindade, assinou ontem convênio com D. Jaime de Barros Câmara.

O conjunto pertencerá à Arquidiocese, e vai ter 63 edifícios de quatro pavimentos, escola profissional, escola pública, rêde própria de água, luz e esgôto, representando, segundo o Cardeal-Arcebispo, "um passo decisivo rumo ao equilíbrio social, pois se destina à classe média, oprimida entre as necessidades da pobre e o descaso da rica."

ANTES, A IGREJA

O terreno em que será construído o conjunto pertencia à Fábrica Paroquial de Nossa Senhora da Apresentação e fica na Estrada Monsenhor Félix. Sua área total é de .... 60 000m2 e a área construída será de 40 000m2. Os edifícios ocuparão uma superfície de .. 13 500m2, sendo o restante ocupado pelo comércio, praça, play-ground e escolas. Não será construída igreja porque já existe uma, desde o século XVII, em local bem próximo.

As obras, a cargo da firma Severo e Vilares, autora do projeto, começarão em setembro, com prazo de 18 meses para entrega. Qualquer pessoa poderá adquirir as unidades e as condições serão anunciadas pelo BNH.

INTERÊSSE DA IGREJA

No ato da assinatura do convênio, Dom Jaime de Barros Câmara agradeceu às autoridades civis e eclesiásticas o interêsse demonstrado pela obra "e, conseqüentemente, pelo bem-estar do povo."

— Aí está a demonstração prática de que a Igreja deseja colaborar com o Govêrno na solução dos problemas sociais — acrescentou.

EXTRAÇÃO INÚTIL

Sem estrada, o granito do Alto da Boa Vista não sai, nem será exportado

DER não pavimenta Estrada do Soberbo mesmo admitindo ser de interêsse econômico

O Departamento de Estradas de Rodagem não poderá, pelo menos antes de dois anos, pavimentar a Estrada do Soberbo, no Alto da Boa Vista, em que pêse admitir que é de grande interêsse econômico e fundamental para o incremento da extração e da exportação de granito, explorado na Taquara por 13 pedreiras.

O chefe do 1.º Distrito Rodoviário do DER, engenheiro José Dorsman, disse ao JB que "a reivindicação dos moradores da Taquara é justa, mas a obra que deve ser ali realizada é de grande vulto (a extensão da Estrada do Soberbo é de dois quilômetros) e dependerá de recursos superiores a NCr$ 1 milhão."

PROBLEMA É TRANSPORTAR

Desde 1966, as 13 pedreiras que fazem a extração do granito da Taquara, no Alto da Boa Vista, vêm reduzindo o número de seus empregados, "não por falta de pedra — disseram seus empresários — que é encontrada com facilidade, mas porque se tornou muito difícil transportá-la pela única estrada que liga as Avenidas Tijuaçu e da Paz, depois dos desabamentos e as chuvas daquele ano."

Além dos prejuízos acarretados aos donos das pedreiras e da redução do mercado de trabalho — onde a maior parte dos homens só sabe trabalhar em pedreiras — o país perde em divisas, porque o granito dali extraído é exportado para a Itália, Canadá, Alemanha, Argentina, Suécia e Japão.

A solução para o problema dos moradores da Taquara e, especialmente, para a regular exploração das pedreiras do local, será a reabertura da Estrada do Soberbo. Para que essa obra seja realizada em pouco tempo e com gastos reduzidos, os proprietários das pedreiras ofereceram sua colaboração, seja pelo empréstimo de tratores, pedras para a pavimentação e trabalhadores.

Entretanto, o DER, através de seu 1.º Distrito Rodoviário, alega que não pode atender à solicitação de moradores e empresários da Taquara — uma reivindicação que é de 1966 — "porque a obra é de grande vulto, o terreno acidentado e o Estado teria de gastar, em apenas dois quilômetros, mais de NCr$ 1 milhão."

O engenheiro José Dorsman disse já haver levado o assunto ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, mas, "pelo menos, durante dois anos não poderemos realizar a obra. Já mandamos fazer um projeto de alinhamento, mas é certo que a obra terá que ser feita por firmas empreiteiras."

PRIORIDADE

Embora se reconheça a importância da pavimentação da Estrada do Soberbo, até para a economia nacional, o 1.º Distrito Rodoviário do DER não cogita de executá-la de imediato. O engenheiro José Dorsman disse que só a determinação do Governador Negro de Lima, fazendo aquêle trecho prioritário, poderá fazer com que o DER execute aquela obra.

— Depois de ser considerada obra prioritária — afirmou o engenheiro do DER — é só arranjar as verbas e iniciar os trabalhos.

Enquanto isso, no Alto da Boa Vista, há um trecho de estrada, curiosamente chamado de Soberbo, que entrava o caminho do progresso.

Copeg estuda financiamento sem correção

A Companhia Progresso do Estado da Guanabara — Copeg — poderá adotar os planos A e C, sem correção monetária, para a aquisição de casa própria, dependendo dos estudos que serão efetuados, segundo informou o vice-presidente daquela companhia de financiamento, Sr. Marcílio Moreira.

Acrescentou que a Associação Brasileira de Emprêsas de Créditos Imobiliários, Poupança e Empréstimo — ABECIPE — vai se reunir para estudar o assunto e, conforme o resultado dessa reunião, a presidência da Copeg poderá dar melhores informes sôbre a política que adotará no futuro para seus financiamentos imobiliários.

Economia foi na educação e saúde em 67

O Tribunal de Contas da Guanabara constatou que os programas de educação e saúde do Estado foram os mais atingidos pela contenção de despesas realizada pelo Govêrno Negrão de Lima, no exercício de 1967.

No julgamento da prestação de Contas do Executivo, o Tribunal constatou, também, que o Govêrno só realizou, no ano passado, 70% de sua previsão orçamentária, que estava calculada em NCr$ 876 milhões.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

A contenção de despesas nos programas de obras nos setores de educação e saúde, realizada pelo Executivo para reduzir o deficit previsto na época, de cêrca de NCr$ 60 milhões, foi feita nos planos de ensino técnico e secundário, proporcionando uma economia de..... NCr$ 8 milhões, e 402 mil, e no ensino primário, de NCr$ 2 milhões e 305 mil.

As exceções no setor de educação registraram-se no programa de pesquisas e no ensino técnico, que ultrapassaram a previsão oficial em.... NCr$ 4 milhões e 500 mil.

No setor da saúde, a contenção de despesas atingiu a assistência médico-hospitalar, com NCr$ 8 milhões, e a assistência médica em ambulatório, com NCr$ 1 milhão e 500 mil.

OUTRAS SECRETARIAS

O exame da prestação de contas do Executivo, em 1967, verificou ainda que as secretarias de Economia e de Turismo tiveram suas dotações suplementadas e que a Secretaria de Administração, encarregada do pagamento do pessoal, gastou mais de NCr$ 400 milhões do que estava previsto.

O parecer do Tribunal de Contas da Guanabara critica alguns órgãos autárquicos, que constituem a administração descentralizada, pela falta de entrosamento de suas contabilidades com a do Estado. Das 11 autarquias existentes, sòmente cinco exibiram seus balanços para a tomada de contas e confrontos necessários: Adeg, Cepe-I, Suseme, DER e IASEG.

Sursan inicia viadutos que fazem parte dos planos de urbanização da Cidade Nova

As obras de dois viadutos, que fazem parte do plano de urbanização da Cidade Nova, já foram iniciadas pela Sursan, um dêles sôbre a Avenida Presidente Vargas, na esquina da Rua Marquês de Sapucaí e o outro, bem menor, na esquina desta rua com a Benedito Hipólito.

As duas obras, que custarão ao Estado NCr$ 1,5 milhão, deverão estar concluídas em um ano. O viaduto que atravessará a Presidente Vargas será o de maior vão livre da cidade — 100m — para que não tenha nenhum pilotis plantado no leito da avenida.

CAMINHO LIVRE

O viaduto terá um comprimento total de 150m e 10m de largura com três pistas de rolamento. O que atravessará a Rua Benedito Hipólito terá apenas 15m de comprimento por 10 de largura, possuindo também três pistas de rolamento. Ambos integrarão o free way que, partindo do Túnel Santa Bárbara, na sua primeira fase, até a Avenida Presidente Vargas, eliminará os sinais luminosos na esquina com Marquês de Sapucaí, facilitando o escoamento do túnel.

Numa segunda fase, o free way prosseguirá, atravessando as linhas da Central do Brasil, num elevado, que irá atingir o Cais do Pôrto, integrando-se aos acessos da ponte Rio—Niterói. Desta forma, todo o tráfego futuro da ponte para a zona sul evitará o centro da cidade, ganhando diretamente o Túnel Santa Bárbara para atingir Botafogo.

BARATA RIBEIRO

A Sursan informou ontem que o lado esquerdo da Rua Barata Ribeiro, cujas obras de alargamento estarão prontas até o fim da semana, ainda não será asfaltado, ficando apenas concretado, e não poderá servir ao tráfego, enquanto a Light não retirar grande número de postes que permanecem ainda alinhados de acôrdo com o antigo calçamento.

Maurice Chevalier chega ao Rio como um jovem a mês e meio dos 80 anos

Maurice Chevalier, o *chansonier* francês de maior sucesso do mundo em seus 68 anos de vida artística, chegou ontem ao Rio. Considera-se jovem apesar de seus 80 anos — que festejará no dia 12 de setembro, dois meses depois de sua "irmã menor, a Tôrre Eiffel" — e atribui sua juventude "à sorte, ao amor por meu trabalho, e à satisfação por ser um personagem popular nesta idade."

Conhecido pelo seu *canotier*, chapéu de palha que sempre usa nos *shows*, Maurice Chevalier nunca anda de cabeça descoberta — "Se o fizesse, eu me sentiria nu" — e acha que isto faz parte do estilo próprio que criou, inseparável de sua pessoa e da imagem que propagou através o mundo.

ÚLTIMA VOLTA

O cantor francês, que fará no Rio a primeira etapa de uma grande *tournée*, e última de sua vida, disse que não pretende retirar-se da vida artística.

— O fim de uma carreira é o comêço da morte. Vou me apresentar em São Paulo, Rio, Argentina, Santiago do Chile, México e Canadá, de onde voltarei para a França. Aí, não pretendo parar minhas atividades; pretendo continuar a gravar programas para a televisão — francesa e internacional — emissões de rádio, fazer *shows*. Tenho um mundo de coisas por fazer na minha frente.

Maurice Chevalier pretende também escrever e deverá lançar brevemente o novo volume de sua autobiografia, *80 Berges — 80 Beiras*. *Shows* com a participação dos nomes mais famosos do mundo, lançamento de fogos de artifícios e de 25 mil *canotiers* festejarão seu aniversário. Apresentar-se-á ainda no Théatre des Champs-Elysées onde cantará. "Quando tiver cem anos, cem anos, cem anos e Deus tentar me seduzir, dir-lhe-ei: espere, espere, espere; estou apaixonado, é a vida que começa."

Maurice Chevalier adora crianças — nunca teve filhos — e é chamado por elas de *Papa Gâteau — Papai Dôce*. Passeando ontem à tarde pela praia de Copacabana, viu algumas crianças jogando bola e, não resistindo, foi para a areia beliscar-lhes as bochechas.

Maurice Chevalier chegou ontem ao Rio, às 5 horas da manhã, acompanhado de seu pianista há muitos anos, Fred Freed, de sua governanta, a Sr.ª Frees, de seu secretário particular, Sr. Vals, e da Sr.ª Vals.

Chegando ao Copacabana Palace, pediu uma xícara de chá — é a primeira coisa que faz sempre que chega de viagem. Descansou até a hora de almoçar na piscina com o Sr. Oscar Ornstein. Êste disse que seu hóspede tem uma fôrça de vontade extraordinária, seguindo sempre uma dieta rigorosíssima, não comendo coisas gordurosas e não tomando bebidas alcoólicas.

Maurice Chevalier permanecerá no Rio até amanhã, quando irá para São Paulo, onde se apresentará no Teatro Paramount, segunda e têrça-feiras próximas. Voltará para o Rio na quarta-feira para se apresentar no Teatro Municipal nos dias 1.º e 2 de agôsto.

Hoje, de manhã, êle ensaiará seu show no Golden Room e, às 17 horas, concederá entrevista coletiva à imprensa.

Mais Chevalier no "Caderno B"

Gen. Milton Gonçalves diz que enchente não vai ser problema para metrô do Rio

Em entrevista coletiva concedida ontem, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, informou que as possíveis enchentes não se constituirão em problemas para o metrô carioca, que terá um contrôle eletrônico na bôca da galeria para permitir o escoamento das águas na superfície, como existe na Europa.

Após percorrer diversos países da Europa, o General Milton Gonçalves chegou à conclusão que o metrô da Guanabara não será relegado pelo atual Govêrno para "depois de amanhã", por ser perfeitamente viável. O início das obras da linha prioritária — da Cidade Nova ao Largo da Glória — está confirmado para janeiro do próximo ano.

A CÉU ABERTO

— Em nossa viagem — afirmou o secretário — observamos que das duas hipóteses em estudo uma é a mais viável: construção do metrô a céu aberto, e não através de túneis subterrâneos, que encareceria a obra em 50%.

Pelos preços mundiais, segundo explicou, um quilômetro de linha do metrô custa 10 milhões de dólares, a céu aberto, e 20 a 25 em galeria subterrânea.

O fato mais importante das observações do General Milton Gonçalves — que viajou acompanhado pelo ex-Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves — foi a comprovação da viabilidade do metrô para a Guanabara, tanto no aspecto técnico como no econômico.

DENTRO DO PRAZO

— Ficamos eufóricos com os contatos realizados na Alemanha, União Soviética, França, Itália, Portugal e Espanha porque constatamos que a construção do metropolitano não será relegada para depois de amanhã como tem acontecido sempre, mas iniciada, no máximo, a partir do 1.º de janeiro do próximo ano — disse o General Milton Gonçalves.

No entender do General Milton Gonçalves, o adiamento do problema traria conseqüências sérias para o Estado, "porque em três anos haverá mais 150 mil veículos na Guanabara e os problemas de trânsito aumentarão em grandes proporções."

FINANCIAMENTOS

— É pacífico, de acôrdo com as informações coletadas em todos os países visitados — acentuou — que o financiamento pode ser equacionado satisfatòriamente em 100% para o material importado; em 100% para projetos necessários; parcialmente para a companhia construtora no relativo aos gastos com pessoal, e ainda para a indústria nacional, no que se destinar especificamente à construção do metrô.

Estas informações sôbre financiamentos, já anunciadas pelo então Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, são ainda resultantes de uma sondagem inicial, sem compromissos formais daqueles países para com o Estado da Guanabara.

PARA DE MADRUGADA

Como observações paralelas de sua viagem, o Secretário de Serviços Públicos ressaltou: em todos os países há um grande avanço na técnica empregada em construção de metrô, e uma unidade na linha de ação; o sistema eletrônico oferece completa segurança com os centros de contrôle, onde se pode evitar qualquer acidente ou incidente; na parte de projetos de segurança, tráfego, sinalização e contrôle eletrônico, pelo emprêgo de técnicas mais avançadas, precisa-se de apoio estrangeiro, mas na de obra civil, a engenharia nacional satisfaz.

Observou também o General Milton Gonçalves que o período de tráfego sem continuidade (paralisação a uma hora da madrugada e reinício às seis, utilizado na Europa, é necessário para a limpeza de carros e estações, além dos reparos eventuais.

— O carioca terá de ter paciência e demonstrar seu bom humor já tradicional, quando as escavações forem iniciadas no próximo ano, porque alguns problemas de tráfego surgirão, mas deve lembrar-se de que depois terão o mais moderno sistema de transportes — concluiu.

Cocea quer postos na zona sul

A Companhia Central de Abastecimento (Cocea) está estudando a possibilidade da criação, ainda êste ano, de dois entrepostos na zona sul: um para produtos hortigranjeiros e outro para os de pesca.

Êstes dois mercados serão semelhantes aos existentes na Penha e no Méier, que atendem a cêrca de 40% dos consumidores dêstes bairros. Como há ainda bastante espaço para localizar os agricultores, a Cocea convoca todos aquêles que comprovem a sua atividade agrícola e queiram vender os seus produtos naqueles mercados.

Comércio prepara Dia do Papai

Uma exposição completa sôbre a promoção do Dia do Papai, que pretende ter êste ano o mesmo tratamento promocional que se dá ao Dia das Mães, foi feita no último almôço semanal do Clube dos Diretores Lojistas pelo Sr. Valdenir Dutra, diretor da Dutra Propaganda, que organiza e coordena as promoções do CDL.

O almôço foi também comemorativo ao Dia do Comerciante. O Sr. Valdenir Dutra apresentou na ocasião quadros e gráficos referentes aos concursos de integração da promoção programada.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 26 de julho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Razão ao Ministro

"Lendo a edição do JB do dia 24, na parte do editorial **Ministro Ruim**, temos que convir que S. Exa. tem sua parcela de razão.

Se compulsarmos os órgãos de imprensa, ou, melhor, os jornais, de uma certa parte para cá, encontraremos, imparcialmente julgando, que existe por parte da imprensa parcialidade nos seus conceitos emitidos, particularmente na maneira como explora os acontecimentos. Vejamos. Quando da morte do jovem Édson — de se lastimar, evidentemente — deu-se por parte da imprensa uma cobertura quase que exagerada do fato. Quando, porém, da morte do PM, durante a realização de uma passeata que resultou em baderna, a cobertura dada pela imprensa foi quase que nenhuma, se levarmos em consideração a primeira morte.

Outros fatos que bem demonstram certa parcialidade pelos órgãos de imprensa, embora diversos mas que serviram para os fins noticiosos, foram a prisão da **Flor de Maçã** (sic) e a morte do soldado na explosão do QG do II Exército, em São Paulo. Um, extremamente noticiado; o outro, quase que passava despercebido.

E vamos e venhamos: quando nós nos sentimos atingidos injustamente, nós procuramos reagir e desabafar.

Quando êsse prestigioso órgão de divulgação se viu injustamente, repito, injustamente atacado e criticado por uns poucos, durante a realização da última passeata dita estudantil, como procedeu? Ficou tolhido para responder? Aceitou passivamente as palavras e expressões mentirosas e injuriosas que lhe foram assacadas? Não. Em absoluto, não. Saiu de imediato em campo, se defendendo de assertivas falsas, mentirosas e tendenciosas.

Não houve, de fato, uma imparcialidade, um maior discernimento por parte daqueles que sempre tiveram cobertura dos seus atos, alguns justos, outros baderneiros, nos órgãos de imprensa, particularmente no JORNAL DO BRASIL.

E assim, como dissemos antes, S. Exa. o Sr. Ministro da Justiça tem suas razões, ao criticar a imprensa e pedir que a mesma seja mais imparcial nos seus comentários e verdadeira na apresentação dos fatos. Temos lido e assistido na TV autoridades civis, militares e religiosas a negarem veementemente e de público declarações que teriam sido ditas (sic) pelas mesmas, o que demonstra uma certa precipitação do repórter em dar a público um furo jornalístico.

A imprensa é uma arma de dois gumes e perigosíssima, quando não manejada adequadamente.

Francisco Moacyr Meyer Fontenelle — Tijuca, Rio."

Regata naval

"(...) venho agradecer a excelente cobertura prestada pelo JORNAL DO BRASIL tanto nos preparativos e realização como no coquetel de entrega de prêmios da nossa I Regata 5 de Maio.

Ricardo Drusedau — comodoro do Grêmio de Vela da Escola Naval — Rio."

Trânsito, urgente

"Vou lendo todos os comentários e críticas publicados na imprensa diária sôbre o trânsito (...) Parece incrível que Belo Horizonte, apenas com 70 anos de vida, (...) já esteja se defrontando com o grave e sério problema. O que dizer de São Paulo, (...) em que o problema é de cruciante urgência e desesperador.

Aqui no Rio, a segunda capital do país, todos nós estamos já desiludidos e fartos de acompanhar as numerosas operações, rotuladas por expressões ao gôsto popular, comandadas pelo próprio diretor do Departamento de Trânsito nas avenidas, ruas, praças e até pelo ar (...).

Já agora, em vista dos pífios resultados colhidos, começa a apelar (...) e está mandando esvaziar pneus (...). O comandante Franco se não fôsse sua arrogância e desenvoltura ao querer mostrar autoridade, até que tem tomado algumas medidas certas, é trabalhador e inteligente. Seu mal é pensar (...) que pode resolver, na raça, o sério problema a longo prazo (...).

O trânsito urbano é problema extremamente complexo e, por conseguinte, dificílimo! É a um tempo de natureza técnica, social, de ordem, de disciplina e, sobretudo, econômico e de educação (...). Exige um especialista, que só se forma em sérios estudos e longa experiência.

Por maior que seja a divulgação das leis de trânsito, milhões de desatentos as ignoram. Ao guarda compete ensinar e aconselhar. Multar, só quando a infração fôr maliciosa, reincidente ou atrevida! Partir para a violência é sinal de irremediável fracasso.

O mais que se pode almejar, no comando do trânsito urbano, é conseguir certa melhoria, e assim mesmo por pouco tempo. Só um irresponsável pode pensar ser capaz de resolver, a longo prazo, o problema. Só se a cidade parar, deixando de crescer e desenvolver-se (...).

Paulo Costa, engenheiro — Rua Senador Vergueiro, 185, ap. 103 — Botafogo, Rio."

Paulicéia Desvairada

O Ministro da Justiça, grã-cruz da ordem da rôlha e mestre pichador da imprensa, está fazendo escola. Antes mesmo que assentasse a poeira levantada por suas arremetidas contra a imprensa, já surge um fiel discípulo, coestaduano seu, um noviço da confraria do cala-a-bôca. Trata-se do Governador Abreu Sodré, que, para não perder a deixa das famosas declarações ministeriais do Aeroporto de Congonhas, e a pretexto da assinatura de alguns contratos de obras, convocou o pessoal da tão caluniada imprensa e falou grosso. Começou por distribuir ameaças para a esquerda e a direita. Ai de quem perturbar o direito à liberdade em terras de Piratininga. "Será reprimido sem piedade." Depois fêz uma longa digressão comparativa do seu trabalho silencioso e construtivo com a ação desagregadora dos totalitários. Não se preocupa com as desordens. Parece dizer, referindo-se às nuvens da crise que tem ameaçado a paz e a tranqüilidade do povo brasileiro: "Melhor, trabalharemos à sombra." Discorreu com desenvoltura sôbre a situação da Igreja, elogiando o manifesto da Conferência Nacional dos Bispos, e tachando de "ínfima e insubordinada minoria" o grupo de padres que prega uma linha radical, o que infelizmente não é tão verdade assim.

Depois dêsses prolegômenos meio disfarçativos, abordou o prato de resistência, o problema da imprensa: "Queria que a imprensa fôsse mais séria, relatando a verdade e não o sensacionalismo. Acho que a imprensa é muito culpada pelo que tem ocorrido no Brasil em têrmos de agitação. Ela gosta de colocar diante de um vidro de aumento acontecimentos sem importância e coloca uma lente de diminuição (*sic*) sôbre aquilo que é fundamental."

Pronto. Aí temos a prova de que o Governador Abreu Sodré está irremediàvelmente gamado pelas doutrinas arrochistas do Ministro da Justiça com relação ao papel da imprensa. Nós também, da imprensa, queríamos que o Governador Abreu Sodré fôsse mais sério, não passando além de suas chinelas estaduais e subindo nas tamancas federais do Ministro da Justiça, que, aliás, andam meio cambaias. A verdade é a que o Governador lê nos jornais e não a que lhe mostra o Professor Gama e Silva no seu caleidoscópio de mentirinhas feitas para o regalo do otimismo reinante em Brasília. É realmente incrível que o Sr. Abreu Sodré, nesta altura dos acontecimentos, venha buscar o eco ronceiro do Ministro da Justiça e dizer que a imprensa é culpada pelo que tem ocorrido no Brasil em têrmos de agitação. Ora essa!

Agitação que deve preocupar o povo sério e trabalhador de São Paulo é a reinante na cabeça do seu Governador, que não perde a oportunidade de meter a colher de pau em assunto fora da sua alçada provincial. Parece o Sr. Abreu Sodré uma ilustração viva daquele estado de espírito que Mário de Andrade, em uma obra célebre, chamou "Paulicéia Desvairada."

Com um Ministro da Justiça tão antiimprensa, e, agora, com o Governador a trilhar o mesmo caminho, faria bem o Govêrno em examinar sua atitude frente ao problema. O movimento de 1964, na sua fase Castelo Branco, não inaugurou êsse espírito obscurantista. É bem verdade que legou ao Govêrno seu sucessor a Lei de Imprensa, mas respeitou a liberdade dos jornais. Daqui a pouco só restará, como defensor dessa posição anterior, o Ministro Jarbas Passarinho, que se declarou novamente, ontem, a favor de uma imprensa livre.

A nós, pouco nos interessam os desvarios de ministros e governadores, principalmente quando indiretos. Hão de agüentar o relato e a análise do que fazem, gostem ou não gostem. Ajam direito, em relação ao país, e terão uma imagem positiva nos jornais. Só critica a imprensa quem não sabe, quem não aprende a agir direito.

Plano Trienal

O Programa Estratégico de Desenvolvimento é razoàvelmente bem sucedido nas suas duas primeiras etapas, a saber, na proposição de um diagnóstico e no delineamento de uma estratégia. O diagnóstico considera os aspectos de curto e longo prazos. Refere-se o primeiro à explicação das flutuações que vêm atingindo nossa economia desde 1962. As causas do processo seriam, segundo o Programa Estratégico, o enfraquecimento do setor privado e a pressão excessiva do setor público. Passando ao aspecto de longo prazo, bem mais importante porque diz respeito à retomada do desenvolvimento, aponta o Programa duas cadeias causais para a semi-estagnação em que nos debatemos. A primeira delas refere-se à insuficiência do mercado interno decorrente seja do fim do período de substituição de importações, seja de distorções que baixam a produtividade geral da economia. A segunda diz respeito aos desequilíbrios da fase posterior a 1961, entre os quais se distingue o surto inflacionário. O documento não deixa dúvida, todavia, sôbre o fato de ser o obstáculo do mercado, de longe, o mais importante.

Quanto à estratégia, o problema fundamental são os meios e modos de reativar o dinamismo a longo prazo da economia brasileira. O trabalho preparatório, *Industrialização Brasileira, Diagnóstico e Perspectivas*, partindo da premissa de que a dificuldade fundamental se acha na insuficiência do mercado, definia duas estratégias *puras* para sair do impasse. Consistia, uma, no aumento dos investimentos públicos de infra-estrutura e, outra, no alargamento do consumo. O Programa Estratégico, muito oportunamente, introduziu uma terceira estratégia: a dos "blocos de investimento" que, sem excluir as duas outras, deveria constituir a linha dominante na política de recuperação econômica. Em suma, no que se refere a diagnóstico e definição de estratégia o nôvo plano governamental é satisfatório. As coisas degringolam quando se trata de propor ação concreta.

A melhor forma de comprovar êsse fato consiste em analisar a tabela contida no início do documento em que são listadas as taxas setoriais de desenvolvimento. Comparando-se os dados referentes ao período 1968-1972 com os do período anterior a 1961, observa-se uma nítida aceleração dos setores de infra-estrutura (energia, transporte e habitação) com declínio da taxa de crescimento na indústria e na produção agrícola vegetal. Em outras palavras, naqueles setores para os quais o problema do mercado é secundário, seja pelas suas características específicas (estradas), seja por pertencerem ao setor público ou dêle dependerem fortemente (energia e habitação), tudo vai bem. Quando, porém, o mercado se torna essencial, o que vemos é uma redução nas taxas de desenvolvimento. Em síntese: as taxas setoriais de desenvolvimento revelam que não foi resolvido o problema do mercado, problema êste que o próprio Programa Estratégico julga fundamental. E a razão não é difícil de ser compreendida. Após haver corretamente estabelecido a importância dos "blocos de investimento" o Govêrno recuou diante da complexidade das medidas reclamadas por êstes e preferiu se ater aos remédios tradicionais. Basta ver o que propõe para a indústria: o setor de bens capitais será dinamizado através dos investimentos públicos de infra-estrutura; o setor de bens intermediários terá como base principal de recuperação a substituição de importações, que ainda apresenta, aí, substanciais potencialidades; o setor de bens de consumo se beneficiará com maiores salários reais e poder aquisitivo mais elevado na agricultura. Os "blocos de investimento" que constituem a única medicação direta e de efeitos permanentes são esquecidos. Êles exigem medidas revolucionárias em matéria de política econômica e o Govêrno prefere não se arriscar.

Mesmo deixando de lado o problema da criação de mercado interno as perspectivas oferecidas pelas taxas setoriais de crescimento não se apresentam satisfatórias. Estamos diante de um desenvolvimento baseado na expansão das infra-estruturas, fórmula conservadora e de vistas curtas que já revelou sua ineficácia em outras partes do mundo. Não é impossível que, dentro da estratégia proposta, o Govêrno alcance, nos três próximos anos, taxas razoáveis de desenvolvimento. Estas serão, todavia, de fôlego curto, durando o mesmo tempo que os investimentos públicos de infra-estrutura. Terminados êstes (e êles não podem durar indefinidamente sob pena de saturarmos o país de estradas e usinas elétricas sem utilização), voltaremos à situação anterior de semi-estagnação econômica e flutuações periódicas.

Em suma, o bom nível técnico do Programa Estratégico não esconde o fato de que o Govêrno não resolveu adequadamente o problema da retomada do desenvolvimento. E isso não por desconhecer os rumos a serem seguidos mas simplesmente por mêdo de levar as conclusões dos estudos realizados às suas últimas e revolucionárias conseqüências. A esperança que nos resta é de que, contràriamente à opinião dos economistas brasileiros, os nossos problemas sejam menos graves do que parecem. Ocorrerá nesse caso uma retomada espontânea do desenvolvimento, hipótese, aliás, em que as taxas de expansão do setor diretamente produtivo e especialmente do manufatureiro serão bem mais altas do que as previstas no Programa Estratégico.

Coisas da Política

Oposição vê duplo proveito no desafio de Jânio ao Govêrno

Brasília (Sucursal) — O ex-Presidente Jânio Quadros está ameaçado de confinamento. A Oposição, no entanto, não acredita que o Govêrno chegue a essa medida extrema, sobretudo porque, se fôsse para adotá-la, isso deveria ter ocorrido ontem mesmo.

Os dirigentes do MDB atribuem a maior importância à resposta agressiva e provocadora com que o Sr. Jânio Quadros atendeu à interpelação policial a respeito das suas atividades políticas. O líder Mário Covas procurou armar-se de informações, o mais cedo possível, e foi à tribuna dar cobertura ao ex-Presidente.

Espera a Oposição colhêr duplo proveito do episódio. De um lado o refôrço do movimento geral de contestação do regime. De outro, a perturbação suscitada dentro da Arena do maior Estado da Federação, onde os dois mais fortes candidatos a governador disputam o apoio do janismo. Assinalam ainda os líderes oposicionistas que, com a atitude do Sr. Jânio Quadros, o Govêrno e o regime foram submetidos a teste cujos resultados deslindarão as tendências do processo político.

Jato fraco

Quando ainda não se conhecia qualquer reação do Govêrno, dirigentes do MDB manifestavam a opinião quase unânime de que o Sr. Jânio Quadros não seria confinado, apesar do tom desafiador das suas declarações. Da mesma forma que aconteceu com o Sr. Juscelino Kubitschek, ano passado, o Govêrno se conteria na interpelação. Não daria conseqüência à ação policial, argumentava-se, por já não ter fôrça para sustentar o confinamento e suas conseqüências dentro do quadro de legalidade.

O confinamento não veio ontem, e a nota expedida pelo Ministro da Justiça é obscura. Fala apenas em procedimento de acôrdo com as normas legais vigentes. Daí, entende a Oposição ser correta sua impressão de que vai se enfraquecendo o remanescente do "jato de violência" do movimento de 1964. E opina que será difícil ao Govêrno recuperar-se nesse terreno: a recuperação "poderia arrebentar o regime e poria, necessàriamente, o próprio Govêrno em risco." Tudo aconselharia o Govêrno a marchar para aberturas, a evitar endurecimento e excepcionalidades, segundo diz o Deputado Mata Machado.

Contestação

No MDB, considera-se que o Sr. Jânio Quadros recolocou os cassados no processo de contestação do regime. Êsse processo foi deflagrado pela frente ampla, com a presença de cassados, os quais, entretanto, silenciaram após a sua extinção. Mas o movimento ganhou ímpeto crescente. O Sr. Jânio Quadros, que por conveniência tática se deixava marginalizar, terá sentido a necessidade de vir à tona.

Observa-se, ainda, que o comportamento do Sr. Jânio Quadros em relação à frente, permitiu-lhe agora denunciar o "jôgo duplo" do Govêrno, o qual procuraria os cassados, quando isso lhe interessa, e só veta suas atividades políticas quando elas não lhe convêm. O ex-Presidente fêz essa denúncia ao indicar ter sido procurado pelo próprio Ministro da Justiça, para tratar de política. Outra coisa não significa sua declaração de que o Sr. Gama e Silva sabe, "de forma pessoal e intransferível", que êle, Sr. Jânio Quadros, era solicitado por políticos mesmo depois de cassado.

Arena paulista

O MDB está na expectativa de problemas que deverão estourar na Arena paulista. O prefeito Faria Lima recusou-se, até aqui, a romper com o Sr. Jânio Quadros, enquanto o Senador Carvalho Pinto reaproximou-se dêle. Os dois candidatos procuram o apoio do janismo, e isso é notório. O senador vem de duas conversas recentes e demoradas com o ex-Presidente, tendo sido anunciado que, além de cordialidade, havia certo entendimento entre êles.

Os dois candidatos da Arena ao Govêrno de São Paulo estarão agora pressionados para uma definição: ou solidariedade ao Sr. Jânio Quadros, que transpôs o limite para a Oposição, ou fidelidade ao Govêrno, sem o apoio do janismo.

A violência e os violentos

Tristão de Athayde

As considerações gerais que ontem aqui tecemos contra o emprêgo crescente da violência no plano social, como da polêmica no plano intelectual, partiam, no fundo, de um caso puramente pessoal, o que nem por isso diminui o valor objetivo que tenha a argumentação apresentada.

Costumo dizer que os nossos inimigos são, de certo modo, nossos melhores amigos. De um lado, porque nos dizem por vêzes verdades que nos podem ser muito benéficas. De outro, porque despertam, nos seus leitores, muitas vêzes a simpatia por suas vítimas. Nem por isso devemos deixar de os contradizer, quando passam do terreno das interpretações, que é sempre livre, para o das inverdades, onde a calúnia deixa sempre rastro. *"Calomniez, calomniez, il en reste toujours quelque chose."*

Quando afirmam, por exemplo, que sou partidário da violência, como processo de ação social, porque defendo os estudantes ou os operários que lutam pelos seus direitos, embora por processos que nem sempre aprovo, e considero a ordem social burguesa como agonizante, como fruto de suas injustiças institucionalizadas — estão afirmando uma falsidade, que convém retificar.

Ainda há dias um conhecido vespertino citava frases de meu artigo exaltando a memória de Camillo Tôrres como prova de minha posição favorável ao uso da violência, como processo normal de ação social. Êsse processo de destacar sentenças do seu contexto é habitual no método polêmico e por isso mesmo é que o considero inaceitável, desonesto e contraproducente.

Longe de dizer o que me foi, falsamente, atribuído, eis o que dizia êsse artigo de há dois anos passados, a 14 de abril de 1966, em que descrevia, para começar, um banquete dos Knights of Columbus, em Washington, alguns anos antes:

"O que vem ao caso é o discurso do orador latino-americano na cerimônia, o Embaixador da Colômbia junto à OEA, que no dia seguinte partia como Embaixador junto à Santa Sé. O discurso do eminente colombiano começava assim: "Os dois valôres que temos de defender, acima de tudo, em nossos dias, são — o capitalismo e o cristianismo (sic). E colocou em primeiro lugar o capitalismo" *(in A Experiência Reacionária*, ed. Tempo Brasileiro, 1968, página 249).

Depois de citar essa frase sintomática da corrupção do conceito de cristianismo pela bôca e pela ação de algumas dessas figuras de proa que justificam a revolta de jovens impregnados de um autêntico amor por Cristo e sua mensagem, como o jovem sacerdote Camillo Torres, escrevia eu:

"Afinal, que fêz êsse môço senão dar a sua vida pela Fé? Optara, sem dúvida, por um processo que não me canso de combater: o emprêgo da violência, mesmo que seja em defesa da Verdade (sic). Colocando-o como mártir da Nova Cristandade, portanto, não quero de modo algum justificar a sua opção. É pela mansidão, pelo amor, pelo convívio com os ateus, pela argumentação, pela paciência e acima de tudo pela oração e pela caridade não paternalista, que temos de lutar pelo Reino de Deus (sic). Mas é também, e acima de tudo, pelo sacrifício. E quando a maioria dos que se vestem com as penas de pavão ou de avestruz, dêsses flabelos que se agitam em certos seminários religiosos, se atrevem a dizer o que disse o tal embaixador, não temos que hesitar: mesmo quando trocam a batina pelo fuzil de guerrilheiros, são êsses admiráveis jovens que dão o testemunho do sangue pela Fé e pela redenção da sociedade moderna... Outrora os *chouans* ou os padres carlistas, na Espanha, ou miguelistas, em Portugal, ou mesmo *cristeros*, no México, fizeram o mesmo para defender *a volta ao passado*, o absolutismo monárquico ou uma concepção teocrática da Igreja. E os bem-pensantes os colocaram em pôsto de honra, como mártires da Cristandade. Hoje os Camillos Torres e seus semelhantes fazem o mesmo, invocando também o Cristo, mas *em nome do futuro*. Sacrificam a vida, dão o seu sangue jovem por uma Nova Cristandade. Podemos não concordar com os meios de que lançam mão, como não concordamos com os padres *chouans*, carlistas, miguelistas ou *cristeros* (*sic*) mas que são os mais puros, os mais nobres, os mais autênticos marcos e mártires da Nova Cristandade — e o Cristo é o futuro e não o passado — isso ninguém lhe tira" (ib. página 250-51).

Com se vê, detesto e condeno a violência. Mas admiro e amo os autênticos violentos.

É isso mesmo, duro nêles! — Falam mal da gente e nem sequer botam a fotografia ao lado!

(charge de *LAN*)

Lira teme subversivos nas unidades antiguerrilhas

O Ministro Lira Tavares, durante a visita que fêz ontem ao Centro de Treinamentos Especializados, na Vila Militar, manifestou o temor de que elementos subversivos possam estar se infiltrando em unidades do Exército especializadas em luta antiguerrilha, para usar os ensinamentos recebidos dentro da própria guerrilha.

Antes de assistir às demonstrações de luta antiguerrilha organizadas pelo Centro, o Ministro do Exército foi informado de que oficiais da unidade, infiltrados nas últimas manifestações ocorridas no Rio, colheram valiosas informações sôbre táticas de guerrilha urbana.

EXPLICAÇÕES

O Ministro Lira Tavares, logo após chegar ao Centro de Treinamento Especializado — CTEsp — ouviu, no auditório da unidade, explicações sôbre o seu funcionamento. Os soldados, além da instrução convencional, recebem treinamentos especializados de alpinismo, natação, mergulho, lutas (judô, caratê), descidas de helicóptero nas selvas, para o combate às guerrilhas, missão específica do Centro.

Os oficiais da unidade informaram ainda ao Ministro que o Centro possui atualmente 28 *estações* na sua área, cada uma delas imitando situações com as quais os soldados terão de lidar na guerrilha nas selvas e urbana. Ùltimamente têm sido intensificados os treinamentos contra a guerrilha urbana. Nas últimas manifestações estudantis reprimidas pela Polícia, oficiais do Centro, infiltrados, descobriram segundo foi relatado ao Ministro, que alguns coquetéis molotov, usados pelos estudantes, continham o mesmo elemento químico utilizado na fabricação das bombas de *napalm*.

OBSERVAÇÃO

Após ouvir as explanações, o Ministro Lira Tavares observou que deve ser dada prioridade à capacitação ideológica de todos os que vão servir no Ctesp, manifestando o receio de que elementos subversivos possam se infiltrar para colher ensinamentos e transmiti-los aos seus colegas guerrilheiros.

Citou o caso de um oficial que cursou a Escola das Américas — entidade mantida pelo Govêrno norte-americano para adestrar oficiais sul-americanos contra guerrilheiros — e que depois utilizou todos os ensinamentos adquiridos na FALN — Fôrças Armadas de Libertação Nacional, organização de guerrilheiros da Venezuela — onde se tornou um dos principais líderes. Afirmou que a capacitação ideológica é muito importante, e a unidade precisa aprimorar a formação de todos os que nela servem, através de um trabalho de doutrinamento, envolvendo problemas como a distinção entre democracia e comunismo, por exemplo.

O Comandante do REI, coronel Valdir Alves Muniz, explicou posteriormente ao Ministro do Exército que já vem se empenhando num trabalho de rigorosa seleção e aprimoramento do pessoal de Centro de Treinamento Especializado. Logo depois o ministro passou a assistir às demonstrações nas estações.

Primeiramente viu o resgate de feridos em helicópteros e depois a técnica da contraguerrilha urbana, com soldados dando demonstrações de batidas, escalada de prédios e luta contra franco-atiradores. Neste momento o major José Antônio de Podestá informou que a imprensa não poderia mais assistir às outras demonstrações, que passariam a ter caráter secreto.

Segundo o major José Podestá, que já concluiu o Curso de Treinamento Especializado, as instalações da unidade ainda não chegaram a um nível ideal, porque as verbas ainda não são suficientes. Informou que a instrução antiguerrilha está se estendendo a tôdas as unidades da Vila Militar, já existindo também o treinamento especializado na Academia Militar das Agulhas Negras. Segundo o major, o mais importante e difícil numa operação antiguerrilha é a identificação do guerrilheiro, "pois só conseguimos chegar até êle quando já realizou alguma ação nefasta."

Para o major José Antônio Podestá é importante "a divulgação do adestramento de unidades do Exército na luta antiguerrilhas, para que o povo saiba que estamos zelando pela sua segurança." Disse não poder informar quantos elementos estão atualmente se adestrando no Centro de Treinamento Especializado do REI "por questões de segurança." O Centro tem quase dois anos de atividades, e o General Lira Tavares, que foi o primeiro Ministro do Exército a visitá-lo, declarou-se, no fim da inspeção, "empolgado com o que viu, "pois verificamos que aqui todos trabalham com denôdo."

Bina vê Exército preparado contra a guerra psicológica

Pôrto Alegre (Sucursal) — O subchefe do Estado-Maior do Exército, General João Bina Machado, anunciou ontem nesta capital que o Exército está se preparando para uma nova guerra — a psicológica — que emprega meios incruentos para a conquista do poder.

Integrante da comitiva do chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, o General Bina Machado disse que muitas vêzes as armas psicológicas — aquelas que utilizam os meios de comunicação — são mais eficientes que as armas de fogo.

CONTRÔLE PARCIAL

Depois de lembrar que o Govêrno controla apenas parcialmente aquelas armas — através da Lei de Imprensa — o General Bina Machado defendeu a necessidade de se padronizar a utilização das armas psicológicas.

— Os próprios militares — explicou — já praticaram êste tipo de guerra em 1964, quando esperaram pacientemente uma preparação psicológica de todo o povo — numa contra-ofensiva à pregação subversiva — para então agir e ganhar a revolução sem um tiro sequer.

— Na guerra moderna são usadas armas convencionais ou psicológicas; sôbre as primeiras o Govêrno tem contrôle, mas sôbre as segundas há um contrôle apenas parcial, através da Lei de Imprensa. Como a eficiência das armas psicológicas muitas vêzes supera a das armas de fogo, há necessidade da regulamentação de seu uso — disse o General.

O PODER JOVEM

Em defesa de sua tese, acentuou o General Bina Machado que presentemente os meios de comunicação social exercem uma extraordinária influência, principalmente sôbre a juventude, "submetida a verdadeiro bombardeio de informações, muitas vêzes com resultados negativos, pois os jovens ainda não têm suficiente amadurecimento para receber tão grande carga."

— O resultado é essa perplexidade, essa agitação, decorrentes principalmente de uma curiosidade inata. A juventude se vê cada vez mais motivada por essa avalanche de informações, de tôda uma literatura e fonte de informações e desinformações — acentuou o subchefe do Estado-Maior do Exército.

Apesar das dificuldades, o General Bina Machado manifesta simpatia pelo "despertar dos jovens," embora considere difícil alguns dirigentes acompanharem aquele despertar, pois "é lógico que a imaginação corra mais do que a execução."

Neste ponto o General Bina Machado situa o ponto nevrálgico da questão da juventude, embora manifeste a esperança de que com mais diálogos, contato e comunicação a crise possa ser atenuada.

CNI quer criar centro para cooperar com universidade

A criação do Centro de Integração Universidade-Indústria, que deverá contar com a participação de representantes dos empresários e da direção universitária e se localizar no **campus** de cada universidade, foi a sugestão feita pela Confederação Nacional da Indústria ao Grupo de Trabalho da Reforma Universitária.

O documento foi entregue ontem ao coordenador do Grupo de Trabalho, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, por uma comissão formada pelo presidente da CNI, Sr. Tomás Pompeu Neto, pelo Sr. José Inácio Caldeira Versiani, representante da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro das Indústrias do Rio de Janeiro, e pelo professor **Faria Góis**, da **Fundação Getúlio** Vargas.

COOPERAÇÃO

A Confederação Nacional da Indústria, no documento, analisa inicialmente as repercussões da Revolução Industrial na vida moderna e demonstra a importância que tem o binômio indústria-universidade nas mudanças sociais. Enumera depois as 12 modalidades de cooperação que a indústria se propõe a dar à universidade e que deverão ser coordenadas pelo Centro de Integração Universidade-Indústria que são elas:

1 — Participar, efetivamente, nos conselhos das universidades e nos Conselhos Estadual e Federal de Educação;

2 — Cooperar em programas de pesquisas científicas e tecnológicas das universidades;

3 — Promover o estágio de estudantes em emprêsas, tendo em conta:

a — melhor proveito da capacidade de absorção de estagiários por parte da indústria brasileira;

b — mais completo aproveitamento do estágio por parte dos universitários;

4 — colaborar em pesquisas de mão-de-obra, com o objetivo de:

a — acompanhar a evolução da demanda de pessoal de nível superior;

b — informar às universidades das modificações ocorridas e da tendência a curto e a longo prazo;

c — servir de elo de ligação entre a demanda (por parte da indústria) e a oferta (por parte das universidades);

5 — empenhar-se na concessão de bôlsas-de-estudo e de aperfeiçoamento para estudantes, professôres e administradores, com apoio financeiro das entidades que representa e das próprias emprêsas;

6 — realizar doações ou promover contribuições de caráter financeiro;

a — diretamente, através de doações e contribuições específicas, de caráter periódico;

b — indiretamente, através da utilização de incentivos fiscais;

7 — promover cooperação financeira de emprêsas com universidades para manutenção ou ampliação de cursos de interêsses das mesmas emprêsas;

8 — promover a realização de cursos em forma cooperativa, em que parte venha a ser realizada na universidade e parte nas emprêsas;

9 — promover a existência de cursos ou de escolas vinculadas e determinadas, ou a instalação de centros de pesquisas dessas indústrias ou grupos de indústrias nos *campus* universitários;

10 — mediante entendimento, utilizar ou empenhar-se em que emprêsas utilizem, como consultores, membros do corpo docente de universidades que nestas trabalhem m regime de tempo integral e dedicação exclusiva;

11 — empenhar-se em que emprêsas utilizem serviços de laboratórios e equipes universitárias em análises e ensaios de qualidade de matérias-primas e de produtos, assim como verificação de especificação e emissões de certificados nos casos indicados;

12 — instituir um fundo de complementação visando ao contrato de gerentes para diferentes níveis e setores que possam atender às necessidades de modernização da administração universitária."

Grupo da Reforma apronta sugestões

As subcomissões do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária acertaram ontem os detalhes finais das sugestões que deverão apresentar até o meio-dia de amanhã à secretaria-executiva e que deverão ser distribuídos por todos os integrantes do GT, para exame pessoal dos trabalhos e preparação da reunião de têrça-feira.

A subcomissão que estuda o regime de trabalho do magistério — integrada pelos professôres Valnir Chagas, Nilton Sucupira e Roque Spencer — deverá recomendar uma lei sôbre a integração efetiva do ensino e da pesquisa nas universidades.

MONITORIA

O detalhe mais importante do estudo da subcomissão do regime de trabalho do magistério é o relacionado com a instituição do sistema de monitorias nas universidades. Por êsse sistema serão aproveitados como auxiliares dos professôres os alunos que mais se tenham destacado numa determinada disciplina. Se os estudantes escolhidos aprovarem nessa atividade, deverão receber uma remuneração correspondente a meio salário mínimo e, num estágio posterior, serão efetivados como professôres-assistentes. O regime de monitoria funcionará também de forma voluntária, nesse caso sem remuneração. Inicialmente as áreas de atuação dos monitores, serão as relacionadas com as disciplinas práticas.

O projeto da subcomissão sugere também a instituição de cursos de verão e estágios nas universidades brasileiras, para aperfeiçoamento de pessoal docente. Dessa forma os professôres terão oportunidade de fazer estágios nas maiores universidades nacionais e, para as áreas onde não exista a especialização de ensino no Brasil, em centros estrangeiros.

DIVISÃO

A subcomissão recomenda ainda a instituição de quatro faixas de magistério: assistente, associado, professor de tempo integral e professor de dedicação exclusiva.

Professôres de tempo integral serão os que dedicarem à universidade o dôbro do tempo regulamentar — 36 horas por semana. Os de regime de dedicação exclusiva terão de assumir um compromisso de não desempenhar outra função em nenhum outro local, nem em qualquer outra atividade. A tabela de pagamentos prevê o dôbro dos vencimentos máximos de professor para os de tempo integral e o quádruplo para os que trabalharem com dedicação exclusiva.

Tarso vai receber anteprojetos

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse ontem que o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária apresentará as conclusões dos seus estudos em forma de anteprojetos e não de sugestões, como foi anunciado. Quanto às passeatas estudantis, o ministro transfere o problema para a alçada estadual, pois sua "proibição ou não em nível federal é atentatória à soberania dos Estados."

Afirmou o Ministro Tarso Dutra que "a polêmica criada pela Câmara em tôrno das solicitações de cópias do relatório da comissão especial presidida pelo coronel Meira Matos só terá seu fim quando nos próximos dias entregar o relatório e a apreciação que fiz a suas conclusões ao Presidente da República, que então poderá torná-lo público, se julgar necessário."

REPRESENTAÇÃO

Lamenta o ministro que os estudantes até agora não tenham dado a devida atenção às soluções que foram tomadas pelo Govêrno visando a solucionar os problemas de sua organização, afirmando que espera "boa aceitação das soluções que serão propostas ao problema pelo padre Fernando Bastos Ávila, membro do Grupo de Trabalho da Reforma e encarregado de elaborar um nôvo projeto sôbre sistema de representação estudantil."

Sôbre as manifestações estudantis que vêm ocorrendo, apesar da nota do Ministro da Justiça solicitando sua proibição aos governadores de Estado, acha o Ministro Tarso Dutra, que o Sr. Gama e Silva faz "apenas um apêlo no sentido de que sejam proibidas as passeatas, pois uma determinação proibindo-as seria atentatória à autonomia dos Estados. Por isso, acho que o problema não está na esfera do Ministério da Educação."

FINANCIAMENTO

Segundo o Ministro, se forem postos em execução os planos de financiamento da educação nacional, que estão sendo elaborados pelo grupo de trabalho, não serão mais necessários quaisquer tipos de financiamento estrangeiro, seja sob a forma de empréstimo a organizações multinacionais como o BID e a UNESCO, e nem a concretização de acôrdos assistenciais, tipo MEC-USAID.

Explicou que "não está sendo estudaca nenhuma idéia de criação de qualquer banco de educação, mas sim levantados os casos e hipóteses em que poderia ser utilizada a rêde bancária existente, para recolhimento dos recursos que seriam destinados ao financiamento da educação."

DESPACHO

À tarde, durante despacho com o Presidente Costa e Silva, o Ministro da Educação nomeou o professor Gilson Salomão reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Foi ainda assinado pelo Presidente da República decreto regulamentando o aproveitamento em estabelecimentos de ensino superior de candidatos aprovados em concursos de habilitação amparados por medidas judiciais.

É a seguinte a íntegra do decreto:

"Artigo 1.º — Os novos estabelecimentos de ensino superior autorizados a funcionar, e os demais, em que haja vagas disponíveis na primeira série, deverão matricular preferencialmente os candidatos aprovados em concursos de habilitação e amparados por medidas judiciais.

Artigo 2.º — Os candidatos de que trata o Artigo 1.º requererão, dentro de 15 dias, a sua matrícula ao estabelecimento de ensino superior, juntando prova: a) de estarem amparados por medidas judicial; b) dos graus de aprovação em concurso de habilitação.

Parágrafo Único — Até o preenchimento do número disponível de vagas, será observada, na matrícula, a ordem rigorosa de classificação dos candidatos, pelos graus de aprovação alcançados em concurso."

Operação-escola já está acertada

As providências para a deflagração da operação-escola, que vai permitir a matrícula de mais 600 mil crianças no ciclo primário no próximo ano e de quase 1 milhão em 1970, já foram acertadas entre os Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e da Educação, Sr. Tarso Dutra.

Segundo informações do Ministério do Planejamento, o Presidente Costa e Silva deverá assinar nos próximos dias um decreto regulamentando dispositivo da Constituição e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação que estabelecem a obrigatoriedade escolar na faixa de idade entre sete e 14 anos.

AMBITO NACIONAL

Na próxima semana, haverá uma reunião dos Ministros Hélio Beltrão e Tarso Dutra com os Secretários de Educação e representantes dos Conselhos Estaduais de Educação, para apresentação do programa prioritário da operação-escola para o triênio 1968|70.

O programa será de âmbito nacional, mas sua execução se restringirá às capitais dos Estados e cidades de maior desenvolvimento. As despesas de execução correrão parcialmente por conta das dotações orçamentárias dos Estados e municípios e serão parcialmente custendas através da transferência dos recursos financeiros da União. Apesar de não terem ainda sido quantificados os recursos, a proposta orçamentária consignará dotações da ordem de NCr$ 20 milhões para o programa.

Entidades opinarão sôbre escolas

Brasília (Sucursal) — As Comissões de Justiça e de Educação da Câmara deverão examinar brevemente o projeto que torna obrigatória a prévia audiência dos órgãos representativos das classes liberais sôbre o funcionamento dos estabelecimentos isolados de ensino superior, federais, estaduais e particulares.

A iniciativa é do Deputado Celso Amaral (Arena-SP), presidente da Comissão de Transportes e Comunicações. Deseja o parlamentar que o Conselho Federal de Educação, antes de autorizar o funcionamento de qualquer faculdade, consulte as associações de classe, tornando, assim, efetiva a participação dos órgãos classistas das profissões liberais nos processos para criação de novas escolas superiores.

— Observa-se no Brasil — afirmou o Sr. Celso Amaral — o surgimento espantoso de escolas superiores desprovidas de condições para ministrar um nível de ensino adequado ao espírito da época atual, contribuindo para formar material humano na maioria das vêzes incapaz de bem desempenhar os encargos que a sociedade exige. As frustrações surgem como corolário lógico da falta de adestramento, que em muitos casos poderia ser suprida se não predominasse o propósito egoístico de criar faculdades apenas para satisfazer a vaidades e caprichos de fundadores, que nelas se entronizam para exibir com empáfia o título de uma cátedra alcançada sem glória.

Acrescentou que particularmente no ensino de Direito, o problema assume aspectos contristadores, surgindo novas faculdades desordenadamente, em cidades que não comportam uma sequer, mas onde se instalaram duas ou três.

Turma de estudantes picha chão e paredes do saguão do Ministério do Trabalho

Cêrca de 100 estudantes, liderados por Vladimir Palmeira, entraram às 14h30m de ontem no Ministério do Trabalho e durante 15 minutos, picharam tôdas as paredes e o chão do saguão com dizeres de solidariedade aos trabalhadores de Osasco. Os quatro guardas do Ministério nada fizeram, pois, segundo um dêles, "se reagíssemos seríamos massacrados."

Vladimir Palmeira fêz um discurso de cinco minutos para as pessoas que aguardavam os elevadores e, ao sair, alguns estudantes brigaram com o administrador do edifício, Sr. Luís Carlos Pinto, que, segundo os funcionários, "foi o herói da tarde." Quando soube do fato, o Ministro Jarbas Passarinho sorriu bastante e disse apenas que "eu já não tenho verbas e êles ainda me picham o Ministério."

TÉCNICA PERFEITA

Segundo um dos guardas do Ministério, os estudantes começaram a entrar no edifício pela porta do lado da Av. Antônio Carlos em grupos pequenos, se reuniram no *hall* dos elevadores, que habitualmente está sempre cheio. Quando estavam todos juntos, começaram a bater palmas para o início do discurso de Vladimir Palmeira. Ao mesmo tempo, armados de spray, começaram a pichar as paredes e o chão. Os dizeres eram: "Viva a greve de Osasco", "Osasco é exemplo", "Trabalhadores no poder" e outros.

Vladimir Palmeira pediu apoio para os trabalhadores paulistas, criticou a política salarial do Govêrno e o Ministro Jarbas Passarinho, a propósito do número de viagens que faz para São Paulo e o resto do país.

ASSUNTO DO DIA

O administrador do prédio, Sr. Luís Carlos Pinto, recusou-se a prestar informações sôbre a briga. Disse apenas que além de funcionário público também é estudante e acha que atitudes dêste tipo só desgastam o movimento estudantil.

A invasão dos estudantes foi o assunto do dia no Ministério do Trabalho. As funcionárias comentavam o fato nos corredores e elevadores, achando "muito audaciosa a atitude dêles." Muitas foram cumprimentar o administrador Luís Carlos Pinto, pois "êle brigou com uns três e não levou desvantagem não." Depois do incidente, os boatos se espalharam e algumas funcionárias chegaram a dizer que "êles invadiram até o segundo andar e só não foram ao gabinete do Ministro (no 14.º andar) porque a grade da escada do terceiro andar estava fechada."

A limpeza das paredes e do saguão do Ministério só acabou às 17 horas. A guarda não foi reforçada, pois há pouco pessoal disponível no Ministério e sua atribuição não é de repressão, mas apenas de fiscalização.

NOTA OFICIAL

A Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho expediu nota oficial dizendo que "um pequeno grupo não identificado, aproveitando o movimento interno de público e funcionários no saguão do Ministério do Trabalho, pichou o local, inclusive com alusões a uma paralisação ilegal de trabalho que se verificou em Osasco, já debelada pela ação das autoridades."

Presidente diz a 5 gaúchos que Govêrno tem apoio dos alunos que desejam estudar

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva disse ontem a cinco universitários gaúchos que os estudantes que desejam estudar estão com o Govêrno e uma prova disso são os inúmeros convites que tem recebido para paraninfar turmas de formandos.

Os universitários, obedecendo ao protocolo, foram ao Palácio do Planalto de paletó e gravata. A conversa durou 20 minutos e "o Presidente foi muito informal", disseram, acrescentando que "êle aceitou o convite para ser paraninfo de nossa formatura na Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande do Sul."

PROJEÇÃO A ESTUDANTE

Logo após sair do gabinete, os cinco alunos procurados pelo ajudante de ordens do Presidente aceitaram o convite para assistir ontem à noite, ao filme **Desafio para Robin Hood**, na sala de projeções do Palácio da Alvorada.

Depois de afirmar que só a minoria que não estuda é que está contra o Govêrno, o Presidente disse estar muito satisfeito pelo convite e que se depender dêle comparecerá à formatura, a se realizar entre 10 e 18 de janeiro.

Estudantes nordestinos visitam Cel. Andreazza

"Quase tôdas as emprêsas estatais terminam sendo deficitárias e, por isso, estamos entregando os nossos projetos à iniciativa privada", afirmou ontem o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, ao receber em seu gabinete 29 estudantes pernambucanos de Engenharia e Economia que integram uma nova etapa da operação-Mauá.

Êste programa — inicialmente chamado Presensa Universitária nos Transportes — foi criado após o sucesso do Projeto Rondon, organizado pelo Ministério do Interior. Seu objetivo é integrar os universitários nos problemas nacionais de transportes, através de caravanas de estudantes de vários estados que, em poucos dias, visitam e estagiam nas principais obras dos diversos departamentos e órgãos do Ministério dos Transportes.

NOVAS OPORTUNIDADES

O Ministro Mário Andreazza informou que estão sendo efetuados entendimentos com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, visando ao aproveitamento dos estudantes nas obras do Ministério dos Tranportes. Esclareceu que mais de 200 universitários já estão trabalhando em regime de estágio nos diversos órgãos e departamentos de seu ministério.

Perguntando se as mesmas oportunidades seriam oferecidas aos estudantes nordestinos, o Ministro declarou que êsses estágios poderão ser feitos nos departamentos e órgãos que possuem sedes ou delegacias em Recife, prometendo estudar ràpidamente uma maneira de levar à prática essa possibilidade.

O coronel Andreazza disse aos estudantes que, dentro da filosofia de que os empreendimentos estatais terminavam por dar prejuízos, seu Ministério está entregando à iniciativa privada não só a execução dos estudos de viabilidade das obras, como a própria execução das obras e a sua fiscalização.

— Com isso — declarou — estamos criando novas oportunidades para os estudantes que, tão logo se formem, encontrarão trabalho nos escritórios particulares, pois essas emprêsas precisarão cada vez mais de novos técnicos.

Grupos de trabalho iniciam a discussão dos projetos dos novos estatutos da PUC

Reuniram-se ontem pela primeira vez os grupos de trabalho das diversas faculdades da Pontifícia Universidade Católica, para discussão dos projetos de novos estatutos da entidade, que serão levados em agôsto às assembléias-gerais de alunos e professôres para a aprovação.

A reunião, que faz parte de um Seminário de Reforma Universitária promovido pelo Diretório Central de Estudantes da PUC, antecede às futuras reuniões interfaculdades para análise dos projetos já completos, e contou com a presença de alunos, professôres e uma representante da Reitoria.

ESTRUTURA DEMOCRÁTICA

O relatório da comissão do Departamento de Teologia, o primeiro a ser apresentado na reunião, ressaltava a tendência mecanicista na elaboração dos currículos de ciências humanas na atual estrutura da PUC, dizendo o relator que "êstes ficam apenas na palavra, enquanto são mais bem orientados os cursos tecnológicos."

— O projeto da comissão — afirmou o relator — procura dar um caráter mais democrático à estrutura da Universidade, com a educação dirigida mais para os valôres sociais.

O professor Sérgio Costa Ribeiro, relator do grupo de reforma acadêmica do Departamento de Física e Matemática, admitindo que o trabalho de sua comissão "não fôra desenvolvido como merecia", frisou que o mais importante, entretanto, era o "tipo de atitude a ser tomada."

Segundo o professor, os exames vestibulares deviam ser uma prova de capacidade de apreensão de conhecimentos futuros, e não como são realizados atualmente. Além disso, afirmou que o projeto de seu grupo procura colocar o ensino da religião em nível realmente universitário, "libertando-se das tendências catequéticas."

Burnham fala da Guiana em Washington

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson terá hoje uma reunião privada com o Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, para examinar a disputa territorial entre a Guiana e a Venezuela, anunciou ontem a Casa Branca.

Burnham viajará após a reunião para Toronto, a fim de conferenciar com a colônia guianense local, fazendo posteriormente o mesmo em Ottawa e Montreal.

Em setembro, os Presidentes dos Estados Unidos e México encontrar-se-ão na fronteira entre os dois países, a fim de tratarem da conclusão da represa da Amizade, que está sendo construída pelos dois países no Rio Grande, entre a cidade texana de Rio e a mexicana de Acuña.

Greve pára portos da Venezuela

Maracaibo (UPI-JB) — Com a adesão dos portuários, de Maracaibo, desde ontem estão paralisados todos os portos da Venezuela, em sinal de protesto pela chegada, a La Guaíra, do navio cargueiro britânico **Caribbean Express**. Os dez mil portuários em greve alegam que a utilização dêsse tipo de navio provocará o desemprêgo de grande parte de estivadores.

O Ministério da Fazenda considera a greve ilegal e anunciou que o cargueiro será descarregado. Por outro lado, a Federação de Câmaras de Comércio se mobiliza em defesa dos importadores afetados com a paralisação dos portos.

Uruguai combate a inflação

Montevidéu (AFP-JB) — O Govêrno uruguaio enviou ontem ao Parlamento o projeto de lei criando o Conselho Superior de Produtividade, Preços e Rendas e que uma vez aprovado substituirá o decreto de 28 de junho que congelou preços e salários.

O Govêrno deu continuidade à aplicação dêsse decreto, fechando ontem mais sete casas comerciais e detendo seus proprietários por dez dias. Também uma importante firma distribuidora de detergentes foi multada em 500 mil pesos, por entregar 160 gramas do produto em vazilhame correspondente a 200 gramas.

No preâmbulo do projeto enviado ao Parlamento, o Poder Executivo considera que se deva dar maior prioridade à sua imediata aprovação, por achar que constitui as normas mínimas mas indispensáveis para a tarefa de reordenamento e de luta contra a inflação.

Fidel nada tem contra a cerveja

Havana (UPI-JB) — "Há pessoas que perguntam se a Revolução é contra a cerveja. Isto não é verdade. A Revolução quer que todos se divirtam" — declarou, ontem, o Primeiro-Ministro cubano, Fidel Castro, ao explicar por que o produto está escasso no mercado.

Em discurso pronunciado em São José de Las Lajas, Castro disse que a falta da bebida é provocada pela sêca que assola as plantações de cevada, lembrando que, desde que assumiu o poder, a produção de malte cubana foi aumentada em 250 mil caixas por ano.

Argentino quer ir ao espaço

Buenos Aires (UPI-JB) — O argentino José C. Ponella ofereceu-se como voluntário para substituir um macaco na prova de lançamento de um foguete experimental, prevista para novembro, disse ontem o vespertino **La Cronica**.

Ponella formulou sua oferta em carta dirigida ao diretor do Programa Espacial argentino, o Vice-Almirante Walter Cerlero.

Em Buenos Aires, o Comandante-Chefe da Fôrça Aérea argentina, Brigadeiro-General Adolfo Alvarez, revelou que uma suposta aparição de objetos voadores não identificados na Argentina será investigada por uma unidade especial da Marinha.

Blaiberg acometido de icterícia

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — Philip Blaiberg, que vive com um coração alheio desde o dia 1.º de janeiro, padece ainda de icterícia mas continua se recuperando da recaída que obrigou seu reinternamento no Hospital Groote Schuur, semanas atrás, segundo disse ontem sua mulher, Elleen.

Comissão do Senado dos EUA reduz as verbas de auxílio ao exterior

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado americano reduziu ainda mais a verba para os programas de ajuda ao exterior, através de uma resolução aprovada ontem que concede apenas 1 bilhão e 900 milhões de dólares a tais programas, a menor soma alocada à ajuda externa na história dos Estados Unidos.

Neste total estão incluídos os 420 milhões de dólares para a Aliança para o Progresso. No programa de assistência militar para a América Latina houve um aumento de 35 milhões de dólares.

A resolução foi aprovada por 14 votos contra 4 e deverá ser votada pelo plenário antes das férias parlamentares.

NOVOS CORTES

O Presidente Johnson havia proposto para o presente exercício financeiro um programa de ajuda exterior da ordem de 2 bilhões e 500 milhões de dólares, substancialmente reduzido pela Câmara de Representantes.

A Comissão de Relações Exteriores do Senado, que tradicionalmente se opõe aos cortes, não conseguiu restabelecer o projeto presidencial. Uma proposta do Senador democrata Joseph Clark para que se restabelecesse a soma pedida por Johnson foi rejeitada por 15 votos contra 4. O plenário do Senado poderá proceder novos cortes na resolução da Comissão e posteriormente passará para a Comissão de Apropriações, que por sua vez pode também reduzi-lo ainda mais.

EMENDA CONTE

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou na sua resolução de ontem a chamada Emenda Conte, que fixa reduções na ajuda econômica a qualquer país, na proporção das despesas feitas para aquisição, no exterior, de material militar ultramoderno.

A Comissão rejeitou no entanto uma emenda que prescrevia o corte sumário de ajuda a qualquer país que comercie com Cuba.

A soma total aprovada distribui-se da seguinte maneira: 350 milhões de dólares para o fundo de empréstimos de desenvolvimento; 200 milhões para a cooperação técnica; 19 milhões para escolas norte-americanas no exterior; 420 milhões para a Aliança para o Progresso; 131 milhões para assistência; 400 milhões para despesas eventuais e 50 milhões para gastos administrativos.

Corte preocupa Govêrno brasileiro

O Govêrno brasileiro está preocupado com as reduções que o Congresso norte-americano está fazendo nas autorizações financeiras do programa de ajuda externa dos Estados Unidos, pois elas afetarão sensivelmente os países em desenvolvimento.

Outro motivo de grave preocupação para o Brasil é a aprovação, pelo Senado, de emenda aumentando a taxa de juros dos empréstimos da AID, que passará de 0,5 para 1,5 durante o prazo de carência, e de 2,5 para 3,5 durante a fase de pagamento do empréstimo.

ALIANÇA

A Aliança para o Progresso foi atingida pelos cortes determinados pela Câmara dos Representantes. A solicitação do Executivo, no montante de US$ 625 milhões, foi cortado para US$ 420 milhões, quantia inferior em 54 milhões de dólares do total aprovado no ano passado.

A Câmara aprovou também emendas, idênticas às do ano anterior, determinando a redução proporcional da ajuda econômica em caso de aquisição de armamento avançado pelos países beneficiários da ajuda.

Foram afetados pelos cortes os programas Empréstimo de Desenvolvimento, de cooperação técnica e ajuda militar. A expectativa de que o Senado, tradicionalmente mais liberal do que a Câmara, restabeleceria algumas das verbas reduzidas, não se concretizou.

Na verdade, a emenda aumentando os juros dos empréstimos da AID mostra que o Senado parece querer ir mais longe. Segundo comentários na imprensa norte-americana êsse aumento de juros implicará numa despesa adicional de 100 milhões de dólares anuais, para os países beneficiários.

A CAUSA DA CRISE

Radiofoto UPI

O Ministro Arguedas (centro, à esquerda) e seu irmão, Jaime, em entrevista em Santiago, explicam sua fuga da Bolívia

Nigéria e Biafra fazem acôrdo para socorrer vítimas

Niamé e Lagos (AFP-UPI-JB) — Os negociadores da Nigéria e de Biafra nas conversações de Niamé, capital do Niger, chegaram ontem a um acôrdo para levar alimentos e remédios aos dois milhões de vítimas da guerra civil, através de um corredor de 150 km — que será considerado zona desmilitarizada — entre as cidades de Enugu e Ogojola.

O corredor será fiscalizado por observadores civis dos seis países membros do Comitê Consultivo da Organização da Unidade Africana (OUA) — Niger, Congo-Kinshasa, Etiópia, Libéria, Gana e Camerum. Biafra solicitou que sejam incluídos observadores da Costa do Marfim, Gabão, Zâmbia e Tanzânia, países que reconheceram o Govêrno sucessionista do Coronel Ojukwu.

O ACÔRDO

Depois de uma sessão de quatro horas, na véspera, os delegados biafrenses e nigerianos retornaram ontem à mesa de discussões, em Niamé, em busca de um entendimento para salvar da morte os milhões de vítimas da guerra que há um ano divide a Nigéria, já tendo causado mais de um milhão de mortes. Durante as conversações, de ontem, realizadas no Palácio Presidencial e com a mediação do Presidente do Niger, Hamani Kiori, foram examinados os detalhes da conferência de paz definitiva, a ter lugar em Addis-Abeba, em agôsto próximo.

Sôbre o Corredor da Piedade, os delegados acertaram que será desmilitarizado numa faixa de 4,5 km de ambos os lados da rodovia que vai de Enugu — antiga capital de Biafra, atualmente tomada pelos federais — a Ogojola. Biafra solicitou que sòmente seja desmilitarizado o aeroporto de Enugu, para permitir uma ponte aérea de transporte mais rápido dos socorros aos biafrenses, que não terão de transitar por território federal. Informou-se que os delegados deveriam chegar a um acôrdo quanto a êsse ponto, ainda ontem.

A DIFÍCIL AJUDA

Nos têrmos do acôrdo, dentro de alguns dias partirão para a zona desmilitarizada cêrca de cem funcionários da Cruz Vermelha Internacional, a fim de socorrer os civis. Os cálculos permitem adiantar que cada funcionário terá sob sua responsabilidade mais 15 mil pessoas, o que dá idéia das dificuldades que deverão ser enfrentadas.

A Cruz Vermelha dividirá seus homens em equipes de cinco, que se distribuirão ao sudoeste de Biafra, na região dos rios, onde continuam os combates, a sudeste da província separatista, na região de Yo Ikot Ekpene, e ao norte, em Enugu.

A BASE

Enugu foi escolhida como centro básico das operações de salvamento. Os círculos estrangeiros de Lagos acreditam que o estado dos refugiados nas regiões controladas pelos federais seja mais crítico que o dos biafrenses. Os cem mil homens iniciais da Cruz Vermelha deverão ser reforçados, posteriormente, com a implementação da operação de socorro.

Vindos de Genebra, os voluntários da Cruz Vermelha já estão chegando a Lagos, trazendo o material necessário, inclusive leitos desmontáveis, que não são conhecidos na Nigéria. Antes de dirigir-se à frente das operações — a cêrca de 800 km de Lagos — as equipes serão treinadas para as condições específicas do território nigeriano.

O QUE É PRECISO

A Cruz Vermelha ainda não dispõe de certos materiais considerados básicos para a tarefa, como barcos a motor para transportar o socorro pelos rios, cozinhas de campanha e equipamentos de rádio. O problema maior reside nos víveres que terão de ficar na selva. Em Lagos, já se acham armazenadas duas mil toneladas de provisões e medicamentos.

Ainda neste fim de semana, quatro barcos escandinavos chegarão à Nigéria, levando provisões. As chuvas torrenciais de verão estão tornando ainda mais difícil as condições de transporte. Ontem, um comboio ferroviário deixou Lagos, a caminho de Enugu, não se sabendo qual a data precisa em que chegará.

Soldados entram em La Paz e país está à beira da ditadura militar

La Paz (AFP-UPI-JB) — A renúncia, ontem, dos Ministros do Exterior e da Cultura, a aberta oposição do Vice-Presidente Siles Salinas e a movimentação de tropas em La Paz fizeram com que a crise enfrentada pelo regime do Presidente René Barrientos — desencadeada depois da fuga do ex-Ministro Antônio Arguedas para o Chile —, atingisse seu ponto crítico, e o país se encaminha ràpidamente para uma ditadura militar.

TROPAS NAS RUAS

Trinta caminhões cheios de soldados foram vistos ontem se dirigindo para os subúrbios de La Paz. As autoridades qualificaram a movimentação de "simples manobras". Entretanto, a Oposição está promovendo manifestações em várias cidades do interior, onde se registram choques entre estudantes e policiais. O Govêrno determinou a prisão de líderes políticos, sindicais e estudantis, com a finalidade de desmantelar as oposições, integradas pelo Partido Revolucionário de Esquerda Nacionalista, Movimento Nacionalista Revolucionário e a Falange Socialista Boliviana.

Os observadores asseguram que Barrientos, diante da crise ministerial que eclodiu ontem, encontra-se politicamente mais isolado que nunca, pois o PSD constituía a sua principal base de apoio no Congresso. O Presidente anunciou uma entrevista à imprensa, na qual deverá abordar as revelações feitas por Arguedas no Chile.

DISCÓRDIA

O desentendimento entre Salinas e Barrientos surgiu quando o Presidente mandou confinar, domingo, no oriente boliviano, 14 líderes oposicionistas, inclusive dos senadores falangistas, atitude contra a qual se levantou o vice-presidente, por considerar que as imunidades parlamentares estavam "confundindo imunidade com impunidade".

Solidário com o vice-presidente, o PSD retirou-se da coalizão governamental. No próximo dia 6 de agôsto, inicia-se o nôvo período parlamentar. Os observadores acreditam que Barrientos poderá aproveitar-se da renúncia constitucional de todos os ministros, na época, para organizar um nôvo Gabinete com base exclusiva em seu Movimento Popular Camponês.

EXÉRCITO NÃO JULGA

O chefe do Estado-Maior do Exército boliviano, General José Gomez, afirmou ontem que, caso Arguedas retorne à Bolívia, será julgado pelo Supremo Tribunal, e não pela Justiça Militar, "pois as Fôrças Armadas não pretendem constituir-se em juízes do ex-ministro". Disse que a participação militar no problema criado com a entrega do diário de Guevara limitou-se a investigações sôbre a forma como o documento chegou às mãos de Fidel Castro.

Um porta-voz militar anunciou que o comandante das Fôrças Armadas, General Ovando Candia — que denunciou Arguedas —, estava preparando uma nota oficial a respeito dos últimos acontecimentos.

Arguedas quer voltar à Bolívia

Santiago do Chile e Havana (AFP-UPI-JB) — O ex-Ministro boliviano Antônio Arguedas e seu irmão Jaime solicitaram ontem ao Consulado argentino em Santiago, visto de trânsito, possivelmente para retornar à Bolívia, onde Arguedas pretende responder às acusações que lhe foram feitas a propósito da entrega do diário de Ernesto Che Guevara ao Govêrno cubano.

Em Havana, o Primeiro-Ministro Fidel Castro, rompendo o silêncio que vinha mantendo desde a eclosão da crise boliviana, confirmou que Arguedas lhe fêz chegar o diário e assegurou que havia oferecido asilo ao ex-Ministro por saber que a CIA (serviço de inteligência dos EUA) pretende matá-lo, "porque sabe que Arguedas conhece tôdas as suas atividades na Bolívia e na América Latina."

VIAGEM

Agentes do Serviço de Investigações do Chile iniciaram gestões para que os irmãos Arguedas viajassem ainda ontem para Buenos Aires. O Ministro-Conselheiro argentino, Calixto Júlio Delatorre confirmou que o ex-Ministro pediu licença para residir temporàriamente na Argentina, enquanto Jaime Arguedas solicitou apenas visto de trânsito para a Bolívia. Os dois apresentaram documentação irregular, mas, ainda assim, poderiam viajar ontem mesmo.

Numa entrevista concedida na noite de quarta-feira a 70 jornalistas e considerada contraditória, Arguedas confessou sua fé marxista-leninista e disse tencionar voltar à Bolívia "para travar a batalha final contra o imperialismo norte-americano" ou para defender-se das acusações que lhe foram imputadas. Agradeceu ao "comandante Fidel Castro" a generosidade do asilo e mostrou-se disposto a levar avante a luta iniciada pelos irmãos guerrilheiros Peredo.

RAZÕES DA ENTREGA

Perguntado sôbre os motivos que o levaram a entregar o diário, declarou: "Não eram razões de natureza econômica. Foi minha própria determinação, porque o imperialismo tentava utilizar o diário como uma provocação contra o govêrno cubano. Foi uma decisão ideológica, pois senti que sòmente Cuba tem direito ao documento. O diário não devia ser pôsto a serviço do imperialismo. Respeito e admiro Fidel Castro."

Admitiu que só iria a Cuba para defender o país de uma nova agressão, como a da baía dos Porcos. Afirmando não temer por sua vida, disse que não foi o oferecimento de garantias, por parte de Barrientos, o que o levou a decidir-se por enfrentar os tribunais bolivianos. "Se a Bolívia pretende eliminar-me — frisou —, terá de assumir a responsabilidade perante a opinião pública latino-americana."

DIÁRIO VIA FRANÇA

O diário de Che Guevara, segundo revelou Arguedas, foi enviado a um endereço na França, encontrado com um dos guerrilheiros de Guevara. "Fugi da Bolívia — prosseguiu — para livrar meu povo de grandes sofrimentos." Disse que êle e Barrientos tinham sido companheiros, "mas não éramos amigos e não estou contente com a forma como êle vem governando."

As guerrilhas bolivianas foram derrotadas porque não contaram com o apoio dos camponeses, disse, acrescentando: "Se os camponeses tivessem aderido aos guerrilheiros, eu teria renunciado à minha Pasta, para unir-me a êles." Revelou que pretendia retornar à Bolívia nas próximas horas, através da Argentina, para responder às acusações. "Será — enfatizou — um processo político perante os povos boliviano e latino-americano."

CADÁVER DE GUEVARA

Recusou-se a responder a uma pergunta sôbre o destino que foi dado ao cadáver de Che Guevara. Também não quis dizer nada a respeito da existência de atritos entre o Presidente Barrientos e o comandante das Fôrças Armadas bolivianas, General Ovando Candia. Classificou o ex-Presidente Paz Estenssoro como "um traidor" e disse não acreditar que o líder mineiro Juan Lechin seja capaz de dirigir uma revolução, na Bolívia.

Vaticinou que Barrientos durará pouco no poder, "caso se materialize a traição dos oportunistas que se querem aproveitar da revolução". Reiterou que não recebeu um centavo pela entrega do diário de Guevara e concluiu: "Quero lutar contra o imperialismo norte-americano e empunhar o fuzil caído das mãos de meu amigo, o comandante Peredon, que morreu na guerrilha do comandante Guevara, a mais vigorosa da América."

INDIGNAÇÃO

O Primeiro-Ministro Fidel Castro confirmou que o diário foi entregue de forma "absolutamente desinteressada, porque o Ministro do Interior boliviano estava indignado com a maneira como os dirigentes da Bolívia haviam assassinado o comandante Guevara, depois de tê-lo aprisionado."

Condenou "o regime militar que tiraniza a Bolívia", por haver exercido pressões para que o Chile devolvesse Arguedas à fronteira boliviana. "Devolvê-lo à Bolívia seria entregá-lo aos esbirros de Barrientos, para que o assassinem", afirmou o dirigente cubano, finalizando: "Esperamos que tôdas as pressões não sejam suficientes para passar por cima do tradicional espírito de solidariedade do povo chileno."

PEDIDO CONFIRMADO

Na noite de ontem, o Ministro do Exterior da Argentina, Nicanor Costa Mendez, confirmou que Arguedas solicitara visto para viajar a Buenos Aires.

Recusando-se a revelar os planos de Arguedas, ao solicitar o visto, Costa Mendez adiantou apenas que o pedido "está sendo estudado pela Chancelaria."

Restos de "Che" não serão transladados

La Paz (UPI-JB) — O Chefe do Serviço de Inteligência da Oitava Divisão do Exército boliviano, coronel Aranado Saucedo, desmentiu ontem que tivesse recebido ordens para transferir os restos mortais de Ernesto Che Guevara para outro local, segundo denunciara o Senador Mario Gutiérrez, presidente da Falange Socialista Boliviana.

A notícia transpirou diante da suposta preocupação do Govêrno boliviano ante as declarações feitas no Chile pelo ex-Ministro Antonio Arguedas. O Senador Gutiérrez encontra-se asilado na Nunciatura Apostólica de La Paz, para proteger-se das "perseguições do Govêrno". Ao desmentir a denúncia, o coronel Saucedo assegurou: "Eu não sou coveiro, para andar mudando cadáveres de lugar."

Paulo VI e Johnson podem ter encontro em Bogotá em agôsto

Washington, Bogotá e Vaticano (AFP-UPI-JB) — A notícia de que os Estados Unidos enviarão à Colômbia, para o Congresso Eucarístico, uma equipe de técnicos em comunicações e transportes aumentou os rumôres sôbre a realização de um encontro entre o Presidente Lyndon Johnson e o Papa Paulo VI. Essa reunião seria realizada entre 22 e 24 de agôsto, durante a visita do Pontífice a Bogotá.

Informou-se também que o movimento telegráfico entre a Embaixada norte-americana na capital colombiana e o Departamento de Estado aumentou nos últimos dias, com a transmissão de muitas mensagens secretas.

LEVANTAMENTO

A resposta positiva ao pedido colombiano e o aumento da transmissão de telegramas de Bogotá propiciam o surto de comentários de que as autoridades norte-americanas tentam conhecer antecipadamente os problemas que poderiam surgir, caso o Presidente Lyndon Johnson decidisse entrevistar-se com o Papa em Bogotá.

Entretanto, fonte da Casa Branca disse que o próprio Presidente Johnson não se entusiasmou com a idéia do encontro, embora seus assessôres o tenham instado a fazer uma breve visita para entrevistar-se com Paulo VI. O informante disse que Johnson não aceitou a sugestão baseando-se, principalmente, em que sua presença significaria uma enorme responsabilidade para as fôrças colombianas de segurança.

ESQUEMA

O plano de segurança para o Papa está pronto, tendo sido tomadas as medidas para que tudo transcorra na maior normalidade. A informação é do Coronel José Manuel da Cunha Passo, da Polícia de Portugal e chefe da Interpol, que regressou ontem à Europa depois de conferenciar com as autoridades colombianas de segurança para coordenar o sistema que se aplicará durante a visita de Paulo VI a Bogotá.

Retornou também, à Europa, Rosendo Pich Salavich, organizador do esquema de segurança do Congresso Eucarístico de Barcelona e atualmente assessor do certame que se prepara em Bogotá.

As duas autoridades afirmaram que foi traçado, com a Polícia colombiana, um plano específico muito avançado, que servirá de exemplo para o futuro.

DETALHES

Dom Aníbal Muñoz, administrador Apostólico de Bogotá, informou ontem, no Vaticano, que o Papa irá de helicóptero para seu encontro com os camponeses da Colômbia. Dom Muñoz, que foi recebido por Paulo VI, disse que no encontro foi aprovado o plano de viagem.

Adiantou que o Papa irá hospedar-se na Nunciatura e que a recomendação era para que tudo que se relacionasse com a sua hospedagem fôsse cercado da maior singeleza e harmonia "com a dignidade da circunstância."

Dom Aníbal esclareceu que foi escolhida a paróquia de Santa Cecília, no bairro de Veneza, para a celebração da missa papal em Bogotá.

CONTATO

O administrador Apostólico de Bogotá acrescentou que o Papa confirmou seu afeto por todos os povos da América Latina, e, em particular pelo da Colômbia, bem como seu ardente desejo de participar ativamente na solução dos problemas que atualmente enfrenta.

Segundo Dom Aníbal, o Papa demonstrou entusiasmo pela possibilidade de poder dialogar com as massas trabalhadoras colombianas, durante o encontro que se dará no Campo José, nas imediações da capital colombiana.

Dom Aníbal Muñoz visitou ontem o Cardeal Carlos Confalonieri, prefeito da Congregação dos Bispos e se entrevistou com o padre Giuseppe Missaglia, secretário da Comissão Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais.

Três aviões americanos abatidos em Hué

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os vietcongs abateram três aviões e avariaram cinco helicópteros dos Estados Unidos, em ação nas cercanias de Hué e no Vietname do Norte, dando cobertura às tropas que realizavam missões para evitar um nôvo ataque a Hué.

O primeiro aparelho abatido foi um avião do correio militar, alvejado por rajadas de fuzis e metralhadoras pouco depois de decolar de Hué rumo a Da Nang. Uma turma de resgaste salvou os três tripulantes e oito passageiros. Os outros dois aparelhos são caças a jato Phantom, um derrubado próximo a Da Nang e outro no Vietname do Norte. Todos os tripulantes foram salvos.

HUÉ DE NÔVO

A antiga capital do Império Anamita — Hué — no setor setentrional do Vietname do Sul foi um dos objetivos da ofensiva do Tet. e um depósito de armas e munições, de 13 toneladas, descoberto ontem leva o serviço de inteligência americano a pensar na possibilidade de um nôvo ataque à cidade.

A ação em tôrno de Hué incluiu um combate a 40 quilômetros a sudoeste da cidade. Fôrças aerotransportadas americanas mataram 11 vietcongs e perderam sete soldados.

GUERRA AÉREA

O jornal **Nham Dan**, de Hanói, com base em um relatório da Comissão de Crimes de Guerra, acusa os EUA de intensificarem a guerra aérea contra o Vietname do Norte.

Os gigantescos aviões B-52 bombardearam ontem as rotas de infiltração vietcongs que se dirigem para Saigon, realizando 10 operações em um período de 24 horas.

Humphrey se define sôbre o conflito

Washington e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey, em documento sôbre a política dos Estados Unidos na Ásia, que será divulgado nos próximos dias, definirá suas diretrizes em têrmos mais de futuro que de presente sôbre o conflito.

O Vice-Presidente, candidato à ligenda presidencial democrata, tem reiterado sua concordância básica com a política de Johnson no Vietname, mas espera-se que nestas declarações êle apresente ligeiras discordâncias com as diretrizes do Presidente.

PAZ NO MUNDO

Hubert Humphrey, como aspirante à candidatura presidencial, esboçou uma doutrina de política externa, afirmando que a missão essencial dos Estados Unidos consite em estabelecer a paz no mundo. Alguns assessôres do Vice-Presidente afirmam que pessoalmente Humphrey discorda de algumas intervenções exteriores da administração Johnson.

O rival de Humphrey na Convenção do Partido Democrata, o Senador Eugene Mc Carthy, desde o início de sua campanha, marcou seus pronunciamentos com um sentimento antiguerra. A notícia da publicação dêste documento de Humphrey — preparado por peritos como Edwin Reischauer, ex-Embaixador americano no Japão e o professor Zbigniew Brzezinski — fêz pensar que Humphrey tem a intenção de se desligar suavemente da rígida linha do Govêrno Johnson sôbre o Vietname.

ROCKEFELLER

O jornal **New York Times** defendeu em editorial a candidatura do Governador Nélson Rockefeller, de Nova Iorque, afirmando que êle é o melhor candidato do Partido Republicano.

O jornal diz que êste apoio não significa que sustentará a candidatura de Rockefeller nas eleições de novembro — pois não sabe qual é o candidato democrata — mas afirma que Rockefeller oferece uma oportunidade de renovação ao Partido Republicano, pela "sua visão dos problemas de política exterior, sua popularidade entre os negros e uma comprovada experiência executiva."

Concessões em Paris são sinal de progresso

Paris (UPI-JB) — A disposição demonstrada pelos negociadores norte-vietnamitas, na última sessão das Conversações Oficiais de Paris, para discutir os problemas políticos inerentes à guerra no Vietname levou os diplomatas a preverem, para breve, o fim do impasse na conferência.

Até o momento os norte-vietnamitas tinham insistido na cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte como condição preliminar a qualquer discussão dos problemas da guerra. Na última sessão, Xuan Thuy, chefe da delegação norte-vietnamita, participou pela primeira vez de um debate político com o Embaixador Averel Harriman, o que aumentou o otimismo dos observadores.

PROBLEMAS

Mas se o Vietname do Norte, nas próximas semanas, entrar em conversações políticas com a delegação americana, isto além de acelerar consideràvelmente o desenvolvimento das conversações, vai causar sérios problemas para os Estados Unidos, já que o Govêrno do Vietname do Sul faz pressões para limitar os objetivos da Conferência de Paris.

O Embaixador de Saigon em Washington, Bui Diem, principal observador sul-vietnamita das conversações de paz, reafirmou na capital francesa que o Govêrno de Van Thieu considera necessário que a conferência se limite aos objetivos iniciais.

TÁTICA NOVA

A disposição de Xuan Thuy em discutir aspectos políticos da guerra foi demonstrada quando respondia a uma pergunta do Embaixador Averel Harriman sôbre o papel da Frente Nacional de Libertação no Vietname do Sul. A resposta de Thuy foi suficientemente vaga para indicar que o caminho está abertò aos outros movimentos rebeldes, inclusive a recém-criada Aliança Democrática.

Os observadores viram na atitude do delegado norte-vietnamita a superação da primeira fase tática — a insistência na cessação dos bombardeios — e a passagem para um segundo momento, isto é, discutir as premissas de uma agenda para uma conferência de paz pròpriamente dita.

Um desvio gradativo estaria assim em curso, com a declaração norte-vietnamita de "disposição de estudar os problemas das duas partes" tão logo cessem os bombardeios.

Hanói está disposto a abreviar o conflito

Peter Grose
do *New York Times*

Washington — As previsões de uma guerra prolongada diminuíram com as recentes declarações da liderança norte-vietnamita, que agora pressiona em favor de uma luta menos longa. Na constante busca de indícios no planejamento político de Hanói, os observadores diplomáticos estão impressionados com as análises norte-vietnamitas, já divulgadas, afirmando que a guerra entrou em nôvo período. As advertências de rotina que a vitória estaria em um futuro distante não constam destas declarações.

A implicação óbvia é que Hanói não tem intenção de manter indefinidamente o presente impasse diplomático e que o povo norte-vietnamita está sendo preparado para uma possível solução negociada.

INDÍCIOS

Observadores ocidentais encontraram inegável demonstração desta mudança no apêlo às armas do Presidente Ho Chi Minh, em 20 de julho, o aniversário da assinatura dos Acôrdos de Genebra de 1954. Uma vez que apelos similares foram publicados nos aniversários anteriores, a justaposição da declaração de 1968 com a feita em 1966 permite uma análise comparativa. O Presidente Ho Chi Minh não publicou um apêlo comparável em 1967.

Em 1966, logo após o bombardeio aéreo americano a Hanói e Haiphong pela primeira vez, Ho Chi Minh afirmou que a guerra "poderia durar ainda 10, 20 anos. Ou muito mais." Não há tal previsão ou qualquer referência a uma luta de longo prazo na última mensagem, que [illegible] ao apêlo anterior. Ao invés disso, o Presidente declarou: "Desde a primavera, em 1968 a guerra de resistência no Vietname do Sul avançou para outro período."

OMISSÃO

Outra diferença é a omissão no apêlo de 1968 de qualquer referência aos quatro pontos muitas vêzes citados por Hanói como modêlo para o ajuste de paz, e os cinco pontos apresentados pela Frente de Libertação Nacional do Vietname do Sul. "Não há alternativas para êstes pontos básicos", disse Ho em 1966. Este ano êle fêz uma declaração vaga, mas ainda assim dura: "Quando os imperialistas americanos colocarem um final em sua guerra de agressão contra nosso país, cessando o bombardeio ao Norte, retirando tôdas as tropas americanas do Vietname do Sul e deixando nosso povo determinar seus negócios internos, a paz será restaurada imediatamente."

Por isso, não houve nenhuma diferença clara sôbre a questão das conversações de paz, agora que os negociadores norte-vietnamitas se reúnem semanalmente com os diplomatas americanos em Paris.

Em 1966, a declaração de Ho denunciava os Estados Unidos por "distorcer as ofertas de paz, na tentativa de enganar a opinião pública mundial e acobertar negociações de paz".

Êste ano, a comissão norte-vietnamita não pôde criticar a idéia das conversações de paz, que foram aceitas pelo Govêrno dos Estados Unidos. [illegible] "Nas conversações de Paris, em face das nossas atitudes justas e posições sérias, [illegible] continuam exigindo reciprocidade [illegible] gonhada e fortemente irrazoável."

ESPÓLIOS — Radiofoto UPI

Negros de Cleveland acomodam no carro móveis saqueados nos distúrbios

Nacionalista negro confessa morte de policiais em Ohio

Cleveland, Ohio (AFP-JB) — O nacionalista negro Ahmed Evans confessou ter organizado o ataque de um comando terrorista que provocou a morte de três policiais, por ocasião do último distúrbio racial em Cleveland, e foi acusado oficialmente de portar armas com intenções criminosas.

"Se minha espingarda não tivesse encrencado eu os teria matado todos", disse Evans quando foi prêso na noite de anteontem. Informado de que dois membros de seu grupo tinham morrido, Ahmed Evans — que usa uma túnica branca com um amuleto — afirmou que "êles morreram por uma causa digna" na luta contra as "tropas brancas de ocupação" (a polícia nos guetos negros).

CALMA

Depois dos distúrbios em que morreram onze pessoas — um terrorista negro faleceu ontem em conseqüência dos ferimentos à bala durante o conflito —, a calma voltou a reinar no gueto negro de Cleveland, que apresenta um aspecto desolador.

Carl Stokes, o Prefeito negro de Cleveland, declarou que o perigo não foi ainda completamente superado. Acrescentou que os distúrbios verificados na madrugada de anteontem não tiveram a proporção dos ocorridos em 1966.

EUA vão criar órgão para explosões de fim pacífico

Genebra (AFP-JB) — O chefe da delegação norte-americana à Conferência do Desarmamento em Genebra, William Foster, declarou ontem, perante o Comitê dos 18, que os Estados Unidos pretendem criar um serviço de explosões nucleares com fins pacíficos.

Este serviço seria utilizado por eventuais usuários norte-americanos e pelos países signatários do tratado de não proliferação, que o pagariam à base de taxas pré-estabelecidas para cada uma de suas etapas, entre as quais estão o transporte dos artefatos, sua instalação e o tiro.

"A tecnologia da utilização pacífica do átomo se encontra ainda em seu início, sendo necessário conseguir-se progressos em três aspectos importantes antes que o átomo seja convertido em verdadeiro instrumento industrial" — acentuou Foster.

Os aspectos são: a adaptação dos conhecimentos nucleares atuais às necessidades industriais; a melhoria dos conhecimentos sôbre os fenômenos de base provocados pelas explosões atômicas subterrâneas, o estudo das aplicações e efeitos das explosões.

Foster considera também que a Agência Internacional de Energia Atômica é o intermediário mais adequado para beneficiar os países não nucleares com os recursos do átomo, embora o tratado de não-proliferação autorize apenas os acôrdos bilaterais entre as potências atômicas.

México assina tratado atômico

Genebra e México (AFP-JB) — O Chanceler mexicano Antonio Carrillo Flores informou ontem que o México assinará hoje — simultâneamente em Londres, Washington e Moscou — o acôrdo sôbre não proliferação de armas atômicas, após estudo favorável feito pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

O Chanceler acentuou que o México, ao assinar o acôrdo, apresentará aos países interessados uma declaração referente ao mesmo baseada em dois pontos principais.

Primeiro: que a assinatura do acôrdo não afeta os direitos, a posição e as obrigações do México como signatário do Tratado de Tlatelolco — referente à desnuclearização da América Latina.

Segundo: que aceita não produzir, receber ou controlar nenhum dispositivo que faça explodir a bomba atômica — já que atualmente é impossível distinguir entre dispositivos atômicos pacíficos e aquêles que sejam armas nucleares — mas que quando a tecnologia avançar mais e mudar esta situação admite que se altere o tratado neste ponto.

ONU pode adiar Assembléia-Geral

A pedido do grupo afro-asiático nas Nações Unidas, o Secretário-Geral U Thant está realizando uma sondagem junto aos países membros da Organização a respeito do eventual adiamento do início da XXIII Assembléia-Geral por uma semana, disse ontem o diretor do Centro de Informações da ONU no Rio de Janeiro, Sr. Raúl Trejos.

O presidente do grupo afro-asiático, Jamil M. Baroody, da Arábia Saudita, defendeu o adiamento, de 17 para 24 de setembro, a fim de que os membros participantes da anunciada Conferência de Países Não Nucleares, em Genebra, possam chegar a Nova Iorque antes do início dos debates na assembléia-geral, acrescentou o Sr. Trejos.

Dia 16 de julho — continuou o diretor do Centro de Informações — o secretário-geral, logo após receber telegrama de Baroody nesse sentido, enviou nota verbal a todos os Estados membros, pedindo-lhes uma resposta urgente a respeito do adiamento proposto pelos países afro-asiáticos.

Dezenove países já deram respostas favoráveis ao adiamento, e tendo em conta que o grupo afro-asiático é composto de 66 membros, número suficiente para cobrir uma maioria simples dos 124 Estados da ONU, é provável que o adiamento se concretize, finalizou o Sr. Trejos.

Liu Shao-chi há 2 anos não é visto em público

Charles R. Smith
Especial para o JB

Hong-Kong (UPI—JB) — Embora seu último pronunciamento público tenha sido feito há dois anos passados, Liu Shao-chi continua oficialmente como Presidente da China comunista.

Liu e muitos outros antigos líderes do Partido Comunista, do Govêrno e das Fôrças Armadas foram pràticamente alijados do poder — ainda que não dos cargos — no expurgo e na luta pelo poder que Mao Tsé-tung chama de revolução cultural. Suas vozes foram sufocadas, mas sua influência permanece como um forte símbolo da oposição.

Por isto é que Mao Tsé-tung parece ter embarcado num nôvo expurgo.

NÔVO EXPURGO

Os primeiros sinais indicam que êste expurgo dentro de um expurgo, visa à eliminação daqueles que ajudaram a cortar as asas de Liu e daqueles que caíram com êle nas primeiras escaramuças da revolução cultural.

O objetivo do mais recente expurgo não é tanto livrar-se dos opositores, dos maus elementos, como consolidar e fortalecer os novos órgãos do poder — os comitês revolucionários, que estão sendo organizados provisòriamente nos âmbitos provincial e local.

As últimas diretivas políticas do grupo da revolução cultural no expurgado Comitê Central do Partido Comunista determinam a criação de novos comitês revolucionários em todos os níveis "com o objetivo de aprimorar os elementos da classe revolucionária, melhorar a qualidade das tropas e simplificar a administração."

Isto significa que os comitês terão de fazer expurgos em suas próprias fileiras.

Para demonstrar a aplicação da nova política, Mao seguiu seu método habitual de estabelecer uma área-pilôto. O local escolhido foi o município de Ling Pao na província de Honan, na China central. Desde o início de julho que as experiências dêste comitê têm sido citadas como um exemplo para o restante do país.

O comitê-pilôto de Ling Pao originalmente tinha um *staff* de 100 pessoas, organizado em oito diferentes seções administrativas. Foi reduzido para quatro seções com apenas 30 pessoas. Das 30, 12 eram militares, observaram significativamente os órgãos militares e partidários.

A mensagem óbvia transmitida é de que o Exército está aumentando o seu contrôle.

Enquanto Mao se concentra na consolidação do poder dos comitês em algumas áreas, algumas regiões inquietas ainda não estabeleceram os órgãos do poder provincial, continuando sob o contrôle militar.

Cinco províncias, ainda continuam sem comitês revolucionários aprovados por Mao. Das 21 províncias com comitês provinciais, apenas três foram classificadas como "inteiramente vermelhas", aquelas em que foram estabelecidos comitês em todos os níveis administrativos.

Exército chinês ocupa Kwantung

Tillman Durdin
do *New York Times*

Hong-Kong — O Exército da China Comunista recebeu ordens de atirar para matar, numa tentativa de sustar as lutas intestinas em Kwangtung. Êsses distúrbios têm aumentado em violência e em freqüência no último mês.

Informes fidedignos colhidos aqui e provenientes de Cantão, capital da província de Kwangtung, anunciaram que nos últimos dias ocorreram repetidas intervenções militares nos choques entre os dois grandes grupos, Bandeira Vermelha e Vento Leste.

As autoridades de Pequim e Cantão permitiram que as duas facções alcançassem o status de organização de massa. Cada uma delas proclama sua fervorosa lealdade ao Partido Comunista e ao Presidente Mao Tse-tung, e lança condenações mútuas de "contra-revolucionária" e "anti-maoísta."

COMPOSIÇÃO

Guardas vermelhos e estudantes dos cursos médios compõem a maioria militante de cada facção, que também incluem elementos de outras áreas em seus quadros. Desconhece-se, em Hong-Kong, o processo através do qual as autoridades de Pequim manipulam e influenciam os dois grupos.

Ao que tudo indica, a facção Vento Leste conta com o apoio do aparelho administrador de Kwangtung, ou seja, o Comitê Revolucionário da província, constituído com a aprovação da liderança maoísta de Pequim. Os elementos da Bandeira Vermelha estão enquadrados numa linha revolucionária mais severa e lançam críticas candentes ao Comitê.

A atual política da Revolução Cultural preconiza que as organizações de massa sejam libertas de qualquer freio, a fim de permitir-lhes "fazer a revolução". Seguindo as determinações dessa política, as fôrças de segurança se abstiveram de agir em Kwangtung e deixaram que as lutas intestinas entre os grupos rivais tivessem prosseguimento.

AÇÃO

Notícias filtradas de Kwangtung indicam que as autoridades da província, com a aprovação de Pequim, decidiram-se na semana passada a agir no sentido de sustar as lutas que afetaram sèriamente os transportes e serviços sanitários e que causaram centenas de mortes e feridos, além de sérios danos materiais em Cantão e proximidades.

Os informes que chegam até aqui relatam o dia-a-dia das lutas entre os dois grupos rivais. Segundo êsses documentos, em várias ocasiões os soldados foram obrigados a atirar, matando e ferindo diversos dissidentes.

Até o momento, porém, não houve confirmação de que os contingentes tivessem sido bem sucedidos em sua missão. Os relatos que aqui chegam indicam que a intervenção militar tem-se concentrado mais no combate aos elementos da Bandeira Vermelha do que aos membros do Vento Leste.

As fôrças de segurança determinaram que os integrantes de grupos políticos de Kwangsi, que também participam das lutas, retornem à sua própria província.

O curso e a intensidade da luta em Kwangtung alcançaram o mesmo grau das lutas intestinas do último ano, que resultaram em massacre de grande número de contendores.

Após a violência ter atingido um estágio insuportável, o Exército resolveu intervir. Tanto as tropas quanto as autoridades fracassaram em sua tentativa de persuadir as facções a iniciarem um armistício.

Três aviões americanos abatidos em Hué

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os vietcongs abateram três aviões e avariaram cinco helicópteros dos Estados Unidos, em ação nas cercanias de Hué e no Vietname do Norte, dando cobertura às tropas que realizavam missões para evitar um nôvo ataque a Hué.

O primeiro aparelho abatido foi um avião do correio militar, alvejado por rajadas de fuzis e metralhadoras pouco depois de decolar de Hué rumo a Da Nang. Uma turma de resgaste salvou os três tripulantes e oito passageiros. Os outros dois aparelhos são caças a jato Phantom, um derrubado próximo a Da Nang e outro no Vietname do Norte. Todos os tripulantes foram salvos.

HUÉ DE NÔVO

A antiga capital do Império Anamita — Hué — no setor setentrional do Vietname do Sul foi um dos objetivos da ofensiva do Tet, e um depósito de armas e munições, de 13 toneladas, descoberto ontem leva o serviço de inteligência americano a pensar na possibilidade de um nôvo ataque à cidade.

A ação em tôrno de Hué incluiu um combate a 40 quilômetros a sudoeste da cidade. Fôrças aerotransportadas americanas mataram 11 vietcongs e perderam sete soldados.

GUERRA AÉREA

O jornal **Nham Dan**, de Hanói, com base em um relatório da Comissão de Crimes de Guerra, acusa os EUA de intensificarem a guerra aérea contra o Vietname do Norte.

Os gigantescos aviões B-52 bombardearam ontem as rotas de infiltração vietcongs que se dirigem para Saigon, realizando 10 operações em um período de 24 horas.

Humphrey se define sôbre o conflito

Washington e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey, em documento sôbre a política dos Estados Unidos na Ásia, que será divulgado nos próximos dias, definirá suas diretrizes em têrmos mais de futuro que de presente sôbre o conflito.

O Vice-Presidente, candidato à ligenda presidencial democrata, tem reiterado sua concordância básica com a política de Johnson no Vietname, mas espera-se que nestas declarações êle apresente ligeiras discordâncias com as diretrizes do Presidente.

PAZ NO MUNDO

Hubert Humphrey, como aspirante à candidatura presidencial, esboçou uma doutrina de política externa, afirmando que a missão essencial dos Estados Unidos consiste em estabelecer a paz no mundo. Alguns assessôres do Vice-Presidente afirmam que pessoalmente Humphrey discorda de algumas intervenções exteriores da administração Johnson.

O rival de Humphrey na Convenção do Partido Democrata, o Senador Eugene Mc Carthy, desde o início de sua campanha, marcou seus pronunciamentos com um sentimento antiguerra. A notícia da publicação dêste documento de Humphrey — preparado por peritos como Edwin Reischauer, ex-Embaixador americano no Japão e o professor Zbigniew Brzezinski — fêz pensar que Humphrey tem a intenção de se desligar suavemente da rígida linha do Govêrno Johnson sôbre o Vietname.

ROCKEFELLER

O jornal **New York Times** defendeu em editorial a candidatura do Governador Nelson Rockefeller, de Nova Iorque, afirmando que êle é o melhor candidato do Partido Republicano.

O jornal diz que êste apoio não significa que sustentará a candidatura de Rockefeller nas eleições de novembro — pois não sabe qual é o candidato democrata — mas afirma que Rockefeller oferece uma oportunidade de renovação ao Partido Republicano, pela "sua visão dos problemas de política exterior, sua popularidade entre os negros e uma comprovada experiência executiva."

Concessões em Paris são sinal de progresso

Paris (UPI-JB) — A disposição demonstrada pelos negociadores norte-vietnamitas, na última sessão das Conversações Oficiais de Paris, para discutir os problemas políticos inerentes à guerra no Vietname levou os diplomatas a preverem, para breve, o fim do impasse na conferência.

Até o momento os norte-vietnamitas tinham insistido na cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte como condição preliminar a qualquer discussão dos problemas da guerra. Na última sessão, Xuan Thuy, chefe da delegação norte-vietnamita, participou pela primeira vez de um debate político com o Embaixador Averel Harriman, o que aumentou o otimismo dos observadores.

PROBLEMAS

Mas se o Vietname do Norte, nas próximas semanas, entrar em conversações políticas com a delegação americana, isto além de acelerar consideràvelmente o desenvolvimento das conversações, vai causar sérios problemas para os Estados Unidos, já que o Govêrno do Vietname do Sul faz pressões para limitar os objetivos da Conferência de Paris.

O Embaixador de Saigon em Washington, Bui Diem, principal observador sul-vietnamita das conversações de paz, reafirmou na capital francesa que o Govêrno de Van Thieu considera necessário que a conferência se limite aos objetivos iniciais.

TÁTICA NOVA

A disposição de Xuan Thuy em discutir aspectos políticos da guerra foi demonstrada quando respondia a uma pergunta do Embaixador Averel Harriman sôbre o papel da Frente Nacional de Libertação no Vietname do Sul. A resposta de Thuy foi suficientemente vaga para indicar que o caminho está aberto aos outros movimentos rebeldes, inclusive a recém-criada Aliança Democrática.

Os observadores viram na atitude do delegado norte-vietnamita a superação da primeira fase tática — a insistência na cessação dos bombardeios — e a passagem para um segundo momento, isto é, discutir as premissas de uma agenda para uma conferência de paz pròpriamente dita.

Um desvio gradativo estaria assim em curso, com a declaração norte-vietnamita de "disposição de estudar os problemas das duas partes" tão logo cessem os bombardeios.

Hanói está disposto a abreviar o conflito

Peter Grose
do New York Times

Washington — As previsões de uma guerra prolongada diminuíram com as recentes declarações da liderança norte-vietnamita, que agora preciam em favor de uma luta menos longa. Na constante busca de indícios no planejamento político de Hanói, os observadores diplomáticos estão interessados nos comunicados dos norte-vietnamitas, já divulgadas, afirmando que a guerra entrou em nôvo período. As advertências de rotina que a vitória estaria em um futuro distante não constam destas declarações.

A implicação óbvia é que Hanói não tem intenção de manter indefinidamente o presente impasse diplomático e que o povo norte-vietnamita está sendo preparado para uma possível solução negociada.

INDÍCIOS

Observadores ocidentais encontraram inegável demonstração desta mudança no apêlo às armas do Presidente Ho Chi Minh, em 20 de julho, o aniversário da assinatura dos Acôrdos de Genebra de 1954. Uma vez que apelos similares foram publicados nos aniversários anteriores, a justaposição da declaração de 1968 com a feita em 1966 permite uma análise comparativa. O Presidente Ho Chi Minh não publicou um apêlo comparável em 1967.

Em 1966, logo após o bombardeio aéreo americano a Hanói e Haiphong pela primeira vez, Ho Chi Minh afirmou que a guerra "poderia durar ainda 10, 20 anos. Ou muito mais." Não há tal previsão ou qualquer referência a uma luta de longo prazo na última mensagem, que tem um estilo paralelo ao apêlo anterior. Ao invés disso, o Presidente declarou: "Desde a primavera, em 1968 a guerra de resistência no Vietname do Sul avançou para outro período."

OMISSÃO

Outra diferença é a omissão no apêlo de 1968 de qualquer referência aos quatro pontos muitas vêzes citados por Hanói como modêlo para o ajuste de paz, e os cinco pontos apresentados pela Frente de Libertação Nacional do Vietname do Sul. "Não há alternativas para êstes pontos básicos", disse Ho em 1966. Este ano êle fêz uma declaração vaga, mas ainda assim dura: "Quando os imperialistas americanos colocarem um final em sua guerra de agressão contra nosso país, cessando o bombardeio ao Vietname do Norte, retirando tôdas as tropas americanas do Vietname do Sul e deixando nosso povo determinar seus negócios internos, a paz será restaurada imediatamente."

Por fim, não houve nenhuma diferença clara sôbre a questão das conversações de paz, agora que os negociadores norte-vietnamitas estão se reunindo semanalmente com os diplomatas americanos em Paris.

Em 1966, a declaração de Ho denunciava os Estados Unidos por "distorcer as ofertas de paz, na tentativa de enganar a opinião pública mundial e culpar o Vietname por não aceitar negociações de paz".

Este ano, o Presidente norte-vietnamita não pôde criticar a idéia das conversações de paz, sòmente a posição que os Estados Unidos tomaram nas discussões. "Nas conversações de Paris, em face das nossas atitudes sérias e posições justas, êles continuam exigindo reciprocidade de maneira desavergonhada e totalmente irrazoável."

ESPÓLIOS

Radiofoto UPI

Negros de Cleveland acomodam no carro móveis saqueados nos distúrbios

Guarda Nacional policia o gueto negro de Cleveland

Cleveland (AFP-JB) — A Guarda Nacional penetrou ontem no gueto negro de Cleveland, Glenville, depois de o prefeito negro, Carl Stokes, decretar o toque de recolher, em virtude das cenas de saques registradas na noite de ontem.

Stokes modifica assim sua política anterior de permitir que os líderes pacíficos dos guetos negros restaurem a paz abalada com os distúrbios que mataram onze pessoas, inclusive policiais. O prefeito disse, todavia, que "nenhum civil, nem sequer jornalistas, terá acesso à área."

Stokes afirmou que o perigo não passou por completo, apesar da relativa calma. Pouco depois o prefeito recebia uma comunicação que estava ameaçado de morte. O General Sylvester Del Corso, chefe da Guarda Nacional, informou que seus homens têm ordem para atirar nos saqueadores.

Na prisão, Ahmed Evans, chefe nacionalista negro, admitiu ter organizado um comando terrorista, afirmando que se sua carabina não tivesse emperrado "teria matado mais tropas de ocupação branca (os policiais)."

EUA vão criar órgão para explosões de fim pacífico

Genebra (AFP-JB) — O chefe da delegação norte-americana à Conferência do Desarmamento em Genebra, William Foster, declarou ontem, perante o Comitê dos 18, que os Estados Unidos pretendem criar um serviço de explosões nucleares com fins pacíficos.

Este serviço seria utilizado por eventuais usuários norte-americanos e pelos países signatários do tratado de não proliferação, que o pagariam à base de taxas pré-estabelecidas para cada uma de suas etapas, entre as quais estão o transporte dos artefatos, sua instalação e o tiro.

"A tecnologia da utilização pacífica do átomo se encontra ainda em seu início, sendo necessário conseguir-se progressos em três aspectos importantes antes que o átomo seja convertido em verdadeiro instrumento industrial" — acentuou Foster.

Os aspectos são: a adaptação dos conhecimentos nucleares atuais às necessidades industriais; a melhoria dos conhecimentos sôbre os fenômenos de base provocados pelas explosões atômicas subterrâneas, o estudo das aplicações e efeitos das explosões.

Foster considera também que a Agência Internacional de Energia Atômica é o intermediário mais adequado para beneficiar os países não nucleares com os recursos do átomo, embora o tratado de não-proliferação autorize apenas os acôrdos bilaterais entre as potências atômicas.

México assina tratado atômico

Genebra e México (AFP-JB) — O Chanceler mexicano Antonio Carrillo Flores informou ontem que o México assinará hoje — simultâneamente em Londres, Washington e Moscou — o acôrdo sôbre não proliferação de armas atômicas, após estudo favorável feito pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

O Chanceler acentuou que o México, ao assinar o acôrdo, apresentará aos países interessados uma declaração referente ao mesmo baseada em dois pontos principais.

Primeiro: que a assinatura do acôrdo não afeta os direitos, a posição e as obrigações do México como signatário do Tratado de Tlatelolco — referente à desnuclearização da América Latina.

Segundo: que aceita não produzir, receber ou controlar nenhum dispositivo que faça explodir a bomba atômica — já que atualmente é impossível distinguir entre dispositivos atômicos pacíficos e aquêles que sejam armas nucleares — mas que quando a tecnologia avançar mais e mudar esta situação admite que se altere o tratado neste ponto.

ONU pode adiar Assembléia-Geral

A pedido do grupo afro-asiático nas Nações Unidas, o Secretário-Geral U Thant está realizando uma sondagem junto aos países membros da Organização a respeito do eventual adiamento do início da XXIII Assembléia-Geral por uma semana, disse ontem o diretor do Centro de Informações da ONU no Rio de Janeiro, Sr. Raúl Trejos.

O presidente do grupo afro-asiático, Jamil M. Baroody, da Arábia Saudita, defendeu o adiamento, de 17 para 24 de setembro, a fim de que os membros participantes da anunciada Conferência de Países Não Nucleares, em Genebra, possam chegar a Nova Iorque antes do início dos debates na assembléia-geral, acrescentou o Sr. Trejos.

Dia 16 de julho — continuou o diretor do Centro de Informações — o secretário-geral, logo após receber telegrama de Baroody nesse sentido, enviou nota verbal a todos os Estados membros, pedindo-lhes uma resposta urgente a respeito do adiamento proposto pelos países afro-asiáticos.

Dezenove países já deram respostas favoráveis ao adiamento, e tendo em conta que o grupo afro-asiático é composto de 66 membros, número suficiente para cobrir uma maioria simples dos 124 Estados da ONU, é provável que o adiamento se concretize, finalizou o Sr. Trejos.

Liu Shao-chi há 2 anos não é visto em público

Charles R. Smith
Especial para o JB

Hong-Kong (UPI—JB) — Embora seu último pronunciamento público tenha sido feito há dois anos passados, Liu Shao-chi continua oficialmente como Presidente da China comunista.

Liu e muitos outros antigos líderes do Partido Comunista, do Govêrno e das Fôrças Armadas foram pràticamente alijados do poder — ainda que não dos cargos — no expurgo e na luta pelo poder que Mao Tsé-tung chama de revolução cultural. Suas vozes foram sufocadas, mas sua influência permanece como um forte símbolo da oposição.

Por isto é que Mao Tsé-tung parece ter embarcado num nôvo expurgo.

NÔVO EXPURGO

Os primeiros sinais indicam que êste expurgo dentro de um expurgo, visa à eliminação daqueles que ajudaram a cortar as asas de Liu e daqueles que caíram com êle nas primeiras escaramuças da revolução cultural.

O objetivo do mais recente expurgo não é tanto livrar-se dos opositores, dos maus elementos, como consolidar e fortalecer os novos órgãos do poder — os comitês revolucionários, que estão sendo organizados provisòriamente nos âmbitos provincial e local.

As últimas diretivas políticas do grupo da revolução cultural no expurgado Comitê Central do Partido Comunista determinam a criação de novos comitês revolucionários em todos os níveis "com o objetivo de aprimorar os elementos da classe revolucionária, melhorar a qualidade das tropas e simplificar a administração."

Isto significa que os comitês terão de fazer expurgos em suas próprias fileiras.

Para demonstrar a aplicação da nova política, Mao seguiu seu método habitual de estabelecer uma área-pilôto. O local escolhido foi o município de Ling Pao na província de Honan, na China central. Desde o início de julho que as experiências dêste comitê têm sido citadas como um exemplo para o restante do país.

O comitê-pilôto de Ling Pao originalmente tinha um *staff* de 100 pessoas, organizado em oito diferentes seções administrativas. Foi reduzido para quatro seções com apenas 30 pessoas. Das 30, 12 eram militares, observaram significativamente os órgãos militares e partidários.

A mensagem óbvia transmitida é de que o Exército está aumentando o seu contrôle.

Enquanto Mao se concentra na consolidação do poder dos comitês em algumas áreas, algumas regiões inquietas ainda não estabeleceram os órgãos do poder provincial, continuando sob o contrôle militar.

Cinco províncias, ainda continuam sem comitês revolucionários aprovados por Mao. Das 21 províncias com comitês provinciais, apenas três foram classificadas como "inteiramente vermelhas", aquelas em que foram estabelecidos comitês em todos os níveis administrativos.

Exército chinês ocupa Kwantung

Tillman Durdin
do New York Times

Hong-Kong — O Exército da China, Comunista recebeu ordens de atirar para matar, numa tentativa de sustar as lutas intestinas em Kwangtung. Êsses distúrbios têm aumentado em violência e em freqüência no último mês.

Informes fidedignos colhidos aqui e provenientes de Cantão, capital da província de Kwangtung, anunciaram que nos últimos dias ocorreram repetidas intervenções militares nos choques entre os dois grandes grupos, Bandeira Vermelha e Vento Leste.

As autoridades de Pequim e Cantão permitiram que as duas facções alcançassem o **status** de organização de massa. Cada uma delas proclama sua fervorosa lealdade ao Partido Comunista e ao Presidente Mao Tse-tung, e lança condenações mútuas de "contra-revolucionária" e "anti-maoísta."

COMPOSIÇÃO

Guardas vermelhos e estudantes dos cursos médios compõem a maioria militante de cada facção, que também incluem elementos de outras áreas em seus quadros. Desconhece-se, em Hong-Kong, o processo através do qual as autoridades de Pequim manipulam e influenciam os dois grupos.

Ao que tudo indica, a facção Vento Leste conta com o apoio do aparelho administrador de Kwangtung, ou seja, o Comitê Revolucionário da província, constituído com a aprovação da liderança maoísta de Pequim. Os elementos da Bandeira Vermelha estão enquadrados numa linha revolucionária mais severa e lançam críticas candentes ao Comitê.

A atual política da Revolução Cultural preconiza que as organizações de massa sejam libertas de qualquer freio, a fim de permitir-lhes "fazer a revolução". Seguindo as determinações dessa política, as fôrças de segurança se abstiveram de agir em Kwangtung e deixaram que as lutas intestinas entre os grupos rivais tivessem prosseguimento.

AÇÃO

Notícias filtradas de Kwangtung indicam que as autoridades da província, com a aprovação de Pequim, decidiram-se na semana passada a agir no sentido de suster as lutas que afetaram sèriamente os transportes e serviços sanitários e que causaram centenas de mortes e feridos, além de sérios danos materiais em Cantão e proximidades.

Os informes que chegam até aqui relatam o dia-a-dia das lutas entre os dois grupos rivais. Segundo êsses documentos, em várias ocasiões os soldados foram obrigados a atirar, matando e ferindo diversos dissidentes.

Até o momento, porém, não houve confirmação de que os contingentes tivessem sido bem sucedidos em sua missão. Os relatos que aqui chegam indicam que a intervenção militar tem-se concentrado mais no combate aos elementos da Bandeira Vermelha do que aos membros do Vento Leste.

As fôrças de segurança determinaram que os integrantes de grupos políticos de Kwangsi, que também participam das lutas, retornem à sua própria província.

O curso e a intensidade da luta em Kwangtung alcançaram o mesmo grau das lutas intestinas do último ano, que resultaram em massacre de grande número de contendores.

Após a violência ter atingido um estágio insuportável, o Exército resolveu intervir. Tanto as tropas quanto as autoridades fracassaram em sua tentativa de persuadir as facções a iniciarem um armistício.

P.D.F. S.V.O.

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL
– NOVACAP –
COMISSÕES PERMANENTES DE CONCORRÊNCIA

AVISO

Tomada de preços n. 112/68-CPC-2, para execução, sob o regime de empreitada global, mediante a aplicação de tabela de preços unitários, do assentamento de redes de água potável, no plano piloto de Brasília — Distrito Federal

Chamamos a atenção das firmas empreiteiras regularmente registradas no Serviço de Cadastro de Firmas destas comissões, para a tomada de preços em epígrafe, que será realizada às 10:00 horas do dia 09 de agôsto de 1968, na sala de concorrências.

As condições gerais para habilitação, encontram-se afixadas no quadro de avisos do órgão, no 2.º andar do edifício sede da Novacap.

Brasília, 23 de julho de 1968
Eng.º Jorge Gonzalo Barreto Buitrago
Presidente das Comissões Permanentes de Concorrência

Informe JB

Paciência

A estrada para Petrópolis estava duramente atingida pelas chuvas do verão e pelos desmoronamentos, quando se estabeleceu o Govêrno Costa e Silva.

O Ministro dos Transportes deu o grito rodoviário e anunciou medidas de trabalho, em ritmo heróico, para devolvê-la ao tráfego completamente reformada.

Passaram-se já dezesseis meses.

* * *

O tráfego pela estrada de Petrópolis, que é afinal o caminho de Brasília, continua sujeito às soluções mais empíricas.

Em primeiro lugar, é obra interminável. Falta verba ou falta disposição. A subida é feita pela via antiga, em mão única. A volta se processa por um dos lados da estrada.

Mas, há um trecho em que se trafega nos dois sentidos. Aí se faz um revezamento: os carros que sobem formam fila, à espera de que os que descem acabem de passar, para então inverter-se a mão.

* * *

É incrível como não há engenharia de trânsito numa via rodoviária da importância desta. Como quem gasta gasolina é que contribui para as obras, deveria ao menos receber maiores considerações.

Ainda bem que democracia é exercício de paciência.

Comunidade artística

O Grupo Comunidade, que reúne gente ligada ao teatro, às artes plásticas, ao cinema, ao movimento editorial e ao *ballet*, prepara suas duas primeiras manifestações.

O pessoal funciona no MAM.

* * *

Enquanto a Parábola de *Megera Indomável* é ensaiada, Paulo Martins, Gustavo Dahl, Sérgio Santeiro, Gilberto Velho e outros procedem ao levantamento inicial para um estudo que poderá dar o que falar.

Serão espetáculos com a atmosfera reinante nos antigos programas de auditório: é a chanchada no cinema.

Os pesquisadores vão passar dois meses vendo filmes e debatendo tudo, inclusive a própria conceituação do que seja chanchada.

* * *

Em setembro será criado um curso, com a colaboração da Cinemateca, para promover palestras e debates, em que tomarão parte artistas, diretores e técnicos que trabalharam — ou ainda trabalham — nesse gênero de filmes.

Civilização

Os índios brasileiros, representantes legítimos de nosso atraso secular, não se podem queixar da banda civilizada do país. Sempre aprendem alguma coisa em contato com a civilização branca.

Ainda agora está internado no Hospital Pedro Ernesto um índio com fratura de vértebra, que tanto acontece a um branco como a um habitante das selvas.

Em poucos dias ficou inteiramente familiarizado com o nosso nível cultural. Sabe todos os palavrões de nosso vocabulário usual.

É o que levará de volta, como lastro da nossa civilização. Ensinaram-lhe tudo.

Um caso insolúvel

Diante da insistência do Govêrno em aplicar um impôsto de 15% sôbre as exportações de café solúvel, a partir da vigência do nôvo Acôrdo Mundial do Café, em outubro, círculos diretamente responsáveis pelas fábricas do produto prevêem, como decorrência dessa medida, um grave dilema para sua indústria: a venda das fábricas a estrangeiros, especialmente norte-americanos, ou sua transferência para a África.

* * *

A incidência do tributo sôbre as vendas do solúvel, segundo seus fabricantes, eliminará a margem de lucro real que ora têm os nossos empresários, obrigados a exportar o café por um preço que apenas artificialmente corresponde à verdade do registro, tal como o próprio Govêrno está informado. A rigor, o registro de 87% de dólar FOB converte-se em cêrca de 90 *cents* CIF, pois os industriais brasileiros têm de absorver o frete e a comissão de venda no exterior, em tôrno de 12 a 14 *cents* de dólar por libra-pêso.

Procura e oferta

O número de alunos matriculados nos cursos de formação da PUC subiu, nos últimos 12 anos, de 1 400 para 3 300. No entanto, na Escola Politécnica e nos departamentos de Física, Matemática, Psicologia e Sociologia, só há vaga para cada grupo de cinco candidatos que se inscrevem aos vestibulares.

* * *

Êsse fato ilustra a tese de que a Universidade ainda não dispõe de meios para atender à demanda crescente nos cursos que mais atraem os alunos ou são mais favorecidos pelas condições existentes no mercado de trabalho, embora a universidade haja crescido muito além do que se previa.

O indolente

O Ministro Gama e Silva mostra-se, a cada dia que passa, mais e mais preocupado com o noticiário dos jornais. Como diz que foi jornalista há alguns anos atrás procura, com um poder mágico que só êle dispõe, descobrir "erros e mentiras" em todo o noticiário. E nesta tarefa o Ministro e seus assessôres são pródigos.

* * *

Entretanto, em alguma gaveta de sua escrivaninha, matérias de interêsse nacional descansam tranqüilamente. É o caso do anteprojeto da censura e do Estatuto dos Estrangeiros, há mais de um mês elaborado por uma comissão do Ministério. Nos códigos nem se fala. Apenas sete códigos esperam há tempos que o Ministro Gama e Silva nomeie suas comissões revisoras.

Lance-livre

● O Lóide Brasileiro vai fazer uma economia de NCr$ 200 000,00 mensais, com a redução de tripulantes dos seus navios, cujo salário médio é de NCr$ 400,00. O Lóide tem 50 navios e, com êsse corte de pessoal, passará a contar com um número de tripulantes quase igual ao das companhias de navegação de capital privado.

● Será instalada no dia 29, no auditório da Comissão Nacional de Energia Nuclear a VI Reunião do Comitê Jurídico da Comissão Interamericana de Energia Nuclear. Os trabalhos se estenderão até 2 de agôsto.

● Já que Henry Miller não pôde vir ao Brasil na data combinada, o editor Hermenegildo de Sá Cavalcânti, que lhe havia feito o convite, seguirá em comêço de agôsto com sua mulher para a Califórnia a fim de visitar o autor de *Sexus*.

● Sabe-se agora quem é um dos responsáveis pela identificação do Sr. Roberto Campos com as ciências econômicas: é o crítico literário Antônio Olinto. Ao depor ontem no Museu da Imagem e do Som, dentro do convênio firmado com a Universidade de Essex, o Sr. Olinto revelou que, no seminário onde foi colega do ex-Ministro do Planejamento, o Sr. Roberto Campos pretendia ser poeta. Chegou a mostrar-lhe alguns poemas. O Sr. Olinto achou-os péssimos. Então o Sr. Campos optou pela Economia.

● Outro navio a ser batizado por Dona Iolanda Costa e Silva — ainda sem nome — é o quarto de uma série entregue a armadores que compõem hoje o maior consórcio brasileiro de cabotagem, na linha Manaus—Buenos Aires. O navio de 2 500 TDW, está sendo produzido no estaleiro Caneco.

● A diretoria da Rio Gráfica e Editôra mandará celebrar missa em ação de graças no dia 2 de agôsto, às 18h, em regozijo pelo seu 16.º aniversário.

● *LSD, Dossiê do Vício*, o livro mais discutido em Paris quando de sua publicação, no comêço do ano, sai agora no Brasil em lançamento da Gráfica Record Editôra. Realizado por uma equipe de técnicos, sob a direção de Pierre Bernard, o livro, que traz introdução de A. da Silva Melo, contém numerosos depoimentos, um dos quais acusa o Exército norte-americano de dar *LSD* a seus soldados no Vietname e ao Exército francês de fazer o mesmo com seus soldados que lutavam na Argélia.

● Com um volumoso estudo sôbre açudagem no Brasil, transitava ontem pela Avenida Rio Branco, o diretor-geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, engenheiro Carlos Krebe.

● A expansão dos aceites das companhias financeiras foi, no primeiro trimestre de 1968, da ordem de 25%. A Sofinal, uma das maiores financeiras brasileiras, que em dezembro de 1967 registrou um total de aceites de NCr$ 18 847 915,68, elevou de 81% sua posição, atingindo agora NCr$ 34 244 261,48.

● O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, considerou o Manifesto dos Bispos "um surpreendente trabalho" sôbre os problemas sócio-econômicos do país.

● O Banco Mineiro do Oeste vai inaugurar uma nova filial, desta vez em Brasília. Data: 15 de agôsto.

● Visando a formar pessoal especializado para o nôvo mercado de poupança e empréstimo, que começa a ser criado — no dia 6 de agôsto, será inaugurada a APE (Associação de Poupança e Empréstimo), credenciada pelo BNH e destinada a financiar a compra de casa própria ou material de construção. O Centro de Pesquisas Habitacionais e o Instituto de Poupança e Empréstimo do Rio de Janeiro estão promovendo uma série de cursos intitulados *Princípios de Poupança e Empréstimo*. A primeira turma já está em aulas e mais duas serão abertas nos dias 31 dêste mês e 27 de agôsto.

● O Banco Nacional da Habitação entregará 163 casas no dia 29 nos Parques Vitória e Campo Grande, na Estrada do Cabuçu. No Maranhão, o BNH, está disposto a investir até NCr$ 12 mil financiando obras de infra-estrutura (abastecimento de água) nos mais diversos núcleos urbanos. A aplicação dessa soma resulta de reivindicações feitas pelo Governador José Sarnei ao Ministro do Interior e ao presidente do BNH.

PRIMEIRA POSIÇÃO

Benjamim, filho da bailarina Barbara Lloyd, não dança mas acompanha a mãe em tôdas as excursões

Cunningham considera sua dança movimento desligado da música e dos cenários

Merce Cunningham, o diretor da companhia de *ballet* norte-americana que está no Rio, fêz ontem uma demonstração prática, no Teatro Nôvo, durante uma entrevista coletiva, para que todos entendessem o seu tipo de dança, definido como "uma total liberdade de movimentos dos bailarinos, independentemente da música eletrônica que os acompanha e dos cenários."

O diretor da Merce Cunningham Dance Company afirmou que é "totalmente contrário à censura por parte do Govêrno, mas se a manifestação de protesto contra um determinado espetáculo vem do público, acho ótimo", e acrescentou que em alguns países o seu tipo de dança foi vaiado por pessoas que simplesmente não gostaram ou não entenderam.

INDEPENDÊNCIA

Explicando o estilo de dança de sua companhia, definido como abstracionismo informal, Merce Cunningham afirmou que êle separa a música da dança. A música, em vez de apoiar a dança, com ela coexiste, "como uma entidade independente."

— A dança é um movimento no tempo e no espaço. Não há história, nem símbolos, nem movimentos pré-determinados. Cada bailarino é uma figura independente, e uma espécie de solista. Dentro de um tempo determinado e de um espaço limitado, os bailarinos têm liberdade de movimentos, sem estarem ligados ao cenário ou à música. Por isso, os ensaios são feitos sem música. Êsses dois elementos apenas estimulam os movimentos dos bailarinos durante o espetáculo, criando um ambiente.

Para exemplificar, Merce Cunningham mostrou as pessoas que andavam perto do local da entrevista, e o barulho de copos e pratos que vinha do bar do teatro.

— Essas pessoas se movimentam naturalmente, sem qualquer dependência em relação ao barulho do bar, e poderiam se movimentar mesmo sem êsse barulho. Na dança é a mesma coisa.

MÚSICA DIFERENTE

A maioria das músicas que acompanham as danças é eletrônica, e de autoria de John Cage, que veio junto com a companhia. Essa música é produzida pelos sons de água fervendo, ferros batendo, ou por instrumentos eletrônicos.

— Ela dispensa as anotações musicais convencionais, e os sons estabelecidos são ativados eletrônicamente na hora do espetáculo. O processo não utiliza fitas gravadas, e por isso a música nunca se repete da mesma maneira. Se o som transmitido fôr de uma tempestade, a tempestade pode ser reconhecida numa execução seguinte, mas nunca será da mesma maneira, explicou John Cage.

Merce Cunningham acrescentou ainda que não há nem mesmo um ritmo definido, "porque o ritmo limita o tempo." Disse ainda, sôbre a música eletrônica, que o seu andamento pode ser transmitido verbalmente de uma pessoa para outra, dispensando as anotações musicais, e que "o gráfico do circuito eletrônico é a partitura."

Levantando-se da mesa, Merce Cunningham começou a andar e se movimentar pela sala, explicando, ao mesmo tempo, que a dança "parte da inércia até o mais absurdo movimento do ser humano, e daí é tirado o seu movimento." Êle explicou ainda que os intérpretes sempre "fugiam da vida para a arte, mas a minha dança representa o processo inverso, da volta à vida."

Merce Cunningham disse que nos Estados Unidos não existe nenhuma outra companhia que tenha o mesmo estilo de dança, mas apenas bailarinos isolados que fazem experiências. Explicou que a Companhia de Martha Graham, da qual êle foi solista durante muitos anos, tem um conceito diferente do seu, porque é literário, no sentido de contar alguma coisa pela dança, enquanto o seu conceito refere-se a movimentos e atitudes que os indivíduos podem assumir por si mesmos.

— A minha dança não tem qualquer caráter político, embora muitas pessoas tenham interpretado o **ballet Winterbranch** como um protesto contra várias situações sociais, "mas êle não foi feito com essa intenção."

ESPETÁCULOS

A Merce Cunningham Dance Company fará cinco apresentações no Teatro Nôvo, com três programas diferentes, nos dias 30 e 31, nos dias 1 e 2 de agôsto, e a última no dia 3. As músicas são de John Cage, David Tudor, Gordon Mumma, que vieram ao Rio acompanhando os demais integrantes, num total de 17.

Os cenários do primeiro espetáculo são de Andy Warhol, precursor da arte **pop** e do cinema **underground** dos Estados Unidos. Êsses cenários — classificados como "objetos que cercam a dança" — constituem a maior atração para Benjamim, de quase seis anos, filho da bailarina Barbara Lloyd, que também acompanha sua mãe nas viagens da companhia.

Marta vai para Bahia via Galeão

São Paulo (Sucursal) — Miss Universo, Srta. Marta Vasconcelos, viaja hoje, de avião para Salvador, às 9 horas, e vai passar pelo Aeroporto do Galeão, segundo informou o Sr. Reinaldo Loureiro, noivo da miss, que está funcionando como seu assessor de imprensa.

O frio de ontem, em São Paulo, não permitiu que Miss Universo saísse do hotel, nem para fazer compras, como desejava. Dormiu até as 16 horas, e depois ficou conversando com o noivo. Os dois fizeram as refeições no hotel.

CONTRATO

O noivo de Miss Universo, Sr. Reinaldo Loureiro, está prestando as informações sôbre Marta aos jornalistas e explicou que "ela não pode ficar se expondo muito ao público, por fôrça do contrato assumido com os organizadores do concurso, que já foram muito camaradas em permitir que ela viesse ao Brasil".

Miss Universo voltará a São Paulo no dia 15 de agôsto, para inaugurar a Feira Nacional da Indústria Têxtil, no Ibirapuera.

Marta Vasconcelos chegou anteontem a São Paulo, às 15 horas, e foi direto para o hotel. No aeroporto foi recebida pelo noivo, que havia chegado da Bahia, e não quis dar entrevista aos jornalistas. À noite, Miss Universo foi recebida pelo Governador Abreu Sodré, e pelo Prefeito Faria Lima, e concedeu entrevista à imprensa. Hoje, Marta Vasconcelos queria descansar, "porque estou exausta das viagens e das entrevistas."

Mostra de cão pastor é na Gávea

Ao comemorar seu quarto ano de fundação, a Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães promove amanhã e domingo, no estádio do Flamengo, na Gávea — estava marcado inicialmente para o campo do Botafogo — uma exposição especializada em cães pastôres alemães, com a distribuição de 33 troféus, inclusive um em homenagem ao JORNAL DO BRASIL.

Os promotores da exposição confirmaram a presença do representante da Verein Fur Deutsche Schaferhunde (Sociedade Pastoreira da Alemanha), Sr. Walter Martin, convidado a fim de que a mostra tenha amplitude internacional.

PROGRAMA

O início da exposição está marcado para amanhã, às 8 horas, quando os animais chegarão ao estádio do Flamengo. Meia hora depois haverá exame veterinário e, em seguida, o início do julgamento.

Para o domingo, dia 28, está marcado o seguinte programa: 8 horas: chegada dos animais; 8h30m: exame veterinário; 9 horas: início do julgamento; 12h 30m: intervalo para o almôço; 13h30m: reinício do julgamento; 14h30m: entrada da Banda do Corpo de Bombeiros; 15 horas: chegada das autoridades convidadas e entrega do troféu JORNAL DO BRASIL; 16h30m: entrega de medalhas e troféus pelos respectivos patronos.

A partir das 17 horas, programas variados, com apresentações-surprêsas, desfile dos vencedores e demonstrações de adestramento por um grupo-pilôto da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães.

Roberto Lima tenta prêmio com "Ciranda"

Roberto Lima, compositor e letrista de Natal que teve sua canção classificada para a final do Festival O Brasil Canta no Rio, da TV Excelsior, cantará amanhã no Maracanãzinho sua **Ciranda do Amor que Vai Morrer de Velho prá Nascer Criança** acompanhado pela flauta de sua irmã, Regina Maria.

O compositor ganhou em Recife, na final do festival em sua fase regional, além do troféu oficial do concurso, o Índio de Ouro, também os prêmios O Cantador e Cidade do Recife, êste oferecido pela prefeitura à melhor música apresentada. Em Natal foi homenageado pela Academia de Letras da cidade.

O POETA DE NATAL

Com 22 anos e acadêmico de Direito, Roberto há um ano fundou a Escola de Jovens Poetas de Natal, "para estreitar os laços entre os jovens e os velhos poetas do Rio Grande do Norte." Dirige ainda o Grupo Forte de música popular. No princípio do ano, em um concurso regional de música, tirou o quarto lugar com **Canção das Cantigas de Minha Terra**, um trabalho de pesquisa do folclore musical da região.

Nasser passa o Govêrno pela primeira vez a um Vice

Cairo (AFP-UPI-JB) — Pela primeira vez na história da RAU um Vice-Presidente, Hussein Chafei, assumirá hoje, interinamente, a Presidência da República Árabe Unida em conseqüência do afastamento do Presidente Gamal Abdel Nasser, que passará 20 dias num sanatório soviético em tratamento de saúde.

Chafei terá como colaboradores diretos nas suas tarefas provisórias o Ministro da Defesa, General Mohammed Fawzi, e os Ministros do Interior e da Informação, Sharawy Mohammed Gomaa e Mohammed Fayed. Os círculos oficiais do Cairo ignoravam, até à noite, que gravidade tem a doença que forçará Nasser a deixar o Govêrno por quase um mês.

PERTURBAÇÕES

Segundo fontes fidedignas, o Presidente egípcio deverá fazer uma cura na Geórgia após um agravamento da diabete — de que sofre há anos — que lhe trouxe perturbações circulatórias, infecção renal e hipertensão.

Os informantes dizem que o estado de Nasser não é alarmante, mas piorou após a derrota do ano passado frente aos israelenses, somando-se ao esgotamento e a problemas vários provocados pelo fumo excessivo.

Os médicos soviéticos, durante sua última visita a Moscou, aconselharam-lhe um tratamento num sanatório da Geórgia e na viagem de retôrno Nasser recusou um cigarro que lhe oferecia o Marechal Tito, da Iugoslávia, alegando seu estado de saúde.

CUIDADOS

Os cuidados a respeito da saúde do Presidente egípcio vieram juntar-se às medidas de segurança para a sua proteção, após a descoberta de três **complots** contra sua vida em menos de três meses. Cinco civis e 20 oficiais foram presos no dia 11 de julho, por causa da mais recente conspiração, segundo informou.

Não foram especificados o motivo da conspiração ou a tendência política dos conspiradores, mas aparentemente o fato está ligado a dissidências internas nas Fôrças Armadas egípcias.

Muitos oficiais ressentem-se da reorganização imposta por Nasser após a derrota de 1967 e fazem objeções à autoridade e à presença dos assessôres militares soviéticos.

Apesar dos persistentes rumôres, não houve sinais evidentes de dissidência militar ponderável.

Política da RAU é contra paz

O Chanceler israelense Abba Eban comentou o discurso de Nasser de têrça-feira, dizendo:

"O discurso proferido pelo Presidente Nasser é um acontecimento de grande importância internacional. Dá a medida justa da brutal política da República Árabe Unida.

É uma política de total e descarada oposição à paz. A política da República Árabe Unida é uma flagrante violação da Carta da ONU e dos princípios básicos das leis internacionais. Nasser rejeita abruptamente o declarado propósito da comunidade internacional no sentido de que seja promovido um acôrdo para o estabelecimento de uma paz justa e duradoura.

Êsse discurso, como também outros pronunciamentos dos dirigentes da política árabe, destrói qualquer ilusão de uma possível moderação do Egito. A política de Nasser é a de provocar uma nova guerra no Oriente Médio com o propósito de destruir totalmente Israel. Êle está contra a paz, contra o acôrdo, contra a negociação e contra o reconhecimento da soberania de Israel.

As declarações anteriores do Egito quanto à necessidade de um acôrdo e quanto à aceitação da resolução do Conselho de Segurança sôbre o estabelecimento da paz foram, agora, completamente traídas. Essas afirmações tinham o objetivo de mistificar a opinião pública mundial. Nasser, sequer, tem escrúpulos e age mentirosamente. Num discurso entremeado de ódio, beligerância e agressão, êle assumiu inteira responsabilidade pela tensão nessa área e pelo impasse para se chegar a um acôrdo pacífico. O desenvolvimento da situação obriga Israel a novos esforços para manter as condições necessárias à sua segurança até que a política árabe sofra uma radical modificação.

A opinião pública mundial pode contribuir para o estabelecimento da paz no Oriente Médio através da vigorosa condenação da posição egípcia contra a paz internacional e contra a harmonia da região.

Além de sua nefasta significação no contexto das relações árabe-israelenses, o discurso é notável pela sua completa subordinação da República Árabe Unida à política de uma grande potência estrangeira e pelo seu esfôrço em sabotar as relações entre as grandes nações.

Sua política em relação a Israel e às rivalidades entre o Ocidente e Oriente é idêntica em espírito àquela que, no último verão, ameaçou o Oriente Médio e o Mundo com graves perigos.

Nasser agora confirmou nossas suspeitas de que seus princípios nefastos não são aquêles defendidos na Conferência de Cartum.

No décimo-sexto aniversário da Revolução Egípcia, Nasser reafirma suas intenções que só têm produzido, durante dezesseis anos, angústia e sofrimento para seu povo e para os outros. Ao invés de liderar sua gente para um futuro radioso, êle sòmente o faz retroceder em direção à guerra e ao caos."

Cairo não está pronto para a luta

Eric Pace
do *New York Times*

Cairo — O Presidente Nasser disse ao Rei Hussein, da Jordânia, que as Fôrças Armadas egípcias só estarão preparadas para outra guerra com Israel depois de 1970, segundo disseram ontem fontes árabes bem informadas.

Os informantes, de inclinações favoráveis a ambos os líderes árabes, disseram que o Rei Hussein revelou a previsão de Násser durante um encontro com comandantes militares jordanianos em Amã no mês passado.

De acôrdo com outras informações — não confirmadas — que circulam no Cairo, os líderes soviéticos disseram a Nasser êste mês em Moscou que seria necessário mais tempo — de quatro a cinco anos — para preparar as Fôrças Armadas do Egito para outra guerra com Israel.

Têrça-feira à noite, Nasser declarou, em transmissão radiofônica para o mundo árabe, que "devemos ter paciência para que possamos obter a vitória final."

O Rei Hussein fêz um apêlo semelhante em favor de moderação no encontro com seus comandantes, disseram as fontes.

Informou-se que Hussein disse claramente nesse encontro que suas tropas estão sem condições de uma ação militar em larga escala contra Israel e que conseqüentemente o Govêrno de Amã precisa de aumentar os esforços para uma solução pacífica do impasse no Oriente Médio.

Nessa mesma ocasião, os informantes disseram, o Rei frisou que os ataques israelenses de represália às incursões dos comandos palestinos estavam rompendo a economia jordaniana. Êle disse que seria desejável que os comandos palestinos realizassem suas incursões a partir de outros países árabes vizinhos ao território controlado por Israel.

Informou-se também que o jovem monarca dissera que a Arábia Saudita e o Kuwait tinham recusado solicitações jordanianas de maior ajuda orçamentária direta e se queixara de que o Govêrno sírio não estava colaborando com os planejadores militares do Iraque e da Jordânia.

O Rei teria dito ainda aos comandantes que Nasser lhe agradecera no início do ano por não ter embarcado o Egito com pedidos de ajuda militar quando os israelenses atacaram a área ao redor de Karameh, uma extensa base terrorista árabe, perto do rio Jordão.

O agradecimento, feito, segundo os informantes, num encontro com o Rei no Cairo depois do ataque a Karameh, parecem evidenciar a convicção de que as fôrças egípcias, gravemente derrotadas na guerra de junho do ano passado, necessitavam de mais tempo para reequipamento e treinamento com suas novas armas soviéticas, antes de contemplarem uma nova batalha.

Nasser exortou o mundo árabe a não se deixar "ser provocado" prematuramente para a guerra, assinalando que "nossas tropas estão trabalhando dia e noite, mas necessitam de tempo para conseguir o que se espera delas."

Acredita-se que essa exortação pública foi conseqüência dos conselhos de moderação feitos durante a visita de Nasser a Moscou êste mês. Peritos militares ocidentais estimam que os armamentos egípcios chegaram até agora a um nível de apenas 80 por cento do que eram antes da guerra de seis dias do ano passado, apesar do auxílio soviético. À noite de têrça-feira, entretanto, o Presidente afirmou que as Fôrças Armadas egípcias já são hoje mais poderosas do que antes da guerra.

Os informantes árabes disseram que o Rei Hussein reafirmou sua própria exortação de paciência frisando que uma solução de paz no Oriente Médio só será possível depois das eleições presidenciais nos EUA. Há uma disseminada esperança no mundo árabe de que Washington poderá posteriormente pressionar Israel a alcançar um compromisso com os árabes.

Argélia libertará mulheres e crianças do avião raptado

Argel, Jerusalém, Dublin (AFP-UPI-JB) — As quatro mulheres e quatro crianças que se encontram entre os passageiros do avião israelense seqüestrado há três dias em Argel serão libertadas e autorizadas a deixar o território da Argélia, anunciou-se ontem na capital argelina.

Israel multiplicou as gestões para conseguir a liberação do Boeing-707 e dos seus 14 passageiros e 10 tripulantes, que continuavam ontem detidos no Aeroporto de Maison Blanche. Um porta-voz oficial israelense informou que o seu Govêrno solicitou a intervenção da França junto às autoridades argelinas.

APÊLO

A Federação Internacional de Pilotos Civis enviou ontem a Argel o seu vice-presidente, Jim O'Grady, pilôto da companhia Air Lingus, que pretende pedir amanhã às autoridades argelinas a libertação dos seus colegas detidos. O presidente da organização, pilôto finlandês Ola Forsberg, deverá juntar-se a êle na capital argelina.

Em Nova Iorque a organização sionista norte-americana fêz um apêlo às companhias Transworld Airlines e Air France para que suspendam seus vôos semanais a Argel, em protesto contra "o ato de pirataria cometido contra um avião israelense por terroristas árabes em colaboração com o Govêrno argelino."

PRESOS

No Cairo os responsáveis pela Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), Abu Walid e Abu Khalid, afirmaram em entrevista à imprensa que quatro militares israelenses que viajavam no avião seqüestrado estão presos na Argélia.

O aparelho israelense e seus passageiros continuarão detidos em Argel, como refêns, até que Israel liberte todos os membros do movimento de resistência na Palestina atualmente em seu poder, declaram os porta-vozes, acrescentando já ter sido sido pedida a intervenção da Cruz Vermelha Internacional para organizar a operação.

Entre os árabes prisioneiros cuja troca a FPLP deseja estão membros do seu próprio grupo, além de terroristas da El Fatah e da Organização de Libertação da Palestina.

SIGILO

A entrevista realizou-se no Sindicato dos Jornalistas do Cairo, mas os porta-vozes desmentiram que a FPLP tenha sede no país, acrescentando que nenhum Govêrno árabe, incluindo o argelino, teve ciência antecipada do seqüestro ou participou dêle.

A República Árabe Unida ainda não tem aviadores capazes de pilotar jatos Boeing-707, afirmaram, embora alguns estejam em treinamento nos Estados Unidos, atualmente.

O incidente deixou o Govêrno argelino em situação delicada, comentam os observadores. De um lado sofre a pressão internacional para libertar os passageiros e devolver o avião, segundo as leis internacionais, e teme a imposição de represálias à sua companhia nacional de aviação, Air Algerie.

Por outro lado, sofre a pressão do Movimento de Libertação da Palestina, através de suas várias organizações, e de vários países árabes, para sustentar a exigência de troca dos passageiros por árabes capturados por Israel quando realizavam atos de terrorismo. Soma-se a essas pressões o fato de Argel não ter assinado o cessar-fogo com Israel, após a guerra de junho de 1967.

Chanceler brasileiro condena o seqüestro

O Ministro Magalhães Pinto condenou ontem o seqüestro do avião israelense da El-Al, por elementos argelinos, dizendo que essa prática freqüente causa inquietação, e fêz votos para que haja uma rápida liberação do aparelho, dos tripulantes e dos passageiros detidos.

É a seguinte a declaração do Chanceler brasileiro: "Constituem um ato condenável os freqüentes desvios de rotas com o intuito de inquietar e causar sensacionalismo. Muito mais censurável é a retenção, como no caso da Argélia, dos tripulantes, passageiros e aeronave. Fazemos votos para que haja uma rápida liberação de todos."

Israel intercepta três Mig egípcios no canal de Suez

Telaviv e Amã (AFP-UPI) — Três Mig egípcios que violaram o espaço aéreo de Israel foram ontem interceptados pela aviação israelense, na área de territórios ocupados a leste do canal de Suez. O porta-voz militar de Telaviv que deu a informação acrescentou que o incidente ocorreu às 11h locais, e todos os caças israelenses retornaram às suas bases.

Pouco antes do amanhecer, tropas jordanianas e israelenses voltaram a trocar tiros de metralhadora através do rio Jordão, 10 km ao norte da ponte Allenby, próximo da aldeia de Um Ash-Start. O choque durou 30 minutos. Um comunicado militar jordaniano informou que não houve baixas entre os árabes e que o fogo foi iniciado pelos israelenses. Estes asseguraram que o incidente foi provocado pelos jordanianos.

Em Amã foi enforcado ontem um jordaniano acusado de espionagem em favor de Israel, Mohamed Osman Said. Detido em agôsto de 1966, Said havia sido condenado à morte pelo tribunal militar em abril último.

Depois da guerra

Um ano e um mês depois da guerra do Oriente Médio, não há qualquer sinal de abrandamento.

No Cairo, depois da derrota militar de 1967, a facção dos duros tratou logo de tirar proveito da situação, e conseguiu garantir a sua supremacia depois que a ONU recusou-se a exigir de Israel a retirada dos territórios conquistados, e depois das diversas operações de terrorismo e retaliação.

Nasser, que dias depois da derrota pensara em renunciar, voltou a sentir-se apoiado, e nos últimos dias de agôsto prendeu o Vice-Presidente Amer e o General Badran, que era Ministro da Defesa, além de muitos outros oficiais. Amer e Badran lideravam a ala que culpava o Presidente egípcio pela derrota. O suicídio de Amer na prisão, dias depois, consolidou a vitória de Nasser.

A recuperação da liderança árabe provocaria forçosamente uma intensificação das ações armadas.

A 15 de julho de 1967 cinco Mig egípcios foram derrubados perto de Suez depois de um combate com aviões israelenses. A 26 de agôsto, um bombardeiro egípcio foi derrubado na península de Sinai.

Em outubro, o destróier israelense Eilath *foi afundado pelos egípcios, que usaram foguetes de fabricação soviética. O destróier cumpria uma missão de patrulhamento perto de Port Said quando foi atingido por três foguetes Komar. Mais de 50 tripulantes morreram. Três dias depois, em represália, Israel bombardeou as refinarias egípcias em Suez, que ficaram quase totalmente destruídas.*

Em fevereiro dêste ano, travou-se uma verdadeira batalha na região de Beit Shean entre tropas israelenses e jordanianas. Um mês depois, Israel fêz uma tentativa para destruir os comandos terroristas árabes vindos da Jordânia, através de um ataque combinado de infantaria e aviação. Tanques e veículos blindados penetraram na Jordânia, apoiados pelos aviões, mas embora mais de 150 terroristas tivessem sido eliminados, os comandos continuaram a agir.

A 29 de março, caças a jato e canhões do exército israelense entraram em combate, em uma frente de 100 quilômetros ao longo da linha de cessar fogo do Jordão, com as baterias de artilharia jordanianas, que bombardeavam os kibbutzin *de Gecher, Shaar Agolan, Ashdot Yaacov, Tel Katzir, Massada e Kfar Rupin. No início de junho a luta recomeçou na área do Jordão.*

O último dêsses incidentes ocorreu a 15 dias, quando 43 civis morreram na cidade de Suez depois de um duelo de três horas entre as artilharias egípcia e israelense.

A LUTA PELAS ARMAS

Um dado nôvo no Oriente Médio, depois da guerra de junho, é a presença soviética. Aumentou sensivelmente, no Cairo, o número de técnicos e instrutores russos, e a esquadra soviética conseguiu garantir pela primeira vez a sua presença no Mediterrâneo (atualmente há cêrca de 15 navios russos estacionados permanentemente nessa área). É o preço da ajuda militar: no primeiro aniversário da guerra, Nasser pôde apresentar uma aviação quase totalmente restaurada.

Enquanto aumentava a ajuda soviética, a França passou a negar, desde o ano passado, fornecimento de material bélico, inclusive os aviões Mirage que Israel já havia pago parcialmente. Os Estados Unidos, que também tinham interrompido o fornecimento, mudaram de atitude a partir de outubro do ano passado, reiniciando a venda de armas.

Um dos pontos que concorrem para agravar a situação é a atividade da organização El-Fatah na Jordânia. O Rei Hussein — que depois da guerra de junho revelou-se um grande viajante, mantendo conversações diretas com De Gaulle, Johnson, Wilson e Kossiguin e visitando Paulo VI e Giuseppe Saragat — parece ter perdido, desde o início dêste ano, o contrôle sôbre a poderosa El-Fatah, que não só multiplica os seus ataques ao território israelense como trama, a longo prazo, a substituição do Govêrno jordaniano.

À parte os conflitos diretos, o assassinato de Robert Kennedy por um jordaniano, a 5 de junho último, lançou também a sua quota de tensão sôbre o Oriente Médio. A Jordânia temeu, por algum tempo, que o ato de Sirhan Bishara Sirhan resultasse em alguma represália direta; para a liderança árabe, o assassinato terá representado, sem nenhuma dúvida, um alinhamento mais forte da opinião pública norte-americana ao lado dos seus inimigos.

Já o golpe dos últimos dias no Iraque, que derrubou o Marechal Aref, é considerado pelos especialistas como de pouca significação no xadrez egípcio-israelense, pois a nova liderança não representa nenhuma alteração essencial para a política do Iraque.

EUA recorrem a novos empréstimos externos

Edwin L. Dale Jr.
do New York Times

Washington — As companhias norte-americanas fizeram êste ano empréstimos no exterior superior a 3 bilhões de dólares — seis vêzes mais do que no ano passado — segundo se noticiou nesta semana.

A conseqüência disto é que elas, em conjunto, estão em condições financeiras de investir mais no exterior êste ano do que no ano passado, apesar do nôvo programa de contrôle direto sôbre a saída de dólar para investimento fora do país. Contudo, não se espera que isto aconteça.

Estas informações foram fornecidas por altas autoridades, encarregadas do programa de contrôle de investimento, à imprensa, numa entrevista a respeito das implicações do programa.

As autoridades disseram estar de pé a estimativa de 1 bilhão de dólares de decréscimo no deficit do balanço de pagamentos. Não há intenção de superar a meta, afirmaram.

Esta estimativa indica que a futura regulamentação relativa a quatro ou cinco assuntos pendentes de importância, aguardada para o próximo mês, talvez não venha a ser tão liberal quanto as companhias esperavam, apesar do grande sucesso do financiamento estrangeiro.

Os números básicos sôbre o financiamento de investimentos estrangeiros divulgados foram os seguintes:

As companhias investiram pouco mais de 4 bilhões de dólares no exterior, no ano passado, dos quais 500 milhões de dólares foram provenientes de empréstimos externos, e 3,6 bilhões de dólares correspondentes a dinheiro enviado dos Estados Unidos ou de reinversão de lucros. A meta do nôvo programa é diminuir os 3,6 bilhões de dólares para 2,6 bilhões de dólares.

Isto significaria um aumento em empréstimo externo para 1,5 bilhão para financiar a mesma quantidade de investimento. Mas, na realidade, as companhias já informaram ao Escritório de Investimento Estrangeiro Direto a realização de empréstimos, ou entendimentos para empréstimos "bem acima de 3 bilhões de dólares."

As atuais indicações são, porém, de que o investimento real será aproximadamente o mesmo do ano passado, o que significa que muitas companhias levarão para 1969 uma "disponibilidade financeira." Na verdade, contarão com fundos disponíveis para investimentos além do limite permissível pelo programa.

As autoridades disseram que esperam muito menos empréstimos no exterior no segundo semestre de 1968 do que no primeiro.

A enorme caudal de Eurobonds e outros empréstimos obtidos na Europa pelas companhias norte-americanas não teve qualquer efeito adverso na Europa — disseram as autoridades — por duas razões principais.

Primeiro, esta é uma época em que a demanda européia de capital para investimento em fábricas e equipamentos está atravessando um recesso, porque as economias européias estão apenas emergindo, agora, de um período de operações inferior à capacidade instalada.

Em segundo lugar, alguns dos fundos provàvelmente vieram indiretamente das reservas monetárias oficiais da França. Aquêles que venderam francos, em muitos casos, investiram o dinheiro em Eurobonds, segundo se estima.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Presidência

EDITAL

O BANCO CENTRAL DO BRASIL,

CONVIDA os portadores de cautelas de ações da DOMINIUM S.A. — Indústria e Comércio a, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, depositarem êsses títulos em custódia no Banco do Brasil S/A, em qualquer de suas agências.

O depósito em custódia destina-se a atender requerimento do Departamento da Polícia Federal, no sentido de que seja efetuada a conferência das cautelas de ações da DOMINIUM, com vistas a apurar eventuais irregularidades e fazer prova junto ao inquérito policial em andamento na Delegacia Regional de São Paulo.

Findo o prazo acima mencionado, será realizada a conferência e, em seguida, procedida a restituição dos títulos aos respectivos depositantes.

Rio de Janeiro (GB) 1.º de julho de 1968

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Ernane Galvêas
Presidente

Crise de autopeças vem dos preços e da comercialização

A falta de uma programação integrada por parte da indústria automobilística e o baixo índice de preços de comercialização impôsto pelo Govêrno foram os dois principais fatôres apontados, ontem, pelo presidente do Sindicato da Indústria de Peças de Automóveis e Similares do Estado de São Paulo, Sr. José Mindlin, como responsáveis pelo atual estado de descapitalização das indústrias de autopeças.

Afirmou o Sr. José Mindlin que as flutuações de demanda sofridas pela indústria de automóveis, devido ao comportamento dos seus estoques de segurança, são refletidas no setor de autopeças de forma bem mais acentuada, onerando o custo de produção das emprêsas, "já que são obrigadas a operar em ritmo anormal." Explicou que as quase mil indústrias do setor não têm condições de reinvestimento econômico.

PERSPECTIVAS

Depois de considerar que o atendimento à indústria automobilística vem-se processando em ritmo satisfatório, o dirigente do setor de autopeças do Estado de São Paulo — onde estão localizadas mais de 70% das emprêsas do ramo — afirmou ao JORNAL DO BRASIL a necessidade da criação imediata de um órgão oficial com a finalidade de programar, econômicamente, a produção do setor, na base dos 250 mil veículos fabricados anualmente, financiando às emprêsas sempre que houver uma flutuação de demanda. Só assim, considerou o Sr. José Mindlin, teremos condições de garantir à indústria de autopeças rentabilidade adequada, a fim de que ela tenha condições de projetar sua expansão.

Com a afirmação de que os aumentos de preços autorizados pelo Govêrno são sempre defasados dos aumentos periódicos dos custos de produção, disse o Sr. José Mindlin que o Sindicato, com as suas 400 emprêsas associadas, correspondentes a 80% do faturamento médio anual do setor, apóia a luta antiinflacionária do Govêrno e sempre prestou a sua colaboração, mas criticou a forma pela qual os preços vêm sendo controlados.

Disse o Sr. José Mindlin que, na realidade, o setor é submetido a sacrifícios desnecessários e evitáveis, sofrendo acréscimos de custo quer quando a produção é reduzida, quer quando é bruscamente aumentada que, por não poderem ser transferidos aos preços, são puro prejuízo, ao qual deve ainda ser acrescido o elevado prejuízo social representado pelas despedidas em massa.

Afirmou reconhecer que a indústria automobilística não tem condições para arcar com o ônus da estocagem anormal de peças nos período de quedas de vendas, mas "estamos convencidos de que um esquema de financiamento de estoques, permitindo evitar grandes flutuações na programação de autopeças, representaria custo menor do que os representados pelas bruscas variações na produção. Tal financiamento nem constituiria, aliás, real expansão de crédito, pois as indústrias, nos períodos de crise, exercem de todo modo pressão sôbre o sistema bancário."

Segundo êle, o problema de preços é também bastante sério. "Nosso ponto-de-vista sôbre a necessidade de combate à inflação e nosso apoio à orientação governamental nesse sentido têm sido objeto de reiteradas manifestações e pronunciamentos, mas estamos realmente decididos a auxiliar o Govêrno na sua luta." Por isso — afirma o Sr. José Mindlin — estamos à vontade para salientar alguns graves problemas que o atual sistema de contrôle de preços vem impondo à indústria de autopeças.

Explica que pela demora na solução dos pedidos de reajuste, e em muitos casos pelo atendimento apenas parcial dêsses pedidos, mesmo quando cabalmente justificados, vêem-se as indústrias obrigadas a absorver, além de suas possibilidades, substanciais parcelas de aumentos de custo, descapitalizando-se.

Por outro lado, afirma o presidente do Sindicato das Indústrias de Autopeças que uma contenção que não leve em conta a necessidade de margens de lucro suficientes para permitir a modernização e a expansão das indústrias vai impedi-las, a médio e longo prazo, de atender ao esperado crescimento do mercado, a verticalização ou a desnacionalização.

Disse o Sr. José Mindlin que o comportamento do índice de preços do setor de autopeças é sempre inferior ao de veículos, com exceção óbvia dos efeitos da redução do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Tal andamento ressalta o fato de não se poder responsabilizar — segundo êle — o setor de autopeças pelos aumentos de preços realizados pela indústria terminal, mostrando dessa forma que não existe qualquer evidência de que êsse setor esteja absorvendo acréscimos de custo provenientes das alterações dos preços de venda de autopeças.

Operação-arrastão em Minas quer levantar 50 mil novas declarações de rendimentos

Belo Horizonte (Sucursal) — A chamada operação-arrastão, que pretende conseguir só em Minas mais de 50 mil novas declarações de pessoas físicas, será estudada e debatida hoje pelos empresários mineiros em reunião com autoridades do Impôsto de Renda, para que as entidades patronais possam colaborar na sua execução, inclusive na ajuda para identificar os contribuintes omissos e os sonegadores.

A reunião será realizada na Associação Comercial de Minas às 16 horas com a participação do coordenador regional da operação-arrastão em Minas, Sr. Francisco de Assis Praxedes, e do coordenador em Belo Horizonte, Sr. Luís Otávio Coelho Costa, que vão expor aos empresários os objetivos e métodos da operação promovida pela direção geral da Fazenda Nacional.

OPERAÇÃO-ARRASTÃO

Segundo informou o Sr. Francisco de Assis Praxedes a operação-arrastão tem por objetivo, em Minas Gerais conseguir pelo menos mais 50 mil novas declarações de rendas de pessoas físicas, além de eliminar a evasão de rendas. Para isto será executado um programa de identificação de contribuintes omissos do impôsto de renda. Será feito um levantamento das atividades e hábitos de consumo dos contribuintes através de investigações dirigidas, bem como os níveis de renda. Com estas informações será possível fazer estimativa bem consubstanciada, da renda real de pessoa física.

Depois de identificados os omissos, o Impôsto de Renda dará um prazo de vinte dias para apresentarem sua declaração de renda, e os que não o fizerem, terão seu lançamento **ex-officio** com base nos "sinais exteriores da riqueza."

BANCO CENTRAL DO BRASIL
COMUNICADO

O Banco Central do Brasil torna público que, de acôrdo com o programa de reforma do padrão monetário brasileiro, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 1, de 13/11/1965, e do Decreto n.º 60190, de 8/2/1967, lançará em circulação, através da rêde bancária, a partir de 1/8/1968, as moedas de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 centavos.

As cédulas portadoras ou não da reimpressão das características da atual unidade monetária continuarão a circular concomitantemente com as novas moedas, e seu recolhimento se dará em época a ser amplamente divulgada.

Tôdas as moedas cunhadas até 13/2/1967 perderam seu curso legal aos 13/2/1968.

Rio de Janeiro (GB), 25 de julho de 1968

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva
Gerente

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98080	3,01553
Libra Esterl.	7,64000	7,70385
Marco Alemão	0,79776	0,80435
Florim	0,88320	0,89033
Franco Belga	0,064048	0,064609
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Franco Suíço	0,74464	0,75090
Lira	0,005144	0,005192
Coroa Dinam.	0,42544	0,42970
Coroa Norueg.	0,44672	0,45112
Coroa Sueca	0,61838	0,62435
Xelim Aust.	0,123360	0,125741
Escudo Port.	0,111360	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado voltou a apresentar-se em baixa ontem, caindo o índice BV dois pontos em relação ao nível de quarta-feira. Fixou-se em 197,3 pontos. Todavia, o movimento de negócios registrou ligeira alta: negociaram-se 567 mil ações no montante de NCr$ 640 mil. As mais negociadas: Petrobrás, Brahma, Belgo Mineira e América Fabril. Das que compõem o IBV, quatro subiram, 16 baixaram, seis mantiveram-se estáveis e uma não foi negociada. As que mais subiram: White Martins (+ 3,7), Siderúrgica Nacional-portador (+ 1,7); Kibon (+ 1,1) e Docas de Santos (+ 0,9). As que mais baixaram: Ferro Brasileiro (— 3,4), Banco do Brasil (— 2,3), Brahma-ordinárias (— 2,3), Aços Vilares-preferenciais (— 2,2) e Belgo Mineira (— 2,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-7-68	24-7-68	18-7-68	11-7-68	Julho de 1967
6552	6740	6316	6338	4005

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	24-07-68	0,952	01-06-68 (0,03)	69 924 760,01
DELTEC	12-06-68	0,450	12-03-68 (0,012)	9 222 586,00
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
TAMOIO	24-07-67	1,20	29-12-67 (0,17)	1 099 193,32
S. B. S. SABBA	24-07-68	0,143	28-06-68 (0,01)	2 230 523,33
VERA CRUZ	24-07-68	5,58	28-06-68 (0,32)	1 381 736,94
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 680,00
SUL BRASIL	08-07-68	1,92	29-12-67 (0,04)	73 390,87
IPIRANGA (157)	24-07-68	1,40		1 738 426,89
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 677 179,85
ATLANTICO (157)	15-07-68	3,35		1 948 113,68
HALLES	22-07-68	0,377	28-06-68 (0,03)	1 367 798,18
HALLES (157)	28-06-68	1,323	29-12-67 (0,02)	4 000 700,90
BIB-FIB (157)	23-07-68	1,36	15-04-68 (0,08)	10 813 700,01
DELTEC	24-07-68	0,417	15-06-68 (0,012)	8 917 385,47
B. G. I. (157)	23-07-68	1,40		1 074 215,75
DECRED (157)	12-07-68	1,65	29-02-68 (0,70)	1 172 929,30
BRAFISA (157)	19-07-68	1,66		1 212 663,48
CREFINAN (157)	24-05-68	1,37		1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,87	1 100
ALPARGATAS	1,04	1 000
AMÉRICA FABRIL	0,25	37 000
B. ANDRADE ARNAULD, Ex/Div.	2,20	750
B. DO BRASIL	8,32	6 510
BELGO-MINEIRA	0,49	37 300
BORGHOFF	0,78	600
BRAHMA, Pref.	1,76	42 400
BRAHMA, Ord.	1,69	4 800
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,77	22 000
BRAS. DE ROUPAS	0,49	5 000
C. B. U. M.	0,25	2 000
CIMENTO ARATU	4,08	4 600
D. DE SANTOS	1,08	24 881
D. ISABEL, Pref.	0,77	600
D. ISABEL, Ord.	0,58	600
DUCAL ROUPAS, Cupão 23	0,73	15 045

Ações	Cot. Média	Quantidade
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,08	1 000
FERRO BRASILEIRO, C/Div., Int.	1,41	4 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,78	2 000
HIME	0,33	2 000
KIBON	3,64	4 700
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,80	16 350
L. AMERICANAS	3,94	6 800
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,56	300
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,54	300
MAGNESITA	0,90	2 000
MESBLA, Pref., Novas	1,04	6 600
MESBLA, Ord., Novas	1,03	200
MESBLA, Pref.	1,06	23 600
MESBLA, Ord.	1,06	8 100

Ações	Cot. Média	Quantidade
M. SANTISTA	1,28	100
N. AMÉRICA, Port.	1,27	5 800
P. DE F. E LUZ	0,74	18 000
PETROBRÁS, Pref.	1,05	44 025
PETROBRÁS, Ord.	0,71	67 166
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,36	100
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,36	5 087
PROG. INDUSTRIAL	0,80	32 500
S. B. S. SABBA, Ord., Nom.	1,00	2 000
SAMITRI	0,64	5 600
SERV. AEROF. DA C. DO SUL	0,70	12 096
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	0,61	31 500
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,59	2 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,58	810
S. CRUZ	2,83	6 800
S. CRUZ, Rec.	2,78	173

Ações	Cot. Média	Quantidade
SUL AMÉRICA TER. MAR., Ord., Nom.	1,50	30 000
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,00	650
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,03	9 589
V. RIO DOCE, Port., C/Dir., Div., Int.	3,71	2 500
WHITE MARTINS	4 18	4 400
WILLYS, Pref.	0,50	100
WILLYS, Ord.	0,54	8 000
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,90	117
LEI 303	0,90	705

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado de títulos apresentou-se ontem com pequena baixa. O índice Bovespa acusou a ligeira queda de 0,5 ponto (— 0,31%), fixando-se em 163,1. Das 27 companhias que o compõem, quatro subiram, oito baixaram e 15 permaneceram estáveis. O pregão apesar de registrar bom movimento, foi pouco ativo, particularmente em relação aos papéis de sociedades, sendo efetuadas apenas 80 operações que renderam pouco mais de NCr$ 179 mil cruzeiros novos. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 010 509,00, a quantidade de 924 163 títulos e a realização de 170 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, preferenciais B (+ 4,3); Paulista de Fôrça e Luz (+ 4,3) e Willys, ordinárias (+ 1,9). As que mais baixaram: Artex, preferenciais (— 2,8); Casa Anglo Brasileira (— 1,4); Indústrias Vilares, ord. (— 1,5) e pref. B. — antigas (— 3,4); Kibon (— 1,6); Moinho Santista (— 3,9) e Ferro Brasileiro (— 2,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	894,61	901,29	880,41	885,47	— 12,63
20 FERROVIAS	255,86	257,07	251,41	252,04	— 2,40
15 CONCESSIONÁRIAS	131,25	133,12	130,39	131,55	— 0,64
65 AÇÕES	323,33	325,39	318,18	319,73	— 3,60

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 170 900; Ferrovias 178 600; Concessionárias de Serviços Públicos 187 800; Total 1 537 300

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,33.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Allied Chem	35-3/4	Con Ed	34-3/8	Johns Manville	65	Sears	63-1/4	U S Smelting	58-3/8
Allis Chal	28-1/4	Cont Can	36-3/4	Kennecott	39-7/8	Sinclair	76-1/4	Warner Bros	38-1/8
Am Can	46-1/2	Cont Stl	50	Lehman	23-7/8	Southern R	54	Woolwth	27-1/4
Am Met Cl	46	Cord Pd	40-7/8	Lockheed	53-1/2	Std O Cal	63-3/4	Westg El	71-3/4
Amer Std	36	Crown Zell	57-1/2	Loews Thea	82-1/2	Std O Ind	54	Aillen Inc	49-7/8
Amer Smel	80-1/4	Curtiss W	25-3/4	Lonestar Cem	22-5/8	Std O N J	77-5/8	Ark La Gas	38-5/8
Am T & T	52	Du Pont	157-3/4	Mobil Oil	50-7/8	Stand. Brand.	43	Brit Am Oil	39
Amer Tob	34-1/4	East Air L	29-7/8	Mont Ward	32-3/4	Stude Worth	52-1/8	Brit Pet	13-1/8
Anaconda	46-1/8	Electron Spc	40-3/8	Nat Cash R	124-1/8	Swift	25-1/2	Creole P	39-1/2
Armour	45-1/2	Ford	50-3/4	Nat Dist	38-7/8	Tech Mat	11-5/8	Espey Mfg	23-1/4
Atlan Rich	195-1/2	Gen Ele	83-3/8	Nat Lead	64-3/8	Texaco	79-7/8	Giant Yell	10-5/8
Atlas Corp	5-7/8	Gen Foods	83-7/8	Otis Elev	41	Texas Gulf	37	Home Oil A	22-1/2
Bendix	37-5/8	Gen Motors	79-7/8	Pac G El	34-1/4	Textron	49-7/8	Husky Oil	25-1/8
Beth Stl	29	Gillete	51-1/4	Pam Am	20-3/4	Timken	36-1/8	Norf So Ry	40-1/2
Can Pac	61	Goodyear	56-3/4	Penn NY Cen	71-3/4	Un Carbide	41-3/8	Seeman	11-3/4
Case J I	15-1/8	Grace W R	39-5/8	Phillips P	59	Union Pacific	48-1/2	Syntex	60
Cerro	42-1/4	IBM	335-1/2	Pub S E G	33-1/4	United Aircr	64-1/2		
Ches & Oh	65-3/8	Int Harv	32-3/8	RCA	46-1/4	Utd Fruit	49		
Chrysler	61-1/2	Int Nick	100	Rep Stl	41	U S Steel	30-1/4		
Col Gas	28-3/8	Int Tel & Tel	53-3/4	Ray Tob	42-7/8	U S Gypsum	84-3/4		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem na Bôlsa de Valôres de Londres: Sessão em baixa. Algumas ações reagiram no final do dia.

Indústrias — Bowaters com grande baixa. Glaxo, Dunlop e Beechams caíram mas melhoraram no final. Unilever e Rank também em baixa.

Fumo — em baixa.

Cerveja — reagindo.

Bancos — Barclays e Lloyds em baixa.

Ações norte-americanas — em baixa.

Petróleo — mercado firme, principalmente devido à posição das ações da Shell.

Minas australianas — baixa acentuada.

O ouro foi cotado ontem no mercado de Londres a 39,10 dólares a onça, registrando baixa de 10 centavos.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo sete, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado do Estado do Rio 3 650 sacos e saído 10 mil. Ficaram em estoque 40 850 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. De São Paulo vieram 105 fardos e de Minas Gerais 74. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 205.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme e ligeiramente em baixa. Mercado calmo. Cotações de cafés para entrega imediata em centavos de dólar a libra-pêso: Santos três — 37 3/4 (inalterado); Santos quatro — 37 1/2 (inalterado); Colombianos Manizales — 43; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 e Angolanos Ambriz número 2 BB — 33 3/4.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem com baixa de cinco a 11 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 257 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 27,80 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 11 pontos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	25/7/68 GUANABARA	25/7/68 SÃO PAULO	25/7/68 MINAS	25/7/68 PARANÁ	25/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 43,00	34,70 a 42,80	44,00 a 45,00	35,00 a 40,00	34,00 a 37,00
Agulha Especial	32,00 a 37,00	33,50 a 35,20	x x x	38,00	x x x
Blue-Rose Especial	33,50 a 34,00	32,80 a 34,20	x x x	40,00	31,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	27,30 a 29,00	32,00 a 33,00	24,00 a 25,00	30,00 a 33,00
Prêto	23,00 a 25,00	23,00 a 24,30	25,00 a 28,00	24,00 a 29,40	25,00 a 28,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	22,00 a 23,50	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	28,00 a 29,00	29,00	34,00	30,00	32,00 a 33,00
Médio	26,00 a 27,00	28,00	33,00	28,00	31,00 a 32,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	x x x	merc. estáv.
Vivas	2,00	1,50 a 1,60	1,70	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Amarelo mesclado	9,20 a 9,50	8,00 a 8,30	9,00 a 9,50	7,20 a 7,50	10,50 a 11,00
Amarelo híbrido	9,50 a 10,00	8,30 a 8,70	9,00 a 9,50	8,00 a 8,30	10,50 a 11,00

Fazenda vai identificar sonegadores

A grande maioria dos 618 mil contribuintes omissos do impôsto de renda será identificada em tempo recorde pelo Ministério da Fazenda, através dos recursos eletrônicos de que dispõe. Os faltosos estarão sujeitos a multas que variam de 50 a 300% sôbre o valor do tributo devido — advertiu ontem o coordenador-geral da operação-arrastão, Sr. Wilson Cruz.

O coordenador-geral da operação revelou ainda já ter identificado inúmeros tipos de fraudes, incluindo as mais grosseiras, em que o contribuinte simplesmente não faz a sua declaração de rendimentos. Tal omissão é considerada pelo Sr. Wilson Cruz como "um ato ostensivo de sonegação, até das mais requintadas, em que o patrimônio individual sofre um processo de dissimulação."

O QUE É A OPERAÇÃO

A operação-arrastão, que tem por objetivo a localização dos contribuintes omissos com o impôsto de renda e a sua desestimulação na prática de fraudes, terá como conseqüência o aumento dos recolhimentos no processo arrecadador fiscal. Foi dividida pela Fazenda Nacional num estudo a curto prazo, quando se pretende elevar o número de contribuintes e com isto o impôsto arrecadado; e em um estudo a longo prazo para o exame das reduções no impôsto a ser pago.

Em princípio foram designados coordenadores em todo o território nacional e feita a seleção das fontes de obtenção de informações bem como o levantamento das pessoas físicas que tenham renda superior aos limites legais de isenção, que são da ordem de NCr$ 2 599,00 por ano. Esta fase será encerrada no próximo dia 15, quando as autoridades já terão levantado os "sinais exteriores de riqueza" dos contribuintes.

PELOS HÁBITOS

Êsses sinais serão obtidos em pequenas localidades a partir de informações sôbre os hábitos de consumo dos cidadãos, sendo em seguida feito um levantamento de seus bens móveis e imóveis. Em grandes centros, as informações serão obtidas por intermédio de indicadores de níveis de renda tais como a relação de proprietários de automóveis (pelas Inspetorias de Trânsito), relação de profissionais autônomos (pelas Listas Telefônicas), clubes sociais, companhias de seguros, associações de crédito, listas de passageiros de aviação e turismo. Com base em tôdas estas características serão levantados os nomes dos contribuintes omissos, que receberão em suas casas uma notificação, convidando-os à declaração do impôsto de renda.

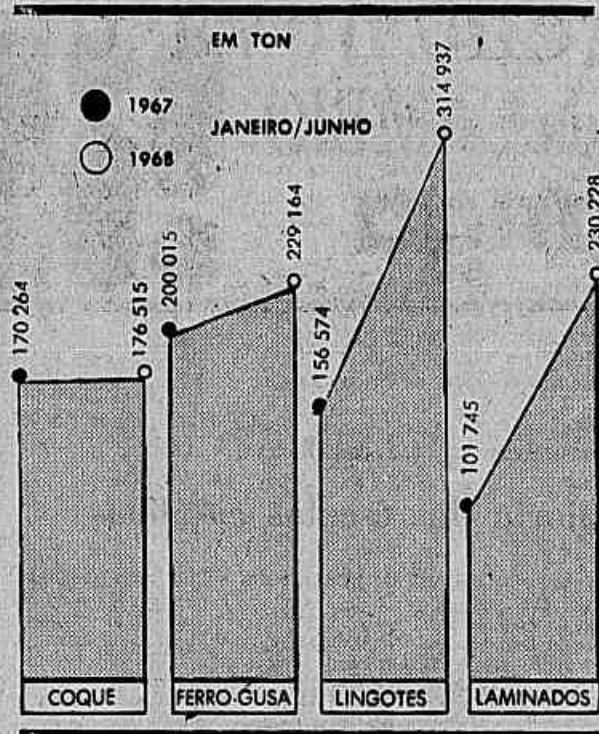
Acôrdo une 5 países na petroquímica

Montevidéu (UPI-JB) — A Colômbia, o Peru, o Chile, o Equador e a Bolívia assinaram ontem, nesta capital, um acôrdo de complementação da indústria petroquímica, o qual compreende 56 produtos e matérias-primas para a fabricação de plásticos, fibras sintéticas, borrachas, tintas, adesivos e pesticidas.

O documento foi assinado pelos representantes permanentes dos cinco países ante a Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — e faz parte do processo de integração econômica empreendido pela entidade.

INCLUSÃO IMPORTANTE

Segundo informação fornecida ontem à tarde pela ALALC, os produtos incluídos no acôrdo são de "grande importância" para o desenvolvimento das economias dos países participantes. Calcula-se que por volta de 1971 o intercâmbio entre os países signatários chegará a 60 milhões de dólares e os investimentos para a instalação de fábricas nos vários países terão atingido cêrca de 300 milhões de dólares.

Produção da Cosipa

Os dados recém-divulgados pela Companhia Siderúrgica Paulista — Cosipa — relativos à sua produção no mês de junho último somados aos dos cinco primeiros meses do ano, indicam que neste primeiro semestre de 1968 foram produzidas 176 515 toneladas de coque total, 229 164 toneladas de ferro-gusa, 314 937 de lingotes de aço e 230 228 toneladas de laminados planos. Observa-se, na tendência do gráfico, que houve um aumento geral na produção da emprêsa, sendo que a de lingotes de aço e de laminados planos pràticamente dobraram, enquanto a de coque total e a de ferro-gusa registram pequena elevação apenas.

O faturamento da Cosipa também dobrou no primeiro semestre de 1968, em comparação com igual período de 1967: nos seis primeiros meses dêste ano, montou a NCr$ 94,8 milhões, e no ano passado, a NCr$ 45,6 milhões.

BENS DE CAPITAL — Os investimentos da indústria britânica em bens de capital, no primeiro trimestre do ano, indicam um aumento de cêrca de 5% sôbre o quarto trimestre de 1967. As estatísticas finais, confirmando estimativas provisórias divulgadas anteriormente, foram publicadas em Londres pelo boletim do Ministério do Comércio. No total, ocorreu pequeno declínio nos investimentos da indústria manufatureira, mas êste foi mais do que compensado por investimentos mais altos nas indústrias de distribuição e de serviços.

MISSÃO — Chega ao Rio hoje uma missão comercial iugoslava composta por agentes e representantes industriais, com o objetivo de incrementar o intercâmbio comercial com o Brasil. Quatro dos oito itens propostos na sua pauta referem-se à exportação de navios.

ACÔRDO FINANCEIRO — O Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico aprovou, por unanimidade, os têrmos do acôrdo financeiro que será assinado nos próximos dias com a Industrial Development Corporation of South Africa Limited, da República da África do Sul, no montante de 3 500 mil rands, equivalente a US$ 5 milhões de dólares ou NCr$ 18,1 milhões, destinado a garantir a aquisição de bens de capital, obras e prestações de serviços de origem sul-africana, por parte de industriais brasileiros, com garantia do BNDE.

PETRÓLEO — A Organização dos Países Exportadores de Petróleo — OPEP — está propensa a promover uma política comum de exportação das jazidas petrolíferas, bem como a codificação da participação de capitais estrangeiros. Tal é o sentido da resolução da conferência da OPEP que se realizou em Viena, nos dias 24 e 25 de junho. Ainda na área do petróleo: a Refinaria Duque de Caxias obteve, em junho passado, recorde de faturamento com NCr$ 92,7 milhões, e pagou, naquele mês, NCr$ 41,2 milhões sob a forma de impostos.

AGÊNCIA DO BB — Em prosseguimento ao programa de modernização das dependências do Banco do Brasil, foi inaugurado ontem o prédio próprio da Agência de Taquara, no Rio Grande do Sul.

MACEDO — As Câmaras de Comércio Americanas para o Brasil, no Rio de Janeiro e em São Paulo, oferecerão almôço em homenagem ao Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, da Indústria e do Comércio, no dia 29 de julho, às 12h30m no Hotel Glória. O Ministro Macedo Soares estará oficialmente representando o Presidente Costa e Silva.

INSTALAÇÃO — O presidente do Comitê Brasileiro da Câmara de Comércio Internacional, Deputado Jessé Pinto Freire, anunciou que, nos próximos dias, será instalada em São Paulo a seção paulista da CCI, que será dirigida pelos Srs. João Batista Leopoldo Figueiredo, Daniel Machado e Teobaldo de Nigris.

RADAR — Encomendados pelos Serviços de Transporte da Baía de Guanabara, chegam hoje ao Rio, a bordo do navio Pindar, do Lóide, 36 caixas com equipamentos eletrônicos de radar Decca, de fabricação inglêsa.

EXPORTAÇÕES — O Conselho Nacional de Exportações para a América Latina, órgão do Govêrno inglês, anunciou ontem que as exportações britânicas para a AL aumentaram em 26 por cento no primeiro semestre dêste ano com relação ao mesmo período do ano passado. O Conselho espera nôvo aumento para o próximo ano, como conseqüência da Exposição Industrial Britânica que será realizada em março na cidade de São Paulo.

REPASSES — Segundo o Sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, neste mês de julho não se está sentindo mais a pressão para o fechamento antecipado de operações de crédito externo. Acentua Jost que, ao contrário, estão sendo efetuadas novas aplicações de repasse de recursos externos.

RELATÓRIO — O Ministério de Comunicações acaba de divulgar o seu relatório correspondente ao ano de 1967, desenvolvendo o Plano de Ação Política Nacional de Comunicações. O relatório analisa desde a implantação do Ministério até a expansão das rêdes urbanas, reformulação do DCT, legislação básica e complementar e melhoria das condições de tráfego rodoviário.

BOA ESPERANÇA — O Ministro Delfim Neto liberou ontem NCr$ 5 milhões para a Usina Boa Esperança e estabeleceu esquema para atendimento das obras daquela hidrelétrica até o fim do ano. Informa ainda o Sr. Delfim Neto que o Presidente Costa e Silva empenhou sua palavra de que a obra não será retardada e receberá recursos extras de acôrdo com o esquema elaborado.

NÔVO NAVIO — Com a presença do Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, será lançado ao mar amanhã, às 12h30m, o navio *Amazônica*, de 6 500 toneladas *deadweight*, em construção pela Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S. A. para a Companhia de Navegação Marítima Netumar.

Delfim dá redesconto que não satisfaz empresários mineiros

O Ministro Delfim Neto informou ontem aos empresários mineiros que as medidas tomadas pelas autoridades monetárias com o aumento do redesconto são suficientes para solucionar, em duas semanas, qualquer problema do crédito bancário. O ambiente do encontro transcorreu tenso e, à saída, os empresários mineiros manifestaram seu desapontamento com a posição do Ministro da Fazenda.

O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro disse ao Ministro que nos últimos 30 anos nunca houve uma crise bancária das proporções da atual. Por sua vez, o Ministro Delfim Neto prometeu reunir-se, imediatamente, com o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Gálveas, para ver se a situação mineira tem alguma particularidade que implique medidas especiais.

DELFIM OTIMISTA

Manifestou o Ministro aos empresários que a escassez do crédito, ocorrida em pequena escala nos últimos dias, é problema superado em face das medidas tomadas pelas autoridades monetárias, que aliviaram o setor bancário permitindo a continuidade do processo de atividade econômica.

Disse o Ministro da Fazenda que "é fato notório que houve uma grande expansão dos meios de pagamentos, que de janeiro a maio dêste ano cresceram em 17%." Como a emissão monetária não cresceu no mesmo ritmo, houve pressão nos bancos. A escassez de crédito daí resultante foi apenas transitória já a está eliminando."

EMPRESÁRIOS PESSIMISTAS

Os empresários mineiros, com a negativa do Ministro da Fazenda em reduzir o teto dos depósitos compulsórios dos bancos de 30% para 20% saíram pessimistas em "relação à crise de Minas Gerais." O presidente da Federação do Comércio de Minas, Sr. Exaltino Marques, ao pedir o pagamento dos débitos atrasados do Govêrno para com os empreiteiros daquele Estado que, na sua opinião ascende a NCr$ 80 milhões, disse ao Ministro da Fazenda:

— Quando nós atrasamos os nossos impostos o Govêrno nos obriga a pagá-los. Por que não faz o mesmo em relação ao que deve aos empreiteiros? O pagamento de impostos é um acôrdo tácito entre o Govêrno e as classes produtoras, respondeu o Ministro, assinalando que o pagamento dos débitos da União não era competência sua, mas sim dos órgãos federais que contraíram a dívida.

O Ministro da Fazenda aceitou a tese do esvaziamento econômico apresentada pelos empresários mineiros. Entretanto, o presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Fábio de Araújo Mota, declarou que a economia mineira está se esvaziando, em benefício de São Paulo e Guanabara e do próprio Nordeste, devido aos incentivos fiscais do Govêrno concedidos a esta área.

Criticou o Sr. Fábio de Araújo Mota a ação da maior parte das financeiras, classificando-a como um dos fatôres geradores da falta de crédito, por não cumprirem rigorosamente as determinações do Decreto 157. Advoga o presidente da Federação das Indústrias de Minas um contato direto das emprêsas com os organismos oficiais para a obtenção de financiamentos. A ação das financeiras — afirmou — encarece o custo do dinheiro.

Mostrou o Sr. Fábio de Araújo Mota que devido à atual crise em seu Estado, cêrca de 40 laboratórios fecharam suas portas ou transferiram suas instalações para São Paulo. O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Jessé Pinto Freire, solidarizou-se com os dirigentes mineiros, acompanhando-os no encontro com o Ministro da Fazenda.

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, afirmou ontem que "o crédito estêve muito difícil, continua ruim, mas tende a melhorar, graças à flexibilidade demonstrada pelo Govêrno."

O vice-presidente da FIESP, Sr. José Mindlin, explicou que a relativa satisfação dos empresários decorre do atendimento pelo Banco do Brasil dos descontos negados pela rêde bancária particular, conforme promessa do Govêrno.

MEMORIAL

Eis alguns dos pontos principais apresentados pelos empresários mineiros que configuram, no entender dêles, a situação de crise da economia mineira:

1. atrasos nos pagamentos do Govêrno federal e estadual;

2. especulação no mercado cambial;

3. falta de velocidade na rotação dos recursos;

4. pressão para efetuar pagamentos do impôsto de renda;

5. retomada do desenvolvimento exigindo maior suporte financeiro para os papéis resultantes desta salutar expansão;

6. antecipação de pagamentos dos empréstimos no exterior;

8. aumento do faturamento em decorrência da elevação de preços devido à inflação;

9. carreamento de recursos maciços do setor privado e, até mesmo de órgãos públicos, para o setor estatal, através de Letras do Tesouro, elevando, contraditòriamente, o custo do dinheiro.

Os efeitos das causas apontadas, Senhor Ministro, estão bem visíveis. A limitação do crédito provoca uma crise emocional em cadeia, causando reflexos nas vendas, na produção e nos programas de investimentos. O volume de títulos em cartórios cresce, gerando angústia e pessimismo no empresário que vê ameaçado seu esfôrço de anos de trabalho e sacrifício.

Considerando que o quadro delineado não pode permanecer, pois compromete os seus esforços e os objetivos nacionais permanentes que visam ao desenvolvimento, as classes produtoras mineiras vêm a V. Ex.ª apresentar algumas medidas, as quais, se adotadas, eliminariam os focos da crise financeira:

a) redução em 10% dos depósitos compulsórios, imediatamente;

b) congelamento dos depósitos compulsórios na posição resultante desta redução;

c) pagamento em dia das contas do Govêrno, quase sempre inadimplente;

d) disciplinação dos títulos públicos federais e estaduais para fortalecer o mercado de ações e reduzir os juros;

e) impedir que recursos sejam desviados para a especulação em moeda estrangeira;

f) continuação das medidas que influem para a baixa nas taxas de juros, mantendo o espírito corajoso das Resoluções 79 e 86;

g) aumento da área de atuação do crédito direto ao consumidor para bens de consumo não duráveis e não alimentícios, mantendo a limitação contida na Resolução 77, que exige 50% dos aceites no crédito direto ao consumidor.

Crise de liquidez agora é de crédito

Ao comentar ontem as últimas declarações das autoridades monetárias sôbre a crise do setor creditício, fontes do setor bancário privado declararam que a crise de liquidez que afetou o sistema tornou-se crise de crédito pròpriamente dita — fenômeno que está se registrando no momento — e que deverá levar mais tempo para se resolver.

Confirmaram que atualmente os bancos privados estão reajustando a sua posição interna, em conseqüência da defasagem verificada com a queda nos depósitos em junho, com os compromissos de operações externas que se viram obrigados a saldar a pedido dos seus clientes e com o recolhimento do compulsório. Êste é feito com base nos recursos em caixa apresentados em balancete, não levando as autoridades em conta a maior ou menor disponibilidade dos bancos nos intervalos do recolhimento.

MELHORA

No entender dessas fontes o problema de falta de liquidez, que foi o primeiro a surgir pelos fatos acima apontados, deverá ser mais ou menos resolvido pelas medidas de exceção e pelas emissões feitas pelas autoridades monetárias — e que, a procederem os prognósticos oficiais — em valôres reais, representariam uma liberação de quase NCr$ 600 milhões — no decorrer dos próximos dias.

Mas disseram não acreditar que essa liberação de recursos — que permitirá o retôrno dos bancos aos níveis de liquidez anteriores à crise — traga normalidade ao crédito com a mesma rapidez. Esclareceram que só se deverá retornar à posição mais favorável com o progressivo retôrno dos recursos que ora estão sendo encaminhados para o interior para o pagamento das safras agrícolas. Mas acentuaram não ser esta, na sua opinião, a causa principal da atual conjuntura.

ENCRUZILHADA

Ressaltaram adiante que o problema de crédito não é de fácil solução diante da permanente vigilância que o Govêrno tem que manter nos índices de expansão dos meios de pagamento para que o combate à inflação não seja prejudicado com a elevação do seu ritmo e que êsse quadro acaba criando algumas vêzes, como está acontecendo no momento, situações que colocam as autoridades em verdadeiras encruzilhadas.

Logo adiante, sentindo a reversão de expectativa que cada banqueiro começou a sentir em seu estabelecimento, foi sugerido de imediato às autoridades que autorizassem uma redução pequena no redesconto — o que representava recursos pouco acima de NCr$ 100 milhões — e que teria permitido aos bancos se recomporem antes do agravamento da situação.

No seu entender, o problema do crédito bancário dentro do quadro atual está estritamente ligado ao depósito compulsório, acreditando que através dêle o Govêrno teria um instrumento perfeitamente amoldável para não apenas evitar a repetição dessas crises como para controlar a expansão dos meios de pagamento de cada banco. Ou seja, em junho acreditam que a situação se agravou porque foram obrigados a recolher o compulsório com base nos resultados de maio, que tinham sido excelentes, e no momento em que a reversão tinha acontecido e seus recursos diminuído sensivelmente.

Por isso, entendem que se a mecânica do depósito compulsório fôsse transformada num instrumento flexível essas situações poderiam ser previstas com bastante antecedência e boa margem de segurança. Bastaria que se fizesse uma auferição periódica — a cada dez dias por exemplo — da posição dos principais bancos, para se ter uma idéia dos acontecimentos possíveis nos dias seguintes. Se, ao mesmo tempo a percentagem a ser aplicada pelo compulsório fôsse variável, poderia então se aplicar uma alíquota maior ou menor para cada estabelecimento, de acôrdo com a sua disponibilidade de recursos.

Na reunião de ontem a ADECIF — Associação de Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — o Sr. Brás Ventura, que presidiu os trabalhos transmitiu ao plenário a opinião da Comissão de Mercado da entidade, segundo a qual o mercado financeiro da Guanabara apresenta indícios favoráveis no momento, em relação às últimas semanas.

Indústria aeronáutica terá estudo

Os Ministros da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, e da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa Melo, instalarão hoje, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica — ITA — em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, o Subgrupo da Indústria Aeronáutica, que funcionará como integrante do Grupo Executivo da Indústria Mecânica — Geimec.

O subgrupo terá a incumbência de formular o elenco de medidas tendentes a promover a produção de material aeronáutico no país, num esquema progressivo, no qual se aproveite ao máximo a infra-estrutura já existente, dentro dos critérios econômicos e das especificações técnicas estabelecidas pelo Ministério da Aeronáutica.

PLANEJAMENTO

Ao expor os motivos para a criação do subgrupo, explicou o Ministro Macedo Soares e Silva que a sua implantação é um esfôrço no sentido de se criar condições compatíveis com o alto conteúdo tecnológico exigido por uma indústria aeronáutica bem programada, bem orientada e, sobretudo, com uma produção, qualitativa e quantitativa, à altura dos compromissos morais do Govêrno.

Contudo, considerou o Ministro que não seria possível o equacionamento integral do problema da indústria aeronáutica sem uma perfeita reunião de esforços de todos os órgãos governamentais ligados, direta ou indiretamente, aos aspectos peculiares da criação de um nôvo setor industrial no país.

De comum acôrdo com a intenção do Ministro da Aeronáutica, o Ministério da Indústria e do Comércio caracterizou a indústria aeronáutica como um ramo da indústria mecânica, decidindo que o Ministério da Aeronáutica teria um representante junto ao plenário do GEIMEC e que dois engenheiros aeronáuticos passarão a prestar assessoramento técnico ao órgão.

REPRESENTANTES

Ficou decidido entre os dois Ministérios que o subgrupo terá, além de um representante do Ministro da Aeronáutica, que funcionará na qualidade de coordenador, representantes oficiais do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, do Conselho de Política Aduaneira, do Banco Central, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, incumbidos de opinarem no planejamento integrado do desenvolvimento da produção de material aeronáutico.

Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.

Fundado em 1858

SEDE — PÔRTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, N.º 1177

CARTA PATENTE N.º 794

CAPITAL .... NCr$ 22.513.240,00 — RESERVAS .... NCr$ 20.388.075,49

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 92.659.168

BALANÇO GERAL EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	4.966.975,28	
Banco do Brasil S.A.	5.388.976,55	10.355.951,83
REALIZÁVEL		
Depósitos no Banco Central	22.725.617,97	
Títulos à ordem do Banco Central	5.290.658,89	
Cheques e Documentos em Compensação	9.721.730,64	
Empréstimos	123.311.834,90	
Agências e Correspondentes	90.042.633,82	
Outras Aplicações	25.015.045,06	276.107.521,28
IMOBILIZADO		
Edifício de Uso	5.095.679,55	
Reavaliações de Edifícios de Uso	23.551.202,57	
Outras Imobilizações	7.154.192,10	35[illegible]801.074,22
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		819.315,38
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		245.215.313,55
		568.299.176,26

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	22.513.240,00	
Fundo de Reserva Legal	1.174.500,00	
Outras Reservas e Fundos	19.213.575,49	42.901.315,49
EXIGÍVEL		
Depósitos	137.035.899,67	
Redescontos	6.154.500,82	
Idem Financiamento da Produção	9.452.413,33	
Agências e Correspondentes	92.574.676,87	
Outras Contas	33.495.211,47	278.712.702,16
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		1.469.845,06
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		245.215.313,55
		568.299.176,26

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO	
Despesas Operacionais	3.981.319,37
Despesas Administrativas	14.554.685,62
Perdas Diversas	34.772,53
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	348.485,95
Distribuição do Lucro Líquido	
Fundos de reserva	424.008,35
Porcentagem à Diretoria e aos Funcionários	992.000,00
Dividendo aos Acionistas, à razão de 15% aa.	1.683.991,65
	22.019.263,47

CRÉDITO	
Rendas Operacionais	18.717.101,14
Outras Rendas	2.525.901,31
Lucros Diversos	776.261,02
	22.019.263,47

VISTO DO CONSELHO FISCAL
Rodolfo Edmundo Schaefer
Luiz Francisco Guerra Blessmann
José Bertaso

DIRETORES
Victor Azevedo Bastian
José Pires Reis
J. C. Costa Ribeiro
Dário Manoel Alves
João Galant Júnior
Albino Falcão Borges
João Baptista Martinez
Euclydes Guedes Júnior

Victor Reickelt
Chefe da Contabilidade
C — CRCRS 1639

LUGAR COMUM

O seminário de Botucatu abriga estudantes e padres que são contra D. Zioni

Classes conservadoras de Botucatu forçam a posse de D. Zioni e o clero reage

São Paulo (Sucursal) — Políticos e representantes das classes conservadoras uniram-se em Botucatu para exigir do Cardeal-Arcebispo, D. Agnelo Rossi, a posse imediata de D. Vicente Zioni como Bispo local, apesar da oposição dos padres e dos estudantes. As tensões aumentaram e a situação agravou-se na cidade.

D. Romeu Alberti, Bispo de Apucarana e administrador apostólico de Botucatu, está na cidade desde anteontem mas não procurou o grupo que pediu o seu afastamento. Sua posição é de franca solidariedade aos padres e estudantes que estão refugiados no Seminário Menor São José.

CIDADE ISOLADA

A efervescência em Botucatu, a 250 quilômetros da capital paulista, levou a Companhia Telefônica Botucatuense a isolar os circuitos e ramais, alegando defeito. Ninguém consegue ligação de Botucatu para a capital, nem desta para a Faculdade de Ciências Biológicas, Seminário ou outros setores locais ligados à crise.

Tudo começou quando, há um mês, os padres fizeram uma greve contra a indicação de Dom Vicente Zioni, que acabou não tomando posse como Bispo. Ao mesmo tempo, estudantes, diretores e professôres da Faculdade resolveram paralisar suas atividades por causa da escassez de verbas.

Com o crescimento do movimento, a Fôrça Pública interditou a faculdade, levando os estudantes a pedir abrigo no Seminário São José, onde armaram um acampamento e organizaram comissões de segurança. Um dêles, Geraldo Rubens, foi prêso num conflito com a Polícia e também foi detido o padre Augusti, aumentando a confusão.

CRISE RECRUDESCE

No início desta semana, tudo estava nesta situação, com os protestos de padres e estudantes, dentro do Seminário, e a vigilância das tropas da Fôrça Pública, que receberam reforços da capital. Apesar do nôvo período das aulas, a faculdade, seus laboratórios experimentais, um hospital e demais setores vinculados continuaram paralisados.

Dom Romeu Alberti, que foi o emissário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil à greve em Osasco, tão logo soube da reabertura da crise, através do memorial pedindo a volta de Dom Zioni, reuniu-se com os padres e estudantes, ficou solidário com êles e não visitou qualquer autoridade local.

O Bispo trouxe de São Paulo um documento sôbre a distribuição de verbas, que lhe foi entregue pelo Governador Abreu Sodré. Reunido com os estudantes, êle leu as verbas liberadas para a Faculdade desde 1962 e, diante dos protestos gerais, advertiu:

— Não aceitei, diante disso, vejam bem, a posição de mediador entre o Govêrno e vocês.

VISITA AOS PRESOS

Antes de chegar a Botucatu, D. Romeu Alberti estivera no DOPS, em visita ao padre Augusti e ao universitário Geraldo Rubens. O padre já tem advogado, que prepara o pedido de habeas-corpus, devendo ser sôlto em 10 dias, segundo lhe informaram. A situação do estudante, porém, ainda é confusa.

— Desta vez, fui bem recebido pelas autoridades policiais — frisou D. Romeu Alberti, referindo-se à indiferença de quando estêve em Osasco, cujos líderes sindicais, segundo observou, não programaram nem dirigiram a greve, mas engajaram-se nela quando viram que os trabalhadores estavam na frente. Disse ainda que as causas da greve continuam insolúveis.

SOLIDARIEDADE

D. Romeu Alberti afirmou que, se fôsse o padre Pierre Vauthier, detido na greve de Osasco, permaneceria no Brasil indiferente às ameaças de expulsão por ser estrangeiro. Esclareceu, entretanto, que Agnelo Rossi irá testemunhar a favor do prêso.

— O importante é que, em todos êsses acontecimentos, a Igreja estêve e está junto com o povo — acrescentou, tendo pedido que os estudantes analisem com atenção as decisões dos bispos brasileiros, reunidos em assembléia-geral, no Rio.

A união das classes conservadoras de Botucatu com as autoridades locais nasceu de um encontro sigiloso na Câmara dos Vereadores, quando ficou decidida a redação do memorial exigindo do Cardeal-Arcebispo de São Paulo a posse de Vicente Zioni. A idéia partiu do prefeito da Cidade, Sr. Joaquim Amaral de Barros.

A resolução foi mantida em segrêdo até a chegada do Bispo de Apucarana e administrador apostólico local, cujo afastamento imediato é pedido no documento. Padres e estudantes, unidos no Seminário, disseram que "agora, a coisa vai ser muito pior."

D. Romeu Alberti, por sua vez, disse que a decisão cabe ùnicamente ao Papa Paulo VI. Êle passou o dia de ontem em contato, a portas fechadas, com padres e seminaristas, sustentando que "a solução não pode ser como êles querem, pois o caso de Botucatu é todo especial e diferente."

A comissão que levará a Dom Agnelo Rossi o memorial é formada pelo Deputado Vasco Barssol, Vereador Pedro Lozzi, advogados Luís Neri e Júlio Soares e pelo médico Arimar de Barros.

NOVAS PRISÕES

Mais três universitários foram presos ontem pelo destacamento da Fôrça Pública deslocado para Botucatu, quando distribuíam manifestos conclamando a população a unir-se a êles no movimento pela libertação do padre Eduardo Augusti e do estudante Geraldo Rubens.

Os detidos, mandados para o DOPS, na Capital, são Sílvio Romão (Medicina), Francisco Leal (Veterinária) e Benedito Fernandes Sargamelo (Agronomia). A situação na cidade ficou ainda mais tensa à tarde, porque os estudantes abrigados no Seminário São José anunciaram que sairão à rua, caso não sejam logo libertados os presos.

Alguns comícios-relâmpagos foram feitos e os oradores repeliram a informação de que o padre Augusti será enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

Inglês chega para ajustar visita real

Para iniciar os entendimentos relativos à visita oficial da Rainha Elisabete ao Brasil e conhecer os campos de pouso e a rota da visita, chegaram ontem ao Rio o secretário particular assistente da Rainha, tenente-coronel **Sir Martin Charteris**, e o Secretário de Imprensa do Palácio de Buckingham, **Mr. Heseltine**.

Os dois altos funcionários inglêses, juntamente com uma tripulação de 11 pessoas — comandantes, pilotos, engenheiros de vôo e navegadores da Real Fôrça Aérea estão realizando um vôo de prova através da rota a ser percorrida pela soberana britânica na América do Sul.

PRELIMINARES

Após o desembarque da tripulação ontem à noite, no Aeroporto do Galeão, o tenente-coronel **Sir Martin Charteris** e **Mr. Heseltine**, que acabaram de realizar as mesmas gestões preparatórias em Santiago do Chile, informaram que o programa oficial da visita ao Brasil ainda não foi definitivamente acertado e que caberá ao Govêrno brasileiro, como anfitrião, divulgá-lo.

A comitiva foi recebida pelo Ministro-Conselheiro da Embaixada britânica no Rio, **Mr. Seconde**, juntamente com o chefe da chancelaria, **Mr. French**, o adido aeronáutico e naval, comandante Coxon. Nenhuma autoridade representando o Govêrno brasileiro compareceu ao Aeroporto do Galeão para recepcionar os funcionários do Palácio de Buckingham.

Hoje, a comitiva seguirá para São Paulo, depois de um primeiro encontro com autoridades do Itamarati. Depois irão a Brasília, Recife e Salvador, cidades que serão visitadas pela soberana inglêsa.

A Rainha Elisabete chegará a Recife, viajando num jato da Real Fôrça Aérea, no dia 1.º de novembro, quando estará à sua espera o Duque de Edimburgo. No mesmo dia, a comitiva composta de 30 pessoas viajará para o Rio no iate real **Britânia**, aqui chegando no dia 5.

Mendes de Morais acusa Pe. Hélder

O Marechal-Deputado Ângelo Mendes de Morais voltou ontem da Europa afirmando-se decepcionado com a "repercussão negativa" que a reunião dos bispos brasileiros teria causado na imprensa européia, onde "a figura dêsse místico subversivo" — padre Hélder Câmara — "ocupa as manchetes como o reformador da Igreja no Brasil."

No entender do ex-prefeito carioca, "é absolutamente estranho que o embaixador brasileiro junto ao Vaticano ainda não tenha interferido para que o Papa faça calar êsse demagogo." Na visita que fêz a Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha Ocidental e Áustria, o Marechal ficou "surpreendido com a extrema incompreensão que a questão da Igreja vem suscitando entre os europeus."

Religiosos elegem nova diretoria

Está marcada para amanhã a eleição da nova diretoria da Conferência dos Religiosos do Brasil para o próximo triênio.

Os presidentes das dez regionais indicarão, cada um, cinco nomes. A votação é direta e, como é de praxe, o nôvo presidente da CRB sairá do triângulo Minas Gerais-São Paulo-Guanabara.

Já está pràticamente aprovado, segundo informações extra-oficiais, o documento base da VIII Assembléia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil, cuja votação final será realizada amanhã à tarde. O documento terá algumas emendas, dando ênfase à "descentralização do poder, incentivando as iniciativas regionais, desvinculando-o de uma dependência total do estrangeiro e entrosando as estruturas com a Igreja do país, agora diretamente atenta ao desenvolvimento."

A ELEIÇÃO

O atual presidente da CRB, padre Antônio Aquito, jesuíta, será substituído amanhã em eleição que se desdobrará em três etapas:

1 — a assembléia vota o presidente.

2 — a assembléia vota os três vice-presidentes.

3 — votação para secretário-geral, tesoureiro, dois conselheiros e duas conselheiras.

Feito isso estará eleita a diretoria nacional da CRB.

Após essa votação, haverá uma outra, que é a do conselho superior, quando serão eleitos cinco membros. Eleito o conselho superior, seus novos diretores escolherão então o conselho de administração.

Os adendos a serem anexados ao documento-base da VIII Assembléia-Geral da CRB sugerem a criação de grupos religiosos profissionais dentro da Igreja e a aceitação, por parte de congregações, da participação de professôres leigos na administração dos colégios católicos.

Padre critica maioria das escolas católicas

O diretor-executivo do Departamento de Educação da Conferência dos Religiosos do Brasil, padre Deolindo Caetano Vallati, afirma em manifesto distribuído ontem à imprensa que "atualmente a maioria das escolas católicas já não vive em função do desenvolvimento, mas se transformaram em órgãos a serviço de uma sociedade interessada na manutenção de seus privilégios.

Mantendo êstes colégios como estão, corremos o risco de fazer a apologia do **status quo** existente e de perpetuar os equívocos presentes, em que o estudo é ainda privilégio de uma classe minoritária, e inúmeros benefícios da cultura e do progresso não são acessíveis ao povo."

BENEFÍCIOS CULTURAIS

O manifesto do padre Deolindo Caetano Vallati começa com uma pergunta: "Que tarefa competirá aos religiosos educadores no Brasil de 1968, que deseja e pode se desenvolver?"

"A situação do povo brasileiro — responde o diretor-executivo do Departamento de Educação da CRB — bem distante ainda de seu pleno desenvolvimento, com uma imensa maioria de analfabetos, com uma população marginalizada por não contribuir para as decisões sociais, requer que os religiosos docentes sejam profundamente solidários com suas aspirações e problemas."

Após citar o interêsse na manutenção do **status quo**, prossegue:

"Nestas condições, não se compreende mais o alheamento dos colégios e das comunidades religiosas, em face dos problemas de seu meio ambiente, nem se concebe mais o responder de forma unívoca, com o mesmo tipo de atividades e obras, a tantas e tão diversas exigências. Devem êles assinalar-se pelo serviço à comunidade humana na superação dos entraves ao desenvolvimento e na explicitação dos valôres do homem e dos grupos. Ora, isto exige compreensão integral do que seja desenvolvimento e progresso social.

O povo espera que os religiosos educadores sejam exemplos de pessoas realizadas, capazes de o conscientizar quanto ao seu subdesenvolvimento e de o incentivar na consecução de sua plenitude como povo cristão.

Os religiosos não podem contentar-se com qualquer tipo de presença no processo do desenvolvimento. Cumpre que o seu testemunho de serviço em prol do desenvolvimento integral e solidário seja feito na comunhão de vida e de luta existencial. Viver no meio das camadas humildes, sentir e ajudá-las a desenvolver suas pessoas, sua criatividade, poder de decisão e autoconquista, promovendo-as para que se arranquem da estagnação, é um dos mais belos apelos que o Espírito Santo faz aos religiosos."

Vocação e formação

O 4.º capítulo do texto-base da Conferência dos dos Religiosos do Brasil será discutido e pôsto em votação na sessão de hoje da VIII Assembléia-Geral. Nêle se condena o recrutamento de vocações nas zonas rurais mais conservadoras, por longo tempo a grande fonte do clero brasileiro, seja secular ou religioso.

Justificativa do capítulo: verifica-se que as situações de subdesenvolvimento do País, tanto podem despertar verdadeiras e sólidas vocações como podem trazer à vida religiosa jovens que apenas buscam promoção social. Procurou-se por muito tempo recrutar as vocações nas zonas rurais mais conservadas. Hoje a teologia vocacional mostra as características da vocação autêntica e aponta os graves inconvenientes de um recrutamento indiscriminado e de uma formação de massa.

1. A VOCAÇÃO

Vocação, pelo próprio sentido da palavra, implica um chamado e uma opão, como procura de encontro e comunicação. Entre duas pessoas, **a comunicação só pode ser feita em têrmos de consciência e liberdade: é o diálogo.** Por isso mesmo, entre Deus e o homem, a vocação só pode ser compreendida como verdadeiro diálogo interpessoal.

1.1 Diálogo

O diálogo da vocação entre Deus e o homem se estabelece a partir da iniciativa divina, que quer se comunicar a si mesmo ao homem, para torná-lo seu filho.

A comunicação divina, e conseqüente comunhão do homem com Deus, se realiza na linha do compromisso, constituindo todo o mistério da Aliança, que é o núcleo da salvação.

O compromisso do homem se faz pela sua atitude dialogal de fé como resposta integral a Deus que se revela como seu Salvador.

Deus estabelece um diálogo com todos os homens, reunindo-os por uma vocação única, constitui a unidade do gênero humano, a união da família de Deus, **implicando mútua relação e compromisso entre os homens e tornando-os irmãos uns dos outros.**

O diálogo da vocação, que se dá no interior da Comunidade-Igreja, se faz pela mediação de outras pessoas. Primeiramente os homens todos, enviados uns aos outros como irmãos. Devemos mencionar também os outros elementos da vida comunitária como instrumento de mediação para a formação da sensibilidade aos apelos da comunidade e dos sinais dos tempos.

O diálogo entre Deus e a família humana é um diálogo dinâmico que representa o compromisso dos homens para com tôda a realidade do mundo e de seu tempo.

Desta forma é pela comunhão com Deus e na comunhão com os homens, no compromisso com a vida e a História, que o homem se realiza na sua verdadeira e total dimensão humana.

A vocação realiza o próprio homem, santifica-o, e leva-o a viver a palavra de São Paulo: "Tudo é vosso, vós sois de Cristo e Cristo é de Deus" (I Cor. 2, 23).

Ao chamar todos os homens, Deus, em sua benevolência, convoca um povo para ser o sinal e instrumento que o auxilie a compreender e viver sua vocação. É exatamente esta convocação que dá dimensão missionária ao povo de Deus e o compromete com tôda a humanidade. Ao povo eleito cabe, então, anunciar o Reino de Deus, revelando à consciência dos homens os valôres constitutivos dêste Reino, valôres que impregnarão tôda a atividade humana, se o homem os aceitar e desenvolver.

A Igreja para cumprir sua missão é enriquecida de muitos dons e ministérios como formas de revelação e serviço dos homens.

Entre os dons e ministérios emerge a vida religiosa, expressão da santidade e da missão da Igreja, por uma vida de consagração ao Evangelho na disponibilidade total a serviço dos homens e da Igreja, no seguimento de Cristo.

A vida religiosa é uma verdadeira vocação dentro da Igreja, como forma concreta de vida cristã, de diálogo com Deus, com tôdas as características antropológicas e teologais.

Ela se reveste de dupla caracterização: pelo testemunho e revelação dos valôres escatológicos da atividade humana, pelo serviço concreto que assume para com os homens.

A caracterização do testemunho e a do serviço não se excluem. Surgiram na Igreja formas diferenciadas de vida religiosa: as que se caracterizam pelo enfoque na linha do testemunho escatológico, as que se definem mais pela disponibilidade do serviço.

Esta dupla característica condicionará uma estruturação diversificada da vida religiosa, ao mesmo tempo que tornará distintos os critérios de renovação e formação dos religiosos.

1.2 Opção

Todo o exposto traz conseqüências importantes para a pastoral vocacional. Já que a vocação, como diálogo, implica a resposta do homem numa opção livre, a pastoral vocacional deve encarar decididamente esta opção.

A pastoral vocacional visa auxiliar o homem na sua atitude dialogal diante do convite divino, levando-o à maturidade da opção na fé. Portanto, ela só poderá existir inserida dentro do processo de educação integral da fé.

A vida religiosa deverá ser apresentada como forma de engajamento na própria missão da Igreja, através do testemunho de uma sintonia do serviço da congregação ou ordem, com a missão da Igreja, em vista das necessidades dos homens e da pastoral de conjunto.

O recrutamento de tendência proselitista, não tem sentido, quer se considere a indispensável maturidade na opção humana, quer se considere a inserção da vocação religiosa na vocação da Igreja. Igualmente carece de sentido a propaganda vocacional que focaliza aspectos secundários da vida religiosa e não se fundamenta na educação da fé.

2. FORMAÇÃO

2.1 Educação para opção

O diálogo da vocação exige da parte do homem uma opção. Sem ela, não só não haverá diálogo, como também se frustrará a vocação.

Por esta razão, o objetivo da formação vocacional será educar a opção humana no diálogo da vocação. Assim sendo, torna-se evidente que a formação deve fundamentar-se na realidade integral do homem, na sua dimensão de pessoa consciente e livre, que se insere na Igreja por uma atitude de fé.

É pela consciência que a pessoa se relaciona com os outros e se compromete no desenvolvimento do mundo. Por isso, **a formação vocacional**, não sòmente deve remover os obstáculos, como **deve criar condições favoráveis à conscientização do homem na realização de sua pessoa e na construção do mundo.**

A formação vocacional deve também proporcionar ao homem um espaço sempre mais amplo para a sua autodecisão. Todo condicionamento que impede o amadurecimento e a auto-responsabilidade do homem limita a sua liberdade e compromete o diálogo de sua vocação.

A vocação, sendo uma comunhão pessoal entre Deus e o homem, exige necessàriamente a atuação do Espírito Santo, visto que a opção da criatura livre só é plenamente madura se fundamentada na fé. Esta fé, por ação do Espírito Santo, ensejará uma sensibilidade cada vez maior aos apelos de Deus para a própria santificação pela inserção na História, através do testemunho e do serviço.

2.2 Formação para o real

A vocação, como comunhão com os homens, ao serviço dos quais se consagra tôda uma vida, exige um conhecimento objetivo e lúcido da situação existencial em que se encontra. **A formação vocacional exige,** por conseguinte, **conhecimento da realidade social do país e do mundo,** com suas exigências, tensões e transformações rápidas.

Não são fenômenos marginais à vida religiosa, pois explicitam-lhe o sentido e definem suas metas pastorais.

Formação será, então, inserir o religioso na sua missão em um mundo em aceleradas mudanças sociais. As estruturas e os métodos de formação devem estar adaptados à realidade brasileira e integrados no ambiente real da sociedade. Seria desejável por conseguinte que as casas de formação se situassem nos centros expressivos de vida social e cultural.

Os formando deverão ter possibilidades concretas de participar das ocorrências e problemas que se relacionam com os jovens do seu tempo. É necessário portanto que as casas de formação sejam abertas e acolhedoras, e que no seu seio possam se realizar progressivas e sempre mais maduras análises dos acontecimentos, conjuntura e missão dos jovens no mundo.

Cumpre que no período de formação se tenha um especial cuidado com a formação cultural, como participação do processo cultural do país e gradativa capacitação para intervir em atividades promocionais de cultura.

Deve-se incentivar e dar possibilidades reais para o prosseguimento nos estudos e na escolha de cursos de especialização mais conformes com as capacidades pessoais e a finalidade e missão da congregação ou ordem.

A formação vocacional deve auxiliar o formando a criar e desenvolver uma consciência cada vez mais clara do sentido e da dimensão pessoal da vida religiosa. Impõe-se a maior sinceridade e franqueza, quer em relação à realidade do próprio formando, quer em relação à própria dificuldade da vida religiosa. Apresentar-lhe as grandes tensões e exigências da vida consagrada e ao mesmo tempo a necessidade de assumir a dinâmica histórica da sua evolução.

Importa criar uma consciência esclarecida e ao mesmo tempo integrada, sem dicotomias. Isto se fará através de uma visão existencial da vida religiosa, envolvida com tôda a problemática do sacerdócio e do laicato, no mundo e na Igreja de hoje, **superando as oposições que se levantam entre vida sacerdotal, vida religiosa e vida leiga.**

2.3 Formação para a liberdade

A formação deverá orientar-se para uma verdadeira pedagogia da **liberdade, dada a transcendência e valor da mesma para a personlidade e a própria santidade.** Esta pedagogia consistirá, antes de tudo, em auxiliar o formando a fazer sua opção pessoal e crescer nela como auto-afirmação de sua pessoa, na resposta perene da vocação. Os orientadores deverão evitar condicionamentos que perturbem a opção livre. **No aconselhamento e em todo o relacionamento com os formandos não devem assumir responsabilidades em nome dêles, impondo-lhes atitudes internas, nem devem exigir atitudes externas, apelando ùnicamente para os costumes e tradições do próprio Instituto.**

Os orientadores devem auxiliar o formando a tomar consciência e assumir os condicionamentos inevitáveis de sua vida, tanto na ordem psicológica como na sociológica.

Educar para a liberdade é educar para a responsabilidade. O formando deve ter voz ativa nas decisões e encaminhamento de sua vida e do grupo, participando concreta e eficazmente do processo de sua formação. As iniciativas deverão estar abertas aos formandos para que as assumam com suas conseqüências e riscos. Multas vêzes, atitudes paternalistas e protecionistas dos formadores impedem uma verdadeira formação para a responsabilidade e retardam a maturidade do educado.

Outra exigência importante é o respeito profundo dos formadores e das estruturas de formação pelas diferenças das pessoas com suas características distintas e realidade dinâmica própria. É necessário acompanhar o crescimento, o desenvolvimento da opção que evolui diversamente nos mesmos quadros de formação criados para todos. Por isso, é necessário grande flexibilidade quanto à duração estabelecida para os vários períodos de formação: postulantado, noviciado, juniorado.

Os votos e outras formas de compromisso deverão ser a expressão de uma opção consciente e madura, de tal forma que só deverão ser feitos quando o candidato realmente alcançar maturidade para assumir tal compromisso, com todos os riscos.

2.4 Formação espiritual em vista da missão

A vida religosa é assumida por causa do Reino de Deus, e como vimos a opção vocacional só crescerá se solidificada na fé e na oração.

A formação espiritual deve orientar-se primeiramente no esfôrço de levar todos os formandos a encarar a vida na perspectiva da fé.

Agir e viver segundo a fé, como norma e dinamismo para o crescimento na opção vocacional, importa numa grande docilidade ao Espírito Santo. Ser sensível à ação dêste Espírito é compreender os sinais dos tempos e os apelos para uma disponibilidade sempre mais generosa, para uma atenção à Tradição e à História, como crescimento do Corpo de Cristo.

Emergem, então, imprescindíveis a busca de Deus, o relacionamento pessoal com Cristo, a docilidade ao Espírito Santo, a oração e a vivência dos sacramentos, como expressões conscientes e explícitas de uma vida consagrada em vista da realização do desígnio de Deus sôbre os homens.

A vida espiritual deve pois unir o formando a tôda a comunidade dos cristãos; torna-se assim a Igreja o seu espaço vital, em que viceja a congregação ou ordem a que pertence.

Deve haver uma profunda ligação e mesmo dependência entre a vida do formando e a vida da Igreja, entre a espiritualidade e missão do Instituto e a fé e missão da própria Igreja. Formação espiritual deve ser, portanto, formação para a missão.

2.5 Formação comunitária

A formação deve despertar o sentido do outro e criar uma consciência comunitária que decorre de uma vivência sempre mais lúcida do mistério pascal de comunhão com Cristo, no Espírito.

O respeito mútuo inicia-se pela aceitação da realidade do outro, com os seus dotes e deficiências, visando ajudá-lo a se ultrapassar e se aperfeiçoar. É aqui que se situa a verdadeira correção fraterna e a revisão de vida.

Desde que o trabalho, a missão ou a obediência nos reúna, devemos tender para formar uma verdadeira comunidade.

A vivência de uma autêntica e madura amizade deve ser a dominante no processo de formação comunitária. A formação afetiva deve possibilitar o equilíbrio emocional indispensável para a vida fraterna de quem se consagrou ao amor de Deus.

Os formandos devem ser levados à comunicação, em clima de confiança e de abertura mútua. Isso criará profundidade e intimidade necessárias para a verdadeira amizade fraterna. **O equilíbrio e a maturidade afetiva exigirão também atitudes conscientes e espontâneas nas relações com as pessoas do outro sexo. Sòmente uma visão clara e integral da sexualidade na vida dos religiosos provará ao mundo que assumiram a virgindade consagrada ou o celibato por causa do Reino dos Céus, e não por motivação maniqueísta ou estóica.**

A formação comunitária deve inserir pessoas no grupo, integrando todos os membros num profundo sentido de solidariedade, de sensibilidade pelos problemas comuns e de disponibilidade ao serviço. **Daí a importância de possibilitar, desde o início da formação, a vida e o trabalho em equipe, através de reuniões periódicas, círculos, revisões de vida, planejamento de atividades em comum, meditações comunitárias.**

Na crescente integração de pessoas, tanto no aprofundamento das exigências do Evangelho, como na comunhão de vida e trabalho, as observâncias regulares encontrarão a indispensável leveza, a prudente flexibilidade e a seriedade de um compromisso assumido por todos, livre e conscientemente.

2.6 Comunidade educadora

A formação deve capacitar pessoas para assumir os encargos e tarefas que o Instituto se propõe como resposta às exigências e apelos da Igreja. Daí a necessidade de que as casas de formação sejam casas onde se viva a vida normal do instituto, a fim de que se evitem iniciações no irreal, com perda de tempo e frustrações de pessoas e se faça a inserção gradativa dos jovens na vida que levarão depois.

De tudo o que foi dito se deduz que a formação exige ação de vários orientadores. As próprias comunidades são formadoras daqueles que se agregarão definitivamente a elas.

A formação vocacional é uma realidade dinâmica que, começando na opção inicial, deve crescer por tôda a vida, na finalidade de uma permanente atividade de total abertura à Palavra de Deus e seus apelos na História. A palavra dada nos votos ou na promessa é um sinal dessa atividade. As estruturas e constituições com as quais a pessoa se compromete devem ser fiéis sinais da Palavra de Deus.

Assim compreendida, a formação será uma verdadeira formação para a responsabilidade consciente e livre para o serviço, para o amor, para a busca incessante de Deus, na fidelidade à sua Palavra e na docilidade ao seu Espírito, que leva o religioso à plenitude de sua vocação de homem e de cristão consagrado, no seio da Igreja missionária, em vistas do Reino.

Justiça Federal investiga acusações feitas a senhor de engenho pernambucano

Recife (Sucursal) — A Justiça Federal ouviu ontem no município de Condado trabalhadores e o arrendatário do Engenho Patrimônio, Sr. Honorato Campos, dando prosseguimento ao inquérito instaurado pela Polícia Federal, para apurar as responsabilidades do senhor de engenho, acusado de destruir plantações dos camponeses e de submetê-los a torturas.

No inquérito policial, já concluído, o senhor de engenho Honorato Campos, que nega tudo, é acusado de espancar trabalhadores e de enterrar um outro, até a altura do pescoço, fazendo depois um caminhão avançar contra êle, como se fôsse esmagá-lo.

INTIMIDAÇÃO

Segundo se informou, as torturas visavam a intimidar os camponeses que reagiram para entregar as suas plantações. A questão entre o arrendatário do Engenho Patrimônio e os seus trabalhadores teve início há quase um ano, quando o Sr. Honorato Campos os expulsou a todos, alegando que não precisava mais dos seus serviços.

Os camponeses recorreram à Justiça do Município de Condado, que lhes deu ganho de causa, mas o senhor de engenho não cumpriu a decisão judicial.

Posteriormente, os trabalhadores foram ao IV Exército e o seu comando determinou fôsse o problema devidamente esclarecido. Daí, o caso chegou à Justiça federal, onde o Sr. Honorato Campos negou tôdas as acusações que lhe foram feitas e os trabalhadores tudo confirmaram.

Os trabalhadores do Engenho Patrimônio pedem a indenização de suas plantações, destruídas pelos tratores do senhor de engenho, numa ação que foi garantida por capangas armados. Acredita-se que a Justiça federal decida em favor dos camponeses, sendo essa a impressão dos dirigentes da Federação dos Trabalhadores Rurais.

Gílson Amado quer fazer a multiplicação dos pães da educação pela TV Educativa

Para o presidente da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, Sr. Gílson Amado, já se pode pensar em "realizar o milagre de multiplicar os pães da educação no Brasil de hoje, faminto de ensino e de preparação pedagógica em todos os níveis."

E êsse milagre de multiplicação será alcançado pela TV Educativa, que, na sua opinião, dentro de um ano, "terá reduzido substancialmente o índice de analfabetismo no país, além de haver contribuído para a reforma educacional brasileira."

DEMANDA

O Sr. Gílson Amado disse que a TV Educativa poderá contribuir, de forma excepcional, para a reforma educacional no Brasil "tendo em vista que a crescente demanda de oportunidades de ensino dificilmente poderá ser atendida pela expansão vegetativa dos sistemas educativos convencionais."

O presidente da Fundação TV Educativa anunciou operações para em breve em canais TV Educativa anunciou opera- Salvador, São Paulo, Recife, Pôrto Alegre e Manaus e novas concessões para outras regiões do país, já em estudos no Contel.

O Sr. Gílson Amado afirmou que não exagera dizendo que, em um ano, com a TV voltada para a educação, poderemos ter reduzido substancialmente o índice de analfabetismo no país. "Para tanto — acrescentou — o Departamento Nacional de Educação do MEC, sob a direção técnica da professôra Alfredina de Paiva e Sousa, elabora os cursos especiais, que serão oferecidos através do vídeo da TV Educativa."

FASE PRIMEIRA

O presidente da Fundação TV Educativa acrescentou que já foram vencidas as dificuldades encontradas na fase inicial, inclusive a liberação de verbas. Assim, pôde resumir a tarefa realizada, desde a implantação do órgão.

Em primeiro lugar, foi elaborado o projeto do Telecentro da Fundação, que será o laboratório de produção de aulas, cursos, programas didáticos, educativos e culturais, em vídeo-tapes e filmes de 16 mm. Contará êsse centro com o primeiro kinescópio a ser instalado no país.

Foi completado o projeto de edital de concorrência para aquisição dos equipamentos indispensáveis ao Telecentro; já em fase final está o Plano Integrado da TV Educativa no Brasil e a implantação da estrutura técnica e administrativa da Fundação; é iniciativa prioritária a organização do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal e — a sua tarefa da mais alta importância — a integração da TV Educativa, em ritmo acelerado, no sistema de ensino brasileiro.

O Sr. Gílson Amado disse ainda que a Fundação vem pleiteando do Contel a adoção de medidas que lhe assegurem a coordenação das atividades das emissoras de TV Educativa na parte da programação pedagógica, o que possibilitará o intercâmbio das experiências. Até que disponha do seu Telecentro, a Fundação vai começar a produzir em cooperação com a TV Comercial, em caráter experimental, aulas, flashs didáticos e de cultura geral, intervalos artísticos e culturais, mediante convênios.

D. Vicente Scherer condena ação da Sociedade de Defesa da Tradição e Propriedade

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer, condenou ontem a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, que está angariando assinaturas para um memorial endereçado ao Papa, denunciando uma suposta infiltração comunista no clero.

Embora veladamente, o prelado gaúcho acusou a entidade pelo pichamento da Catedral Metropolitana e outras igrejas de Pôrto Alegre com cruzes suásticas e expressões como "fora os padres comunistas."

CARTAZES

D. Vicente Scherer disse que o pichamento da catedral ou de qualquer outro lugar "é ato de pessoas irresponsáveis. É estranho que isso aconteça quando um grupo de pessoas, portando cartazes, sai à rua para ganhar publicidade, muitas vêzes pegando pessoas para assinar listas sem o menor escrúpulo." Finalmente, afirmou o arcebispo que "é totalmente improcedente" a campanha movida contra o clero e contra o padre Hélder Câmara.

O presidente da seção gaúcha da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, Sr. João Menezes Cortes, nega que a entidade seja responsável pelo pichamento das igrejas, porque "contraria os seus métodos" e "a utilização de tais métodos evidencia uma ação extremista de caráter fascista."

Exército invade delegacia

Niterói (Sucursal) — Vinte soldados do Grupo de Obuses 105 do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, armados de fuzis e metralhadoras, sob o comando do tenente Carlos Nascimento, ocuparam ontem das 10h 20m às 11h 30m a Delegacia de Nilópolis e mantiveram durante êsse tempo o delegado-adjunto Renato Godinho, sob custódia.

A ocupação deveu-se à detenção, dia 18 de abril último, do sargento Renier Medeiros Couto, na Delegacia, quando foi autuado por desacato e desobediência, pelo investigador Adelino Rivera e o perito Guimarães, que não atenderam intimação para depor em IPM na corporação militar.

O tenente mostrou ao delegado um mandado de prisão assinado pelo capitão Virgílio dos Santos Pereira Monteiro contra os dois policiais que autuaram o sargento. Como obtivesse a resposta de que ambos não estavam, resolveu prender o delegado. Êste alegou que os auxiliares estavam de férias e depois de longo diálogo o promotor da Comarca, Otávio de Freitas, sugeriu que o delegado informasse em ofício ao militar o motivo da ausência dos policiais.

O tenente concordou com a sugestão, mas levou o investigador Antônio Braga e o motorista da Delegacia, Edmundo Rosa, para depor no IPM, tendo os dois regressado, ontem mesmo.

II Exército apreende mais munição

São Paulo (Sucursal) — Com a apreensão de mais 200 quilos de dinamite, além de armas e munições, em firmas comerciais que operavam irregularmente em Aparecida do Norte, o major Roberto Melo, chefe do Serviço de Fiscalização da Importação, Depósito e Tráfego de Produtos Controlados pelo Ministério do Exército, determinou ontem a intensificação do trabalho de vistoria e fiscalização em todo o Estado.

A preocupação agora do major Roberto Melo, é descobrir, dos fornecedores de dinamite, as pedreiras sem autorização do Exército, e reprimir a venda indiscriminada de armas e munições. A fiscalização procurará, também, verificar quais as pedreiras que não observam tôdas as regras de segurança estabelecidas pelo Exército e que poderiam, dêste modo, facilitar o roubo de dinamite por parte de terroristas.

Pe. Hosana vê liberdade com frieza

Recife (Sucursal) — Depois de cumprir dez anos e meio de pena por ter assassinado o Bispo de Garanhuns, o padre Hosana de Siqueira, que teve bom comportamento durante êste tempo, recebeu com frieza a liberdade condicional que lhe foi concedida ontem pelo Tribunal de Justiça e só pensa em publicar a sua vida, em três volumes.

— Agora gostaria de dormir — afirmou aos jornalistas que lhe pediram uma entrevista, acrescentando que só voltará a falar quando estiver sôlto, depois dos dez dias de prazo concedidos para que o juiz de execuções criminais estabeleça as condições de sua saída da cela do quartel do Corpo de Bombeiros.

SILÊNCIO OBRIGATÓRIO

Os advogados do assassino do Bispo Expedito Lopes, Srs. Carlos Moreira e Audálio Alves, informaram que uma das condições para a liberdade do padre Hosana foi a de que não desse entrevistas.

Amigos de padre Hosana revelaram que suas preocupações no momento são a autobiografia, em três volumes, e a criação de gado na cidade de Quipapá. Várias editôras de São Paulo manifestaram interêsse em publicar o seu livro de memórias, que conta o desentendimento com Dom Expedito Lopes, os motivos do crime e sua revolta aos maus tratos recebidos na prisão.

Pernambuco ajuda mulher com insônia

Recife (Sucursal) — Dona Ilsa Gomes de Brito, que já tentou até o suicídio no rio Capibaribe, porque não consegue dormir há mais de um ano, receberá completa assistência médica da Secretaria de Saúde do Estado, segundo garantiu o Secretário Alcides Ferreira Lima.

A insônia de dona Ilsa, que é mãe de dois filhos, começou depois que ela foi submetida a uma operação uterina. Sua doença vem comovendo a população do Recife, depois que a imprensa noticiou o fato. A paciente já consultou vários médicos inutilmente.

QUESTÃO DE SORTE

Maria Helena diz que se tornou modêlo por acaso

Gaúcha trocou os estudos na Sorbonne pela profissão de modêlo da alta costura

Passou ontem pelo Rio, rumo a Pôrto Alegre, a gaúcha Maria Helena Martins, que há dois anos foi fazer um curso de Civilização Francesa na Sorbonne e pouco depois se tornou modêlo da alta costura, sendo hoje *cover-girl* de Dorian Leigh.

Maria Helena, que passará um mês de férias no Rio Grande do Sul, contou que se tornou *cover-girl* por acaso, mas quando a oportunidade surgiu não hesitou em abandonar os estudos e "abraçar uma profissão mais rendosa", mesmo com a oposição dos parentes.

COMO FOI

Disse Maria Helena que a oportunidade surgiu em Saint Tropez, onde certo dia conheceu, por intermédio de uma amiga, um fotógrafo americano que fazia cobertura da moda na Côte D'Azur e foi convidada para uma série de poses, publicadas mais tarde em revistas americanas.

— A partir daí — comentou — a coisa foi fácil, pois choveram convites de fotógrafos e costureiros parisienses. Ante as ofertas tentadoras, não hesitei em desistir da bôlsa e iniciar uma profissão de muito maiores perspectivas.

Com seu tipo de sul-americana — morena de olhos castanhos — e falando seis idiomas, é hoje solicitada por fotógrafos e costureiros das principais revistas da alta moda francesa. Informou que nos meses mais fracos chega a ganhar entre 60 a 70 dólares por hora, faturando uma média de 2 a 3 mil dólares mensais.

Maria Helena disse que a profissão, apesar de rendosa, tem também seus problemas. Os piores são a concorrência e a rigidez do horário. Muitas vêzes há um desfile ou um compromisso no studio de um fotógrafo às 7 horas, precisando levantar duas horas e meia antes só para a maquilagem.

Latino-americanos fazem ressalvas ao relatório sôbre o fundo dos mares

Nações Unidas (UPI-JB) — O projeto de documento sôbre a utilização pacífica dos fundos dos mares e oceanos ainda não teve completada a sua redação final, diante de várias ressalvas a êle feitas por delegados latino-americanos.

O documento, que é um conjunto dos dados colhidos por grupos jurídicos e técnicos, será apresentado à reunião do Comitê Especial da ONU, encarregado de estudar o aproveitamento dos fundos dos mares e oceanos, marcada para o Rio de Janeiro, entre 19 e 30 de agôsto próximo.

RESSALVAS

Informou-se que as ressalvas feitas ao documento de trabalho se referem apenas ao aspecto técnico da questão, uma vez que, quanto ao seu aspecto jurídico, todos os países-membros, em número de 35, já manifestaram concordância.

Enquanto o representante argentino dizia que o documento não havia sido analisado pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, órgão ao qual estava destinado, e que não dispusera de elementos técnicos suficientes, o delegado soviético chamava a atenção para a necessidade de ser precisado o conceito científico de região abissal.

Albuquerque Lima promete devolver aos índios terras tomadas por estrangeiros

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, prometeu aos padres das Missões Salesianas do interior de Goiás e Mato Grosso que irá "devolver aos índios as terras que lhes foram tomadas por fazendeiros, inclusive norte-americanos, motivo das mais insistentes queixas feitas pelos indígenas." No Xingu tratou da pacificação dos índios *krain akoro*, "aquêles que têm até dois metros de altura."

Em dois dias, o General Albuquerque Lima, acompanhado de assessôres, percorreu dez aldeias de índios em Mato Grosso e Goiás e três postos da Operação-Rondon, oferecendo aos indígenas 5 mil pares de sapatos, mil *shorts*, 2 mil lâminas de barbear e 500 saquinhos de balas para os curimins.

PROMESSAS

Prometeu o Ministro do Interior aos padres salesianos, além da devolução das terras, maior ajuda técnica e financeira, através da Fundação Nacional do Índio, principalmente às missões que mantêm em Meruri, Sangradouro e São Marcos, na qual atendem a quase 1 500 indígenas.

No Parque Nacional do Xingu, iniciou os estudos para atender à reivindicação do Sr. Orlando Vilas-Boas, que pretende a desapropriação de uma grande área para os índios, inclusive uma lagoa, que é o maior acidente geográfico do Brasil Central.

Respondendo às reivindicações que lhe fizeram, o Ministro Albuquerque Lima anunciou para os índios a nova política que está adotando, citando a criação do Parque Nacional de Tumucumaque e a implantação da Funai.

Caminhões com escravos são detidos em Belo Horizonte quando iam para M. Grosso

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatro caminhões com lavradores, que seriam vendidos em Mato Grosso, foram apreendidos ontem em Belo Horizonte e levados à Polícia Federal. No total, eram 196 pessoas, entre as quais mulheres grávidas e crianças de colo, que passaram a noite nos próprios caminhões.

Os lavradores não sabiam para onde seriam levados. Na guia fiscal, tirada pelo agenciador Marcebispo Silva Dutra para levar as famílias, estava escrito: "Livre para transportar oito burros e três cavalos." Da carga declarada, existiam apenas quatro burros. O restante eram as famílias e suas trouxas.

NOVA VIDA

Os quatro caminhões saíram da região de Governador Valadares. Dois iam para Rio Branco, outro para Boa Esperança e o quarto para Tangara da Serra, lugares que os retirantes sabiam ser "muito bons" através de um amigo chamado Mundico. Mundico não pretende mudar-se de Governador Valadares.

A maioria pagou ao agenciador NCr$ 35,00 por cabeça e os que iam com a família compraram um banco inteiro, com seis lugares, por NCr$ 250,00. Muitos não tinham dinheiro para a passagem e pagariam depois, trabalhando nas cidades de destino. Os quatro motoristas, detidos pela Polícia Federal, acham que o lucro não compensa, pois recebem NCr$ 1 500,00 por viagem levando a média de 56 pessoas por caminhão, num total aproximado de três mil quilos.

Todos êles concordaram em que a carga humana é a pior que existe.

— O lucro de NCr$ 800,00 não vale a pena. É menino pra danar — disse um dêles.

MESMA COISA

Para alguns lavradores, prosseguir até Mato Grosso ou voltar à vida dura de anteontem é a mesma coisa: o destino de cada um é apenas trabalhar. Outros, acham mais cômodo dormir nos caminhões que nos barracos onde viviam.

Enquanto êles esperavam na Praça São Cristóvão, onde está a Delegacia de Polícia Federal, o delegado Valdemiro Sousa ouvia os quatro motoristas e o agenciador Marcebispo da Silva Dutra. Todos foram presos e responderão a inquérito, aberto na hora.

ESPERANÇA

Geraldo Alves de Sousa, roceiro, trabalhou por 15 meses para economizar e poder levar a família de nove pessoas para Tangara da Serra. Há dois anos, Sebastião dos Reis, seu parente, foi para lá e escrevia maravilhas do lugar.

Os quatro caminhões passaram todo o dia de ontem em frente à delegacia. Os motoristas olhavam, através das grades, os festejos de seus colegas, que comemoravam o padroeiro da classe, São Cristóvão. Os lavradores observavam de perto o movimento e só as mulheres eram proibidas, pelos maridos, de descerem dos caminhões, "para não se mostrarem." Os meninos chupavam picolés.

O delegado da Polícia Federal pediu ao Secretário de Segurança quatro motoristas para levarem as famílias de volta à região de Governador Valadares. Aos retirantes que tivessem dinheiro, foi permitida a volta por conta própria, de trem ou ônibus.

Geipot pagou demais aos funcionários

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aprovou ontem parecer da Consultoria-Geral da República, determinando a apuração de irregularidades praticadas no Grupo Executivo de Integração da Política dos Transportes — Geipot — que pagou a seus funcionários requisitados **pro labore** acima do teto estabelecido pelo DASP.

O processo já foi encaminhado ao Ministério dos Transportes.

DNER ligará C. Grande a São Paulo

A ligação entre Campo Grande e São Paulo será realizada com a pavimentação do trecho que liga a cidade matogrossense a Rio Brilhante, segundo informou ontem o DNER, ao anunciar duas concorrências no valor de NCr$ 17 143,00 relativas a êsse serviço e à implantação do trecho Caxambu-Aiuroca.

Entre as duas cidades mineiras existe atualmente um ramal ferroviário, considerado antieconômico, funcionando a título precário.

Êste ramal será substituído pela nova estrada, que concluirá o contôrno de Caxambu, evitando o tráfego pesado no centro da cidade.

Arueira depõe novamente sôbre desvio

Niterói (Sucursal) — O delegado de Caxias, Sr. Mauro Magalhães, avocou ontem ao seu gabinete o inquérito em que o ex-líder sindical da Leopoldina, Herval Arueira, é acusado de desviar NCr$ .... 69 147,31 da organização Narciso Marques, para tomar hoje o seu depoimento.

Cêrca de 3 500 recibos assinados pelo Sr. Herval Arueira, relativos a importâncias que recebera de clientes da firma de contabilidade, e que deviam ser recolhidas ao INPS e ao impôsto de renda, foram relacionados ontem para incriminar o acusado.

MISTERIOSO

Uma testemunha ouvida, Sr. Jaci da Silva Barbeto, também ex-líder sindical ferroviário em Campos, afirma que vem "notando nos últimos tempos, que Herval Arueira tem um padrão de vida muito elevado, que comprou carro e só anda bem vestido."

Amigos do Sr. Jaci da Silva Barbeto afirmam que Herval Arueira, depois de absolvido por subversão "nunca foi incomodado pelo DOPS ou pelo SNI, enquanto seus ex-companheiros foram detidos várias vêzes"; estranham que isso ocorra quando êle foi um dos mais destacados organizadores de greve na Leopoldina, antes da Revolução."

Cia. Construtora Centenário construirá 208 apartamentos em obras para a COOPHAB-GB

A Companhia Construtora Centenário assinou ontem contrato com a Cooperativa Habitacional da Guanabara para a construção de 208 apartamentos numa área de 11.660 metros quadrados, em Madureira. As obras estão orçadas em NCr$ 2.087.799,98, e o prazo de construção é de 14 meses. Na foto, diretores da COOPHAB-GB, Sr. Armando Casaes, Dra. Maria Enyd Ladeira do Nascimento e o Dr. Sylvio de Mattos, vendo-se também os diretores da Companhia Construtora Centenário, Drs. Floriano Kahtalian e Benjamin Habda. A solenidade teve lugar na própria sede da Cooperativa

Justiça Federal investiga acusações feitas a senhor de engenho pernambucano

Recife (Sucursal) — A Justiça Federal ouviu ontem no município de Condado trabalhadores e o arrendatário do Engenho Patrimônio, Sr. Honorato Campos, dando prosseguimento ao inquérito instaurado pela Polícia Federal, para apurar as responsabilidades do senhor de engenho, acusado de destruir plantações dos camponeses e de submetê-los a torturas.

No inquérito policial, já concluído, o senhor de engenho Honorato Campos, que nega tudo, é acusado de espancar trabalhadores e de enterrar um outro, até a altura do pescoço, fazendo depois um caminhão avançar contra êle, como se fôsse esmagá-lo.

INTIMIDAÇÃO

Segundo se informou, as torturas visavam a intimidar os camponeses que reagiram para entregar as suas plantações. A questão entre o arrendatário do Engenho Patrimônio e os seus trabalhadores teve início há quase um ano, quando o Sr. Honorato Campos os expulsou a todos, alegando que não precisava mais dos seus serviços.

Os camponeses recorreram à Justiça do Município de Condado, que lhes deu ganho de causa, mas o senhor de engenho não cumpriu a decisão judicial.

Posteriormente, os trabalhadores foram ao IV Exército e o seu comando determinou fôsse o problema devidamente esclarecido. Daí, o caso chegou à Justiça Federal, onde o Sr. Honorato Campos negou tôdas as acusações que lhe foram feitas e os trabalhadores tudo confirmaram.

Os trabalhadores do Engenho Patrimônio pedem a indenização de suas plantações, destruídas pelos tratores do senhor de engenho, numa ação que foi garantida por capangas armados. Acredita-se que a Justiça Federal decida em favor dos camponeses, sendo essa a impressão dos dirigentes da Federação dos Trabalhadores Rurais.

Gílson Amado quer fazer a multiplicação dos pães da educação pela TV Educativa

Para o presidente da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, Sr. Gílson Amado, já se pode pensar em "realizar o milagre de multiplicar os pães da educação no Brasil de hoje, faminto de ensino e de preparação pedagógica em todos os níveis."

E êsse milagre de multiplicação será alcançado pela TV Educativa, que, na sua opinião, dentro de um ano, "terá reduzido subsatncialmente o índice de analfabetismo no país, além de haver contribuído para a reforma educacional brasileira."

DEMANDA

O Sr. Gílson Amado disse que a TV Educativa poderá contribuir, de forma excepcional, para a reforma educacional no Brasil "tendo em vista que a crescente demanda de oportunidades de ensino dificilmente poderá ser atendida pela expansão vegetativa dos sistemas educativos convencionais."

O presidente da Fundação TV Educativa anunciou operações para em breve em canais TV Educativa anunciou operações para Salvador, São Paulo, Recife, Pôrto Alegre e Manaus e novas concessões para outras regiões do país, já em estudos no Contel.

O Sr. Gílson Amado afirmou que não exagera dizendo que, em um ano, com a TV voltada para a educação, poderemos ter reduzido substancialmente o índice de analfabetismo no país. "Para tanto — acrescentou — o Departamento Nacional de Educação do MEC, sob a direção técnica da professôra Alfredina de Paiva e Sousa, elabora os cursos especiais, que serão oferecidos através do vídeo da TV Educativa."

FASE PRIMEIRA

O presidente da Fundação TV Educativa acrescentou que já foram vencidas as dificuldades encontradas na fase inicial, inclusive a liberação de verbas. Assim, pôde resumir a tarefa realizada, desde a implantação do órgão.

Em primeiro lugar, foi elaborado o projeto do Telecentro da Fundação, que será o laboratório de produção de aulas, cursos, programas didáticos, educativos e culturais, em vídeo-tapes e filmes de 16 mm. Contará êsse centro com o primeiro kinescópio a ser instalado no país.

Foi completado o projeto de edital de concorrência para aquisição dos equipamentos indispensáveis ao Telecentro; já em fase final está o Plano Integrado da TV Educativa no Brasil e a implantação da estrutura técnica e administrativa da Fundação; é iniciativa prioritária a organização do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal e — a sua tarefa da mais alta importância — a integração da TV Educativa, em ritmo acelerado, no sistema de ensino brasileiro.

O Sr. Gílson Amado disse ainda que a Fundação vem pleiteando do Contel a adoção de medidas que lhe assegurem a coordenação das atividades das emissoras de TV Educativa na parte da programação pedagógica, o que possibilitará o intercâmbio das experiências. Até que disponha do seu Telecentro, a Fundação vai começar a produzir em cooperação com a TV Comercial, em caráter experimental, aulas, flashs didáticos e de cultura geral, intervalos artísticos e culturais, mediante convênios.

D. Vicente Scherer condena ação da Sociedade de Defesa da Tradição e Propriedade

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer, condenou ontem a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, que está angariando assinaturas para um memorial endereçado ao Papa, denunciando uma suposta infiltração comunista no clero.

Embora veladamente, o prelado gaúcho acusou a entidade pelo pichamento da Catedral Metropolitana e outras igrejas de Pôrto Alegre com cruzes suásticas e expressões como "fora os padres comunistas."

CARTAZES

D. Vicente Scherer disse que o pichamento da catedral ou de qualquer outro lugar "é ato de pessoas irresponsáveis. É estranho que isso aconteça quando um grupo de pessoas, portando cartazes, sai à rua para ganhar publicidade, muitas vêzes pagando pessoas para assinar listas sem o menor escrúpulo". Finalmente, afirmou o arcebispo que "é totalmente improcedente" a campanha movida contra o clero e contra o padre Hélder Câmara.

O presidente da seção gaúcha da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, Sr. João Menezes Costa, nega que a entidade seja responsável pelo pichamento das igrejas, porque "contraria os seus métodos" e "a utilização da suástica evidencia uma ação extremista de caráter fascista."

Exército invade delegacia

Niterói (Sucursal) — Vinte soldados do Grupo de Obuses 105 do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, armados de fuzis e metralhadoras, sob o comando do tenente Carlos Nascimento, ocuparam ontem das 10h 20m às 11h 30m a Delegacia de Nilópolis e mantiveram durante êsse tempo o delegado-adjunto Renato Godinho, sob custódia.

A ocupação deveu-se à detenção, dia 18 de abril último, do sargento Renier Medeiros Couto, na Delegacia, quando foi autuado por desacato e desobediência, pelo investigador Adelino Rivera e o perito Guimarães, que não atenderam intimação para depor em IPM na corporação militar.

O tenente mostrou ao delegado um mandado de prisão assinado pelo capitão Virgílio dos Santos Pereira Monteiro contra os dois policiais que autuaram o sargento. Como obtivesse a resposta de que ambos não estavam, resolveu prender o delegado. Êste alegou que os auxiliares estavam de férias e depois de longo diálogo o promotor da Comarca, Otávio de Freitas, sugeriu que o delegado informasse em ofício ao militar o motivo da ausência dos policiais.

O tenente concordou com a sugestão, mas levou o investigador Antônio Braga e o motorista da Delegacia, Edmundo Rosa, para depor no IPM, tendo os dois regressado, ontem mesmo.

II Exército apreende mais munição

São Paulo (Sucursal) — Com a apreensão de mais 200 quilos de dinamite, além de armas e munições, em firmas comerciais que operavam irregularmente em Aparecida do Norte, o major Roberto Melo, chefe do Serviço de Fiscalização da Importação, Depósito e Tráfego de Produtos Controlados pelo Ministério do Exército, determinou ontem a intensificação do trabalho de vistoria e fiscalização em todo o Estado.

A preocupação agora do major Roberto Melo, é descobrir, dos fornecedores de dinamite, as pedreiras sem autorização do Exército, e reprimir a venda indiscriminada de armas e munições. A fiscalização procurará, também, verificar quais as pedreiras que não observam tôdas as regras de segurança estabelecidas pelo Exército e que poderiam, dêste modo, facilitar o roubo de dinamite por parte de terroristas.

Pe. Hosana vê liberdade com frieza

Recife (Sucursal) — Depois de cumprir dez anos e meio de pena por ter assassinado o Bispo de Garanhuns, o padre Hosana de Siqueira, que teve bom comportamento durante êste tempo, recebeu com frieza a liberdade condicional que lhe foi concedida ontem pelo Tribunal de Justiça e só pensa em publicar a sua vida, em três volumes.

— Agora gostaria de dormir — afirmou aos jornalistas que lhe pediram uma entrevista, acrescentando que só voltará a falar quando estiver sôlto, depois dos dez dias de prazo concedidos para que o juiz de execuções criminais estabeleça as condições de sua saída da cela do quartel do Corpo de Bombeiros.

SILÊNCIO OBRIGATÓRIO

Os advogados do assassino do Bispo Expedito Lopes, Srs. Carlos Moreira e Audálio Alves, informaram que uma das condições para a liberdade do padre Hosana foi a de que não desse entrevistas.

Amigos de padre Hosana revelaram que suas preocupações no momento são a autobiografia, em três volumes, e a criação de gado na cidade de Quipapá. Várias editôras de São Paulo manifestaram interêsse em publicar o seu livro de memórias, que conta o desentendimento com Dom Expedito Lopes, os motivos do crime e sua revolta aos maus tratos recebidos na prisão.

Pernambuco ajuda mulher com insônia

Recife (Sucursal) — Dona Ilsa Gomes de Brito, que já tentou até o suicídio no rio Capibaribe, porque não consegue dormir há mais de um ano, receberá completa assistência médica da Secretaria de Saúde do Estado, segundo garantiu o Secretário Alcides Ferreira Lima.

A insônia de dona Ilsa, que é mãe de dois filhos, começou depois que ela foi submetida a uma operação uterina. Sua doença vem comovendo a população do Recife, depois que a imprensa noticiou o fato. A paciente já consultou vários médicos inùtilmente.

QUESTÃO DE SORTE

Maria Helena diz que se tornou modêlo por acaso

Gaúcha trocou os estudos na Sorbonne pela profissão de modêlo da alta costura

Passou ontem pelo Rio, rumo a Pôrto Alegre, a gaúcha Maria Helena Martins, que há dois anos foi fazer um curso de Civilização Francesa na Sorbonne e pouco depois se tornou modêlo da alta costura, sendo hoje *cover-girl* de Dorian Leigh.

Maria Helena, que passará um mês de férias no Rio Grande do Sul, contou que se tornou *cover-girl* por acaso, mas quando a oportunidade surgiu não hesitou em abandonar os estudos e "abraçar uma profissão mais rendosa", mesmo com a oposição dos parentes.

COMO FOI

Disse Maria Helena que a oportunidade surgiu em Saint Tropez, onde certo dia conheceu, por intermédio de uma amiga, um fotógrafo americano que fazia cobertura da moda na Côte D'Azur e foi convidada para uma série de poses, publicadas mais tarde em revistas americanas.

— A partir daí — comentou — a coisa foi fácil, pois choveram convites de fotógrafos e costureiros parisienses. Ante as ofertas tentadoras, não hesitei em desistir da bôlsa e iniciar uma profissão de muito maiores perspectivas.

Com seu tipo de sul-americana — morena de olhos castanhos — e falando seis idiomas, é hoje solicitada por fotógrafos e costureiros das principais revistas da alta moda francesa. Informou que nos meses mais fracos chega a ganhar entre 60 a 70 dólares por hora, faturando uma média de 2 a 3 mil dólares mensais.

Maria Helena disse que a profissão, apesar de rendosa, tem também seus problemas. Os piores são a concorrência e a rigidez do horário. Muitas vêzes há um desfile ou um compromisso no **studio** de um fotógrafo às 7 horas, precisando levantar duas horas e meia antes só para a maquilagem.

Latino-americanos fazem ressalvas ao relatório sôbre o fundo dos mares

Nações Unidas (UPI-JB) — O projeto de documento sôbre a utilização pacífica dos fundos dos mares e oceanos ainda não teve completada a sua redação final, diante de várias ressalvas a êle feitas por delegados latino-americanos.

O documento, que é um conjunto dos dados colhidos por grupos jurídicos e técnicos, será apresentado à reunião do Comitê Especial da ONU, encarregado de estudar o aproveitamento dos fundos dos mares e oceanos, marcada para o Rio de Janeiro, entre 19 e 30 de agôsto próximo.

RESSALVAS

Informou-se que as ressalvas feitas ao documento de trabalho se referem apenas ao aspecto técnico da questão, uma vez que, quanto ao seu aspecto jurídico, todos os países-membros, em número de 35, já manifestaram concordância.

Enquanto o representante argentino dizia que o documento não havia sido analisado pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, órgão ao qual estava destinado, e que não dispusera de elementos técnicos suficientes, o delegado soviético chamava a atenção para a necessidade de ser precisado o conceito científico de região abissal.

Albuquerque Lima promete devolver aos índios terras tomadas por estrangeiros

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, prometeu aos padres das Missões Salesianas do Interior de Goiás e Mato Grosso que irá "devolver aos índios as terras que lhes foram tomadas por fazendeiros, inclusive norte-americanos, motivo das mais insistentes queixas feitas pelos indígenas." No Xingu tratou da pacificação dos índios *krain akoro*, "aquêles que têm até dois metros de altura."

Em dois dias, o General Albuquerque Lima, acompanhado de assessôres, percorreu dez aldeias de índios em Mato Grosso e Goiás e três postos da Operação-Rondon, oferecendo aos indígenas 5 mil pares de sapatos, mil *shorts*, 2 mil lâminas de barbear e 500 saquinhos de balas para os curimins.

PROMESSAS

Prometeu o Ministro do Interior aos padres salesianos, além da devolução das terras, maior ajuda técnica e financeira, através da Fundação Nacional do Índio, principalmente às missões que mantém em Meruri, Sangradouro e São Marcos, na qual atendem a quase 1 500 indígenas.

No Parque Nacional do Xingu, iniciou os estudos para atender à reivindicação do Sr. Orlando Vilas-Boas, que pretende a desapropriação de uma grande área para os índios, inclusive uma lagoa, que é o maior acidente geográfico do Brasil Central.

Respondendo às reivindicações que lhe fizeram, o Ministro Albuquerque Lima anunciou para os índios a nova política que está adotando, citando a criação do Parque Nacional de Tumucumaque e a implantação da Funai.

Caminhões com escravos são detidos em Belo Horizonte quando iam para M. Grosso

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatro caminhões com lavradores, que seriam vendidos em Mato Grosso, foram apreendidos ontem em Belo Horizonte e levados à Polícia Federal. No total, eram 196 pessoas, entre as quais mulheres grávidas e crianças de colo, que passaram a noite nos próprios caminhões.

Os lavradores não sabiam para onde seriam levados. Na guia fiscal, tirada pelo agenciador Marcebispo Silva Dutra para levar as famílias, estava escrito: "Livre para transportar oito burros e três cavalos." Da carga declarada, existiam apenas quatro burros. O restante eram as famílias e suas trouxas.

NOVA VIDA

Os quatro caminhões saíram da região de Governador Valadares. Dois iam para Rio Branco, outro para Boa Esperança e o quarto para Tangara da Serra, lugares que os retirantes sabiam ser "muito bons" através de um amigo chamado **Mundico. Mundico** não pretente mudar-se de Governador Valadares.

A maioria pagou ao agenciador NCr$ 35,00 por cabeça e os que iam com a família compraram um banco inteiro, com seis lugares, por NCr$ 250,00. Muitos não tinham dinheiro para a passagem e pagariam depois, trabalhando nas cidades de destino. Os quatro motoristas, detidos pela Polícia Federal, acham que o lucro não compensa, pois recebem NCr$ 1 500,00 por viagem levando a média de 56 pessoas por caminhão, num total aproximado de três mil quilos.

Todos êles concordaram em que a carga humana é a pior que existe.

— O lucro de NCr$ 800,00 não vale a pena. É menino pra danar — disse um dêles.

MESMA COISA

Para alguns lavradores, prosseguir até Mato Grosso ou voltar à vida dura de anteontem é a mesma coisa: o destino de cada um é apenas trabalhar. Outros, acham mais cômodo dormir nos caminhões que nos barracos onde viviam.

Enquanto êles esperavam na Praça São Cristóvão, onde está a Delegacia de Polícia Federal, o delegado Valdemiro Sousa ouvia os quatro motoristas e o agenciador Marcebispo da Silva Dutra. Todos foram presos e responderão a inquérito, aberto na hora.

ESPERANÇA

Geraldo Alves de Sousa, roceiro, trabalhou por 15 meses para economizar e poder levar a família de nove pessoas para Tangara da Serra. Há dois anos, Sebastião dos Reis, seu parente, foi para lá e escrevia maravilhas do lugar.

Os quatro caminhões passaram todo o dia de ontem em frente à delegacia. Os motoristas olhavam, através das grades, os festejos de seus colegas, que comemoravam o padroeiro da classe, São Cristóvão. Os lavradores observavam de perto o movimento e só as mulheres eram proibidas, pelos maridos, de descerem dos caminhões, "para não se mostrarem." Os meninos chupavam picolés.

O delegado da Polícia Federal pediu ao Secretário de Segurança quatro motoristas para levarem as famílias de volta à região de Governador Valadares. Aos retirantes que tivessem dinheiro, foi permitida a volta por conta própria, de trem ou ônibus.

Rio Vidigal destrói três casas

Dez minutos de chuvas bastaram para o rio Vidigal destruir a entrada de um bueiro construída recentemente pelo 1.º Distrito Rodoviário e, depois de transbordar, arrastar três casas na altura do número 161 da Estrada do Tambá e inundar outras três.

Os moradores do local mostravam-se irritados com a inundação e diziam que tinha previsto a inundação antes de ser feita a obra, tendo inclusive tentado convencer os engenheiros a não colocar as duas grades no bueiro.

VÍTIMAS

As casas destruídas foram as do Sr. Zenite Ferreira de Castro, Nair Góes de Aguiar e Léda Rodrigues, que abrigavam 15 pessoas e sofreram prejuízo total.

Os bombeiros tiveram de fa- [illegible] humana, com auxílio de cordas, para salvar [illegible] pessoas que estavam nas casas ameaçadas pelas águas do rio Vidigal, que desciam com grande velocidade e arrastavam todos os obstáculos que encontravam.

O rio, não encontrando passagem nas grades de ferro colocadas pelos engenheiros do 1.º Distrito Rodoviário, devido ao acúmulo de detritos, destruiu uma cobertura de cimento de cêrca de 20 centímetros de espessura.

CULPA

Ainda recentemente, o Sr. Zenite Ferreira de Castro, um dos moradores prejudicados, fêz uma declaração ao administrador da VI Região, Sr. Nélson Correia Monteiro. Recebeu como resposta a seguinte informação do engenheiro-chefe do 1.º Distrito Rodoviário, com data de 24 do mês passado:

"A colocação de grades na entrada do bueiro que escoa as águas pluviais provenientes da favela da Estrada do Tambá através da Avenida Niemeyer é uma medida necessária, que visa sobretudo a evitar o entupimento do referido bueiro com tôda a sorte de detritos (paus, colchões, pedras, etc.).

Para conhecimento de V. Sa. o mencionado bueiro foi construído a seis metros, em média, de profundidade, e é de difícil acesso. O 1.º DR há quase dois meses vem mantendo uma turma em serviços diários para a desobstrução do referido bueiro, com enorme sacrifício do pessoal que ali está trabalhando, provocando inclusive doenças em nossos trabalhadores.

Concluímos, pois, pela construção e colocação de grades na entrada do bueiro, a fim de não se repetir o fato da completa obstrução do bueiro e ao mesmo tempo, facilitar a êste DR, a desobstrução externa do mesmo.

Acreditamos, pois, ser esta a única solução para o problema em foco".

Geipot pagou demais aos funcionários

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aprovou ontem parecer da Consultoria-Geral da República, determinando a apuração de irregularidades praticadas no Grupo Executivo de Integração da Política dos Transportes — Geipot — que pagou a seus funcionários requisitados **pro labore** acima do teto estabelecido pelo DASP.

O processo já foi encaminhado ao Ministério dos Transportes.

Cia. Construtora Centenário construirá 208 apartamentos em obras para a COOPHAB-GB

A Companhia Construtora Centenário assinou ontem contrato com a Cooperativa Habitacional da Guanabara para a construção de 208 apartamentos, numa área de 11.660 metros quadrados, em Madureira. As obras estão orçadas em NCr$ 2.087.799,98, e o prazo de construção é de 14 meses. Na foto, diretores da COOPHAB-GB, Sr. Armando Casaes, Dra. Maria Enyd Ladeira do Nascimento e o Dr. Sylvio de Mattos, vendo-se também os diretores da Companhia Construtora Centenário, Drs. Floriano Kahtalian e Benjamin Habda. A solenidade teve lugar na própria sede da Cooperativa

AVISOS RELIGIOSOS

ALICE CEZAR VERGARA

(FALECIMENTO)

A família de ALICE CEZAR VERGARA e a Diretoria do Centro Espírita "Casa de Adonai" tem o pesar de comunicar o seu passamento ocorrido no dia 19 dêste mês e participam a realização de uma prece em sua intenção, hoje, dia 26, às 14 horas, no Centro, na Rua General Andrade Neves, 296, Niterói, confessando-se, desde já, agradecidos.

BALBINA GARCIA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Orlando Silva e senhora, Jair Garcia, senhora e filhos, Walter Garcia, senhora e filhos, Nezeli Garcia, Cenira Garcia Torres, espôso, filha, neta e bisnetos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento da sempre lembrada, mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 27, às 9 horas, na igreja da Candelária.

COMANDANTE MANOEL DE ARAUJO CORTEZ

(CAP. MAR E GUERRA REF.)
MISSA DE 7.º DIA

Eloisa Vieira Cortez, J. Cortez Godfroy, A. Cortez Godfroy e senhora, Maria Luiza Godfroy Martins e José Martins, agradecem as manifestações de amizade recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso e tio MANOELITO e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Igreja Santa Cruz dos Militares (1.º Março), altar-mor, amanhã, dia 27, às 11h30m.

ENÉAS SOARES DO COUTO

(FALECIMENTO)

Noemia Silva do Couto, Ruy de Leonardo Truda e senhora, Anaurelino Couto e família, Rubens Couto, Enéas Couto Filho e família, Yeda Couto, Domenico Moliardo e família, (ausentes) tem o pesar de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô — ENÉAS SOARES DO COUTO — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú) para a mesma Necrópole. (P

IDALGIZA DE CARVALHO NEIVA

("GISA")

Rubens Vianna Neiva, Aloysio de Carvalho Neiva, espôsa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida e inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, ocorrido no dia 20 dêste; e convidam os seus demais parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua bonissima alma, que farão celebrar às 10 horas, sábado dia 27, na igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

Guilhermina Vinhaes Fernandes

(SANTINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 27, às 10h 30m, na igreja Nossa Senhora da Paz — Ipanema.

MIGUEL FALCÃO DE ALVES

(Func. Aposentado do Banco do Brasil)

(FALECIMENTO)

Oneida Falcão de Alves, José Eugenio Falcão de Alves e senhora, Viúva Olintho Monteiro Jácome, filha, genro e neta, Irene Falcão de Alves (ausente), Fernando Monteiro e família (ausentes), viúva Osmaro Monteiro, filha, genro e netos, (ausentes), comunicam o falecimento de seu querido espôso, irmão, cunhado e tio, e convidam para seu sepultamento hoje, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

PONTO ESTRATÉGICO

A estátua do Pequeno Jornaleiro serviu de tribuna para o protesto dos artistas e intelectuais

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço por uma graça recebida.

O S.F.

PROFESSOR LUIZ VIANA

Bernardo Lichtenfels e espôsa, Julieta Lichtenfels Pachêco, espôso, filha e netos, Edgard Lichtenfels, espôsa e filhos, Vicente Lichtenfels, espôsa e filha e Frederico Lichtenfels e espôsa convidam para a missa que mandarão celebrar sábado, 27, às 10 horas, na igreja de Santo Inácio, em sufrágio da alma do seu cunhado e tio.

Incêndio destrói casa de cômodos

A irresponsabilidade do proprietário de uma indústria caseira ilegal de confecções, Sr. Antônio Pedro, que deixou ligado o ferro de engomar, provocou ontem um violento incêndio que, em menos de uma hora, consumiu o prédio número 46 da Praça da República — uma casa de cômodos — e destruiu parcialmente o de número 42.

Os moradores do velho pardieiro incendiado perderam todos os seus pertences e, entre êles, a Sr.ª Dulcinéa da Silva, grávida, mãe de sete filhos menores, disse que o incêndio começou às 13h30m no quarto n.º 8, onde funcionava a fabriqueta clandestina, mas que o seu proprietário, mesmo avisado, "recusou-se a chamar os bombeiros."

DESAMPARO

Os bombeiros chegaram ao local do incêndio, chamados pelo menino Antônio Carlos, de 12 anos, mas não puderam evitar a destruição total do prédio número 46. Houve falta de água e, certamente, o madeirame do velho prédio facilitou a propagação do fogo.

Freiras reivindicam de sua ordem o direito de opinar na escolha das dirigentes

Fortaleza (Correspondente) — As filhas de caridade de 80 casas provinciais, tôdas que existem desde o Amazonas até a Bahia, enviaram proposição ao Capitulo-Geral da Ordem, que está reunido em Roma, defendendo a abertura do processo de escolha de suas dirigentes, através de consulta prévia, que seria feita pelo órgão dirigente da Ordem, sediado em Paris.

A proposição foi redigida após as filhas de caridade terem sido surpreendidas com a nomeação, para conselheira-geral da Ordem, de madre Teresa Filgueiras, de Arcoverde, Pernambuco, sem que qualquer das casas provinciais fôsse antes consultada. A idéia da proposição surgiu na Missão de Fortaleza e logo ganhou o apoio das outras casas.

SEM REBELDIA

— Queremos decisões que não sejam apenas de cima para baixo, mas emanadas de todos os setôres da Ordem, através de consultas. Nosso movimento não é de rebeldia ou desacato, mas uma legítima reivindicação de tôdas as integrantes da Ordem no norte e no nordeste — afirmam as freiras que mantêm em Fortaleza o Colégio Imaculada Conceição, o mais tradicional ginásio do Estado.

MODERAÇÃO

As religiosas haviam redigido, inicialmente, um abaixo-assinado para enviar ao Capítulo, reunido em Roma, mas o padre Pedro Hazevoet, coordenador-provincial, sugeriu que não fôsse remetido nestes têrmos. Pediu às freiras que transformassem o documento em uma proposição e assumiu a responsabilidade de fazê-la chegar a Roma, para ser apreciada pelo Capítulo.

O movimento das freiras do norte e do nordeste reúne tôdas as superioras-visitadoras e delegadas-provinciais, que desejam a adoção imediata das medidas aconselhadas pelo Concílio Ecumênico sôbre reformas e aberturas na estrutura da Ordem, que tem mais de 300 anos e já sofreu alterações em sua constituição.

DIREITOS DE OPINAR

As religiosas que lideram o movimento afirmam que nada têm contra a conselheira-geral de Pernambuco nomeada e dizem que aprovariam a indicação de seu nome, caso houvessem sido consultadas prèviamente, mas não se conformam por não terem sido ouvidas.

A nova conselheira-geral terá mandato de seis anos e passará a residir em Paris, onde fica a sede mundial da Ordem. Não existe qualquer indício de que possa haver movimento para não tomar conhecimento da nomeação, mas as freiras não transigem na sua determinação de participar de decisões desta natureza. Esperam que o Capítulo promova a alteração que pretendem no processo de escolha das conselheiras, aplicando as diretrizes novas, resultantes do Concílio e explicam que a reunião em Roma objetiva, também, reformular a constituição da Ordem, adaptando-a aos novos rumos da Igreja.

Tôdas as casas provinciais do Norte e Nordeste do Brasil fizeram estudos sôbre o problema e seus resultados seguiram junto à proposição. Caso não houvesse a ação moderadora do padre Pedro Hazevoe, tôdas as 80 casas provinciais enviariam o memorial assinado.

Franciscanos brigam com padre do Brasil em Roma

Roma (AFP-JB) — Oitenta estudantes franciscanos de Teologia deixaram a Ordem como protesto contra seu ministro-geral, o padre brasileiro Constantino Koser, que é acusado pelos jovens de não ter feito a reforma da Ordem, dentro do espírito do Concílio.

A notícia foi publicada no semanário esquerdista **L'Espresso** e informa que os jovens estudantes eclesiásticos, em sua maioria do Norte da Itália, reuniram-se na sede da Cúria Generalícia de Roma, chefiados pelo padre Fábio, que se destacou nas manifestações de protesto dos estudantes italianos, na última primavera.

ACUSAÇÃO

O padre Koser teria acusado os estudantes franciscanos de não utilizarem a via hierárquica, motivo que parece ter determinado o afastamento dos jovens da Ordem e a realização de uma reunião, alguns dias depois, em Monfalcone, em Veneza, para redigir carta de protesto.

Na carta os estudantes pedem "uma aplicação substancial dos princípios de reforma do Concílio, principalmente no que se refere à prática da pobreza e de novas experiências de vida associada."

Informantes da Ordem Franciscana disseram que o caso se reduz a proporções modestas e que não tem o aspecto de um movimento de rebeldia, resumindo-se tudo à formulação de votos. No entanto, sòmente após o regresso do padre brasileiro Constantino Koser, que está na Alemanha, será possível conhecer as conseqüências do protesto.

MARCO MODIANO

Umberto Modiano e família agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido MARCO, a 24 de junho p. passado.

ROSA ALVES BORGES

(FALECIMENTO)

Luiz Beltrão e senhora, Raul Alves Borges e família, Joaquim da Costa Borges, Horácio Alves Borges e família, Francisco Alves Borges e família e Carlos Cascon e senhora, cumprem o doloroso dever de avisar aos demais parentes e amigos, o falecimento de sua sogra, mãe e avó, saindo o féretro da Capela do Hospital da Ordem da Penitência, na Rua Conde de Bonfim, 1 033, onde está sendo velado o corpo, para o Cemitério de Jacarepaguá, às 11 horas de hoje, dia 26-7-68.

Prof. Luiz Viana

(MARANHÃO)

Adélia Lichtenfels Viana, M.º Cecília Viana de Barros, espôso e filhos, José Paulo Viana, espôsa e filhos, Ana Elisa Viana Mercadante, espôso e filhos e Waldomiro Antonio Bacelar Viana agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e tio, convidando parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser celebrada sábado, dia 27, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, na Rua São Clemente.

DR. THEODORO QUARTIM BARBOSA

A diretoria da MERIDIONAL — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, com profundo pesar participa o falecimento do seu querido presidente,

DR. THEODORO QUARTIM BARBOSA

ocorrido no dia 24 do corrente em São Paulo. (P

Artistas são impedidos de se reunir no Municipal e fazem comícios-relâmpago

Os artistas de teatro e intelectuais, impossibilitados de se concentrarem ontem na escadaria do Teatro Municipal, ocupada desde às 11 horas por três choques da PM (100 homens) e mais o *Brucutu*, recorreram aos comícios-relâmpagos, um na estátua do Pequeno Jornaleiro e o outro, logo dispersado pelo DOPS, na Rua São José com Avenida Rio Branco.

Enquanto o ator Cláudio Marzo, num comício de quatro minutos na Rua São José, pedia garantias de trabalho para a classe teatral, que "vem sofrendo agressões de grupos extremistas" o Ministro Mário Andreazza, parado numa banca de jornais próxima, assistia ao movimento, só se retirando depois da chegada de um carro do DOPS.

EXPECTATIVA

As 11 horas, três choques da Polícia Militar, precedidos do jeep do comando 121-21 e do **Brucutu**, chegaram à Cinelândia, ocupando e interditando o trânsito nas pistas em frente ao Teatro Municipal. Um dos pelotões ocupou a calçada da esquina da Avenida Rio Branco, outro do lado da Rua 13 de Maio e o último em frente à estátua de Carlos Gomes. Dez soldados da PM, portando escudos postaram-se em frente ao teatro.

A Radiopatrulha 8-160 passeava constantemente em ronda. Um pequeno acidente com o táxi Volkswagen chapa 40-1986, na esquina da Rua 13 de Maio provocou um aglomerado em volta do carro, obrigando a PM a dispersá-lo. Às 12h 25m, outro grupo de pessoas foi desfeito na esquina da Rua Araújo Pôrto Alegre.

PRIMEIRO COMICIO

A 13h10m, o pintor Carlos Vergara, subindo na estátua do Pequeno Jornaleiro, iniciou o primeiro comício-relâmpago, rodeado por 20 artistas de teatro e intelectuais. Êstes aproveitaram para escrever no chão, com **spray**, as frases "Abaixo a Censura" e "Liberdade para o teatro."

— A luta dos artistas de teatro é semelhante a dos estudantes — disse o pintor Carlos Vergara — e unidos combatemos a mesma coisa, pois é a censura da ditadura que está fechando teatros. Estamos aqui para colocar o problema para o povo, explicando a situação dramática em que nos encontramos.

Em seguida falou Jorge Ramos, ator da peça **O Drástico Acidente que Destronou Teresa**, que seria levada no Teatro Jovem.

— O Govêrno financia grupos extremistas para jogar bombas em nossos teatros e incentiva as agressões aos elencos, como aconteceu ao da peça **Roda Viva**, em São Paulo. Por isso é que falamos ao povo contra a ditadura terrorista.

A atriz Susana Morais, filha do poeta Vinícius de Morais, foi a última oradora e afirmou que "não podemos trabalhar, pois não temos condições mínimas de segurança. O Govêrno da ditadura é o único responsável por tôda a situação dramática em que nos encontramos."

REPRESSAO

Os 20 artistas e intelectuais, entre os quais Norma Bium e Vera Barreto Leite, se dirigiram em grupos de três para a Rua São José esquina com Avenida Rio Branco, onde, depois de se reagruparem, iniciaram às 13h35m o segundo comício relâmpago.

O ator Cláudio Marzo, subindo numa caixa coletora de lixo, disse que "está aqui apenas um pequeno grupo de artistas, pois uma comissão foi ao encontro do Presidente da República pedir mais segurança para a nossa classe e expor os últimos acontecimentos, inclusive as agressões ao elenco da peça **Roda Viva**. A classe está unida contra a ditadura. Estamos aqui para dizer a vocês tudo aquilo que os militares não nos deixam dizer."

Teatros montam esquema de defesa contra terror

A série de boatos e ameaças de atos de terrorismo desencadeada por grupos extremistas contra teatros cariocas levou os meios teatrais a montar esquemas próprios de defesa e segurança, capazes de enfrentar e repelir uma tentativa mais concreta de invasão ou depredação.

Embora apreensivos, a preocupação maior dos meios teatrais é a de que o clima de tensão que os terroristas pretendem criar exerça efeitos psicológicos sôbre o público, afastando-o do teatro.

PRONTOS

Os Teatros Santa Rosa e Ginástico, ameaçados através de telefonemas por elementos que se disseram integrantes do MAC (Movimento Anticomunista), já têm montados seus esquemas, contando com suas próprias equipes, além de colaboradores e amigos. Os outros preparam seus sistemas de proteção e defesa, que serão interligados de modo a permitir um imediato acionamento tão logo um ou outro teatro se sinta efetivamente ameaçado.

Os esquemas de segurança prevêem a vistoria de tôdas as dependências do teatro antes dos espetáculos, a vigilância contínua nas proximidades, a observação permanente do comportamento do público e de pessoas levemente suspeitas, a intercepção de pessoas com embrulhos e até a proibição da entrada de pequenos grupos. As turmas de autodefesa estarão sempre prontas a intervir ao menor indício de movimentação estranha.

— O sistema de vigilância já foi testado e o público reagiu bem, solidarizando-se conosco, não se ofendendo com as medidas de precaução — revelou Hélio Bloch, do Teatro Santa Rosa.

— Não ficaremos desprotegidos como pedem supor êsses grupos extremistas — disse Antônio de Cabo, do Teatro Ginástico. Estamos preparados para repelir e desmoralizar qualquer tentativa de invasão ou depredação.

PUBLICO

A preocupação maior nos meios teatrais, além da indignação contra a natureza da campanha, é a de que a repercussão das ameaças e atos até agora realizados pelos grupos terroristas possa influir no ânimo do público, causando um temor maior e levando-o a afastar-se do teatro. Êsse efeito teria fatalmente conseqüências financeiras negativas e poderia ameaçar a sobrevivência de muitos elencos.

— Êsse terrorismo é semelhante à campanha que a Censura move contra o teatro e tôdas as demais atividades culturais do país — acusou o diretor Leo Jusi, que apresenta atualmente no Teatro Santa Rosa a peça de Ziraldo **Êste Banheiro É Pequeno Demais para Nós Dois**. Enquanto a Censura tenta esvaziar os palcos com as interdições e proibições sucessivas de peças, os terroristas querem esvaziar a platéia por meio da intimidação. Nós continuaremos a reagir e a lutar, agora contra duas frentes inimigas.

Diante da série de ameaças e tentativas de atos terroristas contra teatros, o ambiente na Secretaria de Segurança e no DOPS é de expectativa. Embora o sistema tenha sido colocado de sobreaviso, a maioria dos agentes adota uma atitude descontraída diante dos fatos e só agirá quando solicitada. Também na Polícia Militar não foram adotadas medidas especiais de prevenção. Fontes do Gabinete do comandante da PM revelaram que a Polícia Militar sòmente dará proteção quando fôr solicitada.

Sérgio Pôrto confirma a tentativa de envenená-lo

O jornalista Sérgio Pôrto — Stanislaw Ponte Preta — revelou ontem que no intervalo de uma das sessões do último sábado, do *Show do Crioulo Doido*, no Teatro Ginástico, um terrorista tentou envenená-lo, colocando em seu café forte dose de algum psicotrópico que os médicos disseram ser cocaína ou mesmo heroína.

Sérgio Pôrto está desde domingo passado convalescendo das fortes dores que a droga provocou, enquanto sua espôsa recebeu vários telefonemas anônimos, ameaçando-o fisicamente e prometendo invadir o teatro Ginástico. Informou que o teatro conta com esquema de segurança e que o público não precisa ter receio de comparecer.

INFILTRADO

Revelou ontem Sérgio Pôrto que habitualmente toma café no seu camarim, entre uma sessão e outra do *Show do Crioulo Doido*. O café fica sempre em uma garrafa térmica.

— No último sábado — percebi que havia algo de errado, pois a bebida estava amarga, mesmo com açúcar. Só tomei um gole, mas mesmo assim trabalhei na última sessão com fortes dores no corpo. Quando cheguei em casa, o calmante que ingeri fêz efeito contrário.

Disse que, por sofrer distúrbios cardiológicos, procurou o Instituto Brasileiro de Cardiologia, onde seu médico constatou que havia ingerido forte dose de algum psicotrópico.

Sérgio Pôrto crê que o autor do atentado tenha entrado juntamente com estudantes, pois êstes, "com minha permissão", quase diàriamente pedem autógrafos dos artistas ou então vendem bônus para o Calabouço. Um dêles provàvelmente entrou no camarim e colocou a droga na garrafa de café.

Guilherme Penteado envida esforços para trazer o craque argentino Laconic

O vice-presidente Guilherme Penteado informou que além dos cinco cavalos cujas presenças estão confirmadas para provas da semana do Grande Prêmio Brasil, existe ainda a possibilidade da vinda de Laconic, cuja ausência só poderá acontecer diante da morte repentina de uma pessoa da família do proprietário.

Depois de explicar que visando entusiasmar e apoiar a imprensa, anunciará hoje, às 16 horas, em entrevista coletiva, prêmios para equipe, três para reportagens individuais e um para fotografia. Comentou que Arsenal realmente será montado por pilôto argentino, O. Domingues, enquanto Laconic, no caso, poderia vir a ser dirigido por Antônio Ricardo.

VIOLINO EM DOIS PÁREOS

Após informar, no entanto, que diante da presença duvidosa de Laconic, Ricardo fez muito bem em aceitar a montaria de Dilema, esclareceu que o único cavalo argentino a atuar em duas provas será Violino, que participará do quilômetro e da milha internacionais.

Entre os demais, Campanário, na milha não poderá ser mais pilotado pelo Ricardo, porque houve exigência do proprietário no sentido de atuar no regime de bridão, mas acrescentou que o freio do Sul receberá compensação através da montaria de Volveriola, um dos bons corredores em percursos reduzidos, em San Isidro e Palermo.

DEFINIÇÃO

O Vice-Presidente assinalou, ainda, que tôdas as dúvidas serão dirimidas hoje, pois vai manter conversa telefônica com o treinador de Laconic, na última tentativa, para que um cavalo excelente e que vem de grandes atuações, possa correr e se o fizer pode ganhar sem surprêsa o Grande Prêmio Brasil.

Entre os demais, declarou que Arsenal correrá o GP Brasil, Volveriola e Violino o quilômetro, ficando Perplejo para milha, juntamente com Violino, que tentará duas vitórias em apenas 24 horas.

REFÔRÇO CHILENO

Desidério vai receber NCr$ 1 500,00 mensais

Jóquei chileno Desiderio chegou contratado por 6 meses e com retirada fixa

Desiderio Muñoz, jóquei chileno, contratado pelo Stud Talismã, por indicação do antigo profissional Francisco Pancho Irigoyen, estêve ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea, mas retirou-se logo, ao tomar conhecimento de que não poderia montar esta semana, porque a sua situação junto à Comissão de Corridas ainda não está regularizada.

Desiderio tem 27 anos, monta com 53 kg, e ao contrário de Gabriel Menezes, que chegara dois dias antes, é pouco comunicativo, parecendo ainda desambientado. Usava uma pulseira na mão direita, relógio de ouro, e aliança de casado. Trajava uma túnica preta e calça cinza.

CONTRATO IDENTICO

O bridão chileno aceitou a proposta do Stud Talismã, idêntica à de Gabriel Menezes. Vai receber NCr$ 1 500,00 mensais, mais as percentagens por vitórias e colocações, e ajuda de custo para sua manutenção nos primeiros meses de contrato. O contrato especifica a duração de seis meses, com opção para igual período.

Nas estatísticas do Chile, ocupava a quarta colocação, e gozava de muito prestígio, ganhador que era das principais provas do calendário clássico. Foi apresentado aos treinadores Manuel de Sousa e José Salustiano da Silva, responsáveis pelo treinamento dos animais do stud que o contratou.

Intrépido é o mais cotado pela maioria e pode vencer o G. P. Conde de Herzberg

Intrépido é apontado pela grande maioria dos profissionais que disputarão o GP Conde de Herzberg como o mais forte competidor inscrito mas, numa demonstração de que o resultado certo é difícil prever, todos têm esperanças de boa colocação e alguns até de uma vitória.

É unânime também a opinião de que o filho de Coarazo atua melhor quando pode liderar o *train* sem ser muito acossado mas, de modo geral, os pilotos dos seus concorrentes não acreditam que êle resista à distância e pretendem decidir o páreo na reta, atropelando.

É O LÍDER

João Sousa está bastante animado com sua montaria e acredita que será muito difícil perder esta prova, pois Intrépido está muito bem e a distância não lhe mete medo.

— É o líder. Quem quiser ganhar o páreo, vai ter de ganhar dêle — afirmou.

Intrépido, contando com quatro vitórias, tem um trabalho expressivo na milha para o qual obteve o tempo de 1m 47s cravados. João de Sousa acredita que o principal adversário seja Al Fin, mas não esquece de Tarso e Ipu, que evoluíram.

Intrépido leva ainda o refôrço de Naldinho que pode ajudá-lo a manter a liderança.

O MAIS VELOZ

Depois de um trabalho em que passou os 1 500 metros em 1m35s, com menos de 13s para o final, correndo em raia pesada, Tarso surge como o mais veloz nos exercícios. Jorge Borja espera que na grama, onde corre pela primeira vez, o filho de Ribol mantenha essa mesma desenvoltura.

Bastante impressionado com a velocidade dêste potro, o jovem bridão acha que se justifica o apelido pelo qual já está sendo conhecido o pensionista de Miguel Gil, nas matinais: **Avião.**

Reconhece em Intrépido o mais sério rival mas, mesmo assim, acha que pode vencer com Tarso.

MELHOR DA TRINCA

Adálton Santos, pilôto de Ipu, reconhece em sua montaria uma grande evolução e afirma que, comparado com seus companheiros de número, "Ipu é o melhor dos três e é o único que poderá derrotar Intrépido."

Os outros concorrentes não constituem motivo de preocupação para Adálton, mesmo em se considerando os bons trabalhos e apronto, pois "na corrida é que se vê."

MESMA COISA

Lembrando Guaxupé, o cavalo que, apesar de pouco acreditado, venceu o GP Dezesseis de Julho, Paulo Alves estabeleceu uma comparação com Nermaus, que corre no domingo. Quer avisar que êste concorrente não deve ser desprezado "porque pode ganhar e dar uma pule elevada como a a de Guaxupé."

Atribui grandes possibilidades à sua montaria e acha até que a vitória de Intrépido "não é tão certa como pode parecer."

O MELHOR MOMENTO

José Queirós também prevê boa atuação para Intrépido, mas tem restrições: a característica de gostar de correr na frente é conhecida por todos e Queirós pensa em tirar partido do combate que o ponteiro irá sofrer.

Pretende esperar a reta para atropelar com Al Fin bem poupado, "aguardando o melhor momento."

SONHO ANTIGO

Jorge Pinto, vice-líder das estatísticas da Gávea, vem sonhando com o dia em que ganhará um clássico. Jando, sua montaria para o GP de domingo, não parece ser capaz de tornar realidade êsse desejo, pois, diz, "Jando vai à raia muito ameaçado por Intrépido e pelo *fantasma* Tarso."

Sua vitória clássica, acredita, ainda não virá desta vez. Continuará sendo "apenas um sonho, que agora já está ficando antigo."

Ricardo achando argentino duvidoso se definiu ontem por Dilema no G.P. Brasil

O freio Antônio Ricardo realmente preocupado com o problema de montarias para o Grande Prêmio Brasil, e sem receber qualquer notícia do cavalo argentino, Arsenal, se viria a ser dirigido no freio, ontem pela manhã, resolveu aceitar a montaria de Dilema para a importante prova, tendo já trabalhado o cavalo paulista pela primeira vez.

O pilôto do Sul explicou que reconhece se tratar de um animal cujo rendimento é bem superior na pista de areia, mas é na grama molhada onde seus cascos devem se acomodar melhor, tal como aconteceu no Grande Prêmio Brasil do ano passado, quando conseguiu a terceira colocação atuando sempre de forma expressiva em todo o percurso.

NÃO VALEU

Ricardo disse aceitar inteiramente as declarações do treinador Amasílio Magalhães ao esclarecer que Dilema, no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, foi muito prejudicado e finalizou perto, mas em uma colocação sem qualquer valor.

Acredita o pilôto que a raia de grama, continuando macia, como no momento, Dilema deve correr muito bem e, como seu trabalho de 2m38s para o GP Dezesseis de Julho tinha sido espetacular, acha que agora é possível confirmar êsse tempo, agora que pode ser levado com menor rigor que nos treinos.

Acêrca de Duraque, salientou que não monta o castanho por simples questão de barração, pois [illegible] de cavalo, que não teve o tempo suficiente para se recuperar de um prolongado repouso. Admite que o melhor seria levá-lo de maneira que o próprio tempo se encarregasse de colocá-lo em forma e não com rapidez desnecessária, visando correr as provas de maior importância:

— Duraque ainda voltará a ser o mesmo cavalo, caso não venha a ser corrido seguidamente e levado com paciência. O remédio para Duraque é paciência, muita paciência.

Comentando a respeito de um possível retôrno ao ponto de partida, na procura de montarias, podendo voltar a ter interêsse pelos parelheiros argentinos, disse ser agora impossível, pois deu a palavra ao treinador de Dilema, desde ontem:

— Empenhei minha palavra e vou cumpri-la. Sòmente um acontecimento excepcional fará com que eu deixasse de pilotar Dilema.

Rastro passou o quilômetro em 1m05s1/5 e melhorou sua cotação para correr amanhã

Rastro, inscrito no Handicap Especial de amanhã à tarde no Hipódromo da Gávea, no percurso de 2 200 metros, completou o quilômetro em 1m05s 1/5, ao lado de um companheiro que o aguardava nos 800 metros, no encerramento dos preparativos realizados pela manhã, no prado.

Ol Drunk foi outro que agradou aos observadores, assinalando 51s 2/5, nas mãos de J. Paulielo, podendo influir no desenrolar da competição, sem qualquer surprêsa, já que vem de vitória sôbre Cadipó e do próprio Rastro na mesma distância.

ISLAND

Island (A. Ricardo) desceu a reta em 37s2|5, com muita facilidade, Rás Gussa (F. Pereira F.º) aumentou para 38s2|5, sem ser obrigado em parte alguma e Venuziana (J. Queirós) vindo mais largo dos seiscentos, completou os 360 em 23s1|5, ação apenas regular.

DELLA

Della (J. Pinto) chegou com sobras ao lado de Vando (Lad.) em 46s2|5 os 700. Victory Way (J. Borja) deixou excelente impressão na partida de 38s3|5 a reta. Neldoca (J. Ramos) chegou muito perto de Neidelinda (J. Barbosa) em 46s os 700 e True Vanp (S. Silva) a reta em 38 s, com seu jóquei muito sereno.

VENUTO

Freedom (P. Alves) vindo de mais longe, desceu a reta em 38s, a moda da casa e Flâneur (J. Queirós) chegou com muito boa disposição nesta partida de 46s os 700. Venuto (F. Pereira F.º) igualou e chegou de galope largo. Di (M. Carvalho) os 800 em 52s, com sobras. Cobiçada (D. F. Graça) sem fazer muito esfôrço, assinalou 54s para os 800. Relicário (A. Machado) os 700 em 46s, com algumas reservas. Bad Girl (J. Baffica) chegou muito junto de Sting-Ray (D. F. Graça) em 38s a reta. Escatoleta (J. Garcia) procurando a cêrca externa, marca, registrou 53s2|5 os 800 e Catatau (J. Borja) vindo de mais distância, finalizou os 700 em 46s, sem exigi-lo em parte alguma.

ARTISAN

Seu Nené (J. Pinto) a reta em 38s, à vontade. Dr. Didi (J. Borja) os 700 em 46s, algo contido. Sigiloso (I. Sousa) a reta em 39s, suavemente. Cadenero (J. Barbosa) chegou sempre muito junto neste floreio de 51s os 800. Guropé (J. Queirós) chegou no match (F. Menezes) em 46 s os últimos 700. Artisan (F. Menezes) demonstrando grandes progressos do exercício para a reta, arrematou com grande facilidade, trazendo 45s 2|5 para os 700 e Travêsso (D. Santos) aumentou para 47s, sem exigi-lo.

RASTRO

Estibordo (A. Ricardo) o quilômetro em 1m 06s 4|5, com algumas reservas e a mais do centro da pista. Facho (F. Pereira F.) sem muita preocupação a reta em 38s, com companheiro a vários corpos. Rastro (J. Borja) chegou sobrando ao lado de um companheiro que o aguardava nos 800, num longo, completou os 800 em 51s 2|5, agradando muito e a pouco mais do miolo da cancha. Charnot (H. Vasconcelos) a reta em 37s 4|5 suavemente e El Matrero (A. Dorneles) aumento para 48s, da mesma forma.

ALSTONIA

Gava (A. Ricardo) deu um passeio na pista de 43s a reta. Fardela (A. Neri) chegou sobrando de uns companheiros em 37s a reta. Toujours (O. F. Silva) a reta em 40s muito suave. Querença (S. M. Cruz) melhorou para 38s, desenvolvendo muito bem. Liza (J. Garcia) muito leve e com algum rigor, dominou a uma ótima reta. Cadefinido (D. Milanez) levou a pior de um outro que casualmente encontrou em 37s 4|5 a reta. Flora Mascarada (H. Vasconcelos) a reta em 38s, muito à vontade. Alstonia (L. Acuña) com rara facilidade, desceu a reta em 37s 1|5 e Que Classe (F. Maia) aumentou para 39s 3|5, desferindo os derradeiros metros.

EL CARIBE

Irônico (P. Alves) a reta em 38s, com sobras, Rubeni K. (J. Garcia) os 700 em 47s 2|5, agradando muito. El Caribe (A. Barroso) procurando o caminho mais longo e sendo acomodado ao lado de seus companheiros, assinalou 52s 2|5 os 800, agradando em, pelo miolo da raia e com seu jóquei muito tranqüilo. Mônaco (J. Santana) trouxe um excelente final na partida de 52s 2|5 os 800, vindo também a pouco mais da metade da pista.

ATABOR

Hal Solita (J. Queirós) não deixou muito boa impressão na partida de 23s 2|5 os 360. Largheto (J. Paulielo) limitou-se a dar um passeio na raia de 25s os 360 e Atabor (R. Carmo) vindo dos 800, finalizou a reta com grande facilidade.

Binóculo

J. C. Moraes

Nã há uma razão lógica que determine qualquer reação, por parte dos jóqueis nacionais, diante da contratação de dois profissionais chilenos. A disputa em si, só benefícios poderá trazer na elevação do índice técnico das corridas, confrontando duas escolas distintas, mas que teve a sua verdadeira origem na perícia dos bridões estrangeiros.

Se houve essa influência, se ela foi benéfica, então deve ser aplaudida e não criticado o esfôrço de dois studs, Hélio Perdigão e Talismã, trazendo Gabriel Menezes e Desidério Munoz. Deve-se focalizar um ângulo importante. Que o turfe brasileiro ainda não comporta gastos excessivos, lògicamente, em função direta das dotações mais baixas. Um animal, de campanha regular, necessita levantar cêrca de 4 a 5 páreos, anualmente, para se pagar e ao treinador, não onerando a bôlsa do proprietário, que dispende, em média, NCr$ 200,00 mensais, não incluindo medicamentos, por animal. Um cavalariço ganha o salário mínimo, cuidando de dois cavalos em treinamento ou três na cocheira, potros, os que estão sem campanha ou em tratamento.

Por aí, é fácil se tirar uma conclusão das despesas mensais de um stud, que mantém em suas cocheiras mais de vinte parelheiros. A concorrência é valida, ainda, como motivo de atração. Perspectivas de maior interêsse, afluência de público e prêmios mais compensadores. Deve ser a tônica do turfe, na formação de uma nova mentalidade.

GASTÃO GARANTIDO

Gastão trabalhou muito bem em Cidade Jardim, na pista de areia, completando os 3 000 metros em 3m17, fazendo ar primeira volta no tempo de 2m10s e a derradeira em 2m14s, arrematando os últimos 200 metros com 13s5/10. O filho de Nordic parece ter readquirido sua melhor forma técnica e física, garantindo a participação no GP Brasil de agôsto, com Urias Bueno no dorso.

ESTATÍSTICAS EM PAUTA

José Machado, que monta preferencialmente para o Haras São José e Expedictus, virou a semana na liderança da estatística, com 47 vitórias, 127 colocações e prêmios de NCr$ 133 294,00, deixando José Queirós e Jorge Pinto empatados na segunda colocação com igual número de pontos, 43. Outro bridão, Jorge Borja, está próximo, em terceiro, 40, e Francisco Pereira Filho, a seguir, com 36.

Ernâni de Freitas não tem competidores na atual temporada, inclusive com maior número de triunfos em relação aos jóqueis, 55, já que José Luis Pedrosa, tem, até o momento, 34.

O Haras São José e Expedictus continua absoluto na categoria de criadores e proprietários, respectivamente com 108 e 55 vitórias, e prêmios de NCr$ 340 366,00 e 213 310,00.

Sabinus, com apenas uma vitória, foi o que levantou a maior dotação, NCr$ 50 mil, e o reprodutor Fort Napoleon por vitórias e prêmios (33 e NCr$ 126 690,00), o de maior evidência até o momento.

Foggy-Day na raia pesada derrotou titular Imortal no melhor páreo de ontem

Foggy-Day, muito bem na pista de areia pesada, conseguiu derrotar o seu companheiro Imortal na melhor carreira de ontem à noite, enquanto Urias, novamente muito apostado, não correspondia, e Lord Cedro, apesar de estar na raia que mais gosta não conseguiu mostrar agora nada que o credenciasse a uma grande exibição.

José Machado, líder das estatísticas, conseguiu vencer com Kopenick na sexta prova da noite, enquanto Jorge Pinto e J. Queirós os vice-líderes marcaram pontos por intermédio de Eliane A e Diana, respectivamente.

PULE ALTA

A pule mais alta da reunião foi de Meu Bem que confirmando a última exibição não tomou conhecimento dos adversários e ganhou pràticamente de ponta a ponta. Luleur muito apostado correu em segundo até os 400 metros finais quando parou e não figurou na competição. B. Santos foi um jóquei bastante tranqüilo no dorso do ganhador.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Eliane A, J. Queirós
2.º Old Cat, R. Carmo

Vencedor (2) 0,32. Dupla (12) 0,22. Placês (2) 0,11 (1) 0,10. Treinador Darci Cassas. Tempo 1m03s. Não correu Jacobéia.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Diana, J. Pinto
2.º Lady Manon, J. Machado

Vencedor (6) 0,41. Dupla (34) 0,21. Placês (6) 0,34 (7) 0,39. Treinador Oldemar Bandeira Lopes. Tempo 1m24s.

3.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Já Viu, J. Paulielo
2.º Hal-Líbio, J. Queirós

Vencedor (5) 0,19. Dupla (13) 0,32. Placês (5) 0,15 (1) 0,17. Treinador Moacir Canejo. Tempo 1m03s. Não correu Aviso Prévio.

4.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Foggy-Day, J. Marinho
2.º Imortal, A. Hodecker

Vencedor (6) 0,17. Dupla (33) 0,46. Placês (6) 0,23. Treinador Valdemiro Gomes de Oliveira. Tempo 1m22s. Neste páreo não foi apresentado o cavalo Franco.

5.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Gótica, M. Silva
2.º Blue Signal, J. Pinto

Vencedor (5) 0,25. Dupla (13) 0,31. Placês (5) 0,14 (1) 0,15. Treinador Claudemiro Pereira. Tempo 1m19s. Não correu La Lilyss.

6.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Kopenick, J. Machado
2.º Tom Jones, S. M. Cruz

Vencedor (6) 0,56. Dupla (12) 0,65. Placês (6) 0,23 (1) 0,18. Treinador H. Ytrillo. Tempo 1m46s.

7.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Meu Bem B. Santos
2.º Amilcar, J. Pinto

Vencedor (10) 1,33. Dupla (34) 0,28. Placês (10) 0,43 (6) 0,15. Treinador Moisés de Araújo. Tempo 1m18s.

Movimento geral de apostas NCr$ 461 492,29.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

303.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 30.000,00** — **PLANO "S-R"**

Lista de QUINTA-FEIRA, 25 de JULHO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo — NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.532 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1241 ...	12,00
1245 ...	12,00
1416 ...	12,00
1513 ...	12,00
1591 ...	12,00
1893 ...	12,00
2	
2069 ...	12,00
2087 ...	12,00
2183 ...	12,00
2237 ...	12,00
2287 ...	12,00
2290 ...	12,00
2461 ...	12,00
2474 ...	12,00
2476 ...	12,00
2601 ...	12,00
2652 ...	12,00
2696 ...	12,00
2729 ...	12,00
2733 ...	12,00
2817 ...	12,00
2881 ...	12,00
2890 ...	12,00
3	
3090 ...	12,00
3198 ...	12,00
3276 ...	12,00
3308 ...	12,00
3355 ...	12,00
3440 ...	12,00
3445 ...	12,00
3460 ...	12,00
3533 ...	12,00
2.º PRÊMIO 3592	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
3702 ...	12,00
3763 ...	12,00
3803 ...	12,00
3883 ...	12,00
3901 ...	12,00
3927 ...	12,00
3991 ...	12,00
4	
4040 ...	12,00
4053 ...	12,00
4082 ...	12,00
4110 ...	12,00
4236 ...	12,00
4276 ...	12,00
4373 ...	12,00
4374 ...	12,00
4415 ...	12,00
4418 ...	12,00
4515 ...	12,00
4539 ...	12,00
4575 ...	12,00
4587 ...	12,00
4591 ...	12,00
4607 ...	12,00
4632 ...	12,00
4659 ...	12,00
4664 ...	12,00
4669 ...	12,00
4687 ...	12,00
4758 ...	12,00
4774 ...	12,00
4788 ...	12,00
4818 ...	12,00
4926 ...	12,00
4934 ...	12,00
4941 ...	12,00
4999 ...	12,00
5	
5097 ...	12,00
5121 ...	12,00
5175 ...	12,00
5177 ...	12,00
5244 ...	12,00
5306 ...	12,00
5322 ...	12,00
5343 ...	12,00
5367 ...	12,00
5675 ...	12,00
5731 ...	12,00
5848 ...	12,00
5960 ...	12,00
6	
6000 ...	12,00
6029 ...	12,00
6042 ...	12,00
6131 ...	12,00
6156 ...	12,00
6209 ...	12,00
6306 ...	12,00
6309 ...	12,00
6335 ...	12,00
6347 ...	12,00
6376 ...	12,00
6388 ...	12,00
6401 ...	12,00
6403 ...	12,00
6432 ...	12,00
6463 ...	12,00
6499 ...	12,00
6628 ...	12,00
6654 ...	12,00
6683 ...	12,00
6850 ...	12,00
6925 ...	12,00
6938 ...	12,00
6946 ...	12,00
7	
7063 ...	12,00
7170 ...	12,00
7310 ...	12,00
7424 ...	12,00
7524 ...	12,00
7598 ...	12,00
7672 ...	12,00
7729 ...	12,00
7739 ...	12,00
7749 ...	12,00
7804 ...	12,00
7828 ...	12,00
7889 ...	12,00
7904 ...	12,00
7914 ...	12,00
8	
3.º PRÊMIO 8016	400,00 CRUZEIROS NOVOS
8120 ...	12,00
8182 ...	12,00
8194 ...	12,00
8233 ...	12,00
8239 ...	12,00
8253 ...	12,00
8381 ...	12,00
8408 ...	12,00
8462 ...	12,00
8527 ...	12,00
8545 ...	12,00
8611 ...	12,00
8736 ...	12,00
8874 ...	12,00
8976 ...	12,00
8987 ...	12,00
9	
9000 ...	12,00
APROXIMAÇÃO 9026	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 9027	30.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 9028	100,00 CRUZEIROS NOVOS
9068 ...	12,00
9093 ...	12,00
9163 ...	12,00
9164 ...	12,00
9221 ...	12,00
9222 ...	12,00
9251 ...	12,00
9257 ...	12,00
9325 ...	12,00
9500 ...	12,00
9504 ...	12,00
9512 ...	12,00
9529 ...	12,00
9530 ...	12,00
9584 ...	12,00
9619 ...	12,00
9710 ...	12,00
9715 ...	12,00
9739 ...	12,00
9803 ...	12,00
9875 ...	12,00
9936 ...	12,00
9984 ...	12,00
9997 ...	12,00
10	
10107 ...	12,00
10167 ...	12,00
10173 ...	12,00
10197 ...	12,00
10201 ...	12,00
10281 ...	12,00
10295 ...	12,00
10352 ...	12,00
10374 ...	12,00
10549 ...	12,00
10608 ...	12,00
10631 ...	12,00
10652 ...	12,00
10664 ...	12,00
10801 ...	12,00
10849 ...	12,00
11	
11003 ...	12,00
11011 ...	12,00
11024 ...	12,00
11026 ...	12,00
11075 ...	12,00
11178 ...	12,00
11186 ...	12,00
11271 ...	12,00
11287 ...	12,00
11315 ...	12,00
11388 ...	12,00
11476 ...	12,00
11485 ...	12,00
11486 ...	12,00
11524 ...	12,00
11526 ...	12,00
11564 ...	12,00
11728 ...	12,00
11803 ...	12,00
11806 ...	12,00
11810 ...	12,00
11851 ...	12,00
11883 ...	12,00
11888 ...	12,00
12	
12030 ...	12,00
12035 ...	12,00
12041 ...	12,00
12101 ...	12,00
12107 ...	12,00
12130 ...	12,00
12174 ...	12,00
12185 ...	12,00
4.º PRÊMIO 12213	300,00 CRUZEIROS NOVOS
12224 ...	12,00
12236 ...	12,00
12243 ...	12,00
12247 ...	12,00
12259 ...	12,00
12261 ...	12,00
12435 ...	12,00
12444 ...	12,00
12448 ...	12,00
12452 ...	12,00
12460 ...	12,00
12575 ...	12,00
12577 ...	12,00
12625 ...	12,00
12646 ...	12,00
12730 ...	12,00
12804 ...	12,00
12877 ...	12,00
12959 ...	12,00
13	
13053 ...	12,00
13106 ...	12,00
13173 ...	12,00
13191 ...	12,00
13259 ...	12,00
13406 ...	12,00
13412 ...	12,00
13424 ...	12,00
13636 ...	12,00
13692 ...	12,00
13811 ...	12,00
13879 ...	12,00
13923 ...	12,00
13959 ...	12,00
14	
14131 ...	12,00
14180 ...	12,00
14208 ...	12,00
14224 ...	12,00
14247 ...	12,00
14251 ...	12,00
14274 ...	12,00
5.º PRÊMIO 14291	200,00 CRUZEIROS NOVOS
14292 ...	12,00
14340 ...	12,00
14349 ...	12,00
14364 ...	12,00
14610 ...	12,00
14645 ...	12,00
14710 ...	12,00
14943 ...	12,00
15	
15081 ...	12,00
15178 ...	12,00
15199 ...	12,00
15209 ...	12,00
15218 ...	12,00
15225 ...	12,00
15242 ...	12,00
15340 ...	12,00
15410 ...	12,00
15492 ...	12,00
15612 ...	12,00
15696 ...	12,00
15756 ...	12,00
15798 ...	12,00
15899 ...	12,00
15932 ...	12,00
16	
16049 ...	12,00
16085 ...	12,00
16148 ...	12,00
16241 ...	12,00
16245 ...	12,00
16256 ...	12,00
16430 ...	12,00
16466 ...	12,00
16479 ...	12,00
16599 ...	12,00
16625 ...	12,00
16733 ...	12,00
16764 ...	12,00
16842 ...	12,00
16930 ...	12,00
16959 ...	12,00
16960 ...	12,00

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 11,00

As dezenas 92, 16, 13 e 91 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 11,00

As extrações principiam às 15 horas

303.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 303.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

MESMA CATEGORIA

Mesmo sem jogar com a freqüência de outros tempos, Pilar González mostrou o suficiente para ganhar o título de campeã do Gávea

Vitória de Pilar é quase certa no gôlfe feminino

A golfista Pilar González deverá conquistar hoje à tarde, no Gávea, o título de campeã do clube, na categoria **scratch**, porque ao final da terceira rodada da competição, realizada ontem, obteve uma vantagem de sete **strockes** sôbre as segundas colocadas, Jane Kennon e Cecília Grimaud, vantagem esta difícil de ser desfeita nos últimos 18 buracos.

Depois de 54 dos 72 buracos programados, Pilar González tem o parcial de 250 tacadas **gross** contra 257 de Jane Kennon e Cecília Grimaud, cabendo a Doris Schoeller ocupar a quarta colocação com 270. Êste ano, a categoria **scratch** do Campeonato Interno só contou com a participação de quatro jogadoras, o que não acontecia há bastante tempo.

RESULTADOS

Rodada por rodada, o Campeonato Feminino do Gávea apresentou o seguinte desenvolvimento: primeira — Pilar (81), Jane Kennon (84), Cecília (88) e Doris Schoeller (91); segunda — Pilar e Cecília (83), Jane Kennon (89) e Doris Schoeller (90); terceira — Jane Kennon (84), Pilar e Cecília (86) e Doris Schoeller (89). A média de resultados de Pilar González é de 83,3 tacadas por rodada, ficando as demais competidoras com êste aproveitamento: Cecília Grimaud e Jane Kennon (85,6) e Doris Schoeller (90). A rodada final, hoje, não deverá alterar a posição da primeira colocada, havendo apenas interêsse na decisão do vice-campeonato.

A Taça Arcádia Bowl, do setor masculino do Gávea, prosseguirá amanhã, cabendo a Luís Carlos Paranaguá defender a liderança. As principais posições são estas: 1.º — Luís Carlos Paranaguá (85-20), 65 tacadas **net**; 2.º — Empatados, Garland Kennon (78-12) e Quick Filho (78-12), 66; 4.º — Empatados, Michael Maurogordato (73-6) e Nilo Gomes de Lemos Filho (83-16), 67; 6.º — Empatados, Douglas McNair (76-8) e Romi Carvalho (77-9), 68; 8.º — Empatados, Válter Ratto (77-7), Paulo Valdemar Falcão (88-18) e Guga Fiães (88-18), 70 tacadas **net**. A última rodada da competição, de 54 buracos, está marcada para domingo. O horário de 17h 30m para a entrega de cartões continua valendo para o fim de semana.

Cruzeiro e Usipa é Domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — A próxima rodada do campeonato mineiro — a quinta do returno — terá a volta do mando de campo do Cruzeiro nas partidas de domingo, com o time de Tostão e Natal enfrentando o Usipa no Estádio Minas Gerais, o jôgo entre Atlético e América, o primeiro clássico do returno, que será disputado amanhã em plano secundário, apesar de despertar maior interêsse dos torcedores.

Nas demais partidas jogarão: Formiga e Uberlândia, Democrata e Vila Nova, Uberaba e Valério, e Araxá e Independente. Os últimos resultados definiram as possibilidades dos clubes êste ano, deixando o título de campeão para o Cruzeiro ou Atlético. O primeiro tem mais chances com três pontos de vantagem.

CRUZEIRO MANDA

Os torcedores, que vão ao Estádio Minas Gerais assistir ao primeiro clássico do returno entre Atlético e América, estranharam o fato de, por causa da importância, o jôgo ser disputado em um sábado e não no domingo, data reservada às principais partidas. Acontece que o Cruzeiro tem o privilégio de jogar aos domingos até a oitava rodada. Esta foi a condição que êle impôs à Federação Mineira de Futebol para compensar o tempo em que estêve parado com as ausências de Tostão e Natal, emprestados à seleção nacional.

O Usipa é o lanterna do campeonato, mas, como venceu o Formiga por 1 a 0, o técnico Orlando Fantoni está pedindo muito esfôrço dos jogadores cruzeirenses para evitar uma surprêsa desagradável. O time do interior jogará na retranca, na tentativa de anular as investidas de Tostão, Natal e Dirceu Lopes. O último está em boa forma e é uma garantia para o técnico Orlando Fantoni, que ficou satisfeito com os dois gols que o jogador marcou contra o Uberlândia.

Audiência de 5 testemunhas adiou o julgamento do time de basquetebol do Botafogo

A necessidade da audiência de cinco testemunhas, quatro das quais se encontram atualmente em Belo Horizonte, ditou o adiamento para 7 de agôsto do julgamento dos 12 jogadores do Botafogo, indiciados para o Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol, por terem brigado com torcedores, no jôgo final da Copa Gerdal Bôscoli.

As testemunhas — tôdas arroladas pela defesa — são o Sr. Moacir Possolo, o técnico Kanela, e os árbitros Manuel Tavares, Célio de Pádua Guedes e João Nogueira Macedo. O relator do processo, Juiz Drummond Neto, julgou dispensável a audiência, com o que não concordaram os demais juízes, por considerarem o fato "um cerceamento de liberdade."

ADIAMENTO

O processo onde figuram indiciados os jogadores Aurélio, Válter, Peixotinho, Marcelo, Cianela, Luís Amaro, Zé Antônio, Ilha, Érico, Cláudius, João Oliveira e João Carlos — todos do Botafogo — tomou o número 44/68 e constou da pauta da última reunião do TJD, reunido sob a presidência do Sr. Basilino Valim, presentes os juízes Drummond Neto, Moriá Silva, Antônio Pereira Leitão e Alberto Moreira da Cunha.

A defesa estava a cargo do Sr. Paulo Angelim, ex-juiz do próprio Tribunal, que logo fêz sentir a necessidade da presença das testemunhas por êle arroladas. O juiz-relator, após a leitura dos autos, considerou dispensável a baixa do processo em diligência, para que fôssem ouvidas as testemunhas, dizendo-se em condições de julgar o caso, de imediato.

Os demais juízes, contudo, acharam que a medida representaria "um cerceamento da liberdade da defesa" e votaram pela audiência das testemunhas, ponto-de-vista defendido até pelo auditor, Sr. Daniel de Marco, que indiciou os jogadores como incursos nos Artigos 218 (agressão a assistente) e 221 (abandono do local da competição) do CBJDD. Pela maioria de 4 votos contra 1, então, a presidência transferiu o julgamento para o dia 7 de agôsto, pois, à exceção do técnico Kanela, as demais testemunhas encontram-se em Belo Horizonte, no Campeonato Brasileiro Juvenil, e não estarão no Rio a tempo de participar da próxima sessão, do TJD, dia 31.

JURISPRUDÊNCIA

Outro processo apreciado pelo Tribunal relacionou-se com o recurso do árbitro José de Medeiros Lima, contra a pena de advertência que lhe impôs o presidente da FMB, Sr. Vitor Catarino. A punição foi por ter o árbitro participado de movimento grevista e que redundou na paralisação dos campeonatos oficiais da Federação.

Além de negar participação no fato, José de Medeiros Lima recorreu, principalmente, contra a competência de a Presidência da FMB lhe aplicar penalidades, pois entende que tal prerrogativa só cabe ao Tribunal de Justiça. Como existe outro processo, a entrar em pauta futuramente, onde diversos árbitros fazem idêntica reclamação, o relator, Sr. Alberto Moreira da Cunha, disse que não entraria no mérito, para não pré-julgar, preferindo discutir apenas a competência ou não de o Presidente da FMB aplicar punições.

O voto do relator foi pela competência, mas perdeu por 4x1, pois os seus pares julgaram ao contrário. Ao final, o Sr. Alberto Moreira da Cunha reformulou o voto, dando unanimidade ao recurso, defendido pelo Sr. Hilson Faria. Assim, embora o TJD não tenha apreciado o mérito da questão, pràticamente firmou jurisprudência para o processo a ser julgado, aonde outros árbitros e oficiais de mesa recorrem de penalidades que lhes impôs o Poder Executivo da Federação.

AMISTOSOS DO VASCO

Para realizar dois jogos amistosos na cidade paulista de São José dos Campos, viajou ontem à noite, de trem, a delegação do Vasco da Gama, assim constituída: chefe — Jorge Macedo; delegado — Hilson Faria; técnico — Ari Vidal; assistente — Madalena; juiz — Dilermando José de Castro; massagista — Geraldo Félix; jornalista — Nóli Coutinho; jogadores — Edinho, Barone, Sérgio, Sérgio II, Felintó, Douglas, Felipe, Heraldo, Paulista, Gogô, Tentativa e Leonardo.

O Vasco enfrentará hoje e amanhã a equipe do Tênis Clube, onde atuam, entre outros, os jogadores Edvard, Josildo, Pedro Ives e Emílio. Os jogos serão pelo "Troféu Oswaldo Caviglia" e, em caso de empate, a decisão será pelo saldo de cestas.

Caraballo lutará com Pedro Gomes

Caracas (AFP-JB) — O pugilista colombiano Bernardo Caraballo lutará contra o campeão dos pena da Venezuela, Pedro Gomes, no próximo dia 16 de agôsto, nesta capital, segundo foi anunciado ontem.

Em Detroit, Estados Unidos, o norte-americano Alvin Lewis derrotou por nocaute, no primeiro assalto, o argentino Eduardo Corletti, que era considerado como o segundo pugilista da categoria dos pesado pela Associação Mundial de Boxe.

SUSPENSA

Em Porthcawl, Grã-Bretanha, Eddie Thomas, treinador do pugilista galês Howard Wenstone, ex-campeão mundial dos pena, aconselhou-o a abandonar o boxe, acrescentando que se negará a treiná-lo se êle insistir em prosseguir na carreira.

Diante disso, a nova luta programada entre Winstone e o nôvo campeão da categoria, o cubano-espanhol José Legrajn, que venceu por desistência no quinto assalto, não mais será realizada.

"Ondine" e "Stella Polare" são os primeiros colocados da Bermuda-Travemuende

Travemuende, Alemanha (UPI-JB) — O iate norte-americano *Ondine* e o barco da Marinha italiana *Stella Polare*, passaram hoje pela ponta mais avançada da costa dinamarquesa, compartilhando da distinção de terem chegado juntos na primeira parte da competição transatlântica Bermuda—Travemuende.

O *Ondine* passou por Skaggen, ponto terminal da primeira fase da disputa, às 5h14m (0414h de Greenwich), segundo informou um porta-voz da Marinha da Alemanha Ocidental.

LIDERANÇA

Durante o último dia de viagem, o *Ondine*, tendo ao leme S. A. Long, de Nova Iorque, passou calmamente à frente do *Stormvogel*, que se mantivera anteriormente na liderança, obtendo assim a honra de ser o primeiro a velejar em tôrno dêsse promontório. Mas o vitorioso por handicap nesse primeiro trecho do percurso foi o *Stella Polare*, o último de um grupo de sete iates a dar entrada em Theskaggerak, a caminho do ponto final global em Travemuende, na Alemanha Ocidental.

O *Stormvogel*, de propriedade do milionário holandês Cornelis Bruynzeel, inscrito em Port Elizabeth, na África do Sul, foi o quinto colocado em handicap, acrescentou o porta-voz.

A partida do rapidíssimo barco sul-africano foi acertada de forma a dar tempo aos demais competidores. O referido porta-voz adiantou que embora êle se mantivesse na dianteira durante todo o percurso, o *Stormvogel* estivera sempre atrás em handicap.

— Foi a falta de vento que atrapalhou — disse o infomante alemão. Êle não se lembra de ter assistido a outra competição disputada em condições semelhantes. Houve dias em que a brisa foi mais fraca que um sussurro.

O *Stormvogel* vinha concedendo tempo na categoria "A", começando com 8h1m30s dadas ao *Ondine* e chegando às 3.h7m58s dadas ao iate havaiano *Kialos* II, terceiro em handicap em relação a seus rivais de classe "A". No seu melhor dia estima-se que o *Stormvogel* tenha velejado 300 milhas náuticas.

A competição acha-se dividida em três trechos: Bermuda-Skaggens, Skaggens-Travemuende e Bermuda-Travemuende. Disse o porta-voz que os iates poderiam interromper a corrida ao chegar a Skaggens, o que o *Ondine* havia pretendido fazer. Hoje, porém, êle enviou uma mensagem anunciando que pretende continuar até o final.

O *Germania* é o segundo em handicap, depois do *Stella Polare*, entre os iates da classe A. O terceiro barco a passar por Skaggens foi o *Spirit*, do Canadá, e o quinto foi o norte-americano *Rage*, ambos na categoria B de barcos menores. O *Germania*, de classe A, passou por Skaggens em sexto lugar e manteve-se em segundo em handicap entre os barcos de sua categoria.

A CONSAGRAÇÃO

Radiofoto UPI-JB

José Legrajn, nôvo campeão mundial dos pena, não lutará contra Winstone

Boca convida Di Stefano para técnico

Buenos Aires (UPI-JB) — Alfredo Di Stefano declarou ontem que o Boca Juniors lhe ofereceu o cargo de secretário-técnico da equipe de profissionais e que está estudando as condições do convite com bastante vontade de aceitá-lo.

Di Stefano disse que, caso seja contratado, o atual diretor-técnico José D'Amico poderia permanecer no pôsto, "pois eu o considero um grande amigo. D'Amico, por sua vez, perguntado sôbre o convite feito a Di Stefano, declarou que já tinha sido avisado pelo presidente do clube, Sr. Antônio Armando, de que Di Stefano ficaria na qualidade de empresário, encarregando-se de tudo relacionado com as excursões da equipe."

Nélson Filho venceu o Derby alemão

Hamburgo (Especial para o JB) — O brasileiro Nélson Pessoa Filho, surpreendendo os entendidos que não lhe davam chances de vitória, venceu ontem, no Clube Hípico de Klein, o 40.º Derby alemão, considerado o mais difícil do mundo, montando seu cavalo branco Gran Geste, de 15 anos.

Em 1962, Nélson Pessoa entrou pela primeira vez na lista dos vencedores desta prova, montando Espartaco, e repetiu a proeza em 1963, 1965, e 1968, as três vêzes com o cavalo Gran Geste. Nélson Pessoa, que vive há vários anos na Europa, tornou-se um dos cavaleiros mais populares da Alemanha, quase equiparado ao campeão olímpico alemão Fritz Thiedeman, que é o líder com 5 vitórias em Derbys.

Náutico sagrou-se hexacampeão com ajuda do pai-de-santo Edu

Tarcísio Baltar
Da sucursal

Recife — Os jogadores do Esporte já estavam prontos para entrar em campo pelo túnel do vestiário, quando veio a ordem do técnico Astrogildo:

— Hoje, pessoal, vamos chegar ao gramado por aquêle portão ali do alambrado. Todos concordaram com o treinador, temendo, como êle, que as cruzes negras pintadas no túnel pelo pai-de-santo Edu dessem azar.

Pai Edu havia sido contratado pelo Náutico, às vésperas da série melhor de três em disputa do título de campeão do ano de 1968, para influir no resultado do campeonato. E sua manobra, pintando as cruzes negras no túnel, horas antes da partida decisiva, a última da série, fêz o time do Esporte entrar em campo sob o estigma da derrota. Resultado: vitória do Náutico, por 1 a 0.

Passadas as últimas emoções da partida final do certame pernambucano, realizada domingo, o homem comum está atribuindo a Edu a conquista do hexa-campeonato pelo Náutico. Os torcedores acham que sem êle o clube jamais chegaria a tal título, até agora só conquistado, no Brasil, pelo Grêmio, de Pôrto Alegre, e o Campinense, da Paraíba. Principalmente porque a equipe do Náutico não vinha bem: havia perdido o terceiro turno para o Esporte, time que o derrotara de nôvo numa partida extra, em que ganhou o direito de disputar a série melhor de três.

Foi quando três diretores do Náutico, Estêves Maia, Paulo Campos e Nélson Gomes, procuraram o babalorixá em sua casa e pediram para que ajudasse o clube a ser hexa-campeão, colaborando como fizera nos anos anteriores. E Edu não vacilou, segundo êle mesmo conta:

— Disse que fazia o *trabalho*, mas só se os três dirigentes firmassem um documento, com firma reconhecida, em que constatasse que êles é que tinham me procurado.

— Esta exigência — explica Edu, mostrando o documento — tinha para mim um sentido de vingança, pois nos outros anos os dirigentes do Náutico, depois de contarem com os meus préstimos, negavam o fato. Chegaram, inclusive, a me oferecer dinheiro para que eu não falasse no assunto com os jornalistas.

XANGÔ E PSICOLOGIA

Contratado o *trabalho*, Edu resolveu dividí-lo em duas partes distintas: primeiro tratou da parte religiosa pròpriamente dita, dando banhos de pureza nos jogadores e fazendo sessões na própria concentração do Náutico, para quebrar os quebrantos que por ventura houvesse; depois cuidou de atemorizar os jogadores do Esporte, fazendo chegar até êles o aviso de que estava *ajudando* os adversários (as cruzes no vestiário tiveram caráter puramente psicológico, segundo afirmou o próprio babalorixá).

Veio o primeiro jôgo e o Náutico venceu por 1 a 0. No segundo, no entanto, o Esporte se reabilitou e venceu por 3 a 2, derrota, aliás, prognosticada por Edu:

— Avisei que íamos perder porque na hora da sessão o goleiro Válter teve de sair para resolver alguns problemas particulares, quebrando a corrente. Outro fato que nos levou à derrota: a imagem do *cabôclo Zé Pilintra*, o único que deixa os jogadores à vontade, apareceu com os braços e as pernas quebrados e com o seu charuto apagado. Na verdade, não estávamos no nosso dia.

Para a terceira partida da melhor de três, Edu tentou influir logo no sorteio para a escolha do campo. Os fluídos lhe foram favoráveis, o jôgo marcado para o campo do Náutico.

E deu a sua grande jogada de mestre; pintando cruzes negras no túnel do vestiário que caberia ao Esporte. Só para atemorizar os jogadores adversários, o que, segundo êle, conseguiu. A batalha psicológica das grandes partidas estava ganha em parte. O time do Esporte era composto de um grupo de homens com mêdo. E se apresentou muito mal, inibido e bastante nervoso. No fim, 1 a 0 para o Náutico, gol marcado já na prorrogação.

Confessa Edu que esta demora foi por conta do santo protetor do goleiro Miltão, muito forte, resistente a tôda espécie de flexadas. Daí o gol só na prorrogação, quando quase todo o mundo, menos o babalorixá, acreditava num empate.

"ZÉ PILINTRA" ALVI-RUBRO

Mas Edu, apesar da vitória, está disposto a não mais fazer **trabalhos** para o Náutico. Tudo porque o **cabloclo Zé Pilintra**, o único que se dá bem com os jogadores do clube, gosta muito de charutos e cachaça e, quando se encarna no babalorixá, obriga-os a praticar êstes dois vícios, que detesta.

— Ter de tomar cachaça e fumar charutos é, para mim, um grande sacrifício — diz Edu, com expressão de repulsa no rosto. Não sei se vale a pena tanto esfôrço, quando meu clube preferido é o Santa Cruz, que talvez também seja o de preferência de outros caboclos mais tranqüilos.

O babalorixá conta que há sete anos **trabalhava** para alguns jogadores do Esporte. As suas sessões eram freqüentadas por Osvaldo Balisa, Bria e Alemão, grandes homens do futebol pernambucano daquêle tempo.

— Acontece que o então técnico do Esporte, seu Palmeira, acreditava mais no pai-de-santo **Zé da Bola**. Por isso passou a obrigar todos os jogadores sob seu comando a freqüentar outro terreiro. Fiquei desgostoso e não mais quis saber do clube da Ilha.

E continuou Edu: Nesse tempo veio me procurar o jogador Bita, do Náutico, que queria uns servicinhos particulares.

Fiz amizade com êle e passei a ajudar os demais profissionais do time, hoje hexacampeão. Modéstia à parte, no Náutico fiz um **trabalho** de se tirar o chapéu.

Mas nem tudo são flôres para o pai Edu. É êle mesmo quem lembra as dificuldades que certos diretores do Náutico lhe causavam quando a equipe alcançava vitórias sucessivas. Longe das dificuldades muitos se esqueciam do seu **trabalho**.

Foi por isso que o babalorixá passou quase seis meses ausente do clube. E, segundo êle, os jogadores perderam a Taça Libertadores da América, mesmo tendo ganho o jôgo que os classificaria no torneio internacional.

— Tudo por castigo, já que o Náutico tinha utilizado um jogador em situação irregular. Daí a perda dos pontos e a desclassificação para o Deportivo Português, da Venezuela, causada, na verdade, pelo próprio **Zé Pilintra**, aborrecido com a ingratidão e responsável pelo engano — afirma o babalorixá.

O PAI PRÓDIGO

Agora Edu está de volta e o Náutico já o convidou para colaborar durante a Taça de Prata. O pai-de-santo, no entanto, diz que não mais aceita nenhum trabalho.

— Além de não gostar de invocar o cabloclo Zé Pilintra, não preciso do futebol para viver. Minha clientela é muito grande. Há deputados, senadores e damas da alta sociedade. Todos fornecendo os meios necessários para o sustento do meu templo de Iemanjá.

Realmente, tôdas as segundas-feiras o pátio em frente ao templo se enche de automóveis dos que vão solicitar os préstimos do pai Edu, que já tem três carros na praça e mais alguns negócios.

CHEFE DE TENDA

Edu, de 31 anos, é ex-seminarista, mas sua vocação para umbanda surgiu muito cedo. Já aos 16 anos, um ano depois de deixar o seminário, freqüentava uma tenda de Xangô em Olinda, cidade onde ainda mora, e tem seu templo, nas proximidades do Alto da Sé. Ali êle vive com duas filhas-de-santo, uma já idosa, que foi sua mãe de criação, e outra mais jovem, que é sua principal ajudante nos serviços religiosos.

Sua casa, espaçosa, é uma espécie de apartamento vizinho ao templo. E a tranqüilidade do ambiente e a beleza da paisagem — do Alto da Sé se vê grande parte do Recife e de Olinda — faria do babalorixá, um homem realizado, se êle não tivesse o grande desejo de passar uma temporada no Rio, para dar uma ajuda ao Vasco da Gama, que há muitos anos não ganha um título.

— Estou apenas esperando o convite — diz Edu, sorrindo.

HORA DE TRABALHO

Os jogadores da defesa e Bianchini, que está em recuperação da distensão na virilha, treinaram individual e os da linha, taticamente

Oto Glória treina Benfica na praia mas vento e areia mole atrapalham a equipe

Lisboa (UPI-JB) — O técnico Oto Glória, que lançou em Portugal a novidade dos treinos na praia, declarou ontem que vai procurar outro local para levar o time do Benfica, pois na praia do Guincho há muito vento, e a areia, muito mole, prejudica a ginástica dos jogadores.

Enquanto isso, contudo, e até a partida para a excursão pela América do Sul, dia 5 de agôsto — a não ser que o técnico encontre um lugar melhor antes — os jogadores continuarão a se reunir diàriamente no Estádio da Luz, saindo de lá para a mesma praia do Guincho.

ROTINA

A rotina do Benfica, iniciada ontem por Oto Glória, é a seguinte: reunião no Estádio da Luz, de manhã; viagem de ônibus para a praia; ginástica; banho de mar; almôço; repouso até às 16 horas; outro banho de mar e volta para o estádio.

Oto defende sua inovação, dizendo que não há qualquer inconveniente na ginástica na praia. Relaxar os músculos, segundo êle, pode ser ruim em fins de campeonato, mas nunca quando os jogadores voltam das férias, como é o caso no momento.

A excursão do Benfica à América do Sul compreende oito jogos — o único marcado para o Brasil, até agora, é em Belém do Pará — pelos quais a equipe receberá 25 mil dólares (NCr$ 80 500,00). Eusébio também está treinando, mas fazendo exercícios especiais sob a orientação do massagista Hamilton Marques, porque está se recuperando de uma operação no joelho...

O clube para êste ano preparou uma equipe onde figuram Jacinto, Cavém, Nascimento, Tôrres, José Henrique, Raul, Iaúca, Paula, Humberto, Abel, Germano, Adolfo e Eusébio, já veteranos. Além dêles há o goleiro Fernando Duarte, comprado ao Andia, Toni, que vem do Acadêmicos de Coimbra, Fernandes, que voltou da África, e os novatos Humberto, Armando, Pinto de Sousa, Nenê e Artur, promovidos das divisões inferiores.

Solich escalou Amauri e Beto no titular ao assumir como técnico do Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a presença de muitos torcedores, o Atlético treinou ontem sob a orientação de Fleitas Solich, o nôvo técnico, que fêz retornar os jogadores Beto e Amauri ao time titular, sem que êstes pudessem evitar a derrota por 2 a 1 para os reservas.

Solich não vai mudar o esquema tático do Atlético, trocando apenas o tripé Oldair-Vanderlei-Carlinhos por Amauri-Vanderlei-Beto. O América não acredita muito no seu adversário, que trocou de técnico às vésperas do jôgo, considerando que "vamos enfrentar um time desarticulado e sob nova orientação."

ATLÉTICO VELHO

O coletivo de ontem do Atlético mostrou que Solich não vai fazer modificações imediatas no esquema de jôgo que vinha sendo pôsto em prática pelo ex-técnico, dispensado de suas funções de maneira inesperada. O técnico que deu um tricampeonato ao Flamengo e agora tenta tirar a hegemonia do Cruzeiro em Minas Gerais para o Atlético, acha que o momento requer mais estudos do que tentativas e sòmente faz duas substituições no time: Amauri no lugar de Oldair, que está contundido, e Beto ao lado de Ronaldo na ponta-de-lança. Estas duas substituições farão renascer o antigo tripé do Atlético com Amauri, Vanderlei e Beto comandando as jogadas no meio de campo.

A volta de Fábio depois de ficar sem treinar por causa de sua incompatibilidade com o ex-técnico Aírton Moreira foi outra providência de Solich no treino de ontem. A grande surprêsa e decepção da torcida foi a péssima exibição dos titulares e vitória dos reservas por 2 a 1, com boa atuação de Carlitos e Neguito. Dario também treinou bem, mas perdeu um gol feito e Solich recomendou-lhe mais calma na hora do arremate.

Apesar de ter sido derrotado pelo Uberlândia na última rodada, o América aguarda o jôgo de amanhã com tranqüilidade, porque não acredita no Atlético, que trocou de técnico na semana de uma partida difícil. O técnico Caio promoverá a volta de Zuca e mandará o time jogar com serenidade, "pois o Atlético está desnorteado e precisamos aproveitar a chance de melhorar a nossa situação na tabela."

As prováveis equipes para amanhã são as seguintes: Atlético — Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Ronaldo, Beto e Tião. América — Emílio, Carlos Pedro, Poças, Misael e Vanderlei; Dirceu Alves e Zuca; Zé Carlos, Didi, Samuel e Edinho.

Pilotos continuam hospitalizados

Niterói (Sucursal) — Os pilotos Carol Figueiredo e Joaquim Cacaio de Matos, acidentados domingo último numa corrida automobilística, continuam internados no Hospital Santa Teresa, naquele município.

Carol, cujo estado de saúde é melhor do que Cacaio, conseguiu sentar-se ontem para exame médico. Ambos não obterão alta dentro de, pelo menos, 30 dias, segundo as equipes que os atendem no hospital.

Corrupção é denunciada em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Os meios esportivos paranaenses estão surpresos com a revelação de fatos que vieram demonstrar a existência de corrupção por trás dos bastidores do futebol. A principal denúncia é da existência de uma **caixinha** instituída pela Federação Paranaense de Futebol para beneficiar cronistas esportivos que estariam coniventes com seus atos.

Segundo se revelou, essa **caixinha** seria de 2% sôbre a renda auferida para promover um próximo torneio nos moldes do Roberto Gomes Pedrosa, ou **Robertinho**, entre as agremiações esportivas de melhor posição no campeonato paranaense.

Brito disse que renova em branco e será recompensado

O zagueiro Brito acertou os entendimentos para renovar seu contrato com o Vasco, devendo receber em tôrno de NCr$ 100 mil entre luvas e ordenados por mais dois anos, durante um almôço na casa do presidente Reinaldo Reis, onde o jogador começou o diálogo dizendo que assinaria em branco e o dirigente respondeu que levaria em consideração sua atitude e lhe ia fazer justiça pelos seus 14 anos de bons serviços prestados ao clube.

— O que acontece — disse o Sr. Reinaldo Reis — é que em nenhum clube se dá valor aos chamados jogadores prata da casa, mas comigo é diferente. Eu só concordaria em vender Brito por NCr$ 1 500 mil, portanto, tenho que pagar a êle o que considero justo.

ELEGANCIA

Brito não treinou ontem de manhã. Êle tinha permissão para faltar porque na noite de anteontem participou de um programa de televisão em São Paulo. Mesmo assim, do Aeroporto Santos Dumont, Brito foi para São Januário e assistiu à parte final do treinamento. Todos os seus companheiros brincaram muito com êle, não só por ter ido participar do programa, mas também porque estava elegantemente vestido com um terno de tropical inglês. E Brito aceitava a brincadeira respondendo:

— A loja que vende esta fazenda fica perto daqui. É só tomar um DC-8 que se chega lá.

Para Ananias, que era quem mais falava, Brito argumentou:

— Olha, eu tenho uma porção de ternos iguais a êsse e posso lhe afiançar que não é aquêle que tem arroz no bôlso não — referindo-se ao terno do casamento.

ÚLTIMO BOM CONTRATO

Depois do treino Brito foi almoçar na casa do presidente Reis. Antes mesmo de ser servida a comida, o jogador e o dirigente já haviam se entendido. Brito confessou que queria continuar jogando no Vasco e argumentava que êste é o último bom contrato que pode conseguir:

— Estou com 27 anos de idade e daqui a mais dois anos surgirão outros Britos mais jovens no próprio Vasco.

O Presidente do Vasco explicou que entende perfeitamente a situação de Brito e considera seu caso uma exceção.

— Para êle seria muito melhor ser vendido, por causa dos 15 por cento. Qualquer outro jogador quando se transfere de clube ganha muito mais do que renovando do seu contrato e Brito quer renová-lo. Sei que tem pelo menos três clubes interessados no seu passe: o Fluminense, o Cruzeiro e o Santos. Ninguém pagaria o que acho que Brito vale e além disso o que é que eu faria com o dinheiro se não poderia comprar um substituto igual. Assim, o Vasco vai recompensar a altura seu correto profissional.

PROBLEMAS

O grande problema de Paulinho para a partida de domingo contra o Botafogo é a zaga lateral direita. Jorge Luís e Ferreira estão inativos por mais um mês e Ari recuperando-se de uma operação nos meniscos realizada no ano passado. Paulinho, então, resolveu deslocar Lourival para esta posição e o jogador já estava escalado. Ontem, porém, Lourival se apresentou sentindo dores no joelho direito e treinou à parte. Se Lourival não puder jogar, o técnico testará no apronto de hoje Sérgio e Ananias na lateral direita.

Fontana já está definitivamente fora de cogitações para enfrentar o Botafogo, pois piorou da contusão no joelho direito e ainda está com o tornozelo esquerdo bastante inchado. Em seu lugar, jogará Moacir.

O outro problema de Paulinho é o teste que Nado fará hoje. O ponta-direita treinou normalmente ontem e não reclamou das dores na perna direita e o Dr. Otávio Martins espera sua reação hoje e também vai fazê-lo se esforçar mais no treino. Se Nado não jogar, Silvinho será seu substituto.

O Vasco realizou ontem um treino tático especial para os atacantes. Paulinho orientou várias jogadas ofensivas dentro do sistema 4-3-3 pelo miolo, que a equipe está empregando. A preocupação do treinador foi para os ponteiros jogarem sempre bem abertos e êle não se cansou de instruí-los para que levantassem a cabeça na hora do centro sôbre a área, a fim de observarem a colocação dos companheiros.

Êste treino durou 60 minutos e enquanto isso, Paulo Balthar orientou um individual de 30 minutos para os defensores.

HORA DE MUDAR

Lula quer voltar para o Náutico porque não se adaptou em São Paulo, por problemas de família

Buião quer sair logo do Coríntians

São Paulo (Sucursal) — Desacreditado no Corintians, onde chegou com o cartaz de melhor ponteiro-direito do futebol mineiro, Buião vive agora a esperança de poder mostrar seu jôgo em outro clube, pois o São Paulo, apesar de não gastar dinheiro com o jogador há algum tempo — empregando-o no Estádio do Morumbi — está disposto a comprar seu passe.

Mesmo que o São Paulo desista, assustado com o preço que o Corintians possa pedir, Buião dificilmente ficará no Parque São Jorge, pois o técnico Osvaldo Brandão, antes de embarcar para Assunção com a seleção paulista que representa o Brasil, avisou ao presidente Vadi Helu que não mais precisa do jogador — muito caro e de pouca utilidade.

A ILUSÃO

Uma semana depois de ter sido contratado por NCr$ 400 mil, Buião estreou no time contra o Santos, num jôgo de muita importância, pois o quadro de Pelé não perdia para o Corintians havia 11 anos. A vitória de dois a zero e a liderança invicta do campeonato serviram de estímulo para o atacante mineiro, que passou a ser considerado pela torcida como um fator de sorte indispensável para alcançar o título.

No segundo turno, o Corintians entrou numa fase de declínio técnico, da qual não escaparam Paulo Borges e Buião, que começaram a ser encarados como más compras efetuadas pela diretoria do clube. O técnico Lula, na tentativa de não queimar Buião, tirou-o da equipe titular, sob a alegação de que o jogador ainda não tinha se recuperado de um tratamento contra verminose, iniciado no Atlético.

A SAIDA

Buião fez o possível para esconder sua mágoa por ter sido barrado, preferindo dizer que concordava em ficar na reserva pois não se sentia em boa forma física. Como Paulo Borges também não acertava na ponta-direita, Lula escalou Buião para alguns jogos alternados, tirando-o da equipe sempre com a desculpa de que o jogador não havia se entrosado com os companheiros.

Desde que chegou a São Paulo, Buião está morando na concentração do Parque São Jorge. Depois dos treinos, sua única distração é passear pelos jardins do estádio, lendo as dezenas de cartas e telegramas, que recebe de seus amigos e parentes de Belo Horizonte.

O DESINTERÊSSE

Ao assumir a direção técnica do Corintians, há um mês, Osvaldo Brandão anunciou que pretendia diminuir o número de jogadores do Corintians, por não ver necessidade em manter elementos caros e que não tinham utilidade para a equipe, numa alusão a Buião. Antes de embarcar para o Paraguai com a seleção paulista, Brandão autorizou o presidente Vadi Helu a negociar o passe do ponteiro mineiro, por ter decidido o aproveitamento de Paulo Borges como ponta-direita.

Com o dinheiro conseguido com a venda de Buião e do médio Édison — cujo passe está estipulado em NCr$ 450 mil — a diretoria do clube pretende adquirir Rildo, que já manifestou interêsse em se transferir para o parque São Jorge.

UMA CHANCE

Dos grandes clubes paulistas, o São Paulo foi o único que não contratou nenhum jogador de categoria para a campanha do torneio Roberto Gomes Pedrosa. O campeonato terminou há mais de um mês e até agora só houve mudanças no Departamento Profissional, com a substituição do técnico Sílvio Pirilo por Diede Lameiro, e a nomeação do Sr. Cláudio Aidar para diretor de futebol.

Na grande área

Armando Nogueira

Se a convocação da FIFA valesse, mesmo, o jôgo Brasil-seleção do mundo, em novembro, no Maracanã, poderia ser a coisa mais bonita do futebol nesse resto de século. Mas, sinceramente, duvido que a maioria dos europeus acate uma convocação que nada tem de obrigatória.

Enfim, montemos na hipótese otimista para poder escalar o time ideal da FIFA: no gol, Banks, da Inglaterra; na lateral direita, o uruguaio Villar; na dupla de área, Perfumo, da Argentina, e Bobby Moore, capitão do escrete inglês; na lateral esquerda, Facchetti, da Itália; na meia-cancha, três sumidades: Beckenbauer, que você já sabe de onde vem, Bobby Charlton, da Inglaterra, e Denis Law, da Escócia; e lá na frente, o vertiginoso Johnstone, da Escócia, Eusébio, de Portugal, e o ponta-esquerda Best, da Irlanda do Norte.

BRAGA DEIXA O TIME

Leitores me perguntam por que Almeida Braga demitiu-se da direção de futebol da CBD. Tenho a impressão, pelo que sei dêsse franco Braguinha, de que êle não suportou o jôgo político violento do presidente Havelange: pouca gente acredita, mas a verdade é que o presidente da CBD gosta de dar seus palpites e os deu, em Lima, pressionando Aimoré Moreira a trocar Cláudio por Félix. Aimoré não obedeceu e, talvez, por isso, esteja na marca do pênalti. Outro dado de desestímulo para Braguinha: êle, que jogara todo o seu entusiasmo na criação de um selecionado permanente, sentiu que sua idéia seria tranqüilamente sepultada por submissão da CBD ao poder dos clubes.

A VITÓRIA QUE ILUDE

Conseguiu a diretoria do Flamengo afastar um grupo de juízes da Taça Guanabara. Quer dizer, consuma-se a coação de um clube sôbre todo o quadro de árbitros do futebol da cidade. Imagine, agora, o leitor, em que estado de espírito um juiz vai apitar as partidas do Flamengo, na Taça Guanabara. O coitado sabe, de antemão, que se apitar em falso contra o Flamengo, vai perder o emprêgo.

Por acaso a diretoria do Flamengo está procurando árbitros infalíveis? Não, a diretoria do Flamengo quer, apenas, árbitros amedrontados.

Uma expressiva vitória para iludir a torcida, justamente na hora em que o atacante César, da seleção nacional, é vendido a prestação ao Palmeiras pela metade do preço pelo qual o mesmo Palmeiras vendeu Suingue ao Fluminense.

QUEM AVISA AMIGO É

O árbitro Armando Marques já avisou a todo mundo (Federação, colégio de árbitros e até jogadores): goleiro que defender a bola com as mãos, puser a bola no chão, sair chutando pela área e, adiante, voltar a apanhá-la com as mãos, vai ser punido por retardar o reinício do jôgo. "Comigo, ninguém mais vai usar a burla" — dizia-me Armando Marques, confirmando que, na Europa, nenhum árbitro transige com a alteração da regra 12.

E Armando Marques põe-se à disposição de todos os goleiros da cidade e do país para explicar o procedimento correto.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — A diretoria do Fluminense está anunciando a compra de um atacante argentino chamado Pastoriza, por 77 mil dólares, ou seja, cêrca de 250 milhões. Acontece que, há três meses, o mesmo Pastoriza estêve à disposição do Vasco por 40 mil dólares, cêrca de 130 milhões. De lá até hoje, não subiu nem a cotação do dólar, nem a de Pastoriza que continua na reserva do Independientes. ● Zagalo no Palmeiras? Conta-me um paulista que Delfino Facchina ofereceu ao técnico do Botafogo um salário de craque. Se Zagalo ama a aventura, não deve hesitar porque o Palmeiras troca mais de técnico que o Natal de automóvel.

Lula quer voltar para o Náutico porque sua mulher não se adaptou em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Ao embarcar ontem para Maceió, o goleiro Lula manifestou a intenção de voltar ao futebol pernambucano, pois sua espôsa não se acostumou com o clima de São Paulo. O jogador foi autorizado a viajar pela diretoria do Corintians porque sua mãe está doente, ficando de se apresentar na próxima têrça-feira.

Por ter viajado para Assunção a convite do Sr. Mendonça Falcão, o presidente Vadi Helu não pôde concluir as negociações para a venda de Buião ao São Paulo, que serão reiniciadas na próxima segunda-feira. Enquanto isso, dois jornais da cidade publicaram ontem, com destaque, declarações de membros da oposição ao Sr. Vadi Helu, responsabilizando-o pela intranqüilidade existente na equipe.

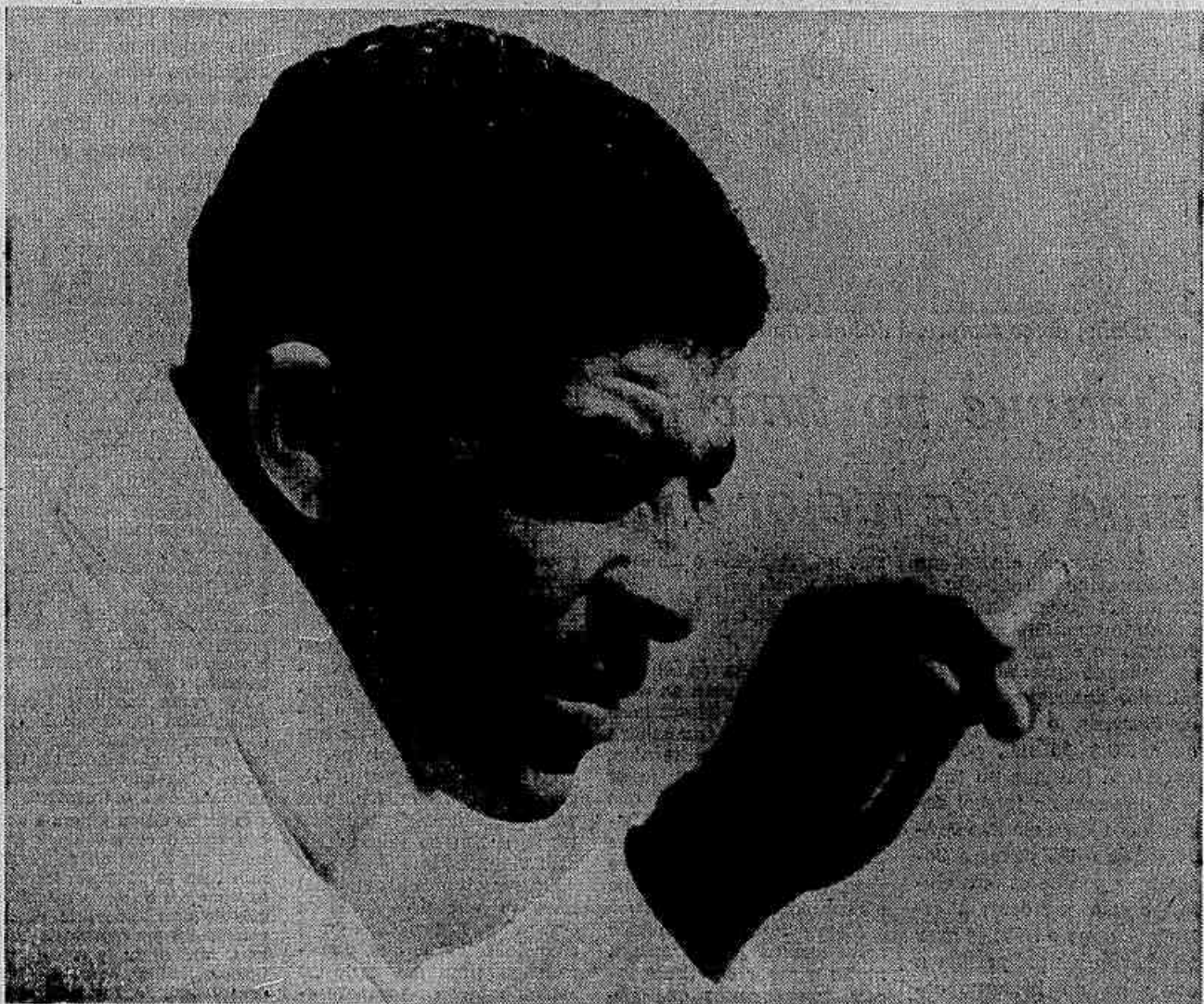
FALTA DE SORTE

O ex-goleiro do Náutico veio para o Corintians em abril último, completando as grandes contratações efetuadas pelo clube, iniciadas com Paulo Borges, Eduardo e Buião. Depois de um período de adaptação, Lula foi lançado no gol titular, mas não foi muito feliz, porque o time não atravessava boa fase técnica, perdendo pontos seguidos.

No dia seguinte a sua convocação para a seleção brasileira que excursionou pela Europa, África e América do Sul, Lula sofreu três gols num jôgo com a Portuguêsa de Desportos, sendo substituído aos 15 minutos do primeiro tempo. Posteriormente, foi dispensado pelo técnico Aimoré Moreira, por apresentar uma inflamação nas gengivas, embora pessoas ligadas à comissão técnica tenham admitido que o seu desligamento do selecionado foi causado por motivos psicológicos.

MAL APROVEITADO

O passe do goleiro Lula foi adquirido por NCr$ 350 mil, e a intenção do ex-técnico Lula era aproveitá-lo como titular, posição que ocupou durante quatro anos no Náutico de Recife. Por considerá-lo fora de forma técnica, o atual treinador Osvaldo Brandão tem escalado o reserva Diego nos últimos jogos do Corintians.

O presidente Vadi Helu tem-se negado a admitir a volta de Lula para o Náutico, ao afirmar que o goleiro assinou contrato de três anos com o Corintians e o clube não tem obrigação de resolver seus problemas particulares.

Seleção vence Paraguai de 4 a 0 e Pelé foi o melhor

Jogadores do Fla pedem R. Neto de volta à ponta

Os jogadores do Flamengo se reunirão semanalmente de agora em diante para tratar de problemas ligados à equipe, e a sua primeira providência será a de um trabalho junto a Válter Miraglia para promover a volta de Rodrigues Neto à ponta esquerda, pois acham que o setor defensivo ganha mais firmeza com êle do que com Valdir, que tem as preferências do técnico.

A equipe titular realizou um excelente treino, ontem, ganhando dos reservas por 7 a 2, mas ainda não está definida para a partida de amanhã contra o América. Paulo Henrique, ainda com problemas na coxa direita, e Dionísio, que declarou que não jogará caso o clube não equipare financeiramente a Luís Carlos e Rodrigues Neto, são as dúvidas do Flamengo.

OPINIÃO DA EQUIPE

Segundo a maioria dos jogadores do Flamengo, a saída de Rodrigues Neto da ponta esquerda faria com que o time incorresse nos mesmos erros cometidos no início do campeonato carioca. Lembram que o time só se firmou, chegando a ser um dos candidatos ao título, exatamente quando Rodrigues foi escalado na ponta para fazer o 4-3-3. "O setor defensivo passou a ter a cobertura necessária, inclusive fazendo com que Manicera pudesse demonstrar o seu verdadeiro futebol, o que êle estava impossibilitado de fazer ao atuar plantado e dando o primeiro combate ao adversário."

Os jogadores fazem questão de dizer que Valdir é um bom ponteiro, mas não tem a mesma presença na defesa que Rodrigues, pois embora procure descer para auxiliar os zagueiros, não combate o adversário com a mesma decisão. Acham ainda que a presença de Valdir fará com que o time perca um pouco da vibração com que atuou no último campeonato, obrigando ainda que um dos atacantes se sacrifique para dar o auxílio que a defesa não terá.

A REUNIÃO

A idéia da reunião semanal ocorreu em Manaus, após a derrota que o Flamengo sofreu para o quadro local do Nacional, por 1 a 0. A equipe reuniu-se no dia seguinte, no hotel, para discutir os motivos daquela derrota, após o que pediram para que a chefia da delegação arranjasse a revanche, prometendo que não perderiam novamente. Venceram de 2 a 0, e, segundo Paulo Henrique, o time entrou em campo parecendo que iria disputar uma Copa do Mundo, só não dando uma goleada no adversário por falta de sorte nas conclusões e prejudicados pelo estado do campo.

O resultado desta reunião agradou aos jogadores, que resolveram fazê-la semanalmente de agora em diante. Lembra Paulo Henrique, capitão do time, que o Flamengo fêz a mesma coisa em 1965 e levantou o título carioca.

OPINIÃO DE MIRÁGLIA

Ainda sem saber da resolução dos jogadores, Válter Miráglia declarou que vai manter Valdir na ponta esquerda, inclusive dizendo-se muito satisfeito com a atuação do jogador no treino de ontem. Sôbre o problema das falhas que a equipe poderá apresentar com a substituição de Rodrigues Neto, o treinador disse que isso não ocorrerá, e explicou:

— O Valdir vem voltando e dando combate da mesma forma que o Rodrigues Neto vinha fazendo. Afirmo, portanto, que o time não voltará ao 4-2-4, como estão dizendo. Pelo contrário, continuará no 4-3-3, com a vantagem de não atuarmos de uma forma tão fixa como vínhamos fazendo, porque Valdir, além de tudo, é mais agressivo e tem um chute forte de pé esquerdo, o que não acontece com Rodrigues Neto.

DIONÍSIO É AMEAÇA

Dionísio esperou por tôda a tarde de ontem pelo presidente Veiga Brito, para cobrar a compensação financeira que o dirigente lhe prometeu, mas nada conseguiu. Segundo alguns membros da diretoria, o presidente encontrava-se na Federação Carioca, tratando da participação do Flamengo na Taça Guanabara, e que Dionísio não se preocupasse, pois hoje o seu caso será definitivamente resolvido.

O jogador mostrava-se agitado, e deixou bem claro que se não fôr equiparado a Rodrigues Neto e Luís Carlos não enfrentará o América amanhã.

P. HENRIQUE É DÚVIDA

Outro que não está com a presença assegurada é Paulo Henrique. O zagueiro ainda não está totalmente curado de um princípio de estiramento que sofreu na coxa direita, embora tenha participado do conjunto de ontem. Paulo Henrique atuou o primeiro tempo na sua posição, mas na equipe reserva, indo depois para a lateral-direita do quadro titular, no lugar de Murilo, mas sem se esforçar. O Dr. Célio Cotecchia está otimista, mas só dará a sua palavra final após o individual de hoje.

Apresentando como novidade as presenças do ponta-esquerda Wilson Almeida e do quarto-zagueiro Zé Luís, que vieram de Goiânia, e que treinaram com agrado na equipe reserva, o Flamengo realizou o seu apronto para a partida de amanhã, apresentando o resultado de 7 a 2 para os titulares após dois tempos de 40 e 30 minutos.

Silva, Fio e Dionísio foram as grandes figuras do coletivo, sobretudo Fio, que marcou dois gols espetaculares, driblando pràticamente tôda a defesa reserva. Carlinhos e Murilo, sentindo o tornozelo, e Dionísio com uma pancada no joelho, deixaram o treino, mas não preocupam o médico Célio Cotecchia.

Fio (2), Silva (2), Luís Carlos, Liminha e Dionísio marcaram para os titulares, enquanto Wilson Almeida e Manicera, contra, assinalaram para os reservas. Os dois times treinaram assim: titular — Ubirajara; Murilo (P. Henrique), Onça, Manicera e Rodrigues Neto; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos (Zélio), Silva, Dionísio (Fio) e Valdir. Reserva — Marco Aurélio; Cardosinho, Guilherme, Zé Luís e Paulo Henrique (Arílson); Nèlsinho e Luís Cláudio; Zélio (Almir), Reies, Fio (Zèzinho) e Wilson Almeida (Néviton).

Presidente do Bonsucesso diz que a derrota para o Flu já estava prevista

O Sr. Fuad Bunahum, presidente do Bonsucesso, disse ontem que já previa a derrota para o Fluminense, pois seu time, que conseguiu a classificação para a Taça Guanabara porque tinha um conjunto muito bom, viu-se privado de cinco titulares — Gilbert, Amaro, Paulo Mata, Pedrinho e Brandão.

O dirigente contou que dois dias antes da partida o técnico Velha apresentou um relatório afirmando que a equipe, com diversos jogadores reservas e sem condições psicológicas, por causa do assassinato de Brandão, não podia vencer. A resposta do presidente foi de que se deveria jogar de qualquer maneira, pois o Fluminense não concordava com o adiamento.

CONTRARIEDADE

— Quando o técnico Velha assumiu a direção da equipe no campeonato passado, perdeu de 5 a 0 para o Botafogo. Na semana seguinte, venceu o Madureira, que era a boa surprêsa do campeonato, por 2 a 1. Assim, não se surpreendam se viermos a vencer o Vasco, dia três de agôsto, quando deverá ser menor o trauma pela morte de Brandão — declarou o Sr. Fuad Bunahum.

— Só tenho a lamentar — continuou — que o Fluminense se tenha negado a disputar a melhor de três com o Bonsucesso para decidir quem entraria na Taça Guanabara, por ter dois jogadores na seleção brasileira, e agora, que estávamos sem cinco titulares, não tenha concordado com o adiamento. Era também uma questão de humanidade, por causa do assassinato de Brandão.

ALEGRIA

O que alegrou o Sr. Fuad Bunahum foi a atitude do presidente do Botafogo, colocando à disposição do Bonsucesso alguns jogadores disponíveis para reforçar o time, especialmente na vaga deixada por Brandão. O Bonsucesso vai agora fazer a escolha.

Do Flamengo já foi cedido ao clube o ponto-de-lança Jair Pereira, que será testado no treino de conjunto de domingo à tarde. Jair tem boa cotação no Bonsucesso, pois, no campeonato de 1967, jogando contra os aspirantes do clube, fêz quatro gols.

Hoje pela manhã será feita uma sessão de ginástica. Amanhã, sábado, a equipe vai à missa de sétimo dia de Brandão e a seguir terá nôvo individual, fazendo então o treino coletivo domingo à tarde. Na próxima semana serão feitos treinos de conjunto na têrça e quinta-feira.

A concentração será outra vez no Maracanã, embora o clube ache altos os preços cobrados de NCr$ 11,00 por pessoa, só para dormir, com mais NCr$ 6,00 por refeição.

TRANQÜILIDADE

Antes do jôgo de ontem, os jogadores brasileiros passearam pela varanda do Hotel del Paraguai, em Assunção

ESFÔRÇO

Jairzinho, como sempre, é dos que mais se empenham nos treinos do Botafogo

Suingue no time faz Flu pedir uma cota maior contra Náutico

O Fluminense enviou um telegrama ontem à noite ao Náutico, sugerindo um jôgo amistoso domingo em Recife, mas ao contrário de antes, quando cobrava NCr$ 8 mil por apresentação, livre de despesas, o clube agora quer NCr$ 15 mil, porque apresenta Suingue no time.

A diretoria de futebol desistiu dos jogos em São Paulo contra o Palmeiras e Corintians, porque os dois clubes deram jogadores à seleção, e como o Náutico quer festejar com uma partida a conquista do hexacampeonato, para a entrega de faixas de campeão aos jogadores, foi lembrado o time de Pernambuco.

ZÊLO

A dificuldade de encontrar amistosos para as duas semanas que o Fluminense folgará na Taça Guanabara prende-se ao fator técnico, pois Evaristo só quer jogar nas capitais, alegando que em cidades pequenas do interior o clima de guerra que cerca as partidas só serve para descontrolar a equipe e machucar os jogadores.

Além disso, o treinador acha que os juízes roubam muito a favor dos times locais, pressionados que são pela torcida, e os resultados negativos acabam por desgastar o clube frente aos seus torcedores.

DESMENTIDO

O vice-presidente Manuel Duque desmentiu a contratação de Pastoriza e explicou que o interêsse pelo jogador argentino existiu antes da vinda de Suingue.

Os jogadores tiveram folga no dia de ontem, mas vão apresentar-se hoje de tarde, a fim de reiniciarem os treinamentos.

Ontem houve individual para os que não atuaram contra o Bonsucesso, mas Cláudio e Dario, que entraram no time em meio ao segundo tempo, compareceram ao clube e treinaram normalmente.

Botafogo aceitou proposta do Nacional e Manga viaja para acertar seu contrato

O Botafogo concordou em vender o goleiro Manga para o Nacional, de Montevidéu, por trinta mil dólares à vista — cêrca de NCr$ 96 mil — mas o jogador, que viaja hoje para o Uruguai em companhia de Wilson Moreira, ainda não sabe quanto vai receber. Se a proposta não fôr boa, Manga voltará ao Rio, onde prefere continuar jogando em outro clube.

O presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, por sua vez, declarou que não venderá Manga para o Flamengo por dinheiro algum, explicando que o clube pretende, com o dinheiro que vier do Nacional, tentar a compra do passe do goleiro Pedrinho, do Bonsucesso, para a reserva do titular Cao.

COLÔMBIA OFERECE JOGOS

O empresário Cacildo Ozés mandou oferecer ao Botafogo quatro jogos na Colômbia, entre os dias 15 e 28 de agôsto. O diretor Djalma Nogueira disse que se até hoje não receber nenhuma comunicação do empresário Samuel Ratinoff, confirmando os jogos em Buenos Aires, aceitará a proposta de Ozés, que é idêntica à de Ratinoff, dando ao clube um lucro líquido de 40 mil dólares — cêrca de NCr$ 128 mil.

IMPASSE COM ROGÉRIO

Djalma Nogueira, que conversou com Rogério e seu pai sôbre a reforma do contrato do jogador, disse que está encontrando algumas dificuldades para chegar a um acôrdo, já que o Rogério quer NCr$ 45 mil de luvas e o clube só está oferecendo NCr$ 30 mil. Hoje, nôvo encontro será efetuado e Djalma espera convencer Rogério a assinar nas bases propostas pelo clube. O dirigente tentou começar ontem os entendimentos com Paulo César, cujo contrato termina no próximo dia 12, mas o jogador alegou que ainda era cedo para discutir o assunto. A seus companheiros, Paulo César disse que não aceitará o teto de NCr$ 30 mil que o clube vem dando aos jogadores da sua categoria, alegando que a diretoria passada deixou de cumprir um acôrdo que fêz com seu pai adotivo, Marinho, que era o de pagar NCr$ 100 mil pelo seu passe.

Ontem, os jogadores fizeram uma hora de individual com a participação de todos os titulares, e para a tarde de hoje Zagalo marcou um coletivo. O treinador não tem problema para a escalação do quadro e espera jogar contra o Vasco com o mesmo time que venceu a decisão do campeonato.

Tadeu foi melhor do treino e garantiu sua escalação para o jôgo com o Flamengo

Apesar de ainda sentir dores no braço direito, que está inchado, e estar com uma íngua no esquerdo, Tadeu foi o melhor do treino coletivo de ontem no Andaraí e garantiu sua escalação ao lado de Badeco e Renato, formando um 4-3-3, para o jôgo de amanhã contra o Flamengo.

Tadeu teve uma veia do braço direito rebentada há dois meses e até agora não se recuperou estando, em conseqüência, com uma íngua debaixo do braço esquerdo, mas mesmo assim vem treinando, apesar de sentir dores no local. Hoje o jogador voltará a fazer exames médicos, para saber porque está custando a se recuperar.

DISPOSIÇÃO

Correndo bastante e disputando as jogadas com grande disposição, Tadeu foi o melhor jogador do coletivo do América, ontem à tarde, e inclusive marcou um belo gol, em lance pessoal. Por ordem de Flávio Costa, Tadeu jogou sempre ao lado de Edu para tabelar com êste, que chuta mais em gol.

Usando Tadeu, Renato e Badéco no meio de campo, com o último à frente dos zagueiros, Flávio Costa mandou que Joãozinho e Tininho ficassem na frente para os contra-ataques e colocou Edu na esquerda, forçando-o a tabelar com Tadeu.

Dos zagueiros, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos, o treinador exigiu que não dessem chutes para a frente e procurassem sair jogando com o meio de campo, facilitando o trabalho de armação.

Por causa das boas jogadas feitas, além da disposição com que eram disputadas, os torcedores no final aplaudiram bastante, deixando Flávio Costa satisfeito com o incentivo.

O treino durou 1 hora e acabou com o empate de 2 a 2, sendo que Tadeu e Edu marcaram para os titulares, enquanto Ramon e Bataglia faziam os gols do time reserva. A equipe principal jogou com Rosã; Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco, Renato e Tadeu; Joãozinho, Edu e Tininho.

O zagueiro Paulo César pediu NCr$ 15 mil de luvas para assinar contrato, com NCr$ 4 mil à vista e o restante parcelado, mas o presidente Braune acha muito alta sua pretensão.

Paulo César, que é considerado o melhor lateral direito do América, foi o jogador que mais se destacou na recente excursão do clube à Bahia. Foi procurado por dirigentes do Flamengo, pois ainda é amador, mas, como Flávio Costa lhe deu a oportunidade de ser titular, prefere ficar no América.

Hoje à tarde, Wolnei Braune responderá oficialmente se aceita as bases pretendidas pelo jogador.

O zagueiro-esquerdo Joãozinho e o ponta-esquerda Totó, que estão treinando no América, não deverão ficar, pois o treinador acha que "iguais ou melhores o clube possui".

Tatá, que há um mês vem prometendo chegar para fazer testes no América, até o momento não mandou notícias, e uma corrente liderada pelo treinador vai pedir para que o jogador não venha mais. Acredita Flávio Costa que os novos do América são muito bons e precisam apenas de oportunidade.

Assunção (Especial de Alberto Beuttenmuller e Wilson Santos) — Graças a um ótimo desempenho de Pelé, a seleção paulista, que representa a CBD, goleou o Paraguai ontem, à noite, no Estádio Deportivo Sajonia por quatro a zero, gols de Pelé 2, no primeiro tempo, cabendo a Toninho e Eduardo completarem o marcador na segunda etapa. As duas equipes se enfrentarão novamente no próximo domingo, na decisão da Taça Osvaldo Cruz.

Os brasileiros atuaram no 4-2-4, enquanto que os paraguaios se apresentaram com o sistema 4-3-3, o que lhes valeu maior vantagem no jôgo de meio-de-campo. Contudo, a defesa foi o setor de destaque do quadro brasileiro, que manteve sempre a preocupação de procurar Pelé para a organização dos ataques.

GOLS DE PELÉ

As equipes se apresentaram com a seguinte constituição: seleção paulista — Picasso; Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Rildo; Dudu e Rivelino; Paulo Borges, Toninho, Pelé e Edu. Paraguai — Orego; Fernando Sosa, Tabarelli, Perez e Sandoval; Colman e Gonzalez; Miguel Sosa, Naitzche, Marinez e Cibils. O juiz foi o argentino Angel Coerezam.

Nos primeiros movimentos da partida, os brasileiros mostraram maior poder ofensivo, levando a bola com facilidade para o campo adversário. Aos 8 minutos, Edu sofreu falta de Fernando Sosa e, na cobrança, Pelé abriu a contagem, num chute perfeito de fora da área.

Os paraguaios reagiram com um ataque perigoso dois minutos depois, só não conseguindo empatar a partida graças a cobertura de Jurandir, pois o goleiro Picasso falhou no lance. Pelé entendia-se muito bem com Rivelino e Toninho, enquanto Dudu falhava com freqüência no trabalho de armação, obrigando Rivelino a se desdobrar no combate aos três elementos do meio-campo paraguaio. Aos 20 minutos, Pelé driblou três adversários na corrida e lançou em profundidade a Paulo Borges, mas o juiz interrompeu o lance, assinalando falta sôbre Pelé.

O segundo gol da seleção paulista surgiu aos 22 minutos, através de uma cabeçada de Pelé, aproveitando um rebote do goleiro Orego num chute de Edu pela esquerda. Até o final do primeiro tempo, os brasileiros dominaram o jôgo com tranqüilidade, já que os paraguaios não conseguiram manter o mesmo ritmo de velocidade apresentado no comêço. Aos 30 minutos, o goleiro Orego contundiu-se, sendo substituído por Alvarenga.

MAIS DOIS GOLS

Logo a um minuto da segunda etapa, Edu escapou pela ponta esquerda, levantou a bola para Toninho, que chutou da entrada da área no canto esquerdo, fazendo o terceiro gol para a seleção paulista. Em seguida à saída, Rivelino levou o time para o ataque, com Pelé falhando no momento de finalizar.

Com o placar de 3 a 0, os brasileiros não se interessaram em forçar o jôgo, enquanto os paraguaios não encontravam fôrças para romper a firmeza de Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Rildo. Aos 18 minutos, o técnico Antoninho fêz duas alterações no time, colocando em campo Flávio e Neves, nos lugares de Toninho e Rildo.

Aos 26 minutos, Mora perdeu um gol certo, com a bola batendo na trave, quando Picasso já estava vencido. Na defesa do Paraguai, os zagueiros Tabarelli e Pérez se esforçavam para interceptar as avançadas de Pelé e Rivelino. Flávio também desperdiçou uma ótima oportunidade de gol, pouco depois, ao chocar-se com Alvarenga, que abandonou seu gol para dar combate ao atacante.

Eduardo entrou no lugar de Edu aos 31 minutos, dando mais agressividade ao ataque, onde Flávio não se entendia com Pelé. Quando faltavam cinco minutos para terminar o jôgo, Rivelino e Pelé tabelaram até a área do Paraguai, mas Tabarelli neutralizou a jogada, chutando para córner.

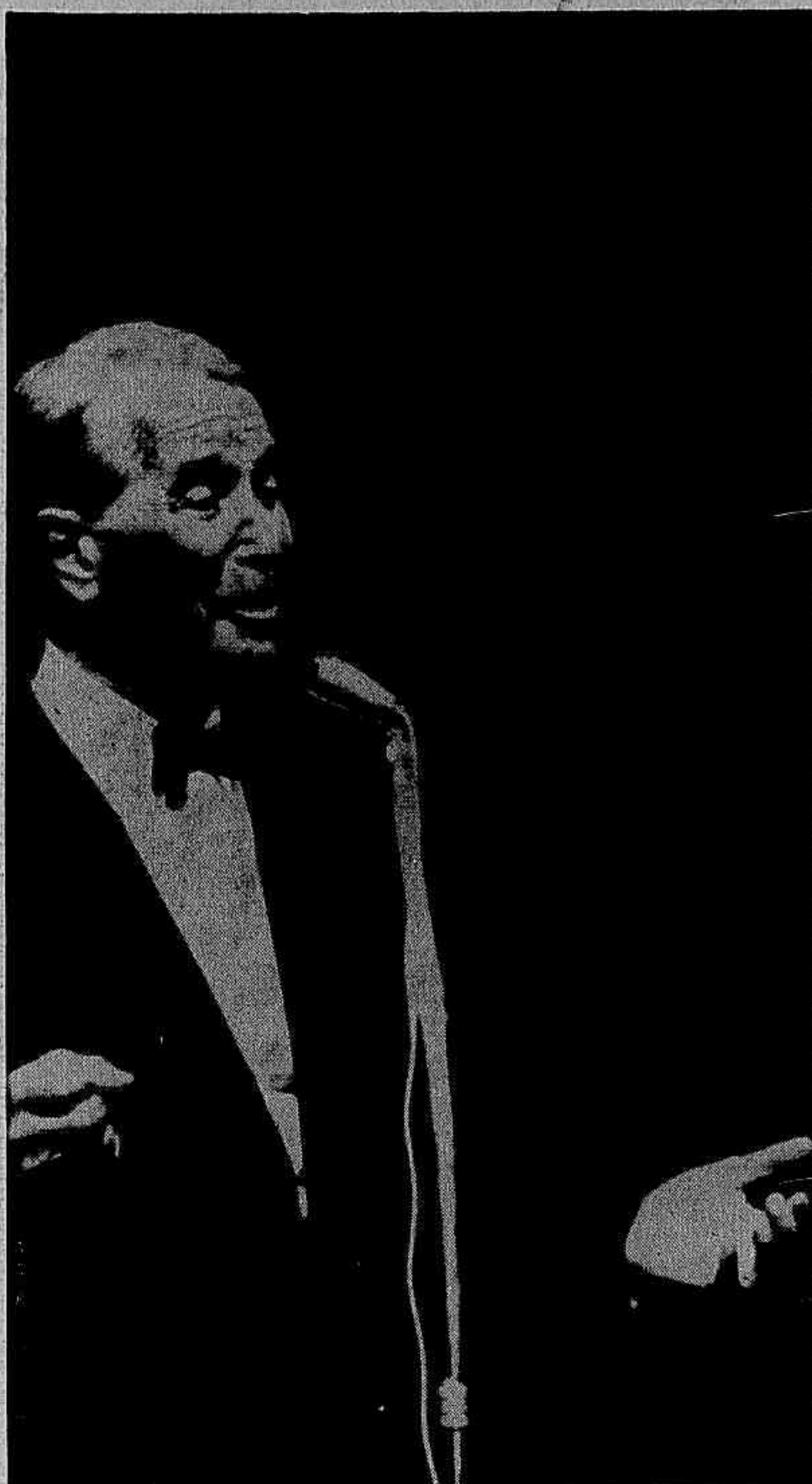
O quarto gol da seleção paulista surgiu aos 44 minutos, numa troca de passes entre Rivelino e Flávio. O ponta de lança passou a Eduardo que finalizou no canto direito de Alvarenga, sem chance de defesa.

Fla confirma presença na T. Guanabara

Depois de reuniões que duraram mais de seis horas, os clubes cariocas deram a conhecer ontem uma nota em que a única novidade é o pronunciamento oficial do Flamengo, que ratificou assim a sua decisão de participar da Taça Guanabara.

A nota oficial confirma ainda o que foi resolvido na assembléia-geral da Federação Carioca, sôbre a aprovação do nôvo regulamento para gerir o Conselho de Árbitros, que ganhou assim um voto de confiança do Flamengo. Todos êsses debates dos clubes participantes da Taça Guanabara se tornaram necessários em virtude do pronunciamento do presidente do Conselho de Árbitros, Sr. Aulio Nazareno, na televisão, que fêz com que o Flamengo se sentisse agastado.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1968

O FELIZ REI PEREGRINO

Cantando no Rio

Tem 80 anos. Um smoking, uma bengala e um chapéu palhêta que, êste último principalmente, servem para identificá-lo, mesmo em simples esbôço. Estêve em Londres há pouco tempo para um grande espetáculo no qual um enorme grupo de coristas participava. Durante os ensaios, olhou-as, suspirou e disse: "Ah! se eu tivesse vinte anos a mais!" Os que o ouviram comentaram: "O senhor quer dizer vinte anos a menos." "Não! Quero dizer a mais mesmo, pois se fôsse êsse o caso, eu não estaria agora tão perturbado pela visão dessas meninas"

Na América, com Joanne Woddward e Eva Gabor

Assim é Maurice Chevalier, o jovem cantor francês, o mais famoso há mais de meio século. Êle vem ao Brasil pela terceira vez. As primeiras visitas foram feitas em 1951 e 1953. Um jornalista que o conhece bem disse que "aos oitenta anos tem mais *sex-appeal* do que James Bond, os Beatles e Dean Martin reunidos." Na realidade o cantor completará suas *80 Margens* — título de seu livro de memórias — no dia 12 de setembro próximo. Mas resolveu fazer um *ensaio geral* da condição de octogenário ao completar os 79 anos e anunciou ao mundo que comemorava os 80. Com êste pequeno truque êle conseguiu uma festa de aniversário que durará 365 dias.

● ÊLE E A TÔRRE

Aos 58 anos Maurice Chevalier dizia" Fui o mais jovem dos jovens, depois o representante dos jovens, depois o mais velho dos jovens. Se Deus quiser serei o mais jovem dos velhos." Deus quis e a grande idade será comemorada na Tôrre Eiffel, que é mais môça que êle dois meses. Rádio Europa n.º 1 dedicou 19 horas consecutivas de homenagens "ao velhinho mais famoso da França." Título que Chevalier divide, orgulhosamente, com o General De Gaulle.

O *viajante da simpatia francesa*, como êle mesmo se batizou, já estava com *tournées* marcadas pelas Américas. Antes de partir recebeu novas homenagens e lançou o nono volume de suas memórias, o que chamou *80 Berges*. Quando voltar receberá de Paris, juntamente com sua irmãzinha a Tôrre Eiffel, a grande homenagem. A festa tem um orçamento de 800 mil francos. O local será inteiramente iluminado, haverá ... 25 000 lugares para espectadores assistirem ao maior desfile de gente do *show business* mundial e um espetáculo de fogos de artifício. E autoridades que condecoração Maurice com a Legião de Honra. O povo receberá, como *souvenir* dêsse galã do século, 25 mil *cannotiers* "numa saudação final ao seu herói nacional."

Acontece que êsse herói tem um fôlego inextinguível. Para agradecer as homenagens de sua cidade fará uma temporada de 15 dias no Teatro do Champs-Elysées. A grande canção de Maurice Chevalier, escrita por Pierre Delanoe, conterá uma espécie de prece:

"Quando eu tiver cem anos, cem anos
E que o bom Deus me fará avanços
Direi: espera, espera, espera
Sou um amoroso, é a vida que recomeça."

● MENILMONTANT

Há muito tempo Maurice Chevalier é um homem rico. Gosta de ganhar dinheiro e tem fama de avarento. Protesta: "Sou econômico. Não é esta uma virtude essencialmente francesa?" Tem uma casa nos arredores de Paris, na pequenina e elegante Marnes-la-Coquette. Gosta de comer bem e de objetos bonitos e caros. Não bebe e não fuma há muitos anos. Vive rodeado de seus quadros: Vlaminck, Utrillo, Janie Michel. Adora presentear seus numerosos sobrinhos. Gosta da família.

O começo de sua carreira, e mais ainda de sua vida, foi particularmente difícil. Nasceu no bairro de Menilmontant, autênticamente francês até hoje, e habitado por gente modesta. Seu pai era um pedreiro que morreu jovem. A mãe, costureira, ficou muito doente. Os irmãos tiveram que trabalhar muito cedo como operários de construção, e o pequeno Maurice foi confiado a um asilo de menores abandonados. Quando sua mãe melhorou voltou para casa e começou a sofrer com o espetáculo das privações da família.

Aos 12 anos resolveu cantar e aos 13 apareceu num palco pela primeira vez. No ano de 1901. Não sem antes cantar num café do bairro. Passa por vários locais, já ganhando dinheiro, quando é contratado para o Folies Bergère. Lá se produziu seu grande encontro com Mistinguette, que foi a grande incentivadora do começo de sua carreira. Formavam o par ideal. Os empresários já disputam sua exclusividade e começa a trabalhar no cinema.

Holywood chama-o. Não havia lugar onde entrasse, nos Estados Unidos, onde não se tocasse imediatamente *A Marselhesa*. Chevalier já era então saudado como o artista melhor pago do mundo. "A história de minhas relações com a América do Norte é uma verdadeira história de amor", escreve no começo de suas memórias. Nelas também conta que estêve apaixonado sete vêzes. Mas casou uma só. Com Yvonne Vellée, em 1926, quando era cantora da moda. "Desgraçadamente foi um dos fracassos oficiais de minha vida" declarou certa vez.

"Prefiro guardar uma boa recordação e não a memória triste de um romance perdido. Creio que não existe nada tão lamentável como um velho que corre atrás das coisas que lhe fogem", disse ainda. Mas ao que se sabe, o cantor francês tem muito mais boas recordações que fracassos, oficiais ou não, para lembrar. O que os franceses chamam *coup de génie*, por exemplo. Que consistiu em, primeiro: fazer um clichê de sua imagem com a escolha do chapéu palhêta e, segundo: compreender que poderia ser rei em Paris, mas que para ser imperador era preciso atravessar o Atlântico.

Em Holywood fêz 15 filmes em sete anos. Com os melhores diretores. Quando decidiu cantar na Broadway, procurou uma orquestra para acompanhá-lo. Descobriu a melhor, a de Duke Ellington. No Cassino de Paris, em 1937, procura canções. Apresentam-lhe vinte. Escolhe a melhor, a de um tal de Charles Trenet. Famoso antes que inventassem o fonógrafo, quando veio a era dos discos Maurice Chevalier colocou-se logo entre os primeiros. Mas o mais difícil era cantar sòzinho num palco durante horas. Feita a conquista êle soube conservá-la. Até hoje.

● O MUNDO

Na América pensava-se que aos 40 anos tudo estava acabado. Lá mesmo enormes cartazes anunciavam "Chevalier aos 78 anos" ou aos 79. "Êles gostam em mim do lado esportivo, do lado recorde. Pensei parar aos 50, depois aos 55, depois aos 60. Mas já que tenho a felicidade de possuir um motor que funciona bem, continuo. Enquanto um maestró o quiser. Às vêzes sinto minha idade ao entrar em cena, mas se caio com um público que corresponde profundamente, acontece que ao sair tenho 30 anos a menos."

Fred, um *gentleman* vienense que é seu fiel acompanhante, conta: "No dia em que êle viaja, não canta. Após algumas horas de jato, em primeira classe, chega em seu palácio e pede uma xícara de chá no quarto. Depois, vai dar uma voltinha. Gosta muito de comprar *souvenirs*. Volta e se deita. Come na cama, vendo televisão. No dia seguinte, as 11 horas, começa a ensaiar. Depois vai olhar a sala onde cantará. Fica ansioso antes de entrar no palco. Não janta antes do espetáculo. É terrìvelmente disciplinado."

Sôbre a velhice é o próprio Chevalier quem declara: "Poderia trabalhar tôdas as noites em todos os cantos do mundo. Na verdade trabalho a metade do ano. Quando volto para casa fico esperando o momento de experimentar novamente esta maravilhosa medicina do sucesso. Não corro atrás de nada. Já disse o que tinha a dizer. Não procuro me fazer notar. Um velho que faz *performances* está bem. Aquêle que embaraça as *pin-up* nas *premières* é idiota.

Na morte, penso, é claro. Mas é uma coisa que não me faz mêdo. Vou tentar acabar em beleza. Vejam, estou pronto a assinar, hoje, um contrato com uma companhia de televisão. Que êles venham diante do meu leito de morte com suas câmaras. Tentarei sorrir e dizer: Até a vista *messieurs dames*. Êste é o meu último desejo."

Mas, como observou uma publicação de Paris, Maurice Chevalier é como a França, da qual êle é o símbolo. Nenhum tem a intenção de morrer.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS LINDOS BAILADOS DE STUTTGART

Quando, em 1916, o crítico Kolomystev condenou a Suite Cita *por ser futurista demais, êle invocou a presença dos dois amantes veroneses como antídoto e contra a perdição da alma do diabólico Prokofiev: "A alguns é dado cantar o amor de Romeu e Julieta, a outros reproduzir a gritaria e os pulos dos macacos."*

Vinte anos depois — e certìssimamente não por causa dêsse crítico mas pelas limitações estéticas às quais o compositor repatriado devia submeter-se — foi mesmo a vez de Romeu e Julieta*: um casal docemente melodramático e melancòlicamente renunciatário que para Kolomystev era a verdadeira música, o Nadir romântico popularesco contra o Zênite frenético (que nos seus dias era errôneamente definido de comunista...) da* Suite Cita*. No oásis dolorosamente suspiroso dos dois amantes (que aliás nunca existiram, a não ser no drama de Shakespeare), na vida tenebrosa e medieval das famílias rivais dos Montecchi e Capuleti, Prokofiev procurou uma compensação, esqueceu os belos anos de batalhas, defendeu como pôde as suas antigas maneiras de usar ritmos, modulações e instrumentos, adocicando tudo e revirando: aparentemente, sem dor e para o prazer que o povo deve* entender *imediatamente; logo à primeira vista; custe o que custar à música e aos músicos.*

A recente edição carioca de Romeu e Julieta*, com a companhia finlandesa, era devida à coreografia de Dimitri Parlic; antes desta, o bailado fôra montado por outros, Lawroski e Ashton; depois, com a edição apresentada quarta-feira pelo Ballet de Stuttgart, foi a vez de John Cranko — artista dotado e atual — que usou mais a dança do que a pantomima (e fêz muito bem) e que deu aos movimentos corais das massas uma plasticidade e humanidade absolutamente sem par. Era ajudado pela pitoresca riqueza dos belíssimos costumes de Jurgen Rose e pelos cenários duros e medievais de uma Verona tôda pedras e ódios. Numa palavra, Cranko adaptou-se a um Prokofiev que teria podido ser muito bem o da* Suite Cita *(que Kolomystev se dane!); para isso, aperfeiçoou e dominou um grupo de artistas sincronizadíssimos, preparadíssimos, entre os quais havia solistas de alto valor como Egon Madsen em* Mercuzio*.*

Onde o coreógrafo pareceu menos feliz (que Kolomystev se dane!) foi nas partes água-com-açúcar, nos contatos entre os dois amantes. Para exprimir dançando tamanho amor, será mesmo necessário recorrer aos beijos na bôca? E, na hora do desespêro e da morte, bastarão as contorções no chão? A musa de Cranko aqui atuou em tom menor: possìvelmente por causa do compositor, cujo melodramatismo era de origem recente e duvidosa. Mas não por causa dos dois heróis, Márcia Haidê e Richard Cragun. Márcia (que também fìsicamente lembra um pouco a Pavlova dos últimos anos) dançou, voou, atuou com uma leveza, uma arte e uma poesia comovedoras: sua presença deu mesmo uma razão de ser à obra tôda, e Richard Cragun nunca lhe foi inferior. Com isso, naturalmente, os dois roubaram a maioria dos aplausos, que foram muitíssimos, sobretudo depois do encantamento da cena do balcão; e que só diminuíram um pouco no longo final do bailado quando nem coreógrafo nem Márcia nem Richard teriam podido fazer milagres. O maestro Josef Dunnwald participou vàlidamente com a orquestra do Municipal, cujos ensaios contratuais, entretanto, tinham sido reduzidos ao máximo.

A arte admirável desta companhia alemã apresentará hoje às 21h seu segundo programa, com Vivaldi e Adam, e triunfará segunda-feira com Tchaikovsky e Grieg, mas também com Stravinsky e Milhaud.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR — interino

"MOUCHETTE"

Para compreender inteiramente o último filme de Robert Bresson, o melhor caminho é aquêle que começa pelo fim, na cena do suicídio de Mouchette. Uma primeira vez Mouchette rola no chão em direção ao rio que corre ao pé do barranco onde se encontrava e é retida por alguns arbustos. Levanta-se, vê um trator, o homem que o dirige acena com a cabeça para ela. Deita-se no chão outra vez e recomeça a rolar em direção ao rio, mas novamente é retida pelos arbustos. Uma terceira tentativa: Mouchette deita-se no chão e começa a rolar com mais fôrça. Desaparece da imagem, o quadro fica imóvel, vazio. Um nôvo quadro, fixo e vazio, segue o anterior e é atravessado por Mouchette rolando mais ràpidamente. A imagem permanece aí, fixa no chão, até o barulho de uma queda na água. Segue-se então o último e longo plano do filme: o barranco e o rio, pedaços do vestido de Mouchette presos nos arbutos em primeiro plano, lá embaixo a água agitada que se acalma lentamente.

Para compreender inteiramente Mouchette *é preciso observar nesta cena final a importância da faixa sonora. A importância da união entre os ruídos e a imagem. Assim, por exemplo, quando o quadro fica vazio depois que Mouchette o atravessa, o barulho de seu corpo rolando no chão continua; antes que ela veja o trator, o seu barulho chega até nós; e, finalmente, a sua morte é simplesmente sugerida pelo som de um pesado corpo caindo na água. Nenhum dêstes ruídos ou nenhuma destas imagens, tomados isoladamente, seriam capazes de mostrar o suicídio de Mouchette, mas a perfeita escolha de determinados ruídos e de determinadas imagens consegue uma descrição sêca e impressionante.*

"Fazer cinema — afirma Bresson — significa conseguir imagens absolutamente puras e que se possam transformar ao contato com outras imagens e ao contato com sons. Para mim o cinema é uma arte autônoma que se faz de ligações: ligações de imagens com imagens, de sons com imagens, de sons com outros sons." Mouchette *— na cena final como em qualquer outra — é uma seleção cuidadosa de sons e imagens puras cuja significação e sentido artístico só começam a existir quando colocados ao lado de outras imagens e de outros sons. O cuidado com que foram criados os ruídos que fazem contraponto às imagens de* Mouchette *valoriza mais que em qualquer outro filme de Bresson a sua habitual imagem simples, direta, não dramática. Da morte da mãe de Mouchette até o final todos os planos são acompanhados pelas batidas de um sino ao longe, separadas por intervalos longos de modo a criar um ambiente que anuncia a morte de Mouchette.*

Com freqüência o som se encarrega de esclarecer uma ação que se passa fora do campo ou de servir como elemento de ligação entre uma imagem e outra. Assim é, por exemplo, o que acontece com o som do trator que Mouchette vê pouco depois, com o ruído do caminhão do pai de Mouchette que leva bebidas clandestinamente ao bar, com o barulho dos tamancos de Mouchette antes que ela apareça na escola, com o ruído dos tiros dos caçadores.

● **TRANQÜILIDADE**

Ruídos simples, gravados sem qualquer artifício, que se modificam e ganham uma função expressiva em contato com as imagens que Bresson constrói com a mesma preocupação de pureza e simplicidade. Não é por outra razão que a composição de cada imagem de Bresson, que cada um dos seus enquadramentos são dominados por linhas tranqüilas, não é por outro motivo que a câmara permanece quase sempre imóvel. Bresson não admite imagens dinâmicas, o ritmo e o movimento de cada uma delas serão resultantes exclusivamente do confronto com as outras imagens. E ainda é a preocupação de pureza e simplicidade que o leva a recusar atôres e a dirigir os intérpretes para uma atuação fria. Tôda a proximidade com uma imagem dramática, impossível de modificar-se em contato com outras por ter sentido próprio, é afastada. Por isto afasta-se o ator profissional ou mesmo o ator intuitivo.

Duas seqüências em Mouchette *possuem especial significação, apresentam-se como uma espécie de resumo ou comentário do itinerário de Mouchette, do desespêro diante de um mundo hostil que ela detesta até a única saída encontrada para deixar uma existência da qual ela nunca fêz parte. A primeira destas seqüências está logo no princípio do filme e mostra todos os cuidados de Arsène preparando uma armadilha para perdizes sob o olhar do guarda Mathieu que, escondido, tudo observa. Uma ave cai no laço e se debate até ser libertada pelo guarda-caça. A outra seqüência é a que precede o suicídio. Mostra um grupo de caçadores atirando contra alguns coelhos e fixa especialmente um coelho ferido que se debate até a morte. Nas relações de Mouchette com seu pai, com a professôra e as colegas da escola, com os vizinhos, ela aparece sempre como um pequeno animal que ora se debate numa armadilha, ora libertada em nome de um código de caça, ora é alvo para caçadores. Desajeitada, meio menina meio mulher, Mouchette está sempre agredida pela violência de uns, pela falsa solidariedade de outros. Pequeno bicho indefeso e maltratado por todos, condenada à margem do mundo ela toma para si a direção de sua própria vida deixando-se violar por Arsène e deixando-se cair de um mundo que só lhe causara desgôsto.*

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

UM "MARCHAND" ESSENCIAL

Inaugurou-se em Brasília a primeira galeria profissional. Isto merece uma cobertura especial ainda mais quando à frente do investimento se coloca um jovem **marchand** culto, disciplinado e de sérias perspectivas. Seu nome: Olívio Tavares de Araújo. A Galeria Encontro, nas lojas do setor comercial do Hotel Nacional, inaugura-se sàbiamente com uma exposição de gravuras contemporâneas, de Picasso e Ana Bela Geiger, passando por Braque, Rouault, Miró, Clavé, Munakta, Hamaguchi, Keiko Minami, Blavawicwsky, Soulages, Fayga Ostrower, Marília Rodrigues, Maria Bonomi e Lótus Lôbo. Uma excelente seleção, no momento em que a gravura assume sua maioridade entre nós, e cresce dia a dia em qualidade e função. Mas é admirável, antes de mais nada, a apresentação de Olívio Tavares de Araújo, no catálogo da primeira exposição de sua galeria. O texto é uma breve e apaixonada história de **gravador essencial**, isto é, diz êle: "Aquêle que se encontra por excelência dentro dessa forma de dicção, e não poderia recorrer indiferentemente às demais."

Nosso nôvo **marchand** adota uma vanguarda moderada. Vejamos um trecho de uma carta que nos escreve. Atentem para o tema e a linguagem, ou seja, a união amorosa do pensamento à forma de expressão, resultando em fala correta e clara: "Embora eu não tenha arrufos de entusiasmo vanguardeiro, sinto-me muitíssimo como um indivíduo visceralmente ligado às vanguardas; confesso-lhe, mesmo, que elas me conseguem dar uma forma de emoção inarredàvelmente estética, embora com um coeficiente de prazer intelectual muito mais elevado, por exemplo, do que o prazer quase sensorial do Barroco. (...) Isso não significa, entretanto, que eu tenha perdido qualquer capacidade para entender e, inclusive, valorar um tipo de arte em que se instale, ainda, o primado do visual".

Estamos diante de um **marchand** que une ao instinto comercial a visão do crítico de arte, fusão ideal. Vejamos quando fala da galeria pròpriamente dita: "A galeria, embora relativamente pequena (49m2), e ainda que de uma juventude temerária, pretende mundos e fundos; sobretudo, gostaria de transformá-la num futuro pequeno centro de cultura, numa coisa realmente viva, atuante. De imediato, hoje, estou apenas lhe passando a notícia do parto, bem como uma idéia muito ligeira dos planos para a primeira infância do bebê. A próxima exposição do acervo conta já com trabalhos de Francisco Brenand, Fayga, Guinard, Kracjberg, Iara Tupinambá, Corneille, Marcel Grassmann, Chanina, Bonimi, Maria Pólo, Assunção de Sousa, Di Cavalcânti, Jarbas Juarez, Manabu Mabe, Vilma Pasqualini, Darel, Agostinho Frak Schaeffer, Iberê Camargo, Rubens Gerchman, Rubem Valentin. Pretendo arrumar ainda outros, entre os quais (você poderia até falar-lhe em meu nome, pedindo que me mande um pequeno trabalho em consignação) o nosso Maia. A Galeria Encontro já anuncia próximas exposições: Atos Bulcão (21 de agôsto) e Maria Bonomi (18 de setembro). Quando se pensa que Bonomi, um dos nomes máximos de nossa gravura, não aparece por aqui há muito tempo, tem-se que tirar o chapéu para o tino de Olívio Tavares de Araújo em programá-la de saída, o que vale por um furo bem dado.

Agora os artistas já têm um ponto de referência profissional na capital do país. Custou mas veio o dia. Para variar, trata-se de um trabalho particular, sem cobertura oficial, como de hábito. Esta coluna faz votos de que a Galeria Encontro floresça e se mantenha neste rumo de divulgar o melhor da forma inteligente com que se propõe.

● **EXPOSIÇÃO DIDÁTICA NO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM**

Por falta de informações exatas e completas não tínhamos dado a devida divulgação a uma exposição que o Museu da Imagem e do Som está promovendo. Trata-se de uma mostra de reproduções de pintura de 1900 a 1925, de cunho altamente didático, que a UNESCO organizou e vai manter itinerante, já com muitos estados do Brasil em visita. A exposição abrange as seguintes matérias: **O Impressionismo**, o **Pós-Impressionismo, L'Art-Nouveau e Nabis**, o **Fauvisme, Expressionismo Alemão**, o **Cubismo, Abstracionismo, Figuração Moderna, Dada** e **Surrealismo**.

A exposição está distribuída nas diversas salas do MIS e cada escola está explicada numa ficha muito breve e essencial em caráter de iniciação. Aí podemos ver como seria útil que tivéssemos um Museu de Reproduções, já que não podemos ter originais, onde se estudasse História da Arte, vendo, através das reproduções, uma imagem mais aproximada da verdade. No bonito catálogo que acompanha a exposição, vimos e divulgamos uma nota muito interessante: "Os organismos governamentais e as instituições educativas e culturais que desejem adquirir a série completa das reproduções reunidas nesta exposição podem fazê-lo em condições especiais, por intermédio da UNESCO. A correspondência a êste respeito deverá ser endereçada, seja diretamente, seja por intermédio das comissões nacionais ou dos organismos nacionais de cooperação, à UNESCO, Place de Fontenay, Paris 7e — Département de Culture."

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

A ARTE DE NAT KING COLE

O talento, o humor e a arte do saudoso Nat King Cole estão ao alcance do discófilo brasileiro com o lançamento do magnífico álbum *At the Sands*, uma produção da Capitol, divulgada oito anos após a sua gravação num importante hotel de Las Vegas.

Outro disco importante nesta semana é o de estréia do violonista baiano Codó na gravadora Codil, com um trabalho instrumental de muito bom nível.

● **O MELHOR**

Não há como deixar de afirmar que o *At the Sands* — Capitol-2434 — é o melhor de todos os lançamentos estrangeiros neste ano, pela alta qualidade de seu intérprete; o genial Nat King Cole. O disco foi gravado ao vivo no Hotel Sands, em Las Vegas, para uma platéia de personalidades em todos os ramos de atividades, das 2h30m às 5 horas do dia 14 de janeiro de 1960. Não foi divulgado antes porque, na época, começaram a surgir em grande quantidade os chamados discos gravados ao vivo. A Capitol, numa atitude sobretudo inteligente, guardou as matrizes e o lançamento se deu mais tarde, aqui muito depois da sua morte.

Nat, além de um extraordinário cantor, é também homem de muitos instrumentos: anima, conta piadas, tira partido das situações criadas pela própria música que conta e, além disto, toca piano. E neste LP êle dá mostra de seu valor como instrumentista, com o solo de *Surry with the Fringe on Top*. A direção musical — e alguns arranjos — pertence a David Cavanaugh, com orquestra de Antonio Morelli.

Para que os leitores avaliem a importância dêste disco, vejam o repertório: Lado 1 — *Ballerina*: composta por Bob Russel e Carl Sigman foi ouvida pela primeira vez em 1947, numa versão romântica de Vaughn Monroe. Uma década mais tarde Nat a reintroduziu num arranjo mais vivo e arrojado de Nelson Riddle. — *Funny (Not Much)*: foi a maior vendagem para Nat em 1952 e sempre êle a revive em seus programas — *The Continental*: foi composta em 1934 por Herb Magidson e Con Conrad para um tema musical com Fred Astaire e Ginger Rogers (*A Alegre Divorciada*), que ganhou o prêmio da Academia de Hollywood. Esta canção, nos têrmos apresentados por Nat, através do seu estilo, humor e perfeita marcação, parece ter sido feita especialmente para êle. — *I Wish Your Love*: eis uma canção francesa com música de Charles Trenet e letra inglêsa de Lee Wilson. À medida que Nat a interpreta, sua terna mensagem de galante boa vontade para com um amor perdido, faz com que a separação pareça mais romântica que a união. — *You Leave Me Breathless*: uma canção assim majestosa e exata para o tratamento radiante de Nat. Era inadmissível que êle não a tivesse gravado ainda. — *Thou Swell* — Nat manipula uma deliciosa mistura de inglês arcaico e gíria americana por Larry Hart, nesta espirituosa canção de Rogers e Hart para o filme *Um Ianque na Côrte do Rei Artur*.

Lado 2 — *My Kind of Love* — quando do lançamento desta página, um grande sucesso musical de 1929, Nat tinha sòmente 10 anos e cantava hinos com a congregação da igreja da qual seu pai era ministro, em Chicago. — *Surrey with the Fringe on Top* — com a interpretação da bela canção de Rogers e Hammerstein para o filme *Oklahoma*, Nat consegue dar um verdadeiro *show*. — *Where or When* — a peça de Rogers e Hart, tema — do musical de 1937 — *Rabes in Arms* — no único solo de piano de Nat, que a executa com encanto, sutileza e encanto. — *Miss Otis Regrets* — Em 1934 Cole Porter ouviu, num rádio, durante uma festinha, uma chorosa melodia de vaqueiro e fêz ao piano uma paródia, aqui mostrada por Nat num arranjo de Riddle. — *Joe Turner's Blues* — êste *blue* fôrça-total, pôsto na pauta musical por WC Mandy, foi um dos pontos altos da biografia cinematográfica de Handy em *St. Louis Blues*, que Nat estrelou.

● **O VIOLÃO**

Brincando com as Cordas — Itamarati — Codil Itam-7045 — marca a estréia do bom violonista Codó na marca Codil e o faz de maneira deliciosa, conseguindo dar outra dimensão a um repertório bastante variado.

Seleção: — *Aos Pés da Cruz* — *Gamadinho* — *Viola Enluarada* — *Quadradinho* — *Capoeira Três* (Codó aqui canta também) — *Alegria, Alegria* — *Beija-me* — *Samba Mesmo* — *Brincando com as Cordas* — *Minha Favela* — *Confiança* e *Canção do Amor*.

PANORAMA

DAS LETRAS

PERNAMBUCO FALANDO PARA O MUNDO — Em grande atividade a Imprensa Universitária do Recife, cuja editôra acaba de nos remeter seus mais recentes lançamentos: **Votos e ex-Votos**, aspectos da vida social do Nordeste, de autoria do poeta Mauro Mota, que é também Presidente do Instituto Joaquim Nabuco; **Estudos Universitários**, revista da Universidade Federal de Pernambuco, n.º 1; **Estrutura Jurídica do Crime**, de Everardo da Cunha Luna; **Estrutura da Língua Iatê**, de Geraldo Lapenda; **Cancioneiro**, de Marcus Aciòli; **Aspectos Sociológicos da Pecuária Nordestina**, de Renan Monteiro Soares, êste, incluído na coleção de Cadernos do Instituto de Ciências Políticas e Sociais; **Gêneros de Mixomicetos de Ocorrências em Pernambuco**, de Geraldo Mariz e **A Remuneração de Serviços da Guerra Holandesa**, de Cleonir Xavier de Albuquerque.

TARZÃ ATACA — A Companhia Editôra Nacional volta a movimentar a sua famosa coleção Terramarear com dois livros sôbre um personagem que até hoje consegue empolgar multidões: **Tarzã, o Filho das Selvas** e **As Feras de Tarzã**, ambos de Edgar Rice Burroughs. Foram reeditados também **O Filho de Tarzã**; **Tarzã e o Império Perdido**; **Tarzã na Selva**; **Tarzã, o Destemido**; **Tarzã, o Rei da Jângal**; **Tarzã, o Terrível**; **O Tesouro de Tarzã** e **A Volta de Tarzã**.

O SONETISTA — A Editôra Martins acaba de reunir, em bela edição, **Os Sonetos**, de Guilherme de Almeida, sem dúvida um dos mais exímios artistas do gênero no país.

O ESPETÁCULO — De Hermilo Borba Filho, grande autoridade em assuntos relacionados com o teatro, as Edições O Cruzeiro acabam de publicar **História do Espetáculo**, obra que, desde 1953, quando do seu primeiro lançamento, preenche um claro na bibliografia brasileira de estudos dramáticos.

DE MÉDICO — Um livro curioso, interessante, despretensioso, é sem dúvida **Memórias de um Médico**, de Cássio de Resende, lançado pela Livraria São José. O autor conta 90 anos de idade, 25 dos quais passou como clínico na cidade de Guaratinguetá, em São Paulo, e foi aí que, conforme observa, **converteu-se** à homeopatia. Os casos evocados por Cássio de Resende revestem-se sempre de interêsse para o leitor.

CÁLCULO FÁCIL — A Matemática, que sempre foi o terror dos estudantes desde os primeiros bancos da escola, começa a tornar-se uma agradável recreação, através de novos métodos de ensino. Um exemplo dessa modernização pode-se encontrar em **Matemática Moderna, 1.º Grau**, da professôra Teresinha Pedrosa Maestrelli, lançado pela Editôra **FTD** e destinado ao curso primário.

DOS BATISTAS — A Junta de Educação Religiosa e Publicações acaba de lançar os seguintes novos títulos: **Mobilização dos Válidos**, de J. Reis Pereira; **Vultos da Música Evangélica no Brasil**, de Bil Tchter, **O Caminho da Cruz**, de Jônatas Braga; **Nos Domínios da Prece**, de Artur Barroco, e **Animais e Elementos da Natureza**, de Antenor Santos de Oliveira.

NÔVO CONDÉ — De José Condé, as Edições Bloch estão apresentando uma nova edição de **Terra de Caruaru**. Condé, que é sem favor um dos melhores ficcionistas do país, na atualidade, reconstrói nesse livro gentes e coisas da terra onde nasceu, dando-lhes uma dimensão enorme graças aos seus múltiplos recursos de escritor.

O CAVIAR — A Editôra Nova Fronteira está obtendo boa aceitação para Nem só de Caviar Vive o Homem, **de Johannes Mario Simmel, um dos autores modernos de grande penetração no mundo inteiro. Só na Alemanha seu livro vendeu mais de um milhão de exemplares.**

SACRAMENTO OU TABU? — A Coleção Pastoral da Saúde, da Editôra Vozes, é apresentada como resposta humana e cristã aos sinais dos tempos, que se fazem presentes também no campo da saúde. O 2.º número da série é agora lançado: **Unção dos Enfermos — Sacramento ou Tabu?**, de autoria do padre Pedro Mayer, camiliano. A finalidade da publicação é situar a unção dos enfermos no seu aspecto teológico e, em seguida, em seu aspecto pastoral, segundo as nuanças de nossa realidade. Ainda com o sêlo da Editôra Vozes, é oferecido aos mestres de religião, em pequeno volume ilustrado, um **Resumo do Primeiro Catecismo**, com apêndice em que se incluem orações e cânticos.

ESTRUTURAS DO ESPÍRITO — "A Igreja estará sempre em reforma, continuamente trabalhada pela palavra criadora, se a teólogos, pastôres e fiéis não faltar audácia na reflexão, no govêrno e na ação". Estas são as considerações finais do estudo **Estruturas a Serviço do Espírito**, de Frei Carlos Josafá Pinto de Oliveira, título n.º 6 da série Questões Abertas, da Editôra Vozes. O subtítulo do ensaio define o alcance: **Reflexões sôbre a Evolução Histórica e a Atual Reforma das Instituições Eclesiásticas.** Frei Carlos Josafá de Oliveira é respeitada autoridade como professor de Teologia Moral na Universidade de Friburgo (Suíça).

● Livros e informações para a Rua Mestre Francisco Braga, 307, apartamento 302 — Copacabana.

A PM E NÓS

Nos últimos dias, a Polícia Militar tem estado em triste evidência. Os jornais publicam e comentam o comportamento coletivo e individual pos PMs cariocas. E êsse comportamento é sempre assustador.

Contra o povo, numa das recentes passeatas, os fotógrafos documentaram cenas de extrema selvageria. Depois disso, fala-se em assassinato puro e simples, contra pessoas sem qualquer relação com a política ou com o crime. Um jovem jogador de futebol morreu assim, sem ter feito coisa alguma, e o mesmo parece ter sucedido a um garôto, na Vila Kennedy.

Já se fala em neurose coletiva na corporação. Parece que o drama vivido pelos PMs diante do povo, por ocasião das manifestações de protesto, serviu para liberar uma violência há muito tempo contida. Como se a população inteira constituísse de fato um inimigo potencial da Nação, conforme crêem alguns filósofos do próprio Govêrno.

Um jornal como O Globo*, que estêve sempre ao lado da PM durante as manifestações estudantis, achou necessário reconsiderar sua opinião, publicando um editorial no qual reflete a inquietação da cidade, face ao estado moral e mental dos membros daquela corporação.*

Até agora, entretanto, ninguém tomou nenhuma providência. O comando da PM, o Govêrno do Estado, o Exército, ninguém fêz nada para esclarecer o que está acontecendo.

Ora, o que está acontecendo é muito grave. Se a PM age como se o povo estivesse fora da lei, ou a PM está fora da lei ou vem interpretando corretamente uma doutrina oficial. Ou então não está acontecendo nada, e somos nós os neuróticos.

Seja como fôr, não se pode viver muito tempo com mêdo. Um dia ou outro a coisa estoura. Se o Conselho de Segurança Nacional nos protege contra uma agressão externa, cuja iminência só êle vê, não custa nada exigir que também nos protejam internamente — que não nos deixem à mercê do mêdo, da instabilidade emocional ou do simples mal-entendido.

Então, ficamos assim: — que é que está acontecendo? Por que essa inquietação? Por que motivo um assassinato ocorrido num campo de futebol nos fêz procurar a culpabilidade no seio de uma corporação inteira?

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA DO TEATRO

"OS FUZIS" ACABAM DOMINGO — Termina depois de de amanhã, no Teatro Miguel Lemos, a curta temporada do Teatro dos Universitários de São Paulo, com Os Fuzis de Dona Teresa Carrar, **de Brecht. O espetáculo, admiràvelmente dirigido por Flávio Império, alcançou grande sucesso na sua visita ao Rio, iniciada no Teatro Nacional de Comédia e posteriormente transferida para o Miguel Lemos. Trata-se de uma realização interessantíssima — possìvelmente a mais importante apresentada êste ano nos palcos cariocas — e que merece ser vista, nestes seus três últimos dias de carreira, por todos aquêles que se interessam pelos caminhos novos do teatro.**

TAMBÉM CORDÉLIA BRASIL NO FIM — Igualmente, domingo terminará, no Teatro Mesbla, a temporada de **O Começo é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez**, de Antônio Bivar. A peça, que provocou discussões e polêmicas ainda antes da estréia, chegando a ficar interditada durante vários meses pela Censura, dividiu a opinião pública, mas teve pelo menos o indiscutível mérito de lançar um jovem autor de forte personalidade, Antônio Bivar, cuja segunda peça está, aliás, alcançando grande êxito em São Paulo, na interpretação de Maria della Costa. A carreira do espetáculo do Teatro Mesbla, interpretado por Norma Bengell, Luís Jasmim e Paulo Blanco, começou de maneira um tanto hesitante, mas afirmou-se logo a seguir, permitindo a permanência da peça em cartaz durante vários meses.

GUY SUARÈS NO RIO — Em missão oficial do Govêrno francês, passou alguns dias no Rio, na semana passada, o Sr. Guy Suarès, conhecido encenador e ator francês e diretor da Comédie de la Loire, um dos dinâmicos elencos regionais criados dentro da política de descentralização cultural do Govêrno francês. Anos atrás, Guy Suarès dirigiu, em Paris, uma encenação de **Yerma**, de García Lorca, que alcançou grande repercussão, e na qual o papel-título era desempenhado pela atriz brasileira Domitila do Amaral. O artista francês viajou agora para Buenos Aires, mas voltará ao Rio dentro de um mês, quando apresentará, no Teatro da Maison de France, a sua encenação de **Zoo Story**, de Edward Albee, interpretada por êle mesmo e pelo seu assistente Michel Robin, que o acompanha na viagem; o espetáculo será apresentado nos dias 27 e 30 de agôsto, às 21 horas. Guy Suarès pronunciará também conferência sôbre as suas experiências à frente da Comédie de la Loire, em data e local a serem divulgados oportunamente.

"LUZ DE GÁS", 150 VÊZES — Um dos grandes sucessos de bilheteria da temporada, **Luz de Gás**, estará completando domingo, no Teatro Dulcina, as suas 150 representações. O drama policial protagonizado por Vanda Lacerda e Paulo Padilha é atualmente o mais antigo cartaz da Guanabara, e há muito tempo o Teatro Dulcina não atraía um público comparável àquele que vem assistir ao espetáculo dirigido por Antônio de Cabo. A produção já tem apresentações marcadas em várias outras capitais.

O FIM DO "PECADO IMORTAL" — Mais um espetáculo que deverá despedir-se no próximo domingo: O Pecado Imortal, **de Pedro Bloch, no Teatro Serrador. Também essa produção fêz uma carreira bastante longa no centro da cidade, graças, em grande parte, à popularidade da sua dupla de intérpretes, Ioná Magalhães e Carlos Alberto.**

"O PREÇO" — VIAGEM E SUBSTITUIÇÃO — Maria Fernanda deverá viajar, em setembro, para os Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado, e deverá ser substituída, nessa época, no elenco de **O Preço**, de Arthur Miller, que continua esgotando lotações do Teatro Princesa Isabel. Por outro lado, o espetáculo dirigido por Luís de Lima deverá viajar em outubro para Portugal, atendendo a um convite para uma série de apresentações em Lisboa. É possível que Maria Fernanda possa reintegrar-se no elenco, por ocasião da visita à capital portuguêsa.

CONVITES PARA IONESCO — Vanda Lacerda e Norma Bengell figuram entre as atrizes e os atôres convidados por Luís de Lima para participar do elenco de **Agonia do Rei**, de Ionesco, cujos ensaios serão iniciados dentro em breve, para apresentação no Teatro Gláucio Gil a partir de setembro. As duas atrizes ficaram de dar resposta nos próximos dias.

EXPOSIÇÃO PROCÓPIO — Acaba de ser recolhido ao Museu do Serviço Nacional de Teatro o material da exposição realizada no ano passado para comemorar o cinqüentenário de atividades artísticas de Procópio Ferreira.

"PETER PAN" — O Grupo de Arte Popular, que atua na área do teatro infantil, e que apresentou anteriormente **Pinóquio, Desapareceu a Margarida e Aladim e a Lâmpada Maravilhosa** (esta, atualmente em cartaz), anuncia para agôsto, no Teatro Santa Teresinha, uma montagem de **Peter Pan**, adaptada e dirigida por Paulo Coelho de Sousa. O grupo informa que esta será a primeira montagem da conhecida obra de Sir James Barrie realizada no Brasil.

Y.M.

Léa Maria

PANORAMA DO MUNICIPAL VISTO DO BALCÃO

Festejada com os bravos que vinham das galerias (a platéia, como de hábito, é gelada), com 20 corbelhas de palmas e camélias levadas ao palco, com mais 10 ramos de rosas de tôdas as côres e sobretudo com o delirante aplauso que a fêz voltar ao palco 10 vêzes (5 cortinas, outras 5 aparições à beira da cena), Márcia Haidê alcançou, na noite de anteontem, no Teatro Municipal, a consagração que há muito lhe vinha faltando, em seu próprio país.

Pela primeira vez a bailarina brasileira dança no Brasil, desde que se despediu da terra e das condições precárias em que se encontra o ballet nacional, para encontrar o rumo da Europa e lá firmar-se como uma das melhores bailarinas da atualidade.

A noite, no Municipal, foi concorrida: o público de ballet — o autêntico — é dos mais numerosos, dos mais entusiasmados; e o público que vai para ser visto e para ver quem passa, no foyer, em caso de récita chamada de gala, também é numeroso e entusiasmado. O resultado foi uma noite quente, no Municipal, presidida por seu diretor Vieira de Melo, família e auxiliares.

No camarote do Governador do Estado, o casal Ataíde Lopes — ela, mãe de Márcia Haidê. As frisas, camarotes, platéia e balcão nobre, lotados de gente que faz notícia diária em coluna: Lúcia Pedroso (e sua chinchilla); os Singéry; o Senador Gilberto Marinho; D. Maria do Carmo Nabuco; os Bento Soares Sampaio, os Eugênio Macedo Soares; Teresinha Muniz Freire e Sandra Heagel (as duas mais bonitas, mais corretas, mais discretas da noite; ambas, de vestidos prêtos, curtos e sem delírios de enfeites ou jóias); Madeleine Archer, Jô Bastian Pinto; John Mowwinkle; Helena Gondim (de barriga de fora); os Barbará; os Frank Hime; muitos diplomatas; muitos da colônia alemã; o corpo diplomático; rats d'opera com os clássicos vestidos de veludo e fitas longas, de cetim, nos cabelos; incríveis pantalonas da pior qualidade possível; vestidos longos, na sua grande maioria de crepe; ternos Mao, mini-saias, golas roulées, smokings de todos os tipos (o do cabeleireiro Renault era de veludo, decorado com corrente dourada e medalhão); espantosos penteados; paletós e gravadas escuros; gente que interrompia os quadros com palmas fora de tempo (como de hábito); tropicalistas deslumbrados a gritarem quando aplaudia: "ela é brasileira; ela é nossa!"

De tudo.

A falta de educação nacional que provoca os atrasos de espectadores, à hora do início do espetáculo e o não atendimento às chamadas, nos intervalos, novamente aconteceu. É praxe. E o ridículo da exigência do smoking e do vestido chamado toalete para frisas, camarotes, platéia e primeiras filas do balcão nobre: numa cidade esportiva, jovem e tropical, como o Rio, a tradição do traje de gala não tem o menor sentido. A roupa não contribui para melhor assimilação do espetáculo.

Classe, foi a do bailarino Richard Gragun (o Romeu da noite), que, no segundo ato caiu, machucou-se e continuou dançando, sem que muitos notassem o sucedido. (Queda, aliás, que provocou o intervalo, que não estava no programa, do segundo para o terceiro ato).

Enfim: a grande campeã da noite foi a Julieta de Márcia Haidê. O campeão, o empresário Dante Viggiani, que conseguiu transpor a barreira da burocracia, dos dólares e da indiferença, trazendo até nós o magnífico ballet da ópera de Stuttgart.

DE MOSCOU PARA AS PASSARELAS DE PARIS

Surge o primeiro manequim russo, cujas relações com o seu país são as mais cordiais, que começa a trabalhar na moda de Paris. Tamara Vladimirtsera, ruiva, olhos azuis, 1,68m de altura, 46 quilos, mãe de um garôto de 2 anos e mulher de bailarino do Ballet Bolchoi, ela, além de ser o ideal feminino dos costureiros franceses, é também um exemplo típico da nova geração que começa a aparecer na União Soviética: jovens de aparência mais feminina, mais frágil, mais capitalista.

Na segunda-feira passada, Tamara desfilou para Louis Féraud, o costureiro que vem para a Fenit. É muito provàvelmente estará em São Paulo, nas passarelas do Ibirapuera.

SUBMARINO ESTRÉIA NO CINEMA

A noite foi no Pavillion, de Londres. A estréia, do filme Yellow Submarine, *estrelado pelos Beatles. Como o quarteto estêve presente à* première, *o trânsito em Picadilly Circus (onde fica o cinema), engarrafou-se até alta madrugada. À saída do filme, o* beatle *George Harrison, com a mulher, Patti — os dois vestidos* au grand complet, *com roupas de estilo e de várias épocas, como determina a tendência dos* swinging *londrinos.*

PINTURA E POSE SÃO OS "HOBBIES"

Eliana Lopes acaba de voltar de uma temporada de estudos na Inglaterra, e, mais recentemente, de outra, na Alemanha, onde ficou com a irmã, Márcia Haidê. A môça tem 19 anos, quer agora trabalhar na área da indústria da moda. Posar de manequim, só como amadora. Pintura é o seu hobby *e também a ocupação a que se dedica com maior seriedade. Dentro de pouco ela será mais uma garôta a circular na cidade. Na foto, Eliana veste um bolero de Givenchy, em couro, arrematado com medalhas, etiquêta Sabrina.*

ADEUS AO TEATRO

Dentro de poucos dias, Maria Sampaio, a atriz que durante anos foi uma das grandes damas dos nossos palcos, embarca para Lisboa, onde fixará residência definitivamente. Maria, assim, deixa o teatro, também em definitivo. Mas pretende visitar o Brasil uma vez por ano.

AUTOMAÇÃO

A galeria de arte da cidade de Leeds, Inglaterra, não se utiliza mais de guias homens para informarem aos visitantes sôbre as obras expostas. Um receptor portátil, que cada um apanha, à entrada, fornece os comentários sôbre cada tela. Basta apenas que a pessoa sintonize em determinados canais, conforme a sala em que se encontra.

O CLÃ SE REÚNE

Hoje, logo mais à noite, Otávio Bernini festeja, em sua cobertura da Vieira Souto, seu aniversário. Vai haver festa, jantar e reunião de todo o clã Bernini, que vem ao Rio também para comemorar a ampliação da fábrica de sua propriedade.

CHANEL E HEPBURN

De Coco Chanel, quando soube que a Hepburn tinha sido a escolhida para fazer o seu personagem na comédia musical de Alan Jay Lerner, que vai estrear em Filadélfia, em novembro: "Hepburn! Nunca... Ela se veste com Givenchy!" Chanel pensava que se tratava de Audrey. Mas a estrêla é Katherine.

BETÂNIA EM TÔDAS

Esta semana, um dos *hits* à venda nas lojas de disco do Rio é o *long play* recém-lançado de Maria Betânia. Tôdas as casas tocam o disco, cuja produção, aliás, é excelente.

FILME DOS MILHÕES

Faye Bonnie Dunaway foi a escolhida para fazer a Marilyn de *Depois da Queda* (peça de Arthur Miller), no cinema. *Cachet*: 200 mil dólares. O roteirista, escolhido a dedo, e depois de muito pensar, por Arthur Miller, é Abe Man (o mesmo de *Julgamento em Nuremberg*), cujo salário será de dois milhões e 500 mil dólares.

RESPOSTA

Josefina Jordan anuncia, através de carta no JORNAL DO BRASIL, aceitar a condição de um leitor que também escreveu para a redação, propondo como devolver a sua valiosa jóia. "Ratifico a minha decisão de recompensar com NCr$ 21 mil, em espécie ou em cheque visado, à pessoa que fizer a entrega da jóia, pelo meio, hora e lugar de sua preferência e escolha", escreve Josefina, aguardando agora nova manifestação do leitor.

A REVOLTA É ESPETÁCULO

O estudante Jacques Sauvageot, líder da revolta em Grenoble, na França, comentou que a quantia de 200 mil dólares que lhe foi oferecida para fazer cinema "não é a melhor que me apareceu." Um circo também o quer, para que, tôdas as noites, entre o número do trapézio e o dos domadores, organize um debate sôbre os problemas estudantis entre os espectadores.

12 ANOS, CAMPEÃO

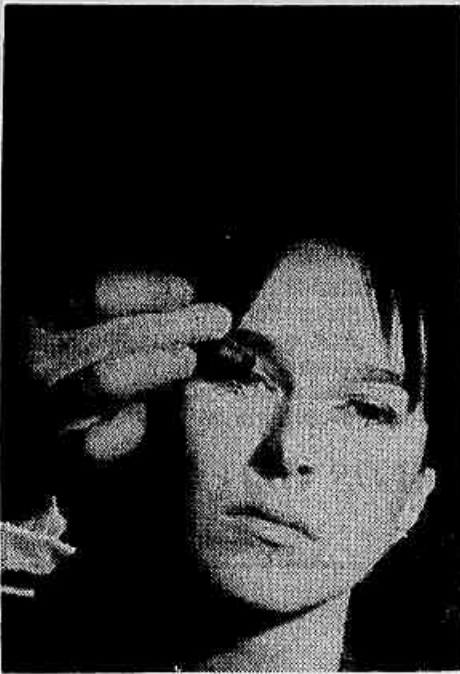
Ivone Arruda, feliz com o campeão brasileiro de tênis da família: é o jovem Marcelo, de 12 anos, que conquistou o título em Santos, no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil.

O DIREITO DE ESTAR NU

Em Palmerton, Pensilvânia, a Associação de Banhistas pretende iniciar uma luta, agora que começa o verão nos Estados Unidos, a fim de conseguir, para os seus sócios, o direito de tomar banho de mar sem roupa. Há 15 dias a mesma associação, em uma concorrida convenção, elegeu o rei a rainha do nudismo. E mais: resolveu a formação de uma frente nudista política, que trabalhará em prol de uma legislação que beneficie o movimento do nudismo no país.

Dentre os direitos que a associação pretende adquirir está o de tomar banho, nu, em praias públicas.

ANDY NÃO VEIO

Para grande tristeza e desapontamento das esquerdas festivas e badalativas da praça, o cineasta e cenógrafo norte-americano Andy Wharol, que deveria ter chegado com a Merce Cunningham Dance Company, não desceu do avião, no Galeão, anteontem. Wharol é o papa do cinema de *underground* de Nova Iorque e autor dos cenários dêsse grupo de dança de vanguarda, que vai exibir-se no Teatro Nôvo (antigo República) na próxima têrça-feira.

GERALDINE CHAPLIN: DA IMPORTÂNCIA DE NÃO SER ESTRÊLA

ELY AZEREDO

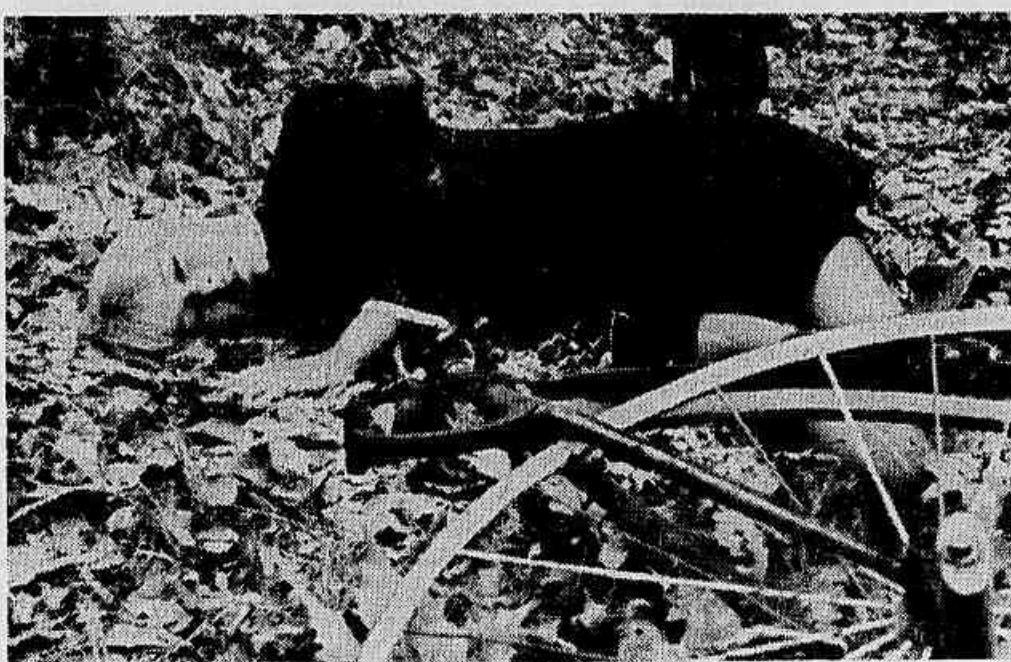
A carreira de Geraldine Chaplin toma rumos bem diferentes daqueles que fariam supor a ascendência famosa. Companheira inseparável do diretor espanhol Carlos Saura, premiado no recente Festival de Berlim, procura fugir ao esquema do star-system

A Geraldine Chaplin que conhecemos durante o Festival de Berlim — sempre impressionantemente chapliniana no sorriso, nos olhos que também sorriem e são cúmplices de cada uma de suas reações — saiu ao pai, também, no espírito individualista, rebelde a injunções, livre tanto em sua trajetória profissional quanto em seus caminhos íntimos. Sempre franca e extremamente simpática à abordagem da imprensa, conquistou — pela segunda vez — a afetividade dos repórteres e fotógrafos presentes à mostra berlinense.

"Não me considero uma estrêla e não quero enquadrar-me de forma alguma no figurino de sucesso de Star System. *Documentando as palavras com atos, Geraldine recusou recentemente três propostas de produtores franceses e dois contratos com Hollywood. É muita fôrça de vontade para uma jovem de 24 anos que, com o sobrenome mais célebre da história do cinema e a enorme campanha publicitária em tôrno de sua interpretação no multimilionário* Doutor Jivago, *poderia abandonar-se à correnteza do êxito fácil na indústria cinematográfica.*

Por trás dêsse espírito independente — reconhecido com orgulho e uma ponta de melancolia pelo velho Chaplin, que gostaria de vê-la dócil ao seu patriarcado — há outro fator, outra personalidade: Carlos Saura. Tem um ano e meio a ligação entre a atriz e o mais talentoso cineasta do cinema espanhol de hoje. Oficialmente, estão noivos. Saura aguarda o divórcio de sua atual espôsa para casar com Geraldine, sua intérprete (surpreendente) em Peppermint Frappé, *filme de 1967 que alcançou o prêmio de melhor direção em Berlim-68, e em* Stress Es Tres, Tres, *produção dêste ano. Ainda no corrente ano, Saura e Geraldine trabalham juntos mais uma vez. No filme em fase inicial de produção, a atriz é também colaboradora no roteiro.*

Muito curta, ainda, a filmografia de Geraldine: Pour un Beau Matin d'Été *(1965), dirigido por Jacques Deray;* Doutor Jivago *(1965-1966), realização de David Lean;* Andremo in Città *(1966), filme italiano de Nello Risi;* Stranger in the House *(1966), de Pierre Rouve;* J'ai Tué Raspoutine *(1967), de Robert Hossein;* Peppermint Frappé e Stress Es Tres, Tres *— êste último um jôgo de palavras anglo-espanhol imaginado por Saura. Antes do cinema, Geraldine experimentou o* ballet, *em Londres e Paris. Sua experiência como atriz de teatro dramático data do último inverno americano:* The Little Foxes, *a peça de Lillian Hellman duas vêzes filmada por William Wyler.*

Peppermint Frappé, *sua afirmação como atriz e, em espírito, um filme de Buñuel sem Buñuel — Saura dedicou-se ao seu mestre — é, segundo Geraldine, um filme erótico, "mas de erotismo* à espanhola." *Carlos Saura foi "o único diretor que não me propôs interpretar virgens de dezessete anos traumatizadas ou fiéis espôsas eslavas (à moda do papel em* Jivago) *carregadas de filhos e também traumatizadas.* Peppermint *me obrigou a pensar, a raciocinar — o que é o mesmo:* interpretar *— coisa sempre rara no ofício de ator."*

"A forma de Carlos Saura dirigir atôres é um tanto especial, tão especial que até poderia parecer que êle não é um diretor de atôres. No entanto, êle é, e excelente. Controla pouco, deixa uma enorme margem criativa. Não é dos que dizem: "Não toque o nariz com o dedo indicador e sim com o polegar"...

"O principal papel feminino de Peppermint Frappé *é o de Helena." Mas Helena, a menos para mim, não é um personagem, e sim uma* coisa *de invenção espanhola, a que costumam chamar de* estrangeira. *Um papel muito difícil, porque é subjetivo* nos outros, *não em si mesmo. É como interpretar um* mito. *Ana, o outro personagem, ao contrário, é um ser real e, por isso, muito mais fácil de interpretar. Ana é a clássica jovem provinciana que, sob uma aparência suave e reservada, sabe o que quer e está disposta a consegui-lo a qualquer preço." (Geraldine interpreta os dois).*

Para Geraldine "é muito mais fácil interpretar personagens não anglo-saxões" porque "eu os vejo objetivamente." Com os a n g l o-*saxões posso identificar-me e, então, a coisa se complica. É muito diferente a gente se ver no espelho e observar os outros em sua maneira de ser, de falar, de movimentar-se, em suas qualidades e defeitos. O espelho é sempre deformante."*

"Encanto-me d e s m o n t a n d o *os personagens distantes de mim mesma. Porque não creio que se* viva *um personagem; creio que se* vê. *Não é um problema receptivo, de observação. Pessoalmente, o que mais aprecio é captar os gestos ao vivo. O nocivo é que sempre terminamos arrancando algo de nós mesmos. O ator ideal não deveria ter sua cara própria, seu corpo próprio. O nôvo cinema exige que os intérpretes se convertam em instrumentos e ilustrações de determinadas idéias. Hoje uma boa atriz deve ser, portanto, êsse instrumento e essa ilustração, adaptável às idéias e aos estilos de qualquer cineasta."*

"Não creio na inspiração com I maiúsculo. Acredito, isso sim, em dias bons e dias ruins."

O que Geraldine mais detesta na concepção de star: *a partilha das emoções pessoais, da vida particular, com um público devorador de* enredos. *"Quero ser uma mulher desconhecida, mesmo quando fôr muito célebre como atriz."*

Vieram de regiões diferentes — um do Norte e outro do Sul — para o encontro em uma praça de Pôrto Alegre. São pintores que expõem seus trabalhos na praça pública, vendo em cada passante um comprador eventual e só ameaçados pela temporada das chuvas

DOIS PINTORES NA PRAÇA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para um carioca e um pernambucano, o decantado sonho de levar sua arte à praça pública é realidade no Sul, onde os quadros, retratos e esculturas estão fazendo sucesso na Praça da Alfândega, nesta capital.

Guilherme Collalto Jr., carioca nascido há 23 anos, que gosta de pintar e de viajar, aliou os dois prazeres e saiu de Copacabana para ir a Buenos Aires. Em Pôrto Alegre, encontrou o pernambucano Celestino Gomes com suas esculturas de madeira, trabalhando no outro canto da mesma praça. A sua arte popular fêz a união e os dois formaram uma galeria ao ar livre, que tem sido muito visitada.

● VIDA POUCO TRANQÜILA

A exemplo dos artistas de vanguarda, a arte de Guilherme e Celestino às vêzes é pouco compreendida, principalmente no que diz respeito a preços, porque o público, apesar de gostar dos quadros, acha caro o preço pedido.

Mas é justamente êsse preço que permite aos dois artistas populares a subsistência, que oscila — de boa a precária — dependendo do mercado. Guilherme, que se assina Guicoll diz que no Rio há mais facilidade de venda, mas que o Nordeste é bom de conhecer para qualquer artista, pela variedade de côres que a natureza apresenta.

— Você já viu o céu verde de Pernambuco? Em Recife não há andorinhas, há morcegos.

O *forte* de Guilherme é pintar retratos. Por NCr$ 30,00, se fôr cópia, e por NCr$ 50,00 se o modêlo é vivo, êle pinta com lápis para engenheiros. O trabalho pode levar de uma a três horas para ficar pronto.

— Mas quando há pouca encomenda, levo o dia inteiro. Aproveito para conversar, observar as pessoas.

Guilherme, que nunca estudou pintura, quer obter uma bôlsa em Buenos Aires e estudar a sério. Ponderado e calmo no falar, é menos comunicativo que seu companheiro de praça.

Celestino é falador, muito cioso de sua arte. Louro, olhos azuis-esverdeados, tem a roupa cheia de pingos de tinta e, dos bolsos, tira pedaços de lápis de cêra, recortes de jornais, cartas e um passaporte.

— Vou para a Itália, no fim do mês. Quero copiar, em madeira, tôda a obra de Miguel Ângelo, para depois expor na América Latina.

E êle mostra o passaporte, para quem duvida. A obra principal de Celestino Gomes são as esculturas em peroba ou gaviúna, com motivos nordestinos. De muita beleza, as pequenas composições em madeira são cheias de rudeza e ternura.

Cangaceiros, vaqueiros, barqueiros do Rio São Francisco, são os motivos maiores para Celestino, que não quis vender uma de suas esculturas por NCr$ 800,00.

— Vou levar tôdas para a Europa, mostrar lá o que é o Brasil. Depois, posso vender. São 30, ao todo, tinha mais uma, mas aquela eu dei ao Presidente Castelo Branco, quando êle inaugurou a estrada Feira de Santana a Juàzeiro. Afinal, êle fêz aquilo pra minha terra, e merecia.

Celestino tira do bôlso o negativo de uma foto, na qual aparece ao lado do ex-presidente, que segura a escultura.

— Aquela era de um *cabra* tirando o espinho do pé.

Pernambucano de Petrolina, nascido em 1931, Celestino saiu de sua terra em 1958 para conhecer o Brasil. Vive do que pinta: retratos a óleo, a lápis de cêra. Pede NCr$ 100,00 por um quadro, onde um colono alemão acende o cigarro.

— Estou custando a vender. Sinto que o pôrto-alegrense gosta dêle, mas não tem dinheiro para comprar. Êta miséria, não é?

Celestino vai de navio à Itália e ainda depende da "boa vontade de um comandante de navio cargueiro, meu amigo."

Mostra, depois, a carta de recomendação do professor Osvaldo Teixeira, da Guanabara, ao pintor Sheffel, do Vaticano. E carta de um general do exército ao embaixador do Brasil em Roma, e ao próprio presidente italiano.

Falando sempre, com um vocabulário muito apurado, Celestino diz que já fêz de tudo na vida, "só não fui sacristão e guia de cego". Faz suas esculturas com formão, canivete e *instrumentos mais pesados*, e tem muito amor por elas. Diz que seu sonho maior é ilustrar o livro de Euclides da Cunha, *Os Sertões*.

— Mas só na parte do homem e da natureza. A revolução não faço, não. Não gosto de guerra.

— Você tem família, lá em Pernambuco?

— Tenho, genealogia ascendente. Não sou casado, sou solteiro como cachorro.

Com a semana de chuva, prevista pelo Instituto de Meteorologia, a galeria ao ar livre, na Praça da Alfândega, tende a terminar. Cada um dos artistas pegará seu cavalete, suas obras, suas roupas surradas, e irá embora. Um para o Sul, outro para o Norte. Cada um dêles em busca de seu próprio sonho que, afinal, é o mesmo.

PANORAMA DAS ARTES

PAINEL — Yolanda Mohalyi expondo no México, na Galeria Mer-Kup, dentro da programação cultural que o Brasil está levando a efeito por ocasião da XIX Olimpíada. Yolanda Mohalyi, de origem húngara, obteve o prêmio de Melhor Pintor Brasileiro na VII Bienal de São Paulo em 1963. *** Telegrama enviado por Válter Zanini ao Governador da Bahia: "A Associação dos Museus de Arte do Brasil solicita providências de Vossa Excelência no sentido de que sejam liberadas verbas destinadas ao Museu de Arte Moderna da Bahia. Confia a AMAB seja encontrada solução rápida permitindo reabertura Museu cujo fechamento constitui grave prejuízo cultural para o País. *** Na Galeria Corredor de Arte, Exposição Artístico-Promocional de Taubaté, sob o patrocínio da Prefeitura de Taubaté e da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara. Bem que a Secretaria de Turismo podia colaborar com o incremento das artes plásticas do Estado. Poderia começar transformando em atividade em favor do turismo, a presença dos pintores de rua. Até pouco tempo êstes pintores ingênuos eram vítimas da polícia, que os igualava a camelôs, numa demonstração de ignorância de estarrecer. Isto é assunto para a Secretaria de Turismo tomar a si. Em qualquer cidade civilizada o pintor de rua é atração turística. *** Dia 5 de agôsto próximo, será inaugurado no Palácio da Cultura o 39.º Salão de Artes Plásticas da Associação dos Artistas Brasileiros às 17 horas. *** Inaugurada em Londres a Exposição de Verão da Real Academia. Nada menos de 1 204 trabalhos foram selecionados. Pela nota, dando destaque a retrasto de personalidades, trata-se de um Salão Acadêmico, ou pelo menos uma miscelânia na base do vale-tudo. Como se vê, nem Londres escapou disso. *** Ana Bela Geiger escrevendo de Paris: exposições previstas na Galeria La Hune e La Lumière. Entusiasmada principalmente com exposição de arte maia da Guatemala. É incrível que nós aqui na América do Sul não tenhamos chance de ver isto, que nos pertence, que é dos nossos vizinhos, de civilizações que nos antecederam aqui.

CONCURSO DE CARTAZES — O Centro de Estudantes Bolivianos promove um concurso de cartazes comemorativo ao aniversário de independência da Bolívia. Este concurso tem por finalidade divulgar no Brasil aspectos artísticos da Bolívia, estreitando os laços de amizade entre êstes países. Poderão participar do concurso estudantes, universitários e secundários, de qualquer nacionalidade, residentes no Rio de Janeiro ou em Niterói. O tema dos cartazes fará referência aos 143 anos da Independência da Bolívia. Os dizeres dos cartazes deverão enquadrar-se no tema proposto. Os trabalhos serão executados em três côres, inclusive prêto, mais a côr do papel, prevendo-se posterior impressão. Os concorrentes poderão apresentar mais de um trabalho. Os cartazes terão obrigatòriamente as dimensões de 70x50 cm, podendo esta área ser totalmente aproveitada. Os concorrentes inscrever-se-ão, sob pseudônimo, no Consulado Geral da Bolívia (Av. Rui Barbosa, 664, apt. 101. Botafogo). Para cada trabalho inscrito, o concorrente apresentará um pseudônimo, o qual será indicado na parte posterior do cartaz e na parte externa de um envelope lacrado, que conterá a identificação do concorrente: nome, enderêço, nacionalidade, faculdade, instituto ou colégio. A taxa de inscrição é de um cruzeiro nôvo para cada trabalho apresentado. Serão outorgados os seguintes prêmios: 1º lugar, uma passagem de ida e volta a La Paz, Bolívia, no mês de dezembro, e um diploma de honra; 2.º prêmio, um livro de arte e um diploma de honra; 3.º prêmio, um disco de folclore boliviano, e um diploma de honra. A entrega dos prêmios será a 2 de agôsto, no ato cívico da Semana Boliviana, às 20 horas, em local a ser oportunamente anunciado.

Apesar da modéstia dos prêmios, trata-se de uma promoção elogiável, tendo-se em vista a desimportância que os países hispano-americanos dedicam ao intercâmbio cultural. Neste ponto a Bolívia está de parabéns.

WA

DO CINEMA

HOJE — Dentro da Semana do Filme Curto Canadense, a Cinemateca do MAM apresentará hoje, em seu autditório, às 18h30m, os filmes **The Quiet Racket**, ficção de Gerald Potterton; **I Know an Old Lady Who Swallowed a Fly**, animação de Derek Lamb; premiado nos festivais de Gottwaldov, Chicago, Santa Bárbara; **Paddle to the Sea**, ficção de William Mason; **Mosaic**, experimental de Norman McLaren, premiado em Nova Iorque, Melbourne, Buenos Aires e Vancouver. **Phoebe**, ficção de W. Mose, premiado em Oberhausen, Nova Iorque, Melbourne e Montreal.

Às 21 horas, a Cinemateca exibirá **O Processo**, de Orson Welles, com Welles, Anthony Perkins, Jeanne Moreau, Romy Schneider, Elsa Martinelli.

MCLEOD NO PAISSANDU — Amanhã, à meia-noite, em sessão extra no cinema Paissandu, será exibido **A Dupla do Outro Mundo**, de Norman Z. McLeod, com Cary Grant e Constance Bennet.

ROCCO NA CINEMATECA — Amanhã, às 21 horas, Rocco e Seus Irmãos (Rocco i Suci Fratelli), **de Luchino Visconti, com Alain Delon, Annie Girardot e Renato Salvatore.**

Às 18h30m, continuando a Semana do Filme Curto Canadense, um programa em homenagem a Buster Keaton com os filmes que interpretou para o National Film Board: Buster Keaton Rides Again, **coletânea de comédias antigas realizadas por John Spotton;** The Railrodder, **comédia de Gerald Potterton. Premiados em Montreal, São Francisco, Veneza, Nova Iorque, Canadá e Berlim.**

"LE MUR" — Segunda-feira, em única apresentação no Brasil, na Maison de France, a Cinemateca exibirá às 21 horas, **Le Mur**, filme de Serge Roullet, baseado em Sartre, com Michel del Castillo e Dénis Mahaffey. Após a sessão haverá debate.

RENÉ CLEMENT — Em sessão conjunta da Cinemateca do MAM com a Aliança Francesa, será exibido segunda-feira, às 18h30m, na Maison de France, o filme de René Clement, **Gervaise, a Flor do Lôdo**, 1955, com Maria Schell e François Perrier. Como complemento o curto búlgaro **A Morte do Cisne.**

NOVOS FILMES MEXICANOS — Produções mexicanas prontas para lançamento: **Estafa de Amor**, de Miguel Zacarias, com Maricruz Olivier e Jorge Rivero; **Somos Novios**, musical de Enrique Carrera; **El Ultimo Pistolero**, de Sergio Véjar; **Uma História de Sexo que Nunca se Soube**, de Servando González; **Perigo... Mulheres em Ação**, de René Cardona Jr.

M.A.

VATAPÁ

RUTH MARIA

Refoga-se meio quilo de garoupa, badejo ou namorado em três colheres de azeite doce, mais cebolas, um tomate, salsa, cheiro verde e coentro. Cozido o peixe, retira-se da panela, e, no caldo que ficou, refoga-se meio quilo de camarões secos passados na máquina, com 150 gramas de amendoim torrado, coentro, tomate e cebolas. À parte, junta-se o leite de um côco; dois copos de água morna, e creme de arroz até formar um pirão. Pronto o pirão, junta-se o peixe picado, os camarões com amendoim, e vai-se pondo azeite-de-dendê até a mistura ficar amarela. A pimenta é colocada no refogado de camarão. Se preferir o vatapá ralo, basta aumentar a quantidade de água dos refogados de peixe e de camarão.

ARROZ PARA VATAPÁ

Tira-se o leite grosso de um côco bem grande, juntando água ao bagaço — o suficiente para se cozinhar a quantidade de arroz que se deseja — coa-se essa água, tempera-se com sal, junta-se o arroz bem lavado e deixa-se cozinhar. Quando o arroz estiver quase sêco e bem cozido, põe-se o leite grosso, mexe-se e retira-se do fogo, servindo com o vatapá.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

HOJE É DIA DE COMPRAS

A Rachel Presentes, na Rua Figueiredo Magalhães, 286/loja E, tem tôdas as peças necessárias para um jantar requintado: jôgo de copos em cristal tcheco (74 peças) de várias côres, por NCr$ 460,00; em cristal Prado bico-de-jacá (61 peças), por NCr$ 190,00; serviço para jantar da Renner com medalhão prateado ou dourado, para 12 pessoas, por NCr$ 249,00; em cristal azul (12 pessoas), NCr$ 275,00; baixela completa (oito peças) em Prata Wolff, por NCr$ 1 350,00; garrafas para vinho em cristal sueco, de NCr$ 130 a NCr$ 180; jarras em Prata Wolff (tipo moderno (entre NCr$ 87,00 e NCr$ 106,00 e (no formato tradicional) de NCr$ 115,00 a NCr$ 148,00. Para o centro da mesa, uma peça em cristal tcheco lapidado, por NCr$ 260,00, ou uma sopeira Império, em Prata 90, por NCr$ 295,00.

A Casa Veneza é conhecida pelas suas toalhas de mesa. As de linho com bordados aplicados custam de NCr$ 50,00 a NCr$ 80,00 (com 1,50m); por NCr$ 250,00 ficam as de 4,50m; há ainda outras em metragens intermediárias. Outros tipos muito finos em organdi têm os seguintes preços: NCr$ 170,00, com 1,60m; NCr$ 270,00, com 2,30m, e NCr$ 320,00, com três metros. O endereço é Avenida Copacabana, 915-A.

Bufetes existem muitos, que aceitam encomendas para jantares, banquetes e festas. O Buffet Copacabana, Rua Pharoux, 39, telefone 31-0448, organiza um jantar americano, incluindo três garçons e copeiros, por NCr$ 600,00. O Buffet Silvana, telefones 48-6126 e 46-4847, cobra pelo serviço com garçons NCr$ 490,00 e o pagamento pode ser facilitado. A Confeitaria Manon, Rua do Ouvidor, 189, telefone 23-8647, também atende para recepções e coquetéis, e com uma vantagem: o Crédi-Festa Manon — entrada e o restante em cinco pagamentos, com 15 dias de antecedência.

Para Dona Marilu Góis, que se considera uma amadora em matéria de culinária, receitas complicadas não querem dizer obrigatòriamente pratos requintados. E a boa apresentação também conta pontos à mesa

SABOR E ARTE EM CURSO

A ABBR está organizando para o mês de agôsto um curso de culinária, com oito aulas a serem dadas por *experts*. Alguns já se tornaram figuras conhecidas, como Miguel de Carvalho e Myrthes Paranhos; outros, como Dona Marilu Góis, mostrarão na oportunidade que também conhecem o assunto a fundo.

Aliás, esta será a terceira vez que Dona Marilu ensinará o que aprendeu, na prática diária e com Dona Adelina Martins Pereira, sua avó: em 1966 foi convidada para fazer um curso na casa de uma amiga, em benefício da Casa de Mater, e no ano passado repetiu as mesmas aulas, desta vez, em sua casa, para a Casa do Pobre de São Vicente de Paula. "Eu faço questão de ensinar tudo tintim por tintim, e nada de pratos complicadíssimos. Só receitas que 80 ou 100 pessoas não iniciadas em cozinha possam preparar no dia seguinte."

E, para a sua aula em benefício da ABBR, que será a segunda do curso, está com muita vontade de apresentar duas sugestões para um *buffet froid*. E vontade também não lhe falta de editar um livro de receitas.

O seu gôsto pela cozinha nasceu por necessidade. "Quando me casei não sabia nada de cozinha, mas, com um marido que sempre gostou de bons pratos, tive que ir aprendendo." De família de origem italiana e portuguêsa, a comida feita com requinte sempre foi um hábito em sua casa. "A boa apresentação de um prato vale muito. A comida, além de gostosa, também deve ser bonita."

Banqueteira de mão-cheia, em sua opinião, "é a que sabe o básico, ou seja, ensopa, tempera, refoga, assa e frita muito bem."

Apesar de contar com boa cozinheira há 14 anos, Dona Marilu não dispensa algumas entradas na cozinha, para preparar coisas gostosas como as que fêz questão de ensinar.

● **PAPO-DE-ANJO QUE NÃO BATE**

Coloque num recipiente de louça cinco gemas e logo depois acenda o forno (é importante acendê-lo neste exato momento). Fure com uma colher as cinco gemas e encha uma colher das de sopa com fermento em pó Royal, que depois deverá ser juntado às gemas e misturado, mas sem bater. Unte com manteiga 12 forminhas de tamanho médio e, com uma colher de sobremesa, pingue a mistura em cada forminha e não mexa mais. O forno já deve estar bem quente a esta altura; coloque então as fôrmas sôbre um tabuleiro e leve ao forno. Deixe ficar quatro minutos e, quando os papos-de-anjo estiverem começando a corar, apague. Conte até 50, tire-os das fôrmas com uma faca e faça, em cada, quatro furinhos com o palito. Ponha-os na calda rala em ponto de pasta fina e depois retire com a espumadeira. Podem ser servidos em uma compoteira, com o resto da calda por cima.

● **"PÂTÉ MAISON"** (receita italiana, da avó de D. Marilu)

Limpe dois miolos, retirando bem as peles e deixe-os de môlho em um pouco de água com limão ou vinagre. Leve-os em uma panela onde prèviamente tenha refogado uma cebola picada com duas colheres das de sopa de manteiga bem cheias. Deixe os miolos cozinharem abafados neste refogado. Quando prontos, leve ao liquidificador, com um copo de leite mal cheio, 50 gramas de queijo parmesão ralado, noz-moscada ralada, uma colher das de sobremesa de farinha de trigo, duas gemas e um ôvo inteiro. Bata bem. A seguir, derreta uma colher das de sobremesa de manteiga e acrescente. Quando tirar a massa do liquidificador, misture bem. Em seguida, unte com manteiga uma fôrma de canudo, arrume a massa e leve para assar em banho-maria. Quando espetar um palito e êle sair sêco, é sinal de que o *pâté* está pronto. Deve ser servido frio e, se quiser, acompanhado de batatas cozidas bem quentes.

UM JANTAR DE CERIMÔNIA SEM A DITA NEM MISTÉRIOS

Todo mundo tem na vida pelo menos um jantar importante — seja para impressionar clientes ou sócios em potencial, seja para retribuir qualquer gentileza de gente não muito íntima — que chega muitas vêzes de repente, rotulado como de cerimônia. Uma ocasião que, para os menos acostumados, como você, vai tomando aos poucos proporções de um problema sério. E começam as interrogações: o que servir? Qual a maneira correta de servir? Será de bom-tom tirar dos armários tôda a prataria e os cristais? Você quer que tudo corra como manda o figurino, mas a verdade é que não está muito certa sôbre o que o figurino realmente diz. Cometer qualquer gafe a amendronta, bancar a nova-rica seria um desastre. Bem, não é preciso sair em busca de velhos livros de etiquêta, nem entrar em desespêro; confie apenas no seu bom gôsto, escolha com antecedência os pratos, preocupe-se em deixar a casa o mais confortável possível. O resto fica por nossa conta. Afinal, foi para você que fizemos a página de hoje.

● **ÀS VÊZES BELEZA TAMBÉM PÕE MESA** ●

As receitas podem ser supermaravilhosas e você uma cozinheira de mão cheia, mas se requinte não fôr o seu forte, muito cuidado. Não esqueça de que, tão importante quanto fazer um bom prato, é saber apresentá-lo da maneira mais atraente, pois agradar os olhos é despertar o apetite.

Para isto existe uma coisinha chamada guarnição, que tanto pode ser um apanhado de ramos de salsa arrumados artisticamente quanto fôlhas de alface recortadas em forma de guirlandas, môlhos, fatias de pão, conservas ou azeitonas.

O segrêdo está apenas em saber combinar o gôsto e a côr da guarnição com o prato principal. Porque a guarnição, além de embelezar, precisa ser também um complemento natural.

Sua falta de experiência a respeito não deve ser problema; há uma série de guarnições básicas capazes de conquistar elogios, mesmo para quem, como você, de culinária não vai muito além do trivial.

Com assados — batatas, inteiras e douradas no forno, ou em forma de croquetes. Tomates assados e regados com azeite também fazem boa figura. Assim como buquês de cenoura ou couve-flor cobertos de môlho branco.

Com aves — cebolinhas fritas (douradas em manteiga ou azeite). Se preferir, apenas batatas **sautées** do tamanho de azeitonas.

Com bifes — as clássicas batatas fritas, porém, em rodelas, batatas palha e salada de alface. Acompanhadas de um refogado de cebola ou môlho inglês.

Com carne de panela — o melhor é enfeitar com fôlhas de alface, batatas douradas (ou fritas em fatias grossas), tomates **sautées** em azeite, pimentões grelhados ou arroz em forminhas com môlho de tomate.

Com carne à milaneza — importante é forrar todo o prato com fôlhas de alface. Depois, juntar rodelas de limão, azeitonas ou **pickles**.

Com carne de carneiro ou cabrito — batatas fritas cortadas em quatro, em rodelas ou em fatias finas e cebola picada bem fina, dourada em manteiga. Tudo misturado no próprio môlho da carne e distribuído em volta.

Com carne de vaca (seja de panela ou de forno) — a chamada guarnição **à la borguignonne** consiste de **champignons** cortados em quatro, torresmos ligeiramente fritos, rodelas de cebola fritas ou toucinho defumado, cortado em pedaços curtos e fritos na manteiga.

Com filés — presunto magro ou uma porção de chucrute. Acompanhando, môlho de carne.

Com carnes marinadas — depois de juntar um môlho ligeiramente picante, guarneça com croquetes de batata ou recortes de massa cobertos de purê de castanhas e um pedaço de truta.

Com lombo — farofa de manteiga com torresmos inteiros, cenouras **sautées** e rodelas de limão.

Com peixe assado — principal mesmo é o môlho de manteiga. Como enfeites, escolha alfaces, camarões, pontas de aspargos, rodelas de limão, palmito e azeitonas pretas.

Com peixes e lagostas — môlho de maionese mais azeitonas e rodelas de ôvo cozido. É aconselhável também enfeitar tôda a volta do prato com guirlandas de alface e colocar duas fôlhas inteiras em cada extremidade.

Com postas de peixe — sendo ensopados, use batatas, abóboras e outros legumes feitos no próprio môlho do peixe. Se forem frios, batatas **sautées**, pepininhos em conserva, palmito, azeitonas ou **petit-pois** feitos na manteiga.

Com rosbife — legumes **sautées** e alface. Como acompanhamento, môlho inglês ou de mostarda.

Com pernil — um môlho forte é indispensável (pode ser môlho de manga indiano). O prato deve ser forrado de fôlhas de alface. Quanto às guarnições, use vagens **sautées** ou miscelânia de legumes.

● **UM CARDÁPIO FARTO MAS SEM EXAGÊRO** ●

É claro que o refinamento tem sua vez quando se trata de preparar um cardápio. Só que é preferível servir apenas pratos simples e deliciosos do que fazer incursões temerárias no campo do exótico. Preferível e muito mais convencional.

Para fazer boa figura, você precisa apenas saber que um jantar que se preza deve começar pelos **hors-d'oeuvres** e precisa ter sopa. Que os pratos principais são no mínimo quatro, mas nada a impede de servir dois tipos de carne.

A respeito, há inclusive tôda uma série de normas — quase mandamentos — para serem seguidas à risca:

● um alimento, depois de empregado em um prato, nunca deve ser repetido. Assim, se o acompanhamento de um assado fôr purê de maçãs, esta fruta não será servida na sobremesa.

● não haverá dois pratos cremosos na mesma refeição.

● os legumes e frutas das guarnições não serão empregados duas vêzes.

● as côres dos pratos, seus môlhos e acompanhamentos devem combinar entre si.

● pratos de sabor mais suave serão servidos antes (isto serve também para os vinhos).

● **hors-d'oeuvres** quentes, como croquetes, **soufflés, vol-au-vents**, devem ser servidos depois da sopa e antes do peixe.

● a ordem certa de apresentar os pratos é a seguinte: **hors-d'oeuvres** (caviar, melão com presunto ou ostras), sopa, peixe, ave, carne (vaca ou vitela), queijos (quatro ou cinco variedades) e sobremesa.

● os pratos típicos serão sempre evitados, dando-se preferência à cozinha internacional.

● café, licores e conhaques (nesta ordem) são servidos depois da sobremesa, fora da mesa.

● **UM LUGAR PARA CADA COISA CADA COISA NO SEU LUGAR** ●

Arrumar a mesa é talvez a tarefa mais importante, pois tudo deve estar bem de acôrdo com o ambiente. Estude cuidadosamente o que vai usar, separe talheres, pratos, bandejas e copos, e mãos à obra.

Primeiro, vem a toalha que, segundo as boas normas da tradição, deve ser a melhor que houver na casa, mas nada de ostensivamente rico. Uma toalha de linho adamascado será o ideal. Depois os enfeites pròpriamente ditos, como um bonito centro de mesa de prata com flôres naturais ou uma fruteira (também com frutas naturais). Se quiser maior requinte, pode usar castiçais com velas coloridas.

Feito isto, ao serviço, de preferência à francesa, o mais usado entre nós. No lugar de cada convidado vai um prato raso (de porcelana fina) com o respectivo guardanapo. Quanto aos talheres, devem seguir rigorosamente a ordem tradicional. À direita do prato, começando da parte de dentro, ficam a faca para carne, a faca para peixe, a colher de sopa e o garfo para **hors d'oeuvres**, ostras ou melão, o único garfo que tem direito de ficar à direita. À esquerda, coloca-se o garfo para carne, o garfo para peixe, o garfo para salada (mas só se esta fôr o último prato salgado) e um pratinho para pão, quase na mesma linha dos copos.

Já para os copos fica destinado o lugar à frente dos pratos. Devem ser arrumados na ordem decrescente. Por exemplo: o copo maior (de água), à direita, encabeçando a fila, na altura da maior faca; a seguir vêm os de vinho branco, os de vinho tinto e o cálice para vinho do Pôrto. A taça de champanha ficará um pouco mais atrás, entre os dois copos maiores.

E atenção: para os vinhos, recomenda-se que sejam usados copos com pé, brancos, transparentes e de bordas finas. Que sejam também de tamanho suficiente para que o buquê possa ser devidamente apreciado. Porque copos coloridos, grossos e muito enfeitados, mesmo que do melhor cristal, podem embelezar a mesa, porém perturbam a apreciação das qualidades de qualquer vinho.

PERGUNTE AO JOÃO

TOLSTOI

É verdade que Tolstoi morreu fugindo da revolução russa?

Não. Tolstoi morreu em viagem, mas não era fuga, e ainda faltavam sete anos para a revolução russa começar. O romancista russo abandonou sua casa na noite de 10 de novembro de 1910, sem dizer para onde ia. No dia 14 foi acometido de uma infecção pulmonar e teve de interromper a viagem em Astopova, onde morreu dia 20. Dois de seus romances só foram publicados após sua morte: **O Mistério de Feódor Couzmitch** e **O Demônio**.

PEIXE CEGO

Li, recentemente, em algum lugar, sôbre um peixe cego, de uma espécie desconhecida. Você poderia me fornecer detalhes?

Sim. O peixe foi capturado ao sudoeste do Havaí, a 5 000 metros de profundidade, por oceanólogos japonêses. Tem trinta centímetros de comprimento, cabeça grande, redonda e fôfa, com um bico, semelhante ao do papagaio, para escavar o fundo do mar em busca de alimentos.

BONDES

Sei que São Paulo não tem mais bodes. Gostaria de saber quando começaram a funcionar.

A primeira companhia a explorar o serviço de bondes, em São Paulo, foi a Companhia Viação Paulista, que iniciou suas atividades a 14 de março de 1886, com os chamados trens a vapor de Santo Amaro. Em 8 de fevereiro de 1900, a Companhia foi arrematada em leilão pela Light, que modificou o traçado original das linhas, para o tráfego de bondes elétricos, em 1913. Em 1947, o serviço de bondes passou para a responsabilidade da CMTC.

Os últimos bondes de São Paulo, da linha 101, ligando o Biológico a Santo Amaro, deixaram de circular a 27 de março dêste ano.

CARNAVAL

Por que é que os pernambucanos são tão orgulhosos e dizem que o carnaval do Recife é o maior do mundo?

O carnaval da capital pernambucana é assim chamado, talvez mais por promoção, para despertar a atenção dos outros Estados. A festa começa uma semana antes e dura, assim, dez dias, iniciando-se pelo Baile Municipal. As grandes atrações do carnaval recifense são o corso, o entrudo, batalhas de água, farinha e confete. Nos quatro dias de carnaval, do sábado à têrça-feira, desfilam oito clubes, sete blocos, 34 troças, 21 escolas de samba, 18 maracatus, 23 caboclinhos e três bumba-meu-boi.

FAUNA/FLORA

Existe alguma lei para proteger a fauna e a flora no Brasil?

Existe, sim. A Lei de Proteção à Fauna e Flora está em vigor desde o ano passado e é de acôrdo com ela que o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal iniciou a conversão das florestas nacionais em reservas biológicas. No Brasil, há aproximadamente, 17 milhões de hectares de florestas.

FOTOGRAFIA

Não tenho tido muito êxito nas minhas tentativas para fotografar imagens da televisão. Poderia me dizer por quê?

Talvez a razão seja a técnica empregada. Os entendidos aconselham os fotógrafos a usar velocidade nunca superior a 1:30 avos e abertura de 4.5. Anote: abertura: 4 ponto 5; velocidade: 30. Velocidades superiores darão causa a manchas na fotografia. Para melhores resultados, use um tripé e filme rápido, de 400 ASAS por exemplo. Experimente para ver.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

George Hamilton e Suzanne Pleshette em Os Poderosos

ESTRÉIAS

OS PODEROSOS (The Power) — de Byron Haskin. Um grupo de cientistas descobre que um dêles é dotado de super-inteligência que o habilitará ao contrôle da mente dos outros. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Lagoa Drive-in, Pax, Paratodos, Mauá,** em horário normal. **Lagoa Drive-in:** 20h30m e 22h30m.

FESTIVAL DE DESENHOS DA PANTERA COR DE ROSA, de Fritz e Freleng. Série de desenhos animados, originados dos letreiros para o filme de Blake Edwards. No **Leblon** e **Carioca:** 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (Livre).

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. No **Roxy:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

NORMAN, O CARA DE PAU (Stitch in Time), de Robert Asher. Novas aventuras do cômico inglês. Com Norman Wisdom, Edward Chapman. No **Bruni-Copacabana, Presidente** e **Paraíso.** (Livre).

AS DUAS FACES DO PERIGO (Danger Has Two Faces), de John Newland. Filme de espionagem: as aventuras de um agente secreto americano em atuação na Alemanha Ocidental. Com Robert Lansing, Dana Wyntor, Murray Hamilton. No **Palácio, Copacabana** e **Madri:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

UM HOMEM CHAMADO GRINGO (A Man Called Gringo), de Roy Rowland. **Western** teuto-americano. Com Dan Martin e Gotz George. No **Art-Tijuca, Méier** e **Madureira.** (18 anos).

CLAMOR DA JUSTIÇA — com Lee Marvin e Vera Miles. Proibido até 14 anos. No **São Luís,** em horário normal.

UMA VEZ... ANTES QUE EU MORRA (Once Before I Die), de John Derek. Drama de guerra. Com John Derek e Ursula Andress. No **Império.** (18 anos).

DJANGO MATA EM SILENCIO, de Max Hunter. **Western** italiano. Com George Estaman, Liana Orfei. No **Plaza, Olinda, Mascote, Coliseu, Ricamar.**

FESTIVAL DE FILMES INÉDITOS — Os Manuscritos de Saragoça, de Wojciech Heas. No **Tijuca-Palace.**

IDÉIA FIXA (L'Idea Fissa), de Gianni Puccini e Mino Guerrini. Mais uma comédia italiana, em quatro episódios, sôbre amor e sexo. Com Phillippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylva Koscina. No **Vitória, Riviera, Azteca, Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

Sidney. Um musical romântico, sob a direção de George Sidney com grande experiência no gênero (**Meus dois Carinhos, Dá-me um Beijo, Adeus, Amor**). Com Tommy Steele, Julia Foster, Penelope Horner. No **Bruni-Flamengo,** às 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (Livre).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli. **Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone),** sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee. Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana:** 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (Oscar de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com Oscars o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. De Luxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

TOUREIRO SEM SORTE (The Bobo), de Robert Parrish. Peter Sellers, ator de inegável talento, em um de seus piores filmes e papéis. No **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Rian** e **América:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO (Diamanti Che Scottano), de Aldo Florio. Policial: um agente é encarregado de proteger um carregamento de diamantes, cobiçado por vários bandidos. Com Richard Harrison, Alida Chelli. No **Festival, Bruni-Ipanema.** (18 anos).

O TESOURO DOS BÁRBAROS (La Rivolta Dei Barbari), de Guido Malatesta. Filme histórico italiano. Com Roland Carey, Grazia Maria Spina. No **Regência, Santa Rosa.** (14 anos).

JOHNNY WEST, O CANHOTO (Johnny West — Il Mancino), de Gianfranco Parolini. **Western** italiano. Com Dick Palmer, Diana Garson. No **S. Pedro, Rio-Palace.** (14 anos).

O SAMURAI (Le Samurai), de Jean-Pierre Melville. A história de um assassino. Com Alain Delon, François Périer, Nathalie Delon. No **Condor** (Largo do Machado) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye) — de John Huston, com Marlon Brando e Elizabeth Taylor. No **Comodoro:** 13h20m, 15h30m, (18 anos).

MOUCHETE, A VIRGEM POSSUÍDA, de Robert Bresson. Uma jovem em busca de paz. Roteiro baseado no romance de George Bernanos, adaptação de Bresson. Com Nadine Nortier, J. C. Guilbert. No **Paissandu.** (18 anos).

O JECA E A FREIRA, de Amâncio Mazzaropi. História, em côres, de uma jovem que vive separada da família. Com Mazzaropi, Peny Prado, Maurício do Vale. No **Scala, Rosário.** (Livre).

A MEGERA DOMADA (The Taming Of The Shrew), de Franco Zefirelli. Versão cinematográfica do conhecido texto de Shakespeare. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyrill Cusak. No **Capitólio** e **Miramar:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. **Santa Alice:** 14h30m, 16h45m, 19h, 21h15m. (10 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (**Um de Nós Morrerá, o Milagre de Ana Sullivan, Mickey One, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Waren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (**Oscar da Academia** como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com 3 **Oscars.** Com David Hemmings, Lionel Jefries, Richard Harris, Vanessa Redgrave Franco Nero. No **Venesa:** 15h50m, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

A MOEDINHA DO AMOR — (Half A Six Pence) de George

REAPRESENTAÇÕES

PINOCCHIO — produção de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem. No **Coral, Caruso, Copacabana, Kelly, Britânia, Bruni-Saens Pena, Bruni-Méier.** (Livre).

UMA VIDA EM SUSPENSE (The Thrender Sleed), de Sidney Pollack. Drama: Sidney Poitier, com sua inegável vocação para Exército da Salvação, tenta salvar uma suicida, por sorte, Anne Bancroft — uma excelente atriz. No **Alvorada.** (18 anos).

OS BOAS VIDAS (I Vitelloni) — direção de Frederico Fellini. Com Alberto Sordi, Franco Interlenghi e Franco Fabrizzi. No **Alasca,** horário normal.

A INDOMÁVEL ANGÉLICA (Indeptable Angelique) — franco-ítalo-alemão. Direção de Bernard Borderie. Com Michele Mercier, Robert Houssein, Bruno Dietrich No **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

EXTRA

A DAMA OCULTA (The Lady Vanishes) — de Alfred Hitchcock com Margaret Lockwood e Michael Redgrave. Hoje, amanhã e domingo, no **Museu da Imagem e do Som,** em sessões contínuas, a partir das 16h.

SEMANA DO FILME CURTO CANADENSE — The Quiet Racket, ficção de Gerald Potterton, **I Know An Old Lady who Swallowed a Fly,** animação de Derek Lamb, **Paddle to the Sea,** ficção de William Mason, e **Mosaic,** experimental de Norman McLaren. **Phoebe,** ficção de W. Mose. Hoje, às 18h30m, no auditório da Cinemateca.

O PROCESSO (The Trial) — de Orson Welles, produção franco-alemã de 1962, com Welles, Anthony Perkins, Jeanne Moureau e Elza Martinelli. Hoje, às 21h, no auditório da Cinemateca.

Teatro

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

A RECEITA — De Vinícius de Morais, interpretado pelo Grupo de Teatro da Universidade de Santa Catarina. Hoje, às 21h30m, no **Teatro Tablado.**

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla,** Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 19h e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m. Só até domingo.

OS FUZIS DE DONA TERESA CARRAR — Drama de Brecht focalizando um episódio da Guerra Civil espanhola e abordando o problema da neutralidade e do engajamento do indivíduo diante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários de São Paulo, dirigida com muito talento e originalidade por Flávio Império. **Teatro Miguel Lemos,** 51 (36-6343), 21h 30m, sáb. 20h e 22h. vesp. 5a. 17h e domingo, 18h. Só até domingo.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo País. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. No **Teatro Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13. (Tel.: 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesperal quinta e domingo, 16h. Só até domingo.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8141), 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

III FESTIVAL DE MARIONETES — Virgínia Valli e seu grupo — Hoje, às 17h, no **Teatro Nôvo,** Av. Gomes Freire, 474. Reservas: 22-0271.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião.** Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo. 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidney Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi.** Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; vesp. 5ª., 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luí de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

JUVENTUDE EM CRISE — **Teatro Gláucio Gill.** Direção de Cecil Thiré. Drama do autor alemão Ferdinand Bruckner, criado em 1929, mostrando com bastante violência os problemas da juventude daquela época. Com Ana Maria Magalhães, Vera Barreto Leite, Maria Teresa Medina, Selma Caronezzi, Antero de Oliveira, Ari Coslov e Simão Curi. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003), 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

Vera Barreto Leite e Maria Teresa Medina em Juventude em Crise

DE BOCAGE A NELSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nelson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Jaime Barcelos, Leina Crespi, Neila Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NÊGA TÁ DE DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel. 22.0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros da cidade.

A LIÇÃO — de Ionesco. Direção de Fernando Tapajós. Atôres: Vera Brahim, Airton Kerenski e Cláudia Ribeiro e Castro. Sexta, sábado e domingo, às 21h. Entrada franca. Conservatório Nacional de Teatro — Praia do Flamengo, 132.

"Show"

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 10,00.

Penha Maria, atração cantante de Machado para Milhões, no Canecão

NARA LEÃO — Com o Terra Trio, Otto Gonçalves Filho. — No **Barrôco** — Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 37-2701.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista. **Lôjas da Noite.** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SCHNITT — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. Couvert: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA HELENA — No **Fado.** Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTTA — No **Bierklause,** Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521

THE FIVE LOVERS — No **Boate das Canoas.**

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

TITO MADI E MARISE ROSSI — Show, no Chez Tiú. Diàriamente à 1 hora. **Couvert,** NCr$ 10. Rua Cinco de Julho.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Show de Max Nunes, direção por Paulo Marquês e Nelda Mariarroge. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Cy. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521. Hoje, às 21h30m.

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. Show de terça a sábado às 22h, no Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h.

AOILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Sidney Miller. Produção de Sérgio Marques e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Hoje, às 21h30m.

GRAN MÁGICOS DE TÓQUIO — mágicos, acrobatas, malabaristas. Diàriamente às 21h, quintas-feiras vesperais às 16h e aos sábados e domingos, às 16h. No Teatro João Caetano.

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 13h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 19h30m — 20h30m — 23h20m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 12h05m — Abertura, Opus 19, de Bizet.* Mazurka, de Zarilitzky.* Alegro da Sinfonia n. 4 (Júpiter) de Mozart.* Sinfonia n. 6, em Fá Menor, Opus 52, de Chopin.* Canção da Índia, de Rimsky-Korsakoff.* Concerto para Trompete e Orquestra, em Mi Bemol Maior, de Haydn.*** 22h 05m — Hélios, abertura, de Nielsen.* Sinfonia n. 5, em Fá Maior, Opus 76, de Dvorák.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal,** diàriamente.

JOÃO CARLOS MARTINS — Pianista. Inauguração do Ciclo Bach. 16 primeiros prelúdios e fugas. — Hoje, na sala **Cecília Meireles,** às 21h.

BALLET DE STUTTGART — Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal.**

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: Carlo Bagnoli. — Amanhã, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles.**

BALLET DE STUTTGART — Amanhã, às 16h e 20h45m; domingo, às 16h e segunda-feira, às 21h, no **Teatro Municipal.**

JOÃO CARLOS MARTINS — II Ciclo de Bach. Têrça-feira, na **Sala Cecília Meireles,** às 21h.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Regente: Maurice Le Roux. Solista: Ruggero Ricci. Têrça-feira, às 21h, no **Teatro Municipal.**

Artes Plásticas

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal: Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães, 71. Das 16 às 22h.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **nativista,** no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

REGINA VATER — **Petite Galerie** (Praça General Osório, 53).

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura, inaugurando **Galeria Vitaline,** de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 68.

ACERVO — Galeria Módulo: Di Cavalcânti, Volpi, Guignard, Portinari, Milton Dacosta, Krajcberg, Grassmann, entre outros — Rua Bolívar 21-A.

TERUZ — Óleos, temas brasileiros, de Orlando Teruz, Galeria Bonino, Barata Ribeiro 578 (36-7534).

OSCAR CASTELO — Artista argentino, na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 (47-9371).

GRAVURA — Gravadores que representarão o Brasil na Bienal de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Ruth Bess — na Galeria do IBEU, Av. Copacabana 690 — 2.º andar (57-1146).

IARA — Tapeceira. Na Livraria Diálogo, esquina das Ruas Visconde de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niterói.

LUÍSA SOARES SAMPAIO — pintura. Na Meia Pataca, Rua Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

GALERIA MACUNAÍMA — Acervo do Diretório da Escola de Belas-Artes. Marcelo Grassman, Mário Cravo, Iberê Camargo, Faiga Ostrower, Hashimito, Inimá de Paulo. Av. Rio Branco, 199 (dá para a Rua México).

FAYGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

DESENHO DE HUMOR — Humoristas, Sinó, Ziraldo, Millor Fernandes, Cláudius, Fortuna, Jaguar e Zélio, na Galeria Santa Rosa, Visconde de Pirajá, 22.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

ARTISTAS POPULARES — Geraldo Teles de Oliveira, Rodelnégio Gonçalves e Júlio José dos Santos, artistas populares na Galeria do Copacabana Palace.

IZRAEL SZANNBRUM — pinturas, na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12 — até 30 de julho.

CECILIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

DOIS ARTISTAS — No conjunto intitulado **Clã de 4 às 10** — desenhos de Enio e pinturas de Benito Postgna. — Rua Toneleros, 191.

PAULO WALLERSTEIN — pintura e desenho. Na **Escada Galeria de Arte.** Av. General San Martin n.º 1 219 — Leblon.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Vôleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO — durante o mês de julho, para alunos do Estado da 4.ª série ginasial e 2.º Ciclo. No Conservatório Nacional de Teatro.

Curso gratuito. Taxa de inscrição NCr$ 0,50.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — professor Rui Vanderlei. No Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar. Às 6.ªs-feiras, 16h30m.

CURSO DE PINTURA CLASSICA JAPONESA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, ballado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

EXPOSIÇÃO ARTISTICO-PROMOCIONAL DE TAUBATÉ. Na **Galeria Corredor de Arte** (Churrascaria Gaúcha), Rua das Laranjeiras, 114.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-8 — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver nos estados

ESTADO DO RIO

TEATRO

QUANDO AS MAQUINAS PARAM — peça de Plínio Marcos. O elenco excursiona pelo país, dando prosseguimento ao plano de Descentralização do Teatro. Hoje, amanhã e domingo.

SÃO PAULO

TEATRO

A MULHER DE TODOS NÓS — com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Ítalo Rossi. No Teatro Anchieta, Rua Dr. Vila Nova, 245. Tels. 32-9751 e 32-0907.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — de Nélson Rodrigues. No Teatro de Arte, Rua Major Diogo, 311. Diàriamente às 21h.

A COZINHA — de Arnold Wesker. No Teatro Aliança Francesa, diàriamente, às 21h.

SHOW

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — no Teatro Bela Vista. Com Márcia e os Originais do Samba. Diàriamente às 21h.

CINEMA

TÔDAS AS NOITES ÀS 9 — um moderno conto gótico de inocência e perfídia. No Gazetinha.

BONNIE AND CLYDE — o famoso filme do diretor Arthur Penn. Com Faye Dunaway e Warren Beatty. No Scala e no Astor.

MEU TESOURO É VOCÊ — com Elvis Presley. No Paulista e Ipiranga.

O urbmobile percorrerá as ruas e estradas do futuro

HÁ UM "URBMOBILE" EM SEU FUTURO

No século XXI, viajar vai ser apenas um prazer imenso, uma aventura divertida e inesperada. Ter-se-á acabado o tempo das reservas de passagens e hotéis, dos roteiros preestabelecidos, da perda de horas preciosas em trens apenas rápidos.

O trem será superveloz e poderá ser substituído a qualquer momento por qualquer outro tipo de veículo: motel aquático, automóveis de ar comprimido. Quem prevê êste futuro é o Cornell Aeronautical Laboratory, uma das mais ativas organizações de pesquisa dos Estados Unidos.

Essa pesquisa futurística, parte de um sistema chamado Metrotran 2 000, incorpora o atual conhecimento no campo dos transportes e o aplica em anos e situações futuras. Este sistema foi desenvolvido para estimular a troca de idéias entre o público, administradores e grupos regionais de planejamento e apresenta a maneira individual de viajar incorporada em um programa de transportes unificados.

UMA VIAGEM VARIADA

A família do ano 2 000 prepara-se para mais um período de férias de verão. O objetivo principal é o imprevisível: o roteiro é elástico, vale tudo e a qualquer momento poderão desviar-se do caminho.

A viagem começa no Modemixers, centrais terminais de veículos especialmente idealizadas para servir como ponto de ligação de todos os transportes, tanto trens como aviões ou barcos. A idéia é facilitar as mudanças de um tipo de transporte para outro, de acôrdo com a vontade de cada indivíduo em particular.

A principal Modemixer está sempre localizada no coração de uma área metropolitana, e as terminais menores, em áreas suburbanas. Desta maneira, sair de um avião para entrar em um carro levará poucos segundos e nenhum esfôrço: as estações terminais estão equipadas com pontes rolantes e calçadas automáticas.

Ali mesmo a família do ano 2 000 decide a primeira etapa da viagem: os Grandes Lagos. O veículo mais adequado é o de ar comprimido, baseado na idéia do colchão de ar pressurizado. Viajando polegadas acima do solo, êste carro tem capacidade para 100 pessoas, e anda mesmo em terrenos agrestes.

O próximo passo, sugerido pelas crianças, são as praias e as cidades marítimas. Novamente o veículo é escolhido de acôrdo com as necessidades. O motel aquático, uma variação do princípio da câmara de ar, faz as vêzes de hotel e barco. Tem uma capacidade de 200 passageiros e seus respectivos carros, os modernos urbmobiles *elétricos, especialmente desenhados para evitar a poluição do ar e o congestionamento de tráfego.*

O urbmobile *é também um carro reversível. Pode correr tanto nas vias comuns como em um sistema de trilhos, com direção e contrôle automáticos. Os estudos do Cornell Aeronautical Laboratory demonstram que a capacidade dêstes trilhos de oito pés de largura corresponde à maior capacidade de veículos que podem suportar seis pistas atuais de trens.*

Mas o urbmobile *não é o único carro urbano, um outro, superveloz, com capacidade de 100 milhas por hora nas pistas de alta velocidade, exige uma licença especial para os motoristas.*

As férias estão terminando e a família se decide por uma viagem aérea sôbre sua cidade. O passeio será feito em aparelhos especiais que somam as melhores características dos aviões e helicópteros. Com capacidade de vôo de 300 milhas por hora, o aparelho decola verticalmente e a aterrissagem é simplificada e feita em qualquer pista pequena do centro da cidade. Poderá aterrissar, inclusive, no próprio jardim da casa da família do século XXI.

N.º 37 □ ANO I

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Jornal do Futuro

Uma vida inteira não seria suficiente para se ler todos os textos de Direito que nos regem. O homem comum de hoje sente-se perdido em um incrível emaranhado de leis e regulamentações como num pesadelo kafkiano. A cada momento a ciência coloca novos problemas a serem resolvidos. O que será dêste emaranhado em um mundo de contrôle genético, de invasão dos meios de comunicação na vida privada, de viagens espaciais?

O VELHO DIREITO EM NÔVO MUNDO

O Direito deverá ser a ciência interdisciplinar pura. De fato, enquanto a sociedade evolui e as técnicas se aperfeiçoam, o velho Direito se dispersa, se contradiz, se cancela, se acrescenta. É nada mais que "uma coleção de receitas".

"Ninguém pode ser tido por ignorante da lei." Esta regra é excelente e em todo caso indispensável; mas é uma observação atualmente irrealizável. Somos todos estudantes perpétuos, mas encontramo-nos sem qualquer esperança de sucesso no exame final, porque as estatísticas calculam que uma vida humana, por mais longa que seja, será insuficiente para ler uma única vez êstes textos que nos regem e que cada um portanto deve conhecer."

Há alguns anos, M. Polti, presidente da ANSA, denunciou assim a extraordinária inflação das leis e das regras. Depois, o mal só se fêz agravar.

NOVOS TEMPOS, NOVAS LEIS

O Direito participa da evolução geral de nossa sociedade, de nossa economia, de nossos meios e técnicas — pois define a relação constantemente modificada do homem com outros homens e com o meio que o envolve. Assim nascem novos direitos e novos códigos: direito de trabalho, direito de segurança social, código de saúde pública, direitos aéreos, espaciais e atômicos, direito fiscal, código de urbanismo, direito de segurança, direito internacional. Simultâneamente, as legislações existentes são precisadas e adaptadas a cada nôvo problema, até a cada caso particular.

Isso obriga a reconsiderar tôdas as noções fundamentais, mesmo as que pareçam as mais estáveis, mesmo as que acreditávamos permanentes. A evolução dos costumes provoca uma modificação na definição legal de família: ao lado da família de sangue, os direitos das uniões ilegais são agora reconhecidos; a jurisprudência reconhece os direitos da concubina, e as regras da filiação e notadamente da adoção serão pròximamente totalmente atualizadas. A transformação da economia e da sociedade acompanha uma revolução total na noção de propriedade: aparecimento da propriedade de exploração ao lado da propriedade do possuidor, e amanhã, talvez, da propriedade de emprêgo — reclamada pelo Partido Comunista em alguns países — e já pré-figurada pelas indenizações de licenciamento.

Mas o exemplo mais chocante dos problemas colocados pela adaptação do Direito à evolução da sociedade e das técnicas é o da responsabilidade, uma das colunas do Código Civil.

Um problema atual, que mostra como o princípio de responsabilidade é difícil de ser respeitado no mundo atual, é o dos riscos atômicos. Pela primeira vez na história, construindo centrais nucleares, os homens podem detonar acontecimentos catastróficos, assumindo sua responsabilidade, mas cuja amplitude seria tamanha que êles não poderiam enfrentar as conseqüências. Os riscos são tão importantes que convenções internacionais foram organizadas para prevenir sôbre quem *pagaria* em caso de catástrofe. Uma primeira convenção — Paris, 29 de julho de 60 — estipulou que cada país signatário deveria fixar o montante da responsabilidade das explorações dentro de uma cifra entre 5 e 15 milhões de dólares. Depois desta convenção, a França estipulou em 50 milhões de francos o limite de responsabilidade das explorações nucleares terrestres. Uma segunda convenção internacional — Bruxelas, 1963 — precisou que cada Estado deveria assumir os perigos que ultrapassassem os montantes fixados para a responsabilidade dos exploradores, em nível de 70 milhões de dólares. Daí até 120 milhões de dólares, os diferentes Estados signatários se associariam para reparar as perdas, segundo um esquema de divisões determinado em função de seu poderio industrial e atômico.

UM NÔVO SENTIDO

Em nossa sociedade atual todos os direitos se interpenetram e, algumas vêzes, chocam-se e se contradizem:

"Não podemos fazer o direito privado, sem ter em conta o Direito Fiscal, não podemos fazer o Direito Penal, sem ter em conta a Sociologia, não podemos fazer o Direito Constitucional sem levar em conta a ciência política."

Quem fala é Paul Dubost, diretor do Centro de Pesquisas, Informações e Documentações Notoriais, preocupado com os rumos do Direito no futuro. E acrescenta ser necessário que o jurista trabalhe na construção de um Direito que, no meio das mudanças reflita o que há nêle de permanente, de intangível."

A Associação Nacional dos Advogados na França, em trabalho coletivo que acaba de ser publicado, vai mais longe ainda e o que muitos pensam êles ousam exprimir muito nìtidamente:

A complexidade agressiva de nosso sistema atual é índice indiscutível de uma anomalia. Ela abre caminho à paralização das instituições. O bizantinismo não foi jamais um fator de progresso. É ao contrário um sinal de degenerescência. O dinamismo de um povo — e sua juventude — medem-se em sua faculdade de simplificação e seu espírito de síntese.

As leis e as regras são, de qualquer maneira, a engrenagem de uma sociedade. Permitem à máquina funcionar. Ligam, coordenam, impulsionam as diferentes partes que vêm ajuntar-se para formar o movimento geral, pois os direitos e deveres de cada indivíduo são bem definidos. Os abusos não mais são possíveis, cada um deve ter o seu exato lugar no grande jôgo social."

Mas, é justamente o contrário que acontece, e porque a jurisdição se desenvolve de maneira linear. Roger Perrot constata:

"O cientista projeta sempre adiante, no mesmo sentido, poderíamos dizer. A cada descoberta êle acrescenta um elo suplementar a seus conhecimentos anteriores; há uma certa continuidade na evolução do conhecimento científico. O jurista não tem êste privilégio, e muitas vêzes, porque nós temos ligação, não ouso dizer com o arbitrário, mas à fantasia do legislador, nós nos encontramos em face de evoluções irregulares. O reconhecimento de filhos naturais, quando já havia um filho da primeira união, por exemplo, foi interditado em 1940, autorizado em 41, interditado de nôvo em 45, e novamente autorizado em 56."

Para o indivíduo, o particular, o mundo da regulamentação é muito complexo e muito vasto para não lhe parecer kafkiano. Diante da floresta de leis, regulamentações e decretos, o homem está perdido, isolado. Êle se sente ameaçado, mais do que protegido. Para *sair*, para não sucumbir, êle necessita de *chaves* intermediárias, especialistas qualificados que se colocam a seu serviço: os membros das profissões judiciárias e jurídicas.

Êste emaranhado de leis e regulamentações em que o homem está perdido tenderá a fechar-se e tornar-se mais perigoso para o futuro. A ciência abre o caminho, uma nova sociedade surge, as velhas concepções não podem mais subsistir.

Esta sociedade tecnológica que está se formando tenderá a mudar tôdas as relaçõe trabalho-homem, homem-sociedade. O que antes seria uma opção individual toma nesta sociedade um caráter coletivo.

O problema atômico, colocado em convenções internacionais, e a exploração espacial, também já sob o regime de convenções, deverão desenvolver-se e exigir outras soluções que não as atuais. Mas é também nas descobertas científicas que surgem dia a dia que o direito terá de se basear para uma evolução maior.

O que será o mundo do ano 2000? Quais os grandes problemas sociais a serem equacionados e enquadrados em formas jurídicas? É daí que deverá partir a grande reformulação.

A manipulação genética do homem, o desenvolvimento da técnica de transplante, o uso de pílulas da memória ou desenvolvimento da capacidade de aprendizagem. A concentração de informações sôbre os habitantes de uma cidade em uma central de computadores, o uso dos meios de comunicação para a invasão da vida privada. Novos tipos de fôrça para impulsionar instalações fixas, a generalização do uso da energia atômica. As novas relações de trabalho, o número maior de horas de lazer, as novas técnicas de educação através de computadores. As novas concepções urbanas com grandes centros em que cada unidade é ligada ao todo. Todos êstes desenvolvimentos abrirão caminhos para problemas que exibirão novas perspectivas dentro do campo judiciário.

Para atender às novas perspectivas abertas pelo desenvolvimento tecnológico, o próprio sentido do Direito universal deverá modificar-se. Para o Reitor Vedel esta evolução é necessária:

"O Direito — afirma Vedel — é ainda mais uma tecnologia do que uma ciência, um *conjunto de receitas* sem esta homogeneidade e estruturas hierarquizadas que caracterizam as ciências exatas."

AVISO — Os trens paradores da Central do Brasil, destinados a D. Pedro II, não farão paradas hoje, das 11 às 15 horas, nas estações de Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, e das 12h30m às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi circularão até Japeri.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A totalidade do País, encontra-se sob os efeitos de uma massa de ar polar com tendência a entrar em transição para massa de ar tropical. O tempo em geral é bom com nebulosidade variável e nevoeiro esparsos pela manhã. Nos Estados Centro-Sul do país. A temperatura permanece estável, porém deverá entrar em gradual elevação.

NO RIO

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h26m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade passageira no litoral. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura: estável.

Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: estável.

Goiás e Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida esparsa pela manhã. Temperatura: estável.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: estável.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR 3h/1,2m e 16h/1,3m
BAIXA-MAR 10h25m/0,1m e 23h/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 18º, nublado; Santiago, 12º, bom; Montevidéu, 14º, encoberto; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 15º, chuvoso; Caracas, 26º, nublado; Miami, 29º, nublado; San Juan, 29º, sol; Kingston (Jamaica), 29º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, Nova Iorque, 27º, encoberto; Miami, 29º, semi-encoberto; Chicago, 24º, chuvoso; Los Angeles, 26º, nublado; Londres, 17º, encoberto; Paris, 22º, sol; Berlim, 20º, nublado; Moscou, 16º, nublado; Roma, 28º, nublado; Lisboa, 30º, sol; Montreal, 22º, sol; Quebec, 21º, nublado; Tóquio, 29º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO grande com quintal. Serve para negócio ou colégio. Vende-se vazio somente das 15 às 17 horas de 2as. às 6as. feiras. Aceitam-se ofertas. R. Monte Alegre, 36, ap. 5-102.

APARTAMENTO — Centro. Vendo. Recebo automóvel como parte de pagamento, quarto, sala e cozinha. Telefones: 28-7791 e 48-1403.

APARTAMENTO — Centro. Vendo, quarto sala e cozinha, primeira locação. Prédio nôvo. Telefones: 28-7791 e 48-1403.

ATENÇÃO! Vendo ap. 2 quartos, sala, coz., banh., área c/tanque, grande varanda envidraçada, entrada de serviço, frente, vazio. Preço 25 mil, facilito, aceito propostas; ver à Rua Teresina, 24 ap. 302 e tratar telefone 25-6841.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 2 007, ap. 1 901. Alugo com 3 quartos, sala, coz., banh. compl. Chaves p/ favor Sr. Miguel, portaria e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

APARTAMENTO — Sala no Centro Largo São Francisco, 26, Edif. Patriarca, frente p/ Andradas. Edif. misto. Banh. indep. kitch. Negoc. Tratar: 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

CENTRO — Ladeira Santa Teresa 19, bem junto aos Arcos, local privilegiado, ótima vista, é de propriação ou recuo, vendo prédio c/ 3 pavimentos, vazio, todo reformado, bom emprego de capital, 40 milhões c/ 20 de entrada, restante a combinar, 44-2031, Figueiredo — Creci 1098.

CENTRO — Aps. vazios, 1 006, R. Riachuelo n. 154-1 110, R. Santana, 178, c/ 7 mil de entrada. — Tel.: 29-1386.

CENTRO — Rua Rosa Savão, 12, ap. 205 conj. 10 mil, 4 sinal, resto combinar 36-4369 — 22-0764.

CENTRO — Vdo., na Rua do Lavradio, prédio c/loja e sobrado, 90 mil. Entrega vazio. Tr. c/ Sr. Florentino, tel. 23-5004. Creci 286.

CENTRO — RUA SENADOR DANTAS — Vaga em edifício garagem JÁ FUNCIONANDO. — MELHOR PREÇO: NCr$ 10 500,00 com 50% de entrada. Maiores informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148 3.º and. — J-107 CRECI 66. Tel. 22-6102 ou 52-2830.

CENTRO — Ap. Vendo. R. Riachuelo, quarto, sala, separado, coz., banheiro completos em côr. Sinal 12 e 30 prest. 400 s/juros. Fone 22-6748 e 22-6058. Creci 935.

CENTRO — Vdo. terreno de 450 m2, R. do Riachuelo 366. Valor 200 mil. 50% de entr. e saldo em 12 meses. Inf. tel. 43-1991. Creci 489.

CENTRO — Rodoviária — Prédio vazio, vendo: tem loja e 2 andares, zona comercial, portuária, residencial, atacadista, bancária. NCr$ 80 mil — Avenida Greg. Arantes, 174, sala 807 — Tel.: 42-0789, Sr. Antonio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — Casa — Vendo, 4 qts., duas salas, copa, coz. 5,50 de frente, X 20,50 de fundos, gás da rua. NCr$ 4 000, c| 12 500 entr., rest. 400 mensais s| juros. Ver Rua (Praça Mauá). Novais — CRECI 596.

CENTRO — Praça 15 — Passa-se contrato de 5 anos de prédio c| sala e 3 pavimentos com frente p/ Rua do Mercado 19 e Travessa do Comércio, 18, vazio e com telefone. Tratar com Luís ou Gaspar pelo telefone 31-2266 ou no local na parte da manhã.

ESTÁCIO — Vdo. terreno da R. Estácio de Sá, 17. Tr. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67, gr. 703. Tels.: 32-8255 e 42-2699. CRECI 802.

ESTÁCIO — Vdo. casa antiga. Tr. São Carlos, 18, sl., 2 qts., banh., 50%, saldo c. comb. Tratar ORG DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º a. Tels.: 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

FÁTIMA — Vdo. apt. sala e qto. conj., grande coz., banh. e área de serv. Rua Monte Alegre, 100, apt. 102. Vazio. Chaves c/ port. Inf.: tel. 43-1991. — Creci 489.

GLÓRIA — Vdo. Urgente espetacular apto. frente, vazio, sinteco, p. a óleo, portas grade e vidro, 3 qtos., 2 salões, copa, coz., azulejo côr, banh. côr, super luxo, box vidro, dep. empreg. c/ box côr, fogão 4 bocas, área, tanque, etc. Ver Rua do Catete, 310, sala combinar. Tel.: 42-6755 — CRECI 590.

SAÚDE — Vdo. casa grande, próx. Praça da Harmonia. Serve p| indústria ou comércio. Inf. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67, gr. 703. Tels.: 32-8255 e 42-2699. CRECI 802.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho, 40 — Vende-se uma casa, com 3 quartos, duas salas, cozinha e quintal, corredor lateral, tôda reformada e pintada. Preço 36 mil cruzeiros novos a combinar.

VENDEMOS ótimo terreno com 1 050 m2, na Gamboa, plano — Terreno limpo, livre e desembaraçado — Ver e tratar com os srs. Prédio ou Coimbra em dias úteis, das 9 às 12 e das 13 às 18 horas. Tel. 52-3481.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CASA VAZIA — Vd. 2 pav. indep., 2 sls., 4 qts., garagem etc. R. Monte Alegre 468, das 16 às 18 hs.

GLÓRIA — Vendo apt. conj. alug. s| contrato. Entr. 6 mil e saldo a comb. Ver R. Santo Amaro, 23, apt. 504 e tratar tel. 43-1991 — Creci 489.

LADEIRA SANTA TERESA — Vendem-se 2 ótimos aps. desocupados e pintados de nôvo, c/sala, quarto, cozinha e área. Entrada de NCr$ 3 500,00 e o restante em prest. de NCr$ 500,00 mensais s/ juros financiados pelo proprietário, s/correção monetária. Ver c/ D. Guiomar no ap. 301 das 9 às 13h. Tratar à R. Debret 23 s/ 1313/15, c/D. Ivone, das 9 às 19 horas.

VENDE-SE apto. 1205. R. Catete, 274, salão, 2 quartos e dependências. 50% a vista, restante financiado 30 meses.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO — Rua Senador Vergueiro, 2, ap. 403. Frente Praça José de Alencar, com 2 quartos, sala, j. inv., coz., banh. compl., quarto e dep. empr. Pintado a óleo e com sancas. Chaves p/ favor na portaria e tratar Dr. Rubens. Telefone 42-0337.

AVENIDA RUI BARBOSA, 300, ap. 1002. Ótimo ap., frente p/ o mar, linda vista, vazio, 3 qtos., sala, etc. Chaves portaria. Tratar Lowndes & Sons S|A, Av. Pres. Vargas, 290. CRECI 204. Tels.: 43-9084 e 23-9525.

COMPRO p| cliente ap. sala, 1 ou 2 qts., dep. emp. Flamengo ou Catete. Ent. a combinar. Tel. 52-2877. Cunha. Creci 961.

CATETE — Largo do Machado — Vendo ap. de quarto, cozinha americana, banheiro. Entrega imediata. Tel. 45-6762.

CONDOR — Vdo. apto. 921, sl., qto. sep., sinteco. Ver no local. Tratar R. Catete 310, sl. 313 — 45-9972. Bezerra. CRECI 1054.

CONFORTÁVEL salão, 2 qtos., e deps. compl. (95 m2), entr. 20 mil, saldo 36 meses. Preço 45 mil, vazio, R. Senador Vergueiro, 200, apto. 1013 ou 42-5858, ... 42-7172 — Pimentel — CRECI n.º 160 — R. J.

CATETE — Vende-se apto. quarto sala, saleta, final de constr. 5 milhões, ent. rest. 20 x 400,00. Tratar c/ Albano, CRECI 280 — Tel.: 57-2646.

CATETE — Vende-se ótimo apartamento de frente, sala, 2 quartos, cozinha e dependências — Rua Santo Amaro, 39 ap. 702.

FLAMENGO — espetacular — vendo — ótima loja tendo 4 portas preço ótimo — 55 000 ent. 15 000 saldo 2 000 por mes. Ver Rua Bento Lisboa 184-A. Tratar c| David. Tel. 52-6320. CRECI 1352.

FLAMENGO — Vendo ap., qt., sala sep., dep. compl., 4 arm. emb., área envidr. Ver hoje: R. Marquês de Abrantes, 168 ap. 804.

FLAMENGO — Vdo. ou alugo ap. qto., sala, kitch. e banh. 10 000 ent. 20 x 500,00. Rua Dois de Dezembro, 22, ap. 113, Sr. Antônio — Porteiro.

PRECISO de vários aps. vazios ou alugados p/ clientes. Nos bairros Flamengo, Catete, Botafogo. Sem desp. p/ V. S. de conl. até 2 qts., tratar Pres. Vargas, 590, sl. 211. Inf. Veloso Imoveis. Creci 644.

RUA DO RUSSEL, 724, apt. 203. Sala, 2 qtos., banh., cozinha e grande área, vazio. Chaves na portaria. Tratar Lowndes & Sons — Av. Pres. Vargas, 290 — CRECI 204 — 43-9084 e 23-9525.

SALA (dupla), 3 qts., deps., na Rua Conde Baependi, 4, ap. 32, de fte., alugado. Ver sáb. e dom. pela manhã. Francisco Tôrres — 4E-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

VENDO — Aptos. 1 sl., 3 qtos., e 2 sls. e 3 qtos., e dep. — 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054.

VENDO — Apto. qt., sl., sep., na 4a. laje, c/ fin. BNH — Pr. 7 000, sinal e 3 000 a comb. — 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054

VAZIO, fte. novo, 2 qts., sl., dep. emp. compl., luxo, And. Pertence, ent. 20 000, rt. 30 mes. Det. VELOSO IMÓVEIS, 23-1214. Creci 644.

VENDE-SE apto. frente, 1 sala, 2 qtos., coz., qto. de empreg., e área com tanque, prédio novo. 16 mil entr. parte já financ. pela Caixa prest. 330. Rua Santo Amaro, 196, apto. 402 — Telefone 32-1651 — Catete.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO VAZIO, pronto p| morar. Ótimo local. Sala, c/ varanda, 2 qts., dep. empreg., 2 áreas, etc. NCr$ 45 com 25 de sinal e 20 financ. 2 anos. Chaves portaria. Rua Laranjeiras, 391, ap. 107. Lowndes & Sons. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º andar. 43-9084, 23-9525 — CRECI 204.

LARANJEIRAS — Vendo terreno 22x36, R. Cardoso Júnior, entre n.ºs 331 e 343. Inf. 32-3594.

LARANJEIRAS — Magnífico ap. duplex, com 141m2, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências e garagem — Rua Prof. Ortiz Monteiro. Vendo ou troco por residência na zona sul. Estudo diferença. Telefone 25-2975, diretamente.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 312 da Rua Martins Ribeiro 12, sala, 2 qts., dependencias completas, vazio. Chaves no 412. Tratar Ouvidor, 87-A. 4.º andar. — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Vendo ap. c| 2 qts., sala, coz., banh., área de serviço, e dep. de empreg. R. Cosme Velho, 985, ap. 206 — Ver diária. no local, exceto aos domingos. Chaves com o porteiro e trat. tel. 48-5453 — D. Vanete.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO sala, 2 qts., dep. compl. emp., 40 com 60% entr. Ver Rua Lauro Muller, 66, ap. 106. Tel.: 96-1619. Aceito carro.

APTO. 505 — Barão Itambi, 7. NCr$ 30.000. Constr. Canadá, 2 qts., sala, dep. compl., garagem. Facilita-se. Tel. 58-5027.

A 15 (ENTRADA) e prest. de 500, Alvaro Ramos, 139, casa 10, vazia, sala, 2 qts., pode constr. outro pav. A. Morandini, 32-0716. Creci 482.

AVENIDA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 381/304, ap. vazio, salão, 3 qts., deps., gar. 55 mil (c/ parte em 19 anos). Hoje. A. Morandini, 32-0716. Creci 482.

APARTAMENTO BOTAFOGO. Rua Visconde Caravelas, 41, apto. 302, sala, 2 qtos., dep. emp., garagem, de frente. Ver sábado das 14 às 17 hs. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos, deps. de empregada, área — Ap. de luxo, claro e arejado. Entrada de NCr$ 53 000,00, saldo em prestações de 3 000,00 sem juros. Ver na Avenida Rui Barbosa n.º 80, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier — Telefones 29-2092 ou 49-3261, Méier. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vendo NCr$ ... 80.000,00 na Rua Marquês de Olinda n. 61, ap. 702, Edifício São Geraldo, apartamento acabado de construir, obra de Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., com 3 quartos, 1 salão, banheiro completo, cozinha e dependências de criados e garagem. Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça. Creci 101. Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tel.: ... 56-3590.

BOTAFOGO — Vazio — 130m2 — Vende na Rua Humaitá, 261, ap. com j. inv., salão, 3 qtos., banh., coz., dep. empreg., área serv. terraço etc. Preço 55 mil. Sinal 25 mil (facilitados). Saldo NCr$ 400,00 quatrocentos cruz. n.) mensais. Veja hoje. Inf. 22-5814 — 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1 336. Obs.: chaves c/ o porteiro.

BOTAFOGO — Vendo magnífico terreno na Rua Humaitá, próximo ao Viaduto Rebouças, medindo 37 m de frente e 90 de fundos, já com projeto para edifício de 15 pavimentos, em fase de aprovação. Tratar c| Sr. Celso. Telefone 34-7759.

BOTAFOGO, vazio, podendo ser ocupado imediatamente, lindo apartamento, vendo por motivo de viagem, composto de grande sala, 3 bons quartos com armários embutidos, copa e cozinha, banheiro e uma grande varanda para jardim, área com tanque, dependência de empregada, um simples sinal de NCr$ 18 000 e depois de já estar morando mais uma pequena parcela de NCr$ 8 000 e o saldo restante de NCr$ 22 000 em forma de aluguel a combinar. Ver Rua General Polidoro, 198, ap. 202. Chave com porteiro, tratar e ver documentação com Sr. Hasenclever, Rua do Catete, 310, sala 709. Tel.: 25-9755. Creci 1291.

BOTAFOGO — FINANCIADOS APÓS AS CHAVES — QUASE PRONTOS — Apartamentos de sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área de serviços, quarto e banheiro de empregada. Com garagem. — EM PRÉDIO QUASE PRONTO, sôbre Pilotis, com vista para o mar. INDEVASSÁVEIS. Sinal de 3 500,00 e mensalidades de .... 430,00. Informações na obra à R. Venceslau Braz, 14 (em frente ao Iate Clube), diàriamente até às 22 hs. ou em nosso escritório, Av. Rio Branco, 156, s| 801. Telefones 52-7494, ... 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793 — JULIO BOGORICIN IMÓVEIS — CRECI 95.

BOTAFOGO — Vende-se na Rua Humaitá n.º 18, ótimo ap. com hall, grande salão, biblioteca, 3 quartos, 2 banheiros e dep. de empregada. NCr$ 70 000,00 à vista. Tratar no escritório de Gastão Maciel. CRECI 10. Tels. .... 52-5225 — 52-6698 e 31-3038.

BOTAFOGO — Vendo Rua Lauro Muller, 46 — próximo ao Canecão, lindos aps., sala, quarto separado, cozinha, banheiro e área serviço c/tanque, tudo azulejado em côr, quarto empregada e garagem. Todos frente, recebendo luz direta, tôdas as peças vista deslumbrante Baía Guanabara, Corcovado e Iate Clube. Acabamento excelente, elevadores Otis, entrada social ricamente decorada. Entregamos caves novembro próximo. Sinal de apenas NCr$ 10 mil, saldo combinar ou através Caixa Econômica ou outro órgão financiador. Ver local com Sr. Manuel e tratar Av. Churchill, 129 — conj. 1001 c/proprietário. Tel.: 42-9774.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo ap. com sala, 2 quartos, coz., banheiro completo, dep. de empregada. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 264 ou 304. Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 774,96. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. Ltda., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel. 36-2767. Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

VAZIO, fte. 2 qts., sl., dep. emp. compl., a/c/tanq. 110 m2. R. Matriz, 108, ap. 302. Ent. fácil, rest. prest. 500,00, 40 mes. Detalhe Pres. Vargas, 590, sl. 211. — 23-1214. Inf. Veloso Imóveis. Creci 644.

VENDO ap. sala quarto coz. banheiro, cor, varanda. Frente vazio. Humaitá 109-809. Chaves com porteiro.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO, de sala, 3 qts., banheiro, armários embutidos e dep. completas, na Rua Cinco de Julho, 166. — FINANCIADOS EM ATÉ 10 ANOS. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels: 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

AVENIDA ATLÂNTICA — 1 por andar. Vendo no Pôsto 5 em edif. de alto luxo c| 400 m2 c| 2 salões, sala de jantar, 4 quartos c| armários, sala íntima, 2 banheiros sociais em mármore carrara, copa, cozinha, varanda c| 20 m2, garagem etc. Alto gabarito. Sinal de 90 mil, restante a combinar. Viagem urgente. — Entrega imediata das chaves. — Vista panorâmica tôda Av Atlântica. Detalhes tel.: 57-1531 e .. 56-3171.

AV. COPACABANA n.º 1250, ap. 1102 vendo de frente, sala, qt., banheiro completo e cozinha. 2 armários embutidos, 15 000,00 de entrada e 36 prestações como aluguel — Chaves, preço c| o síndico na administração do edifício.

APARTAMENTO — Copacab. pôsto 3 — Vende-se 2 qtos., sala, jard. inv., demais dep., atapetado, frte. edif. semi-novo. Entrega vazio. Part. facilit. dir. com propr. Dr. Barbosa. Tels.: 22-5310 e 57-3803.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende. Djalma Ulrich, 57, ap. 507, frente, 1 quart. da praia. Conj. amplo. Tel.: 52-4211 — CRECI 781.

ANDAR INTEIRO — Pôsto 6. Living, 4 dorm., arms. emb., 2 banhs. côr, garagem, etc. Alto padrão, c| 50% fin. Creci 1410. Freitas. Tel. 52-3445.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p| clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s| compromisso. Antônio Nonato Vieira E Cia. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial. (CRECI 232).

AVENIDA ATLÂNTICA — Magnífico apartamento de frente, com vista panorâmica para o mar, andar alto, acabamento de luxo, 1 por andar, living, 2 salões, varanda, 4 dormitórios, ar condicionado em tôdas as dependências, 2 vagas na garagem, pintado de nôvo, para entrega imediata. Maiores informações em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Copacabana. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Méier. Tels. 49-3261 ou 29-2092. CRECI 1 206.

APARTAMENTO — Copa., 3 qts., sala tipo duplex. Preço de ocasião. Av. N. S. Copac. Vazio, entr. imed. Marcar visita. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

APARTAMENTO 804. Raimundo Correia, 34, sala e qto. separado, dep. de empreg., área com tanque, inq. notif. Ver local. Trat. 23-8688 — CRECI 558. Jorge.

ATENÇÃO! — Pronta entrega — Magnífico ap. de frente, 210m2. Um por andar, grande salão, sala de jantar, 3 quartos, 2 banhs., copa, cozinha, despensa, 2 qtos. empreg., garagem. Salão de festas no terraço. Ver na Rua Santa Clara, 248, ap. 301. Chaves portaria). Tratar Lowndes & Sons — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º. Tels. 43-9084 e 23-9525. CRECI 204.

APARTAMENTO luxo com 168m2. Dois p| andar, hall, 2 salões, 3 dormitórios c. arm. 2 banhs. sociais copa e cozinha, garagem, visitas a qualquer hora. Rua Toneleros n. 43, apartamento 602, à vista. — NCr$ 60 000,00, saldo financiado — Tratar 31-0844. Creci 1 142.

ATENÇÃO — COPACABANA — Vendemos ótimo ap. c| 2 quartos, sala, coz., banh., dep. comp. para empregada, área de serviço, com NCr$ 14 000 de entr. e o saldo em 36 prest. Alugado sem contrato, correndo a desocupação por conta de nossa firma. Ver no local com o corretor das 14 às 17h. na Rua Maestro Francisco Braga, 533 ap. 104 e tratar na Curvelo S|A. — Tels. 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268. J-288.

ATLÂNTICA, 360, ap. 101, s| pilotis, em fase final de excelente acabamento. Preço fixo. Amplo, confortável, acolhedor e c| um salão de 11 mts. de testada p| o mar, 3 dormitórios etc. Visitas c| mestre de obras. Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1 110. Tel. 31-0844 — Creci 1 142.

ATLÂNTICA — Vendo aps. melhores do Leme ao Pôsto 6. Temos outros em ruas transversais. Silvio Fleury Imóveis. Av. Cop. 861 sala 1111, fone 36-4320. Creci 580. 36-2735.

PÔSTO 3 — P. A. para 10 andares, Vazio, um por andar, com 130 m2. Preço 270 mil. Para maiores detalhes, cartas para êste jornal n.º 122836.

COPACABANA — Vendo à R. Siqueira Campos, 43-1136 — Claro, amplo. Ver e tratar no mesmo.

COPACABANA — Alto luxo, 1 por andar. Salão, 3 gdes. quartos, arm. emb. copa, coz. 2 banh. sociais, gde. área de serv., demais peças, gar. no prédio, ótimas condições. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Ap. 2 qtos., sala, 2 banhs., frente, 40 mil c| 50% de ent. rest. em 1 ano. 37-8019.

COPACABANA — Pôsto 3, ap. 4 qtos., 3 salas, de frente. Preço de ocasião a combinar.

COMPRO ap. peq. entre Barata Ribeiro, Atlântica e Pôsto 3 ao S. Paga a vista. Fone 7416.

CONSTANTE RAMOS — Sala, 3 qts. 3 banhs. copa|coz. dep. completas, garagem. De frente. Entrada 55 m e 50 m em 20 meses. Fone 42-9444 S. M. LEVY corr. resp. CRECI 1464.

COPACABANA — Pôsto 4. Ap. alto uxo ed. novo c| 3 qts., 2 salas, 2 banhs. etc. c| 40 milhões de decorações. Preço 130 mil c| 50/ em 18 meses. 37.8019.

COPACABANA — Vazio, de fte. c/ tel., 2 qtos. seps., s., coz. banh., sancas, abj., exaustor, Vulcap. na coz. e banh. Preço de ocasião. 40 mil à vista ou 45 c/ 50% rest. a combinar. Dir. c/ e proc. Ac. oferta. Tel. 25-0111.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente, com 110 m2, mobiliado e decorado, de frente para a Rua Francisco de Sá, andar alto junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritório, varanda, dormitório amplo com arm. embutido, banheiro completo, coz., dep. de empregada, área com tanque. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2 000,00. Marcar visitas c| Mello Affonso E Cia. Ltda., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

COPACABANA — Excelente ap. c| sala, 2 qts. e deps. compl. 60 mil a comb. ou 50 mil à vista. Visitas com a Planeja Imob. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

COPACABANA — Ap. Pôsto 3 c/ 3 qts., sala, dep. reformado, etc. 65 mil c/35 ent. Saldo em 2 anos.

COPACABANA — Ap. Vendo Rua Silva Castro, 2 quartos, sala, dependências completas, nôvo em fôlha. Negócio urgente. Telefones 22-6748 e 26-6058. Creci 935. Preço 50 mil.

COPACABANA — Rua Sta. Clara, 252/101 — Vdo. 1 p/andar. Ver local. Tel. 52-8559.

COPACABANA — Ap. nôvo, 2 por andar, pilotis, frente, atapetado, 150 m2, sala, 3 quartos, 2 banhs., gar., dep., arm. emb. Assis Brasil, 70, ap. 701. Tel. 37-4618.

COPACABANA — Vdo. apt. R. Toneleros 366, apt. 202, 3 qts., sala, garagem, prédio nôvo, ótimo acabamento, 2 p| and. Prç.: 85 mil, ent. 43 mil e saldo 12 meses. Ver no local e trat. tel. 43-1991 — Creci 489.

COPACABANA — Vdo. vazio bom apto. frente c/ saleta, sala, 2 qtos., grande dep. emp., tanque, área, precisa reparos. Preço de ocasião 55 mil financiado. V. e tratar R. República Peru, 310, apto. 101 ou 52-1986 e ... 22-6137.

COPACABANA — Vende-se apto. 1107 da Av. N. S. Copacabana, 1246, sala, 3 qtos., demais dep. garagem. Alugado s/ contrato. — Tratar Av. Rio Branco, 138, tér. Telefone 32-2783.

COPACABANA — Vende-se apto. 2 salas conj., 3 qtos., sala de almôço, banh., coz., arm. emb., dep. de empregada. Ver Travessa Angrense, 24, 9.º andar.

COPACABANA — APARTAMENTOS — Três quartos — Com garagem. — Rua Belfort Roxo, 197 (a 100 m da praia), já em término de alvenaria. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Tôdas de frente. Construção de Ribenboim Engenharia Ltda. Informações no local diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COMPRO — Corretor procura comprar diretamente apartamento 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados, garagem, na Zona Sul, depois do Pôsto 4. Telefonar 43-9571 e 23-5666 de manhã. — Falar com Dona Dora. CRECI 496.

COBERTURA COM PISCINA — Rua Cinco de Julho, 350. — Fachada em cerâmica. Sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr, dep. completas e estacionamento para automóveis. Financiados em até 10 anos. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Tels: 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, ótimo ap. de sala, 2 grandes quartos, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço e dep. completas. Ótima divisão e 100 m2 de área construída. Apenas 4 unidades p| andar. Marcar entrevista e inf. na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar. Tels.: 22-6102 ou 52-2830 — J-107 — CRECI 66.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo ap. vazio de frente com 160 m2, com 3 quartos, sala cozinha, banheiro e dependências com garagem. Preço 50 000,00 à vista, restante em 30 meses a combinar. Tratar com o próprio no local, Av. Copacabana, 1 236, ap. 101, não atendo intermediários.

COMPRAMOS ou vendemos — Seu imóvel, à vista ou curto prazo. Imob Fontes, padrão e tradição. Tel. 32-2493 — 22-1186. CRECI 569.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo vazio, com 2 quartos, sala e cozinha. Preço: 35 000,00 com 50% à vista, restante em 2 anos. Ver no local com o próprio, Av. Copacabana n.º 336, ap. 702. N.B. Não aceito intermediários.

COPACABANA — Apartamento de frente na Avenida Copacabana n.º 1141 ap. 1203, vende-se, desocupado com 2 quartos, sala, 2 banheiros e cozinha, sendo 1 qt. e 1 banheiro independente. Chaves c/o porteiro, tratar telefone: 37-5583 Sr. Amaury.

COPACABANA — Vendo Rua Barata Ribeiro, 450 ap. 810, frente, quarto e sala separado. Ver com o porteiro Sr. Luiz. Preço 32 000.

EXCELENTES apartamentos c| amplo living e 2 quartos, dependência e garagem — Em incorporação na Rua Figueiredo Magalhães n.º 1 025, para entrega em 1 ano e meio, vendemos magníficos apartamentos c| 92,00 m2 de área construída c| amplo living, 2 ótimos quartos c| armários emb., banh. c| boxe, cozinha e área, quarto e dep. empr., garagem. Construção c| 70% financiados em 50 meses. (Mesmo sendo proprietário você tem direito ao financiamento). Fração do terreno financiada em 30 meses. — Construção da Cia. Construtora Pederneiras. Incorporação e Vendas CIVIA — Travessa Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tels. 32-6394, 32-8539 e .... 32-4830, de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Pizz. — CRECI 640).

LUXUOSA casa, no melhor ponto de Copa. c| 2 pavtos., gar. etc., pr. fin. 350 mil. 45-9972. Bezerra. CRECI 1054.

LUXUOSO ap. 1 por andar, 4 quartos, 2 salões atapetados, armários embutidos. Vendo a vista ou financio c| 50%. Base 180.000. Tratar 56-0457. Figueiredo Magalhães.

LEME — Vendo diret. ap. de sl., 3 qts., 2 banhs. socs., dep. comp. e gar. fds. 50% na escrit. saldo NCr$ 32 000 a comb. Aceito permuta ap. 1 ou 2 qts., na Z. Sul. Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 1 003 até às 18h.

MORADA DE ALTA CLASSE — Andar alto. NCr$ 280 000,00 em até 30 meses. Ver na Rua Sousa Lima 178/1001. Tel. 56-3389 — CRECI 594.

OPORTUNIDADE — Pela melhor oferta vendo excelente apto. 2 qtos, 2 salas, copa, cozinha, dep. compl. alugado com contrato vencido. Hilário Gouveia, 120 — Tel. 32-4049.

PARA APLICAR CAPITAL — Av. Copacabana, 500. Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch, ou grupo de salas c| hall, banheiro e kitch. Alta classe para se unegócio. Excepcional localização. O MAIOR INDICE DE VALORIZAÇÃO. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. Construção Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av Rio Branco, 156 s| 801. Telefones: 52-7494, ... 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

PRAÇA Vereador Rocha Leão, 110, ap. 308, vazio, sl. qt. coz. banheiro, tanque, 15 mil entrada, saldo, financio, 36-4427.

PRINCESA ISABEL 300 — V. ap. 503. bloco B. nôvo, fr. sla., qt. sep., saleta, etc. NCr$ 45 000. Ver local J. Malafaia. 43-9195 C. 546.

RUA BULHÕES DE CARVALHO — No melhor ponto. Pertinho do Arpoador. Ap. de salão, 3 gds. qts., com arm. embutidos, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dep. completas e garagem. OBRA em REVESTIMENTO INTERNO. Entrega em 18 meses. Inf. na Veplan Imobiliária, Rua México, 148 3.º and. J-107 — CRECI 66 — Tels. 52-2830 ou 22-6102.

VENDE-SE ap. Copacabana, Pôsto 5, de saleta, sala, 2 qts. c| armários embutidos, dep. compl. Tratar proprietário. Tel. 57-4494.

VENDO apto. luxo, salão, 3 qts. arms. banhs. copa cozinha, demais deps. garagem. 100 mil novos financ. 18 meses R. Belfort Roxo. Tel. 56-8242. CRECI 629. Moura.

VENDO — Copa, apt. 40 m2, sl., qt., conj. Pode dividir, coz. mesmo, banh., varan., 5 p| and. — Aceito proposta (só à vista). Rua Barão de Ipanema 53-301. Seabra — Creci 575.

VENDO apto. 1102 Av. Copacabana 777, c| var., 2 qts., 2 sls., copa-cozinha, área, tanque, dep. empr. 2 p| andar, luxo. NCr$ 67.000. Trat. Prop. local.

VENDO — Av. Copa 583, apt. 816, grande sala, saleta, quarto, coz., banh. todo pintado e reformado. Pronto a entregas. Sinal: 10.000, o restante a combinar. Próximo da Praia. 36-6800.

VENDO ap. 207, de frente, nôvo, vazio, com sala, jardim de inv., quarto sep., 2 armários embs., banh. em côr, dep. emp., área, tanque, vaga p/carro e tel. 40 milhões 20 de entrada. Barata Ribeiro, 62, 2.º bloco. Sr. Manoel.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO, de sala e 2 quartos, dep. compl. e estacionamento p| automóveis. Rua Nascimento Silva, 97. Entrada de NCr$ 24 000 e mensalidades de NCr$ 1 182,72 sem intermediários. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Telefones: 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ATENÇÃO — Tenho os melhores aps. à venda, quadra praia, entrega imediata. Silvio Fleury Imoveis. Av. Copacabana 861, sala 1111. Fones 36-4320, 36-2735 — Creci 580.

IPANEMA — Quadra da praia, nôvo, de frente — Esplendido ap. c| salão, 3 qts., 2 banhs., dep. compl. e garagem. Preço: 180 mil, c| 50% entr., saldo um ano. Visitas c| a Planeja Imob.: Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

LEBLON — Rua Bartolomeu Mitre, 399/108 — Vdo. conj. saleta, coz. e banh. c/sinteco. Chaves c/ port. Tel. 52-8559.

LEBLON — Vendo terreno situado na Rua Dias Ferreira, 663 — Zona de 6 pavimentos — Leblon medindo 10,33 x 44,00m, com projeto aprovado para 12 (doze) apartamentos de 3 quartos e sala e 2 lojas. Preço de NCr$ 285 mil pagáveis em até um ano. Tratar por 42-2250 e 32-5353.

RUA MONTENEGRO n.º 242 venda 3 aps. c| 2 qts, duas salas, coz., banh., qto. emp. Ver com o porteiro e tratar 22-4823.

VIEIRA Souto ou Delfim Moreira. Vendo os melhores aps. GB entrega hoje. Silvio Fleury Imoveis. Av. Cop. 861, sala 1111, fones 36-4320, 36-2735. Creci 580.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

VENDE-SE ou aluga-se ap. c| 2 quartos sala dependencias de empregada c| telefone Rua Maria Angélica 619|402. Tratar por telefone 27-8158 c| Fonseca.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA. Compro p| valor real terrenos p| cliente. J. Oceânico. Tijuca, mar sem despesas p| V. S. A. Morandini, 32-0716. Creci 482.

BARRA DA TIJUCA — Recreio dos Bandeirantes — Vende-se área excelente, com 16 000 m. Tratar com João Luiz Matos. Telefones: 23-0838 e 43-3068.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se magnífico terreno c| frente de 35 m. para a Av. Olegário Maciel e 22 m para a Rua H. Base: NCr$ 100 000, c| parte financiada. Tratar c| o Sr. Celso — Telefone 34-7759.

COMPRA-SE terreno no Jardim Oceânico, Bairro Tijucamar, Recreio dos Bandeirantes e São Conrado. Tratar telefone ...... 43-5903. Particular x particular.

VENDO casa com salão, 4 quartos, piscina, dependências, 2 garagens, jardim e telefone. Construção moderna e nova. Terreno de 30x35. Preço base. NCr$ .. 200.000,00. Financio. Tratar com Carlos Augusto. Tel.: 52-3917. Horário comercial ou 34-2786 à noite.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO DE COBERTURA — Vende-se no Campo de São Cristóvão n. 424. Tratar pelo telefone 52-9654.

BENFICA — Vendo casa. R. Sen. Bernardo Monteiro, 54, 3 qts., 2 sls. Tratar c/ Marra. Tel. 43-0519. CRECI n.º 912.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende ótima casa, com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco p/ imóvel de menor valor. Entrega-se vazio — Entrada 12 000,00 e o saldo em prestações de 500,00 s/ juros. Ver na Rua Marechal Aguiar, 23, casa 9. Tratar em Mello Affonso E Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. — Telefone 49-3261 ou 29-2092 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — R. COMPRIDO

A VENDA — Ap. bem situado, frente ed. seminovo, s/pilotis, c/ salão (32m), 3 qt., c/arms., 2 banhs., piso mármore, copa-coz., deps. emp., garagem, etc. V.S. compra 150m2 de bom gôsto e confôrto c/40 mil de ent. Marcar visitas: 32-6006 — J. Mendes — Creci 1439.

APARTAMENTO 217 — Major Ávila, 455, Tijuca. Vendo, vazio, 2 qtos., sala etc. Chaves na Av. Rio Branco, 156, sala 1 211. Telefone 22-3487.

A 65 C/ 30 EM 2 Anos s/ juros, terreno 8x44 pronto p/ constr. Alzira Brandão, perto C. Bonfim, A. Morandini, 32-0716, Creci 482.

APARTAMENTO 401, c/ garagem, frente, vazio. Conde de Bonfim, 904, sl., 3 qtos., dep. completas, claro, 60 mil c/ 30 sinal, 30 em 2 anos. Ver c/ Zelador. Inf. Tel. 32-3594.

APARTAMENTO TIJUCA — R. Andrade Neves, n.º 197, apto. 22, sala e 2 qtos., prédio peq. Preço ocasião, motivo viagem proprietário. Ver local. Trat. 23-8688. CRECI 558 — Jorge.

A SUA ESPOSA ficará encantada com o lindo ap. de frente que temos a venda na R. S. Francisco Xavier, junto ao Colégio Militar, ao lado da Av. Maracanã, 3 ótimos qts. de frente, sala muito clara, jardim de inverno, banheiro moderno, espaçosa cozinha, boa área e dep. empregada. O preço total é de 50 mil facilitados. Não deixe passar esta oportunidade. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 — (Temos condução própria).

A RUA E CONDE BONFIM — O apartamento é de frente, lado sombra, tem sala dupla, 3 quartos, excelentes, 2 banhs. sociais, cozinha ampla e moderna, área depend. empreg. Garagem. Preço total financiado. 80 mil. As chaves estão com Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO de frente na R. Afonso Pena. Salão, 4 qts. copa, coz. dep. empreg. garagem. Requinte e conforto absolutos. Ideal p| famílias exigentes. Aceito propostas. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694, CRECI 986 (temos condução).

APARTAMENTO sala|quarto conj. banh. kit. Está vazio, com entrada de apenas 12 mil e o saldo em prestações de 500,00 s| juros. R. General Roca (próximo Saenz Pena). As chaves estão c| Bueno Machado. — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO — Vendo residência de alto gabarito na Tijuca. Casa em centro de terreno c| 4 quartos, 2 banheiros sociais em mármore, 2 salões, hall. Dependencias, jardim de inverno, mini-piscina, garagem para 4 carros, cisterna para 30.000 litros de água etc. Confôrto absoluto. Tratar c| o proprietário. Santa Clara, 166, sala 207. Tel.: 56-0457.

ALI em frente ao Tijuca Tenis, na Rua Silva Guimarães, vendo lindo ap. vazio, pintado e c| sinteco. Tem sala-qt. coz. grande área, dep. completo de empregada, armérios embutidos. Preço total 30 mil financiados em 36 meses s| juros. As chaves estão com Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694.

APARTAMENTO c| quarto, sala, coz. banh. área c| tanque, juntinho Av. Paulo de Frontin, na R. Aristides Lobo. Está vazio. As chaves estão c| Bueno Machado. — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APENAS 17 mil de entrada. Vendo excelente ap. R. Maia Lacerda (próximo R. Aristides Lobo) c| 2 qts. sl. coz. banh. área e qt. reversível. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A Tel. 34-0694. CRECI 986.

CONDE BONFIM, 25, vende-se amplo ap. 2.º and. fd. 2 salas, 2 quartos, copa-coz., dep. comp. emp., área serv. pronta entrega à vista 42 mil. Tratar Haddock Lôbo, 123-D.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. Rua Cândido de Oliveira 392 ap. 101. Quarto sl., saleta, despensa, grande varanda, quintal garagem, entrego vazio. Preço NCr$ 13 000 — — 50 prestações 300,00 tel.:.. 38-1457.

SAENS PENA — Vendo ap. frente, 1a. loc., saleta, sala, kit, e banh. R. General Roca, 913 ap. 206, 805 e 806. Junto ao Bobs, lado de sombra. NCr$ 30 000,00, Chaves c| port. tel. 58-9936.

TIJUCA — Praça Saenz Pena. Vende-se excelente ap. vazio, c/ 3 qts., saleta, salão, banheiro em côr, copa-cozinha, dep. de empregada, área. Ver na Rua Major Ávila, 126, ap. 402. Entrada NCr$ ... e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00 s| juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

TIJUCA — Espetacular — ap. 1.a locação — venda sem juros — tendo 3 qts. sala, deps. emp. garagem — frente — Rua Haddock Lobo — preço 60 000 em 3 anos — Tratar Tel. 52-6320 David CRECI 1352.

TIJUCA — Sua oportunidade — para comprar uma boa casa — sem juros — tendo 3 qts. 2 salas copa cozinha. Deps. completas — preço ótimo — venha ver até 17 horas — Rua Deputado Soares Filho 218 — Tratar Tel. 52-6320 David CRECI 1352.

TIJUCA — Vazio ótimo tipo casa com quintal. Vendo ap. 3 qts. grande, sala, coz. dep. emp. etc. Entr. 20 000,00, saldo a combinar em prest. 500,00. Ver no local R. Barão de Mesquita 568 ap. 2 com Sr. Silvio das 9 as 17h. Tratar na IMOBILIÁRIA RIO FORTE a Rua Dias da Cruz 155 s| 305 Meier. Tel. 29-5361 — CRECI 54.

TIJUCA — Casa vazia, vendo, sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. c| tanq., laje, varanda c| cerâm., mármores, armários. Rua Conde de Bonfim n.º 1088, c. XV. Entr. 17.500, rest. prest. de 350 mens. Aceito prop. Senda Imob. J-226. Tel.: 31-0531 — 58-5532. E. Silva. Creci 448.

TIJUCA — Conde Bonfim, frente, 3 sls., 3 qts., 2 banhs. sociais, cozinha copa garagem armários embut. Preço: NCr$ 85.000,00, com 25.000,00 de entrada. — Tel.: 34-5440.

TIJUCA, vendo ap., 2 qts., sala, coz., banh., dep. compl., garagem, tudo de frente. 1a. locação. Rua Conde Bonfim. 42 mil novos. 22 ent., resto 700 mensais. Vendo outro Rua Barão Itaipu, 3 qts., sala, copa, coz., dep. compl., 36 mil novos, 18 ent., resto 500 mensais. 47-4956. Santos.

TIJUCA — Compro um apartamento até NCr$ 28 mil. Pagamento pela Caixa Econômica. Depósito já efetuado. Tratar tel. 22-6488 ou 32-5816 — Sr. Flávio.

TIJUCA — Vendo urgente — Casa à Rua Araújo Lima n.º 98 com 4 quartos, hall e banheiro completo, na parte superior e na parte baixa, salão, copa, cozinha, banheiro, jardim, duas varandas e garagem e nos fundos do terreno, mais um apartamento de altos e baixos com sala, quarto, banheiro, sacada e mais um quarto; construção em centro de terreno de 9,50 por 27,50m de frente a fundos — Tratar no local das 14 às 17 horas, com o proprietário.

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se um terreno para moradia, em rua particular, medindo 11 metros de frente por 20 metros de fundos, completamente livre e desembaraçado de qualquer ônus ou impostos. Ver à Rua Barão de Mesquita n.º 643 — lote 32, por NCr$ 25.000 à vista, não aceitando-se ofertas, intermediários ou trocas. Tratar à Rua Sotero dos Reis n.º 31 — Praça da Bandeira, dentro do horário comercial, com o Sr. Luiz Fernando, ou em sua residência à Rua Dias da Cruz n.º 242 — casa 14, depois das 21 horas.

TIJUCA — Uzina — Vende-se casa à R. Eduardo Xavier, 28, sala 4 qtos., demais dep. garagem. Alugada s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, tér. — Telefone 32-2783.

TIJUCA — Entrega imediata. Vendemos magnífica residência com jardim, 3 salas, 5 qts. com armários, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, lavanderia e garagem. Ver hoje de 13 às 17 horas à Rua Vicente Licínio, 181. CONTATO IMOBILIÁRIO. Rua México, 111, Gr. 301. Tels. 22-3480 e 52-1898. — CRECI 342.

TIJUCA — Casa vazia, vendo: sala, 2 qts., coz., banh. em côr, área serv. c/ tanque, pint. nova, sint., laje, sancas, flor., jan. envidr. grandes. R. Pinto Guedes n.º 67, c/ IV. 20 mil de entr., 500 mens. s/j. Senda Imob. — CRECI 448. E. Silva. Tels. 31-0531 — 31-2862. Cor. no loc. Tenho outras.

TIJUCA — V. ap. 2 qts., vazio, frente c/garagem. Ed. pilotis — Ent. 11 000 prest. 725 R. Antônio Pinto Mota, 80 ap. 201, Senda Imob. 58-5532 e 31-0531. Creci J-226.

VENDE-SE apartamento nôvo 3 qts., 1 sala, coz., banh. em côr, demais dep. com garagem. Ver e tratar à Rua Conde de Bonfim 725 (chaves no 301).

VENDE-SE apartamento 208 da Rua Barão de Mesquita n. 48.

A CASA tem jardinzinho, salinha, copinha, banheirinho, quartinhos lindinhos e o precinho é baratinho c| entradinha pequenininha. Deixe telefone. Vamos falar sério. A casa é muito boa e deve ser vista. Preço total 65 mil pagáveis em longo prazo. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986, hoje as -17 horas.

A SENHORA é exigente em matéria de apartamento? Então está convidada a visitar o que temos a venda na R. Teodoro da Silva. Tem salão, sala, 3 qts. c| arm. emb. cozinha, dep. empreg. área — Preço total: 60 mil c| 25 de entrada, saldo em 36 meses da maneira que melhor lhe convier. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — CRECI 986. Tel. 34-0694. (Temos condução).

A COBERTURA é linda de morrer! Tem ampla sala, 2 quartos, coz. banh. área, e um terraço deslumbrante. Ao lado da R. Uruguai. Primeiríssima locação. Preço total: 45 mil c| apenas 25 de entrada, saldo em longo prazo s| juros. As chaves estão c| Bueno Machado. Rua Barão Mesquita n.º 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986. (Temos condução).

APARTAMENTO por preço total de 38 mil, financiados em 36 meses sem juros. Venha ver na R. Ferreira Pontes c. ótima sala, 2 qts. magníficos, cozinha e copa c| azulejos até o teto, banheiro em cor, área, etc. Duvidamos que voce não goste. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone — 34-0694. CRECI 986. Temos condução própria.

CASA — Vendo a Rua Barão de Itaipu n.º 190 — casa 2 — Andaraí. Tratar com o proprietario no local.

CAIXA ECONÔMICA — Já financ. vazio. Prest. 129,37. Sinal 12 mil. Sala, 2 qtos., dep. Vá hoje. R. Nicolau Moreira, 44, apto. A.º S-101, junto R. Ernesto Souza, Inf. 22-4900 e 22-8905 — CRECI 272.

GRAJAÚ — Ap. qt., sl. sep., dep. empr. armários embutidos. 20 mil com 10 mil entrada, saldo fin. 123 meses. Rua Teodoro da Silva n. 950-304, c| prop. — Tels. 58-5408 — Nelly Machado. Creci n.º 171.

GRAJAÚ — Praça Verdun. Vende-se belíssimo ap. vazio, nôvo, 1.a locação, de frente, todo pintado a óleo, com sinteco, persianas, com 2 qts., sala, coz., banheiro, deps. de empregada, área e garagem. Entrada NCr$ 25 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 507,09, com juros. Ver na Rua Barão de Mesquita, 950, ap. 402. (Chaves com o porteiro). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

MARACANÃ — Ap. luxo, nôvo, frente, vazio, c| 3 amplos dormitórios, sl., copa, cozinha em côr, 2 banhs. sociais, vagas p| 2 carros. Rua Jiquibá. Preço 65 mil, com 50%, saldo 1 mil s| j. Ver e tratar c| Antônio Nonato Vieira E Cia. Rua Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — (CRECI 232).

VENDO várias casas de fte. de rua, a partir 25 000 c| 50% sinal. Vila Isabel e Tijuca — 45-9972. Bezerra. CRECI 1 054.

VENDO apartamento kitinete, baratíssimo. 8 000,00 a vista. Barão de Mesquita, 982. Apto. 406. Tel.: 38-1574 — Ver das 9 às 11.

VILA ISABEL — Vdo. casa vazia laje, 2 qts., copa, coz., terraço, entr. p/carro. Sinal NCr$ 10 000, prest. 400,00 — Ver R. Jorge Rudge, 133-A casa 7 — Trat. Simóvel R. dos Romeiros 100 s/ 401 — Tel. 30-7099. Creci 1132.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vendo ótimo ap. vazio c| 3 qts., sala, coz., banh., dep. empr., boa área, grande varanda c| tôldo. Motivo viagem urgente. Rua Araújo Lima, 191, ap. 301.

AQUI ESTÁ UM APARTAMENTO que o leitor precisa ver. Na R. Barão Mesquita, frente 4.º andar, ampla sala, 2 ótimos qts., coz. banh. área. dep. empreg. Pintura e sinteco ultranovos. Deixo 2 aparelhos de ar condicionado, fogão moderno, etc. Preço total: 50 mil com financiamento em 36 meses. As chaves estão c. Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 (temos condução).

A CASA que sua esposa vai gostar? Pode ser sua hoje! Veja esta que estamos vendendo, na melhor rua do Grajaú c| jardim, varanda, sala, amplos quartos, quintal magnífico. Tratar c| BUENO MACHADO R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — Aqui está a sua grande oportunidade. Vendo barato e com facilidade de pagamento, ótima casa junto à R. D. Romana, centro de terreno, jardim, garagem, quartos amplos, cozinha espaçosa e quintal enorme. Tem 2 aps. independentes nos fundos que poderão ser alugados. Tratar c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694. Creci 986.

COHAB, s., 3 qts., dep. fte. Ver R. Cabuçu 43|49 bl. 2 ap. 301. — 45-9972 — CRECI 1 054.

PRONTO PARA MORAR — Nôvo — Primeira locação, apartamento três quartos junto Rua Araújo Leitão. Entrada NCr$ .. 11 000, prestações NCr$ 250,00 — Tels. 58-7104 e 43-6119.

VAZIO. Fte., sl., qt. sep., coz., ban., a/c/tanq. R. Rivela Tavares, 374, ap. 311 c/ port. Ent. 6 000, rt. 44 mes. 23-1214. Creci 644.

VENDO ap. sala, 2 qts., dem. dep., de frente, s/ condomínio, vazio, 12.000 à vista e 30x503,72. — Rua Pelotas, 156/202. Chaves p/f. no ap. 101 e tratar telefone: 32-9415.

JACAREPAGUÁ

CASAS — Vendo 3 por NCr$ .. 10 000 ou 15 000, c| 7 000, em Jacarepaguá na Rua 5ª Calixto, 67. Jordão. Junto de escola e condução, de sexta a domingo, Sr. Arménio, de 9 às 13hs.

JACAREPAGUÁ — FREGUESIA — Agora sem correção monetária trimestral! Ficou fácil, mas o fim das vendas está próximo. Vendemos últimos aps. c| apenas NCr$ 800,00 de sinal, saldo financiado em 15 anos. Prontos, grandes e bem construídos, c| sala, 2 quartos e dependencias. Após a compra, morrendo o comprador, a família recebe quitação, nada mais pagando. Garanta tranquilidade para os seus, chega de pagar aluguel. Vá hoje mesmo ao local para não chegar tarde: Rua Ituverava, esquina com Estrada Urussanga, a 800 metros do Largo da Freguesia, na altura do n.º 6 790 da Estrada Jacarepaguá. Corretores no local de 7,00 às 18 horas, diàriamente. Tel. .... 31-3759 — Creci 347.

JACAREPAGUÁ — Urgente. Vdo. jto. ou separado, 2 ótimas casas de laje, indep. 1 c| 3 qts., sl., coz., bh. e quintal, outra c/ 2 qts., sl., coz., bh., jardim. Tudo c/8 mil de entr. prest. 300, dou vazias. Ver R. Manuel Vieira, 27. Tanque. Tratar 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211 s/205. Creci 340.

JACAREPAGUÁ — Vendo ótima casa em terreno 20x70. Estr. Guari 296. Freguesia, facilito — tel. 43-9798. Creci 835.

PRAÇA SECA — Vendo casa, R. Barão, 775, sala, 2 qts., copa-cozinha. Tratar c/ Marra. Tel. 43-0519 — Creci n.º 912.

CENTRAL

ALÔ MÉIER — Vdo. 2 casas em um só terreno, 1.ª, 3 qts., varanda, copa, coz. e banh. A 2.ª qt., sl., coz. Rua Coração de Maria. Trat. Av. B. de Pina, 914, s| 208 — 30-3196. Bambeira. CRECI 249.

A. CARVALHO VENDE prox. a Madureira casa com 2 qts., sala, coz., banh., quintal, ent. 12 000, prest. 350. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s| 201.

A. CARVALHO vende prox. a Cascadura casa c| 3 qts. s. copa coz. banh. dep. emp. gar. quintal e ap. nos fundos ent. 20 000 prest. 500. Tratar Av. Min. Edgard Romero 236 s| 201 cor. resp. Celso CRECI 610.

A. CARVALHO VENDE — Prox. a Cascadura, casa com 2 qts., sala, coz., banh., área. Ent. 6 000 prest. 150. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s| 201. cor. resp. Celso — CRECI 610.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

Está para ser concluída a obra do Edifício Meson Kalusi, na Rua Conde de Bonfim, pela GESA, Indústria e Comércio. São três blocos, cada um com sete andares.

POSSE — O Sindicato da Indústria da Construção Civil da Guanabara tem nôvo presidente: engenheiro Haroldo Lisboa da Graça Couto. Ao tomar posse, denunciou a difícil situação que enfrenta o setor de construções, afirmando que o responsável direto por êsse clima é o alto custo do dinheiro. "As dificuldades de crédito são enormes e as entidades bancárias não nos abrem suas portas." Estiveram presentes representantes do Governador da Guanabara e do Ministro do Planejamento. Esta é a segunda oportunidade em que o engenheiro Graça Couto preside o Sindicato da Construção Civil.

CONDOMÍNIOS — No dia 27, às 14 horas, estarão reunidos os condôminos do Edifício Albanito, para debater os seguintes assuntos: multa por atraso de pagamentos; aplicação da cláusula 24 do contrato de construção. ● No dia 28, reúne-se o condomínio do Edifício Ubirajara, em assembléia extraordinária, às 9 horas, para tratar de: exame do orçamento até o término da obra; aprovação do orçamento. ● Para o dia 30 de julho estão convocados os co-proprietários do Edifício Lavoura, para tratar dos seguintes assuntos: relatório final do advogado do condomínio; apresentação do custo da obra e aprovação de nôvo contrato de construção a ser celebrado com a Emprêsa Real de Engenharia; eleição da comissão de representantes. A reunião, de caráter extraordinário, será realizada na Associação dos Servidores Civis, às 21 horas. ● No dia 1.º de agôsto em assembléia extraordinária reúne-se o condomínio do Edifício César, às 18 horas, estando em pauta os seguintes assuntos: possibilidade de criação de novas vagas na garagem e venda das mesmas aos condôminos; diversas obras e reparos no edifício; sistema central de aquecimento de água. ● Para o dia 2 de agôsto, às 20 horas, estão convocados os condôminos do Edifício Algarve, para discutir: destituição do síndico; prestação de contas do síndico até a data da assembléia; remuneração do atual fiscal; eleição de nôvo síndico; eleição de uma comissão para apuração das irregularidades prováveis na atual administração e providências a tomar.

LANÇAMENTO — A Construtora Canadá prepara mais uma incorporação, cujo lançamento será breve: Edifício Dom Eugênio. Fica em Botafogo — Rua Dona Mariana — e será construído em 18 meses. As vendas estarão sob a responsabilidade da Veplan Imobiliária.

ACELERAÇÃO — A Construtora Rochlin está imprimindo ritmo acelerado às obras do Edifício Primus, na Tijuca. O imóvel está sendo construído através de financiamento pelas letras imobiliárias Residência. Final previsto para o fim de 68. A Imobiliária Primo anuncia as últimas unidades.

IMPÔSTO PREDIAL — Os contribuintes da Guanabara, cujo final de inscrição é 1 tiveram encerrado o prazo para quitação dos impostos predial e territorial em sua terceira cota, no dia 24 de julho. No dia 29, deverão pagar a terceira cota os contribuintes de final 2, segundo informa a Diretoria Geral da Receita, da Secretaria de Finanças.

TAPUMES — Ótima repercussão causou o decreto governamental que estabelece a obrigação das firmas construtoras em armar tapumes para proteção dos operários e transeuntes. A finalidade do decreto é reduzir o número de acidentes que ocorrem pela falta de proteção adequada. As firmas construtoras têm um prazo de 90 dias, a partir da publicação do decreto, para regularizarem suas obras — colocando os tapumes.

CAIXA — O Ministério do Interior distribuiu nota informando que uma comissão do BNH fará uma inspeção na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro para verificar a forma com que se está processando o cálculo da correção monetária nos empréstimos para aquisição de casa própria. Há dois objetivos nessa pesquisa que a comissão do BNH fará: verificar os rumôres de que a correção está sendo aplicada com êrro e modificar algumas cláusulas do contrato padrão da Caixa, tornando-as mais explícitas para o comprador.

A CORREÇÃO — Enquanto isso, o Ministro da Fazenda desmentia que sua assessoria técnica estivesse estudando possíveis alterações no sistema de correção monetária para aquisição de casa própria. E afirmou o Ministro: Há os mais diversificados planos de financiamento para aquisição de casa própria que podem ser utilizados pelos interessados, de acôrdo com suas possibilidades financeiras de amortização. E o Govêrno sempre admitirá o aperfeiçoamento do sistema, aceitando em qualquer hora a tôdas as sugestões. A Associação Nacional dos Inquilinos informou que iniciou campanha, no sentido de combater a correção monetária na aquisição da casa própria, pois "o problema habitacional já não é econômico, é social".

COOPHAB — GB — A Cooperativa Habitacional da Guanabara — que há um mês entregou um conjunto residencial no Méier — adquiriu mais um terreno no Andaraí. No mesmo bairro, na Rua Uruguai, prosseguem em passo rápido as obras de mais um conjunto da Cooperativa, sob a responsabilidade da Civel Engenharia. A entrega será em janeiro de 69.

LETRAS IMOBILIÁRIAS — Faz esta semana mais um aniversário o lançamento das Letras Imobiliárias no País. Esse papel tão discutido antes de sua emissão, cuja regulamentação teve sugestões dos homens mais abalizados do mundo imobiliário nacional, é hoje um êxito consumado. A reativação dos negócios de imóveis e a conclusão de várias obras paralisadas são conseqüências diretas dessa nova política. A COPEG foi a primeira entidade a emitir as Letras Imobiliárias.

A. CARVALHO VENDE em Magalhães Bastos casa com 3 qts., sala, copa-coz., banh. lugar para carro ent. 10 000 prest. 290 tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s| 201 cor. resp. Celso. Creci 610.

A. CARVALHO VENDE em Bento Ribeiro casa com 2 qts., sala, copa, coz., banh., gar., terr. 12 x 40 ent. 15 000 prest. 220. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s| 201, cor. resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO VENDE prox. a Madureira aps. com 2 qts., sala, coz., banh., área, ent. 8 000 — prest. 250. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s| 201. Cor. resp. Celso. CRECI 610.

A. CARVALHO VENDE prox. a Cascadura casa com qt. s. coz. banh. quintal ent. 3 500 prest. 150. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s| 201. Cor. resp. Celso. CRECI 610.

A. CARVALHO VENDE prox. a Madureira 3 casas, 1 de 2 qts., s. coz. banh. dep. emp. e 2 de qt. sl., coz., banh. Ent. 14 000 prest. 500. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s| 201. Cor. resp. Celso — CRECI 610.

ATENÇÃO — Estação do Rocha — Vdo. entrego vazia casa em centro de terr. 11 x 16, indep. c| sl., 2 qts., banh., coz., e quintal. Facilito 50%, saldo a combinar. Ver R. Henrique Dias 39, fdos. Tratar ORG, DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — Eng. Novo, Bom negócio. Ocasião. Em terr. 9x24, prédio c/ 2 bons aps. independ. de sala, 2 qts., etc. Mais 2 peq. casas nos fundos. Independ. Tudo vazio. Ver. Rua Vaz Toledo, 306. Chaves Sr. Valter, no n.º 321. Tratar Lowndes e Sons. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º, 23-9525. Sr. Maciel. 50% financ. 30 meses sem juros — CRECI 204.

ATENÇÃO — Vendo casa vazia na Abolição, sala e 3 quartos c| terreno. Rua Ferreira Leite, 207, e 219. Base 20.000 a vista ou financio c| 10 de entrada e 40x 500. Tratar c| o proprietário .. 56-0457.

AO PRIMEIRO que chegar vendo ótimo ap. c| 2 qts. sl. coz. banh. área serviço, na R. Nelson Faria de Castro, 45, ap. 308, c| Antonio, das 12 às 17 hs. Esta r. começa na R. Araújo Leitão. Tratar c| Bueno Machado, 34-0694, Creci 986.

CACHAMBI — Vendem-se aps. vazios, novos, primeira locação, c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrara NCr$ 6 000,00 (facilitados) mais 20 prest. de NCr$ 100,00 e o saldo de NCr$ ..... 20 000,00 financiados por intermédio de Caixas, Instituto e COPEG. Ver na Rua Menezes Vieira, 273. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

CAMPO GRANDE — Casa vazia, vendo financiada 6 cômodos, banheiro, cozinha. Rua Costa Nunes, 44, tel.: 36-4940.

CACHAMBI — Vendo 2 ótimas casas, 2 qtos., sala, coz., banh., área e qto., sala, coz., banh. e área. 30 mil as duas. 13 de sinal e o saldo 300 por mês. Rua Basílio de Brito, 72, c/ 5. C/ o próprio.

CAMPO GRANDE — Vende-se no melhor ponto de Campo Grande a 500 metros da Estação, loteamento com 80 terrenos prontos para receber construção. — Preço barato — Facilito. Tratar c| Sr. Celso. Tel.: 34-7759.

CASA — Alugo ótima no Rocha, de frente, com 3 quartos, sala, coz., banh. compl., área, varanda e quarto desp. Chaves p/ favor Sr. João. Rua Cons. Mayrink, 392. Para ver: Rua Alm. Ari Parreiras, 468 e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

CASA — Vende-se uma casa c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro. NCr$ 10 500,00 — Financiada. Rua João Luso, 335 — Realengo. Tratar c/Toninho. Tel. 43-0397.

CASA — Vende-se c/ 3 qtos., sl. coz., 2 banhs, grd. porão habitável num total de 380 m2 e dem. dep. ent. vazia. 60 mil c/ 50% de ent., rest. em 5 anos. Ver R. Samuel Guimarães, 31, Est de São Fco. Xavier. Tratar c/ Rangel — CRECI 859 — Telefone .... 25-0111.

ENGENHO NOVO — Rua Vaz Toledo, 235. Vendemos ótimo prédio vazio. Terr. plano 22x66 com 2 salas, 3 qts., etc. Chaves no n.º 215. Tratar Lowndes e Sons, Av. Pres. Vargas, 290 — Tel.: 43-9084 e 23-9525 — CRECI 204.

ESTAÇÃO Riachuelo, casa 3 quartos, sala, copa-coz., dep. empr., garagem. Terreno 11x33 condução na porta. Ver Rua Filgueiras Lima, 91. Tel. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

ENGENHO DENTRO — Vendo aps. vazios, 2 qts., sala, dependências emp. grande área, financio 30 meses. Rua Adolfo Bergamini, 310 — Chaves ap. 201 — Tr. 29-1586.

JACARE — Vendem-se ótimos aps. de frente. Entrega prevista para 4 meses, com 2 quartos, sala, coz., banheiro, área e qto. de empregada. Entr. NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros e sem reajustamento. Ver na Rua Conselheiro Mayrink 346. (Esta rua começa na Av. Suburbana no n. 859). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana — Tel. 36-2767 — CRECI 1 206.

JACARE — Vendem-se ótimos aps. de frente. Entrega prevista para 4 meses, com 2 quartos, sala, coz., banheiro, área e qto. de empregada. Entr. NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00, sem juros e sem reajustamento. Ver na Rua Conselheiro Mayrink n.º 346. (Esta rua começa na Av. Suburbana no n.º 859). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana, Tel. 36-2767. CRECI 1 206.

MEIER — TODOS OS SANTOS — Vende-se ótimo ap. com 2 qts., sala, coz., banheiro, área e demais dependências. Rendendo de aluguel NCr$ 200,00. (Entrega-se vazio). — Entrada NCr$ 8 000,00 o saldo em prestações de NCr$ 375,00, s/ juros. Ver na Rua Padre Ildefonso Penalba, 524, ap. 403 (esq. da Rua José Bonifácio). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier, Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MALLET — Vende-se lote medindo 8 x 15 — Estrada Intendente Magalhães n.º 3 025, lote 473. Entrada NCr$ 2 000,00. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tel. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

MEIER — Todos os Santos — Vende-se ótimo apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área e demais dependências. Rendendo de aluguel NCr$ 200,00. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 8 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 375,00 sem juros. Ver na Rua Padre Ildefonso Penalba n.º 524, ap. 403 (esquina da Rua José Bonifácio). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana. Tel. 36-2767. CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se excelente casa vazia, de alto luxo, com três pavimentos, com 5 quartos, salão, sala, 2 banheiros sociais em côr, hall, copa, cozinha, despensa, dep. de empregada com garag., varanda. Entrada NCr$ 55 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 000,00 sem juros. Ver na Rua Jurunas, 94. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

MEIER — Todos os Santos — Vende-se ótimo apart. com 2 qts., sala, coz., banh., área e demais dependências. Rendendo de aluguel NCr$ 200,00, (Entrega-se vazio). Preço NCr$ 16 000,00. Ver na Rua Padre Ildefonso Penalba, 524, ap. 403, (Esq. da Rua José Bonifácio). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier, Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209, Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

MEIER — Urgente, casa de frente, tipo ap., isolada, 2 qtos., demais dep., entrego vazia, proprietário, R. Getúlio 61, ap. 101, entr. 13.000,00 rest. 300 mensais, tel.: 22-4163. Mário.

MEIER — Casa nova, vendo ótima. Rua Maranhão, 290, c.7. Entrego vazia. Ent. 12.000,00 prest. de 400,00 s| juros. Ver no local e tratar na Imobiliária Rio Forte à Rua Dias da Cruz, 155, s| 305, ed. Mesbla-Méier. Tel. 29-5361. Creci 54.

MEIER — Vdo. terreno de 450 m2. R. Paraná, em frente o n.º 646. 13 mil à vista. Inf.: tel. 43-1991 — Creci 489.

MADUREIRA — Vende-se 3 casas vazias, entr. p| carro. Tratar R. Nunes de Sousa 153 (entrar R. Cons. Galvão). Entrada 25.000.

MEIER — Oportunidade. Próx. Chopin Center. Apto. c/ sala, 2 qtos., conj., dem. dep. Parquet c/ sinteco. NCr$ 13 mil, ent rest. até 40 m. s/j. Ver R. José Veríssimo 13/306, esq. Dias da Cruz c/ prop. Ney — Ent. logo.

MEIER — Vende-se o prédio da Rua Jacinto, 29. Tratar pelo Tel. 27-0654 e 49-3678.

MEIER — Vendo na R. Getúlio 349, ap. 202, de frente, ent. 12 mil facilit., prest. 200 mil, sala, 2 qts., dep. empr. Tel. 22-4163 — Mário — C. 610.

MEIER — Vdo. ap. vazio sala, qt., coz., banh., área serv. c/ tanq. Mui claro, pintura nova, etc. Ed. pilotis c/garagem e elev. Ent. 10 000 rest. 29 prest. Ver R. Vilela Tavares, 41 ap. 308. Senda Imob. 31-0531 e 58-5532. Creci J-226.

OSVALDO CRUZ — Vende-se ótimo terreno medindo 10 x 60 m com uma casa de sala, quarto, cozinha, banheiro, vazia. Entrada NCr$ 6 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Andrade Araújo, 474. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

OTIMA OPORTUNIDADE em Campo Grande. Excepcional localização — Passo negócio gênero alimentício. Venda mensal mínima de NCr$ 35 000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros novos) c/possibilidade de aumento. Inf. Rua Viúva Dantas n.º 80, sala 317. Todos os dias, parte manhã, inclusive sábado.

PIEDADE — Vendem-se casas c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, garagem e qto. de empreg. Entrega-se vazio. Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo, 485 e 487. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

ROCHA. Vendo casa vazia 2 qts., 2 salas, área e banheiro etc. Rua Ana Néri 697 c/3. Tel. 34-4653.

PIEDADE — Vendem-se ótimas casas de vila com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda e entrada de serviço. Entregam-se vazias. Entradas a partir de NCr$ 6 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 s| juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo, 483. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

TERRENOS — A 15 min. C. Grande c| água luz e cond. c| 360 m2 c/ 30,00 mensais. R. 1.º Março, 37, 6.º and. Tel. 31-0552. — Sebastião.

TODOS OS SANTOS — Vendo, com/sem tel., ótimo ap. tipo casa — 3 qts., 1 sala, lugar carro, s/ condomínio. Entrego 30 dias. R. Piauí, 26 — 202. Marcar ver tel. 49-2688, com dono.

VENDE-SE uma casa em terreno de 12x40 m. em Santa Cruz da Serra Cidade Parque Paulista. NCr$ 3 000 e NCr$ 30,00 por mês 25-9080.

VENDEM-SE os aps. 101| 201 R. Bandeira de Gouveia, 216 c| sala, 2 qts., copa, coz. banh. área e casa de frente, em centro de terreno com 4 qts. sala, copa, coz. banh. e gde. área fechada. Tratar APSA. Tel.: 42-1869. Corr. Resp. M. Guerra. Creci 4.

VENDE-SE um terreno de 9 x 40 com duas casas, na Rua Japoara n. 1 118 — Ricardo de Albuquerque.

VENDE-SE ótimos ap. dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda. Rua Quintão n.º 857, ap. 201. Trt. local — Piedade.

VENDE-SE apt. sl., 2 qts., copa, cozinha, área. Ver R. Jos. Bonifácio 401, apt. 101. NCr$ 8.000 de sinal e o restante longo financiamento. Chaves na casa 479. Tratar c| Sr. Danton. — Tel.: 23-6116.

VENDE-SE um terreno 40x10, na Estação de Belford Roxo. Tratar tel. 45-3834, de 1 às 5. — Sebastião.

VENDE-SE um prédio em terreno de esquina, nove metros de frente e 40 de fundos, NCr$ .. 40 000,00, 20 de entrada e 20 em 10 vêzes. Rua José Queirós, 170 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE — Uma área de 2 100 m2, sito na Rua Rangel Pestana, n.º 24 — Bangu. Tratar no local ou tel.: 23-2090, ramal 57. Sr. Orlando.

LEOPOLDINA

ALÔ J. América. Vdo casa nova, 2 qts., 2 varan., copa-coz., pint. a plástico. R. Charles Gounoud. NCr$ 17 000, à vista ou 22 com 8 e 300| p| mês. Trat. Av. B. de Pina, 914, sala 208. Bandeira. CRECI 249. — 30-3196.

ALÔ Praça do Carmo — Vendo aps. qt., sala, coz. Av. B. de Pina, 746. Tem um vazio, c| 4 de ent., 12 prest. de 150. e as de mais 200. p| mês. Trat. Av. B. de Pina, 914, s| 208. CRECI 249, Bandeira. Atende-se domingos até 12 horas. 30-3196.

APARTAMENTO, 2 quartos, banheiro côr, primeira locação. Entrada 5 000,00. Aceita-se financiamento pela Caixa. Ver e tratar Av Itaoca, 1 327 — Bairro Bonsucesso.

A. CARVALHO VENDE — No centro da P. do Carmo, casa de laje. c| 3 qts., sala, copa-cozinha, banh., garagem, varanda e bom quintal. Entr. 20.000,00, prest. 356 — Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl. 205 — 91-1219 — Creci 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE — Na Vila da Penha, 6 apts. sendo 1 de 2 qts., sl., coz., banh. e boa área, os demais de qt. sl., coz., banh., área. Ótimo negócio para renda. Entr. 25.000 — Prest. 600. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl. 205 — 91-1219 — Creci 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE — Na V. da Penha, ótimo apt. de qto. sala, coz., banh. social, de frente. Entr. 6.500. Prest. 170. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. 91-1219 — Creci 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE — Junto à Praça do Carmo, ótimo terreno 18x25. Entr. 10,000, prest. 400,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, ls. 205 — 91-1219 — Creci 590.

A. CARVALHO VENDE — Na Vila da Penha, ótimo apt. c| 2 qts., sl., coz., banh. e garagem. Entr. 8.000. Prest. 300. Tratar: Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. — 91-1219. Creci 590, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE — No Jardim Vista Alegre, boa casa, com 3 qts., sl., copa, coz., banh., garagem e quintal. Entr. 15.000, Prest. 300. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl. 205 — 91-1219 — Creci 590, diàriamente.

APARTAMENTOS NOVOS, c| 2 qts., sala, copa, coz., banh., área c| tanque, dep. compl. emp., garagem etc. Vende-se Rua Gustavo de Andrade. Preço 30 mil, ent. 6 mil, prest. 300 s| j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tel. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273).

A. CARVALHO VENDE — Próx. da P. do Carmo, ótima casa, de qt., sl., coz., banh. e quintal. Entr. 6.000. Prest. 200, s| parcelas. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl. 205 — 91-1219 — Creci 590, diàriamente.

ATENÇÃO JARDIM AMERICA — Urgente. Vende-se 3 casas vazias, c| 1 qt. cada., na Rua Atílio Parim. Ent. 4 mil. Pres. 300 s| j. Motivo viagem. Tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335, 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1 273).

APARTAMENTOS NA PENHA — De luxo, vendo grandes e pequenos em final de construção, com 5 000,00 e 6 000,00, resto pela Caixa Econômica. Tratar no local — Rua Dionísio n. 55, a 200 metros das Casas Sendas.

ATENÇÃO — Circ. da Penha — Vdo. Ap. grande c| 3 qts., s., coz., ban., área, no centro da Circular da Penha. Entr. 12 000, prestações, 250 — Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão Vila Penha, Vitalino. Cet. 91-0195.

A. CARVALHO VENDE: Em Higienópolis, ótimo ap. de 1.a locação, pronto c| 2 qts. s. coz. banh. e ótima área. Ent. 9.000 e prest. a combinar. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s| 201. Filial Bonsucesso, 590. Inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE: Prox. da V. da Penha ap. vazio de frente c| 2 qts. s. coz. com arm. de fórmica, banh. Entr. 6.500. Prest. 250. Tratar Av. Brás de Pina, 914 s| 205. 91-1219. Creci 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Na Estação de Ramos, ótimo ap. de frente, vazio, c| 2 qts., s. coz. banh. e área. Ent. 13.000 e prest 300 s| j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s| 201. Filial Bonsucesso. Creci 590. Inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE em Ramos, ótima casa com 2 bons quartos, sala, copa, coz. banh. com aquecedor, ótima área, varanda, sinteco, persianas, ent. 12 000 e prest. 300 s|j. e s| parcelas. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s| 201. Filial Bonsucesso. Creci 590 — Inclusive domingos.

A. CARVALHO — Vende em Higienópolis, duas ótimas casas vazias, sendo uma c| 3 qts. sl. copa, banh. área e garagem. Outra c| 2 qts. sl. coz. banh. e área. Tudo c| ent| 20.000,00 e prest. .. 600,00 s| j. e s| parcelas. Tratar na Rua Cardoso de Morais, 92. s| 201. Filial Bonsucesso. Creci 590. Inclusive domingos.

A. CARVALHO vende em Bonsucesso ótima casa de quarto, sl. copa, coz. e banh. c| azul. em côr, ent. 6.000 e prest. 250 s|j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s| 201. Filial Bonsucesso. Creci 590. Inclusive domingo.

A. CARVALHO VENDE: Em Higienópolis, 3 ótimas casas, sendo uma vazia, c| 3 qts. sl. copa, coz. banh. e área, outra c| 2 qts. e 1 quarto, sala, tudo c| 25 000 e prest. 700 s| j. e sem parcelas. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92, s| 201. Filial Bonsucesso. Creci 590. Inclusive domingos.

BRAZ DE PINA — Casas, vendo 5, Rua Oricá, 435, em frente à estação, c| 1 e 2 sls., 1 e 3 qts., varanda, cozinha, banheiro, ótima construção, preços de 16 a 33 mil novos, sinal de NCr$ 4 800, a 9 900, saldo 3 anos, ver das 9 às 13 horas, n| local, c| Sr. Tadeu, ou tels. 27-3549, 31-2642 c| Sr. Darci. Creci 547.

BRAS DE PINA — Vdo. casa c/ 3 qts., sala, coz., banh., var. e entr. p/ carro. Estr. do Quitungo, 45. Inf. Acorde Ltda. Rua da Quitanda, 67, gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699. Creci 803.

BRAS DE PINA — Apart. vazio c| 2 qts., sala, coz., banh., varanda — Vende-se, na Rua Oricá, em frente Estação. Ent. 5 mil, prest. 180 s|j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273).

BONSUCESSO — RAMOS E OLARIA — Precisamos para clientes, casas, apartamentos e terrenos. Preço e condições a combinar, sem despesas para V. S. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

BONSUCESSO — Vendo ap. qto. sala e dep. empr. Av. Bruxelas, 80, ap. 202. Entr. 8 mil, saldo financ. Inf. Carlos Augusto. — 30-6964. CRECI 751. Tudimóveis.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia, c| 2 qts., sala, copa, coz., banh. em côr, ent. carro, em centro de terreno. — Vende-se, na Rua Pintor Marques Júnior. — Preço 30 mil. Entr. 8 mil, prest. 300 s|j. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Telefones: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (CRECI 1 273).

JARDIM AMERICA — Casa c| 2 qts., cozinha, banheiro em côres, sancas, florões, ótimo quintal, aceito financiamento p| Caixa Econômica, habite-se recente. Ent. NCr$ 6 000 já incluído depósito. R. Marechal Antônio de Sousa, 1 623. 52-9938.

OLARIA — Vd. casa gde. alug. s| contr. junto à Estr. Engenho da Pedra. NCr$ 22.000 c| NCr$ .. 8.000 de entr. Trat. R. Drumond 20, Olaria, final ônibus 484. — Creci 1354.

OLARIA — Vdo. casa na R. Itajoá, 205, fim da Rua João Rego. c| 2 q., s., coz., banh., var., entr. de carro. Entrada 12 000, p. 300. Tratar Trav. Brandura n. 516. L. Bicão. V. Penha. Vitalino. Cetel. 91-0195.

PRAÇA DO CARMO — Vende-se ap. 301. Rua Tomás Lopes, 170, 2 qts., 2 salas, varanda, etc. Só à vista. NCr$ 17 000,00. Telefone 56-5650.

PRAÇA DO CARMO — Ap. de frente, 2 qts., sl. coz. banh. dep. p| emp., garagem, elevador, etc. NCr$ 10 de entrada, saldo fin. p| Caixa Ec. (pronto). Tratar Av. Bras de Pina, 110, Loja R Penha. Tel.: 30-0739. Creci 1176 — Alzeir ou Ivan.

PENHA — Casa vazia, 2 qtos., sl., área, qto. toda condução, vdo. 15.000 c| 3.500 entr. prest. 150. Ver Rua Magé 260. Dona Helenita.

PENHA — Rua dos Romeiros. Vendo ap. c| 2 qts. sl. saleta, coz. 2 banhs. etc. Vazio em 30 dias. Tratar Av. Bras de Pina, 110, loja R., Penha. Tel.: 30-0739. Creci 1176. Alzeir ou Ivan.

PENHA CIRCULAR — Vende-se 2 casas vazias, c| 3 qts., sala, etc., em terreno 9 x 30, na Rua Ourique. Tudo 35 mil, ent. 10 mil, prest. 400 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273).

PENHA — Vendo apartamento c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem e área, na Travessa Brandura, 507, ap. 201. Ver no local e tratar com prop., na Rua Bela n. 352 — José — Telefone 28-1703 — Preço à vista 15 000 — Está vazio.

RAMOS — Cardoso de Morais, ap. de frente c| 2 qts., sl. coz. banh. dep. p| emp. etc. NCr$ 10 de entr. saldo financ. p| Caixa Econôm. (pronto). Tratar Av. Bras de Pina, 110, loja R. Penha, tel. 30-0739. Creci 1176. Alzeir ou Ivan.

TERRENO — P. de Lucas (Parq. Mercúrio) vd. NCr$ 2.000 de entr. tel.: 30-0424. Creci 1354.

VENDO — 1 casa de fundos no parque Rubens Vaz, Bonsucesso, q. s. c. b. com 1.700 de ent. e 35 prest. de 100. Tratar p| ver Rua Gonçalves Dias, 83, 6.º and. pela loja, com Sebastião.

VILA DA PENHA — Vdo. luxuosa casa de 2 pavts. c| 3 qts., salão, copa, coz., 2 banh. em côr, armários embutidos, lavanderia, garagem, dep. de empr. gde. qtal. Entr. 25 000. Tratar Trav. da Brandura, 516. L. Bicão — V. Penha. Ctl. 91-0195. Vitalino.

VISTA ALEGRE — Vendo luxuosa casa, c| 2 qts., sala, c| sancas e florões, coz., copa, ban. em côr, var. ent. carro, frente em pedra, ent. 15 000, ptc. 500. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. Bicão. V. Penha. Vitalino Cetel. 91-0195.

VILA DA PENHA — Lgo. Bicão. Vendo ap. c| 2 qts., sala, coz., ban., área, ent. carro. Ent. 9 000, prest. 200. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. V. Penha, Vitalino. Cetel. 91-0195.

VILA DA PENHA — Vdo. casas e ap. a partir de 5 000. Tratar Trav. Brandura, 516 — L. Bicão. V. Penha. Vitalino. Ctl. 91-0195.

VISTA ALEGRE — Vdo. 2 meias-águas, em terr. de 10x30, c| qt., s., coz., ban. cada, const. nos fundos. Ent 6 500, pt. 200. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. V. Penha. Vitalino. Cetel. 91-0195.

VILA DA PENHA — Vendo 3 casas em um terreno, sendo 1 c| 3 qts., s., coz., ban. e mais 2 c| 1 qt., sala, coz., banh. laje. Ent. 30 000, pt. 550, ótima para renda Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. Vila Penha. Vitalino. Cetel. 91-0195.

VENDE-SE casa e apartamento vazios na Rua Justiniano Serpa 17. Bonsucesso. Tratar na Av. Graça Aranha 182 sala 601.

VENDO casa 3 qts., vazia. Ent. 12 000. Facilito 2 000. P. 250. Ver e trat. Av. Brás de Pina, 2 031, com Álvaro.

VENDO em prédio de dois aps. um de frente, vazio, 2 qts., s. com sancas, coz., banh. em côr, quintal, ent. para carro. Tôda fachada em pastilha. Ent. 15 000. Facilito 3 000, pres. 300. Tratar e ver Av. Brás de Pina, 2 031 c| Álvaro.

VENDO em prédio de dois ap. um de frente, vazio, 3 qts., 2 salas, 2 banheiros em côr. Entrada p. carro. Ent. 20 000. Facilito 5 000. O saldo em 60 meses. Preço 45 000. Ver e tratar Av. Brás de Pina, 2 031, com Álvaro.

AUXILIAR e RIO DOURO

ENTRE ACARI e Pavuna — Vdo. ap. tipo casa, 2 qts., sl., coz., banh., 2 varandas com ter. 7x9. Condução p| cidade na porta — Estrada Botafogo, 1227, ap. 201 a 200 mts. da Av. Automovel Clube — Pr. 20 000; 8 000 de entrada restante combinar.

IRAJA' — Vendo casa c| 3 qts., s., coz., ban. em côr, garag., quintal grande, dep. empregada. Ent. 12 000, prest. 500. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. V. Penha. Vitalino. Cetel 91-0195.

OTIMO TERRENO 10x50, plano, uma casa vazia habitável. Inhaúma. Sinal 10 000, resto financiado em 10 anos. 29-7135.

PARQUE IRAJA' — 2 quartos, sala, etc., pronto para morar. Sinal de NCr$ 5.000,00 mensalidade de 200,00. Tratar 23-3972.

PAVUNA — Vendo casa grande, c| 2 qts., sala, etc. Rua Dracon, n. 44. Mostra-se domingo depois das 15 horas.

ROCHA MIRANDA — Terrenos prontos p| construir. Sinal 1 000 mensal 100,00. Av. Italianos n.º 1 146 — Natal — CRECI 132.

VILA KOSMOS — Vdo. 2 casas vazias, laje, uma com 3 quartos, sala, depend. A outra c| 2 qtos. sala depend. As duas c| entr. NCr$ 15.000. Prest. 400,00 s|j. Ver R. Alecrim, 893, a cem metros do ponto final do ônibus V. Kosmos-Praça 15. Trat. Simovel, R. dos Romeiros, 100 s| 401. Tel. 30-7099. Creci 1132.

VAZ LOBO — Vende-se ótima casa de laje, 3 q., s., c., b., quintal. Ver Rua Jucari 260 (entrar pela Rua Ouro Fino).

VENDE-SE casa na Rua Meneses Brun, 381 Henório Gurgel (Bairro Sto. Antônio. Preço NCr$.... 28 000,00 — Com Entrada 60% restante a combinar. Chaves ao lado.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel.: 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. Creci 168.

A CASA é moderna. Fica no local mais valorizado da Ilha — Praia da Freguesia. Terreno 12x 50. Jardim, varandão, garagem. sala espaçosa, 3 quartos grandes, copa-coz., dep. empreg., lavanderia, quarto de guardados, horta, muitas árvores frutíferas. Preço total: 85 mil c| financiamento longo. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Creci 986. Tel. 34-0694 — Temos condução própria.

GOVERNADOR — Casa grande com 2 residências, vendo com urgência, pela melhor oferta. Base 60 mil, com entrada a combinar e o restante em 5 anos. Rua Marechal Ferreira Neto, 123 (Ribeira). Tratar diretamente com o proprietário pelo tel.: 54-2294.

ILHA — Terreno 15x30 vendo. R. Anajamirim, (Dendê), 50 prest. de 300, sem ent. Placa no local. Tel.: 43-1893 — Alberto ou Portásio.

ILHA GOVERNADOR — Apartamentos prontos em 60 dias c/ sala, 2 e 3 quartos, coz. 2 banhs. dep. empr. terraço e garagem — Desde 39 000 com 25% e o resto em dez anos, Tel. 27-4472 — Sr. José.

PRAIA DE JEQUIA', junto ao n. 148, vendo ter. 12 x 60, aceito prop. 12 mil novos. Tel. ..... 22-4163 — Sr. Mario — resp. — CRECI 610.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITEROI — Icaraí, Avenida Ari Parreiras. Vendo apartamento, 3 quartos, sala, banheiro social, dependência completa de empregada. Tratar: Sr. Sebastião. Tel. 2-8140, ou Sr. Joel. Tel.: 34-8738, Guanabara.

NITEROI — Centro casa de vila pequena elevação 2 quartos, laje etc. Aceito NCr$ 5.000 de entrada. Ver 15 de Novembro, 238, casa 6.

VENDE-SE — Apartamento em Icaraí. Edif. Moema, Bloco C, ap. 702. Chaves com o porteiro ou no ap. 703. Tratar na Rua Peche Faria, 98, Pendotiba (Matapaca).

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

KM 14 — RIO-PETROPOLIS — Vende-se, 4 lotes juntos ou separados — Preço convidativo — Inf. Tel. 25-5294.

6250m2 (50x125) — Frente p| Estrada Rio—Petropolis k. 17. Vendo. Tratar Av. Brás de Pina, 110, Loja R. Penha. Tel.: 30-0739. Creci 1176. Alzeir ou Ivan.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendemos a longo prazo, casas, terrenos, com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, s| 1 101-C, 11.º andar — Telefone: 43-8690.

TERRENO — Ótima oportunidade, vendo sem entrada por apenas 400 cruzeiros por mês, mede 20 x 200 com planta para 10 lotes. Rua asfaltada com luz e fôrça perto do centro de Belford Roxo, à Rua Joaquim da Costa Lima em frente ao n.º 2054, tratar c| o proprietário pelo Tel. 20-23 em Nilópolis.

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, laje e taqueada, água e luz. Rua Arana n.º 10. Salter em Miguel Couto na Variante. Preço 4 500,00 novos à vista. Motivos superiores.

VENDE-SE um terreno de 12,50 mtrs. por 50 mtrs. com água e luz a Rua Coronel França Leite, n.º 195. Nilópolis, Est. do Rio. Tratar com o Sr. Delson Brum de Oliveira, a Rua Coronel Agostinho, 32-A, sala 202. Campo Grande, Rio — GB. Tel.: 94-1065 — CÉTEL — Preço NCr$ 8 000,00.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CASA — Teresópolis. Salão, varanda, 3 qtos., dep. emp. 2 banh. sociais em cores, ajardinada, garagem para 2 carros, super luxo, 1a. locação. Local privilegiado. Vale das Iucas, neg. oport. Vendo ou troco por imóvel ou terreno na Zona Sul. Tratar 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

LOTE NA "FAZENDA BOA-FE'" — Vendo no melhor bairro do loteamento (Vale dos Agriões), completamente urbanizado, com água encanada e luz elétrica. Área de situação excepcional, de esquina, medindo cêrca de 50 x 60 (2 793 m2), ao lado de belas residências — Preço base: NCr$ 10 000,00. Pagamento a combinar. Tratar pelo telefone 37-5907.

PETROPOLIS — Vende-se prédio comercial com frente para 2 lados à Avenida Quinze de Novembro 870 — Tratar com Francisco ou Victório. Tels. 34-6908 e 34-8070 ramais 204 e 210.

TERESOPOLIS — Várzea — Rua Marquês de Caxias, 82, ap. 304, vazio, pronta entrega, sala, 2 qtos., dep. empreg., área, 22 milhões, 50% financ. Chaves na portaria. Tratar Lowndes & Sons. Rio. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º, 23-9525, 43-9084 — CRECI 204.

TERRENO — FRIBURGO — Centro — Melhor local — Vendo um ou dois lotes 12 x 30 cada, facilito parte. Aceito Volks — 46-1013, Sr. Brito.

TERESOPOLIS — Apt. frente, sl. e qt., coz., banh. côr, arm. emb., sint., mob., tel etc. NCr$ 19.000 fac. Rua Nova Friburgo 150-104, Várzea ou troco apt. mesmo ocup. Z. S. Trat. 56-4633 ou local.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno 25x80. Avenida Rotariana, 5 mil cruzeiros novos. Tel.: 27-5769.

TERESOPOLIS — Vendo apartamento c/ tel. e mobiliado, exclusivamente residencial, 2 qts., sala, banheiro, dependências de empregadas, geladeira, cozinha. Tratar s/ intermediários — Ver no local — Chaves c| o porteiro. Av. Feliciano Sodré 587, ap. 202. Informações pelo tel. 32-8535. Das 15 às 1730m ou à noite. Tel.: .. 92-0479. c| Sr. Wilson.

VENDE-SE casa, Estrada Teresópolis, 3 qts., duas salas, cozinha, copa, varanda, pomar, área 1 520 m2. Preço 25 000. Tratar telefone 45-8408.

VENDO no melhor ponto de Petrópolis, Av. 15 n.º 675, apt. 1101, Edf. Arabela. 2 salas conjugadas, 3 quartos, todo de frente, 2 banheiros sociais ladrilhados até o teto, cop., coz., área. Todo em cerâmica. Dep. de empr. Sinal: 20 000 o restante a combinar. Chaves com porteiro. — 36-6800.

VENDE-SE em Valparaíso, melhor clima e bairro de Petrópolis, ótima casa em centro de jardim, bem situado, 4 quartos com armários embutidos, 2 pavimentos, grande living com lareira, varanda envidraçada, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem etc. Tratar com Sr. Augusto. Telefone 4603.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUES — Vendem-se dois em Vic. de Carvalho, cont. nôvo, alug. barato. fér. 13 000 e outro 7 000 ou vdo. dois bares em Inhaúma, fér. 7 000. Trt. c| o dono na Rua Padre Januário, 94-B — Inhaúma — Motivo não poder tomar conta.

ABATEDOURO aves e ovos. Vendo com 2 casas um só para depósito, contrato novo, 5 anos, grande porte financiada. féria ácima de 12.000. Ver e tratar Av. Mirandela, 564, Nilópolis, E. do Rio.

ARMAZEM — Instalações modernas, ponto espetacular, bem sortido, pronto para inaugurar, aluguel barato, contrato nôvo, Rua Carolina Machado, 994-A — Estação de Osvaldo Cruz, c| Jorge.

AÇOUGUE — Vendo na Vila da Penha, féria 8 mil, bom contrato. Av. Braz de Pina. Inf. Nunes, 30-6964, Creci 751. Trav. Etelvina, 2 loja F.

ALO — CASAS COMERCIAIS — Para comprar ou vender ... Antônio Queirós, e, nada mais ... Não falha nunca. 30 anos de tradição e bem servir. Temos centenas de bares caipiras, cafés e lanchonetes, restaurantes, padarias e confeitarias e postos de gasolina. Entradas as mais facilitadas nesta praça desde 5 mil para iniciantes até 300 mil para capitalistas. Boas oportunidades. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar, Antônio Queirós.

ATENÇÃO — Caxias S. João e Guanabara temos todos tipos de casas comerciais, que o Sr. queira comprar: bares, caipiras, lanchonetes, quitandas, mercearias açougues, padarias, aviários etc. Com férias desde NCr$ 3 000,00 até NCr$ 35 000,00 e com entradas desde NCr$ 4 000,00 até NCr$ 100 000,00 com ótimos contratos e bons aluguéis. Empresto dinheiro para ajuda da compra com juros comerciais. Ver diàriamente das 8 as 18 hs. Av. Nilo Peçanha 410 s| 101 Caxias e Rua Etelvina 3-A sobr. em frente estação de Olaria GB com Sr. Santos.

ATENÇÃO — Vende-se no Leblon caipira pequeno super facilitado, não tem empregados. Ver e tratar na Rua Dias Ferreira, 482-A.

ARMARINHO — Vende-se urgente, ótimo ponto, boa féria. Aluguel 20,00. Ver e tratar Av. Brás de Pina 1 485 loja B — Vila da Penha.

AMADEU QUEIROZ, vende: Bares, cafés, restaurantes, padarias, etc. c/financ. Bar Caipirinha, na Penha. Féria de 8 000, vende-se com 12 dos compradores. Bar e Lanches, em Bonsucesso. Féria de 24 000, com chopp, inst/finas — Lanchonete em Botafogo. Féria de 18 000, inst. de primeira. — Bar e Lanchonete em Copacabana. Féria de 23 000, casa de esquina com chopp. — Caipira, em Copacabana. Féria de 20 000, com chopp, salgadinhos, etc. — Bar e Restaurante, no centro comercial, féria 23 000 com chopp da Brahma. Bar e Caldo de cana, féria de 11 000 no centro comercial. Inst. novas. — Caipira, lanches, no Bairro de Fátima. Féria de 14. com chopp, boa oportunidade. — Bar e Café, em Bonsucesso. Féria de 14 000, casa de esquina com chopp. — Pôsto de Gasolina, com muitas lubrificações, na Penha, e, ótima galonagem, vende-se financiado. Tel. 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º, na Confiança, c/Amadeu Queiroz.

AÇOUGUE — Vende-se boa casa por motivo de não poder tomar conta. Instalações de 1a., boa freguezia, contrato novo, documentação e impostos todos em dia. Facilito o máximo na entrada. — Rua Santa Mariana, 296 — Higienópolis.

ANTERO vende padaria c/ 40 000 ent., c/ o prédio féria de 13 000, forno francês. Tratar R. Nicaragua 175, loja 1 — Penha — CRECI 1453.

ANTERO — Vende padaria com 80 000 ent. féria acima de 26 000 forno francês, c/ novo, 7 anos, alug. 250. Trt. R. Nicaragua, 175 loja 1 — Penha — CRECI 1453.

AÇOUGUE — Antes de comprar e de seu interêsse consultar o corretor do ramo. R. Senador Dantas, 3, 3.º end. sl. 10. Tel. .... 22-2466.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, lanchonetes, papelarias e outros ramos de negócios. Esc. Canadá, vende em todos os bairros da Guanabara, com e sem moradia, com entradas desde 5 mil cruzeiros novos, mesmo com pouco dinheiro faça-nos uma visita e nós completamos o que faltar para um bom negócio. Esc. Canadá. Rua Senador Dantas, 117, grupo 418, com Francisco, Passos e Heitor.

ANTERO vende bar e mercearia c| 3 moradias, boa féria c| nôvo, não paga aluguel, c| apenas 10 000 ent. Trat. R. Nicaragua, 175, loja 1. Tel. 30-4047, CRECI 1 453.

BAR — Vende-se, motivo ter 2 sem entermediário, podendo morar 1 casal. R. Cabo Frio n.º 359. Bar dos Cavalheiros. Caxias.

BAR de esquina, e quem já viu esta casa, vendo barato mesmo, à vista ou financiada. Sou funcionário transferido. R. Carlina, 28. Olaria.

BAR — Vende-se, féria 6 500 garantidas, à margem de muito lucro, horário comercial, por motivo de descanso. Rua Santana, 213. Centro.

BAR ADEGA — Montagem nova, em Quintino. Vendo bem facilitado. Temos bares para qualquer preço. Ajudamos nas entradas. Praça Floriano, 55 gr. 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264. Correia.

BAR tipo mercearia, Catumbi. — Arrenda-se, 100,00 mensais. Depósito de 1 000,00. Rua Marquês de Sapucaí n. 347.

BAR E MINUTAS. Vendo ou aceito sócio com 3 000. Base: 10 000 — Férias 4 000. Tratar R. Mal. Floriano, 1950, s| 2. Tels. 30-92 e 71-91. Nova Iguaçu.

BAR E LANCHONETE — Vende-se por motivo de outro negócio. Grande facilidade no preço e na entrada. Tratar R. Mendes Tavares 19, na pensão com Sr. Almeida.

BAR — Vende-se na Rua Tacaratu n.º 417-A — Preço 25 m, c| 10 m entrada. Bairro de Honório Gurgel.

BAR — Em Cascadura, contrato nôvo, loja grande, da para organização, banco, padaria ou outro ramo. Inf. rua Mayrink Veiga, 11, s| 603, c| Rodrigues.

BAR E MERCEARIA — Vende-se, ótimo ponto c/moradia, féria de 7 000, preço 28 c/13. Instalação nova, ótima oportunidade para casal. Rua Carolina Santos, 79 — Méier.

BAR EM RAMOS — C/ grande estoque, inst. novas, ótima féria, contr. 5 anos, aluguel 70,00 — Vendo c/ 20 mil entr. — Tratar R. Leopoldina Rêgo, 18, sala n.º 301.

BAR EM RAMOS c/ moradia — Aluguel 200,00. Vendo c/ 9 mil entrada. Tratar R. Leopoldina Rêgo, 18, sala 301.

BARBEARIA — Vende-se urgente — Ótimo negócio. Rua São Luiz Gonzaga n.º 498 2.º loja.

BARES, Caipiras, Lanchonetes, etc. — Caipira no Catete de esquina não paga aluguel. Chopp Brahma. Fér. 9. Vendo c/ 25 dos compradores. Bar no centro horário comercial. Inst. novas. Fér. 7. Vendo c/ 17 dos compradores. Caipira na Tijuca, chopp da Brahma. Fér. 10. Vendo barato por motivo de briga entre sócios. Bar em Cachambi com um bom contrato. Fér. 15. Vendo c/ 30 dos compradores. Bar na Praça das Nações. Inst. novas, contrato se faz na hora. Fér. 9 500. Vendo c/ 20 dos compradores por motivo de outros negócios. Lanchonete na Penha, Inst. de 1a., chopp — Fér. 15. Vendo c/ 45 dos compradores, além destas temos no centro, Zona Sul, Tijuca, Meier, Madureira, e em todos os bairros da Guanabara, todos os tipos de casas que V. S. desejar c/ férias desde 4, até 30, e com entradas bem facilitadas, centenas com residências e com bons contratos, antes de comprar ou vender visite-nos sem compromisso para ter certeza de que temos bons negócios para lhes mostrar, empréstimos para todos os compradores, sem distinção e nas maiores condições e sem prazo de pagamento, temos condução própria para facilitá-los nos negócios. Org. Cont. Pena Fiel. Rua Cardoso de Morais, 92, salas 304/ 305. Tel.: 30-8984 — Bonsucesso c/ Sr. João ou Antoni.

BOTEQUIM — Vendo na Vila da Penha, casa bem trabalhada. Ac. sinal de 3 mil. Inf. Nunes tel. 30-6964. CRECI 751. Trav. Etelvina, 2 loja F.

BAR — Vendo na Rua Lôbo Júnior, excelente casa c/ moradia, féria 5,5. Contrato nôvo. Inf. Nunes 30-6964 C. 751 Trav. Etelvina, 2 loja F.

BAR — Vendo Rua Guaporé, féria garant. de 3 500 contrato novo. Inf. Nunes 30-6964. Creci 751. Trav. Etelvina, 2 loja F.

BAR — Vendo — Féria 8 000 — Contrato bom. Av. Ataulfo de Paiva, 1135 — Leblon.

BAR — RESTAURANTE — Vende contrato nôvo, aluguel barato, casa inteira em Ipanema. Visconde Pirajá, ótimo ponto. Casa c| dois pavimentos. Tel. 27-7415.

BAR — LANCHONETES E VAREJOS — Boas férias, bons contratos, alguns com residência, também temos na Guanabara — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu.

CABELEIREIRO bem mont. Capacidade p| 4 profis. Vendo e facil. Av. N. S. Copacabana 1072|502. Tel. 56-1326.

CAFE E BAR — Vende-se c| instalações novas, boa feria e c| moradia. Rua Santa Luiza, 345. Maracanã.

CENTRO — Vendo restaurante e bar na Av. Marechal Floriano, férias 20 000, ampla loja, contrato bom, boas instalações. Telefones 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1 399. Cavalcanti.

CAFE' E BAR — Vende-se. Rua Professor Henrique Ferreira Gomes n.º 31. Caxias. Centro. Tratar no local.

CASA DE COPIAS — Vende-se com fotocópia e heliografica faturando bem. Por motivo de doença. Rua Assembléia, 87, 2.º

CENTRO — Rua do Livramento, vendo mercearia bastante estoque, férias 8 000, ampla loja e com sobrado, aluguel 120. Tels. 22-8751 e 42-0900. Creci 1 399, Cavalcanti.

CABELEIREIRO — Vendo por motivo de viagem. Ótima freguesia. Contrato nôvo. Aluguel barato, pela metade do valor. Vale 20 000, vendo por 10 000 e facilito. — Tratar e ver na Rua Moreira, 18, Largo da Abolição. D. Irene.

CASA DE MOVEIS e eletro-domésticos, c/ oficina de radio e TV. no melhor ponto. Pilares, vendo ou passo o contrato c/ ou s/ estoque. Tel.: 29-1914.

COPACABANA — Mercearias — Vendo, férias 24 000, esquina Toneleros com 2 tels. e outra na Rua Siqueira Campos, férias de 8 000. Ambas muito estoque. Tels.: 22-8751 e 42-0900. CRECI 1399 — Cavalcante.

CAIPIRA — Catete — Féria 13 mil, contr. nôvo em edifício — Vendo com 25 mil dos compradores, caipira, féria 20 mil em chope da Brahma e salgadinhos. Vende-se com 55 dos compradores. Esc. Canadá. Rua Senador Dantas, 117, grupo 418, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Tijuca — Féria 5 mil, contrato na escritura, Vende-se com 10 dos compradores. Lanchonete, féria 15 mil com chope e minutas, cont. 7 anos. Vende-se com 40 mil dos compradores. Esc. Canadá. Rua Senador Dantas, 117, 4.º andar, gr. 418, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Centro. Féria 20 mil. Hor. comercial, contr. 7 anos em edifício. Vende-se com 70 mil dos compradores, lanchonete. Féria 32 mil sem cigarros, cont. nôvo. Facilito parte da entrada. Escritório Canadá. Rua Senador Dantas, 117, grupo 418, com Francisco — Passos e Heitor.

CAIPIRA — Em Copacabana, féria 14, outro 11, tenho outros mais em outros bairros, c| féria de 3 a 40. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11, s| 602, c| Rodrigues.

CASAS COMERCIAIS, bares caipiras, lanchonetes, padarias, postos, garagens e outros negócios mais só com Rodrigues, Rua Mayrink Veiga, 11, s| 603.

CAFE' E BAR — Vende-se Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 777, bom contrato, telefone etc. Tratar com o próprio. Valdemar.

CASA COMERCIAL — Vende-se uma no 1.º andar, com seis salas, com vendas de rádios, TVs, e uma oficina de consertos bem montada com freguesia própria, motivo ter que se retirar para o interior. Rua Beneditinos, 24-A, 1.º andar — Telefone: 43-1393 próximo à Praça Mauá, facilita-se o pagamento com Roberto.

CAFES — Fênix, informa os melhores da GB — Est. do Rio. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia, c| Amaro Magalhães ou Martins.

CAMISARIA LEBLON — Vende-se com contrato novo de 5 anos e bem montada, melhor ponto comercial do Leblon. Entre a Igreja e o Cinema Leblon. Tratar na Av. Ataulfo de Paiva n. 483-A — Sr. Felipe.

CAFE E BAR — Vende-se. Tem moradia. Faz bom negócio — Rua Grajau n. 52.

CAFE E BAR Méier, c| moradia, f. 9, cont. nôvo. Tel. c| 12 milhões, interessados Organização Cruz. R. Sen. Dantas 117. 6.º s| 616. Lopes e Vilela.

CAIPIRINHA — Em S. Cristovão, não dá comida, boa féria, vendo, urgente, baratíssimo. Motivo doença. R. General Padilha, 2, Sr. Abílio.

ELETRONICA — Vende-se loja c| todo estoque e oficina c| telefone e toda aparelhagem, Contrato nôvo, 5 anos 13 mil a vista — Motivo de viagem, R. Gomes Carneiro, 126, loja D — Copac.

FARMACIAS — Vendo em ótimas localizações, contratos novos e aluguéis baixos, ótimo estoque e féria, c| consultório e excelente moradia. Também aceito p| vender. Tratar c| Miranda. — CRECI 932. Tels. 52-1217 ou 32-6709, das 14 às 18hs. ou 29-5138

FARMACIA, Penha. Vendo, nova, sortida c/pouco dinheiro. Tel. 29-8007.

FARMACIAS DROGARIAS — Minervino especializado vende nos melhores pontos, 14 às 17h — 22-8801 — Av. Rio Branco 108 s/603.

LANCHONETE — Passo a loja vazia ou montada, aceito sócio, pouco capital. Av. Automóvel Clube 2 528. Vilar dos Teles. Em frente quitanda do Zeca.

LANCHONETE E RESTAURANTE — Vende-se ou arrenda-se em Teresópolis — Informações 52-4900 ou à noite 42-8659.

LOJA, peças e acess. p/Volks. com oficina p/8 carros. Aluguel barato. Rua Barão de Mesquita, 143-A.

LANCHONETE — Tijuca — Vende-se não paga aluguel. Rua Gonzaga Bastos, 59.

MERCEARIA, c| copa, féria NCr$ 4 000, entr. NCr$ 6 000, ótima moradia. Vd. urgente, motivo mudança. Trat. R. Ierê, 865. V. de Carvalho, Tel. 30-0424. Creci n. 1354.

MERCEARIA — IPANEMA — Vendo no melhor ponto da B. Visc. Pirajá. Ótima féria, contrato novo, aluguel baixo, p| ver e tratar p| Tel. 47-2477.

MERCEARIA — QUITANDA, balcão frig., contrato nôvo 5 anos. Aluguel 50,00. Preço 11 000, c| estoque. Entrada 4 000, restante a combinar. Rua Florentina, 196-B — Cascadura.

MERCEARIA e quitanda em Ramos c/ moradia, tel, bom estoque, aluguel 50,00. Vendo c/ 12 mil entr. Tratar R. Leopoldina Rêgo, 18 — Sala 301.

MECANICA — Oficina especializada em Volks — Vende, melhor oferta. Rua Presidente Barroso, 71, das 9 às 12 horas — Estácio.

MERCEARIA — Copacabana — Vendo Rua Professor Gastão Baiana, 58, contrato nôvo, aluguel 124,60. Tratar Rua General Polidoro, 248, Fernando. Tel.: .. 46-3682.

MERCEARIA E QUITANDA - Vendo, bom ponto, ótimo negócio. Rua Ana Néri, 252 — São Cristovão.

PENSÃO — No Jóquei — Vendo grande movimento, financio, tem moradia. Informa Rua da Carioca, 32, s| 901 — CRECI 712 — 32-9669 — Monteiro.

PENSÃO COMERCIAL c/ grande movimento vende-se no melhor ponto de Fátima. Rua Tadeu Kosciusko, 99, esquina com a Rua Riachuelo, 225 tem tel. ótimo negócio para quem conheça do ramo.

POSTO DE GASOLINA PETROBRAS — Vendo urgente. Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

POSTO DE GASOLINA — Fábrica de linguiça, fábrica de gêlo, terreno próprio, vendo tudo com 40 m. de entr. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto n. 350, sl. 12. N. Iguaçu.

PADARIA nova, ótimo ponto, 10 anos de contrato, tem residência. Féria já passando dos NCr$ 13 mil, aluguel NCr$ 100 — Bernardino. Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu.

RELOJOARIA — C| oficina e estoque. Passo contrato. R. Barata Ribeiro 602-B.

POSTO SHELL — Pôsto de gasolina e lubrificação. Vendo. Rua Carolina Machado 1256. Ótima área interna e externa, dois boxes, muita lubrificação. Procurar Teodomiro, no local.

PADARIA — Anchieta — Vende-se uma padaria, pronta para abrir — Rua Romeu Casa Grande 263-C. Entrada NCr$ 20 milhões. Contrato 7 anos — sendo 2 anos a 250 — 5 anos a 300. Tratar Rua Oliva Maia 49 (Madureira), com Sr. Jacinto ou José.

PENSÃO — Vendo na Rua da Alfândega, féria mensal 10 000,00. Aluguel 120,00. Contrato 10 anos, com duas moradias. Ajuda na entrada. Tel. 43-5027 — Tomás.

PENSÃO — Vendo na Rua Sacadura Cabral n.º 217, bastante lucrativa, com pequena entrada e ainda financio a entrada.

PADARIA — Única no local, contrato no ato, instalação nova — Fôrno francês. Féria NCr$ 9 000, entrada NCr$ 25 000, facilitada. Tratar Getúlio Moura, 1 353 — Nilópolis, com Bahia.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se só negócio ou c| imovel. Melhor ponto Zona Norte. Rua Barão de Mesquita, 558.

PENSÃO — Vendo no Centro, motivo viagem, preço ocasião. Aluguel barato, ótima féria. Tratar Rua Acre, 47, s| 514.

POSTO de gasolina bar e restaurante - vendo, troco por auto nacional ou melhor oferta c| área própria de 2 000 m2 e casa residencial. Ver e tratar na Rodovia Washington Luís, km 22.

PERFUMARIA — Cont. novo, alvará p/ bazar, papelaria, brinq. etc. Boa féria. R. Ana Néri, 35-A. Pedregulho. Facilito.

PADARIAS — Vdo. Férias só balcão, 25, 17, 14, 12, 8 milhões. Entradas 90, 45, 35, 30, 25 milhões. Sr. Agenor, R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8. Niterói.

PIZZARIA BAR — Copacabana. Vdo. motivo doença, féria 13 mil — Urgente, aluguel barato, ótimo ponto, mal trabalhada, loja grande. Tratar Largo da Carioca, 5 sala 420. Não atendo fone.

PRAIA BOTAFOGO — Lanchonete e bar, instalações modernas, ponto bom, férias 10 000. Telefones 22-8751 e 32-0900. Crecio 1 399. Cavalcanti.

QUITANDA — C| moradia, féria NCr$ 7 000, entr. 8 000. Vd. urgente. Trat. R. Drumond, 20. Olaria. Creci 1354.

QUITANDA — Vendo cont. 5 anos. Aluguel 30,00. Rua Tapevi n.º 2. Praça Carmo.

QUITANDA E MERCEARIA. Vdo. na Penha com ótima res., quintal, ótimas condições. Detalhes Tel. 30-6697. Creci 892.

QUITANDA — Anchieta — Vende-se uma quitanda, instalação nova, para abrir — Entrada 3 milhões (Rua Romeu Casa Grande 263-A). Aluguel NCr$ 120,00, 5 anos contrato nôvo. Tratar Rua Oliva Maia 49 (Madureira). Sr. Jacinto ou José.

RUA DO MATOSO, 45 — Vende-se uma lanchonete. Só trabalha com lanches e minutas. Contrato novo de 8 anos.

SALÃO, cabeleireira, vendo todo confôrto e freguesia, motivo viagem. R. Ataulfo de Paiva, 1174. Sobreloja 15. Fresia.

TINTURARIA — Vendo c| grande loja, aluguel barato, aceito carro troca. Tratar sábado após 12 horas. Av. Italianos, 529 — R. Miranda.

TERRENO c| moradia — mede 11 por 44,5; à vista 6,500 ou 8 000 c/3 de entrada. Ver Rua Lorena, 205 — Terra Nova. Tratar Carolina Santos, 79 — Tel. 29-1112.

VENDE-SE um salão de cabeleireiro com boa féria. Rua Figueiredo Magalhães, 598-L, 66.

VENDE-SE Café e bar Correia Dutre, 81-A, motivo viagem. Facilito entrada. Catete.

VENDO, casa material construção, na Rua Piauí, 175 — T. no local, c| caminhão — Única no ponto.

VENDE-SE um bar, por motivo de viagem, contrato novo — Rua Raul Pompéia, 102, loja F. Posto 6.

VENDE-SE bar, mercearia, quitanda, c| tel. 509 M. Hermes, boa féria. Muito movimento c/ residência, negócio ocasião. Largo Sapê n.º 1013-A — R. Miranda.

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se mercearia c/ copa. Boa moradia, de esquina. Dá para qualquer ramo. Contrato novo. Aluguel 140,00. Com ou sem estoque. Entrada NCr$ 7 000,00. Total 23 000,00. Tratar à Rua Ibitinga, 104.

VENDE-SE um armazém com copa, vende bastante bebida. Rua Souza Cruz 271. Tel. 38-0071. Andaraí.

VENDE-SE lanchonete melhor ponto Anchieta, prédio nôvo, instalações luxo al. 15,00 coz. espaçosa, féria 5 000 mal trab. — 42 000, bem facilitados ou 22 000 à vista incluindo área ao lado de 224 m2 podendo construir. Ver e tratar Av. Nazaré, 2 625 — Anchieta.

VENDO bar e restaurante. Ocasião, ótimo para dois sócios. Rua Buenos Aires n. 340.

VENDE-SE laticínios, contrato nôvo, bom ponto. Tratar à Av. Maracanã, 1 351-E — Boa oportunidade.

VENDE-SE um armarinho. Por motivo de doença. Rua Exp. José Amaro, 1023 — Duque de Caxias.

VENDE-SE um bar, fazendo ótimo negócio, contrato nôvo, tem moradia. Av. Sergio Moura Pinto, n. 7, Tietê.

VENDE-SE por motivo de doença, é retirada do país. Café e bar à Rua da Conceição 128. Tratar no local.

VENDE-SE bar. Rua Maria Rodrigues n. 168, perto da Fábrica de Crush, Olaria.

INDÚSTRIAS

INDUSTRIA conf. fem. c/ loja varejo e boa clientela, atacado — Vendo inc. imóvel, motivo falta capital p/ negócio em franco progresso, Rua Xavier Silveira n.º 40/311.

SERRALHERIA — Vende-se bem montada, com 4 portas. Aceita-se sócio ou pessoa interessada na firma. Av. João Ribeiro, 508 — Pilares.

TERRENO PARA INDUSTRIA — 10 x 50, plano, zona 4 andares, Inhaúma. Vende-se com 10 entrada e saldo financiado em 10 anos. — 29-7135.

VENDE-SE marcenaria própria para fábrica bandejas. Ver Av. Antenor Navarro, 640-A, c/ Laurentino. Tratar tel. 52-1781 — Brás de Pina.

VENDE-SE loja com fábrica de roupas muito espaçosa, contrato 5 anos. Serve para qualquer ramo com ou sem maquinaria. Preço entrada 5 mil. Rua Mariz e Barros 685 — Tijuca.

DIVERSOS

FREGUESIA DE PÃO — Vende-se. Preço barato. Lucro garantido ... NCr$ 700,00 mensais. Trt. Av. Suburbana 9 648. Cascadura, c| Sr. Barbosa. Padaria Tricopá.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

A VISTA — Compro sala nas imediações do Fôro. Av. Rio Branco, 156, sala 1 211. 22-3487.

ANDARES par escritórios - Centro. Em prédio de excepcional acabamento, portaria social em mármore, teto rebaixado em acrílico, 3 modernos elevadores servindo somente 6 salas por andar, recém-construído. Realmente um endereço de classe para a instalação de sua firma. Ed. Bersam — Av. 13 de Maio n.º 45. Poucos andares disponíveis. Ver no local das 9,00 às 19,00 horas. Bersam — Av. Rio Branco, 151 — 18.º andar. — Tels.: 31-2390 e 31-2329. CRECI J. 302.

ALUGO sala na Rua México, 70, 602, para escritório ou consultório. Chaves favor Sr. José Maria, na portaria e tratar com o Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGA-SE andar 200m2 — Rua Camerino, 128, 9.º pav., com 2 amplos salões, juntos ou separados. Chaves com porteiro Antônio. Tratar com Acir. Tel. 32-9738.

CENTRO — Vdo. sala e saleta, banh., comercial, em final de const. R. da Relação 49 sala 701. Aceito proposta tel. 43-1991 — Creci 489.

CENTRO — Vendo a sala 1310, sita na Av. Presidente Vargas, 1146, c/ 36 m2, por NCr$.... 16 000,00 à vista — Chaves na própria sala e tratar c/ o proprietário na Rua da Assembléia, 93, s/ 1404 — Tel. 52-8836, na parte da manhã.

ESCRITORIO — Centro — Vende-se, c| dois telefones, móveis, geladeira, ar condicionado, máquinas de escrever. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, s| 1 401 — Tels. 22-9048 e 32-0864 — Edson ou Hélio.

ESCRITORIO — 0 km. Centro — No melhor ponto comercial do Rio: Av. 13 de Maio, 45. Recém-construídos, 1a. locação, prédio de excepcional acabamento, portaria em mármore, rebaixamento do teto em acrílico. Ver no local das 9,00 às 19,00 hs. BERSAM. Av. Rio Branco, n.º 151, 18.º and. Tel.: 31-2390 e 31-2329. Creci J-302.

LOJA — Passo contrato nôvo de boa loja em frente ao Hospital dos Servidores. Aluguel barato. — Inf. c/ Ary. Tel.: 34-6612.

ZONA SUL

LOJA NO CATETE — Vendo, ótimo ponto. Entrega imediata. Excelente rendimento. João Carlos. T. 45-6762.

LAGOA — Prédio para sede admin. de emprêsa, 250 m2, gar. e estacion. próp., vende, aceito salas comerc. parte do pagto. Tel. 26-5139.

LOJA — Pôsto 5 — Vende-se. Rua Bolivar, 79-B, quase esq. Copacabana, com 66m2 no melhor ponto do bairro, ótimo para qualquer ramo de negócio. Ver no local e tratar com Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda., Rua da Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

LOJA — Passa-se contrato ótima loja com instalações, no melhor ponto do Catete. Tratar Catete, 274, loja B. Gilberto.

ZONA NORTE

GOVERNADOR — Loja, esquina, excelente ponto comercial em fte. C. Bombeiros (Guarabu) — Venda facilitada dir. c| proprietário — Dr. Guimarães. Tel. 42-2990.

IRAJÁ — Vendo contrato de uma loja grande em frente ao B. Est. Guanabara. Tratar na Av. Monsenhor Félix, 625-A. — S. Monteiro.

Água mineral

Sítio, vende-se com 96.000m2 com fontes de águas minerais, uma já com todos os documentos do D.N.P.M., pronto pesquisada aprovada, vasão espontânea de 121,000 litros por 24 horas. Boa casa com 10 cômodos, fôrça, luz, tel e muitas fruteiras. Vendo melhor oferta. Tratar no local com o próprio Rio Bonito, E. do Rio. Tel.: 304. Na GB informações Sr. Renato, Rua Humaitá n.º 158. Tel.: 26-3217.

Área com galpão em Niterói

(Póximo à saída da Ponte Rio—Niterói)

Vende-se no centro de Niterói, servindo para indústria ou depósito comercial.

Área coberta 600m2
Área 1 200m2
Preço .... NCr$ 140 000

Tratar na Brasiluzo Imóveis. Av. Amaral Peixoto, 71 — conjunto 209. Tel.: 2-3361.

Prédio industrial

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo construção nova, 2 000 m2, próprio para Emprêsas de Transportes, Depósitos ou Indústrias Construído em terreno de 27 x 90 ms. Todo em concreto, telhas francesas, tudo de 1a. qualidade. Escritório com 200 m2. Gabinete de Diretoria com ar refrigerado. Refeitório e vestiários para empregados. Fôrça, Telefone. Elevadores para carga, etc. Entrega imediata.

Maiores detalhes com Sr. Raul pelo telefone 34-5668. Horário Comercial ou 58-2056 à noite.

LOJA TIJUCA — Vendo, com 550 m2, mais área e galpão com 140 m2. Serve para qualquer ramo. É pra vender mesmo. Detalhes na Rua Senador Dantas, 3, 3.º, s| 10, c/ Donadal — Creci 1 310 — Telefone 22-2466.

LOJA — Vendo ótima esq. B. Mesquita, 48-D, perto C. Militar esp. p| Ag. Automóveis — NCr$ 70 mil fin c| proprietário. Tel. 54-3325.

LOJA VAZIA, esquina, Conde Bonfim 904-3A, área 58m., nova, 20 mil entr., 20 em 1 ano. Ver c/ zelador. Inf. Tel.: 32-3594.

LOJA MEIER — 60 m2. Vendo financiada, aceito oferta. Rua Getúlio 19-A. Chaves ap. 304. Sr. Enrique. Tel.: 36-4940.

LOJA — Passa-se contrato nôvo, com 5 anos. 70m2. Haddock Lôbo, 290-A. Tratar na mesma rua n.º 96, c| 6.

LOJA — Bonsucesso. Passa-se contrato nôvo. Tratar Rua de Bonsucesso, 197-A.

LOJA em Brás de Pina. Passo contrato de uma. Rua Guaporé, 74. Tratar local.

LOJA — Passa-se contrato com telefone e armações completas. R. Cachambi, 21 — Tratar R. Capitão Rezende, 349, ap. 201-F.

LOJA — Vendo de frente 45 m2, pode fazer gde. jirau — Ent. .. 10 000, saldo financ. Rua Visc. Santa Isabel. Trat. tel. 27-1743.

TIJUCA — Passa-se uma loja, serve para qualquer negócio. Rua Conde Bonfim, 268. Loja B.

VENDE-SE Pilares — Loja nova 45 m2, Av. João Ribeiro, 623-B — Tratar Borges — Tel. 34-9647.

DIVERSOS

CAXIAS — Passo o contrato de uma loja. Melhor oferta. Enf. ao viaduto e as Casas Sendas. Av. Kennedy, 1 125. Ant. Rio Petrópolis. T. local.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

BELISSIMO SITIO no 5.º Dto. de Petrópolis. Ótima residência c/ 2 salas com lareira, 3 qtos., 2 qtos. empregada, garagem 2 carros, etc., luxuosamente mobiliada, TV, luz da CBEE, grande parque gramado e arborizado, ... 45 000 m2 de terreno. Vendo p/ 80 000,00 financ. Tratar com D. Nilza. Tel.: 36-5930 das 14 as 18 horas.

FAZENDA — Vassouras. Vendo totalmente financiado com 120 alqueires na Estrada que liga o Rio a Vassouras, com 6 km de frente pra a estrada principal, com ônibus do Rio à porta. Com ótimo pasto, boas capineiras e muita água, rio corrente dentro da fazenda. Praço NCr$ 240 000. Tratar diretamente com os proprietários em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

FAZENDA SANTA LUZIA — Km 137 da Estrada União Indústria, 43 alq. geom. luz da Light, 2 belíssimas sedes, aviários para 8 000 cabeças, estábulos com implementos Luden, máquinas e utensílios, a 2 horas do Rio. NCr$ 150 000,00 com 50% em 2 anos. Aceito parte do pagamento em imóveis. Tratar telefone 31-0844. CRECI 1 142.

GRANJA AVICOLA — Em funcionamento, dando alta renda. 5.º Dto. de Petrópolis no asfalto. Luz da OBEE, muita água, instalações ótimas para 21 000 frangos e 100 suínos. 2 casas. Vendo 85 000,00 financ. Tratar c| D. Nilza. Tel.: 36-5930 das 14 as 18 horas.

RIO—TERESOPOLIS — Quilômetro 43. Vende-se área — 300 000m2, muita água e mata podendo desmembrar. Informações telefone: 42-1195.

SITIO — Vende-se, 18 mil m2, todo plantado: mangueiras, abacateiros, laranjeiras, bananeiras, etc., duas nascentes, 1 casa com três quartos, sala, cozinha e banheiro completo e outra de colono. Rua João Luzo, 335 — GB. Tratar com Toninho: Tel. 43-0397.

SITIO — Vendo com gde. casa e dep. empregados, duas casas local lindíssimo para colônia de férias, hotel, gde. terreno, Pantnona. E. do Rio, informações 28-3771.

SITIO PARA RECREIO — Ótima localização para um aviário no melhor ponto de Jacarepaguá — Est. dos Três Rios. Tôda espécie de árvores frutíferas. Aluga-se mobiliada. Telefones: 38-7283 e 42-2494.

SITIO — Vendo pé da Serra Teresópolis, 5 000 m2, todo murado, mobiliado, piscina, água corrente, árvores frutíferas, lago carpas, campos de volei, galinheiros, mesas "Snaker", grupo gerador, pontos de luz, jardins etc. NCr$ 150 000 — NCr$ 50 000 entrada. T. Maria Alice tel. 52-2080 r. 222.

VERANEIO

COSTAZUL — Casimiro de Abreu-RJ — Vendem-se 14 lotes juntos em plena zona balnearia de Rio das Ostras. Tratar com João Luís Matos. Tel. 43-3068 e 23-9838.

MARICÁ PRAIA — Lançamento 3.ª planta. Vende-se os melhores lotes frente para o oceano e a lagoa de Maricá a partir de NCr$ 400,00 em prestações de NCr$ 10,00. Inf. Eudes Imóveis — Av. Almirante Barroso, 72, sl. 305. Tels. 32-1477. Creci 870 e 279.

VERANEIO — Barra de Guaratiba. Vende-se ou troca-se excelente casa com todo confôrto, à Estrada Barra de Guaratiba, 9 609. Ponto final do ônibus. Entrada também pela Rua Otávio Tinoco, 392.

DIVERSOS

BRASILIA — Vendo ótimo terreno situado Ala Sul c| 776 m2. Tratar Tel. 43-0703.

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos mobiliados e vagas. Rua da Lapa, 83.

ALUGO grátis qto. de frente a 1 pessoa só que trabalhe fora e traga tel. Inf. hoje R. Carioca 6, 4.º and. (7 às 18 h). 42-8535 — 42-8527, 22-4774. — Alonso. Creci 743.

ALUGA-SE — Quarto e sala para casal ou 2 senhoras que trabalhem fora. Rua Frei Caneca, 208 c| 12.

ALUGO qt. independente p| Sr. Rua do Resende, 10 sobr. fds. — Darcy.

ALUGA-SE — Rua Marrecas, 15, 1.º andar, quarto para moradia de rapaz solteiro ou para depósito e outros fins comerciais. — Tratar com o Sr. Rubino na sala 10, das 14h às 16h.

ALUGA-SE p| 270,00, ap. 1 406, R. Taylor, 39, sala quarto sep., varanda, cozinha, banh. Ver e tratar no local. Tel. 32-5539.

ALUGO apt. 904, saleta, salão, banh., coz. Pintado. R. Joaquim Silva, 60. NCr$ 230. Fiador. Ver c| zel. Tratar à noite. 45-1323.

ALUGAM-SE vagas p| moças, rapazes, c| roupa de cama. Pode lavar alg. pç. miúdas. R. dos Andradas, 73 — 43-9851.

ALUGA-SE apartamento. Av. Nossa Senhora Fátima, 60, apto. 402. Chaves c/ porteiro. Tratar R. Sto. Cristo, 90. Tel.: 43-5792, 23-0898.

ALUGO 1 quarto mobiliado, uma moça ou uma senhora. Tel. ..... 42-7906. Rua do Resende 21, ap. 409 — Centro.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Senado, 192, o ap. 404, de sala quarto conjugados, banheiro, cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, grupo 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se um quarto de frente mobiliado, para 1 ou 2 rapazes educados. Rua Barão de São Félix, n. 15 ap. 406. Tel. 23-5389.

CENTRO — Av. Gomes Freire, 788, ap. 611, conjugado, c| banheiro completo. Chaves porteiro — Tratar R. Teófilo Otoni, 117 — 3|º. Tel. 43-8132.

CENTRO — Senhora só alug. qt. frente mob. casal ou duas moças trab. fora, ref. Tel.: 52-0517.

CENTRO — Alugam-se vagas a militares em casa de família de muito trato. Rua Frei Caneca, n. 384, 1.º andar.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Senado n. 192, o ap. 403, de sala quarto conjugados, banheiro, cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Alugo casa e terreno Rua Riachuelo, 89, lado Rei da Voz. Tr. Graça Aranha 174 7.º.

CENTRO — Aluga-se amplo, quarto independente para rapazes solteiros. Rua Senador Pompeu n. 158. Sr. Ramos.

ESTÁCIO — Aluga-se um quarto c| cozinha independente, para um casal. Exige-se referência. Aluguel NCr$ 100,00. Rua Maia Lacerda n. 589.

ESTACIO — Aluga-se ap. 202 da Rua Maia Lacerda, 179, sala, 2 qts., dep. completas. Ver local, chaves no lado. Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

FATIMA — Aluga-se lindo ap. — Rua do Riachuelo, 217-901 — Ver no local das 16 horas em diante.

FATIMA — Alugo ap. frente, sala, qt. sep., arm. emb., banh. social, coz. c| fogão, banh. emp. c| tanque, alug. NCr$ 200,00 e tx. Chaves das 10 às 13 hs. R. Cardeal Sebastião Leme, 103 S-101.

QUARTOS — Alugo 3 ótimos (170, 80 e 40,00) respectivamente Ruas André Cavalcanti 145, Washington Luiz, 112 e Maia Lacerda, 495, c| depósito 2 meses, pode lav. cozinhar.

QUARTO grande, aluga-se, pode lavar e cozinhar, 120,00 com depósito. Rua do Lavradio, 186 junto da Av. Mem de Sá.

QUARTOS — Alugo ótimos. Pode lavar e cozinhar. Não falta água. Rua André Cavalcanti 74 c| Dona Otacília. Desconto.

RUA IRINEU MARINHO, 30|302, frente Globo-Conj. amplo pintado, 230. Chaves portaria A. Andrade. Creci 200. Tel.: 22-2668.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE — Apto. quarto e sala grandes e separados na Ladeira do Castro, 189 ap. 202, próx. ao Largo do Guimarães. — Sta. Teresa.

GLORIA — Aluga-se, na Rua Taylor, 31 ap. 825 apartamento de frente, com 1 grande quarto, banheiro e kitch. Aluguel de NCr$ 200,00 mais taxas. Ver no local. Tratar Theophilo da Silva Graça. Creci 101 — Av. Copacabana n.º 1085 sala 301. Tel.: 56-3590.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 202 da Rua Paula Matos, 42, sala 2 qts. dep. completa. Ver local, chaves no n. 40. Tratar Ouvidor 87-A — 4.º andar. Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em hotel familiar ampla sala frente com elevador, tel. água corrente boa comida para duas pessoas de trato. Machado Assis, 26, Flamengo — Telefone 45-8177.

ALUGUEL ap. casas etc., sem pedir favores, pelo n| método com apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o ap. de s| agrado. Daremos a solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGO vagas a rapazes, senhores, qto. de dois, café, r| cama, amb. familiar. 50,00. R. Pedro Américo 276. Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE um quarto e uma vaga para duas moças de fino trato. Inquilinas únicas. Av. Osvaldo Cruz, 90-311 — Flamengo.

ALUGA-SE o ap. 201 na Rua Dois de Dezembro, 44, de sala e qto. sep., banh., coz., dep. empreg. — Chaves na port. Tratar telefone 37-7102.

ALUGA-SE vaga em casa de família, a rapaz c| ou sem refeições. Rua Pedro Americo 166 ap. 203 Bloco A.

ALUGA-SE apartamento no Flamengo de quarto e sala, cozinha banheiro e área. NCr$ 320,00. Depósito de 3 meses. Tratar das 10 às 12 com o Sr. Medeiros. Rua da Carioca, 8, 2.º andar.

ALUGA-SE apartamento tipo casa. Rua Correia Dutra, 149, ap. 104. — Catete.

ALUGA-SE um quarto a pessoas que trabalhem fora e vagas a moças. Rua Paissandu n. 264, c|2.

ALUGAM-SE vagas para moças que trabalhem fora ou por temporada. Tratar Rua Senador Vergueiro, 203, loja 13. Flamengo. D. Eunice.

CATETE — Alugo ap., 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. Ver R. Sto. Amaro, 180|402. Tel. ... 43-9798 — CRECI 835.

CATETE 90 — Ap. 909, conjugado, aluguel dois salários. Chaves com o porteiro. Tel.: 36-0834.

FLAMENGO — Ótimo local. Luxo. Rua Ferreira Viana, 44 — 603. Sala, quarto separados. Arm. embutidos. Área e dep. compl. de empregada. Aluguel. NCr$ 388,00 — Ver c porteiro.

FLAMENGO — Temporada. Alugo ap. peq. todo mob. nôvo, utensílios c| coz. e geladeira, perto praia. Fone: 57-7899 e 25-9616.

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Ferreira Viana, 56 ap. 608, chaves com o porteiro e tratar à Av. Churchill n.º 129 sala 401.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES — Exclusivo p| moças, vagas, refeições a partir de 100 mil. Tel. 45-2449 — R. Artur Bernardes, 53.

SILVEIRA MARTINS, 132, ap. 507 — Moça com ap. aceita outra. Dá todos os direitos. Aluguel 100 cruzeiros novos.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Aluga-se o apartamento 901 da Rua Cristovão Barcelos, 280, de duas salas, varanda, 2 qts., dependências, garagem p| dois carros etc. Ver no local c| o porteiro Ernesto.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO grátis qto. de frente a 1 pessoa só que traga tel. e trabalhe fora. Inf. hoje. R. Carioca, 6, 4.º and. (7 às 18 h). 42-8535 — 42-8527, 22-4774. — Alonso. Creci 743.

ALUGAM-SE vagas p| moças e senhoras, com refeição e dá-se marmitas para fora. Praia de Botafogo, 158, ap. 2. Tel. 46-6738.

ALUGO — Praia Urca, salão c| ou s| garagem, ent. ind., banheiro, exclusivo. 1 ou 2 rap. trato. Otávio Correia 53.

ALUGA-SE juntos casa 4 qts., sala etc. e 2 peq. ap. térreos, fins comerciais. Precisa obras. Volunt. Pátria, 351. fundos. Tel.: .... 46-8817.

ALUGA-SE ap. 302, de frente, Rua Voluntários da Pátria, 328 c| sala, 3 qts., banh., coz., área de serviço, deps. compls. empreg. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 288, loja.

ALUGAM-SE vagas para môças, com café e almoço, 100,00 — Praia de Botafogo, 294 — Tel. 26-5005.

ALUGAM-SE vagas para môças que dêem referências. S. Clemente, 34, sobrado.

ALUGAM-SE vagas para rapazes ou senhores. Rua Pinheiro Guimarães, 55 — Botafogo.

ALUGO vaga a rapaz que trabalhe. Referências. Voluntários da Pátria, 136-A, c|3.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. quit. — Rua Real Grandeza, 100|407 — Chaves com o porteiro.

BOTAFOGO — Alugo, R. Bambina, 53, ap. 101, conjugado. Chaves encarregado. Tratar tel. ... 43-8132.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para rapaz em casa de família. Pede-se referência. NCr$ 70,00. Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — Aluga-se moradia confortável, independente a casal Rua Dona Mariana, 173.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de luxo, 1.ª locação. Com sala, 2 e 3 quartos. Dep. completas, garagem. Rua Dona Mariana n.º 155. Esq. Mena Barreto.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto a môça ou senhora distinta que trabalhe fora. Rua Desembargador Burle 41, ap. 202 — Humaitá.

PRAIA DE BOTAFOGO, 154, aluga-se apartamento conjugado pintado de nôvo. NCr$ 250,00 mais taxas. Fone: 45-2851.

VAGA PARA MOÇA — Com refeições. NCr$ 120,00. Rua Marquês de Olinda n. 106, ap. 203.

LEME — COPACABANA

ALUGUEL — Preciso aps. mob. conj. 1, 2 e 3 qts., p|temp. curta longa p|atender clientes selecionados. Adianto aluguel p/ proprietários, após locação. Av. Copacabana, 605, s| 704. Tel.: 56-3131.

ALUGAM-SE aps. mob. 1, 2 e 3 qts., p/ temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Av. Copacabana, 605|704. Tel.: 56-3131. Ronaldo.

APARTAMENTO para temporada telefone, conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p| dias ou meses. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 303. Tel.: 56-4819.

ALUGAMOS — Para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels. 37-1133 e 56-7542.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605, s| 1004. Tel. 36-5565.

ALUGUE ap. casas etc., sem pedir favores pelo n/ metodo com apenas um mês adiantado, pagos depois de contrato assinado. Localise o ap. de s| agrado. Daremos a solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGO — R. St. Clara, 94, ap. 812, sala, kit., banh., resid. ou cons. p| 260,00 — Chaves no 813 — Tratar Rafael, 25-3364 à noite.

ALUGA-SE — Vagas a moças na Av. Copacabana, 256 apto. 702. Tratar tel: 22-1016.

ALUGO quarto mob. colc. molas p. 2 pess. 100 cada, p| 3 apenas 80 cada. bom amb. Av. Copacabana 583 ap. 608.

ALUGA-SE ap. Pôsto 2, perto da praia, todo mobiliado, 2 quartos amplos, banheiro, sala, j. inv., peças ampl., cozinha, área, dep. emp. compl. Contrato 1 ano. Aluguel 600,00. Tel. 57-6825. — D. Tema.

ATENÇÃO — Srs. proprietários preciso urgente aps. mob., p| atender turista p| temporada curta e longa — Viana Ronald de Carvalho n.º 266|902 — Tel. 37-5037.

ALUGO ap. mob. de 1, 2 e 3 qts., c| gel. e utensílios p| temporada curta e longa. Viana — Ronald de Carvalho, 266|902 — Tel. 37-5037.

ALUGA-SE — Av. N.S. Copac. n. 36|1 001, prédio nôvo, lado sombra, 2 p| andar, frente, 3 qts| 2 banhs. sala, saleta, cozinha, c| água quente, área c| tanque, depedc. completas, telefone, vaga garagem, cont. 1 ano. NCr$ ... 800,00, mais taxas chaves c| porteiro. Tratar 43-8572 ou 43-2025 26-9045 sábado e domingo.

ALUGA-SE um quarto de frente, com sinteco e mobiliado, em Copacabana, para uma ou duas môças que trabalhem fora, ambiente familiar. Tratar tel. 57-0311. Sr. Alvaro. Aluguel 200,00.

AVENIDA ATLANTICA — Alugo magnífico apartamento. 1 salão, 4 quartos, 2 banheiros, dep. empregada, garagem. — Ver Av. Atlântica, 778, ap. 201, com porteiro. Tratar 32-8902.

ALUGO apts. mob. p| temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts. Tr. 57-1264 ou Rua Barata Ribeiro n.º 96, sala 212.

ALUGA-SE — Conjugado, mobil., 1106 da Av. Copacabana, 435. Aluguel: NCr$ 220,00 mais taxas. Ver das 14 às 16 hs.

ALUGA-SE 1 q. p. 1 ou 2 moças ou sra. NCr$ 100,00 cada. Av. N. S. Copacabana 115-1213.

ALUGA-SE quarto, roupa cama, café manhã em casa família. Av. Atlântica 2440, port. 3, ap. 603.

ALUGA-SE ap. luxo mob., c| 2 quartos, grande living, coz., banh. dep. compl. empr., atapêtado, ar cond., gel., etc. R. Cons. Lafayete, 68|704. NCr$ 750,00. — 31-5820 — R. 204.

ALUGA-SE um quarto a um senhor de responsabilidade. Rua Xavier da Silveira, 29, ap. 901 — Copacabana.

ALUGA-SE quarto mob. com banh. partic. a môça ou senhora idônea que trabalhe fora e dê ref. Única inq. 200 mil — Inf. 57-4621.

ALUGO — Pôsto 4, mag. ap. 3 gds. qts., 2 banhs. frente, arm. emb. todo pintado. 57-9479 — D. Judith — Creci 781.

ALUGO conjugado, de frente — Souza Lima 37|601 — 300 mais 50 mil de taxas. Tratar 34-1408 — Chaves porteiro.

APARTAMENTO sem fiador. 1 mês adiantado somente. Telefone: 56-1819 à noite.

ALUGAM-SE vagas para moças ou senhoras que trabalhem fora. Tratar pelo tel. 36-2156.

ALUGO independente quarto de frente, bem mobiliado, para um senhor e outro quarto para dois rapazes. Rua Bolivar, 35, ap. 701.

APARTAMENTO 102, Francisco Sá 91. Sala, 3 qts., coz., dep. emp. garagem, arm. emb. Alugo. Fiador ou depósito. Trat. Lgo. São Fco. 26 sala 1 407. 23-8688. CRECI 558. Jorge.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Ver ap. 506. Av. Atlântica, 923, chaves com o porteiro. Aluguel de NCr$ 400,00 mais taxas e condomínio. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel. 56-3590.

ALUGO parte meu ap. mob., 2 sls., 2 qts., dep. emp., área c| tanq., telef., louças. Senhora só trab. fora — 57-3225.

ALUGAM-SE vagas em garagem, Rua Barata Ribeiro, 294.

ALUGA-SE uma vaga a um rapaz, em ambiente familiar — Rua. Duvivier, 24, ap. 402 — Copacabana.

ALUGA-SE 1 qt. a uma ou duas môças em apartamento grande e arejado, com todos os direitos, inclusive telefone na Rua Barata Ribeiro. Tratar tel. 37-8284.

AV. N. S. COPACABANA, 208, ap. 402 — Aluga-se magnífico ap. todo pintado de nôvo, fino acabamento, saleta, sala, 2 quartos, 2 grandes varandas, ótimos armários embutidos, amplos banheiros e cozinha, revestidos azulejos até o teto e louças novas de côr, quarto empregada, grande área c| tanque, armários embutidos, azulejos de côr até o teto, local p| máquina lavar roupa e passadeira, c| vaga garagem. Aluguel, NCr$ 700,00 e taxas. Ver no local c| Moacir pintor. Tratar na Rua Debret, 23, s| 1313|15 das 9 às 19 horas.

BAIRRO PEIXOTO — Ap. 306 — Tte. Marones Gusmão, 110, saleta, quarto, varanda fechada, banheiro, cozinha completos. NCr$ .. 320,00 e taxas. Fiador.

COPACABANA — Alugo o ap. 301 da Rua Décio Vilares, 346, 3 qts., salão, amplas dependências e garagem. Aluguel NCr$ 700,00 e taxas. Tr. 22-0262 — CRECI 1445.

COPACABANA — Temporada — Ap. qt. e sala sep., de frente. 37-8019.

COPACABANA — Alugo quarto de frente, mobiliado, p| moças, independente. Av. N. S. de Copacabana, 723|1 002, 10.º

COPACABANA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, dep. empr., de frente, tudo nôvo. NCr$ 550,00. Figueiredo Magalhães, 643 ap. .. 1 004. Chaves c| porteiro. Fone 56-6882.

COPACABANA — Aluga-se ap. à Av. Atlântica, 1910 c/ entr., sala, jardim inverno, quarto, banh., coz. área c| tanque, dep. empregada, mobiliado e telefone. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. tel. 32-2783.

COPACABANA — 1a. locação, ap. conjugado, kits. e banheiro. Rua Santa Clara - 94|718 — NCr$ ... 250,00 mais taxas. Inf. e chaves na "ORSEG" — Creci J-319 — Rua Santa Clara, 70-3.º andar — Tel. 57-3142.

COPACABANA — Aluga-se apt. sl., 3 qts., e depend. empr. Rua Leopoldo Miguels, 14, ap. 202 — Chaves c| porteiro.

COPACABANA — Aluga-se excelente ap. c| sala, qto., coz., banheiro e telefone. NCr$ 400,00. R. Barata Ribeiro, 74|306. Chaves na Arabel Administradora. — Av. Pres. Ant. Carlos, 54, 4.º. Tel. 22-0320.

COPACABANA — Pôsto 2, ap. 901, s., 3 q., arm. embutidos, 2 var., área c| tanque, dep. empregada. Aluguel 700 mil. Rua Toneleros, 19. Tratar Civia. Trav. Ouvidor, 17. Tel. 52-8166. Chav. porteiro.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 91, ap. 202, quarto mobiliado com tel. A 1 ou 2 môças, e 1 quarto independente a pessoas trabalhem fora.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1204 — Rua Gen. Azevedo Pimentel, 7, sala, 3 quartos, cop., coz., dep. emp. Chaves na portaria — Alug. 650 mais taxas. Tratar LOWNDES & SONS — Av. Pres Vargas 290 — CRECI 204 — Tel.: 23-9525.

COPACABANA — Aluga-se ap. fte., c| sala, qto. seps., banh., coz. Ver Rua Figueiredo Magalhães, 236, ap. 302, c| porteiro. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis — Rua 7 de Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Sócio para morar. Barata Ribeiro, 450|806, sábado pela manhã.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de 1 qt., 1 sala, banheiro e kitch. de frente — Aluguel NCr$ 320,00 mais taxas e condomínio. Ver Av. Copacabana, 1085 ap. 702 — Chaves com o porteiro. Tratar Av. Copacabana, 1085 sala 301 Creci 101 — Theophilo da Silva Graça — Telefone: 56-3590.

COPACABANA — Pôsto 6. Alugo ou vendo ap. salão, 4 qts., 2 banhs. soca, cozinha, dep. compl. e garagem, R. Raul Pompeia n.º 99|701.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1005 da Av. N. S. Copacabana, 308, sala 2 qts. dep. completa. Chaves na portaria. Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 214 da R. Hilário de Gouveia, 66, sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Ótimo local — Chaves com o porteiro. Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 604 da Rua Maestro Francisco Braga, 6, sala, 2 qts., dep. completa. Chaves na portaria. Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 803 da R. Barão de Ipanema, 32, 1a. locação, sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, telefone interno, 6 armários embutidos, garagem — Chaves na portaria. Aluguel NCr$ 1 000,00. Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

LEME — Alugo no melhor ponto — Ótimo ap. conjugado, na Rua Gustavo Sampaio, 630, ap. 1205 — Chaves na loja 676-A da mesma rua— Tratar na Av. Copacabana, 897, s/ 705.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tel. 22-9264 — 30-3256. (X

MOBILIADO ou vazio, temporada ou contr. Vista para o mar, 2 salas, 2 qts., 2 banhs., depend. comp. Chaves na R. Duvivier, loja B — Tel. 37-8469.

MOÇA — Morando só aluga vaga ou quarto para 2 moças 80,00. R. Raul Pompéia 152|205.

PRECISAMOS apts. mob. p| temp. longa de 2 ou 3 qts. e salão, na Av. Atlântica ou perto mar, para clientes alto gabarito e embaix. Tr. 57-1264 ou Barata Ribeiro 96, sl. 212. C| Celísia Imóveis.

QUARTO — Alugo 1 para senhor idôneo ou 3 rapazes, em ap. de 2 môças, ótimo local. Rua Duvivier, 12, ap. 101.

QUARTO mobiliado de frente. Só senhor distinto. 100,00. Av. Copacabana, 331, ap. 201. Tel. 37-3898 (ao lado Copa Palace).

QUARTO — Aluga-se à moça ou senhora respeito. Amb. familiar. Única inq. Tel.: 37-2771. Copac. 160,00.

QUARTO moça divide c/ outra trab. fora. Anita Garibaldi, 14, ap. 302 — Tel. 56-4074.

QUARTO e vaga com telefone para moças. Barata Ribeiro, 160| 805 — Tel. 56-4548.

RUA HENRIQUE OSWALD, 115, ap. 302 — qt., sl. qt. sep. coz. c| fogão 4 bôcas, banh. completo área, tanque. Chaves somente de 10 às 12h no ap. 305 — Telefone 37-8609 de 9 às 12h.

SENHORA só, aluga 2 qts., um é indep. para môça. trab. fora c| ref. 56-4467.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE linda vista Castelinho. Gomes Carneiro, 118 ap. 701, sala, 2 quartos, dependência empregada. Inf. chave port.

ALUGA-SE Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, ap. 701, c| 2 qts., 2 salas, dep. compl. empreg., área serv. Chaves c| port. Inform. telefone 43-4205.

ALUGA-SE 1 vaga sem móveis com todos direitos, entrada independente. Rua Teixeira de Melo, 103 — Ipanema. 50 mil. Serve p| fotógrafo.

ALUGA-SE um quarto a môça que trabalhe fora, à Rua Anibal Mendonça 16 ap. 221 — Ipanema.

ALUGA-SE apartamento sala, saleta, 3 quartos, demais dependências. Rua Visconde Pirajá, 589, ap. 201. Chaves e tratar porteiro.

IPANEMA — Aluga-se a cavalheiro de fino trato, quarto de frente, atapetado, armários embutidos. Inf. tel. 57-6258.

IPANEMA — Apartamento com 2 quartos 1 sala, cozinha, dependência de empregada com vaga na garagem. Rua Nascimento Silva, 110-309 — Tratar na CIVIA — Tel. 52-8166 — Chaves com o porteiro.

LEBLON — Alugo apt. 2 salas, 2 quartos com armarios, dep. de empregados, sem garage, chaves com o porteiro. Av. Ataulfo de Paiva 615 apt. 204. Tratar telefone 52-5481.

VAGA — Alugo ótima em quarto para 2 rapazes. Farme Amoedo 135 27-0477.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. quarto e sala separados, varanda e depend. Praça Pio 11, n.º 20, dois salários e 75 e taxas.

ALUGA-SE amplo e confortável ap. c| 3 quartos, Rua Marquês de São Vicente, 429, c| o porteiro.

GAVEA — Aluga-se ótimo terreno na R. Piratininga, entre os ns. 52 e 58 de 11x31, para qualquer finalidade. Tratar Lowndes Sons. Av. Pres. Vargas, 290 — Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ap. 3 quartos sala, dependencias, garagem Rua Lopes Quintas, 355 apartamento 406. Chaves com porteiro. Tel. 34-7428 ramal 48. Lima.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se o ap. 101, na Rua Araucária, 66. Sala, 3 quartos, demais dependências. Pintado de novo, armários embutidos. Chaves no local. Tratar de manhã na Av. N. S. de Copacabana, 828, conj. 1006 — Fiador proprietário.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se luxuoso ap. com 3 amplos quartos com armário embutido, 1 living-room. copa, cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependências de criados. Ver Rua Maria Angélica, 387 ap. 301 — Chaves no ap. 302. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Tel. 56-3590.

LAGOA — Gávea — Aluga-se na Rua Almirante Guilhobel, 29 ap. 401 c| 2 salas, 2 quartos e mais dependências. Edifício de 2 aps. por andar c| vaga garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua Debret, 23 s/ 1313|15, c| D. Ivone, das 9 ..s 19 horas.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALUGAM-SE duas casas na Barra da Tijuca. Rua Intendente Costa Pinto 133. Tratar domingo, no local. Inf. 27-9381.

TIJUCA — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos, garagem. Rua Valparaíso 22. Chaves com zelador Norberto — Tel.: 48-0231.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGAM-SE apartamentos de qto. sala etc. e de 2 e 3 quartos. Preço a combinar. Travessa Caminha n.º 8, esquina R. Leopoldo.

ALUGA-SE — Rua Rosa e Silva, 19 ap. 108. Ótimas condições de moradia. Prédio sôbre pilotis com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Rua México, 119 s/705.

ALUGAM-SE 3 quartos independentes. R. Leopoldo, 776, c| 2. Tratar R. da Quitanda, 49, sala 302. Tel.: 52-5749 — Sr. Orlando.

ALUGA-SE uma sala em casa de família pode lavar e cozinhar. Rua Teodoro da Silva, 690 — Vila Isabel.

ALUGA-SE sala e quarto à Rua Visconde de Abaeté, 125 — Vila Isabel.

ALUGO ap. tipo casa, c| sala, 2 qts., coz., banh., área, terraço. São só dois aps. Aluguel 325,00. Fiador proprietário. Ver Rua Guamarim, 7, ap. 201.

MARACANÃ — Aluga-se um qt. peq. c| cama, a sr. ou rapaz que trab. fora e apresente ref. Tel. 52-5171 — NCr$ 60,00.

MARACANÃ — Quartos — Alugam-se ótimos, pode lavar e coz. à Rua São Francisco Xavier n.º 777 — Ver c/Sr. Otávio. Exige-se depósito.

VILA ISABEL — Alug. ap., 3 qts., sl, dep. emp. R. Eng. Gama Lôbo, 347 ap. 304. V. loc. Tel.: 42-3653 — D. Norma.

VILA ISABEL — Aluga-se uma casa de vila, quarto, sala, saleta, cozinha, quintal. Rua Conselheiro Paranaguá 21, casa 2.

VILA ISABEL — Aluga-se apt. 2 qts., sala e demais dependências. Ver e tratar Rua Luís Barbosa 94, fds. NCr$ 320,00.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 101 da casa 13, da Rua São Francisco Xavier n. 555, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Chaves na casa 40. Tel. 52-5008. — Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302 — CRECI 814.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área à Rua Cabuçu, 84, fundos. Tratar no local.

LINS — Aluga-se casa peq. e modesta, 100 cruzeiros depósito a casal, moças ou rapazes. Rua Araújo Leitão, 1035, casa 14.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo confôrto, inclusive quarto de empregada e garagem. — Trata-se na Rua Ituverava, 960 — Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

ALUGA-SE uma casa, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, aluguel cento e vinte cruzeiros novos. Estrada dos Bandeirantes n.º 13 911 hm|7 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE à Rua André Rocha, 2108, Jacarepaguá, casa de sala 2 quartos, cozinha, banheiro. Informar 42-6638. 120 cruzeiros novos.

ALUGO quarto no Largo do Campinho, 43, cozinha, quintal, casa de respeito a casal sem filhos ou senhora com Elvira.

ALUGA-SE casa pequena de vila, NCr$ 70,00, tudo incluído. Ver na Rua Alaide n. 71, ap. 101.

JACAREPAGUA — Alugo ap., 2 qts., sl., coz., banh., área. R. Cmte. Rubens Silva, 781 — Freguesia — Tel.: 43-9798, CRECI 835.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se na Rua Joaquim Pinheiro, as casas ns. 2 3 e 4 da vila 313, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Chaves com Dona Flora no 281 da mesma rua. Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299, grupo 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa 2 q., sala, cozinha, banheiro e quintal. Rua Mário, 202. Tratar Quitanda, 30, sala 717.

CENTRAL

ALUGO grátis, qto. de frente, a 1 pessoa só, que trabalhe fora e traga tel. Inf. hoje: Rua Carioca, 6, 4.º and., (7 às 18 h). — 42-8535, 42-8527, 22-4774. Alonso. Creci 743.

ALUGUE ap., lojas etc., sem pedir favores pelo n| método com apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o imóvel de seu agrado. Daremos a solução imediata. — Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ANCHIETA — Alugo ótima casa com quarto, sala, cozinha, banheiro, área e quintal. Rua Cardoso do Castro, 101.

ALUGA-SE quartos água, luz, à Rua Alaide 80 fundos. Tratar R. Maria Freitas 129 — 1.º — Madureira.

ALUGO ap. 103 — R. Andrade Figueira 525 — Madureira. 3 quartos, sala, dep. aluguel 250,00.

ALUGO vaga a rapaz, Rua São Paulo 52 — Sampaio. Lado 24 de Maio.

ALUGA-SE bom ap. 2 qts. sala, coz., banh. e área. Preço 180,00, Rua Washington da Mota, 28. Final do ônibus 247, C. Méier.

ALUGA-SE Rua Alice Figueiredo, 60 ap. 203, com 3 qts., sala, qto. e banh. de emp. e dem. dep. Ver a partir de 12 horas. Tels.: 42-0773 e 56-3977.

ALUGA-SE — Rua Souto Carvalho, 22, ap. 203, com 3 qts., sala, banh., de emp., demais dep. — Alug. 320,00 — Tel. 42-0773 e 56-3977.

ABOLIÇÃO — Ap. alugo c| 2 qts., sala, R. Ferreira Sampaio, 19 — 202. Tel. 34-4933.

ALUGO magnífica residência com 2 salas, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro, quintal, somente 280 por mês. Não tem taxas. Ver Rua Dionísio Fernandes, 180-F — Transversal Rua Dias da Cruz. Aceito 3 meses depósito. Tratar Rua Souto, 348 casa 7.

ALUGO ótimos aps. de 1 e 2 qts. Rua Honório, 2019, saltar Av. Suburbana, 3949. Tratar tel. 34-6794.

ALUGA-SE quarto e cozinha a casal ou rapaz. Informações Rua João Vicente, 11 — Madureira.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos. Rua Nazário, 42 e Rua Lins de Vasconcelos, 559 — Telefone 54-4805.

ALUGO quarto, coz., tanque tudo independente. R. Licínio Cardoso, 277. Estação São Francisco Xavier local D. Lúcia. Inf. 58-8028 — Sylvio.

ALUGA-SE qts., sala, coz., luz, água. Av. Ministro Edgard Romero, 595, frente, independente — NCr$ 120,00 — Madureira.

ALUGA-SE ap. 104, Rua Augusto Nunes, 397 — Todos os Santos, c| dois quartos, demais dependências, c| sinteco e pinturas, 250,00 — Chaves Dona Elza, ap. 103.

ALUGA-SE ótimo apartamento em Marechal Hermes, c/ 2 qtos., sala, cozinha. Tr. R. Carolina Machado, 1 002, em Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala e dep. de empregada, NCr$ 280,00 e taxas. Ver na Rua Cônego Tobias, 158, ap. 201 — Méier.

ALUGAM-SE 3 casas precisando pequenos reparos — Rua Clarimundo de Melo, 664.

BANGU — Aluga-se a casa 4, sito à Rua Boiobi n. 1 498, c| quarto, sala e demais depends., c| área. Aluguel NCr$ 100,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves na casa 3 e tratar c| o proprietário a Rua da Assembléia n. 93, s| 1 401, telefone 52-8836, na parte da manhã.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se a casa 6, à Rua Assis Martins n. 23, c| quarto, sala e demais dependências, c| área. Aluguel NCr$ 120,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. — Chaves no local e tratar c| o proprietário à Rua da Assembléia n. 93, sala 1 404. Tel. 52-8836, na parte da manhã.

BENTO RIBEIRO — Casa com 1 quarto, sala, cozinha e WC. Ver de 2a. a 6a.-feira, das 8 às 16h. Tratar pelo telefone 58-8875 — Rua João Vicente, 991 — fundos.

CASCADURA — Aluga-se ap. quarto, sala, cozinha e banheiro à Rua Silvério n. 21, ap. 202.

CASCADURA — Aluga-se o sobrado n.º 10 100 da Av. Suburbana, com hall, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, e amplo terraço de serviço. Ver no local com o pintor. Tratar na Trav. do Paço 23 gr. 1112. Edson. Tel. .... 31-3673.

CACHAMBI — Aluga-se o ap. 104, à Rua Americana n. 52, c| quarto, sala e demais depends. completas. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves no local e tratar c| o proprietário à Rua da Assembléia n. 93, s| 1 404. Tel. 52-8836, na parte da manhã.

CASA NOVA, confortavel, moderna, com 2 qts., sala, entrada de carro, quintal. Aluguo 198,00. Tratar Est. Rio do Pau n. 287 — Anchieta. Tel. 56-9869.

CASA c/ qt., sl., coz. e ent. autom. Alugo NCr$ 170,00 — R. Comte. Augusto Vinhais, 147 — Osvaldo Cruz. Ver no local e tratar à R. Adolfo Bergamini, 216 — Eng. Dentro c| Floriano.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se ótimo apartamento, de frente, c| 2 qts., sala, cozinha, banheiro, banheiro de empregada e área. Aluguel NCr$ 270,00 fora taxas. Ver na Rua Joaquim Távora, 31, ap. 202. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

MEIER — Alugo casa 2 R. Miguel Fernandes 91-fds., qt. e sl. separados, coz., banh. 180,00. Ver no local c| D. Amélia. Informações 32-3594.

MADUREIRA — Alugo ap. 3 qts. etc. Rua Prof. Burlamáqui, 11 esq. Edgar Romero, 770 — Al. 200. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

MADUREIRA — Alugo ap. 201 da Rua Carvalho de Sousa 137 Bl 2 q. s. e demais dep. Chave c| o zelador Sr. Pedro. Informações. Tel. 23-9805 Sr. Guedes.

MARECHAL HERMES — Alugo casa c| 2 qts. sala, banheiro e dependências. Chaves na Rua Coruripe 455.

MADUREIRA — Alugo ap. 1a. locação, dois quartos, sala etc. Visitar Rua Martinho Garcez, 195, ap. 209 — Chaves porteiro ou telefonar 23-5613.

MEIER — Alugo ap. de sala, 2 qts., dep. emp. Ver depois das 12 horas. Rua Joaquim Meier, 436 ap. 101.

MEIER CACHAMBI — Aluga-se quarto confort. para pessoas de gôsto com sala, 2 qts., coz., banh. completo, banh. de emp., varanda, g. área. Rua Itamaracá, 56, ap. 102, esta rua começa na Av. Suburbana n. 4889 — Farta condução — Chaves n. 111 — Tel.: 49-4582 (260,00).

MADUREIRA — Turiaçu — Alugo casa qto., sl., coz., ban., área toda indep., a casal s| filho — 180,00. Estr. Otaviano, 152, fundos, ônibus Castelo—C. Neto à porta.

MEIER — Alugo quartos independentes com depósito pode lavar e cozinhar. Rua Maranhão, 199, começa na R. Dias da Cruz.

PIEDADE — Aluga-se ótimo quarto independente a rapaz solteiro na Travessa Martins Costa, 2| — Aluguel NCr$ 35,00.

PIEDADE — Aluga-se 1 apt. c| sala, quarto e dependências à Rua Gomes Serpa 460. As chaves no n.º 448 da mesma.

QUARTO de frente, independente p| casal ou duas môças. Rua Agariba, 84 — Eng. Nôvo.

QUARTO INDEPENDENTE — Com água corrente — Aluga-se a rapaz. NCr$ 80,00 mais taxas — Rua Ana Neri, 755.

QUARTO — Alugo a rapaz em ótima rua. R. Boipeba, 113, esta rua é paralela à R. Saravatá ao lado direito a 400 m da estação.

ROCHA — Alugo ótimo apartamento na Rua Almirante Ari Parreiras, 142, chaves ap. 102: 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada, grande terraço e varanda — Inf. 32-8902.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se casa, 2 qts., duas salas, demais dep., quintal. Rua Augusto Nunes n.º 354. Al. NCr$ 260,00. Chaves no 352.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala, banh. completo, cozinha, área com tanque, 1a. locação. R. Felisberto Freire, 135 — Ramos.

ALUGAMOS ótimas residências — Do Brás de Pina a Bonsucesso — NCr$ 180, 190, 200, 220, 250 e 300 — amplas e confortáveis. Tratar c| prop. Sr. Chaves Av. Antenor Navarro, 99, sob. Telefone 30-7311 — B. Pina.

ALUGUE aps., casas, lojas etc., sem pedir favores, pelo n| método, c| apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o imóvel do seu agrado e procure-nos. Daremos solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGO grátis, qto. de frente, a 1 pessoa só que trabalhe fora e traga tel. Inf. hoje R. Carioca, 6, 4.º and. (7 às 18 h). 42-8535 — 42-8527 — 22-4774. — Alonso. — Creci 743.

ALUGA-SE ap. com 2 quartos e sala, banheiro, cozinha e área c| tanque. Rua Açapuva, 104, ap. 203. As chaves c/ Sr. Amadio, no ap. 101. — Higienópolis.

ALUGO ap. pint. nova, salão, sala, sinteco, sancas, 2 qtos., coz., banh. a óleo, grde. área. Av. Timbó, 109, ap. 303. — Chaves na Lanchonete. Tels: 48-8511 e 30-1051. — Bonsucesso.

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha e banh. NCr$ 90,00 c/ fiador — Rua Altamiza, 65 — Cordovil.

ALUGA-SE apartamento na Rua Euclides Faria com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo. - Não falta agua. Rua Uranos, 1 062. Tel. 30-1639.

ALUGA-SE ap. cômodos grande em Bonsucesso, 2 qts., sala, coz., área, qt. e dep. empregada. Aluguel 250,00. Rua Regeneração, 156, ap. 303 — Chaves com o porteiro — Tratar tel. 28-1610.

ALUGA-SE — Ótimo quarto independente com cozinha e banheiro e pequena área a casal Rua Bucareste 261. Parada Lucas. Aluguel NCr$ 50 fiador.

BONSUCESSO — Alugo o ap. 202 da Rua Miraluz, 312, NCr$ 170,00 e taxas. Chaves no n. 304 da mesma rua. Tr. 22-0262, CRECI 1445 — P. Prates.

BONSUCESSO — Aluga-se excelente ap. c| 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Acaquetiba n. 11 — 4.º andar c| D. Albertina.

BRAS DE PINA — Aluga-se boa casa na Rua Piricumen, 42. Ver local. Tratar Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, ou tel. 32-2041.

BRAZ DE PINA — Aluga-se casa sala, 2 qts., coz., banh. — 140,00 — Fiador. Rua Idumé 372, fundos.

BONSUCESSO — Aluga-se casa. Rua Tangará, 405. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491, sala 203.

CORDOVIL — Alugam-se 4 casas à Rua Coronel Camisão, 1246 — Ver local. Tratar Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 200. Celso. Tel. 30-0308 das 8-12h — Aluguel de 120,00 a 150,00.

CORDOVIL — Alugam-se ótimos apartamentos em 1a. locação, Rua Ceçari, 159. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491, sala 203.

HIGIENOPOLIS — Alugo à R. Darke Matos, 151, ap. 201, ch. 203. 2 qtos., 1 sl. NCr$ 220,00 e taxas. Tel.: 30-1139.

HIGIENOPOLIS — Alug. boa casa. Ver R. Frederico Albuquerque, n. 169 esq. Dark Mattos. Telefone: 36-6676.

QUARTO bom independente, pode lavar. NCr$ 105,00. Estação Sampaio. R. Palm Pamplona, 118. Tel. 48-9330 — Fiador.

HIGIENOPOLIS — Alugo residência 3 qts., var., gde. terraço etc. Rua Pacheco Jordão, 88 — Al. 280. Ch. ap. 103 — Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

HIGIENOPOLIS — Alugam-se ótimos apartamentos. Rua Andiara, 77. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491, sala 203.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Magda, 170, ap. 301. Ver no local. Tratar: Rua Uranos, 491, sala 203.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Washington Azevedo 112 ap. 101. Ver local. Tratar à Rua Uranos 491 s| 203.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE quarto a casal s| filhos ou rapaz. NCr$ 70,00. Rua Fonseca Teles, 145. São Cristovão.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos — Alugam-se ótimos, pode lavar e coz. às Ruas São Luiz Gonzaga n.º 658 casa 14 e Rua Almirante Baltazar n.º 349 — Facilita-se o depósito.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, demais dependências. Todo confôrto. NCr$ 170,00. Rua Hilário Ribeiro, 104 ap. 1. — Fone: .... 34-7861.

ALUGO 1 meia-água e 1 qto. de frente. Tratar hoje p| tel. .... 28-0542 D. Maria de 20 as 22 hs. São Cristóvão.

ALUGA-SE proximo a Cancela, 1 quarto a rapaz. Pede-se referencias. Tratar na Rua Bela, 505, casa 4.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se ap. c| 2 qts., sala e demais dependências, Rua Mariz e Barros, 553, ap. 202. Chaves c| porteiro Sr. Gabriel. NCr$ 370,00. Tratar c| Dr. Correia. Av. Churchill, 129, 10.º, gr. 1 004.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap., qt., sl., coz., banh. Ver Campo S. Cristovão, 180 — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um quarto grande com entrada independente, podendo lavar e cozinhar. Rua Henrique de Mesquita 17, esta fica no princípio da Rua Ana Neri, subir Rua Dias da Silva.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE salas e quartos na Rua Aguiar, 28 e São Francisco Xavier, 72. Ver nos locais com o Sr. Manuel ou Rua Silva Jardim, 3 com o Sr. Silva.

ALUGUE ap., lojas etc., sem pedir favores pelo n| método com apenas um mês adiantado, pagos depois de contrato assinado. Localise o imóvel de seu agrado. Daremos a solução imediata — Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGO grátis, qto. de frente, a 1 pessoa só que traga tel. e trabalhe fora. Inf. hoje. R. Carioca 6, 4.º and (7 às 18 h). 42-8535, 42-8527, 22-4774. Alonso. Creci 743.

ALUGO casa tipo apartamento 2 quartos, quintal etc. — Rua Itapiru — 22-0607.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga mag. ap. 602, 4 qts., 2 sala, copa, cozinha, etc., ar refrig. em um qt., vaga garagem. Rua Conde Bonfim 1328 — Usina, edifício Nôvo. 52-4211. Creci 781.

ALUGAM-SE quartos e vagas, água corrente em todos os quartos Rua Haddock Lôbo n.º 150. Tel. 48-2382.

ALUGO quarto a rapaz que trabalhe fora em casa de família, mobiliado. Rua Marquês de Valença, 124 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha e banheiro separado, a casal sem filho. Rua Barão de Bom Retiro n. 1742, fundos. Contrato de um ano.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ ou s/ refeições. Pedem-se referências. Rua Visconde de Figueiredo n.º 93. Tijuca — Telefone: 48-2843.

APARTAMENTOS [illegible] — Alugam-se [illegible] 500,00 e taxas [illegible] c/ fiador [illegible] Floresta. [illegible] amplos, Rua [illegible], 188.

ALUGA-SE ap. [illegible] 3 quartos. Ver R. Uruguai [illegible] c/ porteiro. Informações tel. 38-0686.

CASA — Tijuca [illegible] sala, 3 qtos., sinteco, cozinha, dependência [illegible] quintal, 500,00 [illegible] gino, 237 [illegible] José Hi-[illegible]

PENSIONATO [illegible] moço, com refeições. Rua Paulo de Frontin, 384 — Tijuca.

QUARTO — [illegible] senhora de respeito [illegible] fora. Tel. 34-1389.

RIO COMPRIDO — [illegible] apartamentos [illegible] com quarto [illegible] terraço. Ver na Rua Alexandrino, 174, [illegible] C-03 — C-04 [illegible] 32-5353.

RIO COMPRIDO — Ótimo apartamento [illegible] Chaves no [illegible] Vieira Sampaio [illegible]

RIO COMPRIDO — [illegible] c| 2 quartos [illegible] empr. lugar [illegible] Ótima área [illegible] 86-A. Chaves [illegible]

RIO COMPRIDO — [illegible] 3 quartos na [illegible] Portugal, 76 ap. [illegible] Pintura [illegible] Túnel Rebouças [illegible] rua n.º 196.

RIO COMPRIDO — [illegible] Jequitinhonha [illegible] dependências [illegible] R. Ouvidor [illegible] Chaves n.º [illegible]

SAENS PEÑA — [illegible] Dezem. Isidro [illegible] qts., sala e [illegible] teiro.

TIJUCA — A[illegible] ap. 101 da [illegible] 12, de 2 salas [illegible] cozinha, banheiro, dependências [illegible] local e tratar [illegible] liária Ltda. [illegible] 814.

TIJUCA — Pa[illegible] Conde de [illegible] ótimo apartamento [illegible] quartos, cozinha [illegible] empreg. Ver [illegible] Tratar 32-8902.

TIJUCA — A[illegible] Rua Madeira [illegible] Ch. 47. Tr. [illegible] — 7.º.

Agenda

PAGAMENTOS — Começa dia 29 o pagamento do pessoal da Polícia Militar da Guanabara. — A Diretoria da Despesa Pública envia hoje, aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, as fôlhas do 5.º dia da tabela, referentes aos seguintes pensionistas civis e militares da União: 7 401 das pensões militares da Aeronáutica; 7 520 a 7 524 das militares do Ministério da Justiça; 7 535 da Guarda-Civil; 7 501 a 7 503 das pensões civis do Min. da Justiça; 7 540 do Congresso Nacional; 7 601 a 7 602 do Ministério da Agricultura; 7 701 a 7 703 do Min. da Educação e Cultura; 7 801 do Min. do Trabalho e 8 520 do Tribunal de Contas. — O Banco do Estado da Guanabara credita hoje pensionistas do Tesouro do 4.º dia (Guerra, Marinha e no Poder Judiciário); Reembolsável do Min. da Marinha (ativos); servidores ativos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG; Faculdade de Ciências Médicas da UEG e da Comissão do Plano do Carvão Nacional. — A Caixa Econômica credita: Petrobrás, Fabor; Min. dos Transportes (Costeira) — Disponíveis e Pensionistas do Tesouro do 3.º dia (militares da Guerra).

ESPEG — A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara abre inscrições, a partir do dia 29, até 16 de agôsto, para o concurso Quarteto de Cordas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Informações na Av. Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo.

ACESSO — O Ministério da Saúde promoverá de 9 de agôsto a 12 de novembro cursos de acesso a Oficial de Administração, para os ocupantes de cargos de escriturário, datilógrafo e arquivista. Informações na Av. Rio Branco, 124, 17.º andar.

SEMINÁRIO — O I Seminário de Bancos e Instituições de Assistência Técnica à Agricultura será realizado entre os dias sete e nove de agôsto, em Nova Friburgo, numa promoção do Banco Central com o patrocínio do Banco do Estado do Rio de Janeiro.

ORQUESTRA — A Orquestra Sinfônica da Rádio Ministério da Educação e Cultura dará um concêrto, amanhã, às 16 horas, na Sala Cecília Meireles. O regente será o maestro italiano Carlo Bagnoli.

VEGETARIANOS — O presidente da Cooperativa dos Vegetarianos da Guanabara, Sr. Floriano Eduardo de Lemos, inicia hoje um curso de vegetarianismo gratuito. Local: Rua de São Pedro, 29, em Niterói.

VIADUTO — O viaduto que está sendo construído para interligar dois lados do bairro do Méier será inaugurado em novembro próximo. Sob a rampa que ficará ao lado do jardim do Méier será construída uma gruta para recreação infantil.

EXPOSIÇÕES — A exposição 80 Anos da Lei Áurea, do Patrimônio Histórico da Guanabara irá para Campos, em agôsto próximo, quando se festeja o padroeiro da cidade. — No Automóvel Clube do Brasil, está aberta ao público uma exposição dos mais modernos aparelhos de contrôle de tráfego, inclusive radar, utilizados pela Patrulha Rodoviária Federal, do DNER. A exposição ficará aberta até domingo próximo, das 12 às 22 horas.

CAMPANHA — O Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói iniciou campanha para a sindicalização de 5 000 comerciários até o fim do corrente ano, num movimento que está sendo feito em todos os estabelecimentos da capital fluminense.

LUZ — A Light informa que hoje, sexta-feira, faltará luz nos seguintes logradouros: Zona Sul — No Leblon, entre 6h30m e 17 horas, Ruas General Venâncio Flôres, General Artigas, Rainha Guilhermina, João de Barros, Professor Artur Ramos; Avenidas Bartolomeu Mitre, Ataulfo de Paiva. — Subúrbios da Central — Em Todos os Santos, entre 6 e 12 horas, Rua Cachambi. Em Anchieta, entre 6 e 17 horas, Ruas Cardoso Castro, Zanini, Moura Rolim, Ernesto Vieira, Leopoldina Borges, Apiruí, Quebec, Professor Silval Pontes, Clara Borges, Arnaldo Murinelli, Tenente Lassance, Gen. Augusto Sisson, Adalberto Tanajura, Capitão Paulo, Engenheiro Armindo Rangel, Professor Luís de Melo Campos, Ciecê, Itatiaia, Romário Muniz, Aiacá, Japuíba, Juarama, Alair, Sargento Aires Dias, Jaruvá, Alice Costa, Jaguará, Cirstóvão Jaques, Araújo Rozo, Natalina Teixeira, Delhi; Estrada Engenho Nôvo. Entre 7 e 17 horas, Rua Ataúba; Avenida Mal. Alencastro. Entre 11 e 17 horas, Ruas Cumatá, Deocleciano Ramos, Tomás Edson, José Loureiro, Manuel Borges; Avenida Nazaré. Em Campo Grande, entre 6 e 13 horas, Ruas Manuel Beckmann, Sargento Argolo Sacramento, Dr. José Alves da Silva, Jornalista Gastão de Carvalho; Estradas da Cachamorra, do Morro Cavado; do Carapiá. — Estado do Rio — Em Comendador Soares (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Dona Rosa, São José, Mal. Floriano Peixoto, Bartolomeu Bueno, Boa Esperança, Tomás de Aquino, Adriano, Borba Gato, Tomás Bosco. Em Nilópolis, entre 6 e 17 horas, Ruas Irma, Aparecida, Odete Braga, Esperanto, Júlio de Abreu, Joaquim de Albuquerque, Rui Barbosa, Almirante Tamandaré, Arnaldo Tavares, Antônio José Bittencourt, Alberto de Oliveira, Mal. Deodoro, Mal. Floriano Peixoto, Orquídea, José Tertuliano de Almeida, Dr. Mário Valadares, Manuel R. da Fontinha, Otaviano Marques, Constant, Nicolau Cobelas, Dr. Otacílio Pessoa, Durval Albuquerque, Macedo, Antônio Ribeiro Gomes, Campos Sales, Rufino Gonçalves, Lisboa Leal, Dr. João da Mata Peixoto, Amapá, Vereador José Fortes, Dr. Genézio de Barros, Nei Vidal, Ildefonso Albano, Roberto Constantinescu, Luís Coutinho, Cavalcanti, Basílio de Magalhães, José de Sousa, Carvalho; Avenidas Osvaldo Cruz, Rio Branco, Peri-Peri; Praças Dom Pedro I, Dom Pedro II. Em Agostinho Pôrto (Município de São João de Meriti), entre 6 e 17 horas, Ruas Dr. Eurico de Oliveira, Dr. Agostinho Pôrto, Dona Maria, Mário Cabral, Gil Mota, Carlos Soares, Bernardino, Coelho da Rocha; Avenidas Pernambucana, Paulista, Mineira, Carioca.

CONFERÊNCIAS — **O Exército Brasileiro** é o tema da conferência que pronunciará hoje, às 9 horas, na Escola Superior de Guerra, o General Lira Tavares. — A Igreja Positivista do Brasil promove domingo a conferência do Sr. Alfredo de Morais Filho sôbre **Apreciação Geral da Moral**.

SAMBA — A Escola de Samba Império Serrano homenageia amanhã, às 22 horas, os bombeiros da Guanabara, pelo 112.º aniversário da corporação. Na quadra de Madureira serão expostos os troféus do Corpo de Bombeiros, desde sua fundação, em 1856.

INAUGURAÇÃO — A Colônia de Férias do Sindicato dos Empregados no Comércio será inauguradad omingo, às 11 horas, em Vila Rica, Vassoura.s Ônibus especial levará os convidados do Rio, às 7 horas.

FESTIVAL — O Instituto Vila-Lôbos prorrogou o prazo de inscrições e transferiu o I Festival de Violão Amador para os dias 4, 7, 11 e 14 de agôsto, no Teatro Excelsior.

PARADA LUCAS — Alugo ótimo ap. 203. Rua Alvaro Macedo, 28 de 2 qts., sala, cozinha, banheiro e área c| tanque. Ver c| porteiro. Tratar 43-9342.

PENHA CIRCULAR — Casa, aluga-se, 1 quarto, 2 salas, cozinha e bom quintal. Rua Fortaleza, 120 — Tel. 30-5183.

PENHA — Alugo apto. 2 qtos., sl., coz., banh., dep. emp. Ver R. Lobo Júnior, 812. Telefone: 43-9798 — CRECI 835.

RAMOS — Aluga-se na Rua Pereira Landim, n. 38 o ap. 102, de sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, chaves no local, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, Grupo 302 tel. 52-5008 CRECI 814.

RAMOS — Travessa Costa Mendes 25, c| V. Alugam-se 2 casas, sala e quarto e sala, 2 quartos. 180, 220. Exige-se fiador.

RAMOS — Alugo casa qt. e sl. sep., coz., banh. e quintal. Rua Viúva Garcia, 21 fundos. Começa Cardoso Morais, 449 — Ch. n. 7. Al. 150. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

VILA DA PENHA — Alugo ap. de 1 e 2 qts., dep. Ver Travessa da Generosidade, n.º 10 e 16. Av. Treze de Maio, 47 s| 912. Tel. 52-6203.

AUXILIAR • RIO DOURO

ALUGO casa c| 2 qtos. sla. coz. area Estrada do Sape 631 Rocha Miranda das 9 as 12hs.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala cozinha para casal só depois das duas horas, Rua Sílvio Tibiriçá n. 350 — Turiassu.

CASA — Sala, quarto, coz., banh. chuveiro elét., varanda ent. para carro. 170,00 — Descont. em fôlha. Estrada do Sapê, 28 — Turiaçu.

MARIA DA GRAÇA — Alugo casa c| 2 qts., 2 salas, dep. emp. garagem e quintal. Ver Travessa Brito de Lima n.º 63, chave nos fundos, tratar Av. 13 de Maio 47 s| 912|5. 52-6203.

TURIAÇU — Rua Martinho Garcez, s| n.º, aluga-se o ap. 307 Bloco 2, sala, quarto, cozinha, banheiro, pequena área, chaves no local, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 Grupo 302 — Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se na Rua Agrário de Meneses n. 139, o ap. 302, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, chaves no ap. 202, tratar na União Imobiliária Ltda. na Av. Erasmo Braga, 299 Grupo 302 — Tel.: ... 52-5008 — CRECI 814.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — cara, rosto; 4 — campo de favas; 9 — arredondado, dado forma de baú a; 11 — feminino de valentão; 13 — detestei, agourei (Lat. ominari); 14 — íntimo; 16 — letra grega; 17 — antiga palavra francesa correspondente ao atual oui (sim); 18 — ofertar; 19 — laço, ligação; 20 — gargalhada; 22 — símbolo do cério; 23 — embebidos em iodo; 24 — líquido pestilencial que corre de certas úlceras; 26 — unidade das medidas agrárias; 27 — decadência; 29 — trunfo; 30 — parte sólida da superfície da Terra (pl.).

VERTICAIS: 1 — obsequiado, protegido; 2 — poiassa, prefixo: belo (calicromoque que tem as côres belas); 3 — o mesmo que ébano; 4 — bagatela, coisa fútil (Lat. futilitate); 5 — para barlavento; 6 — inutilidade, insignificância, caráter do que é vão; 7 — com jeitos de dama; 8 — pão; 10 — que produz ano sim, ano não (Lat. annariu); 12 — abrandar, tornar mole; 15 — ânimo!, avante!; 21 — curar; 23 — raivas; 25 — vazio; 28 — ife, teixo; 29 — aviador.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR: **Horizontais** — face; falar; amelgado; caderneta; irar; ego; navi; lagar; ectipo; rara; di; id; opiniático; soca; dador; oro; perora. **Verticais** — facinoroso; cadavérico; americana; finalidade; age; látego; adaga; ro; er; ara; oradora; apitar; apor; icor; ido.

Farmácias

FAZEM PLANTÃO, HOJE, SEXTA-FEIRA, AS SEGUINTES FARMÁCIAS:

Nossa Sr.ª da Saúde — Rua Sacadura Cabral, 165
A. Ribeiro Santos — Rua da América, 34
Casa Granado — Rua Primeiro de Março, 14
Miranda — Rua Sen. Pompeu, 223
Lux — Rua Riachuelo, 69-A
Soares — Av. Mem de Sá, 131
Salete — Rua Catumbi, 108
Medina — Rua Haddock Lôbo, 123
Principal — Rua do Bispo, 50
Radar — Av. Nossa Sr.ª de Fátima, 50
Salvador de Sá — Av. Salvador de Sá, 77
Alvorada — Rua Voluntários da Pátria, 402
Drogalena — Rua Arnaldo Quintela, 40
Ipiranga — Rua Gen. Polidoro, 156
Central do Catete — Rua do Catete, 197
Flamengo — Praia do Flamengo, 224
Luso-Brasileira — Rua das Laranjeiras, 384
José C. de Miranda — Rua Gen. Glicério, 224
Urca — Av. Portugal, 986
Do Largo — Rua S. Luís Gonzaga, 2 514
São Cristóvão — Rua São Cristóvão, 556
Canindé — Rua Afonso Pena, 66-C
Guanabara — Rua Mariz e Barros, 1 058
Luna — Rua Conde de Bonfim, 740
Sagrado Coração — Rua Ens de Sousa, 71
Tijuca — Rua Uruguai, 317
Uruguai — Rua Barão de Mesquita, 590
Sete — Praça Barão de Drumond, 29
Itabaiana — Rua Itabaiana, 3-A
Avenida — Av. 28 de Setembro, 21
Higienópolis — Rua Ten. Abel Cunha, 14
Águia — Av. dos Democráticos, 667-B
Santa Cristina — Rua Leonídia, 42-A
Estrêla de Olaria — Rua Uranos, 1 440-A
Modêlo — Rua Cardoso de Morais, 140
Teixeira — Rua Nova Iorque, 462
Teresinha Suburbana — Av. Teixeira de Castro, 1
Angélica — Rua Angélica Mota, 23
Cosme e Damião — Rua Barreiros, 1 175
Miracema — Rua Leopoldina Rêgo, 880
Ferreira Pinto — Rua Nicarágua, 346
São Pedro — Av. Brás de Pina, 17-B
Olivier — Av. Antenor Navarro, 23-A
Excelsa Aparecida — Rua Meengaba, 125
Iguaperiba — Rua Iguaperiba, 55
Nossa Sr.ª Aparecida — Rua Álvaro Macedo, 11
Valéria — Av. Brás de Pina, 950
Fonseca — Rua Arquias Cordeiro, 628
Drogacine — Rua Cirne Maia, 48-A
Soberana — Rua Cons. Agostinho, 171
Marana — Rua Álvaro de Miranda, 383
Tomás Coelho — Rua Juçara, 16-D
São Paulo — Rua José dos Reis, 525
Madri — Rua Filciano de Aguiar, 471.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: juiz Otávio Pinto, médico Jorge Moitinho Dória, jornalista Cassiano Ricardo, Sr. Paulo Sampaio, Sr. João Batista dos Santos. *** Domingo próximo completa 2 anos a menina Andréia, filha do casal Tiomar Telma-Aodoval Oliveira. *** Fêz anos ontem a Srt.ª Nazaré Silva Pires.

VIAJANTES — Chegaram ontem ao Rio o veterano cantor francês, Maurice Chevalier; o Marechal Ângelo Mendes de Morais, que regressa da Europa. *** O ballet folclórico de Ronaldo Crespo viajou ontem para Luanda, na África.

HOMENAGEM — As mais elegantes e os mais eficientes da Tijuca serão homenageados hoje, às 20 horas, no Clube Municipal, dentro da programação da Semana da Tijuca que termina dia 28 próximo.

COMEMORAÇÕES — A Pagadoria Central dos Inativos e Pensionistas do Exército comemora hoje mais um aniversário de sua criação. Haverá uma sessão solene na sede. *** A Federação Carioca de Futebol comemora dia 29, o 31.º aniversário de fundação.

BATIZADO — Na igreja Metodista de Vila Isabel, domingo, às 10 horas, será batizado o menino Américo, filho do casal Tiomar Telma-Rodoval Oliveira Dias Alves.

BANQUETE — A Casa do Ceará oferece amanhã, às 13 horas, em sua sede social, um banquete ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. a 100 m da praia, no Jard. Guanabara a casal sem filhos. Prazo 1 ano. NCr$ 250,00 mensais. — Sala, quarto, cozinha, banheiro, sanit. de empregada e garagem, de 7 às 12h. 22-2393.

ALUGA-SE um quarto mobiliado. — Praça Bom Jesus, 15, Paquetá. — Para casal.

ALUGO ótima casa frente ao mar, 2 qts. e dep. 300 mil. Praia Zumbi, 123. Ilha Governador.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa — Aluga-se moderna c/ 3 qts., sala, varanda, jardim e quintal — R. Tupirama, 398 — Chaves ao lado — Inf. 22-8111 — Felinto.

ILHA DO GOVERNADOR: — Aluga-se, ótima casa, na Rua Ardenas, 119, com sl., 2 qts., var., banh., coz., área com tanque. Aluguel base: NCr$ 340,00. Ver no local, chaves no n. 121, com D. Marcília e tratar pelo telefone 22-7808, das 9 às 17 horas. Predial Canadense Ltda., na Rua Álvaro Alvim, 21 — Gr.: 1 206-8 — Creci 1 357.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO casas em Caxias (60,00, 80, 100, 130, 180, 300). Desc. em fôlha ou dep. de 1 mês. Inf. hoje R. Carioca, 6, 4.º and. — Creci 743: 42-8535 — 42-8527 22-4774. Creci 743.

CAXIAS — Rua 3 de Maio, 257, final da Rua 21 de Abril, Vila São Luís, alugam-se apartamentos de primeira locação, de quarto, sala, cozinha e banheiro com água encanada. Aluguel NCr$ 110,00. Tratar no local a qualquer dia e hora.

POR NCR$ 100,00 aluga-se casa de 2 quartos, sala, coz., banh., na Rua Ciro de Azevedo 36 no J. Metrópoles em Caxias — Tel.: 30-3720.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMAZÉM — Alugo 2.º e 3.º pavts. c/ 140 m2 cada do prédio. Rua São Cristóvão, 777, próprio p/ qualquer fábrica de pequena monta. Tem luz, gás e fôrça ligado. Pode estacionar carro. Ver local das 9 às 16 horas. Tel.: 54-0413.

BOUTIQUE GATARUÇA. — Passa-se contrato de 5 anos, com instalação de luxo. Melhor oferta. — Tratar Fig. Magalhães, 286, sobreloja 201, em cima do Cine Condor. (B

INDÚSTRIAS

ALUGAM-SE — Salões grandes para indústria leve na R. Silva Rego 42. Tratar R. Viúva Cláudio 362, loja C (Jacaré).

ALUGA-SE 1.º andar com 150 m2, para depósito ou laboratório na Rua Cândido de Oliveira, 37 — Rio Comprido. Informações p/ tel. 34-3281.

BONSUCESSO — Zona industrial. Aluga-se terreno 2 000m2 c/ área construída 1 140m2, ou vende-se terreno 4 200m2 c/ 2000m2 construídos. D. Rosa, escr. 34-0044 residência 58-3295.

GALPÃO — S. Cristóvão, aluga-se para indústria ou depósito, com escritórios, banheiros e vestiário, em área de 750m2 — Rua Major Fonseca, 38 — Tel. 23-9656 — Rodrigues.

LOJA grande em S. Cristóvão, com enorme galpão nos fundos. Passo cont. alug. barato. Tem fôrça e tel. Serve para ind. ou com. Cartas para port. sob o n. 020 086, neste Jornal.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE p/ 260,00 loja interna p/ oficina depósito indústria. Ver e tratar c/ Aguiar. Rua dos Inválidos, 171, fundos.

ALUGA-SE loja com luz e fôrça, contrato de 5 anos, sem luvas. Serve para qualquer atividade. Tratar no local Rua Heitor Carrilho n. 57-A, esquina com Senhor do Matosinhos. B. Estácio. Tel. 32-6541.

ALUGO em escr. 1 mesa com tel. direito dep. maq. escr. etc. Ed. Jequitibá. R. Acre, 47, sala 405 — Tel. 43-7743 (100,00).

ALUGA-SE sala 2211, Av. 13 de Maio, 47. Tratar 32-3431 — Ch. c/ portaria.

ALUGO salas no Centro (100,00, 120, 140, 180, 200, 250, 300, 350 400). Desc. em fôlha ou desc. em fôlha. Inf. hoje. R. Carioca, 6, 4.º and. Creci 743: 42-8535, 42-8527, 22-4774.

ALUGAM-SE salas p/ escritórios ou outras dependencias. Visconde da Gávea, 117. Trat. 133, Sr. Barata.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos. Rua Miguel Couto n.º 27. Informações na loja. Casa Sportsman.

ALUGAM-SE salas, para comércio ou escritório. Avenida Gomes Freire. Tratar, tel.: 46-6738.

ALUGA-SE no edif. Maragogipe, na Rua da Quitanda, 199, sala 1 208 e grupo 1 210. Tratar com Paulo 43-2724 — 1.a locação.

ALUGA-SE grande sobrado para pensão ou outro ramo qualquer. Rua Riachuelo 276.

ALUGO grande sala para escritório ou comércio. Aluguel de NCr$ 200,00. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 508. Edifício Regina, Dr. Milton.

ALUGO parte escritório, pouquíssimo movimento na Av. Rio Branco, 18, sl. 705. NCr$ 100,00, adiantados a prof. liberal. Tel.: 54-3325.

CINELÂNDIA — Conj. para escrit. comércio, consult. etc. Alugamos 2 juntos ou separados, cada um c/ hall, sala, banh. kitchenett, (armário). Alug. NCr$ 300,00 mais taxas (cada um). Ver diretamente Rua Evaristo da Veiga, 45, aps. 403 e 405, de frente. Tratar Lowndes & Sons. Avenida Pres. Vargas, 290, 2.º. 23-9525.

CENTRO — Sala p/ escritório — Aluga-se, na Rua Acre, 47, sala 912, c/ 45 m2, banh. exclusivo Chaves c/ porteiro. Tratar p/ tel. 22-7907.

CENTRO — Fins comerciais. Alugo sala 229, Av. Rio Branco, 185. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º andar. Telefone 43-8132.

CENTRO — Aluga-se ótimo grupo de salas, na Rua Acre n.º 47, 8.º andar. Tratar n/ sala 514, Sr. Brito.

CENTRO — Aluga-se grupo com 3 salas, banh. e kit. Rua Santa Luzia, 405-4.º andar, gr. 28 — Chaves na portaria. Tratar Dr. Carvalho 52-0135.

CENTRO — Alugo loja vazia, reformada. Av. Mem de Sá 262-A. Ver de 9 às 12 e 15 às 18 horas.

CENTRO — Aluga-se um ap. 2 qts. e sl. Riachuelo, 368 e 2 sls. p/ escritório, 373, c/ Benício ou Marnes. Tel.: 42-4793.

CASTELO — Aluga-se conj. salão Luís XV c/ banheiro completo, cozinha completa, edifício comercial Santos Dumont. — Av. Beira-Mar n. 262 — conj. 102, térreo, de frente, vista para o mar. Onde foi o Banco Sul do Brasil. Tem cofre, Fichet embutido, grades de segurança, instalações de ar condicionado. Letreiro luminoso, estacionamento frente e fundos com área privativa, contrato comercial de 5 anos — NCr$ 500,00, possibilidade de locação do subsolo — Garagem do edifício — Vigia permanente — Oportunidade única. Junto do Aeroporto Santos Dumont Tratar telefone à noite 37-5783 ou no local de 9 às 12 e de 16 às 18 horas.

CENTRO — Alugam-se salas grandes, tôdas de frente, para comércio. Ver na Praça Tiradentes 87, 1.º and, esquina da R. da Constituição.

ESCRITÓRIO — Alugo ou vendo bem montado c/ 3 salas de frente, na Av. Pres. Vargas, 417-A. Gp. 1304. CRECI 497.

LOJA — Centro. Aluga-se vazia s/ luvas, c/ 70 m2 na R. Joaquim Silva n.º 133, toda pintada de novo, tendo 2 amplas portas de aço e 2 WC. Ver das 9 às 13 horas c/ D. Guiomar, no apto. 201 da Lad. Sta. Teresa n.º 11. Tratar na Rua Debret, 23 s/ 1313 15 c. D. Ivone, das 9 às 19 horas.

LOJA, Rua Gonçalves Dias, Passo contrato de cinco anos. Aluguel NCr$ 1 000,00 mensais. Telefone 52-5664 exclusivamente depois de 11 horas.

LOJA na Rua Gonçalves Dias, Passo contrato de cinco anos ou admito sócio no ramo de lanchonete. Aluguel NCr$ 1 000,00. Tel. 52-5664 exclusivamente depois de 11 horas.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se o 1.º andar do prédio n.º 41 da Rua Sacadura Cabral, ótimo ponto comercial, 300m2 c/elevador. Serve p/qualquer ramo. Ver das 9 às 12 horas. Inf. tels.: 42-5248 e 42-8412, das 12 às 19 horas.

SALA — Alugo n. 811 do edifício Capital. Av. Almte. Barroso, n. 6, c/ moveis e atapetada. Tem sala de espera e banheiro privativo. Chaves c/ porteiro. Tratar 54-0413.

SENADOR DANTAS, 44, s/loja, alugo fins comerciais c/ 4 salas etc. ótimo p/ cons. médico. Ver de 3 às 4h. Tel. 37-0291 — NCr$ 350,00 e tributos.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — Santa Luzia, 799, quase esq. da Av. Rio Branco — Tel: 56-6588.

ZONA SUL

ALUGO OU VENDO — Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9, 2 salários mínimos, sem luvas, contrato 5 anos. Tel. 56-6339.

ALUGA-SE uma loja 3x3 para pequeno negócio. Rua João Afonso, 2-B — Tratar no local, Largo do Humaitá.

ALUGO — Copacabana, prédio nôvo, vazia, c/ habite-se, frente rua 6,30m, loja 80m2, c/ jirau, conjugada c/ loja galeria 11m2, própria bancos, merc., casa carnes, lanchonete, etc. Ver Francisco Otaviano, 67 — Tratar Auxiliadora Predial — Trav. Ouvidor, 32 — 52-5007.

ALUGA-SE loja à Rua Bolivar n. 129-A com 130m2 — Ver e tratar no local com o Sr. Gustavo ou José.

BARRA DA TIJUCA — Alugam-se lojas grandes. Av. Olegário Maciel, 263, esquina General Guedes Fontoura, Rua Uruguaiana, 55, s/ 711. Tel. 43-1759 e 43-5445.

COPACABANA — Aluga-se no Ed. Valero, Av. Copacabana, 1072, sala 1104 sala ampla de frente com saleta, banheiro e cozinha, área 44m2 — Ver com o portaria — Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Telefone 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se no Edifício Dakota, Av. Copacabana n. 1066, salas 1109 e 1110, com saleta, banheiro e cozinha, prédio comercial. Aluga-se separado. Chaves com o porteiro. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se sala 701 da Av. Copacabana, 435, ampla, de frente com banheiro privativo e garagem, aluguel de NCr$ 270,00 mais taxas. Ver das 14 às 17 horas no local com o faxineiro Sr. Francisco David. — Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se na Av. Copacabana, 647 sala 306 edifício Gonçalves Ledo em frente a galeria Menescal, sobreloja com 40 mts. 2, Chaves com o porteiro. Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se para fins profissionais a sala 406, da Rua Santa Clara, n. 94, frente, 25m2. Aluguel NCr$ 300,00 mais encargos, chaves no local Sr. Aristides e tratar na União Imobiliária Ltda. Tels.: 42-4686 — 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se a sala 523, c/ depends. e ar condic. na R. Sta. Clara, 33. Aluguel NCr$ 200,00 e taxas. Tratar na R. Gen. Urquiza, 43/203 — Leblon — Tel. 27-8121.

COPACABANA — Alugo sala n.º 1 104. Av. Copacabana, 647, de frente, 1a. locação. Hall, sala, banh., frente à Galeria Menescal. Chaves na portaria. Inf. 32-3594.

ESCRITÓRIO com tel. passa-se em Copacabana. Tel. 37-5202. Sr. Araújo.

JUNTO ao Metro Copacabana, passa-se cont. 5 anos, ap. comercial mobiliado, sala, qt. separados, com telefone, aluguel 220,00 ou aluga-se. Tratar tel. 56-9869.

LOJA Ipanema — Passo 4 anos de contrato aluguel barato e 150 m2. Entrego logo pois não tenho quem gerencie. Instalações de 1.a R. Visc. Pirajá 29-B Maurício.

LOJA EM COPACABANA — Passa-se contrato nôvo de 5 anos loja aproximadamente 130 m2, em plena Barata Ribeiro, autorizado qualquer ramo comercial ou industrial. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 222 — Copacabana.

LOJA — Copacabana — Grande, 180 m2. Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo — Pça. Demétrio Ribeiro, 99. Tel.: 56-6588.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE salas fins comerciais não tem luvas. Rua 24 de Maio, número 455.

ALUGA-SE loja 180m2, luz e fôrça, serve para fábrica, depósito, tipografia, açougue ou frigorífico. Tratar no local. Rua das Oficinas n. 10. Tel. 28-5773. Fidelis.

BARÃO DE MESQUITA, 126, loja "A", s/ luvas, 3x12 m. Pode parar na porta. Aluguel 390,00. — Contrato nôvo. Ver no local.

FARMÁCIA — Anchieta, aluga-se uma loja para farmácia, Rua Romeu Casa Grande 263, contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 160,00. Tratar Rua Oliva Maia, 49 (Madureira) com Jacinto ou José.

LOJAS no Centro da Penha. Alugo, tratar no local. Av. N. Sra. da Penha, 325.

LOJAS — Passam-se com ou sem instalações. Ver e tratar hoje na Rua São Cristovão, 813 e 819.

MEIER — Aluga-se sala de frente, 30 m2, banheiro privativo por cima da loja Drago. Rua Silva Rabelo, 21. Esquina Rua Dias da Cruz, chave no 301.

PENHA — Aluga-se ótima loja — Rua Nicarágua, 635-A, frente Broma. Ver local com Sr. Kosme ap. 203 — Tratar Rua Uranos, 491 s/ 203.

RIO COMPRIDO — Alugam-se excelentes lojas de rua com aproximadamente 30 m2, sem luvas. Ver na Rua Santa Alexandrina, 174 — Tratar por telefone 42-2250 e 32-5353.

SÃO CRISTOVÃO — Loja. Aluga-se ótima loja com 52m2, quarto, 2 banhs. e área à Rua Pref. Olímpio de Melo, 1961. Chaves no 1953, casa 3 — Tratar à Rua Buenos Aires, 77, loja.

SAENZ PEÑA — Aluga-se sobrado para fins comerciais, salas todas de frente. Tratar Rua Conde de Bonfim, 252, loja com Sr. José. Serve para qualquer ramo de negocio.

TIJUCA — Loja alugo c/ 150 m2 s/ colunas. R. São Francisco Xavier, 360. Tel. 34-4933.

DIVERSOS

CAXIAS — Alugo loja com banheiro. Ver Av. Pres. Vargas 284. Contrato comercial. Tel. 43-9798. CRECI 835.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

CAXAMBU — Aluga-se uma casa mobiliada — Tels. 46-1099.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. 48-4119.

ALÔ, compro. seus. dormitorios usados, claros ou escuros, salas conjugadas c/ mesa console, atendo rapido, 52-9835.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ATENÇÃO — Comp. dormitorios, salas de jantar, modernos em marfim e caviuna, chipendale, Luiz XV, imperio, rustico e coloniais, atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compro móveis usados de salas, dormitórios de marfim, caviúna império, chipendale, rústicos, colonial, armários duplex, arcas, cadeiras medalhão. Paga-se o melhor preço e resolvemos rápido. Atende-se em tôda a Cidade pelo tel.: 32-0111.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS — Fabricamos sob medida, diretamente da fábrica. Orçamento sem compromisso. Rua da América, 213. Tel.: 43-2219. Lenilson ou Pedro.

ARMÁRIO DUPLEX 6 portas caviúna e de outros tipos e uma sala fórmica jacarandá estão como novos. Avenida Salvador de Sá, 184, final Frei Caneca.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade de dormitorios e salas, marfim, caviúna, imperio, duplex, Chipendale, medalhão, arcas, rusticos e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas de jantar chipendale, marfim, caviúna, império, Luís XV, rústicos e armários duplex, pago o melhor preço da cidade e atendo rápido em tôda cidade. Telefone 22-0967.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap., moveis de estilo, preços de fabrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês, etc., camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade — RIO ANTIGO — Rua Toneleros, 112 — Copacabana, Tambem em Teresópolis DEL REY — Junto ao Higino (e em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver.

ARCA de jacarandá maciço. Vendo uma belíssima. Tel. 56-1721.

ARCA em jacarandá toda trabalhada com 4 portas e 4 gavetas. Vendo motivo viagem. 36-4951.

ATENÇÃO, dormitorio marfim para casal vendo NCr$ 350,00 e sala igual NCr$ 200,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ANTIGUIDADE dormitório Luís IV laqueado, vende-se barato. Senador Vergueiro, 14, ap. 102 — Flamengo.

ATENÇÃO — Vendo móveis de jacarandá, colonial e outras peças de estilo, abajures, mesinhas de mármore, camas, grupos estofados etc. Tudo por preço de ocasião, por motivo de mudança. R. Santa Clara, 166, ap. 207.

ANATOM colchão novo casal 150 NCr$ Rua Domingos Ferreira, 198/901.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo. NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lobo, 303-C.

CATETE — Vendo pelo melhor oferta, 2 guarda-vestidos, 2 camas de casal, uma de solteiro, sofá-cama, outros objetos. Rua Santo Amaro, 39, ap. 402.

COLCHÃO DE MOLAS 2x94 estrado de molas e 4 almofadas usado, vendo barato NCr$ 75 — Avenida Atlântica 3 040/102.

CHIPENDALE dormitório para casal, vendo NCr$ 200,00 novos. — Rua Haddock Lobo, 370-B.

CHIPENDALE dormitório vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo, n.º 181.

CHIPENDALE dormitorio de casal claro conjugado maciço e sala do mesmo estilo artigo de luxo, vendo barato, Rua Haddock Lobo n.º 18.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO, sala de jantar Chipendale, com pouco uso, vende-se 150,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO rústico para casal e sala de jantar igual vende-se. NCr$ 150, cada juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370, ap. 203.

DORMITORIOS — Temos lindos, marfim, caviúna outros chipendale maciço, simo 4 portas e duplex marfim estado novos. vdo. barato, desocupar. Pres. Vargas, 2.962-A.

DORMITÓRIOS — Vendo, urgente, completos p/ casal, novos sem uso, por apenas NCr$ 360,00. Entrega imediata. R. Catete, 56.

DORMITÓRIO marfim. c/ 5 peças 3 portas, comoda conjugada c/ espelho gravado. Fabricação propria NCr$ 275,00. Estrada Vicente de Carvalho 19 A/B, Vaz Lobo.

DELFIM MOREIRA, 36, ap. 301. Tel.: 47-8811. Motivo mudança — Vende moveis D. João V, D. Manoel, D. Maria, Holandeses, Rusticos.

DORMITORIO moderno, vende-se por preço barato. Rua Haddock Lobo n.º 181.

DORMITORIO de casal moderno, todo de jacarandá guarda-vestidos de 4 portas, está como novo. Vendo barato. Rua Haddock Lobo 18.

DORMITÓRIO E SALA caviuna, conjugados, servem para noivos preço ótimo para desocupar — Avenida Salvador de Sá 184 — Estácio de Sá.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

ESPELHO CRISTAL 1,80x80, moldura dourada, toda trabalhada — Custou 600, vendo p/ 120. Telefone 36-4951, mot. viagem.

ESPELHO DE CRISTAL de 180x80 m com moldura dourada. Custou 500,00. Vendo por 120,00. Tel. 56-1721.

FAMILIA AMERICANA — Vendem-se moveis estilo Luiz XV, pau marfim macico, 3 dormitorios, sala de jantar. Barato. Negocio urgente. Tel. 48-1335.

GRUPO ESTOFADO de Courvin Custou 1 200,00,00, vendo urgente por 280,00. Tel. 36-4951. Mot. de viagem.

GRUPO estofado de courvin — Custou 1 200,00. Vendo 280,00. Motivo de viagem. Tel. 56-1721.

GRUPO estofado coco ralado, sofá 4 lugares, almofadas soltas, todo espuma. Custou 1 900, vendo p/ 650. Tel. 36-4951. M. viagem.

GRUPO ESTOFADO — Côco ralado, todo de espuma, c/ almofadas sôltas, s/ uso, de 1.800 vendo p/ 540. Tel. 56-2667.

MOVEIS vendo pela melhor oferta um guarda-roupa pau marfim preço baratíssimo. Trat. R. Arquias Cordeiro 316 s/ 501. Meier.

MOVEIS de Formiplac — Só na fabrica cadeiras desde NCr$ 15, banquinhos NCr$ 6, mesas NCr$ 25, banquetas giratorias para bar NCr$ 30, armarios de parede metro linear NCr$ 120 etc. Rua Frei Caneca 117/119.

MAQUINA solda elétrica 110 e 220 vts. 300, 400 e 600 amp. trabalha 24 ctrs., 2 anos garantia. NCr$ 140,00. Fábrica R. Gervásio Ferreira 7, IAPC Irajá. Rvd. Av. Epitácio Pessoa, 1 258 — Lagoa, R. São Lourenço, 277 — Niterói. Centro.

MOVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras etc., em Kombis ou caminhão, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MOVEIS estilo guarnecidos com azulejos coloniais. Visite ORLANDO — R. Djalma Ulrich, 57 entre Avs. Atlântica e Copacabana.

MOBILIA sala jantar mogno, sala visitas chinesa, mesa redonda, cadeiras palhinha, grupo estofado veludo etc. Motivo mudança, chaves portaria. Rua Voluntários da Pátria, 1, ap. 214.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Transporta-se em Kombi, por baixo preço, para qualquer bairro ou cidade. Tel. 58-9586.

PAU MARFIM CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar c/ pouco uso. Vende-se barato, juntos ou separados. Haddock Lobo, 206.

PAU MARFIM caviúna dormitorio de casal por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00 — Rua Haddock Lobo 18.

QUARTO sala rústica 160 mil, quarto sala marfim 1 sofa um jogo formica peças. av. barato urg. Av. Suburbana 9521 Cascadura.

SOFA' de casal — Vendo urgente; pouco uso: NCr$ 50,00. Av. N. S. Copacab., 360, ap. 903. Ver das 19 às 22 horas.

SALA DE JANTAR pau marfim, 11 p. 6 c. 1 com 1m, 1 b, 2 polt. 210,00. Rua Uberaba 59/301. Telefone 58-7711.

SOFA-CAMA e 2 poltronas em bom estado. Rua Licínio Cardoso, 286.

SOFA'-CAMA — V. luxuoso, vulcaespuma, todo forrado de curvin, s/ uso, 165 mil. 56-2667. Des. lugar.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Quer comprar? Tel. 25-2408. Ofertas excepcionais de vários novos.

TAPETES — Lavo e conserto tapetes em geral. Serviço perfeito e garantido. Preços batendo tôda concorrência. Tel.: 25-2408.

VENDO por motivo de viagem, 1 cama de solt. marquesa com colchão, 1 berço com colchão e 1 guarda-roupa de criança. Tudo em estado de novo. Ver Rua Nascimento Silva 70, ap/ 402. (Hoje sáb. e dom. pela manhã).

VENDO escriv. conjugada com estante c/ portas de correr e luz ft. apenas 100 mil, sala jantar chip. maciça 200, mesa c/ 8 cadeiras couro 50 — Rua Araújo Lima, 191/301 — Andaraí.

VENDO grinalda véu e crucifixo francês, todo trabalhado a mão — Tel. 54-1274.

VENDE-SE mesa fórmica c/ 4 cadeiras, 1 fogão 4 bocas, tudo em estado nôvo. Est. Engenho Pedra, 475 — fundos, Ramos.

VENDO — Urgente — Vendo sofá cama novo 60,00, armario 4 portas, 25,00; mesa formica desmontável 20,00; carrinho de criança americano 30,00. Rua Comandante Mauriti, 14, Sr. Lima. Santo Cristo.

VENDO urgente, por motivo de transferencia mesa fórmica, guarda-roupa solteiro, armario etc. Rua Santos Sitara, 46-A, c/ 3, ap. 101 — D. Dora.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas, na Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO quarto e sala rusticos de ótima fabricação por 170 e 90 juntos ou separados, Avenida Salvador de Sá 184, final Frei Caneca.

Colchões?

Só na Casa dos Colchões, que só vende colchões e travesseiros em Vila Isabel. Crina — Mola — Espuma — Ortopédico Medicinal, das melhores procedências.

Av. 28 de Setembro, 307-B — Tel. p/ favor 38-1345.

Pinturas Reformas

Serviços por técnicos especializados, Sr. Wilson — Tels. 34-1651 — 48-9265, p/f.

Super-Synteko

Aplicamos o legítimo c/ 4 camadas, 5 anos de garantia, alta técnica, e pessoal especializado. Raspa-se p/ cêra. Preços s/ competidores. Atende-se inclusive aos domingos.

FONE 25-2245

Rua Estêves Júnior, 22/5.º and.

SUPER SYNTEKO

•DEDETIZAÇÃO•

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

29-6851 — 22-7871

Super-Synteko

57-8583 — 56-8175

Aplicamos legítimo super-sinteco com garantia de firma: Com. Representação Sta. Clara Ltda. Reformas e Pinturas. Rua Santa Clara, 115, s/ 312.

Lava-se tapêtes

CORTINAS

FICAM NOVOS

Casa Júlio

Lavagens e consertos

26-4683 — 26-3047

COPACABANA

PAPEL DE PAREDE

"EDRON"

sempre

NOVIDADE COM QUALIDADE "MESMO"!!!

ORÇAMENTO GRÁTIS

FABRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

Super-Synteko

Tel. 57-2042

Com 3 camadas **DEDETIZAÇÃO**, lixamento especial e **SUPER-CALAFETAÇÃO**.

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

Preço bem criterioso — SINTEX.

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1 717.

SUPER SYNTEKO

Raspagem P/ Cêra

PINTURAS

DDT FATAL

45-4546 — 25-0766

38-7973 — 30-7834

36-0808

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Geladeiras em liquidação moderna Brastemp, GE, Frigidaire etc. A partir de NCr$ 120,00, 160,00 até 250,00. Rua Leandro Martins n.º 38, esq. dos Andradas.

ATENÇÃO geladeiras usadas, pintadas gelando muito bem. Desde NCr$ 120,00. Rua da Relação 55 Térreo.

ATENÇÃO geladeiras Frigidaire, G. E. e outras vendo a partir de NCr$ 120,00 Rua da Relação 53. Térreo.

AR CONDICIONADO G.E. amer. na caixa, fogão luxo, até 11 hs. Toneleros 185/801.

CONSERTAMOS, pintamos geladeiras, ar condicionado e bebedouros a domicílio, c/ garantia, Telefone 28-7711, Sr. Ferreira.

GELADEIRA comercial c/ 6 portas, todo em aço inox. vendo ou troco p/ Kombi ou camionete. R. Orojo 162 B. Pina Levi.

GELADEIRA Admiral Júnior, 5 pés, moderna, nova, na garantia, vendo urgente. NCr$ 250,00. Tel. 37-6778.

GELADEIRA Crosley americana — Gelando bem, 150,00. R. Edmundo Lins, 38, ap. 303, prox. Siq. Campos, após 14 horas.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 140, 150, 170, 180, 200 e demais todas gelando e pintadas e garantia temos GE, Frigidaire, Brastemp e Climax. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TÉCNICO — Geladeira e ar condicionado, consertos de qualquer marca no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita. Telefone 27-7589. Antônio.

TÉCNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465 — Sr. Stefan.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE, novinha, tôda automática, mod. 68, móvel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica. — Custou 1 300 vendo 450 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto cine Copacabana. Tel. 37-7350.

A DINHEIRO compro 1 TV mesmo c/ defeito. Pago até NCr$ 300,00 se fôr Philco ou GE, de 23". Outras marcas os portáteis a combinar. Urgente. 52-4907. Barros.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora. (X

DISCOS Beatnik, vende saldos long-play desde 3,00, compacto desde 1,50, 78 rot. 5 por 1,00. R. Voluntários da Pátria, 329. Loja 1.

GRAVADORES USADOS: Vendo ou troco p. qualquer outras mercadorias, venha escolher entre as melhores marcas: Grunding TK-60 Stéreo e Philips 3542 e outros como: Bell and Howel TDC, Crown corder, Geloso Columbus e outros. E se você traz o dinheiro faremos um preço todo especial, pois é esta a mercadoria que mais precisamos. Venha à Rua Marechal Cantuária, 122, na Urca ou pelo tel. 46-9621.

GRAVADOR e amplificador Muntz, ar-500, stereo, para toca-fitas de 4 pistas, graves e agudos por canal, Sr. Carlos.

RADIOVITROLA Stereofonica, Tele União, modelo Galáxia, nova, último modelo, de NCr$ 800,00 por NCr$ 530,00. Tel. 36-1482.

RADIOVITROLA, vendo uma c/ rádio de longo alcance por preço baratíssimo, moderna, marfim. 29-1914.

RÁDIOS — 60,00, gravadores — 88,00, toca-fitas, 340,00, vitrolinhas com rádio 200,00, transmissores portáteis 110,00. Vendo. Rua das Marrecas, 36, sala 606. Cinelândia.

RADIOVITROLA mesa LP NCr$ 95, boa TV 19 pol. 160, tocadisco aut. LP NCr$ 45 — Visc. Rio Branco, 25-sob.

STEREO Philips FR-781-A, c/ FM reverberação etc. Modelo do ano seminovo, NCr$ 750,00. Av. Copacabana, 610-J.

STEREO Scott, 2 caixas acústicas Scott, toca disco Miracord, tuner AM e FM e um gravador Sony mod. 230. Tel. 37-3480.

TELEVISÃO Philco 280 particular outra GE Decorama peq. todos canais. Barão Ipanema 8-402 esq. Av. Atlântica.

TV não pague luxo Dicaria tem aparelhos de varias marcas e tipos seminovo por preço de uma entrada se o seu e pouco venha, pois temos TV a menos de um salário. Av. Marechal Floriano 176 s/ 33 junto a Light.

TV CROWM — 4 polegadas a pilha e corrente na embalagem NCr$ 800,00 Rua Alvaro Seixas 70 Sr. Gilberto.

TELEVISORES vende-se varias marcas urg. e barato a partir de 180. Tv. Port. e de mesa de 17, 19, 21, 23 pols. seminovas veja Tagelar R. Malrink Veiga, 11, 7.º andar s/ 701. P. Maua aberto até as 19 hs.

TELEVISÃO Philips 21 pouco uso marfim barato. Tel. 37-3648.

TELEVISÃO GE 23" cine 5 canais. NCr$ 290,00. Hi-Fi completa Rua Domingos Ferreira n.º 187 ap. 37 4.º andar.

TELEVISÃO estado de nova, 21 pol., Philips clara, ótima imagem, urgense, por 195,00. Rua Bela, 262-A. São Cristóvão.

TELEVISÃO portátil Zenith americana, 17", ótima imagem, 230, Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, prox. Siq. Campos. Após 18 h.

TV 21" cinema nos 5 canais, urgente, só hoje, 195,00. Rua da Capela, 554, ap. 101, Piedade.

TELEVISÃO S. Eletric 19 pol., c/ antena, semiportátil, funcionando todos canais. NCr$ 280. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Semp 23" NCr$ 270, e uma Philco Predicta, 17 pol. NCr$ 220,00. Vendo. R. Esteves Júnior, 70-202. Praça São Salvador.

TELEVISÃO Standard Eletric nova, último tipo, mod. 67, 23". Vendo urgente, 450,00, à vista, Inf. 22-5671.

TV ZENITH, 12 polegadas, portátil, americana, nova, modêlo de luxo, 115 V, Sr. Carlos. Tel. 57-5538.

TV GE 21", moderno, estreito, semiportátil, c/ antena embut. e mesinha especial. Está como novo. Vende-se NCr$ 340,00. Rua Pedro I, n.º 7, ap. 402 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO — Philips 23 — Ótima imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 300,00. R. Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÕES — Estamos liquidando a partir de NCr$ 180,00 diversas marcas de 14", 17", 19" e 21" e 23", funcionando perfeitamente em todos os canais. Av. Mal. Floriano, 21, s/ 4. Aberta até 20 horas.

TV PHILCO 23" — Vendo urgente ainda na garantia, de 800,00 por 280,00. Av. Atlântica, 3308/1. Telefone 56-1721. Motivo viagem.

TV PHILCO — Mod. 68. Tela rayban, 5 canais verdadeiro cinema. Para Flexo. Ver Barata Ribeiro, 153/201. Tel. 36-4951.

TV PHILCO direta controle remoto, mod. 68, verdadeiro cinema, vendo com grande prejuízo. Tel. 36-4951, m. viagem.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISORES liq. grande quantidade a preços sem competidor de 17" a 23" todas as marcas perfeição nos 5 canais c/ novas. Av. Passos, 115, 6.º ander, sala 605.

TELEVISÕES — Atenção, temos desde 120,00 de 17" a 23" melhores marcas, cinema nos 5 canais, est. de novas. Rua do Senado 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Moderna com antena, um cinema em todos os canais. Urgentíssimo, 208,00 — Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO 21 pol., ótima, 180. Radiovitrola automática, 140. — Joaquim Távora, 65, ap. 201 — Enn. Nôvo.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 180, 160, 200 e outros todas funcionando bem nos 5 canais e leva grátis 1 antena interna. Temos Standard Eletric, GE, Semp, Philco, Philips. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

Televisores Mod. 68

Novos com garantia de Fábrica

Philco — 16" e 23"

Admiral	13"	NCr$ 480,00
GE	11"	NCr$ 480,00
Telefunken	23"	NCr$ 680,00
A.B.C.	23"	NCr$ 680,00
Artel	23"	NCr$ 680,00

Aceitamos seu TV usado em troca. R. Vol. da Pátria, 416-A. Tel. 46-5102.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artel, Semp, Colorado e outras, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa com 50% a menos da tabela com autorização dos fabricantes. Nossos preços são de fábrica. Cada TV acompanha uma antena grátis. Pagamento à Vista ou bem financiado. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 250,00 pela sua TV usada. Organizamos um crediário próprio. Entregamos na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", à Av. Copacabana, 581 — s/211 — Centro Comercial. Ao visitar-nos você não sairá sem comprar. Leve grátis antena.

Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. Temos também na Loja filial Shoping-Center — Rua Siqueira Campos, 143 — loja 75.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ELECTROLUX aspirador enceradeira vendo estado de novo, 60,00 — Urgente. Rua Francisco Sá 43 ap. 305 P/6 Copa.

ENCERADEIRA Electrolux, vendo NCr$ 65,00 aspirador bom NCr$ 40,00. Rua Barata Ribeiro n.º 200 ap. 1102.

FOGÃO de 4 bocas, forno e estufa bom estado, vendo barato. Rua Conego Tobias, 73 Meier.

FOGÃO Cosmopolita, seis bôcas. NCr$ 200,00. Tel. 49-7357.

SUA LAVADORA parou telefone 47-4262, 47-8224. Agora troca ciclagem.

MAQUINA de lavar Bendix vendo pela melhor oferta. Perfeito estado de funcionamento. Ver R. Barão de Ipanema 57 ap. 401.

MAQUINA de lavar Bendix automática centrífuga, pintura nova, ótimo funcionamento com garantia. NCr$ 160,00. Tel. 37-6778.

VENDE-SE — Máquina de lavar Westinghouse de luxo, côr amarela, perfeita. Rua das Laranjeiras 95, ap. 804.

VENDE-SE uma máquina de lavar Bendix Economat em perfeito estado, funcionando. Tel. 26-3767.

MODAS — ROUPAS

ACEITO encomendas de tricot e crochet e tenho prontos saias blusas estolas e chales etc. 57-6683.

ATENÇÃO FABRICANTES — Oficina bem aparelhada, oferece seus serviços por bom preço — Capacidade de produzir duas (2) mil peças. Tratar no Largo do Machado, 29, sôbre-loja 204 — Recado p/ tel. 25-5943. — Walter. (x

ALUGO vestidos de noivas, baile, madrinhas, etc. Revendo barato vestidos de noiva. Miguel Lemos 82. Tel. 36-4514 22-9645.

ENSINO e aceito encomendas de bolsas e lindas bijouterias. Tenho prontas 57-6683.

PERUCAS inteiras 80 mil cabelos naturais, fino acabamento meias, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire 176, sala 401. Tel. 52-2539. Centro.

PERUCAS — Rabos, chinois a partir de NCr$ 80. Preços especiais para revendedores. Atendemos a domicílio. R. Evaristo da Veiga, 41 s/ 504. Tel. 42-1960.

PERUCAS Soçaite, as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais inteiras, meias e a Famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, lavo etc., em 24 horas, com garantia. Tel. 37-9476, 57-8375.

PERUCAS rabos a partir de NCr$ 60, preço máximo NCr$ 200,00 — R. Teodoro da Silva, 735, c/ 15 — Vila Isabel. Tel. 58-2246.

PERUCAS GLAMOUR — Rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas fio por fio, esterilizadas cientificamente. Confecção própria, vendemos a prazo. Atende-se a domicílio — Sen. Vergueiro 203, ap. 920, bloco B. Tel.: 45-8832.

PERUCAS, inteiras a partir de NCr$ 100,00, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo chanel, verão hene, rabos, etc. Assistência permanente. Tel.: 32-6023 — Mme. Kurcinak. Reforma com perfeição.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se. Inf. 37-2315 c/ D. Ieda.

VENDE-SE vestido de noiva, manequim 42, sêda pura com capa de renda. Aceito oferta. — Tratar Travessa Ida, 22 — São Cristovão — Tel. 34-1582 — Sra. Eliete ou Isabel.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel. 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa. — Rua México, 31 - 12.º andar.

COLAR — Legítimo coral rosa — Vende-se c/ pera pendente, crav. c/ peq. brilhantes e par brincos também crav. Jóia antiga, artez. francês, única, rara beleza. Fino gôsto e requinte. Tel. 56-5469.

CAIXAS — De ouro. Vende-se 2 maravilhas século 19. Ver e tratar. Av. Graça Aranha, 169-B, com Alvaro Leitão. Tel.: 42-3696.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

CANON FT-QL c/ obj. 50mm 1.8 e 135mm 2.5, jôgo completo de filtros. NCr- 2.000,00. — Tel.: 31-2921.

FILMADORES de 8 e 16 mm. Venham ver, examinar e comprar ou trocar os melhores filmadores pelo menor preço possível: Paylard Bolex — Bell and Howell Cinkhox, Yashica U P e Umatic Crown, Holiday, Sykonic Jelco Olympus, Rondo — e muitos outros. Vendo e aceito outras mercadorias como parte de pagamento. Rua Marechal Cantuária, 122. Telefone 46-9821. Urca.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS — Vendem-se 3 — Rolleiflex (usada), Praktica (nova), Yashica (nova). NCr$ 1.300,00. Tel.: 37-3724 — Luiz.

MINOX A — Vende-se NCr$ ... 170,00. Fotômetro Mino Six NCr$ 30,00. Tel. 38-1017.

PAPÉIS — Só Photokina pode oferecer êstes preços: Kodabromide F 25 fls. 18x24 6,00; 100 fls. 23,00; Ektalure 25 fls, 7,00; W 100 fls. 45,00; Agfa Brovira 100 fls. 50,00. Outras oportunidades. Av. Rio Branco, 133, loja E: 52-8606.

PROJETOR Argus 300, americano, 11 magazines p/ 36 slides cada melhor oferta. R. Quitanda, 30, s/ 601, das 8 às 11 h. T. 42-1352.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel.: 46-4309.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeira modernas — Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

CORTINA — Vende-se de tafetá seda pura, branca, e azul-claro nova para janela de 4 a 5ms. Tel.: 36-2785.

CADEIRA higiênica c/ rodas e balde, binóculo e maq. fotográfica. Vendo barato. Fone 29-6862 (junto ou separado).

COMPRO projetor cinema, discos (33 rot.), TV qual. estado, máquinas escrever, calcular, etc., à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO TUDO — Vai a domicílio. — Tel. 38-2199.

FAMILIA AMERICANA de volta, vende tudo de seu luxuoso apartamento, estola de pele, ar condicionado, projetor Bell and Hower 8mm, maq. filmar, TV, Aspirador, enceradeira secador cabelo, maq. costura, ventilador, ferramentas, poltronas, sofá, sala de jantar, camas de casal e solteiro, cômodas, carrinho de chá, bureau, tapetes, mesinhas, abajur, prataria, roupas de cama e banho, cortinas, enfeites Natal, brinquedos, utensílios de cozinha tabua p/ roupa etc. (Tudo em otimo estado). Rua Sá Ferreira 155, ap. 501, Copacabana.

FAMILIA americana transferida vende tudo em estado de nôvo incluindo 2 ar condicionados de 11 500 BTU novos na caixa, geladeira duas portas, gravador Akai profissional, máq. de escrever elétrica todos os eletrodomésticos. Desumidificadores para armários, discos estereos, porcelanas e cristais Rosenthal, roupas, cortinas, tapetes, dormitório, cama Kingsize, sala de jantar, móveis para jardim de inverno, roupas, ferramentas, barraca campal, Itamarati, 66 etc. Rua Mascarenhas de Morais, 213 — Copacabana.

FAMILIA americana deixando o Brasil vende: 2 camas beliches, camiseiro, secador de roupa elétrico, aspirador de pó, refrigerador, fogão a gás, vitrola estéreo e sintonizador FM, poltrona, divã, bicicleta de menina, TV GE, mesa de café, gravador e outras utilidades. Ver 5a., 6a. (15 às 18h) sáb. domingo (11 às 13h). Av. Rui Barbosa, 460, ap. 1 001.

VENDE-SE uma televisão Admiral portatil 13 polegadas modêlo Aquarela 1967, uma vitrola Standard Electric modêlo ST 90, uma máquina costura portatil Singer c/ motor 1966, uma poltrona estofada em couro prêto, um sofá-cama casal luxo. Rua Bulhões de Carvalho, 622, ap. 602, das 12 às 16 horas, Sr. Antônio.

VENDE-SE urgente sofa-cama, mesa elástica Chipendale, c/ 4 cadeiras, máquina de costura. — R. Correia Dutra, 68, ap. 205.

VENDO urgente dormitório casal estado nôvo, NCr$ 90,00 e máquina Bendix Economatic, ótimo estado. NCr$ 180,00. Rua General Urquiza, 263, ap. 207 — Leblon.

VENDE-SE 1 guarda-roupa de 4 portas marca Cima, 1 fogão e 1 aquecedor. Av. Copacabana, 827/1101.

ANTIGUIDADES

Moedas

37-6153

Compram-se lustres, pratas, tapetes, objetos arte etc.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Empresto X Imóvel. Ganhe milhões operando conosco, sem juros, comissões nem I. Renda, verifique. Ed. Av. Central, s/ 1 211 — 22-3487.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro 62, ap. 103. Tel.: 57-0638, Olímpio.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00 empresto sôbre garantia hipotecária de prédio e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, s/ 918.

ACIMA de NCr$ 1 000,00. Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone s/ constrangimento. Descontamos promissórias vinculadas à escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 6.º andar, sala 610. Telefone 32-1483 — Sr. Silva.

ATENÇÃO — Dinheiro — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714, Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. Tel. 37-9619, Sr. Ataíde.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, n. 24, 7.º and., sala 714. Tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 6, 8 e 10 prestações à vista, ou todo o crédito. Negócio rápido e imediato. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and, s/ 1804. Trazer documentos.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianta mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio, 604. Oliveira 49-9954. Também compro, vendo e troco.

ATENÇÃO — Empresto c/ garantia de imóvel. Telefone s/ constrangimento. Solução imediata, máximo sigilo. Tel. 36-1954. — Mariy.

CAUTELAS Caixa Econômica. — Compram-se de jóias. Paga-se bom preço. Largo São Francisco, 26, **sala 1 301. Paulo ou Melo.**

CONTAS DE LUZ OU FORÇA — Compro anos 64 a 68 — Pago ótimo preço — Av. Rio Branco, 156 — s/ 1718 (Ed. Av. Central). Tels.: 22-5356 — 52-4776 e Av. Copacabana, 360 s/ 1010.

COMPRA-SE: As promissórias, de Venda de Imóveis, casas comerciais e automóveis — Boas Condições: — Telefone 52-4760.

CAUTELAS x dinheiro — Não perca sua caut. compro mais dou direito a retrovenda, caut. acima de NCr$ 100. Compro jóias em geral Tel. 42-3997 das 13 as 18 hs.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB, promissórias de venda de casas comerciais. Adiantamos sob aluguéis, fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/501. Tel. 22-5671.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Solução rápida. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

DINHEIRO s/ automoveis, duplicatas ações ou outras garantias, em dez meses acima NCr$ 2 000 Rua Sá Ferreira 204-2.º

DINHEIRO — Emprestamos, sob garantia de casas ou de apartamentos, no Estado da Guanabara. Solução rápida e segurança absoluta em cartório. Informações de segunda a sexta-feira, das 8 às 13 horas, pelo tel. 57-2673. Sr. Lira.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Rende mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710, Telefone 32-1981.

EMPRESTO 10 A 200 MILH., sob hip., retro. 12%, Z. Sul, Tijuca, Petróp., Nit. Compro imóv. mesmo alugado. Pago à vista. 36-4369 — 22-0764.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTO e aplico dinheiro em hipoteca de imóveis. Antonio José Cepeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789. Fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis — **CRECI 106.**

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 13.º andar, sala 1 316. Tel. 42-9138.

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes – Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. Atendo sòmente a domicílio. Discrição e sigilo.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, s| sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 - 3.º, s|. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Dinheiro

ZONA SUL

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Tratar escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO — LEGALIZO — TELEFONES — Faça qualquer dos negócios acima pelos melhores preços à vista da GB. [illegible]

A. B. COMPRA TELEFONE 29 — Para seu uso. Não aceita intermediário. Tratar com Dona Lúcia 29-4623.

A DINHEIRO — Vendo meu telefone, estação 38 — 1 750 mil. Tratar 34-1408.

AGORA vendo 3 tels. das linhas 28, 34, 56, só recebo quando puder fazer a transferência para seu nome e endereço. Tratar 43-6994.

ATENÇÃO — Telefones, compro: 25, 45, 27, 47, 23, 43, 36, 56, 30. Pagamento à vista e em dinheiro. Telefones. Vendo: 28, 38, 29, 32, 42. Vendendo ou comprando, consulte o Santos, êle pode lhe oferecer melhor preço. Santos: 58-1109.

CETEL — Compro linha 91, 90, 92, 93, 94, 96, 97 e também CTB Zona Rural. Tratar 43-5933 ou 47-6862.

CEDO as seguintes linhas: 45, 25, 27, 47, 26, 46, 29, 49, 56, 36, 43, 23, e outras. Tratar 43-5933 ou 47-6862.

COMPRO telefone — Copacabana, Tijuca, Leblon, Flamengo e do Centro. Tratar 43-5933 ou 47-6862.

COMPRO urgente telefone 25,45. Tratar com Sr. Antonio Carlos, telefone 25-7272. Ramal 201.

CETEL — Vendo 3 comercial e residencial. Tratar 23-6103. Sr. Pôrto ou 93-0046.

COMPRO TELEFONE: — 23 — 43 — 25 — 45 — 27 — 47 — 28 — 48 — 34 — 54 — 32 — 42 e 52 — Pagamento no ato, Sr. João ou Valnei. — Tel. 23-9135.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial o outro residencial à vista — Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da CETEL — Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Tratar tel. 90-2266.

CETEL — Compro tel. da Cetel, qualquer estação, pago hoje em dinheiro. Tratar 36-4171. Qualquer dia NCr$ 1 300.

COMPRO telefone para meu uso, com facilidade de pagamento a combinar. Dou tôdas garantias, negócio sem intermediário, serve linhas 22, 32, 42 e 52 — Tratar Rua Alvaro Alvim, 33|37 — 13.º and. s/ 1318 — Ed. REX.

LINHA 23 — Vendo no centro direto urg. NCr$ 2 400,00 — De 11 a 13h — Fone 23-8618.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson, 26-2616.

TELEFONES — Vendo 32, 26, 29, 42, 43, compro 28, 34, 36, 26, 37, 56, 57. Troca-se qualquer estação. Chamar Bruno ou Silva, telefone 42-1181.

TELEFONE 36 — Troca-se por linha 27, 47. Pessoalmente com Dona Sylvia: 37-7973, 26-0062.

TELEFONE — Permuta-se 37 por 27. Recusa-se intermediário. Inf. 26-1570.

TELEFONE — Passo 1 57, c| 1 400 de entrada e o restante em 12 meses. Negócio direto: 56-7714.

TELEFONES — Compram-se à vista: 22, 32, 42, 52: 1 700,00; 26, 46, 36, 56, 37, 57: 1 800,00. — Sr. Santana: 31-3236.

TELEFONE — Antes de vender o seu consulte-nos s| compromisso que pagamos o melhor preço à vista, qualquer que seja a linha, ligado ou desligado: 56-5723 ou 56-7714.

TELEFONES — Compro: — 47 — 27 — 34 — 45 — 28 — 32 — 42 — 52 — 30 — 54. — Tratar com D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo um da linha 23 — Tratar com D. Amelia. — Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo um da linha 38 e um de linha 37. — Tratar com D. Amelia. — Tel. 23-8910.

TELEFONE NÃO É MAIS problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso — Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado, R. Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels: 52-9311 e 52-3321.

TELEFONE — Vendo 54, 48, 28, 34. Aceito oferta. 52-5142, Charles.

TELEFONE 46 — De particular diretamente com nôvo usuário para solução imediata. Marques — Tel. 43-9052.

TELEFONE — Troco 28 por 27 ou 47. Latife — 29-6805.

TELEFONE — Particular troca seu telefone 56 por 25 ou 45. Inf. Vera — 25-3872.

TELEFONES — Compro, vendo e troco tôdas as linhas, Sr. Celso. Telefone 22-5140, ramal 9.

TELEFONE — Compro um das linhas 57, 56, 37 ou 36. Negócio urgente. Pago bem. Procurar Tratar Tels.: 42-2474 e 42-9073.

TELEFONE — Compro 38 — 58 — 25 — 45 e 30 — 54-2658.

Telefone

Compramos telefone à vista 42, 22 ou 43, sem intermediários. Rua da Carioca, 45 — 1.º andar.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 135 — 1.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

PAGAMENTO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 25/45 e 27/47 — Pago: 2.500,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.200,00
Linhas: 36/37/56/57 — Pago: 1.800,00
Linhas: 26/46 — Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

FIANÇAS

AH! SUA DIFICULDADE É FIANÇA??? [illegible]

AGORA??? JÁ??? Fiadores [illegible]

AGORA NÃO PEÇA favores, fiadores [illegible]

BONS FIADORES — Indico para aluguéis [illegible]

FIADOR — Proprietários [illegible]

FIANÇA — Firma imob. proprietária [illegible]

FIADOR É SEU PROBLEMA [illegible]

AÇÕES da Atlas S.A. Compro. [illegible]

EMPREITEIRO de obras [illegible]

GÁVEA TOURIST HOTEL — Vendo quota NCr$ 1 500,00 [illegible]

INDUSTRIAIS E COMERCIANTES [illegible]

MOTEL CLUBE Minas Gerais [illegible]

SHOPPING CENTER [illegible]

TÍTULO DE CLUBES [illegible]

VENDO — Jóquei, Leme Tênis, Hosp. Silvestre, M. M. Gerais, Touring, Tijuca, Graj. Ted., Marapendi, [illegible] 29-2925. Tel. 25-5222 — Joanita.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COUNTRY Clube Barra Tijuca [illegible] Sr. Daniel.

Açougue — Instalação

Vende-se instalação completa para açougue. Semi-nova.

Tratar com o Sr. Cunha à Estrada Vicente de Carvalho, 661 — fundos.

VENDE-SE cotas de 15 dias, quitadas do Panorama Palace Hotel. Tratar com Luiz Augusto Curado. Fone 56-6734.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cedulas antigas. Rua da Alfandega, 111-A, sala 202.

BALCÃO de fórmica. Vende-se, baratíssimo, tratar Rua Machado de Assis, 31, fone 25-8239.

BALCÕES, armarios envidraçados p/ camisaria, tinturaria, madeira de lei, modernos, barato. Rua Vital, 365. Residência.

LETREIROS LUMINOSOS — Acrílico plástico, gás neon, luz fluorescente, tabela de preços. Reformas consertos. Firma dá orçamento. Tel. 29-3512 e 56-9869.

VENDO urgente, geladeira, mesinha, cadeira de cabeceira, armário e miudezas. Tratar das 8 às 10h. Rua Sá Ferreira, 142, ap. 103. Copacabana, Pôsto 6.

VENDE-SE instalações de um bar balcão frigorifico maquinas prateleiras etc. Ver e tratar à Rua Pascal 740-D — Vila da Penha.

TIJOLOS FURADOS — A partir de NCr$ 80,00 o milheiro, pôsto na obra. Pedidos pelos tels. ... 26-9825 e CETEL 91-0551.

Gêsso Brasil Ltda.

De secagem especial para pronta entrega. Tel. 28-3472.

DIVERSOS

BALANÇA FILIZOLA 10 kg — Estado nova, vendo 100,00 — Rua Marques de Sapucai, 342.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel: 22-8950.

RELOGIO de ponto — Vendo tel. 58-2385.

REGISTRADORA HUGIN 3 somadores, 3 gavetas aço inox, estado nova. Vende-se NCr$ 3 500. Facilita-se. Av. N. S. Copacabana 30-B-C. Fone 37-3277.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR para pintura portátil e com reservatório 1/4 1/3 3/4 HP a partir de NCr$ 35,00. Rua Leandro Martins n.º 38, esq. da Rua dos Andradas.

LIXADEIRA E UM TRAÇADOR RAIMANN — Vende-se à Avenida Suburbana 4692 fundos. Tratar aos sábados e domingos.

MAQUINA de consertos sapateiros 29k4 vende-se barato, na Rua Silveira Lobo 265/302. Conjunto Residencial do IAPC — Cachambi.

MAQUINA — Vendo rotativa p/ imprimir papel em bobinas. R. Adolfo Bergamini, 299, z. de Dentro. Tel. 29-0404.

MAQUINA solda eletrica luz e fôrça — Vendo uma c/ 2 anos de garantia — NCr$ 80,00 — Rua Matrouch n.º 18 — IAPC — Irajá — Perto do SAMDU.

VENDE-SE uma maquina retilinea 10, 1 espuladeira c/ 10 fusos, 1 galoneira e 2 overlock Tôdas motorizadas. Ver na Avenida Braz de Pina 1485-B — Vila da Penha.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruidas. — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COMPRA-SE máquina de escrever IBM Executive Documentary à vista, com pouco uso. 43-0834.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeógrafo e arquivo de aço, preço a partir de NCr$ .. 100,00, Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

FICHARIO KARDEX 6/4 5/8 — 16 e 20 gavetas. Vendo Conceição 16 — Tel. 23-3514. Americo.

MAQUINAS DE ESCRITORIO E MOVEIS em bom estado. Vendem-se pela maior oferta uma máquina escrever Facit c/grande; uma dita Olivete; uma máquina somar Olivete; um ventilador Contact p/ grande; uma estante e três mesas. Tudo em bom estado. Ver na Rua do Acre 47, sala 909, Sr. Bento. Ofertas por escrito.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793 — Também compramos e financiamos.

MÁQUINAS de contabilidade Burroughs, National, Remington, Ruf, etc. Tôdas com garantia de novas. Rodolfo Monteiro Marques. Rua do Rosario, 97, 2.º and. Telefone 23-4830.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

VENDEM-SE 4 máquinas de escrever Remington e 1 Olivetti novíssimas. R. Augusto Cordeiro, 474 / 401 — Méier.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos de primeira, areia, pedra britada, saibro, tábuas e verg. de ferro. Pôsto obra, 34-7990. Silvio.

ESCADAS de madeira, fortes e seguras, todos os tipos inclusive de extensão (tipo Light) qualquer quantidade. Telefone 49-6928 Rua Cadete Polônia 684 — Sampaio.

TIJOLOS furados multíssimo barato, pedra areia ferro p| direto da font. Rua Ibiapina, 141. Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

TIJOLOS 20x30x20x20 a partir de 78,00. Pedra 1-2-3 mt. 18,00. Ferro 3/16k 550. Areia Guandu. Embôço mt. 8,00. Fretes de caminhão própria. Coloca-se qualquer parte do Rio e Caxias. Pedido: Rua Capintuba 292. Vaz Lobo — Saltar Estr. Vicente Carvalho 194.

Materiais de construção

POSTO OBRA

Tijolos 10 x 20 x 30 — NCr$ 160,00 milheiro
Tijolos 10 x 20 x 20 — NCr$ 110,00 milheiro
Tijolos maciços — NCr$ 85,00 milheiro
Tábuas de pinho — NCr$ 0,47 pé.

HODENIR F. MONTEIRO
Av. dos Democráticos, 204
Tels. 30-9118 — 34-6814.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO-ESCOLA ATLANTICA — APRENDA A DIRIGIR em Volks s/ matricula. Aulas diurnas, not. dom. e fer. apanhamos a domicilio. Tel. 37-6097.

APRENDA dirigir — Apanho dom. Zona Sul, Tijuca e adjacencia. — Prep. doc. s| matric. Aula dia e noite incl. dom. e fer. Mauricio 56-7191 e 57-7845.

AULAS DE VIOLÃO, guitarra e canto. Ensino empostação articulação e ritmo. Metodo facil, pratico e moderno. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759, dia e noite, individualmente.

AULAS de Português, Matemática e outras. Preparo rápido e perfeito. Professor de renome. Tel. 43-0288 (recado).

AULAS — Matemática e Descritiva — Paulo, 26-8068.

ALFABETIZAÇÃO — Primario — Exame de Admissão. Ensina-se na casa do aluno (a) NCr$ 5,00 p/ aula, Prof. acadêmico. Recado p/ Sr. Almir. Tel. 31-3855.

COLEGIO na Zona Sul aceita 5 alunas internas (idade de 6 a 10 anos). Informações. Tel. 46-6810 e 274839 com dona Luci ou Dr. Orlando.

CROCHE E TRICÔ comum e artístico — Ensina-se. — Telefones: 32-4734 e 32-1161 — Nilva.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO para professôres de Geografia — Orientação — Antonio Teixeira Guerra — Inf. pelo tel. 48-9876.

CARTEIRAS escolares — Moveis de escritorio, camas beliche, não comprem sem consultar n. preços. Rua Santa Luzia, 776 gr. 1201.

INICIAÇÃO MUSICAL Método fácil e rápido para crianças. Professora dipl. Escola Nacional de Música. NCr$ 30,00 mensais — Tel. 57-0363.

INGLES — Professor ensina domicilio Zona Sul. Tel. 27-5545 — Batista.

PROFESSOR QUIMICA — Leciona a iniciante de Química. Preparatório do Científico, Pedro II. Tel. 26-7499.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Últimos dias de matricula para novas turmas a iniciar em agôsto. Restam poucas vagas. Horário: 9 às 11/das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Curso — IBM Programador(a)

Curso 3 meses, 2 aulas p| semana, 3 apostilas grátis, ambos sexos. Turmas: manhã, tarde e noite.

Av. Pres. Vargas, 590, s| 1007. Informações: / Tel. ... 23-4528.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

ARTE MODERNA — Compram-se obras de artistas brasileiros de renome, telefonar p| 37-8071.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. — Sr. Norberto. — Tels.: 52-9552 — 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO à vista e direto compro um piano cauda ou armário, hoje, pagamento na hora. Telefone 45-1581.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. R. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar. Lojas 218 e 221.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ACORDEÃO Scandalli, 80 baixos, nôvo, 7 mais 2 registros, abafadores, grená. NCr$ 170,00, com estojo, na Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

COMPRO 1 piano de qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida, à vista — Tel. 45-1130.

GUITARRA solo super-sonic de graça urgente 270,00 Copacabana 583 1109 ou 32-9617.

PIANO ingles de ap. Realmente novo e importado, maravilhosa sonoridade, 3 pedais, 88 notas, tec. de marfim. Vende-se, ocasião. Rua das Laranjeiras, 143, loja M. Facilita-se o pgto.

PIANO — Vende-se. São Clemente, 496, ap. 104. Largo dos Leões, depois das 18,00 horas.

PIANO PLEYEL 1/4 de cauda. Maravilhoso instrumento em estado de nôvo. Vendo NCr$ 3 500, na Rua das Laranjeiras, 143, loja M. Facilito o pagamento.

PIANO côr castanho bonito e perfeito, 450 mil, ótimo p/ estudo e ap. urgente motivo de viagem. Rua Dona Claudina 470 casa XI — Meier.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

ANIMAIS — Vendem-se em Jacarepaguá vacas de leite, novilhas, porcos e éguas — Tratar pelo telefone 48-3804.

CACHORRO POLICIAL um ano e 8 meses. Vendo pela melhor oferta à vista — 30-6814.

PASTOR ALEMÃO — Pretos e capa-preta, lindíssimos filhotes, pais campeões e importados da alemanha — NCr$ 250,00 — 25-9481.

VENDEM-SE filhotes de pastor alemão, manto negro, raça pura, urgente, barato. Toneleros, 76. Tel. 57-8312.

VACAS LEITE — Vende-se, mestiças e holandesas, de alta produção, a escolher entre 200, no leite, mojando e secas. Telefonar Vassouras 1064. Estado do Rio.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Declaro que foi perdido o cartão de inscrição número 292.459.00 da Firma Herminio Figueiredo, Rua Carlos Sampaio n. 12, fundos.

Edital

O Secretário da Comissão de Inquérito designada pela Portaria n.º 132 de 05 de julho de 1968 do Sr. Comandante do Núcleo de Parque de Eletrônica, em cumprimento de ordem do Sr. Presidente e tendo em ivsta o disposto no § 2.º do Estatuto dos Funcionários Públicos da União, cita, pelo presente Edital FERNANDO DUARTE GRANJA, Engenheiro TC-602.22B, para no prazo de 15 (quinze) dias a partir da publicação dêste comparecer no prédio dos EAT na sala n.º 3 do Núcleo de Parque de Eletrônica a fim de apresentar defesa escrita dentro de 10 (dez) dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1968

(as) **Jair de Souza Escovino**
Secretário

Nôvo endereço

AUTOBRÁS S.A.

Rua Voluntários da Pátria, 323
BOTAFOGO — Telefone 46-2525

Comunica a seus clientes e amigos, fornecedores e bancos e à Praça em geral, a mudança da sua Casa Matriz, para o endereço acima.

Declaração

A Firma José Burd, estabelecida à Av. Monsenhor Felix, 681-A, em Irajá, inscrita no C.G.C. sob o n. 33.569.039 e no F.R.C. sob o n. .. 134.327-00, comunica que no dia 5-7-68 extraviou num ônibus da Linha 357 — "Largo de São Francisco a Madureira", uma pasta contendo os seguintes documentos:

Registro de Duplicatas n. 1.
Vendas a Vista n.º 1 e 2.
Registro de Compras n.º 1 e 2.
Diário n.º 1.
Copiador de Faturas, n.º 1.
Livro de Inventário n.º 1.
Registro de Entradas de Mercadorias n.º 1.
Registro de Saídas de Mercadorias n.º 1.
Registro de Escrituração do Impôsto n.º 1.
E diversos talões de notas fiscais.

Pede a quem encontrá-los entregar no local acima.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1968

José Burd

Declaração

Declaro para os devidos fins que no dia 9 de julho de 1968 foi roubado o livro Diário n.º 1 da firma MOBI ARTE DECORAÇÃO LTDA., estabelecida à Rua Rodrigo Silva n.º 34-A, sala 103, inscrição n.º ..... 184 408.00.

Rio de Janeiro, 20 de Julho, 1968. — **Pedro Coelho Calheiros.**

DIVERSOS

ACARAJE' E ABARA' — Ontem, pra fazer dava trabalho. Hoje, você faz em casa rapidamente o acarajé bahiano com o creme Quitutes da Bahiana. Pedidos na R. Acre 47 sala 906.

RELOGIO fica transferida de 31/7 para 28/9 a Ação entre Amigos ns. 1 à 1 000 do Omega Seamaster DeVille.

RASPA de mandioca 100 por cento desidratada. Temos para venda em grande quantidade. Rua Acre 47 sala 906.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeira, cozinheira com docs. e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Dona Conceição.

ATENÇÃO, Senhora Dona de Casa — para domésticas, disque: ... 57-6146, 38-0143, e enviaremos em sua residência pessoal habilitado, com documentos e referências. Agradecemos sua preferência. D. Nilza ou D. Auciria. — 49-5160.

BABÁ — Portuguêsa ou brasileira, p/ uma criança, e 1 cozinheira, preciso. Pago muito bem. — Av. Copacabana, 1.085/604.

BABÁ — Precisa-se p| menino de 2 anos e meio. 80 mil. Av. Visconde de Albuquerque, 1274 ap. 302, próx. Jockey.

BABA' — Côr clara com referências e certa prática. Tratar à Av. Maracanã 1470, apt. 101 — Muda — Tijuca.

EMPREGADA para trabalhar nos Estados Unidos, família brasileira de cinco pessoas. Otimo ordenado em dólares, passagem adiantado. Somente com muita prática de cozinha e com referências. Não é necessário conhecimento de Inglês — Telefonar para 27-0382, dias úteis pela manhã.

FAMÍLIA estrangeira com uma criança procura empregada de boa aparência, para todo serviço, morando fora e perto. Paga-se bem. Apresentar documentos e referências. Gastão Penalva n. 43-A. Andaraí.

OFEREÇO cop.-arrumadeiras, cozinheiras etc., c| docms. e refs. — Tels. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

PRECISA-SE copeiro mordomo casa de alto tratamento, escrever para 68371 na portaria deste Jornal, fornecendo retrato, idade e referencias de no mínimo 2 anos na mesma casa de família.

PRECISA-SE de cozinheira, babá, cop., arrumadeira. Av. Copacabana 605-1203.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras com docs. e refs. Tels. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, cop.-arrumadeiras e babás. Av. Copacabana 605 ap. 1203 — Tel. 37-9936.

ATÉ 150 mil pago a cozinheira forno, 1.ª copeira 120 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se uma. Paga-se bem. Exigem-se referencias. — Gomes Carneiro n. 49, apto. 402. Telefone 27-7039.

COZINHEIRA — Precisa-se para família numerosa. Tratar pessoalmente. Rua Pereira da Silva, 567 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão para o serviço de uma família composta de quatro pessoas. Ordenado: NCr$ 180,00, exigindo-se referência. Tratar na Av. Afrânio de Melo Franco, 119 — Leblon.

COZINHEIRA — Também para arrumar, apartamento pequeno, senhora só. Não dorme. Referências. Tel. 36-6010.

COZINHEIRA — Trivial fino peq. ap. outros serviços leves, dando referencias preciso, pago 130. Rua Frei Leandro, 80 ap. 205. Tel. 46-3910.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua São Paulo, 42, Sampaio.

COZINHEIRA — 120 mil. Precisa-se. Av. Alexandre Ferreira, 142. J. Botânico.

COZINHEIRA — Ótimo ordenado. Rua Agostinho Meneses, 190. Começa Rua Barão Mesquita.

COZINHEIRA- banqueteira — Precisa-se. Ordenado inicial de NCr$ 300,00, idade mínima 30 anos, para casa de senhor de fino trato. Favor telefonar para Sr. Manuel. Tel. 47-5251.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Sá Ferreira, 44, apto. 1103. Paga-se bem. Dá-se folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial variado, que lave roupa (tenho máquina). Carteira e referências. Rua Visconde do Cruzeiro, 150, cobertura. (transversal de Marquês de Abrantes).

COZINHEIRA — Precisa-se de pessoa de bom aspecto e muito asseada, com instrução e identidade, com muita prática de cozinhar o trivial fino, para trabalhar em Copacabana. Inutil apresentar-se quem não estiver em condições. Rua Raimundo Correia n.º 60, ap. 612.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, todo serviço casal, paga-se bem. Raimundo Correia, 27, ap. 802.

COZINHEIRA — Ap. família precisa com muita prática ótimas referências. Inicial NCr$ 110. R. S. Clemente, 371 ap. 403 — Tel. 46-7869.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça que saiba cozinhar em casa de pessoas que durma no emprêgo, ordenado NCr$ 100,00. Tratar a Praia de Botafogo 198 ap. 302.

COZINHEIRA — Trivial fino variado que saiba cozinhar bem. Ordenado 180 cruzeiros novos. Tel. 46-9659. Idade 30 a 45. R. Joaquim Campos Pôrto 70 — Entrar R. Pacheco Leão.

COZINHEIRA — Precisa-se uma, trivial fino, que durma no emprego, paga-se muito bem, exigem-se referencias, Av. Atlantica 1782, Ap. 501.

EMPREGADA — Cozinheira trivial variado, arrumar — NCr$ 120,00 iniciais. Exigem-se referencias — Rua Gustavo Sampaio, 441-501.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar, arrumar, passar peças miúdas. Referências. Pago bem. Toneleros 185 ap. 902. Copacab.

EMPREGADA para casal que saiba cozinhar, horário: diàriamente 7 às 12 horas. Rua Pontes Correia, 239, ap. 202 — Andaraí.

EMPREGADA — Precisa-se ótima cozinheira com referências recentes e documentos para casal de trato, ordenado NCr$ 160,00. — Apresentar-se pessoalmente das 13 às 15 horas. Av. Copacabana, 262, 7.º andar. Tel. 37-6290.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família, saiba cozinhar, que tenha referências. Rua Haddock Lôbo, 376 ap. 203.

EMPREGADA — Preciso c| carteira, pratica, boa cozinheira, ajudar na arrumação. NCr$ 100,00. Rua Aires Saldanha, 136|1101. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar, arrumar para 2 pessoas (Casa Alemã), pedem-se referencias, dorme no emprego. Rua Aureliano Portugal, 311. Telefone 48-7535. Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar trivial fino e variado e arrumar. Ordenado NCr$ 140,00. — Tratar Rua Santa Clara, 253, ap. 701.

LEBLON — Precisa-se empregada para cozinhar e arrumar. Rua Aristides Espínola 37 ap. 201.

MOÇA — Precisa-se que escreva a máquina para escritório comercial. Tratar Trav. Brandura, 516. Largo do Bicão. Vila da Penha. Vitalino CETEL 91-0195.

Militares

AERONÁUTICA

TRANSPORTE — Para representar o Brasil na Conferência do Transporte Supersônico (SST) embarcou para o Canadá, o ten.-cel.-av.-eng. José Vicente Cabral Checchia, membro da Comissão Organizadora do Aeroporto Internacional e representante da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional. O certame será realizado na cidade de Montreal reunindo delegados de 15 países, sendo o Brasil o único participante da América do Sul. O SST foi instaurado junto à Comissão de Navegação Aérea da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), para estudar a operação dos aviões supersônicos de transporte, principalmente no que diz respeito às características da aeronave e os requisitos necessários ao sistema de proteção ao vôo, como sejam: níveis de vôo e espaçamento verticais e horizontais entre aeronaves supersônicas; previsões meteorológicas e previsão e radiações solares.

PESCA — A fim de incrementar a indústria pesqueira brasileira, a Fôrça Aérea Brasileira vem colaborando com a Superintendência da Pesca (Sudepe), desenvolvendo missões com a finalidade de localizar cardumes em nossa costa, segundo planejamento organizado pelo Grupo Especial para Execução de Pesquisas Pesqueiras daquele órgão. Um avião SA-16, Albatroz, do Serviço de Busca e Salvamento, dotado de aparelhagem eletrônica, tem atuado com satisfatórios resultados na localização de cardumes ao longo do litoral sul do país. A atuação da tripulação da aeronave, sob o comando do cap-av. Carvalho, está sendo alvo de elogios dos técnicos da Sudepe, que ao lado do pessoal da FAB se encontram empenhados no incremento da produção de alimentos para as populações brasileiras.

GUERRA — Durante a visita que os oficiais-alunos realizaram no Centro Técnico da Aeronáutica (CTA), em São José dos Campos, sob o comando do Brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, foi organizado um **Jôgo de Guerra** com a utilização de um computador eletrônico, do Laboratório de Processamento de Dados do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). A explanação do modêlo matemático e orientação técnica estêve a cargo do maj.-eng. da Aeronáutica Tércio Pacitti, chefe do Departamento de Cálculo Científico da COPPE-UFRJ. O jôgo, que constituiu um treinamento no emprêgo dos modernos recursos da Pesquisa Operacional, simulou um combate aéreo, com o objetivo principal de dar cobertura ao Exército. As decisões das fôrças aéreas combatentes foram fornecidas ao computador, que em questão de segundos revelou o resultado da batalha.

CELMA — A Companhia Eletromecânica Celma, órgão do Ministério da Aeronáutica, sediado em Petrópolis, E. Rio, foi agraciada com o certificado da Federal Aviation Administration (FAA), em reconhecimento ao alto nível técnico profissional atingido por aquêle órgão especializado na revisão de motores e turbinas. O diploma da FAA, concedido pela primeira vez na América do Sul a emprêsas que se destinam àqueles trabalhos constitui elevado galardão ao nível técnico-profissional atingido pelos brasileiros. A entrega do certificado será procedida em solenidade programada para o próximo dia 18 de agôsto.

MARINHA

PAGAMENTO — O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, assinou Aviso disciplinando o pagamento dos Serviços de Praticagem, tendo em vista os contínuos atrasos que se vêm verificando no referido pagamento. O Ministro determinou que, os serviços de praticagem deverão ser pagos, no máximo, cinco (5) dias após a apresentação das faturas e caso o pagamento não seja efetuado no prazo previsto, o Capitão dos Portos, ou Delegado, comunicará à Agência devedora que, nos têrmos do Artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 190, de 24-2-1967, seus navios serão retidos no pôrto, até que o débito seja saldado.

PETATLO — Partirá do Aeroporto do Galeão a a Delegação Brasileira, que participará da XII Semana do Mar, a realizar-se na Holanda, de 4 a 11 de agôsto. A Delegação, presidida pelo Vice-Almirante Mauricio Dantas Tôrres, Comandante do 1.º Distrito Naval e Presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, é constituída de vinte e uma pessoas, incluindo os pentatletas que disputarão as diversas provas de Pentatlo Naval e que estão sob a orientação do Capitão-de-Corveta Airton Brandão. Estão inscritos para o Pentatlo Naval os Estados Unidos, Holanda, Turquia, França, Itália, Bélgica, Alemanha, Noruega e Suécia. O Brasil foi o campeão mundial do Pentatlo Naval, no ano passado. Da equipe brasileira, participam os campeões mundiais: cabos Esdras, Oslo, Severino, Belarmino, Neto e Panucci, além do marinheiro Janair. fuzileiro naval Prazeres e o tenente Valdemar Araújo Filho.

POLÍCIA MILITAR

PROMOÇÕES — O Governador Negrão de Lima promoveu, no Quadro de Oficiais Combatentes da Polícia Militar, os seguintes oficiais: ao pôsto de Coronel-PM os seguintes Tenentes-Coronéis-PM: Ari Anapurus, Jerônimo José da Silva e Rubem Rodrigues de Araújo. Ao pôsto de Tenente-Coronel-PM os seguintes Majores-PM: Heuninger Machado, Clóvis Leal Campos, Sidnei de Castro Palma, Rubens Dager Freire, Valmir Mazoni Ferraz, José Tabosa de Almeida, Eduardo Carlos Carise, Carlos Guimarães dos Santos, Válter Medeiros Costa, Jorge Ribeiro Câmara, Cecílio Ferreira Mendes, Ari Pereira Bacelar, Artur José da Silva Júnior, Sílvio Pestana da Rosa, Moisés Werneck, Neil Hamilton Neves Soares. Ao pôsto de Major os seguintes Capitães: Acir Leite Pereira, Hugo Locatelli do Amaral, Leri Teixeira de Carvalho, Jorge Alcinder de Sousa, Luís Dias, Nildo Bragana, Alcino Mendonça Neto, Alcir Cardoso da Cruz, Adalton Valverde Alves Guerra, Evanildo Fernandes de Morais, Helvecio Renato Guimarães e Sousa, Amadeu César de Morais Coutinho, Siles de Lima. Ao pôsto de segundo-tenente, os seguintes aspirantes-a-oficial: Alexandre Martins de Castro, Sérgio de Oliveira Guimarães, Raul Teixeira, Galvone Marçal da Silva, Luís Oscar Aguiar Portela, Carlos Alberto de Araújo Drumond, Nélson Monteiro Borba, Carlos Alberto de Castro Morais, José de Pais Silva, Válter Batista Brasil, Airton Souto Maior Quaresma, Nélson Herrera Ribeiro, Gentil Pita Lopes, João Altair Cáceres Maronês, José Bonfim Vieira dos Santos, Benedito Correia de Carvalho, César Pinto, Aluísio de Azevedo Raposo Filho, Antônio Valnei Normando, Sildes Dias de Oliveira, José Luís Carvalho de Paiva, Antônio Adelson Dantas, José Maria de Oliveira, Jorge Augusto Pimentel, Carlos Ribeiro, Sérgio César Illa Lopes, Alílio Faria Pinto, Gilberto Pereira de Araújo, Vicente Gomes de Sousa Filho, Hélio Carneiro de Morais, Humberto Bezerra Saramago, Severino Franco da Silva, Jorge Arêde, Roberto Takashi Ito, Cilonio do Espírito Santo Loureiro, Enéas Quintal de Oliveira, Newton Borges da Silva Filho, Josias Quintal de Oliveira, Geraldo Megela Rosa, Artur Roberto Santos Gomes, Divaldo Santos Resende, Ivã Santos Leal, Lauro José da Silva, Antônio Francisco de Paula Neto, Alípio Afonso de Oliveira Bastos Neto, Álvaro de Carvalho, Luís Carlos Perreca, Valdélio Barbosa Pereira, Geudo Gomes de Morais, Eleone da Silva Carvalho, Mário César Pio Pereira. No Quadro de Oficiais de Administração (QOA): ao pôsto de 1.º- Tenente-PM os seguintes 2.ºs-Tenentes-PM: Heitor dos Santos e Nilo Xavier de Sousa. Ao pôsto de Capitão-PM o 1.º Tenente-PM Eduardo Antônio de Meneses. Ao pôsto de 2.º Tenente os Subtenentes-PM Paulo Francisco do Nascimento e Geraldo Barbosa Rijo.

INSCRIÇÕES — De segunda a sexta-feira, entre 9 e 17 horas, na Rua Evaristo da Veiga, 114, poderão inscrever-se brasileiros natos, de 18 a 30 anos, eleitores e com boa conduta social. É indispensável que tenha sido licenciado com bom comportamento na Organização Militar em que serviu, com saúde e robustez físicas julgadas necessárias aos exercícios das funções Policiais Militares. As inscrições devem ser feitas até o dia 30 de julho e, neste ato, os candidatos deverão apresentar certidão de idade ou casamento, certificado de reservista, título de eleitor, atestado de vacina antivariólica e três fotografias 3 x 4, de frente, com a cabeça descoberta.

Trabalho

PATRÕES IMPEDEM OPERÁRIOS DE ENTRAR NA FÁBRICA — Uma comissão de cinco operários das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S. A. estêve na redação do JORNAL DA BRASIL para informar que 68 operários da emprêsa foram impedidos por seus patrões de entrar no recinto de trabalho, por terem movido ação na Justiça do Trabalho contra a firma que não os paga desde fevereiro.

A comissão informou que os 68 operários, que representavam a maioria com estabilidade encontra-se em situação aflitiva por não receberem seus salários, pois têm família dependendo dêles. Já moveram uma ação, julgada favoràvelmente, a êles, pela 11.ª Junta de Conciliação e Julgamento, mas mesmo assim a firma não os pagou. Por isso recorreram novamente à Justiça do Trabalho, através de ação que será julgada no próximo dia 5 pela 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

A firma, que se encontra em situação de falência, inclusive já pediu concordata, ao receber ontem a notificação da Justiça do Trabalho não permitiu aos reclamantes o ingresso na fábrica da Rua Mojí-Mirim, n.º 30/38, Benfica. A falta de pagamento de salários já causou o afastamento de muitos operários para outros empregos.

PROCESSO — A Delegacia Regional do Trabalho encaminhará ao Tribunal Regional do Trabalho o processo em que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara reivindicam o pagamento do salário mínimo profissional por parte das emprêsas de rádio e televisão. Em virtude do impasse persistir, após a última reunião, no dia 15 do corrente, o Sindicato dos Jornalistas solicitou ao Delegado Regional do Trabalho o encaminhamento do processo ao TRT, da Primeira Região.

NOVO SINDICATO — O Ministro do Trabalho resolveu reconhecer a Associação Profissional das Indústrias do Pescado e Derivados de Niterói e São Gonçalo como sindicato representativo da categoria econômica de indústria de conserva do pescado. A nova entidade denomina-se Sindicato da Indústria de Conserva do Pescado de Niterói e São Gonçalo.

ASSISTENTES SOCIAIS — Por ocasião do 13.º Encontro de Assistentes Sociais de Emprêsa, no Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, o engenheiro da Petrobrás, Sr. Gerhard Wimer, pronunciou conferência a respeito da **Teoria Geral de Organização, Princípios e Políticas**, quando foi enfatizada a importância da assistência social nas organizações empresariais. O conferencista fêz um rápido histórico da emprêsa industrial, a evolução de suas atividades, sua organização, objetivando sempre o lucro. Dentro dêste contexto, procurou situar o homem com os seus conflitos, decorrentes, sobretudo, da desumanização do trabalho, deslocamento de suas atividades em face da substituição gradual do trabalho humano pela máquina, que torna o custo mais barato, tudo concorrendo para desajustamentos e tensões. Tentou localizar o serviço social na organização da emprêsa, destacando-o como órgão capaz de ajustar o homem no trabalho, diminuindo aquelas tensões. Focalizou os princípios de organização, sob vários aspectos, tais como o antropológico, econômico, político e social. Evidenciou que de tôdas as atividades empresariais derivam numerosos problemas que desafiam o serviço social. Os presentes participaram ativamente dos debates seguintes à conferência. Despertou maiores interêsses os aspectos vinculados ao fim e ritmo do trabalho, soluções mais adequadas para que possam ser evitados os desajustamentos. Foi destacado como realmente importante a pesquisa de avaliação, que possibilita à assistência social analisar a real situação da estrutura empresarial.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES — Foi instalado em Pôrto Alegre o XIV Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes, sob o patrocínio do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho. O congresso reúne engenheiros, médicos, advogados, inspetores de segurança, assistentes sociais e membros da Cipas (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes). O congresso realiza-se na Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Parque Farroupilha. Seu temário inclui, entre outros, os seguintes itens: acidentes do trabalho no transporte ferroviário, aeroviário e urbano; proteção ocular e relação entre a CIPA e a administração da emprêsa.

OBRIGAÇÃO — O Ministro do Trabalho acolheu parecer do Consultor Jurídico do Ministério, Sr. Marcelo Pimentel, segundo o qual a Petrobrás está obrigada a recolher as contribuições do Fundo de Indenizações Trabalhistas, na forma estabelecida pelo decreto 54 252/64, sob pena das sanções previstas na Lei n.º 2 357, de julho de 1964, bem como as do Fundo de Assistência ao Desempregado, conforme previsto na Lei n.º 493/65 e nos Decretos 58 155/66 e 58 648/66. No processo oriundo do INPS, discutia-se a legitimidade da cobrança dos débitos referentes ao Fundo de Assistência aos Desempregados, quando da vigência da mencionada obrigação legal, extinta com o advento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Diz o parecer da Consultoria Jurídica que o Fundo de Assistência ao Desempregado, criado pela Lei 493/65, reunindo finalidades idênticas às do Fundo de Indenização Trabalhista, impôs a êste alterações, no tocante à percentagem, que passou de 3% para 2%, destinando-se 1% para o nôvo Fundo. Assim, permanecem suas disposições em vigor e a obrigatoriedade dêles decorrentes, até o advento da Lei 5 107/66, que criou o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

NOVO SINDICATO DE PROFESSÔRES — O Ministro do Trabalho deferiu o pedido de investidura sindical formulado pela Associação dos Professôres de Florianópolis, no Estado de Santa Catarina. A nova entidade denomina-se Sindicato dos Professôres de Florianópolis, sendo representativa da categoria profissional diferenciada, integrante do primeiro grupo — trabalhadores em estabelecimentos de ensino, do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura.

PLANO DE LÍDERES SINDICAIS — O Delegado Regional do Trabalho voltou a debater, com 52 dirigentes sindicais, as linhas gerais do Plano Alberto Pasqualini, que tem por objetivo implantar medidas destinadas a incrementar a sindicalização dos trabalhadores cariocas, entre as quais a prestação de assistência judiciária aos não sindicalizados, que seria ministrada nos próprios sindicatos, por quartanistas de Direito. O Sr. Herculano Leal Carneiro anunciou que distribuirá formulários a todos os sindicatos, para coleta de informações sôbre as deficiências e necessidades das entidades representativas das categorias profissionais. A seguir disse que a Delegacia vai estruturar seu plano de ação. O Delegado Regional do Trabalho informou aos dirigentes sindicais, presentes à reunião, que dinamizará o Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho. Desde logo, os interessados poderão fazer as solicitações, "certos do pronto atendimento", acentuou a autoridade ministerial.

NOVOS SINDICATOS — O Ministro do Trabalho assinou a carta de reconhecimento do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais, no Estado do Ceará, bem como a do Sindicato dos Corretores de Café do Estado da Guanabara, ambas na condição de entidades representativas das respectivas categorias econômicas.

REAJUSTE SALARIAL — A Delegacia do Trabalho da Guanabara encaminhará ao Tribunal Regional do Trabalho o processo de revisão dos ordenados dos empregados das emprêsas cinematográficas, para instauração do dissídio coletivo. A medida decorreu do não comparecimento dos representantes do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas à mesa-redonda programada pela Delegacia do Trabalho, em que se negociar as bases do acôrdo salarial. O sindicato dos empregados, em decorrência, pediu que o processo fôsse encaminhado ao TRT. De acôrdo com informação do Departamento Nacional de Salário, o reajuste de ordenado dos empregados será de 28%, a partir de 1.º de julho corrente.

OFERECE-SE 2 senhoras chegadas do Paraná. Cozinha trivial, lava, passa. Rua Carioca, 55, ap. 401.

OFERECE-SE 2 senhoras chegadas Mato Grosso. Forno, babá ou copeira. Tratar hoje. Tel. 22-0576.

OFERECE-SE ótima cozinheira forno. Ref. 9 anos. Entra hoje. Lava e passa. Tratar 22-0576.

OFEREÇO três ótimas cozinheiras forno fogão, trivial fino e todo serviço. Olga. 37-7191. — Agência Alemã.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias, com documentos e ótimas referências. Tel. 52-4604.

PRECISA-SE de cozinheira para pequena família. Sá Ferreira 44 ap. 1103.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Exige-se referências. Barata Ribeiro 665 ap. 102.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e outros serviços, não dorme no emprêgo. Pede-se referência. Rua Desembargador Isidro 150, apto. C-03.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e pequenos serviços. — Exigem-se ref. Dorme no emprêgo. Rua General Roca, 465 ap. 201. Saens Pena.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e fazer algum serviço leve casal com duas crianças. — Paga-se bem. Tratar D. Alice — Tel. 46-4711.

PRECISA-SE cozinheira para casal, com referências. Paga-se 140,00. Telefonar: 42-5261, 52-1082.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para pequena família. Paga-se bem. Tratar na Travessa Santa Leocádia, 16 — Tel.: ... 36-0456.

PRECISA-SE cozinheira com muita pratica, trivial fino variado c| boas referencias. Paga-se bem. Praça Eugenio Jardim, 6 ap. 401 (fim da Rua Xavier da Silveira).

PRECISA-SE — 1 cozinheira e 1 arrumadeira-copeira, boa presença, com preferência portuguêsas e espanholas, para família estrangeira de fino trato, que durmam no emprêgo. Exigem-se documentos e referências dos últimos seis meses. Tratar sábado pela manhã, das 10 às 12 horas. Av. Vieira Souto 294, apt. 301.

PRECISA-SE — Empregada para cozinhar e lavar. Rua Gustavo Sampaio, 559-601 — Leme.

PRECISA-SE — Cozinheira competente com documentos e referências. Anita Garibaldi, 26-601 — Tel. 37-6740.

PRECISA-SE — Empregada para cozinhar e lavar. — Gustavo Sampaio, 559, ap. 601. — Leme.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão. Exigem-se referências. Tratar na R. Almeida Godinho n. 4, ap. 301. — Lagoa.

PRECISO de cozinheira, copeira-arrum., com referências e docms. Ord. de NCr$ 90 a 150 — Rua Joaquim Silva n.º 123 — Lapa.

PRECISA-SE empregada cozinheira para casa de casal sem filhos. Ordenado NCr$ 160,00 — Rua João Borges, 148 — Gávea — D. Elisa.

PRECISA-SE de boa cozinheira portuguêsa, com boas referências, para dormir no emprego. Rua General Ribeiro da Costa n. 4 — Leme.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

TINTURARIA — Precisa-se de passador e lavador com prática — Rua Magalhães Couto, 341 — Tel. 49-1321.

DIVERSOS

PRECISA-SE acompanhante c| pouca prática de enfermagem, p|pessoa doente. Só serve sexo masculino. Tratar 22-2661. Telma.

SERVENTES — Precisa-se de duas môças para serviços diversos em casa de família, que durmam no emprêgo e uso obrigatório de uniforme. Salário inicial NCr$ .. 80,00 — Satamini, 86.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de escritório com cart. de motorista morando na Zona Sul. Não pode ter outro emprego. Tel.: 56-6588.

AUXILIARES Centro e Norte cont. classificadores 300|350,00 4 p| escritório prática mínima 2 anos 150|200,00 cred. cob. fat. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

ATENÇÃO — Môça. Precisa-se de 20 a 23 anos, para atender telefone. Indispensável ótima apresentação, sabendo bem 4 operações e ótima letra. Preferência quem more perto. Rua Ipiranga n. 33. — Laranjeiras.

AUXILIAR escritório 250, aux. d. p. môça 280, aux. cont. c| técnico 450|600, faturista, arquivista (m) correspondente c| cientifico (môça) 350, demonstradora, datil. Telefonista 230, vigia 250. Almirante Barroso, 6, s| 1307.

AUXILIAR escritório com prática, ginas, com alguma noção de cont. bom salário. Av. Presidente Vargas 446 sl. 605.

AUXILIAR moças dat. recep. c| esc. Dat. Fat. Dat. Dat. Noç. Corresp. Aux. c|s| e Cxa. Dat. Várias vagas s| 200 450. Av. P. Vargas 435 s| 605.

AUXILIARES rap. Dat. c| Prat. IPI ICM 300 350. Auxs. Esc. Dat. Notista. Expedição Fat. Dat. 150 200. Op. Front. Feed. Aux. Externo. Informante. Av. P. Vargas 435. S. 605.

AUXILIAR escritório c| prática. Rua Barão de Mesquita, 430 — Tijuca.

ADMITIMOS — Môças e rapazes aux. de escrit., dact. c| pratica, na Rua Maria Freitas, 42, s| 211 — Madureira.

CHEFE pessoal c| prát. geral 700 Secret. b. dat. ba. par. perfuradora IBM. Alfa-numer. dat. c| prat. Máq. elét. IBM. Rio Branco 133 s| 904.

MOÇA (23/7 anos), de responsa. p| escrit. Exijo apar., gin. e desemb. 150 com moradia e refeições, Pr. Botafogo, 430-906, após 14 horas.

MOÇA menor, para atender telefone, escritório, preferencia boa letra. Rua Conde Leopoldina, 510. São Cristovão.

BALCONISTAS

MERCEARIA — Precisa-se balconista com prática de gêneros alimentícios para a Rua Conde de Bonfim n. 71 — Tel.: 28-6171.

MOÇA — Balconista para confecções e artigos de cama e mesa. Ordenado e comissão. Rua Buenos Aires, 272.

PRECISA-SE balconistas, ramo de parafusos. Exige-se experiência — NCr$ 150,00 mais comissão. Rua Carlos Sampaio, 39 a 47.

PRECISA-SE caixeiro de balcão, padaria. — Rua Bolivar 150-C.

PRECISA-SE môça ou rapaz com prática de vendas. Av. Copacabana 360-A.

PRECISA-SE de môça para balcão de padaria que more no local. Rua Otávio Ascoli, 123 Nilópolis.

PRECISAMOS duas moças com pratica de balcão. Paga-se bem. Massa Suprema Ltda. Avenida N. S. de Copacabana n.º 21-A.

CONTADORES

CONTADOR GERAL — Admitimos para firma industrial, que tenha muita experiência e sólidos conhecimentos de custos. Ótimos vencimentos. Entrevistas Avenida 13 de Maio 23, gr. 1640 — Não cobramos taxa.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILÓGRAFA — Precisa-se com prática, de preferência que resida na Zona Sul. Entrevistas na Soterpla Ltda. Rua Anita Garibaldi, 83-D, sobreloja 205, das 14h às 18h, quinta e sexta-feira e até 12h no sábado. Não atende por telefone.

DATILOGRAFA p| trabalhar 3 horas por dia, 8 às 11. NCr$ 3,00 por dia. Av. Ataulfo de Paiva 722 ap. 203.

DATILÓGRAFA — Precisa-se de môça com algum conhecimento de contabilidade. Apresentar-se à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 12.º andar, grupo 1 203|4.

DATILOGRAFAS c| muita prática 180 toques Centro e Z. Norte 300,00 2 p| dep. pessoal 250,00 Centro e V. Fazenda 4 auxs. comuns fats. Centro e Z. Norte e Sul 150|250,00. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

DATILOGRAFA — Com pratica, boa aparencia, horario integral. Tratar na Rua Senador Dantas, 7, 4.º andar.

DATILOGRAFA — Preciso datilógrafa-taquigrafa com muita prática. Por favor só se apresentar quem estiver em condições. Tratar na Av. Rio Branco, 156, 32.º andar, gr. salas 3216.

DACTILOGRAFA, desembaraçada, com boa apresentação e prática de escritório, paga-se bem, entrevistas, sexta, sábado de manhã e segunda-feira. Rua Senador Dantas, 117, s| 903.

DACTILOGRAFA — Com pratica, desembaraço, ginasial completo e ótima aparência. Sal. 220-300, na Av. Presidente Vargas, 446, sala 1 605.

DATILOGRAFA-RECEPCIONISTA — Procura-se moça que possa iniciar imediatamente, c| mínimo ginásio completo, conhecimentos de escritório e boa datilografia. Semana de 5 dias, horário p| trabalho de 9 às 17. Ambiente agradável. Salário inicial de 300-350 mil. — Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — grupo 614.

PRECISA-SE de môça que saiba escrever a máquina. Rua Estácio de Sá n. 165-A — Sr. Paulo.

PRECISA-SE de uma môça com ótima aparência, independente, boa dactilografa, salário inicial NCr$ 150,00, atende-se segunda e têrça-feira. Tratar na Av. Ernâni Cardoso n.º 58, s| 305.

SECRETARIA: Firma americana admite esteno-portuguës 600, esteno Inglês 1 000, até 35 anos. Almirante Barroso, 6, s| 1307.

SECRETÁRIAS estenógrafas em ótimas e fortes princ. tendo trabalhado 350|500,00 2 datilógrafas c| redação 250|300,00. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

VENDEDORES — CORRETORES

DEMONSTRADORAS — Produtos de beleza, fixo 200 mais comissões, de 20 a 30 anos. Almirante Barroso 6, s| 1307.

NCr$ 200,00 no mínimo. Precisa-se de vendedores com conhecimentos de interfones. Largo da Carioca, 5, sl. 120, 13 às 14h.

PRECISA-SE de 4 vendedores c| ou sem prática. Paga-se ordenado fixo e comissão, já entra ganhando. A partir de 16 horas. R. Alfredo Peri 10 sl. 102. São João de Meriti.

PRECISA-SE de vendedores. Av. Nilo Peçanha, 1191|93. Duque de Caxias.

SEJA demonstradora de modas e ganhe acima de NCr$ 300,00 — Médaillon Modas precisa seis môças com boa aparência e desembaraço para vendas externas, oferecendo boas comissão e ajuda de custas. Rua Visc. de Pirajá, 621.

VENDEDOR — Procura-se rapaz de boa aparência c| experiência anterior em vendas, p| trabalhar em emprêsa de telecomunicações. Não é necessário prática do ramo. Bom salário e comissões. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

VENDEDORES com prática dois anos, para fábrica sabonetes — perfumes. Zona fechada — Ordenado, comissão. Tel. 49-7673.

VENDEDORES para discos de músicas portuguêsas. Comissão na hora. Praça Floriano, 55, grupo 301. (Cinelândia). Correia.

VENDEDORES — Precisa-se com prática de venda de cerveja prêta. Tratar à Rua Bonfim, 378 na Cervejaria Triunfo.

VENDEDORAS — Para vendas a domicílio, artigo novidade de grande aceitação, ótimas comissões. Tratar à Rua Bernardo Taveiras, 43 — Vicente de Carvalho, das 8 às 12h.

VENDEDORES — Firma em expansão precisa de 10 elementos p| completar equipe. Ótima comissão. Produtos de aceitação obrigatória. Tratar à Rua Fernandes Guimarães n.º 93-A (esta rua é paralela à R. Passagem) — Botafogo.

DIVERSOS

AUXILIAR E GERENTE DE VENDAS — Prec. pessoas capacitadas, c| prat. ant. Otimo salário. Av. 13 de Maio, 47 s| 1206.

AUXILIAR recepcionista mesmo sem prática. Horário integral. Semana 5 dias. Alcindo Guanabara, 17, s| 1 603 — Cinelândia, imprescindível ótima aparência.

CAIXA — Açougue precisa de um com bastante prática e boa aparência, apresentar-se com documentos e referências. Av. Min. Edgar Romero 528 — Madureira.

CAIXA com prática, ótima aparência e desembaraço. Salário 160 a 200,00. Avenida Presidente Vargas 446 sala 1605.

COBRADOR maior de 25 anos c| prática comprovada e fiador, salário e comissão, podendo ganhar acima de NCr$ 400,00. Av. Pres. Vargas, 590 grs. 1507|8. Editora Joplal.

MOÇA — Precisamos admitir môça entre 18-25 anos com ótima aparência desembaraço p| trabalhar das 11 às 19 horas em Boutique de fino gôsto. Sal. a combinar. Tratar com Sr. Francisco, Av. Pres. Vargas, 529 sl. 1808.

MOÇAS p| caixa de supermercado preciso c| alguma prática, curso primários, carteira de saúde boa aparencia, maiores e solteiras — Rua Pedro 1, n.º 7, Gr. 107.

MENOR — Para serviços externos e internos, precisando conhecer o centro da Cidade e localização de repartições públicas. Indispensável ser estudante noturno. Salário inicial: NCr$ 100,00. Apresentar-se munido de carteiras Profissional e de Estudante, na Rua Quitanda, 185, grupo 401, a partir de 9 horas.

OPERADOR RUF OU FRONT FEED — Prec. c| pratica comprovada. Sal. 400, Av. 13 de Maio, 47 s| 1206.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de padaria e um caixeiro com prática. Av. Copacabana n.º 256-A.

PRECISA-SE recepcionista boa apar, datilog. faturistas, aux. contab. à R. Dias da Cruz, 127 sl. 501 — Méier.

PRECISAM-SE duas môças com prática de balcão de padaria e um rapaz com prática de balcão. Trt. a qualquer hora. Av. Suburbana n.º 9 648-D.

PRECISA-SE de moça com prática de caixa, e com referências. Tratar à Av. Nilo Peçanha, n.º 38-A.

PRECISA-SE de rapaz que conheça bem as ruas da cidade. Horário das 7 às 8hs. Tratar Av. Rio Branco, 133, sala 906.

PADARIA — Precisa-se um caixeiro com pratica balcão. Rua da Gloria, 374-A.

PRECISA-SE moça para trabalhar na seção de embrulhos que tenha pratica. Tratar na Rua dos Romeiros n.c 206. Penha.

PRECISA-SE de 1 auxiliar de armazem para embalagem de mercadorias. Av. Brasil, 7901. Exigem-se referências.

PRECISA-SE — Môça c/ prática de balcão para padaria. Est. Agua Grande 1020 — V. Alegre.

RECEPCIONISTAS para Nôvo Hotel — Precisam-se, marcar entrevistas com o Sr. Américo pelo fone 27-0189.

SENHOR de 40 a 50 anos, preciso para escritório, morando Z. Sul ou Centro — motorista. — Saint Roman, 142.

TELEFONISTA — Môça de boa aparência até 30 anos, curso ginasial, 230. Almirante Barroso, 6, sala 1307.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIRO — Precisa-se para trabalhar em semana de 5 dias. Apresentação de documentos. Av. Mem de Sá n.º 295-A. Das 8 às 10h30m.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

MARCENEIRO — Precisa-se competente p| armários. Salário 16,00 por dia. Carmela Dutra 9. Sr. Osvaldo.

MAQUINISTA — Precisa-se Fábrica de móveis, na Estrada do Tindiba, 1 973 — Jacarepaguá. Semana de 5 dias.

MARCINEIRO — Precisa-se de um competente, em instalação comercial, que trabalha em formica. Tratar na Rua da Alfandega, 292 c| Sr. Eduardo. N.B. Paga-se bem.

MARCENEIROS — Precisam-se para trabalhar em fabrica de moveis fórmica. Otimo salário. Tratar Rua Filomena Nunes n. 35 — Olaria.

PRECISA-SE de marceneiro Av. Epitácio Pessoa n. 374. Paga-se bem. Tratar com Sr. Arnaldo das 8 às 18 horas.

PRECISA-SE de um carpinteiro. — Rua do Humaitá n.º 120. Tratar com Sr. Sergio.

CONSTRUÇÃO CIVIL

PRECISA-SE de estucadores (sancas e teto falso). Rua Uranos, 347, loja C — Bonsucesso. (B

PINTOR — Preciso meio oficial bom. Rua Lúcio de Mendonça n.º 36, ap. 404 — Tijuca — Atende-se até às 8 horas.

PEDREIROS — Precisa-se na Rua São Francisco Xavier n.º 752. Favor trazer ferramentas.

GRÁFICOS

COMPOSITOR GRAFICO. Precisa-se. R. Leôncio de Albuquerque, 69-Lj. Gambôa.

GRAFICO — Precisa-se impressor para máquina Minerva, Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de meio oficial de eletricista com prática de enrolamentos. Tratar à Rua Luiz Ferreira 83 — Bonsucesso.

TECNICO TV contratemos urgente com bastante prática em aparelhos Emerson, pagamos bom ordenado e comissão. Tratar Rua Aurelino Leal 97. Niterói.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR — MECANICO — Precisa-se p| trabalhar em semana de 5 dias. Apresentação. Av. Mem de Sá n.º 295-A. Das 8 às 10h30m.

TORNEIRO — Precisa-se. Fábrica de móveis à Rua Alte. Ari Parreiras, 419. Semana de 5 dias.

TORNEIROS — Precisa-se de meios oficiais de torneiro mecânico e torneiro revólver. Apresentar-se à Rua Hilário Ribeiro 137 perto da Praça da Bandeira. Procurar Sr. Manuel.

DIVERSOS

CORTADOR — Precisa-se de um com faquinha, pastas e bolsas — Rua Comandaí n. 267 — Mal. Hermes.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se cortador e ajudante c| prática, Rua Arquias Cordeiro, 452 — Méier.

LUSTRADOR — Precisamos admitir urgente p| lustração de móveis de grande firma. Sal. a|c. Tratar com D. Ana, Av. Copacabana, 690 — 6.º andar.

MAQUINISTA — Precisa-se. Fábrica de móveis à Rua Alte. Ari Parreiras 419. Semana de 5 dias.

PRECISAM-SE menores para trabalhar em fábrica de massas alimentícias e café. Somente com prática. Rua Bernardo Taveira n.º 93. Vicente de Carvalho.

SERVENTES altos — Fortes para obra e metalurgica. Rua Iremaia, 380 P. Lucas. Paga-se bem.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BORDADEIRA — Precisa-se c| prática de máq. 107-W-100. Rua Teixeira Bastos n.º 16, Eng. Dentro. Entrar na Rua Dona Teresa.

COSTUREIRA — Oferece com prática de oficina para costuras externas. Costumes e vestidos. Tel. 48-2963. D. Zita.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma prática em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa, não se trabalha aos sábados. Tratar na R. Fco. Bernardino, 33-A — Estação Riachuelo.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras especializadas em confecções finas. Favor comparecer costureiras capacitadas, à Rua Uruguaiana, 72, 2.º and., depois das 10 horas para teste na fábrica. O serviço será externo.

COSTUREIRAS externas — Precisam-se com prática de roupas de senhoras e crianças — Trazer documentos — Tratar na Rua Regente Feijó, 70, 1.º andar.

PRECISA-SE de fechadeira p| calça de homem com muita prática. Paga-se bem. Rua Néri Pinheiro, 299 — Estácio.

PRECISA-SE de môças menores c| prática de costura. Rua Teixeira Bastos n.º 16, Eng. Dentro. Entrar na Rua Dona Teresa.

PRECISA-SE de um bom oficial de paletó e um bom calceiro. é favor trazer amostra, procurar Santana, na Rua General Roca, 913, s| 308. — Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de uma costureira com pratica de maquina de três aguilhas, coringa. Tratar Avenida Santos Dumont, 397. N. Iguaçu.

PRECISA-SE de costureiras com pratica — Rua Rita Ludolf 47 — Leblon.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Sexta e sábado — Paga-se bem. Rua dos Arcos, 88. — Lapa.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 175, sb. Salão de cabeleireiros, precisa-se de uma manicura com prática e profissional e de boa aparência.

BARBEIRO-OFICIAL — Precisa-se. Rua Padre Januário, 209, Inhaúma.

BARBEIRO para sexta e sábado, se convier efetivo. Rua São Clemente, 104-C. Botafogo.

BARBEIRO — Preciso na Avenida Ministro Edgard Romero, 868. Vaz Lôbo.

BARBEIRO — Precisa-se competente, com boa ferramenta. — Garantia 200,00. Av. Copacabana n. 1 111, Loja D.

CABELEIREIRA com freguesia. — Precisa-se urgente. Dá-se luvas e garantia. Av. Copacabana, 320 sl. 201. S| Freitas.

MANICURA E PEDICURA a domicílio. Corta cabelo, ensina manicura, pedicura e peruca. Dá material. Tel. 37-2589, Carmen.

MANICURA, para barbeiro, precisa-se. Rua Ubaldino do Amaral, 13, esquina de Mem de Sá. Centro.

MANICURE — Precisa-se rápida e de boa aparência. Rua Wandenkolk n.º 4, loja A — Ramos.

MANICURE — Precisa-se com muita prática. Copacabana. — Fone: 37-1007.

PRECISA-SE de um cabeleireiro com freguesia. Djalma Ulrich, 183 loja D. Telefone 36-4491 — Copacabana.

PRECISA-SE de manicura competente. Rua Barão de Pirassinunga n. 78, sob. Praça Saens Pena. — Tijuca.

PRECISA-SE de 1 barbeiro. Rua Marquês de São Vicente n. 154-B. Gávea.

PRECISA-SE de cabeleireiros. Dá-se preferência com freguesia. Rua Marquês de Abrantes n.º 64, loja 4 — Fone: 25-0720.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireira com pratica (môça). Rua Djalma Ulrich 110 sala 211.

PRECISA-SE de cabeleireiro. Av. Paranapuã 1585-A — Tauá — Ilha do Governador.

SAPATEIROS

CALÇALDOS THOMAZ — Precisam-se 3 sapateiros para sociel. Paga-se bem. Sem competencia, é favor não apresentar-se. General Roca 913, s| 303.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de frezador que saiba outro serviço. Avenida Brás de Pina n. 759, loja E.

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso de montadores, pago bem. Rua Montevideu 728 — Penha.

MODELAGEM AVULSO — Duplay — Rua Serniço, 61 — São João de Meriti — Roberto.

PRECISA-SE de sapateiros para botas ortopédicas. Rua Senador Nabuco, 68 — Vila Isabel.

SAPATEIROS — Precisa-se montadores, acabadores e pespontadores calçados de senhoras. Rua Nipoã, 63. Realengo, atrás Cine Santa Clara.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador que tenha bancada em casa para calçados esportes. Damos chanfrada. Precisamos também de cortadores e frizador. Rua Frei Caneca, 241 loja.

SAPATEIRO — Preciso para consêrtos, solas homem e senhora, que saiba trabalhar. Marquês de Abrantes, 26, Loja J.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores e viradores para calçado esporte de senhora. Rua General Belford, 190 s| 201. Estação Rocha.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ATENDENTE — Precisa-se de môça de 20 a 30 anos, p| casa de saúde na Tijuca, dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

CAIXEIRO bar, que conheça um pouco de cozinha. R. Capitão Félix n. 16 — São Cristóvão — Mercado. Av. Central n. 67.

COZINHEIRA que entenda de lanches — Rua Sto. Amaro, 14 — Catete.

COPEIRO — Oferece-se para pessoa só. Aparência, competência, referências, 45-7448 — Aquino.

COZINHEIRO ajudante bar restaurante. Precisa-se. D.C.T., 1.º andar. Praça 15 de Novembro.

CAFÉ E BAR — Precisa-se de copeiro com prática e boa aparência. Estrada Vicente de Carvalho n. 1 660-A. — Praça do Carmo.

COZINHEIRA c/ prática preciso p/ restaurante. R. Ministro Viveiros de Castro n.º 41.

COPEIRO precisa-se para restaurante com prática. Rua Afonso Pena, 189 — Praça da Bandeira.

COPEIRO para café e bar c| prática precisa-se, tratar depois de 8 horas. Rua Washington Luís n. 51-B — Cruz Vermelha.

COPEIRO para café bar restaurante. Precisa-se. DCT, 1.º andar. Praça 15 de Novembro.

COZINHEIRA de 40 a 45 anos para trivial variado, que durma no emprego. Exigem-se referencias, Rua Nilo Romero 287 — Madureira.

COZINHEIRO — Precisa-se um segundo cozinheiro com muita prática de panelados e minutas. Só serve pessoa com desembaraço e ótimas referências da casa onde tenha trabalhado. Tratar no Restaurante da Rodoviária na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

GARÇON c| prática p| restaurante — Preciso. R. Ministro Viveiros de Castro n.º 41.

GARÇON c| prática — Precisa-se. Realbamar Restaurante. Rua Álvaro Alvim, 27. Cinelândia.

LANCHONETE — Precisa de môças para balcão. Exige-se boa aparência. — Rua Voluntários da Pátria n. 25, loja M.

PRECISA-SE de um copeiro c| prática de cozinha. R. Dias da Cruz, 460.

PRECISA-SE lancheiro c| prática de minutas — Rua Dias da Cruz, 20.

PRECISA-SE um lancheiro ou lancheira. R. das Laranjeiras, 103-B.

PRECISA-SE pessoa com prática de copa. Tratar Rua Toneleiros 260 cantina.

PRECISA-SE lancheiro profissional — Rua Rosário 96.

PRECISA-SE de uma môça para ajudante de cozinha, em pensão, na Rua General Roca n.º 603.

PRECISA-SE de um cozinheiro-lancheiro. Tratar na Rua Barata Ribeiro n.º 96-A.

PRECISA-SE de cozinheira para lanchonete que saiba de salgadinhos. Rua Cardoso de Morais n.º 422.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de salgadinhos. Tratar à Estrada do Timbó n.º 171-B — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um rapaz nôvo, que saiba ler e escrever, para aprendiz de garçom. Tratar no Clube dos Marimbás, Praça Cel. Eugênio Franco n. 2 — Copacabana — Pôsto 6, com Sr. Armando a partir das 12 horas.

RODOVIARIA NOVO RIO. Avenida Francisco Bicalho n. 1 — Café e charutaria Viajantes precisa de copeiro c/ prática.

CHOFERES

MOTORISTA — Para táxi W — Aceito pagando as diárias adiantadas. Tratar no Pôsto de Gasolina à Rua Barão de São Félix, com Bento Lisboa, no borracheiro às 10 horas — Rodrigues.

MOTORISTA — Preciso com prática em dirigir caminhão Mercedez-Benz a óleo. Tratar Rua Santo Cristo, 152.

MOTORISTA — Preciso p| taxi Volks à noite, prática e depósito 300. Favor não apresentar-se quem não está em condições. Rua Cândido Mendes n. 839 — Gloria.

MOTORISTAS para ônibus, com prática ou 2 anos comprovados em caminhão, precisam-se, Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Para Kombi com mais de 2 anos de prática para entregas de laboratório. R. Visc. de Maranguape, 45 — loja das 9 às 11.

MOTORISTA — Precisa-se com noções de escritorio para serviços internos. Exige-se boa aparencia idade maxima 35 aons. Atestado de bons antecedentes. Apresentar-se hoje das 18 às 19 horas, Avenida Rio Branco 108 sala 1712.

OFERECE-SE rapaz motorista (Amador) para serviço na parte da manhã em entregas de pequenas mercadorias ou para servir a particular de manhã ou à noite. Telefonar 57-1882 Antonio Augusto.

OFERECE-SE motorista particular depois das 15 horas em diante. Acostumado a trabalhar em casas de família. Cartas para o n.º .. 129379 na portaria dêste Jornal.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA de manutenção — Precisa-se para ônibus com urgência. Candidatos competentes com ferramentas. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

ELETRICISTA — Para onibus Mercedes. Precisa-se oficial e meio oficial. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim, 916 — Tel.: 58-2113.

ELETRICISTA de automóveis, competente. Precisa-se. Rua Campos Sales n. 143-A.

LUBRIFICADOR de automóveis com prática na Rua Galileu n. 54. Maria da Graça.

LANTERNEIROS — Precisam-se, R. Andrade de Araújo, 48 — Osvaldo Cruz, Sr. Jaime.

LANTERNEIROS — Precisa-se com prática para emprêsa de ônibus. Paga-se bem. Rua Santa Mariana, 210 — Bonsucesso.

MECANICO P| VOLKSWAGEN — Precisa-se de elemento com prática em Volkswagen. Tratar na Estr. do Quitungo n. 1 370 — Vila da Penha.

PRECISA-SE de um lavador de automóveis, com prática. Rua São Luís Gonzaga, 190.

PINTOR — Automóveis. Precisa-se de Oficial à R. Visconde de Santa Cruz, 110 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE mecânico para Volkswagen. Rua Leite Leal n. 32. — Laranjeiras.

PRECISA-SE eletricista para automóveis. Especialidade, Willys e Gordini. Rua Coronel Audomaro Costa n.º 235 — Centro.

PRECISAMOS lanterneiros para Volkswagen. Rua Galileu n. 30. Maria da Graça.

PRECISO de mecânico para autos, que saiba testar preferência Volks, c| referência. Rua Frei Caneca, 245.

PRECISA-SE de um mecânico para Volkswagen — Praça Barão de Drumond, 10.B.

PRECISA-SE de lanterneiro e ferreiro para onibus. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 210, Bonsucesso, com Sr. João.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro — Av. Mirandela, 320, fundos, Nilópolis — Gérson.

PRECISA-SE borracheiro competente para emprêsa de ônibus. — Tratar Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso — Sr. João.

DIVERSOS

ARRUMADOR com prática de hotel. Precisa-se no Hotel San Marco, Visconde de Pirajá, 524.

ATENDENTE — Precisa-se de môça de 20 a 30 anos, p| casa de saúde na Tijuca, dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

AMBULANTES — Precisa-se c| carteira profissional e de saúde, para venda de café na rua. Tratar R. Domingos Lopes, 809, s| 302, de 9 às 12 hs. Madureira.

AÇOUGUE — Precisa-se de um rapaz c| pratica. Tratar Rua Carolina. Machado, 1 002. Osvaldo Cruz.

BOMBEIROS GASISTAS — Precisa-se 2 oficiais. Rua Aristides Lôbo, 213.

CONFEITEIRO — Precisa-se para confeitaria, a inaugurar, com prática, em doces finos. Tratar Barata Ribeiro, 222 — Copacabana.

COBRADORES para ônibus, com carteira de auxiliar do BTC e conclusão do curso primário — Precisam-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

CAIXEIRO — C| prática em mercearia que seja ciclista apresentar-se c| documentos e referência. R. da Passagem, 111.

FORRADOR DE PAPEL DE PAREDE — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Curso Oxford — Rua Duvivier, 28, 2.º — Copacabana.

LAVADOR DE PRATOS. Precisa-se para restaurante. Rua Afonso Pena, 189. Praça da Bandeira.

LAVADOR — LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática e referências — Rua Barão do Bom Retiro n.º 2 140.

MENOR — Precisa-se para limpeza de loja comercial e outros serviços. Pça. 11 de Junho, 437.

PADARIA — Precisa-se com urgência de ajudante de forno e mesa com prática. Rua Lôbo Júnior, 1 036. Padaria Mafra.

PRECISA-SE de um senhor para vigia. Rua Galileu n. 54 — Maria da Graça.

PRECISA-SE ajudante de forno. Rua São Cristóvão, n. 900.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno e que saiba fornear com referências. Praça Engenho Novo, 16.

PRECISA-SE de biscoiteiro para padaria e confeitaria. Rua Arquias Cordeiro 34 — Méier.

PRECISAM-SE menores, comparecer sábado dia 27 até 10 horas. Av. Rio Branco, 108, sala 605, com Dr. Gladstone.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência e que tenha um pouco de prática de fotografia. Rua 24 de Maio n. 470, Sr. Lino.

PRECISO de zelador ½ idade. Rua Frei Caneca, 245.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno na Rua Lôbo Júnior, 2070.

PRECISA-SE caixeiro pratica padaria. Rua São Salvador n. 87 — Laranjeiras.

SENHOR só precisa de acompanhante de boa aparência, independente, de meia idade, branca, desembaraçada, para serviços de seu apartamento. Tratar pelo tel.: 46-3250. Das 9 às 11 horas.

SERVENTE — Indústria de mármores precisa com prática. Tratar Rua Borja Reis n. 653 — Engenho de Dentro.

Empregada

Precisa-se, para ajudar a cuidar de uma criança de meses, à Rua Toneleros, 330, ap. 304. Ordenado: 120 cruzeiros novos — Tel. 36-7643.

Marceneiro

PRECISA-SE

Tratar à Rua do Ouvidor, 146 — loja.

Precisa-se babá

Para 2 crianças de 3 e 6 anos. Pede-se referências de pelo menos 1 ano de casa — Paga-se muito. Praia do Flamengo, 284 — Tel. 25-4887 — ap. 501.

Telefonista/ Recepcionista

Admite, para emprêsa comercial: Exige-se boa aparência, Nível Secundário e muita prática de PBX. Tratar à Av. Rio Branco, 123, s| 1512. (P

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA — CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do Govêrno. Promoção e segurança. Inscrições abertas.

INÍCIO 9 DE AGÔSTO

Rua Acre n.º 83 — 5.º andar — Coronel C. Jorge
Av. Rio Branco, 14 — Sobreloja — Coronel Baliú

Fábrica de bôlsas Modelistas

Fábrica de bolsas, precisa de MODELISTAS para bolsas de couro e plástico.

Aos interessados solicitamos comparecer à Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão — Departamento Pessoal, Sr. Alberto. (P

Motoristas

Precisam-se para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 16. Pede-se carta de fiança, e experiência.

TÉCNICO QUÍMICO, com prática em siderurgia e laboratórios de metalografia e de areia de fundição.

TÉCNICO EM CONTRÔLE DIMENSIONAL de peças fundidas e com prática em gabaritos dimensionais.

MODELADOR com prática em modêlos de série.

PRECISAM-SE, para indústria siderúrgica sediada na Guanabara — Comp. Metropolitana de Aços — Av. Cel. Phidias Távora, 190, próximo ao Jardim América — Km 2 da Rodovia Pres. Dutra.

Tratar com o Eng.º Ivan — das 8 às 15 horas, dias úteis.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR — Escritas avulsas, organiz. sociedades, abertura casas comerc. assistência fiscal — Luiz — 34-1121.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e ampla assistência. Todos os domicílios. Tel. 45-3141, das 13 às 20 horas.

Asma

Bronquite asmática, trat. sem injeções, sem inalações (pelo uso de bombas), ... tratamento vegetal. Av. Suburbana, 9237 — Inf. tel. 29-9564 — Dr. Simões, se residir fora, escreva.

DESENHISTAS

Desenhista

Precisa-se de desenhista com prática em tecnigrado. Procurar o Sr. Sérvulo à Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 117 — Olaria. Das 14,00 às 20,00 hs.

DIVERSOS

CONSTRUÇÃO — Reformas e pinturas em geral. Av. Presidente Vargas n. 529, sala 1 108. — Telef. 23-6102 — Sr. Antonio Lourenço.

LUSTRA-SE qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos por preços módicos, Sr. Elso. Telefones 30-5546.

RECADOS por telefone. Atende-se com eficiência e cortezia — 36-3530.

REFORMAS, pinturas geral, ladrilheiro, padreiro, carpinteiro todos os serviço. 22-8930, recado 9 às 17 horas. Próprio 17 às 20 horas — Rui.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1965 — Excelente estado, financiamento espetacular. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AUTOS VOLKS — 0 km para pronta entrega. Aceitamos trocas por qualquer tipo de carro usado, sempre dando a maior avaliação. Av. Marechal Rondon, 539. — Est. de São Fco. Xavier.

APENAS 1 400,00 de entrada e o saldo dentro das suas possibilidades Volks 63 a 67. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de São Fco. Xavier.

AERO WILLYS 1965 — 3 marchas — Vende-se 1 000,00 entrada e prestações de 515,57 — Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791. (B

AUSTIN A-40 — 1949. Vendo em excepcional estado. R. Mariz e Barros, 724 — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 61, lindo, excelente. Fac. c| 1 900, saldo em 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 63 — Lindo, superequipado, Fac. c/ 2 400,00. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 63 — Excelente estado, totalmente equipado, peq. entrada, saldo 20 meses. Rua 24 de Maio 591-A. Tel. 49-5344.

AERO 67, azul com radio solid state, o mais belo do Rio, vendo ou troco Volks K Ghia etc. — 54-3705.

AERO WILLYS 60 — Passa-se urgente com NCr$ 2 000 de ent. o resto prest. 190,00 motivo de doença, o mais nôvo da GB. Praça Cond. Paulo Frontin, 40 R. Comprido Sr. Bento 48-7407.

AUSTIN A 40 vende-se financia-se 50%. Preço NCr$ 1.500,00 ou à vista 1.300,00. Ver Rua Bráulio Cordeiro 838 — Jacaré — Sr. Reynaldo.

AERO! — Compro à vista, na hora em dinheiro. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 200, 65 a 7 900, 66 a 9 200. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976 — Sr. King. (B

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro usado. Volkswagen 1960 a 1968 0 km., Simca 60 a 63, Gordini 62 a 66, Karmann-Ghia 68 0 km. Entrada a partir de 650,00 — Financiamos até 30 meses. Trocamos dando o justo. Valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72 Praça da Bandeira.

AERO WILLYS 63 — 1 390,00 ou menos, quase nôvo, equip. Saldo até 30 meses, os menores juros de acôrdo c| suas possibilidades Troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO WILLYS 67 e 62 superequipados. Vendo, troco, facilito a longo prazo — Tel.: ... 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

AERO WILLYS ano 65, côr azul. Tratar com o Sr. Nelson à Av. Princesa Isabel, 323, 8.º andar.

AERO 62 — Estado impecavel. Entrada desde 2 500 ou menos, restante combinar. R. Dr. Satamini 172-B. PRAZAUTO. Tel.: 28-5500.

AERO 1964, equipado e revisado, excelente de tudo. Troco e fac. com 2 200 s/ longo prazo. — Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO 1966 — Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 67 — 2 800. Verde claro, 21 000 km, bem equipado, pneus novos. Tel. 32-5427.

ATENÇÃO! Volks 1968 OK (Sedan, Kombi e Pick-Up). Pronta entrega. Tôdas as côres. Desde 2 100. Saldo dentro de si poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 hs.

AUSTIN-HEALEY — Mod. 59 — Sport, 2 lugs., tipo MG-A — Rodas raiadas — Precisa de alguns reparos mecanicos — Vendo ou troco por DKW — Rua General Severiano, 40 — C/ Sr. Leon.

AUTOMOVEIS A PRAZO — Volkswagen 1961, 62, 63, 64, 65, 66. Gordini 1964, rigorosamente revisados. Aceitamos s| carro em troca. Entr. a partir de NCr$ 800,00, financiamento até 24 meses. — Medeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AUTOMOVEIS — Compramos carros nacionais de qualquer marca ou ano. Pagamos na hora o melhor preço. Não venda sem nos consultar. — RIVIERA AUTOMOVEIS. Rua São Francisco Xavier 628. Temos estacionamento próprio. (B

APANHE HOJE s| Volks 68, zerinho! Desde 2 100 e o restante V. S. é que sabe como pegar! (Variadíssimos planos pelo Crédito Direto ao Consumidor). Troca-se por qualquer tipo pagando o maior preço. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até às 21 horas.

AERO WILLYS 62 — Impecável — Vendo à vista, ótimo preço. Estr. Velha da Pavuna, 930-A — Inhaúma.

AERO 64 — Fita Amarela. Vendemos com 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Carro todo revisado em nossa oficina. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 63, 64, 65 e 66. Entrada 590. Resto 24 meses. Garantia n| revisão. Entrega imediata c| seguro total. Todos equipados c| toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Riachuelo 136. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

AERO WILLYS 1965 — Lindo carro. Todo revisado. Vendo, troco e facilito — Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

AERO WILLYS 68 — Várias côres, 0km. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tratar TANIA S|A. — Princesa Isabel, n. 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 61, últ. série, excepcional estado, todo revisado, NCr$ 1 040 e o saldo até 24 meses, créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 66 — Troco. Facilito. Rua Cerqueira Dalfro, 82.

AERO 65 — Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82.

AERO 67 — 20 mil autêntico. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9 991-A e B. — Cascadura.

AERO 62 e 64 — Lindíssimos a toda prova, 2 000 entrada, saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho 387.

AERO 67 — Vendo urgente, à vista, 10 500. Rua General Canabarro 38, em frente ao Colégio Militar. Tel. 54-1016.

AERO WILLYS 1964 — Super novo, equipado, estado de novo, vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 398 — Telefone 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, ótimo estado. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

AERO WILLYS 63 e 66 — Excelentes. Equipados e revisados. Vendo, troco e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 65 superequip. em est. de zero a qualquer prova a vista, troco e fac. c| 3 000 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64 equip. em otimo estado de conservação a qualquer prova a vista, troco e fac. com 2 000 ent. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 65 supernovo, bom de tudo. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15. Eng. Novo.

AUTOMOVEIS — Não compre! Não troque! Não venda seu carro usado sem visitar a TEXAS — A maior variedade de veículos da cidade. As menores entradas. Financiamentos até 30 meses, quase sem juros. Trocamos p/nacional ou estrangeiro, dando o justo valor. Sábados até 17:00 hs. e domingos até 12:00 hs. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 62 e 63 1 450,00 ou menos, grenat e azul-noturno, seminovos, equipados. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMOVEIS!!! Não perca tempo, aqui V.S. leva o carro na hora sem fiador e sem demora. Andou, gostou, levou. Entrada a partir de NCr$ 700,00, restante até 24 meses. Volks 59 a 68 0 km., várias côres, revisados e equipados; DKW Vemaguete 59, 61 e 66; DKW Belcar 62; Gordini 62 e 64, superequipados; Rural 62 equipada; Táxi Volks 65 c/3 000,00; Itamarati 67 supernovo com entrada de NCr$ 4 mil, JK 66 estado de zero km, único dono c/NCr$ 3 500,00 e muitos outros a sua escolha. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 63 — Excepcional estado. Rádio, capas, refôrço; pára-choque. Troco e facil., à vista, ótimo preço. Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

ATENÇÃO — Compro carros nacionais, americanos e europeus. — Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357 — Jorge de 9 às 19 horas diàriamente.

AERO WILLYS 63/66 — Compro particular em condições de viajar pago mais qualquer oferta é p/ uso pessoal. Tel. 37-1013. Urgente.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Peim Pamplona, 700, Jacaré — Tel. 49-7852 e 49-5811.

AERO 62, 63 e 64 c| entrada desde 1 500,00, saldo em até 30 meses c| seguro e revisão — Entregamos no mesmo dia. Cia. Federal de Veículos, Av. Almirante Barroso 91-A — Tel. 42-6138.

AUSTIN A-70 — Vendo inteiro ou em partes, qualquer peça — Sr. Anselmo — CETEL 96-1530 ramal 44.

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

AERO 60 a 67. Equipados, impecavel estado conservação, Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AUSTIN A-40 — 51 legítimo, vende-se 500 de entrada, 80 p/ mês. Aceito oferta à vista. R. S. Francisco Xavier, 915.

AERO 63 otimo estado geral vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

AUTOMOVEIS com NCr$ 500,00 de entrada. Temos: Pontiac 51, Dodge 51, Prefect 52, Ford 48, Cadillac 47. R. Uranos, 1217 — Ramos.

AERO 62 — Vendo todo original, rádio, pintura verde claro, Sr. Costa — 22-7665 — 42-7907.

AERO 64 Bordeaux o mais belo GB. Vendo, troco, facilito com 2 000,00, NCr$ 338,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AERO Itamarati 1966. Estado de nôvo. Entrada 2 000,00 rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189. — 57-1330.

AERO WILLYS 1963 bom estado de conservação financiamos 600,00 entrada rest. 24 meses. Barata Ribeiro 189. 57-1330.

AERO 65 — Particular vende. Preço de ocasião. Rua General Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

AERO — Pago à vista 60 a 3 500; 61 a 3 700; 62 a 4 600; 63 a 5 200; 64 a 6 200; 65 a 7 900; 66 a 9 200. R. Vol. Pátria, 416-B. Tel. 46-3501. De 8 às 16 horas.

AERO 65, com garantia de fábrica, Fita Azul — Vendemos com 2 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 63 — Equip., único dono, NCr$ 1 800,00 de entr. o rest. a longo prazo, na Av. Mem de Sá n. 122.

AERO WILLYS 65 — Uma beleza todo equipado, ótimo preço à vista, Ac. troca, na Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

AERO 65 — 4 marchas — C/ rádio, protetores de parachoques, super calotas, etc. mecanica e lataria excelente — Troco e facilito c| 3 000, saldo 396 mensal. Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

AERO WILLYS 1962 — O mais lindo da GB. Espetacular. Entrada de 490, saldo facilitado. Aceito troca, na Rua do Riachuelo 33 — Tel. 22-7036.

AUTOMÓVEIS: Volks: 65, 66, 67 — Rural: 65, 66 — Gordini 65-66 — Aero 63-65 — Troco e facilito 24 meses, na Rua do Russel 32-A — Largo da Glória.

AUTOMOVEIS — Vendo Dauphine 1962 c| rádio etc., 1 600, Simca Arande 1955, 1350, Fiat Pulga nova 800, Ford Zephir 1955, 1 600, Fiat 1 100, sem pôdre 1 200 e outros. Aceito troca. R. Joaquim Palheres, 595. Praça da Bandeira.

AERO WILLYS 1966, nôvo, único dono. Facilito até 24 meses ou aceito troca. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1968 — Pouco rod. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, Tel: 28-0071 e 28-6596.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

DIRETOR DA CHRYSLER NO BRASIL — Richard Forbes, Diretor de Propaganda da Chrysler Corporation, estêve em visita ao Brasil, acompanhado dos Srs. George Jackson, gerente de publicidade, e J. J. Upham, diretor de marketing, ambos desenvolvendo as suas atividades para a região latino-americana. Os visitantes, em São Paulo, percorreram demoradamente as instalações da Chrysler do Brasil, tanto em São Bernardo, onde se produzem os caminhões Esplanada e Regente, como em Santo André, onde serão produzidos os caminhões Dodge. Inteiraram-se dos planos de lançamento dos novos caminhões Dodge e mantiveram importantes contatos com altos executivos da Chrysler do Brasil. Na foto, uma das reuniões, aparecendo os Srs. Richard Forbes, George Jackson, e J. J. Upham, em companhia dos Srs. Edward A. Botsford, diretor comercial da Chrysler do Brasil, e João De Simoni, gerente de propaganda.

COQUETEL NA ACVC — A Associação Carioca dos Volantes de Competição prestou ontem, uma homenagem aos cronistas especializados, durante um coquetel realizado na sede do Automóvel Clube da Guanabara. Cada cronista recebeu um cartão de prata como homenagem dos pilotos cariocas. Bob Sharpie foi o mestre-de-cerimônias. Foi uma reunião bem simples que serviu para estreitar ainda mais as relações entre pilotos e cronistas. Seria muito bom que a diretoria da ACVC fizesse periòdicamente reuniões com os cronistas especializados para colocá-los sempre a par de tudo o que ocorre no automobilismo de competição da Guanabara. Sem homenagens, sem coquetéis nem nada. Apenas simples reuniões onde seriam trocadas idéias sôbre os problemas do nosso automobilismo. Talvez assim a imprensa especializada pudesse ajudar um pouco mais os pilotos cariocas, tão largados à própria sorte.

"GICLEUR" REGULÁVEL — A Auto Modêlo, revendedor Volkswagen da Guanabara já terminou a série de testes que vinha fazendo com o gicleur" regulável do engenheiro Arpad Simon. O resultado dos testes foi excelente e a direção técnica da oficina da Auto Modêlo vai começar a colocar a peça em qualquer veículo da marca VW. O preço será de 25 cruzeiros novos. É realmente impressionante o índice de economia de combustível. No próximo Caderno de Automóveis, estaremos publicando uma reportagem sôbre o assunto.

RODOVIA É PROBLEMA — Com sòmente 1,6 quilômetros de rodovias pavimentadas por mil quilômetros quadrados de território, o Brasil está apenas à frente do Paraguai e da Bolívia, em tôda a América Latina, no tocante ao estado geral da sua rêde rodoviária, segundo informa a CEPAL. Ainda de acôrdo com a mesma fonte, 85% das estradas brasileiras, consideradas as vias federais, estaduais e municipais, ficam intransitáveis na época das chuvas, "criando sérios problemas de abastecimento e grande dificuldades de transportes".

500 KM DO RIO — No próximo dia 4 de agôsto a Associação Carioca dos Volantes de Competição vai realizar no Autódromo de Jacarepaguá a prova 500 km do Rio, cuja largada está prevista para as 10 horas. Deverão estar presentes os melhores pilotos de todo o país. Há dúvidas ainda quanto à participação da equipe Willys. Camilo Cristófaro vai participar com a sua famosa carretera que desta vez correrá com o patrocínio da firma Simoniz e será inscrita como Protótipo Simoniz. Camilo vai correr em dupla com o pilôto carioca Abelardo Aguiar.

TRANCA MOTOR DE VW — Pedro Paulo dos Reis, o mineiro de Natividade que inventou uma tranca para o volante motor do carro Volkswagen está à procura de alguém que queira industrializar a peça. Pedro Paulo é funcionário da Refinaria Duque de Caxias e está impossibilitado de continuar produzindo suas peças por falta de recursos financeiros.

CACAIO MELHORA — Falamos ontem, por telefone, com Regina, irmã do pilôto Cacaio que está com ele no Hospital Santa Teresa em Petrópolis. Disse-nos que, segundo os médicos, a fase mais crítica já foi vencida. Cacaio apresentava, ontem, sensíveis melhoras o que é, realmente, uma excelente notícia para todos nós que militamos no automobilismo de competição. E ficamos sabendo, também, que Carol está-se recuperando bem, já tendo, inclusive, sentado na cama ontem à tarde. Estamos daqui torcendo para que tudo corra bem e que os dois estejam dentro de pouco tempo, novamente, brilhando nas pistas.

PRODUÇÃO DOS MINI-COOPER — Continuarão a ser fabricados nos próximos três anos os carros Mini-Cooper, a versão de alto rendimento dos pequenos carros Mini, em conseqüência de acôrdo firmado entre a Bristish Leyland e a Cooper Car Company. A Cooper desempenhou papel de relêvo no lançamento dessa versão do Mini, que conseguiu vitórias sucessivas nos últimos anos em algumas das principais pistas de corrida do mundo. Os Mini-Cooper estão, atualmente, inscritos nos Campeonatos Britânico e Europeu de Carros de Turismo. No corrente ano, já conseguiram cinco vitórias, incluindo três que contam pontos para o Campeonato Europeu — a Taça Vennia, a Snetterton 500 e a Corrida de Limbourg, na Bélgica.

FEITOSA DA VOLKSWAGEN — Foi com imenso prazer que recebi a comunicação de que Heitor Feitosa, que durante muitos anos trabalhou nas Relações Públicas da Vemag e posteriormente prestava serviços ao Sindicato dos Fabricantes de Veículos, está, agora, formando na equipe de imprensa da Volkswagen. Feitosa é, sem favor, um dos grandes entusiastas da indústria automobilística nacional e um dos homens que mais colabora com a crônica especializada. Pela sua maneira cortês de tratar tôdas e o seu modo correto de proceder em relação às atividades do seu setor, Feitosa firmou-se no conceito dos cronistas especializados em automobilismo como elemento de primeira linha. Cumprimentos ao meu amigo Reginaldo Finotti pela excelente aquisição que acaba de fazer para o seu Departamento de Relações Públicas da Volkswagen. Parabéns Heitor Feitosa pela posição que acaba de conquistar. Você bem a merece.

VOLKS 63 — Vendo equipado, estado novo. Base NCr$ 5 600,00. Tratar Av. Guilherme Maxwell, 394 — Bonsucesso — Com Sr. Serra.

VOLKS ano 63 — Vende-se, côr grenat. Rua Uranos 317 — Bonsucesso, com o Sr. Hermes.

VOLKS 68 — OK. Pérola. 10 000 à vista, sòmente hoje. Rua Gustavo Sampaio 881|302 — 36-5199.

VOLKS — Zerinho 68, c| 2 100 — Só na TEXAS. Entrega imediata. Saldo V.S. é quem resolve como pagar. Troca-se por qualquer tipo (a maior avaliação). Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

VOLKS 63 — Novíssimo, verde, pneus novos, capas, farol milha; nunca bateu. Ver R. Barata Ribeiro, 258 c| garagista ou porteiro.

VENDE-SE VOLKS 67 — Vermelho. Rua Amaral 27 ap. 307 — Andaraí, pela manhã.

VOLKSWAGEN 60 — Espetacular equipadíssimo, inclusive placa milhar. Entrada 2 500 ou menos, restante combinar. R. Dr. Satamini 172-B. PRAZAUTO. Tel.: .. 28-5500.

VOLKS 67 — Un. dono, est. de nôvo, vermelho, c| radio teclas, lic. e seg. pagos. Vendo por 8 600. Tel. 43-5414 — Benedito.

VOLKS 66, revisado. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

VOLKSWAGEN 1966/67 — Equipado, estado de nôvo. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 1966 — Linda côr bastante equipamento, pneus novos, mecanica a tôda prova, traga mecanico. Revisado em autorizada — Rua Conde de Bonfim, 160, tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 65 m. 66 equipado único dono nôvo apenas 23 000 km reais. Facilito uma parte. — Tel. 58-7421.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 66 — Ult. série, equipado, o mais nôvo do ano, troco e fac. com 1 900 de ent. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A.

VOLKSWAGEN 59, alemão, todo equipado, c| rádio. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 1968 várias côres pronta entrega, troco menor valor e facilito até 24 meses com entrada a partir de NCr$ 2 200. R. C. de Bonfim 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 61 — C/ capa e rádio. 4 700 à vista. Rua Belisário Távora, 467, ap. s/ 211 — Laranjeiras, após 15 horas.

VOLKSWAGEN 1962, 64, 65, 67, todos equipados e revisados vendo troco facilito p/ crédito direto ao consumidor. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 64 últ. série superequipado novíssimo 36 000 km reais. Vou receber 0 km. R. Severino Brandão, 31, ap. 202.

VOLKS 67 — Passa-se contrato financiamento. Tel (à noite) — 49-5646.

VOLKS 63, 64 e 65. — Entrada a partir de 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

VENDE-SE um Aero Willys 65, 5 marchas, emplacado, na praça. Tratar Rua Cabuçu 92 ap. 407. Preço à vista NC$ 15 000,00.

VOLKSWAGEN 1965 — Verde, equipado, ótimo estado, licença e seguro pagos. Rua Djalma Ulrich, 183|906. (B

VOLKSWAGEN 1963 — Vende-se 1 000,00 entrada e prestações de 431,79. Revisados com garantia. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Telefones: 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se 1.000,00 entrada e prestações de 470,46. Revisados c| garantia. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 1961 — Vendemos c| 1 500 entr. resto 24 meses. Ag. Vianna. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE 'A VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.400	66 — 7.600	66 — 9.200	66 — 7.300
66 — 7.300	66 — 7.300	65 — 6.400	65 — 8.000	65 — 6.100
65 — 7.100	65 — 7.100	64 — 5.600	64 — 6.300	64 — 5.300
64 — 6.500	64 — 6.600	63 — 4.200	63 — 5.300	63 — 4.700
63 — 6.200	63 — 6.100	62 — 3.900	62 — 4.800	
62 — 5.300			61 — 3.700	
61 — 5.000			60 — 3.500	
60/59 — 4.200				

Venda ja seu carro para concorrer a um Volks 0 km de graça! Próximo sorteio dia 5 de setembro (Carta Patente 274, processo 66367/68).

ema · automóveis

Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio) Tel 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

di-arte

Agora... na compra de acessórios Volkswagen

CARIOCAR

SOMA FACILIDADE À VANTAGEM

A facilidade de antes: lavagem e lubrificação na hora, agora **GRÁTIS,** na compra de acessórios.

A vantagem de agora: crédito especial até **20** meses

	Mensais
Rádio Inderg	NCr$ 20,00
Capa Monza	NCr$ 15,00
Relógio suiço p/volante direção	NCr$ 10,00
Roda Cromada	NCr$ 17,65
Extintor de Incêndio	NCr$ 2,40
Cofre p/porta luvas	NCr$ 5,85
Banco Reclinável (inteiriço)	NCr$ 52,70
Toca Tape Automatic (imp.)	NCr$ 44,00
Toca Tape Clarion (imp.)	NCr$ 32,20

CARIOCAR veículos s/a

Rua Peter Lund, 30
(ex-Pref. Olimpio de Melo) São Cristóvão - Guanabara
Revendedor Autorizado Volkswagen

Escolha seu carro e venha correndo

Só carros nacionais

MARCA	ANO	ENTRADA	ANO	ENTRADA	SALDO
VOLKS	62-63	1.550,00	64-65	1.950,00	DE
AERO	62-63	1.500,00	64-65	1.900,00	
KOMBI	62-63	1.500,00	64-65	1.650,00	30
SIMCA	62-63	1.200,00	64-65	1.500,00	
RURAL	62-63	1.200,00	64-65	1.500,00	A
ITAMARATI	—	—	66-67	3.300,00	
K. GHIA	64	2.250,00	66-67	3.380,00	75
GALAXIE	—	—	67	5.500,00	
TAXI VOLKS	63	2.300,00	65	2.700,00	MESES

ENDEREÇOS

Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1730. Tel. 32-6126 e 52-9268

Av. Amaro Cavalcante, 67 — Loja.

SHOPPING CENTER DO MEIER — 2.º and.

Rua Joaquim Palhares, 717 — (Praça da Bandeira) (P

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0884
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Opel Olympia — 1968

Completamente equipados — melhor preço da praça — Preço especial para revendedores — pronta entrega — em sete côres — Financiamos 2 e 4 portas. COIMPEX Ltda., Av. Prado Júnior. 335-C.

Volkswagen

ANO	ENT.	50 PREST.
61	1.860,00	82,80
64	2.232,00	99,30
66	2.604,00	115,90
68/OKM	3.557,56	158,36

Aero Willys

ANO	ENT.	50 PREST.
61	1.440,00	67,50
62	1.800,00	84,00
65	2.880,00	161,30
66	3.240,00	181,44

Líder Veículos

Rua Alvaro Alvim, n.º 21, sala 1006-8
Av. Rio Branco, 277, sala 1802

VOLKSWAGEN 68, 0 — Vendo à vista, financio ou troco mais barato. Tratar 29-1586.

VOLKS 63 — Placa 68, radio, capas e seguro. Vendo à vista 5 200, é de particular. Av. B. de Pina 1677.

VOLKSWAGEN — 1968 — OK — 2 150,00. Tôdas as côres, saldo nos menores juros da cidade. Trocamos p| qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Rua Mariz e Barros, 72 — Prç. da Bandeira.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64 e 65 — 1 450,00 ou menos equips. novíssimos. Troco. Saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Em 40 prestações mensais de NCr$ 193,00, emplacados, e sem reserva de domínio. Informações na Av. Rio Branco, 156, s| 3 133.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono, conservado. Vendo à vista. Rua Inhangá 30|601. Tel. 36-7435.

VOLKSWAGEN 66 — Urgente — 6 800 à vista, outro 1964, por 5 800 à vista. Fac. pagto. — Av. Princesa Isabel, 386, casa 22.

VOLKSWAGEN 65 superequipado. Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel.: 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKS 68 tôdas as côres a faturar traga o dinheiro e leve o carro NCr$ 10 300,00 — Tel.: .. 32-1483.

VOLKS — Compro bom estado 60 4 200, 61 4 800, 62 5 200, 63 5 600, 64 6 200. Pago a vista — Vou à sua residencia. Rua 24 de Maio 234 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km., à vista, o melhor preço. Troco. Facilito. Av. Paulo de Frontin n.º 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKS 0 km, 64, 65, 66 mod. 67, última série, Kombi 65, Vemaguet 63. Todos estado geral impecável. Superequipados. Troco, vendo e facilito. Tangari Automóveis. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

VOLKSWAGEN 1968 zero, tôdas côres. Entrada apenas 5 950,00 e mais 13 meses de 497,00 — Entrega imediata. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Germano ou Pamponet.

VOLKSWAGEN 1968 zero. Tôdas côres. Aceito troca sedan, Volks mais antigo, ano 60 a 67, até 12 meses. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKS PICK-UP 1968 zero, tôdas côres. Carrega 1 tonelada de carga. Entrada 2 650,00 mais 12 meses de 798,00. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Germano ou Pamponet.

VOLKSWAGEN 64 — Novíssimo, pouco rodado, peq. entrada, saldo 20 meses. Rua 24 de Maio 591-A.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0km, pronta entrega, várias côres. Pagou, leve, a faturar 10 000. R. Barata Ribeiro, 153|403 Tel. 36-4013. (B

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Entradas desde 1 400,00 saldo em até 30 meses sem intermediárias, c| n| revisão e seguro. Entrega na hora CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS! Compro à vista, na hora em dinheiro pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e o documento. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se 1 000,00 entrada e prestações de 502,68. Revisados com garantia. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Telefones: 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 67 com 10 000 km, equipado. — Aceito troca, facilito. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKS 68 — 0 km pronta entrega. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193. L 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKS 62, 64, 65, equip. estado novos, financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKS 65, impecavel estado, unico dono vendo c/ 1 000,00 entrad. sal. 24 meses Cred. Dir. Siqueira Campos 23-A, 36-3435.

VOLKSWAGEN 62 — Estado impecavel, com revisão total, Motoradio, volante de luxo, capas courvin, farois Rossi etc. 2 mil entr. saldo até 24 meses, Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

VOLKSWAGEN 59, 60, 62, 63, 65 — Todos em excelente estado, revisado, superequipado, 1 500 de entr. Saldo até 24 meses — Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 68. Pago à vista. Tel. 49-1357 — Jorge de 9 às 19 horas diàriamente.

VOLKSWAGEN 1962, vendo em ótimo estado. Ver e tratar na Travessa Figueira de Melo, 10.

VOLKS, 68, OK, bege-nilo. Vendo ou troco p| carro de menor valor. Rua São Luis Gonzaga, 163 — Tel. 28-5497.

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64. Pago o maximo. Verifique — Tel.: 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 224-A

VOLKS — 0 km — Tôdas as côres. Pronta entrega c| entrada que lhe "convier". Saldo até 24 meses. Crédito direto. Rua Conde Bonfim, 469. (B

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1 650,00 ou menos, equips. belíssimos. Saldo até 30 meses, quase s/juros. Trocamos por nac. ou estrangeiro, dando o justo valor. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 63 e 64 ambos em excelente estado, equipado, mec. e lataria 100%, troco, fac. até 24 m. Barão de Mesquita, 218 — Tel: 28-3338.

VOLKS 67 — Espetacular superequipado, 2 800, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 43-1727.

VOLKS 66 com rádio Blaupunkt, capas e lat. Castolinho. Farol de neblina, etc. 2 500, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VOLKS 64. Equipado, 1 800, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VOLKSWAGEN 68, 0k, troco por nacional ou americano. R. Francisco Eugênio, 268-A. Tel. 28-5078.

VOLKSWAGEN 68, zero km, bege-nilo, segurado, emplacado, melhor oferta. 43-2387 — Neodir, de 9 às 17 horas.

VOLKS — 61, 62, 64 e 65 — Ent. 250. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras n.º 251-B.

VOLKSWAGEN 61, 62 e 63 — 1 450,00, ou menos, sincronizados, seminovos, várias côres, equipados. Troco p/qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 68 zero km. Entrega imediata, a faturar ainda no revendedor. Credito especial. R. do Riachuelo 187. 32-4856 — 32-3458 — 52-6835.

VOLKSWAGEN 68 zero km. bejenilo, na concessionaria. Particular vende a vista. NCr$ 10 000. 23-2243. Antero ou Heraclides.

VOLKSWAGEN 68 0 km vendo urgente abaixo tabela. Dr. Celso. 23-8329.

VOLKSWAGEN 1962 — Radio, tranca direção, otimo estado, unico dono. NCr$ 4 680. Ao primeiro que chegar. Av. Atlantica 928 com porteiro Geraldo.

VOLKS 68, 66, 64, 63. 1 550, saldo até 24 meses. S. F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 64 — Oportunidade de mod. 65, equip., rádio 5 faixas. Ver no pátio do Ministério da Marinha c/guardador Oseas.

VOLKSWAGEN 67 equip. em est. de zero pouquíssimo rodado a todo teste a vista, troco e fac. c| 2 600 ent. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64 superequip. lindo est. excelente conservação a todo teste a vista, troco e fac. c| 2 000 ent. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 65 superequip. em est. de zero pouco rodado a todo exame a vista, troco e fac. c| 2 400 ent. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 59 até 66 em 30 meses iguais c| entrada desde 1 300,00 c| n| revisão e seguro. Entregamos no mesmo dia. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN 61 superequip. o mais novo da GB a qualquer prova só vendo p| crer a vista, troco e fac. c| 1 600 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 63 superequip. lindo est. a qualquer prova a vista, troco e fac. c| 1 900 ent. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 63 particular todo equipado, um dono só, motivo de viagem. Ver Rua Haddock Lobo 82. Posto com Joaquim. Telefone 22-9327.

VOLKS 68 — Zero quilômetros. Pronta entrega. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 68 — OK — Vendo, troco p/ carro menor valor e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN — Zero km. Garantia da fábrica. Financio c| entrada de 2 400, saldo até 24 meses p| créd. direto. Troco p| um mais antigo. — Pérola, forração preta. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195, Loja F. Tel. 26-8214. (B

VEMAGUET 61 — Venha ver, Rua General Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

VOLKSWAGEN 1968 com 7 000 — 1967, 1965, 1962. Equipados, estado de novos, vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, com 5 200 km, bem equipado, Troco Volks 60/67. Rua Torres Homem 150 — 48-7770.

VOLKS 62 — 63 — Equipados, revisados c| rádio — Entrada 320,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKSWAGEN 65 — Mod. 66 — Vendo ótimo estado, bem equipado, fin. parte. Rua Torres Homem 150 — 48-7770.

VOLKS 64 — Completamente equipado, côr vermelha, vendo a vista ou financiado em 24 meses. Rua General Canabarro 38, em frente ao Colégio Militar — Tel. 54-1016.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 64 — Equip. e revisado. Vendo, troco e facilito — Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 1964 — Granat-vinho. Capas e laterais vulcron. Rádio, tranca dir. e mudança — Motor nôvo. Pneus novos. Carro para comprador muito exigente — Vendo à vista, troco ou facilito c| 2 200 de ent. (2,3%). Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 65 — Troco. Facilito. Todo equipado. Rua Cerqueira Daltro, 82.

VOLKSWAGEN 60, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km. Tôdas as côres. Pronta entrega. Facilito. Sem fiador. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura. 20 meses.

VOLKSWAGEN 66, excepcional. Financio longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 67 — Equip., lindo carro. Vendo, troco e facilito — Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 61, 62, 64 e 66 — 2 000 entrada saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho 387.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Várias côres. Equipamentos à sua escolha. — Revisados. Entradas desde NCr$ 600,00. — Entrega imediata. Rotor Stereo Shop. Garantimos o menor preço total. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. (B

VOLKS 61 — Sincronizado, ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991 A e B — Cascadura.

VOLKS 60 — Jóia. Ultima novidade. O mais nôvo da Guanabara. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1963 — Rádio, capas vulcron, faróis especiais. Impecável estado. Vendo à vista — Troco ou facilito c| 2 000. Saldo até 24 meses (2,3%) — Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 63 — Todo original e equip. Vendo, torco e facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. — Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 61 — 3a. série, sincr. equipadíssimo, bonito, estado de nôvo. Vendo hoje. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS — 63, 64, 65 e 66. Entrada 590. Resto 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. — Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Riachuelo, 136. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Carvalho de Sousa n. 164. — Madureira.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado. Vendo à vista. Tratar pelo telefone 48-3500 com Paulo.

VOLKS — Traga o carro. Pago à vista, 59/60 a 4 200; 61 a 4 900; 62 a 5 300; 63 a 5 900; 64 a 6 300; 65 a 6 700; 66 a 7 300; 67 a 8 500; 68 a 9 700. R. Vol. Pátria, 416-B — Tel. 46-3501. 8 às 16h.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada a partir de 400, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 62 — Equipado e revisado. Vendo, troco e facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. ... 34-8738.

Agência Salles

Seu carro em 24 ou 30 vezes pelo crédito direto ao consumidor.

VOLKS — ZERO
VOLKS — 65
VOLKS — 64
VOLKS — 63
KOMBI — 62

Rua Voluntários da Pátria, 416-B — Tel. 46-3501.

Aluga-se Volks.

Rua Dr. Satamini, 161-B — Tijuca. Tel. 48-3493 com o Sr. Lyra.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604 — Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S|A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional. 36 prestações de ... NCr$ 383,09, s| entrada e s| juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34-8338, 34-6136 e 45-2044. (P

Casamento

Atenção noivos, Impala SS, superequipado e Aero do ano para servi-lo, tel. 48-0987 — Dangley ou Paulo.

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 200
AERO 67	11 000
ITAMARATY 66	10 800
ITAMARATY 67	13 000

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
Sr. Ivan Faraco

Karmann-Ghia Porsche

Cinza, estofado prêto, estado excepcional, único dono. Motor 1 600 super, freio e painel Porsche. — Ver e tratar na Av. Vieira Souto, 376, c/ Luís Eduardo ou Álvaro.

Kombis 5,00 hora

..Aluga-se com motorista. Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões, viagens para todos os estados. Transportadora Três Amigos. Tel. 38-0394. — Plantão 38-9894.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Tel. 45-1856 e 45-0232.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mercedes 250-S 1966

Estado c/ 0 km, completamente eqipado — Ver e tratar Av. Prado Júnior, 317.

Mercedes 230-SL 1966

Equipada 2 capotas. Recém-liberada, vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Bolivar, 154|204 — 37-3680, Chuca — 36-7043, Nice.

Tânia — Flamengo

Aberto hoje até 22 horas

AERO WILLYS 67, 66 e 62
ITAMARATY 66, revisado
Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Alfa Romeo — 1968

GIULIA SPRINT G.T. VELOCE OKM

Vendo financiado. Crédito direto ao consumidor, Av. Atlântica, 2316-A. Tels.: 31-0827 — 36-4905.

VOLKSWAGEM 68 0 Km

Entrada a partir de **NCr$ 2.200,00**
Saldo: Prestações de **NCr$ 544,57**

ENTREGA IMEDIATA
AGÊNCIA VIANNA
Rua Mariz e Barros, 724 - Tijuca
Tel.: 48-1403 - 28-2791
PLANTÃO À NOITE 38-1468
ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ 19,00 HS.
DOMINGOS ATÉ 14,00 HS.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PEÇAS de Cadilac e Buick Rod master e super, tenho todos usados, estado 100%, incl. parte de lataria, vendo R. Joaquim Palhares, 595. Tel. 48-8412.

TAXIMETRO — Capelinha, vendo um desembaraçado. Tratar tel: .. 23-1183.

TAXI — Vende-se placa e taxímetro de autônomo ou Gordini 65. Tel. 49-3700.

TOCA-FITA Clarion para automóvel, na embalagem — Vendo — Tratar Rua Isidro Figueiredo, 17, c/2, Maracanã — 48-4927.

TAXIMETRO com autorização do INPM. Vende-se para frotista, com instalação completa. — Qualquer quantidade. Entrega imediata, 6 meses de garantia. Rua Sacadura Cabral n.º 309.

VENDO eixo manivela Bolindros tipo W 7 3 75 HP. Tratar c| Indó — Largo S. Antônio, 17 — Cabo Frio.

Toca fitas e fitas

Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos internacionais, toca fitas Muntz, 4 e 8 trilhas. Aproveite esta quinzena. Preço especial. Inf. e venda: Otil Import., Ed. Av. Central, s/ 704. Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

HARLEY — 1 200 cc. válvula na cabeça, 22-4679. Wilton.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA 21 pés, motor Cris. Craft 185 HP, nova, vendo, financiada, 23-5528 e 49-6183 — "Franklin".

DIVERSOS

LINCENÇA emplacamento de veículos para 1968, seguro contra todos os riscos e transferências de propriedade etc. Av. Suburbana, 10 033, s/ 219 — Cascadura.